

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

RELATÓRIO DE GESTÃO 2013



PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

MARÇO / 2014



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
RELATÓRIO DE GESTÃO 2013

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL RELATÓRIO DE GESTÃO 2013

Relatório de Gestão do exercício de 2013, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as normas editadas pelo Tribunal de Contas da União: Instrução Normativa nº 63/2010, Decisões Normativas nºs 119/2012 e 121/2012 e Portaria nº 150/2012 e da Portaria da Controladoria Geral da União nº 133/2013.

Unidades consolidadas abrangidas neste Relatório de Gestão
Universidade Federal de Pelotas/UFPEL

Unidade responsável pela elaboração do Relatório de Gestão
Universidade Federal de Pelotas/UFPEL

ROL DOS RESPONSÁVEIS

DIRIGENTES MÁXIMOS DA INSTITUIÇÃO

Reitoria

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE				DIRIGENTE MÁXIMO DA INSTITUIÇÃO				
AGENTE	Mauro Augusto Burkert Del Pino				CPF		338.089.880-53	
ENDEREÇO RESIDENCIAL	Av. Senador Joaquim Assumpção, 890 – Bairro Laranjal							
MUNICÍPIO	Pelotas	CEP	96090-360	UF	RS	TELEFONE	8126-0025	
E-MAIL	mauro.pino1@gmail.com / delpino@ufpel.edu.br							
CARGO OU FUNÇÃO	Reitor							
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO		DOCUMENTO		PERÍODO DE GESTÃO		
03/01/2013	Decreto					03/01/2013		

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE				DIRIGENTE MÁXIMO DA INSTITUIÇÃO			
AGENTE	Denise Petrucci Gigante				CPF	336.768.600-04	
ENDEREÇO RESIDENCIAL	Rua Farroupilha, 40						
MUNICÍPIO	Pelotas	CEP	96090-280	UF	RS	TELEFONE	9111-1018
E-MAIL	denisepgigante@gmail.com / denise.epi@gmail.com						
CARGO OU FUNÇÃO	Vice-Reitora						
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO		DOCUMENTO		PERÍODO DE GESTÃO	
12/12/2013	Portaria 2598/2013					12/12/2013	

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE				DIRIGENTE MÁXIMO DA INSTITUIÇÃO			
AGENTE	Carlos Rogério Mauch			CPF		552.161.020-00	
ENDEREÇO RESIDENCIAL	Rua Carlos Gomes, 200						
MUNICÍPIO	Pelotas	CEP	96055-450	UF	RS	TELEFONE	9139-0124
E-MAIL	crmauch@gmail.com / crmauch@ufpel.edu.br						
CARGO OU FUNÇÃO	Vice-Reitor						
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO		DOCUMENTO		PERÍODO DE GESTÃO	
11/01/2013	Portaria 075/2013	12/12/2013		Portaria 2597/2013		11/01/2013	12/12/2013

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE				DIRIGENTE MÁXIMO DA INSTITUIÇÃO			
AGENTE	Manoel Luiz Brenner de Moraes				CPF	256.874.090-68	
ENDEREÇO RESIDENCIAL	Rua Póvoas Júnior, 792 – Bairro Três Vendas						
MUNICÍPIO	Pelotas	CEP	96055-680	UF	RS	TELEFONE	8404-1931
E-MAIL	mluizmoraes@gmail.com						
CARGO OU FUNÇÃO	Diretor da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (docente mais antigo com assento no Conselho Universitário)						
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO		DOCUMENTO		PERÍODO DE GESTÃO	
22/10/2013	Portaria 2266/2013					22/10/2013	

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE				DIRIGENTE MÁXIMO DA INSTITUIÇÃO				
AGENTE	José Francisco Shild				CPF		207.252.720-15	
ENDEREÇO RESIDENCIAL	Rua Santo Ângelo, 1430 – Bairro Laranjal							
MUNICÍPIO	Pelotas	CEP	96090-650	UF	RS	TELEFONE	8116-6920	
E-MAIL	jschild@UFPeL.edu.br							
CARGO OU FUNÇÃO	Diretor da Escola Superior de Educação Física (docente mais antigo com assento no Conselho Universitário)							
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO		DOCUMENTO		PERÍODO DE GESTÃO		
23/10/2009	Portaria 507/2009					23/10/2009	23/10/2013	

Pró-Reitoria Administrativa

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE				DIRIGENTE MÁXIMO DA INSTITUIÇÃO			
AGENTE	Antônio Carlos de Freitas Cleff				CPF	301.942.700-25	
ENDEREÇO RESIDENCIAL	Rua Almirante Barroso, 3013 apto. 301 – Centro						
MUNICÍPIO	Pelotas	CEP	96010-280	UF	RS	TELEFONE	9122-5160
E-MAIL	tonicleff@gmail.com / cleff@ufpel.edu.br						
CARGO OU FUNÇÃO	Pró-Reitor Administrativo						
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO		DOCUMENTO		PERÍODO DE GESTÃO	
11/01/2013	Portaria 080/2013					11/01/2013	

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE				DIRIGENTE MÁXIMO DA INSTITUIÇÃO			
AGENTE	Gilson Simões Porciúncula				CPF	691.517.090-15	
ENDEREÇO RESIDENCIAL	Rua Campos Salles, 639 – Bairro Fragata						
MUNICÍPIO	Pelotas	CEP	96040-620	UF	RS	TELEFONE	8452-8864
E-MAIL	gilson.porciuncula@gmail.com						
CARGO OU FUNÇÃO	Pró-Reitor Adjunto de Infraestrutura						
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO		DOCUMENTO		PERÍODO DE GESTÃO	
11/01/2013	Portaria 084/2013					11/01/2013	

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE				DIRIGENTE MÁXIMO DA INSTITUIÇÃO			
AGENTE	Sérgio de Souza Silveira				CPF	004.892.310-98	
ENDEREÇO RESIDENCIAL	Rua Santiago Dantas, 235 casa 379 – Bairro Três Vendas						
MUNICÍPIO	Pelotas	CEP	96065-450	UF	RS	TELEFONE	8114-1769
E-MAIL	sergiodesouzasilveira@yahoo.com.br						
CARGO OU FUNÇÃO	Pró-Reitor Administrativo substituto (Portaria 11392013) e Assessor da Pró-Reitoria Administrativa						
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO		DOCUMENTO		PERÍODO DE GESTÃO	
30/01/2013	Portaria 3392013					30/01/2013	

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE				DIRIGENTE MÁXIMO DA INSTITUIÇÃO				
AGENTE	Gilberto Luis da Silva Carvalho				CPF		516.897.740-53	
ENDEREÇO RESIDENCIAL	Av. Ferreira Viana, 2886 bloco 10 apto. 339							
MUNICÍPIO	Pelotas	CEP	96085-000	UF	RS	TELEFONE	9141-4939	
E-MAIL	gilbertocarvalho.fotografia@gmail.com							
CARGO OU FUNÇÃO	Pró-Reitor Adjunto de Infraestrutura substituto (Portaria 12692013) e Gerente do Campus Porto							
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO		DOCUMENTO		PERÍODO DE GESTÃO		
17/01/2013	Portaria 152/2013					17/01/2013		

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE				DIRIGENTE MÁXIMO DA INSTITUIÇÃO			
AGENTE	Ediane Sievers Acunha				CPF	723.930-250-49	
ENDEREÇO RESIDENCIAL	Rua Marcílio Dias, 2553 bloco 7 apto. 401 – Centro						
MUNICÍPIO	Pelotas	CEP	96020-480	UF	RS	TELEFONE	9143-1220
E-MAIL	edianeacunha@gmail.com						
CARGO OU FUNÇÃO	Pró-Reitora de Assuntos Estudantis						
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO		DOCUMENTO		PERÍODO DE GESTÃO	
12/12/2013	Portaria 2604/2013					12/12/2013	

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE				DIRIGENTE MÁXIMO DA INSTITUIÇÃO			
AGENTE	Rosane Maria dos Santos Brandão				CPF		540.151.620-72
ENDEREÇO RESIDENCIAL	Rua Gen. Neto, 171 apto. 302 – Centro						
MUNICÍPIO	Pelotas	CEP	96015-280	UF	RS	TELEFONE	9125-6801
E-MAIL	rosanebrandao@bol.com.br						
CARGO OU FUNÇÃO	Pró-Reitora de Assuntos Estudantis						
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO		DOCUMENTO		PERÍODO DE GESTÃO	
11/01/2013	Portaria 078/2013	12/12/2013		Portaria 2593/2013		11/01/2013	12/12/2013

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE				DIRIGENTE MÁXIMO DA INSTITUIÇÃO			
AGENTE	Romério Jair Kunrath				CPF		913.654.220-20
ENDEREÇO RESIDENCIAL	Rua Benjamin Constant, 1516 – Centro						
MUNICÍPIO	Pelotas	CEP	96010-020	UF	RS	TELEFONE	8106-0357
E-MAIL	romeriojk@yahoo.com.br						
CARGO OU FUNÇÃO	Pró-Reitor de Assuntos Estudantis substituto (Portaria 1082/2013) e Assessor da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis						
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO		DOCUMENTO		PERÍODO DE GESTÃO	
21/03/2013	Portaria 749/2013	17/12/2013		Portaria 2632/2013		21/03/2013	17/12/2013

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE				DIRIGENTE MÁXIMO DA INSTITUIÇÃO			
AGENTE	Denise Marcos Bussoletti				CPF	458.648.530-20	
ENDEREÇO RESIDENCIAL	Rua XV de Novembro, 1499 – Centro						
MUNICÍPIO	Pelotas	CEP	96015-000	UF	RS	TELEFONE	9125-6801
E-MAIL	denisebussoletti@gmail.com / denisemb@ufpel.edu.br						
CARGO OU FUNÇÃO	Pró-Reitor de Extensão e Cultura						
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO		DOCUMENTO		PERÍODO DE GESTÃO	
12/12/2013	Portaria 2602/2013					12/12/2013	

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE				DIRIGENTE MÁXIMO DA INSTITUIÇÃO			
AGENTE	Antonio Carlos Martins da Cruz				CPF		462.175.760-15
ENDEREÇO RESIDENCIAL	Rua Anchieta , 4715 bloco D apto. 204 - Bairro Areal						
MUNICÍPIO	Pelotas	CEP	96015-420	UF	RS	TELEFONE	9911-3380
E-MAIL	antoniocruz@uol.com.br / antonio.cruz@ufpel.edu.br						
CARGO OU FUNÇÃO	Pró-Reitor de Extensão e Cultura						
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO		DOCUMENTO		PERÍODO DE GESTÃO	
11/01/2013	Portaria 082/2013	12/12/2013		Portaria 2592/2013		11/01/2013	12/12/2013

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE				DIRIGENTE MÁXIMO DA INSTITUIÇÃO			
AGENTE	Patrícia Rodrigues Chaves da Cunha				CPF		462.346.593-49
ENDEREÇO RESIDENCIAL	Rua Benjamin Constant, 1516 – Centro						
MUNICÍPIO	Pelotas	CEP	96010-020	UF	RS	TELEFONE	8105-6959
E-MAIL	patchavescunha@gmail.com						
CARGO OU FUNÇÃO	Pró-Reitora de Extensão e Cultura substituta (Portaria 417/2013)						
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO		DOCUMENTO		PERÍODO DE GESTÃO	
23/01/2013	Portaria 240/2013	17/12/2013		Portaria 2635/2013		23/01/2013	17/12/2013

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE				DIRIGENTE MÁXIMO DA INSTITUIÇÃO			
AGENTE	Sérgio Eloir Teixeira Wotter				CPF	613.886.700-97	
ENDEREÇO RESIDENCIAL	Rua Túlio Fontoura, 985						
MUNICÍPIO	Pelotas	CEP	96050-320	UF	RS	TELEFONE	9911-3245
E-MAIL	setwotter@gmail.com						
CARGO OU FUNÇÃO	Pró-Reitor de Gestão de Pessoas						
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO		DOCUMENTO		PERÍODO DE GESTÃO	
12/12/2013	Portaria 2606/2013					12/12/2013	

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE				DIRIGENTE MÁXIMO DA INSTITUIÇÃO			
AGENTE	Sergio Batista Christino			CPF		205.405.820-34	
ENDEREÇO RESIDENCIAL	Rua Dr. Armando Fagundes, 445 – Centro						
MUNICÍPIO	Pelotas	CEP	96080-060	UF	RS	TELEFONE	3028-1967
E-MAIL	sb_christino@yahoo.com.br						
CARGO OU FUNÇÃO	Pró-Reitor de Gestão de Pessoas						
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO		DOCUMENTO		PERÍODO DE GESTÃO	
11/01/2013	Portaria 079/2013	12/12/2013		Portaria 2594/2013		11/01/2013	12/12/2013

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE				DIRIGENTE MÁXIMO DA INSTITUIÇÃO			
AGENTE	Morgana Riva			CPF		013.139.570-03	
ENDEREÇO RESIDENCIAL	Rua Uruguai, 1063 apto. 202 – Centro						
MUNICÍPIO	Pelotas	CEP	96010-630	UF	RS	TELEFONE	8407-3772
E-MAIL	morganariva@yahoo.com.br						
CARGO OU FUNÇÃO	Pró-Reitora de Gestão de Pessoas substituta (Portaria 311/2013) e Assessora de Política de Pessoal						
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO		DOCUMENTO		PERÍODO DE GESTÃO	
06/02/2013	Portaria 384/2013	17/12/2013		Portaria 2639/2013		06/02/2013	17/12/2013

Pró-Reitoria de Graduação

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE				DIRIGENTE MÁXIMO DA INSTITUIÇÃO			
AGENTE	Alvaro Luiz Moreira Hypolito				CPF	207.244.380-68	
ENDEREÇO RESIDENCIAL	Rua Tapejara, 2602 – Bairro Laranjal						
MUNICÍPIO	Pelotas	CEP	96090-750	UF	RS	TELEFONE	8104-4362
E-MAIL	alvaro.hypolito@gmail.com						
CARGO OU FUNÇÃO	Pró-Reitor de Graduação						
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO		DOCUMENTO		PERÍODO DE GESTÃO	
12/12/2013	Portaria 2600/2013					12/12/2013	

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE				DIRIGENTE MÁXIMO DA INSTITUIÇÃO			
AGENTE	Fabiane Tejada da Silveira			CPF		610.984.260-53	
ENDEREÇO RESIDENCIAL	Rua Anchieta , 784 apto 202 – Centro						
MUNICÍPIO	Pelotas	CEP		UF	RS	TELEFONE	8403-4592
E-MAIL	ftejadadasilveira@ig.com.br						
CARGO OU FUNÇÃO	Pró-Reitor de Graduação						
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO		DOCUMENTO		PERÍODO DE GESTÃO	
11/01/2013	Portaria 076/2013	12/12/2013		Portaria 2591/2013		11/01/2013	12/12/2013

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE				DIRIGENTE MÁXIMO DA INSTITUIÇÃO			
AGENTE	Eugênia Antunes Dias				CPF	898.652.430-91	
ENDEREÇO RESIDENCIAL	Rua Henrique Bulle, 494 – Bairro Cassino						
MUNICÍPIO	Rio Grande	CEP	96205-100	UF	RS	TELEFONE	(51) 8415-0055
E-MAIL	eugeniaad@gmail.com						
CARGO OU FUNÇÃO	Pró-Reitora de Graduação substituta (Portaria 2672/2013) e Coordenadora de Programas e Projetos						
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO		DOCUMENTO		PERÍODO DE GESTÃO	
26/12/2013	Portaria 2688/2013					26/12/2013	

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE				DIRIGENTE MÁXIMO DA INSTITUIÇÃO			
AGENTE	Ediane Sievers Acunha			CPF		723.930-250-49	
ENDEREÇO RESIDENCIAL	Rua Márcilio Dias, 2553 bloco 7 apto. 401 – Centro						
MUNICÍPIO	Pelotas	CEP	96020-480	UF	RS	TELEFONE	9143-1220
E-MAIL	edianeacunha@gmail.com						
CARGO OU FUNÇÃO	Pró-Reitora de Graduação substituta						
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO		DOCUMENTO		PERÍODO DE GESTÃO	
14/03/2013	Portaria 719/2013						

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE				DIRIGENTE MÁXIMO DA INSTITUIÇÃO				
AGENTE	Luciano Volcan Agostini				CPF		515.361.610-04	
ENDEREÇO RESIDENCIAL	Rua Emílio Jorge dos Reis, 362							
MUNICÍPIO	Pelotas	CEP	96020-440	UF	RS	TELEFONE	9911-3268	
E-MAIL	agostini@inf.ufpel.edu.br							
CARGO OU FUNÇÃO	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação							
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO		DOCUMENTO		PERÍODO DE GESTÃO		
18/12/2013	Portaria 2652/2013					18/12/2013		

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE				DIRIGENTE MÁXIMO DA INSTITUIÇÃO					
AGENTE	Denise Petrucci Gigante				CPF		336.768.600-04		
ENDEREÇO RESIDENCIAL	Rua Farroupilha, 40								
MUNICÍPIO	Pelotas	CEP	96090-280	UF	RS	TELEFONE		9111-1018	
E-MAIL	denisepgigante@gmail.com / denise.epi@gmail.com								
CARGO OU FUNÇÃO	Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação								
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO		DOCUMENTO		PERÍODO DE GESTÃO			
11/01/2013	Portaria 077/2013	18/12/2013		Portaria 2651/2013		11/01/2013	18/12/2013		

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE				DIRIGENTE MÁXIMO DA INSTITUIÇÃO			
AGENTE	Mario Duarte Canever				CPF	623.512.069-91	
ENDEREÇO RESIDENCIAL	Rua Barão de Azevedo Machado, 13 apto. 301 – Centro						
MUNICÍPIO	Pelotas	CEP		UF	RS	TELEFONE	9981-1214
E-MAIL	mcanever@hotmail.com						
CARGO OU FUNÇÃO	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação substituto (Portaria 2658/2013) e Diretor da Agência de Gestão Tecnológica						
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO		DOCUMENTO		PERÍODO DE GESTÃO	
30/01/2013	Portaria 338/2013					30/01/2013	

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE				DIRIGENTE MÁXIMO DA INSTITUIÇÃO				
AGENTE	Luiz Osório Rocha dos Santos				CPF		106.773.640-91	
ENDEREÇO RESIDENCIAL	Av. Domingos de Almeida, 1086 apto. 302 – Bairro Areal							
MUNICÍPIO	Pelotas	CEP	96085-470	UF	RS	TELEFONE	9118-1568	
E-MAIL	luizosorio.santos@gmail.com							
CARGO OU FUNÇÃO	Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento							
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO		DOCUMENTO		PERÍODO DE GESTÃO		
11/01/2013	Portaria 081/2013					11/01/2013		

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE				DIRIGENTE MÁXIMO DA INSTITUIÇÃO			
AGENTE	Julio Carlos Balzano de Mattos			CPF		620.715.990-04	
ENDEREÇO RESIDENCIAL	Rua Andrade Neves, 3140 apto. 101 – Centro						
MUNICÍPIO	Pelotas	CEP	96020-080	UF	RS	TELEFONE	8116-2828
E-MAIL	julius@UFPeL.edu.br / julio.c.b.mattos@gmail.com						
CARGO OU FUNÇÃO	Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento substituto (Portaria 1700/2013) e Assessor da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento						
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO		DOCUMENTO		PERÍODO DE GESTÃO	
06/08/2013	Portaria 1708/2013					06/08/2013	

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE				DIRIGENTE MÁXIMO DA INSTITUIÇÃO			
AGENTE	Gilberto Loguercio Collares				CPF	269.856.910-72	
ENDEREÇO RESIDENCIAL	Rua Gonçalves Chaves, 3510 – Centro						
MUNICÍPIO	Pelotas	CEP	96015-560	UF	RS	TELEFONE	8124-0960
E-MAIL	gilbertocollares@gmail.com						
CARGO OU FUNÇÃO	Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento substituto (Portaria 312/2013) e Diretor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional						
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO		DOCUMENTO		PERÍODO DE GESTÃO	
16/01/2013	Portaria 136/2013					16/01/2013	

SUMÁRIO

Lista de quadros.....	17
Lista de figuras.....	29
Lista de abreviaturas.....	31
INTRODUÇÃO.....	41
1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO.....	42
1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada.....	42
1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade.....	43
1.3 Organograma Funcional.....	45
I. ESTRUTURAS DO GABINETE DA REITORIA	46
II. ESTRUTURAS DOS GABINETES DA VICE-REITORIA	57
III. ESTRUTURAS DAS PRÓ-REITORIAS	65
1.4 Macroprocessos finalísticos.....	93
1.5 Macroprocessos de Apoio	96
1.6 Principais Parceiros.....	98
2. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS	100
2.1 Planejamento da unidade contemplando:.....	100
I - GABINETE DA REITORIA – COORDENAÇÃO DE CONVÊNIOS.....	113
II - GABINETE DA REITORIA: COORDENADORIA DE PROCESSOS PARTICIPATIVOS.....	114
III- GABINETE DA REITORIA: CENTRO DE PESQUISA EM SAÚDE DR. AMILCAR GIGANTE	115
IV - GABINETE DA REITORIA – COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	118
V - GABINETE DA REITORIA - COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS.....	121
VI - GABINETE DA REITORIA - COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS.....	123
VII - GABINETE DA REITORIA – COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – CTI	128
VIII - GABINETE DA REITORIA: AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA BACIA DA LAGOA	

MIRIM – ALM.....	134
IX - GABINETE DA REITORIA - OUVIDORIA GERAL DA UFPEL.....	137
X - GABINETE DA VICE-REITORIA.....	139
XI - GABINETE DA VICE REITORIA: EDITORA E GRÁFICA.....	144
XII - GABINETE DA VICE-REITORIA – COORDENAÇÃO DE PROCESSOS DE SELEÇÃO E INGRESSO.....	149
XIII - GABINETE DA VICE-REITORIA – CENTRO AGROPECUÁRIO DA PALMA.....	154
XIV - GABINETE DA VICE REITORIA: COORDENAÇÃO DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL NA UFPEL – UAB/UFPEL.....	155
XV - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO.....	157
XVI - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO.....	193
XVII - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA.....	202
XVIII - PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS.....	207
XIX - PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO.....	208
XX - PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVA.....	220
XXI - PRÓ-REITORIA ADJUNTA DE INFRAESTRUTURA.....	223
XXII - PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS.....	228
2.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados.....	230
2.2.1 Programa Temático.....	230
2.2.2 Objetivo.....	230
2.2.3 Ações.....	230
3. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO.....	250
3.1 Estrutura de Governança.....	250
3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos.....	250
3.3 Remuneração Paga a Administradores.....	252
3.3.1 Política de Remuneração dos Membros da Diretoria Estatutária e dos Conselhos de Administração e Fiscal.....	252
3.3.2 Demonstrativo da Remuneração Mensal de Membros de Conselhos.....	252
3.3.3 Demonstrativo Sintético da Remuneração de Membros de Diretoria e de Conselhos.....	252
3.3.4 Demonstrativo da Remuneração Variável dos Administradores.....	252

3.4 Sistema de Correição.....	252
3.5 Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU.....	256
3.6 Indicadores para monitoramento e avaliação do modelo de governança e efetividade dos controles internos	256
4. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	257
4.1 Execução das despesas.....	257
4.1.1 Programação.....	257
4.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa	257
4.1.3 Realização da Despesa.....	259
4.2 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos.....	270
4.2.1 Análise Crítica.....	270
4.3 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores.....	271
4.3.1 Análise Crítica.....	271
4.4 Transferências de Recursos.....	272
4.4.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício.....	272
4.4.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios.....	274
4.4.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse.....	274
4.4.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse.....	275
4.4.5 Análise Crítica.....	276
4.5 Suprimento de Fundos.....	276
4.5.1 Suprimento de Fundos – Despesas realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo.....	276
4.5.2 Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B”	276
4.5.3 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF).....	277
4.5.4 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos.....	277
4.5.5 Análise Crítica.....	278
4.6 Renúncias sob a Gestão da UJ.....	278
4.6.1 Benefícios Financeiros e Creditícios.....	278
4.6.2 Renúncias Tributárias	278

4.7 Gestão de Precatórios.....	279
5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.....	281
5.1 Estrutura de pessoal da unidade.....	281
5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada.....	281
5.1.2 Qualificação da Força de Trabalho	282
5.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada.....	284
5.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas.....	286
5.1.5 Cadastramento no Sisac.....	287
5.1.6 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....	288
5.1.7 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	288
5.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos.....	288
5.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários.....	289
5.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão.....	289
5.2.2 Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados.....	290
5.2.3 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada.....	290
5.2.4 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão.....	294
5.2.5 Análise Crítica dos itens 5.2.3 e 5.2.4.....	304
5.2.6 Composição do Quadro de Estagiários.....	304
6. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO.....	305
6.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros.....	305
6.2. Gestão do patrimônio imobiliário da União que esteja sob a responsabilidade da Unidade.....	308
6.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial.....	308
6.2.2 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional.....	309
6.2.3 Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ.....	312
6.3 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros.....	314
7. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO.....	314

7.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI).....	314
7.1.1 Análise Crítica.....	316
8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	
.....	318
Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	318
8.2. Política de separação de resíduos recicláveis descartados.....	319
8.3 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água.....	320
9. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS.....	322
9.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU.....	322
9.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício.....	322
9.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício.....	326
9.2 Tratamento de Recomendações do OCI	326
9.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício.....	326
9.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício.....	357
9.3 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna	364
9.4 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93.....	366
9.4.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93.....	366
9.4.2 Situação do Cumprimento das Obrigações.....	367
9.5 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário.....	367
9.6 Alimentação SIASG E SICONV.....	368
10. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	369
10.1 Descrição dos canais de acesso do cidadão ao órgão ou entidade para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões, etc., contemplando informações gerenciais e estatísticas sobre o atendimento às demandas.	
.....	369
10.2. Mecanismos para medir a satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes dos produtos e serviços resultantes da atuação da unidade.....	370
10.3 Demonstração dos resultados de eventuais pesquisas de opinião feitas nos últimos três anos com cidadãos em geral, segmentos organizados da sociedade ou usuários dos produtos e serviços resultantes da atuação do órgão ou entidade.....	371
11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	379
11.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de	

Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.....	379
11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis.....	379
11.2.1 Declaração Plena.....	379
11.3 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008.....	380
11.4 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976.....	380
11.5 Composição Acionária das Empresas Estatais.....	380
11.5.1 Composição Acionária do Capital Social como Investida.....	380
11.5.2 Composição Acionária da UJ como Investidora.....	380
11.6 Relatório de Auditoria Independente.....	381
12. INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DA DECISÃO TCU Nº 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES.....	382
12.1. Indicadores Relevantes.....	382
12.1.1. Indicadores de Desempenho Social.....	382
12.1.2 – Série Histórica dos Indicadores de Gestão.....	400
12.1.3. Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES	402
12.2 Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES	404
12.3 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio	404
RESULTADOS E CONCLUSÕES.....	428
Considerações finais.....	430

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - 1.1 Identificação da unidade jurisdicionada.....	42
Quadro 2 - 1.6 Principais Parceiros.....	98
Quadro 3 - Demonstrativo dos Vínculos Entre o Plano da Unidade e os Preceitos Constitucionais, Legais, Normativos e com o PPA.....	107
Quadro 4 - Avaliação in loco - INEP.....	110
Quadro 5-Conceitos relativos a salas de aula e laboratórios nas avaliações externas.....	110
Quadro 6 - Conceitos relativos ao espaço para professores e coordenação.....	111
Quadro 7 - CONCEITOS RELATIVOS A BIBLIOTECAS.....	111
Quadro 8 - Autoavaliação CPA/UFPel (março, 2013).....	112
Quadro 9 - Ações e Resultados Alcançados - Gabinete da Reitoria – Coordenação de Convênios.....	114
Quadro 10 - Ações e Resultados Alcançados - Gabinete da Reitoria: Centro de Pesquisa em Saúde Dr. Amilcar Gigante.....	115
Quadro 11 - Ações e Resultados Alcançados - Gabinete da Reitoria: Centro de Pesquisa em Saúde Dr. Amilcar Gigante.....	117
Quadro 12 - Ações e Resultados Alcançados - Gabinete da Reitoria – Coordenação de Comunicação Social.....	119
Quadro 13 - Ações e Resultados Alcançados - GABINETE DO REITOR - Coordenação de Relações Interinstitucionais.....	122
Quadro 14 - Ações e Resultados Alcançados - GABINETE DO REITOR - Coordenação de Relações Interinstitucionais.....	124
Quadro 15 - Ações e Resultados Alcançados - GABINETE DO REITOR - Coordenação de Relações Interinstitucionais.....	125
Quadro 16 - Ações e Resultados Alcançados - GABINETE DO REITOR - Coordenação de Relações Interinstitucionais.....	126
Quadro 17 - Ações e Resultados Alcançados - GABINETE DO REITOR - Coordenação de	

Relações Interinstitucionais.....	128
Quadro 18 - Ações e Resultados Alcançados - GABINETE DO REITOR - Coordenação de Relações Interinstitucionais.....	128
Quadro 19 - Ações e Resultados Alcançados - GABINETE DO REITOR – COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – CTI.....	129
Quadro 20 - Ações e Resultados Alcançados - GABINETE DO REITOR – COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – CTI.....	130
Quadro 21 - Ações e Resultados Alcançados - GABINETE DO REITOR – COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – CTI.....	131
Quadro 22 - Ações e Resultados Alcançados - GABINETE DO REITOR – COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – CTI.....	132
Quadro 23 - Ações e Resultados Alcançados - GABINETE DO REITOR – COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – CTI.....	133
Quadro 24 - Ações e Resultados Alcançados - GABINETE DO REITOR – COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – CTI.....	134
Quadro 25 - Ações e Resultados Alcançados - Gabinete do Reitor: Agência de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim - ALM.....	135
Quadro 26 - Ações e Resultados Alcançados - Gabinete do Reitor: Agência de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim - ALM.....	136
Quadro 27 - Ações e Resultados Alcançados - Gabinete do Reitor: Agência de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim - ALM.....	136
Quadro 28 - Ações e Resultados Alcançados - Gabinete do Reitor: Agência de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim - ALM.....	137
Quadro 29 - Ações e Resultados Alcançados - GABINETE DO REITOR - Ouvidoria Geral da UFPel.....	138
Quadro 30 - Ações e Resultados Alcançados - Gabinete da Vice-Reitoria – Coordenação de Bibliotecas.....	140
Quadro 31 – Ações e Resultados Alcançados - Gabinete da Vice-Reitoria – Coordenação de Bibliotecas - Relação Empréstimo de Livros.....	142

Quadro 32 - Ações e Resultados Alcançados - Gabinete da Vice-Reitoria – Coordenação de Bibliotecas - Empréstimos 2012/2013.....	143
Quadro 33 - Ações e Resultados Alcançados - Gabinete da Vice-Reitoria – Coordenação de Bibliotecas - Total de Exemplares 2004/2013.....	144
Quadro 34 - Ações e Resultados Alcançados - Gabinete da Vice-Reitoria – Coordenação de Bibliotecas - Número de Exemplares 2004/2013.....	144
Quadro 35 - Ações e Resultados Alcançados - Gabinete da Vice-Reitoria – Coordenação de Bibliotecas.....	145
Quadro 36 - Ações e Resultados Alcançados - Gabinete da Vice-Reitoria – Coordenação de Bibliotecas.....	145
Quadro 37 - Ações e Resultados Alcançados - Gabinete da Vice-Reitoria – Coordenação de Bibliotecas.....	146
Quadro 38 - Ações e Resultados Alcançados - Gabinete da Vice-Reitoria – Coordenação de Bibliotecas.....	146
Quadro 39 - Ações e Resultados Alcançados - Gabinete da Vice-Reitoria – Coordenação de Bibliotecas.....	146
Quadro 40 - Ações e Resultados Alcançados - Gabinete da Vice-Reitoria – Coordenação de Bibliotecas.....	147
Quadro 41 - Ações e Resultados Alcançados - Gabinete da Vice-Reitoria – Coordenação de Bibliotecas.....	147
Quadro 42 - Ações e Resultados Alcançados - Gabinete da Vice-Reitoria – Coordenação de Bibliotecas.....	147
Quadro 43 - Ações e Resultados Alcançados - Gabinete da Vice-Reitoria – Coordenação de Bibliotecas.....	148
Quadro 44 - Ações e Resultados Alcançados - Gabinete da Vice-Reitoria – Coordenação de Bibliotecas.....	148
Quadro 45 - Ações e Resultados Alcançados - Gabinete da Vice-Reitoria – Coordenação de Bibliotecas -	148
Quadro 46 - Ações e Resultados Alcançados - Gabinete da Vice-Reitoria – Coordenação de Bibliotecas.....	148

Quadro 47 - Ações e Resultados Alcançados - Gabinete da Vice-Reitoria – Coordenação de Bibliotecas.....	149
Quadro 48 - Ações e Resultados Alcançados - Gabinete da Vice-Reitoria – Coordenação de Bibliotecas.....	149
Quadro 49 - Ações e Resultados Alcançados - Gabinete da Vice-Reitoria – Coordenação de Processos de Seleção e Ingresso.....	151
Quadro 50 - Ações e Resultados Alcançados - Gabinete da Vice-Reitoria – Coordenação de Processos de Seleção e Ingresso.....	153
Quadro 51 - Ações e Resultados Alcançados - Gabinete da Vice-Reitoria – Coordenação de Processos de Seleção e Ingresso.....	154
Quadro 52 - Ações e Resultados Alcançados - Gabinete da Vice-Reitoria – Coordenação de Processos de Seleção e Ingresso.....	154
Quadro 53 - Ações e Resultados Alcançados - Gabinete da Vice-Reitoria – Centro Agropecuário da Palma.....	155
Quadro 54 - Ações e Resultados Alcançados - GABINETE DA VICE REITORIA: Coordenação da Universidade Aberta do Brasil na UFPel – UAB/UFPel.....	156
Quadro 55 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO.....	158
Quadro 56 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO.....	158
Quadro 57 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO.....	159
Quadro 58 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO.....	159
Quadro 59 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO.....	159
Quadro 60 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO.....	159
Quadro 61 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO.....	160
Quadro 62 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO.....	161
Quadro 63 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - Grupo PET/ UFPel.....	162
Quadro 64 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - Áreas do PIBID.....	163

Quadro 65 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PIBID II Humanidades.....	163
Quadro 66 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO.....	163
Quadro 67 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO.....	164
Quadro 68 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - Destino Bolsas de Graduação 2013.....	165
Quadro 69 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - Estágios Não Obrigatórios por Unidade.....	165
Quadro 70 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - Vidas Seguradas.....	166
Quadro 71 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO.....	166
Quadro 72 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO.....	167
Quadro 73 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO.....	169
Quadro 74 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO.....	170
Quadro 75 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO.....	170
Quadro 76 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO.....	170
Quadro 77 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO.....	171
Quadro 78 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - Vagas Ofertadas em 2013 SISU/PAVE.....	172
Quadro 79 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - Vagas Disponibilizadas Programa Convênio de Graduação 2013.....	176
Quadro 80 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - Vagas Ocupadas Programa Convênio Graduação 2013.....	176
Quadro 81 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - Outras Formas de Ingresso.....	177
Quadro 82 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - Vagas para Portador de Diploma - Ingresso 2013/2.....	177
Quadro 83 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - Vagas	

Disponibilizadas para Reingresso, Reopção e Transferência 2013-1 Edital nº4/2013.....	179
Quadro 84 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - Vagas	
Disponibilizadas para Reingresso, Reopção e Transferência - Ingresso 2013-1 Edital nº12/2013.....	181
Quadro 85 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - Vagas	
Disponibilizadas para Reingresso, Reopção e Transferência - Ingresso 2013-1 Edital - nº 13/2012.....	181
Quadro 86 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - Vagas	
Disponibilizadas para Reingresso, Reopção e Transferência - Ingresso 2013-1 Edital nº 17/2013.....	181
Quadro 87 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - Número de Alunos Vinculados ao Cursos Presenciais em 31/12/2013.....	183
Quadro 88 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - Número de Alunos Vinculados ao Cursos a Distância em 31/12/2013.....	185
Quadro 89 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - Número de Graduados em 2013 por Curso.....	188
Quadro 90 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - Número de Alunos que Realizaram Mobilidade Acadêmica.....	191
Quadro 91 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - Alunos de Outras Instituições que realizaram Mobilidade Acadêmica em 2013.....	192
Quadro 92 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - Evasão Escolar em 2013.....	193
Quadro 93 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO.....	194
Quadro 94 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO.....	195
Quadro 95 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO.....	196
Quadro 96 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO.....	197
Quadro 97 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO.....	199

Quadro 98 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO.....	200
Quadro 99 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO.....	201
Quadro 100 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO.....	201
Quadro 101 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO.....	202
Quadro 102 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA.....	203
Quadro 103 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA.....	203
Quadro 104 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA.....	204
Quadro 105 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA.....	204
Quadro 106 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA.....	205
Quadro 107 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA.....	205
Quadro 108 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA.....	205
Quadro 109 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA.....	206
Quadro 110 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA.....	206
Quadro 111 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA.....	206
Quadro 112 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS.....	207

Quadro 113 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO.....	209
Quadro 114 - PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO.....	210
Quadro 115 - PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO - Projetos e Obras concluídos e andamento 2013.....	212
Quadro 116 - PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO - Termos Aditivos Necessários.....	214
Quadro 117 - PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO.....	216
Quadro 118 - PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO.....	217
Quadro 119 - PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO.....	218
Quadro 120 - PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO.....	219
Quadro 121 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVA.....	222
Quadro 122 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVA.....	223
Quadro 123 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVA.....	223
Quadro 124 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA ADJUNTA DE INFRAESTRUTURA.....	224
Quadro 125 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA ADJUNTA DE INFRAESTRUTURA.....	225
Quadro 126 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA ADJUNTA DE INFRAESTRUTURA.....	226
Quadro 127 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA ADJUNTA DE INFRAESTRUTURA.....	227
Quadro 128 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA ADJUNTA DE INFRAESTRUTURA.....	227
Quadro 129 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA ADJUNTA DE INFRAESTRUTURA.....	228
Quadro 130 - Ações e Resultados Alcançados - PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS....	229
Quadro 131 - Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS.....	231

Quadro 132 - A.3.2 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ.....	250
Quadro 133 - PADs instaurados em 2013.....	256
Quadro 134 - A.4.1.1 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS.....	257
QUADRO 135 - A.4.1.2.1 - Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa.....	258
Quadro 136 - A.4.1.2.2 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA EXTERNA POR GRUPO DE DESPESA.....	258
Quadro 137 - A.4.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total	260
Quadro 138 - A.4.1.3.2 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários.....	260
Quadro 139 - A.4.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total	262
Quadro 140 - A.4.1.3.4 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários.....	264
Quadro 141 - A.4.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	266
Quadro 142 - A.4.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	267
Quadro 143 - A.4.2. - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos.....	270
Quadro 144 - A.4.3 - Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores.....	270
Quadro 145 - A.4.4.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência.....	272
Quadro 146 - A.4.4.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios.....	274
Quadro 147 - A.4.4.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse.....	274
Quadro 148 - A.4.4.4 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse.....	275
Quadro 149 - A.4.5.3 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador.....	277
Quadro 150 - A.4.5.4 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGE)	277

Quadro 151- A.5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada	281
Quadro 152 - A.5.1.1.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ	281
Quadro 153 - A.5.1.2.1 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)	282
Quadro 154 - A.5.1.2.2 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12	283
Quadro 155 - A.5.1.2.3 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12	283
Quadro 156 - A.5.1.3 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores	284
Quadro 157 - A.5.1.4.1 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro	286
Quadro 158 - A.5.1.4.2 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12	286
Quadro 159 - A.5.1.5.1 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	287
Quadro 160 - A.5.1.5.2 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	287
Quadro 161 - A.5.1.5.3 – Regularidade do cadastro dos atos no Sisac	287
Quadro 162 - A.5.1.5.4 – Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007)	288
Quadro 163 - 5.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão	289
Quadro 164 - A.5.2.2 – AUTORIZAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS OU PROVIMENTO ADICIONAL PARA SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS	290
Quadro 165 - A.5.2.3 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	291
Quadro 166 - A.5.2.4 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	294
Quadro 167 - A.5.2.6 - Composição do Quadro de Estagiários	304
Quadro 168- A.6.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	308

Quadro 169 - A.6.2.2 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel FuncionalAnálise Crítica:.....	309
Quadro 170 - A.6.2.3 – Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ	312
Quadro 171 - A.6.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	314
Quadro 172 - A.7.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada.....	314
Quadro 173 - A.8.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	318
Quadro 174 - .8.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água.....	320
Quadro 175 - A.9.1.1 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO.....	322
Quadro 176 - A.9.1.2 - SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO.....	326
Quadro 177 - A.9.2.1 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI	326
Quadro 178 - A.9.4.1 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR.....	366
Quadro 179 - A.9.5 – MEDIDAS ADOTADAS EM CASO DE DANO AO ERÁRIO EM 2013....	367
Quadro 180 - A.11.2.2 - DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO NÃO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	380
Quadro 181 - Fator de Retenção e Peso do Grupo.....	383
Quadro 182 - Aluno de pós-graduação em tempo integral.....	384
Quadro 183 - Custo Corrente Incluindo 35% das Despesas dos HU's.....	387
Quadro 184 - Custo Corrente Excluindo 100% das Despesas dos HU's.....	387
Quadro 186 - Número de Professores Equivalentes.....	391
Quadro 187 - Número de Funcionários Equivalentes com HU.....	391
Quadro 188 - Número de Funcionários Equivalentes sem HU.....	392

Quadro 189 - Total de Alunos Matriculados na Graduação.....	392
Quadro 190 - Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação.....	395
Quadro 191 - Qualificação do Corpo Docente.....	397
Quadro 192 - Taxa de Sucesso na Graduação (TSG).....	397
Quadro 193 - Componentes dos Indicadores.....	401
Quadro 194 - Indicadores de Gestão.....	401
Quadro 195 - B.6.1 – RESULTADOS DOS INDICADORES PRIMÁRIOS – DECISÃO TCU N.º 408/2002	402
Quadro 196 - B.6.2 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002.....	403
Quadro 197 - B.6.3. Relação dos Projetos Desenvolvidos pelas Fundações.....	405
Quadro 198 - Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos.....	416

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma Funcional.....	45
Figura 2 - Macroprocessos Finalísticos.....	94
Figura 2A - Detalhamento dos macroprocessos finalísticos da UFPel.....	95
Figura 3 – Detalhamento dos Macroprocessos de Apoio.....	97
Figura 4 - Evolução Acadêmica (2008-2012).....	109
Figura 5 - Lotação das Bibliotecas.....	142
Figura 6 - Empréstimo de Livros.....	142
Figura 7- Circulação de Materiais.....	143
Figura 8 - Ações e Resultados Alcançados - Gabinete da Vice-Reitoria – Coordenação de Bibliotecas - Aquisição Anual.....	143
Figura 9 - Ações e Resultados Alcançados - Gabinete da Vice-Reitoria – Coordenação de Bibliotecas - Evolução do Acervo 2004/2013.....	144
Figura 10 - Participação nos Certames.....	152
Figura 11 - Arrecadação com Inscrições.....	153
Figura 12- Situação da Frota - 2013.....	306
Figura 13 - Veículos Disponíveis.....	306
Figura 14 - Total de Veículos.....	307
Figura 15 - Média km.....	307
Figura 16 - Idade Média dos Veículos.....	308
Figura 17 - Alimentação SIASG E SICONV.....	368
Figura 18 - Alimentação SIASG E SICONV.....	368
Figura 19 - Demandas Ouvidoria e-Sic.....	370
Figura 20 – Gráfico 1:Instalações Administrativas.....	371

Figura 21 – Gráfico 2: Salas de Aula.....	372
Figura 22 – Gráfico 3: Auditórios.....	372
Figura 23 – Gráfico 4: Sala dos Professores.....	373
Figura 24 – Gráfico 5: Espaços para Atendimento a Discentes.....	373
Figura 25 - Gráfico 6 – Instalações Sanitárias.....	374
Figura 26 - Gráfico 7 – Bibliotecas.....	374
Figura 27 - Gráfico 8 – Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação.....	375
Figura 28 - Gráfico 9 – Laboratórios, Ambientes e Cenários de Práticas Didáticas.....	375
Figura 29 - Gráfico 10 – Espaços de convivência.....	376
Figura 30 - Gráfico 11 – Restaurante Escola.....	376
Figura 31 - Gráfico 12 – Serviços Diversos.....	377
Figura 32 - Gráfico 13 – PROASA e Unidade de Saúde.....	377
Figura 33 - Gráfico 14 – Mobilidade (transporte).....	378
Figura 34 - Gráfico 15 – Casa do Estudante.....	378

LISTA DE ABREVIATURAS

- A3P – Agenda Ambiental na Administração Pública
- ABELUPE – Associação Beneficente Luterana de Pelotas
- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
- AG – Alunos de Graduação
- AGDI – Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Inovação
- AGT – Agência de Gestão Tecnológica
- AGU – Advocacia Geral da União
- AIDPI – Atenção Integral às Doenças Prevalentes na Infância
- ALM – Agência de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim
- ANDIFES – Agência Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior
- ANPROTEC – Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores
- ANVISA – Agência de Vigilância Sanitária
- APH – Adicional de Plantão Hospitalar
- APL – Arranjo Produtivo Local
- ARP - Atas de Registro de Preços
- AUALCPI - Asociación de Universidades de América Latina y el Caribe para la Integración
- AUDIN – Auditoria Interna
- BRACOL – Mobilidades Brasil Colômbia
- CAC – Coordenação de Arte e Cultura
- CAP – Centro Agropecuário da Palma
- CAP – Coordenação de Administração de Pessoal
- CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- CCC – Coordenação de Cidadania e Comunidade
- CCONV – Consultoria em Convênios Públicos
- C-CONV – Coordenadoria de Convênios
- CCQF – Centro de Ciências Químicas e Farmacêuticas
- CCQFA – Centro de Ciências Químicas e Farmacêuticas e de Alimentos
- CCS – Coordenação de Comunicação Social
- CDCS – Coordenação de Desenvolvimento, Cooperação e Sustentabilidade
- CDP – Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal

CEAD – Centro de Educação à Distância
CEARTE – Centro de Artes
CEBIB – Coordenação de Bibliotecas
CEC – Coordenação de Ensino e Currículo
CEEE – Companhia Estadual de Energia Elétrica
CEPES – Centro de Pesquisa em Saúde
CETA - Centro de Excelência em Tecnologias Avançadas
CETAS – Centro de Triagem de Animais Silvestres
CFC – Coordenação de Finanças e Contabilidade
CGA – Coordenação de Gestão Ambiental
CGM – Coordenação de Gestão da Manutenção
CGU – Controladoria Geral da União
CIC – Congresso de Iniciação Científica
CIE – Coordenação de Integração Estudantil
CIS – Complexo Industrial da Saúde
CIT – Coordenação de Iniciação Tecnológica
CLAPET - Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET
CLC – Centro de Letras e Comunicação
CLEC – Curso de Licenciatura em Educação do Campo a Distância
CLED – Curso de Licenciatura em Espanhol
CLM – Comissão da Lagoa Mirim
CLMD – Curso de Licenciatura em Matemática a Distância
CLPD – Curso de Licenciatura em Pedagogia a Distância
CMED – Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos
CMP – Coordenação de Material e Patrimônio
CNM – Confederação Nacional dos Municípios
CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COCEPE - Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão
CONDIR - Conselho Diretor
CONDOC – Controle de Documentos
CONFAZ - Conselho Nacional de Política Fazendária
CONSUN – Conselho Universitário
COOAFRA - Cooperativa dos Agentes Ambientais do FRAGET
COOR – Coordenação de Orçamento
COPF – Coordenação de Planejamento Físico
CORAC – Coordenadoria de Regulação e Acompanhamento

COREDE SUL – Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Sul
CPA – Comissão Permanente de Avaliação
CPC – Conceito Preliminar de Curso
CPDI – Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
CPF - Cadastro de Pessoas Físicas
CPG – Coordenação de Pós-Graduação
CPGF – Cartão de Pagamento do Governo Federal
CPP – Coordenação de Processos Participativos
CPP – Coordenação de Programas e Projetos
CPPAD – Comissão Permanente de Processos Administrativos
CPPAD – Comissão Permanente e Processo Administrativo Disciplinar
CPPEs – Coordenação de Política de Pessoal
CPPMET – Centro de Pesquisas e Previsões Meteorológicas
CPS – Controle de Prestação de Serviço
CPSI – Coordenação de Processos de Seleção e Ingresso
CRA – Coordenação de Registros Acadêmicos
CRE – Coordenadoria Regional de Educação
CREAC – Coordenação de Regulação e Acompanhamento
CRI – Coordenação de Relações Interinstitucionais
CR-INTER – Coordenação de Relações Internacionais
CsF – Ciência sem Fronteira
CTI – Coordenação de Tecnologia da Informação
CT-INFRA – Fundo de Infra-Estrutura
DBR - Declaração de Bens e Rendas
DETRAN – Departamento Estadual de Trânsito
DIRF – Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte
DME – Departamento de Matemática e Estatística
DN – Decisão Normativa
DNA – Ácido Desoxirribonucleico
DOCFIX – Programa de Bolsas de Pós Doutorado
DOU - Diário Oficial da União
EaD – Ensino à Distância
EBC – Empresa Brasil de Comunicação
EBSERH - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
EE – Energia Elétrica
EGU – Editora e Gráfica da UFPel
EMATER – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural

Embrapa - ETB – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Estação Terras Baixas

ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio

ENPOS – Encontro de Pós-Graduação

ESEF – Escola Superior de Educação Física

e-SIC - Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão

ETA – Estação de Tratamento de Água

EVETEA – Estudo de Viabilidade Técnica e Ambiental

FAEM – Faculdade Agronomia Eliseu Maciel

FAMED – Faculdade de Medicina

FAPERGS – Fundação de Amparo à Pesquisa no Rio Grande do Sul

FAU – Fundação de Apoio Universitário

FAUBAI - Associação de Assessorias de Instituições de Ensino Superior Brasileiras para Assuntos Internacionais

FAUrb – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

FDMS – Fundação Delfim Mendes Silveira

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos

FORPROEX – Fórum dos Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras

FSB – Fundação Simon Bolívar

FUFPEL - Fundação Universidade Federal de Pelotas

FURG – Fundação Universidade Federal do Rio Grande

FV – Faculdade de Veterinária

GCUB – Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras

GEAP - Fundação de Seguridade Social

GOL – Gestão On-Line

GPE – Grau de Participação Estudantil

GR – Gabinete do Reitor

GVR – Gabinete do Vice-Reitor

HCV – Hospital de Clínicas Veterinária

HE – Hospital Escola

HU – Hospital Universitário

IASP – Universidade Adventista de São Paulo

IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

IC – Iniciação Científica

ICH – Instituto de Ciências Humanas

ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
ICT – Instituto de Ciência e Tecnologia
IES – Instituto de Ensino Superior
IFES – Instituição Federal de Ensino Superior
IFSul – Instituto Federal Sul-Rio-grandense
IGC – Índice Geral de Curso
IN – Instrução Normativa
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INPI – Instituto Nacional de Propriedade Intelectual
IOB - Informações Objetivas Publicações Jurídicas LTDA
ISBN - International Standard Book Number
ISO – International Organization for Standardization
ISSN - International Standard Serial Number
ITI – Instituto Nacional de Tecnologia da Informação
LABAGRO – Laboratório de Agronomia
LIFE – Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores
LIG – Laboratório de Informática da Graduação
LOA – Lei Orçamentária Anual
MCT - Ministério da Ciência e Tecnologia
MCTI – Ministério da Ciência Tecnologia e Informação
MEC – Ministério da Educação
MERCOSUL – Mercado Comum do Sul
MF – Ministério da Fazenda
MP – Ministério Público
MPOG - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MRE – Ministério da Relações Exteriores
NACE – Núcleo de Avaliação e Controle Estatístico
NAP – Núcleo de Apoio a Projetos
NASF – Núcleo de Apoio à Saúde da Família
NATEP – Núcleo de Apoio Técnico à Execução de Projetos
NB – Núcleo de Benefícios
NBC – Norma Brasileira de Contabilidade
NCFCI – Núcleo de Cadastro de Fornecedores , Contratos e Importação
NDE – Núcleo Docente Estruturante
NEAP – Núcleo de Elaboração e Acompanhamento de Projetos
NEG – Núcleo de Gestão de Espaços
NEO – Núcleo de Execução Orçamentária

NEXO – Núcleo de Execução Orçamentária

NGE – Núcleo de Gestão de Espaços

NIC – Núcleo de Iniciação Científica

NITI – Núcleo de Infraestrutura de Tecnologia da Informação

NLA – Núcleo de Licenciamento Ambiental

NOPER – Núcleo Operacional

NP – Núcleo de Programas

NPC – Núcleo de Patrimônio Cultural

NPCR – Núcleo de Planejamento e Captação de Recursos

NPG – Núcleo de Pós-Graduação

NPIP – Núcleo de Propriedade Intelectual e Patente

NSI – Núcleo de Sistemas de Informação

NSQV – Núcleo de Saúde e Qualidade de Vida

NUACS – Núcleo de Acompanhamento e Apoio às Coordenações de Curso

NUCAL – Núcleo do Campus Capão do Leão

NUCON – Núcleo Contábil

NUDOC – Núcleo de Documentação e Arquivo

NUF – Núcleo Financeiro

NUGEPRE – Núcleo de Gestão dos Processos Regulatórios

NULAB – Núcleo Geral de Laboratórios

NULIC – Núcleo de Licitações

NUMAT – Núcleo de Materiais

NUMOUT – Núcleo de Mobilidade Externa

NUPAT – Núcleo de Patrimônio

NUPEAR – Núcleo de Pesquisa e Extensão em Agroecologia e Políticas Públicas para a Agricultura Familiar

NUPED – Núcleo Pedagógico

NUPLAD – Núcleo de Planejamento e Desenvolvimento

NURFS – Núcleo de Reabilitação de Fauna Silvestre

NUTRANS – Núcleo de Transporte

NUVIP – Núcleo de Vigilância e Portarias

ObservA - Observatório de Auditoria

OCI – Órgão de Controle Interno

OEA - Organização dos Estados Americanos

OGU – Ouvidoria Geral da União

OI – Orçamento de Investimento

OS – Ordem de Serviço

P&D – Pesquisa e Desenvolvimento

PAAV – Plano Anual Aquisição de Veículos

PAD – Processo Administrativo Disciplinar

PAPEC – Promoção do Acesso Pleno à Educação Cidadã

PAPI - Programa de Apoio Pedagógico Institucional

PAVE – Programa de Avaliação da Vida Escolar

PDDS – Plano de Gestão e Desenvolvimento Sustentável

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PDTI – Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação

PE – Pernambuco

PEC-G – Programa de Estudantes-Convênio de Graduação

PEG – Programa de Eficiência do Gasto

PEI – Planejamento Estratégico de Informações

PETI – Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação do INEP

PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PIBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

PIDI – Programa de Internação Domiciliar Interdisciplinar

PINGIFES – Plataforma de Integração de Dados das Instituições Federais de Ensino Superior

PLANFOR – Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes

PNAES – Plano Nacional de Assistência Estudantil

PNPD – Programa Nacional de Pós Doutorado

POA – Porto Alegre

POSIC – Política de Segurança de Informação e Comunicação

PPA – Plano Plurianual

PPC – Plano Pedagógico do Curso

PPGE – Programa de Pós Graduação em Educação

PPI – Projeto Pedagógico Institucional

PPP – Projeto Político-Pedagógico

PR – Paraná

PRA – Pró – Reitoria Administrativa

PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

PRAINFRA – Pró-Reitoria de Infraestrutura

PREC – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

PRG – Pró-Reitoria de Graduação

PRGP - Plano com Remuneração Garantida e Performance

PROAP - Programa de Apoio à Pós-Graduação
PROASA – Programa de Assistência a Saúde do Aluno e do Servidor
PROBEN – Programa de Bom Uso Energético
PROBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
Procel EPP - Programa de Eficiência Energética em Prédios Públicos
PROEXT – Programa de Extensão Universitária
PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento
PRPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PRV – Pastoreio Racional Voisin
PSI - Política de Segurança da Informação
RA – Relatório de Auditoria
RAIS – Relação Anual de Atribuições Sociais
RBS – Rede Brasil Sul
RE – Restaurante Escola
RECOP – Rede Metropolitana de Pelotas
REDECOMEP – Rede Comunitária de Ensino e Pesquisa
REHUF - Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais
REUNI – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RS – Rio Grande do Sul
RSS – Resíduos do Serviço de Saúde
RU – Restaurante Universitário
S.A – Sociedade Anônima
SALC – Seção de Almoxarifado Central
SAME – Setor de Arquivo Médico e Estatística
SAUI - Sistema de Apoio a Usuários de Informática
SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SC – Santa Catarina
SCDP - Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SCIT – Secretaria da Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico
SCP - Sistema de Controle de Processos
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SECEX - Secretaria de Comércio Exterior
SECPSI – Secretaria da Coordenação de Processos de Seleção e Ingresso
SERAP – Seção de Registro e Acompanhamento de Projetos
SERES – Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior

SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG - Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SICAJ - Sistema de Cadastro de Ações Judiciais e Exercícios Anteriores
SICONV – Sistema de Convênios
SIE - Sistema Integrado de Ensino
SIEX – Sistema de Informação de Extensão
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIORG - Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SISAC – Sistema de Controle de Ações de Comunicação
SISU - Sistema de Seleção Unificada
SLTI - Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SMED – Secretaria Municipal de Educação
SPH – Superintendência de Portos e Hidrovias
SPIUNET – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
SPU - Superintendência de Patrimônio da União
SQA – Secretaria de Qualidade Ambiental
SRH - Secretaria de Recursos Humanos
SRP - Sistema de Registro de Preços
SUASA - Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária
SUDESUL - Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul
SUS – Sistema Único de Saúde
TAE – Técnico Administrativo em Educação
TCE – Tribunal de Contas do Estado
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
UAB – Universidade Aberta do Brasil
UCPel – Universidade Católica de Pelotas
UERGS – Universidade do Estado do Rio Grande do Sul
UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul
UFPel – Universidade Federal de Pelotas
UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina
UFMS – Universidade Federal de Santa Maria
UG – Unidade Gestora

UGR - Unidade Gestora de Recursos

UJ – Unidade Jurisdicionada

UNIPAMPA – Universidade Federal do Pampa

URL – Uniform Resource Locator

INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão da Universidade Federal de Pelotas, exercício 2013, visa atender o disposto nas Instrução Normativa TCU nº 63 de 1º de setembro de 2010, Decisão Normativa TCU nº 127 de 15 de maio de 2013 e Portaria TCU nº 175 de 09 de julho de 2013.

A estrutura do Relatório segue o roteiro da Portaria 175/2013, tendo em vista sua abrangência em relação aos demais documentos e seu caráter norteador, o qual abarca sequencialmente todos os itens necessários.

No que se refere à aplicabilidade dos itens previstos no anexo II da DN nº 127/2013, tem-se a informar que, tendo em vista a natureza jurídica da UFPel, Fundação do Poder Executivo, não se aplicam à UFPel os itens 3.3, 4.4, 11.4 e 11.5, da Parte A.

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

QUADRO 1 - 1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo/Legislativo/Judiciário/Função essencial à Justiça			
Órgão de Vinculação: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		Código SIORG: 00477	
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS			
Denominação Abreviada: UFPEL			
Código SIORG: 00477	Código LOA: 26278	Código SIAFI: 154047	
Natureza Jurídica: FUNDAÇÃO PÚBLICA		CNPJ:92.242.080/000100	
Principal Atividade:EDUCAÇÃO		Código CNAE:8532-5	
Telefones/Fax de contato:	(053)3921-1020	(053) 3921-1409	(053) 3921-1403
Endereço Eletrônico: reitor@ufpel.edu.br			
Página na Internet: http://www.ufpel.edu.br			
Endereço Postal: CRUA GOMES CARNEIRO, 01 – CENTRO – PELOTAS/RS			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Decreto Lei 750 de 08 de Agosto de 1969			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Estatuto aprovado pelo Decreto-Lei 65881 de Dezembro de 1969 publicado no DOU em 22/04/1977			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			

Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
154047	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
154145	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
154047	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
154047	15264
154145	15264

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

A UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPel), criada pelo Decreto-lei no 750, de 08 de agosto de 1969, é uma Fundação de Direito Público, dotada de personalidade jurídica como órgão da administração federal indireta, com autonomia administrativa, financeira, didático-científica e disciplinar, de duração ilimitada, com sede e foro jurídico no Município de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, regendo-se pela legislação federal do ensino, pelas demais leis que lhe forem atinentes, pelo estatuto da Fundação, pelo presente Estatuto e pelo Regimento Geral.

A UFPel tem, como objetivo fundamental, a educação, o ensino, a pesquisa, a extensão e a formação profissional e pós-graduada em nível universitário, bem como o desenvolvimento científico, tecnológico, filosófico e artístico, estruturando-se de modo a manter a sua natureza orgânica, social e comunitária:

- como instituição orgânica, assegurando perfeita integração e intercomunicação de seus elementos constitutivos;
- como instituição social, pondo-se a serviço do desenvolvimento e das aspira-

ções coletivas;

- como instituição comunitária, contribuindo para o estabelecimento de condições de convivência, segundo os princípios de liberdade, justiça e respeito aos direitos e demais valores humanos.

A missão da Universidade será cumprida mediante o desenvolvimento simultâneo e associado das atividades do ensino, pesquisa e extensão.

A ação docente, de ensino, pesquisa e extensão se desenvolverá nas seguintes áreas fundamentais:

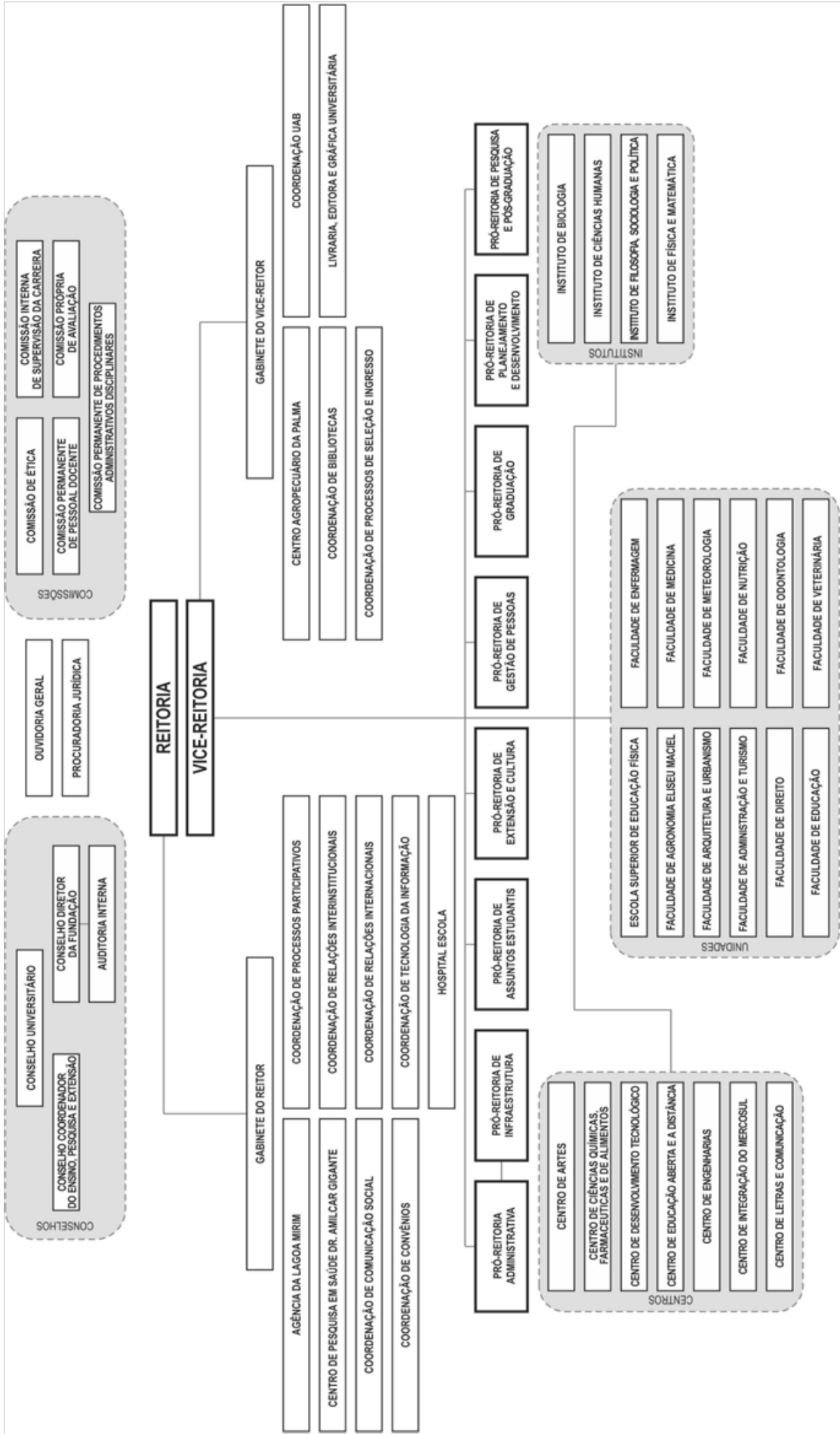
- Ciências Exatas e da Terra;
- Ciências Biológicas;
- Engenharias;
- Ciências da Saúde;
- Ciências Agrárias;
- Ciências Sociais Aplicadas;
- Ciências Humanas;
- Linguística, Letras e Artes.

As formas, métodos, sistemas e meios destinados a disciplinar e possibilitar o correto exercício das suas atividades serão estabelecidas no Regimento Geral da Universidade e nos Regimentos das Unidades.

O órgão máximo da Universidade, com funções normativa, consultiva e deliberativa, é o Conselho Universitário; as deliberações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão são da competência do COCEPE, com funções consultiva, normativa e deliberativa; e o órgão fiscalizador da gestão econômico financeira é o Conselho Diretor da Fundação.

1.3 Organograma Funcional

FIGURA 1 - ORGANOGRAMA FUNCIONAL



I. ESTRUTURAS DO GABINETE DA REITORIA

A Reitoria, exercida pelo Reitor, é o órgão executivo central que coordena e superintende as atividades universitárias, cabendo-lhe a competência que não seja privativa dos demais órgãos.

1. GR/REITOR

Presidir a Fundação Universidade Federal de Pelotas. Presidir o Conselho Universitário e o Conselho Diretor da Fundação. Desenvolver políticas e articular as ações das Coordenações vinculadas ao Gabinete do Reitor.

1.1 GR / ASSESSORIA DO REITOR

Assessorar o Gabinete e o Reitor em projetos, programas e auxiliar na coordenação dos trabalhos das Coordenadorias e Pró-Reitorias no desenvolvimento do trabalho da universidade.

1.2. GR / DIREÇÃO DE GABINETE

Realizar o trabalho de chefia do gabinete do Reitor e Vice-Reitor, coordenando o trabalho da Secretaria e dos Núcleos e auxiliando na coordenação do trabalho das coordenadorias do gabinete.

1.3. GR / SECRETARIA EXECUTIVA

Executar o trabalho de secretaria do gabinete, coordenando o trabalho administrativo, envolvendo atividades de documentação e registros de documentos, portarias, etc.

1.3.1. GR / NÚCLEO DE PROTOCOLO

Realizar todo o recebimento, registro, distribuição e arquivamento de documentos do gabinete.

1.3.2 GR / NÚCLEO ADMINISTRATIVO

Responsável pelas atividades de compras, passagens e diárias e abertura de processos.

1.3.3. GR / NÚCLEO DE PORTARIAS

Responsável pela confecção, publicação e arquivamento de portarias.

2. GR / COORDENAÇÃO DE CONVÊNIOS (C-CONV)

Compete à Coordenação de Convênios tratar de convênios nacionais celebrados entre a UFPel e outras instituições. São suas funções:

- a coordenação dos convênios institucionais e a elaboração de projetos para captação de recursos, quando necessário;
- o estabelecimento de contatos, buscando firmar acordos de cooperação científica, tecnológica, de inovação, artística e cultural;
- os acompanhamentos dos projetos de captação de recursos e da execução dos convênios;
- o registro e o arquivamento dos convênios celebrados pela UFPel.

3. GR / COORDENAÇÃO DE PROCESSOS PARTICIPATIVOS (CPP)

3.1. GR / CPP / COORDENAÇÃO CPP

Coordenar a atualização de documentos tais como o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade, bem como o Projeto Pedagógico Institucional e Projeto de Desenvolvimento Institucional, mas também que tais mudanças ocorram com o protagonismo da Comunidade Acadêmica da UFPel, o que será possível a partir da articulação de esforços e recursos orquestrados pelo Gabinete do Reitor através desta Coordenação destinada a orientar, organizar e instigar estas e outras ações que pressuponham a participação de ampla parcela dos atores institucionais da UFPel.

3.1.1 GR / CPP / SEÇÃO DE RELAÇÕES COMUNITÁRIAS

Auxiliar no fomento e consecução das ações propostas pela CPP junto aos órgãos e entidades da Comunidade Acadêmica da UFPel, bem como acolher demandas das mesmas.

3.1.2. GR / CPP / SEÇÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Auxiliar no acompanhamento e avaliação contínua das ações propostas pela CPP em consonância com os parâmetros construídos de forma participativa e democrática pelos atores envolvidos.

4. GR / COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (CTI)

Coordenar, orientar e acompanhar a execução das atividades da CTI; buscar o cumprimento da política e diretrizes da Instituição para a área de informática, em conjunto com o Comitê de Informática da UFPel; coordenar e elaborar projetos de captação de recursos e acompanhar as ações; elaborar, em conjunto com os funcionários o Planejamento de Ativi-

dades Anual; indicar os representantes da CTI no Comitê de Informática da UFPel; indicar o secretário, assessor e os Coordenadores de Núcleos; ser responsável por incentivar a documentação de experiências para reaproveitá-las quando se fizer necessário, assim preservando a segurança dos processos e a história da CTI.

4.1. GR / CTI / SEÇÃO TREINAMENTO E DIVULGAÇÃO

Participar da identificação das necessidades da universidade, alinhado às demandas internas e da PROGEP; oferecer eventos, cursos, capacitação e oportunidades de treinamento; permitir e incentivar o conhecimento, habilidades e oportunidade de crescimento pessoal e profissional; atender as necessidades da UFPel no âmbito do desenvolvimento profissional; focar o trabalho nas áreas de maior demanda; implantar processos contínuos de capacitação que contribuam com o desenvolvimento, conhecimento e relacionamento interpessoal; divulgar atividades e indicadores de transparência de TI para a comunidade; informar internamente todas as ações da CTI de maneira clara e objetiva; fornecer informações e indicadores de qualidade dos serviços prestados; colaborar tecnicamente com o gerenciamento de contratos e compras de soluções em TI referentes a área de treinamento e divulgação.

4.1.1. GR / CTI / SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO DE TI

Responsável por receber, processar e responder aos usuários todas e quaisquer solicitações de informação, sugestão ou reclamação referentes a TI na UFPel; receber e encaminhar as demandas dos usuários às diversas seções do CTI e efetuar o registro dos atendimentos realizados.

4.2. GR / CTI / NÚCLEO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Coordenar, supervisionar e executar o desenvolvimento e implantação de projetos de sistemas de informação; manter e administrar os sistemas de informação adquiridos pela UFPel; administrar e manter o(s) banco(s) de dado(s) administrativo(s); definir critérios para integração e acesso a base de dados; oferecer suporte na gerência de *WebSites* institucionais; definir as metodologias e ferramentas de desenvolvimento em tecnologia da informação; fornecer informações e indicadores de qualidade dos serviços prestados; colaborar tecnicamente com o gerenciamento de contratos e compras de soluções em TI referentes a área de sistemas de informação.

4.2.1. GR / CTI / NSI / SEÇÃO DE GERENCIAMENTO E DESENVOLVIMENTO

Apropriar-se das tecnologias e ferramentas de desenvolvimento de sistemas em tecnologia da informação; executar o desenvolvimento e implantação de projetos de sistemas de informação.

4.2.2. GR / CTI / NSI / SEÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA *WEBSITES*

Oferecer suporte na gerência de tecnologias para *WebSites* institucionais.

4.2.3. GR / CTI / NSI / SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE DADOS

Administrar e manter o(s) banco(s) de dado(s) administrativo(s), utilizando os critérios definidos para integração e acesso a base de dados.

4.3. GR / CTI / NÚCLEO DE INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Coordenar, supervisionar e executar o desenvolvimento, implantação e gerenciamento dos projetos relacionados a rede de comunicação e sua infraestrutura; realizar gerenciamento, suporte e manutenção dos serviços de redes e associados, bem como da infraestrutura de servidores e aplicações que proveem serviços de Internet e Intranet; realizar a gerência operacional das políticas de acesso e segurança da informação, de acordo com a legislação vigente e com as normas da Universidade; realizar a prevenção e tratamento de incidentes de segurança relacionados aos recursos de TI da UFPel; monitorar e operar a rede de comunicação e serviços associados; fornecer informações e indicadores de qualidade dos serviços prestados, e da infraestrutura gerenciada pelo núcleo aos órgãos competentes; colaborar tecnicamente com o gerenciamento de contratos e compras de soluções em TI referentes a área de infraestrutura.

4.3.1. GR / CTI / NITI / SEÇÃO DE GERENCIAMENTO DE REDES

Realizar gerenciamento, suporte e manutenção dos serviços de redes e associados.

4.3.2. GR / CTI / NITI / SEÇÃO DE INFRAESTRUTURA

Atender as necessidades da UFPel, no que diz respeito à infraestrutura de TI.

4.4. GR / CTI / NÚCLEO SUPORTE E MANUTENÇÃO

Atender as necessidades de todos os setores da UFPel, no que diz respeito a suporte técnico e a manutenção de equipamentos em informática; providenciar a instalação e configuração de novos equipamentos, softwares e sistemas de informação sob responsabilidade da CTI; realizar manutenção preventiva e corretiva; manter todos os LIGS (Laboratórios de Informática da Graduação) em perfeitas condições de funcionamento; supervisionar as atividades de registro de recebimento e entrega de equipamentos para conserto; coordenar os serviços nas oficinas de *hardware* e eletrônica; coordenar o atendimento externo de bolsistas e estagiários; fornecer informações e indicadores de qualidade dos serviços prestados;

colaborar tecnicamente com o gerenciamento de contratos e compras de soluções em TI referentes a área de suporte e manutenção.

4.5. GR / CTI / NÚCLEO DE GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Auxiliar a Coordenadoria nos assuntos referentes a administração e ao gerenciamento da TI; definir, junto com a Coordenadoria e os coordenadores de Núcleos, as políticas de Governança de TI; assessorar a Coordenadoria para fornecer parecer a respeito de processos de TI; efetuar relação entre a CTI e a administração central, a fim de discutir estratégias e prover o controle dos processos; fornecer indicadores de transparência de TI para a comunidade; coordenar a auditoria interna para produzir diagnóstico; coordenar o gerenciamento de contratos e compras de soluções em TI.

5. GR / COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (CCS)

Cabe à Coordenação de Comunicação Social a execução do Programa de Comunicação Social da UFPel, das ações vinculadas a este Programa e das políticas do setor, nas áreas de Jornalismo, de Publicidade e Propaganda e de Relações Públicas. É atribuição da Coordenação planejar e promover ações integradas e equilibradas de Comunicação, unindo as três áreas.

5.1. GR / CCS / NÚCLEO DE IMPRENSA

O Núcleo de Imprensa tem a função primordial de mediar o relacionamento da Mídia com a Instituição. Neste sentido, atende a todas as demandas dos meios de comunicação, facilitando o acesso destes veículos a fontes e informações gerais da Universidade. É função ainda, a redação de notícias para a imprensa em geral, bem como para serem divulgadas na página da Universidade. Cabe também ao Núcleo o planejamento e a execução de periódicos, como o Jornal da UFPel e o Boletim extraordinário de notícias.

5.2. GR / CCS / NÚCLEO DE RÁDIO - FEDERAL FM

Como Rádio Educativa, deve ter seu escopo principal em ações pedagógicas. Para tanto, deve oferecer uma programação voltada para a difusão da Ciência, da Tecnologia, da Inovação, da Arte e da Cultura. A divulgação das atividades da Universidade, através de programas produzidos pela equipe da emissora ou pelas unidades da Universidade, é um dos principais objetivos da emissora. Cumpre também papel de integração com a comunidade, oferecendo espaços para as mais diversas manifestações sociais e culturais.

5.3. GR / CCS / NÚCLEO DE PUBLICIDADE INSTITUCIONAL E COMUNICAÇÃO

VISUAL

A partir de um diagnóstico da imagem da Instituição, o Núcleo estabelece diretrizes capazes de sustentar estratégias de gestão da identidade visual da UFPEL. Através de um método de planejamento, execução, avaliação e manutenção, desenvolve-se um plano de necessidades visando a implementação gradual de um sistema de identidade visual que contemple a normalização das aplicações em diversas mídias e suportes, com o objetivo de promover a unificação da imagem institucional da Universidade. Atualmente, o Núcleo conta apenas com dois servidores técnico-administrativos: uma publicitária e um diagramador.

5.4. GR / CCS / SEÇÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS E EVENTOS

A função principal é a promoção da boa imagem da instituição perante os públicos interno e externo. Na Seção são executadas estratégias de comunicação, transmitindo informações e orientações sobre os valores, objetivos e ações da Universidade. A realização e a organização de eventos são atribuições do profissional de Relações Públicas. Por isso, cabe ao setor prestar apoio a eventos realizados pelas unidades acadêmicas e administrativas que assim o solicitarem. Este setor tem como prioridades o apoio à realização de eventos nas áreas de Ciência, Tecnologia e Inovação e de Arte e Cultura.

6. GR / COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS (CRI)

O objetivo geral da coordenação é construir uma política de relações de cooperação com outras instituições da sociedade civil, mercado e Estado, tornando a Universidade Federal de Pelotas referência acadêmica, científica e técnica no país e contribuindo para o desenvolvimento social e sustentável da Metade Sul do Rio Grande do Sul.

6.1. GR / CRI / NÚCLEO DE RELAÇÕES COM O ESTADO

Tem o objetivo de estabelecer e consolidar relações de cooperação e financiamento com o Governo Federal, seus ministérios e agências, com o Governo Estadual, suas secretarias e agências e os Governos Municipais.

6.2 GR / CRI / NÚCLEO DE RELAÇÕES COM A SOCIEDADE

Tem o objetivo de estabelecer e consolidar relações de cooperação, financiamento e encaminhamento de demandas da sociedade civil e dos agentes econômicos.

7. GR / COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CR-INTER)

Cabe à Coordenação de Relações Internacionais assessorar a Reitoria na construção de uma plataforma de internacionalização da UFPel, direcionando suas tarefas para a expan-

são da política internacional. Para isso, a C-RInter deve fomentar a realização de protocolos de cooperação e de convênios entre a UFPel e instituições de ensino superior internacionais; promover o intercâmbio acadêmico internacional de discentes, docentes e técnico-administrativos; atender as demandas e gerir os convênios internacionais vigentes, além de, promover novos; estabelecer relações com os representantes das Instituições interessadas em firmar parcerias com a instituição. Além das questões operacionais, a C-RInter deve contribuir para a reflexão do papel da internacionalização do ensino, pesquisa e extensão.

7.1. GR / CR-INTER / NÚCLEO DE MOBILIDADE INTERNA

O Núcleo de Mobilidade Interna tem a função de atender as demandas da UFPel relativas à vinda de estudantes estrangeiros, conectando a unidade acadêmica, a CRA e viabilizando a recepção de estudantes. São atribuições do núcleo: a recepção de candidaturas de estrangeiros interessados; o acompanhamento da tramitação do processo do estrangeiro; a contribuição para o atendimento geral durante todo o período de estadia do visitante; entre outros. Soma-se a tais competências o auxílio para construção de mecanismos de atração de acadêmicos estrangeiros para a UFPel.

7.2. GR / CR-INTER / NÚCLEO DE MOBILIDADE EXTERNA

O Núcleo de Mobilidade Externa (*Out*) tem a função de atender as demandas relativas a ida de estudantes da UFPel. Cabe trabalhar para a preparação e constante atualização de materiais sobre oportunidades de intercâmbio, a serem divulgados por meio de editais, redes sociais e outros instrumentos cabíveis; elaboração de material sobre intercâmbio e suas tramitações; no retorno do estudante, acompanhar o processo de aproveitamento das disciplinas cursadas fora do país, incluindo o Ciência sem Fronteiras (CsF).

7.2.1. GR / CR-INTER / NUMOUT / SEÇÃO CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS

Divulgar o programa CsF, preparar alunos para a ida, acompanhar a estadia no exterior e promover mecanismos para que a instituição possa usufruir da experiência internacional do acadêmico agraciado pela bolsa do CsF.

7.2.1.1 GR / CR-INTER / NUMOUT / SETOR DE DIVULGAÇÃO DO CSF

Divulgar o CsF à comunidade acadêmica para informar como a UFPel pode estrategicamente melhor sorver das oportunidades contidas no programa.

7.2.1.2 GR / CR-INTER / NUMOUT / SETOR DE ATENDIMENTO DO CSF

Orientar alunos contemplados, acompanhar e aproveitar experiência obtida.

7.2.1.3 GR / CR-INTER / NUMOUT / SETOR DE HOMOLOGAÇÃO DO CSF

Efetivação das inscrições pela homologação dos inscritos no CsF.

7.2.1.3.1 GR / CR-INTER / NUMOUT / SEHCSF / SERVIÇO DE HOMOLOGAÇÃO DO CSF

Comitê docente para resolver casos de inscrições que não geram situações cujas orientações institucionais são insuficientes.

7.3. GR / CRINTER / NÚCLEO DE TRADUÇÃO

O Núcleo de Tradução tem a incumbência de gerir as demandas de tradução para os diversos idiomas da C-RInter, principalmente inglês e espanhol, para contribuir com a visibilidade internacional da UFPel (como *website*, material de divulgação) e a viabilização dos procedimentos próprios dos convênios em vigor (tradução de convênios, históricos escolares, entre outros documentos).

7.4. GR / CRINTER / NÚCLEO DE CONVÊNIOS INTERNACIONAIS

O Núcleo de Convênios Internacionais tem o papel de acompanhar a tramitação interna destes convênios firmados pela UFPel, responder aos pareceres do COCEPE e da Procuradoria Jurídica, manter contato com as instituições em processo de firmar o acordo, resolver termos aditivos, e demais gestões para a adequada tramitação do convênio até sua atualização e ampliação.

8. GR / AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA BACIA DA LAGOA MIRIM (ALM)

A Agência de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim (ALM), foi criada por força do Decreto 1.148 de 26 de maio de 1994, quando da transferência para a UFPel do acervo técnico-científico e patrimonial, bem como a administração das obras (Barragem Eclusa do São Gonçalo e Distrito de Irrigação do Chasqueiro) anteriormente sob a responsabilidade do Departamento da Lagoa Mirim da extinta SUDESUL.

A ALM atua como instituição voltada para o desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim - lado brasileiro - e como organismo operativo e de apoio à Seção Brasileira da Comissão Mista Brasileiro-Uruguiaia para o Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim (CLM), sempre de forma articulada com os Ministérios representados no âmbito desta última (das Relações Exteriores, da Integração Nacional e do Meio Ambiente) e com vários outros (Agricultura, Educação, Desenvolvimento, Transportes) quando em ações e projetos específicos.

Cabe à ALM a responsabilidade pela operação e manutenção da Barragem Eclusa do Canal São Gonçalo, a administração da Barragem e do Distrito de Irrigação do Arroio Chas-

queiro e pela operação de parte da Rede Hidrometeorológica e de Qualidade da Água do lado brasileiro da Bacia da Lagoa Mirim. Pelo Decreto Nº 4.258, que ratifica a condição da ALM como instituição de apoio administrativo, técnico e financeiro, de forma complementar ao Ministério da Integração Nacional, esta, passa a ser Sede Executiva da Seção Brasileira da CLM (Art. 3º, § 2º), conforme acima mencionado.

8.1. GR / ALM / NÚCLEO DE INFRAESTRUTURA

Responsável pela operação e manutenção da Eclusa do São Gonçalo, controle de material e responsável pela Barragem do Chasqueiro.

8.2. GR / ALM / NÚCLEO DE MONITORAMENTO E ANÁLISE

Coordena o laboratório de análise de águas da Agência da Lagoa Mirim, responsável pelo monitoramento da qualidade da água da Bacia da Lagoa Mirim e seus efluentes. Responsável pelas análises de controle de salinidade do Canal São Gonçalo. Também responsável pelo monitoramento batimétrico da Eclusa do São Gonçalo e da Barragem do Chasqueiro, além de outros monitoramentos.

8.3. GR / ALM / NÚCLEO EXECUTIVO

Responsável pela digitalização da mapoteca da ALM, digitalização do acervo técnico da ALM, controle e disponibilização dos dados de monitoramento ambiental da Bacia da Lagoa Mirim, responsabilização pelos comitês de Bacias (São Gonçalo e da Lagoa Mirim), projeto piscicultura e projeto da Hidrovia Uruguai – Brasil.

8.4. GR / ALM / NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Responsável pelo projeto de sistemas de acesso do Ministério da Integração Nacional. O dito projeto possui em seu escopo a Bolsa Social de Mercadorias (negociação de produtos de pequenos produtores, catadores e pescadores artesanais), o Escritório Regional de Projetos, responsável pelos estudos e estruturação das pequenas cadeias produtivas e a Incubadora de empresa. Além da Sala do Empreendedor, ambiente destinado à interação entre o setor público e privado promovendo assim a interação Universidade – Empresa, para desenvolver a Região.

8.5. GR / ALM / NÚCLEO DE PROJETOS

Responsabilização pelo projeto de saneamento da Bacia da Lagoa Mirim, assessoramento e capacitação dos municípios da bacia.

9. CENTRO DE PESQUISA EM SAÚDE DR. AMILCAR GIGANTE

O Centro de Pesquisa em Saúde - CEPES é um órgão suplementar da Universidade Federal de Pelotas, caracterizado como instância executiva e de apoio institucional ao Hospital Escola, tendo como princípios a promoção, a educação e a pesquisa em saúde.

O CEPES tem por finalidade promover atividades de ensino, pesquisa e extensão, voltados à questão de saúde, associando-as, no que couber às ações de assessoria e consultoria para o fortalecimento e cooperação ao Sistema Único de Saúde – SUS - do Rio Grande do Sul, do Brasil e a outros países, em conformidade com a legislação da Universidade Federal de Pelotas.

10. GR / HOSPITAL ESCOLA (HE)

10.1. DIREÇÃO GERAL

Responsável por dirigir e representar o Hospital Escola (HE), garantindo a observância dos princípios e orientações gerais emanadas da UFPel, assim como do Regimento Geral do HE. Possui como principais atribuições: zelar pelo cumprimento das políticas de ensino, administrativas e assistências, garantindo o bom funcionamento do HE e de suas finalidades; aprovar o credenciamento e descredenciamento de médicos do Corpo Clínico do HE.

10.1.1. ASSESSORIA DA DIREÇÃO

Responsável por auxiliar a Direção Geral e o Núcleo de Assistência à Saúde nas rotinas administrativas da direção, nos atos relativos à gestão de pessoal do quadro da universidade, além de manter contato com a Reitoria e com as diversas unidades do HE. Tem como principais ações apoiar às atividades dos Núcleos de Educação, Ensino e Pesquisa e de Gestão Participativa; auxiliar na emissão de pareceres em processos administrativos e documentos diversos no âmbito administrativo do hospital; auxiliar na organização da agenda da direção geral e núcleo de assistência técnica, bem como dar atendimento ao público, quando da ausência dos diretores, a fim de encaminhar demandas administrativas; subsidiar a tomada de decisões da gestão do hospital; executar tarefas rotineiras no Departamento de Apoio, que trata exclusivamente de recursos humanos; auxiliar a direção na divulgação de eventos de interesse do hospital junto ao departamento de comunicação; proporcionar que os servidores lotados no HE tenham permanentemente acesso à direção do hospital, acolhendo e encaminhando demandas no âmbito das relações profissionais e interpessoais.

10.2. NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Responsável por coordenar e supervisionar as atividades de assistência a saúde e o

funcionamento técnico do HE. Possui como principais atribuições: assegurar a autonomia e pleno funcionamento das Comissões Especiais; zelar pelo fiel cumprimento dos princípios técnicos, éticos e morais dos profissionais em todas as áreas em níveis de atuação no HE, de acordo com as definições das Comissões Especiais; propiciar a permanente integração das áreas técnicas e administrativas; emitir pareceres sobre credenciamento e descredenciamento de médicos e de novos serviços a serem implantados no HE; manter de cada profissional credenciado no HE prontuário mínimo sobre a sua situação junto aos órgãos de fiscalização da categoria e registro de principais ocorrências, dando conhecimento ao diretor geral; zelar pelo cumprimento do Regulamento Interno do Corpo Clínico, orientando e ajudando a estabelecer rotinas; assinar documentos a serem enviados aos órgãos de controle da atividade médica e hospitalar; participar das comissões existentes no HE, sempre que se fizer necessária a presença de profissional médico; representar o HE, perante a justiça, imprensa e outras repartições públicas prestando informações necessárias, quando de cunho técnico-médico; coordenar e supervisionar as atividades do SAME – Serviço de Arquivo Médico e Estatística.

10.3. NÚCLEO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Responsável por articular as estratégias, os serviços e as unidades acadêmicas da Rede Saúde da UFPel na busca pela excelência do ensino, pelo fomento a pesquisa, a extensão e a produção do conhecimento, que se traduzam na melhor e mais qualificada assistência aos pacientes/usuários do Hospital Escola. Tem como principais ações: fomentar a produção do conhecimento científico e o debate deste com o conhecimento prático, do cotidiano de trabalho, articulado com a Rede Saúde da UFPel e com os cursos de graduação e pós graduação, com inserção no HE; estimular e potencializar a participação de todas as unidades acadêmicas da área da saúde da UFPel no HE, contribuindo mutuamente, através do diálogo, tanto à qualificação assistencial do HE, como aos Projetos Político-Pedagógicos dos cursos envolvidos; garantir a oferta contínua de Educação Permanente a todos profissionais-técnicos, buscando adequá-la ao Plano de Desenvolvimento Institucional do HE e simultaneamente, contemplando às aspirações dos trabalhadores.

10.3.1. SEÇÃO DE PROJETOS

Unidade dedicada à pesquisa de editais, em diferentes instâncias da União e do Estado, com objetivo de captar recursos à pesquisa e extensão na área da saúde, à realização de congressos, jornadas e seminários acadêmicos, com o objetivo de fomentar o debate a respeito de temas relevantes à comunidade acadêmica, na perspectiva da interdisciplinaridade.

10.3.2. SEÇÃO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

Unidade responsável por realizar o levantamento das necessidades de capacitação e atualização dos trabalhadores do HE e da Rede de Saúde UFPel, elaborar e tornar contínua a oferta de cursos e ações *in loco* que contemplem as carências das estratégias e serviços e as aspirações dos trabalhadores, estimulando sempre que possível a participação em eventos científicos de relevâncias e em outros contextos.

10.4. NÚCLEO DE GESTÃO PARTICIPATIVA

Responsável pela aproximação dos trabalhadores lotados nos diversos cenários do hospital com a direção geral. Tem como principais ações: construir a cogestão ou gestão participativa através da problematização do cotidiano do trabalho; promover reuniões interdisciplinares com os diferentes profissionais que prestam o cuidado; aproximar as áreas de apoio das assistenciais e vice-versa; elaborar junto aos trabalhadores metas a curto, médio e longo prazo.

10.4.1. SEÇÃO DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO

Unidade que tem como objetivo avaliar o processo de trabalho de todos os profissionais que atuam no hospital considerando a estrutura, o processo e resultado, de forma a subsidiar as ações da direção geral do HE.

II. ESTRUTURAS DOS GABINETES DA VICE-REITORIA

1. GABINETE DO VICE-REITOR (GVR)

1.1. GVR / VICE-REITOR

Substituir o Reitor em suas faltas e impedimentos; auxiliar na administração da Universidade; coordenar o COCEPE; desenvolver políticas e articular as ações das Coordenações vinculadas ao Gabinete do Vice-Reitor.

1.2. GVR / ASSESSORIA DO VICE-REITOR

Assessorar o Vice-Reitor em todas as suas atribuições; desenvolver e fomentar programas e projetos vinculados às atividades da Vice-Reitoria e de suas Coordenações.

1.3. GVR / SECRETARIA EXECUTIVA

Secretariar o Gabinete do Vice-Reitor.

2. GVR / NÚCLEO GERAL DE LABORATÓRIOS

Responsável por atender a demanda por aulas práticas nos novos cursos de graduação e pós-graduação criados na UFPel, contando com estruturas já existentes. Assim, o Núcleo deve possibilitar a articulação entre os diferentes laboratórios da UFPel permitindo o seu máximo rendimento para o atendimento tanto de aulas práticas como de atividades de pesquisa, especialmente para atender a demanda de novos cursos e docentes com projetos de pesquisa, que ainda não dispõem de infraestrutura de laboratórios adequada e assim, necessitam de apoio para que possam ser orientados como proceder para contatos com laboratórios que tenham esta infraestrutura e utilizá-la.

2.1. GVR / NULAB / SEÇÃO DE LABORATÓRIO

Acompanhar, junto às coordenações dos cursos de graduação e pós-graduação da UFPel, em suas diferentes áreas do conhecimento, a disponibilização de espaço físico e equipamentos, para agilizar as aulas práticas nestes respectivos cursos.

2.2. GVR / NULAB / SECRETARIA NULAB

Assessorar a Direção do NULAB.

2.3. GVR / NULAB / CONSELHO CONSULTIVO NULAB

Formado por oito representantes das áreas de conhecimento do CNPq. Sua função é assessorar o Núcleo em relação as necessidades de laboratórios das diferentes áreas e ajudar a tomar decisões de como proceder para otimizar e disponibilizar estes espaços e equipamentos da UFPel aos cursos de graduação, pós graduação e pesquisadores.

3. GVR / COORDENAÇÃO DE PROCESSOS DE SELEÇÃO E INGRESSO (CPSI)

A Coordenação de Processos de Seleção e Ingresso é um órgão vinculado à Vice-Reitoria da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), responsável pela execução das políticas de ingresso e seleção da Universidade, competindo a essa estrutura as atribuições de coordenar, organizar e realizar os concursos públicos para servidores e os processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação da instituição.

A estrutura da CPSI está dividida em núcleos, seção e serviços, cujas funções serão desempenhadas por uma equipe de colaboradores formada por servidores do quadro técnico e docente da UFPel.

A CPSI executa um trabalho pautado em posturas éticas e profissionais, zelando pela transparência dos serviços prestados, para manter, de maneira eficaz, um espaço para a construção de uma gestão democrática.

3.1. GVR / CPSI / NÚCLEO PEDAGÓGICO

O Núcleo Pedagógico da CPSI tem por objetivo geral dar suporte à organização e elaboração de processos seletivos da Universidade, seja em nível de concursos públicos ou de ingresso em cursos de graduação. As atribuições do Núcleo Pedagógico consistem em recrutar, treinar e montar um banco capacitado de pessoal para auxiliar no processo de desenvolvimento e execução de provas de concursos públicos e de vestibulares (elaboradores de questões, corretores, fiscais etc), com vistas a dar apoio à realização dos processos seletivos. O Núcleo Pedagógico conta com dois setores:

3.1.1. GVR / CPSI / NUPED / SETOR DE ELABORAÇÃO DE PROVAS E EDITAIS

Responsável pela elaboração e revisão de provas para concursos, bem como pela publicação de editais públicos.

3.1.2. GVR / CPSI / NUPED / SETOR DE SUPORTE PARA A APLICAÇÃO DE PROVAS

Responsável pela organização e capacitação de pessoal para participar da execução dos concursos e processos seletivos.

3.2. GVR / CPSI / NÚCLEO OPERACIONAL

O Núcleo Operacional da CPSI tem o objetivo de assegurar o desenvolvimento das atividades de inscrição, diagramação, montagem de provas, impressão, processamento e divulgação dos resultados de seleções e concursos promovidos pela UFPel. Além disso, o Núcleo Operacional é responsável pela publicação de editais. Nesse sentido, o Núcleo Operacional deve dar suporte técnico e logístico para o desenvolvimento das seleções. Está dividido em dois setores:

3.2.1. GVR / CPSI / NOPER / SETOR DE DIAGRAMAÇÃO E IMPRESSÃO DE PROVAS

Responsável pela diagramação das provas e impressões de cartões resposta para os concursos.

3.2.2. GVR / CPSI / NOPER / SETOR DE SUPORTE TÉCNICO

Responsável pelo processamento de inscrições e divulgação de editais das seleções. Também da distribuição e acomodação dos candidatos nos espaços físicos designados para universidade para a execução dos processos seletivos e concursos.

3.3. GVR / CPSI / SECRETARIA

Presta assessoramento à coordenação, gerenciando informação, auxiliando na execução de tarefas dos serviços administrativos. Faz o agendamento de compromissos, controla documentos e correspondências, atende usuários internos e externos. Recebe a documentação interna e externa endereçada à CPSI, bem como procede à autuação de processos e protocolos encaminhados pela CPSI, providenciando, quando solicitado pela Coordenação, na entrega dos mesmos aos órgãos de destino.

Compreende o acompanhamento e desenvolvimento das atividades dos três setores a seguir:

3.3.1. GVR / CPSI / SECPSI / SETOR DE RECEPÇÃO

Recepcionar visitantes, anunciando-os às pessoas ou áreas requisitadas e aguardando a autorização para encaminhamento ou comunicação de dispensa. Prestar serviço de apoio, fornecendo informações gerais e procedendo ao bom encaminhamento dos visitantes. Manter controle de todas as visitas efetuadas à/ao Unidade/Órgão, para assegurar a ordem e a segurança.

3.3.2. GVR / CPSI / SECPSI / SETOR DE PROTOCOLO

Recebe a documentação interna e externa endereçada à CPSI, bem como procede à autuação de processos e protocolos encaminhados pela CPSI, providenciando, quando solicitado pela Coordenação, na entrega dos mesmos aos órgãos de destino.

3.3.3. GVR / CPSI / SECPSI / SETOR DE ALMOXARIFADO

Providenciar, conforme demanda da coordenação, a solicitação e/ou aquisição de serviços e materiais, bem como programar e coordenar as atividades de recebimento, conferência, controle, guarda, distribuição, registro e inventário de materiais permanentes e de consumo.

4. GVR / COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECAS (CBIB)

Compete à coordenação o planejamento, organização, coordenação e controle das atividades desenvolvidas pelas Bibliotecas, suas divisões e seções, a gestão de pessoas, no que diz respeito aos servidores dessas Unidades, a elaboração de projetos de melhoria contínua, planos setoriais de desenvolvimento, controle do orçamento e dos bens patrimoniais das Unidades, além de representar a UFPel no que tange a sua área.

O Sistema de Bibliotecas da UFPel administra, hoje, oito Bibliotecas Setoriais e uma Biblioteca cooperante, sendo elas: Biblioteca de Direito; Biblioteca de Ciências Agrárias; Biblioteca de Ciência e Tecnologia; Biblioteca de Ciências Sociais; Biblioteca Campus Porto; Biblioteca de Educação Física; Biblioteca de Odontologia; Biblioteca de Medicina e a

Biblioteca cooperante da Agência da Lagoa Mirim além da Biblioteca Retrospectiva na qual existe um projeto para a criação da mesma.

Missão: Prestar serviços de informação técnico-científica a comunidade acadêmica.

5. GVR / COORDENAÇÃO DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL (UAB)

5.1. GVR / UAB / COORDENAÇÃO UAB

Apoio logístico e pedagógico às Unidades Acadêmicas da UFPel, para a execução de projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão que utilizem, mesmo que parcialmente, a modalidade EaD. Desenvolvimento de propostas e promoção de ações na modalidade EaD na UFPel. Articulação com os diversos órgãos da UFPel e com Instituições externas a ela para promoção do uso da modalidade EaD.

6. GVR / CENTRO AGROPECUÁRIO DA PALMA (CAP)

O Centro Agropecuário da Palma atua em ensino, pesquisa e extensão. Tem por princípio a produção agropecuária, a partir de modelos de sistemas de produção. Mas bem além dela otimizando o espaço para projetos em todas as áreas do conhecimento, oportunizando espaço de práticas e vivências aos estudantes da UFPel e de fora dela, servindo de palco para atividades de pesquisa e sendo um instrumento de apoio regional através de atividades de formação e de apoio às políticas públicas.

6.1. GVR / CAP / COORDENAÇÃO DO CAP

Com a atividade de gerir o funcionamento e gerar atividades/projetos de ocupação dos espaços disponíveis e de integração entre os vários setores com atuação no CAP e apoiado por um sub(vice) coordenador.

6.2. GVR / CAP / CONSELHO GESTOR

Formado por docentes, discentes e funcionários para atuar na definição das políticas de atuação do CAP, e de execução e distribuição de espaços de atuação no CAP.

6.3. GVR / CAP / GESTOR DE PRODUÇÃO

Deve atuar diretamente na organização, execução e interação entre os setores de produção vegetal e animal.

6.4. GVR / CAP / GESTOR ADMINISTRATIVO

Deve atuar para dar suporte às atividades executivas e de produção, articulado na parte burocrática – escritório -, com secretaria, almoxarifado e financeiro, e na parte de in-

fraestrutura do CAP, com manutenção, oficina e transporte.

6.5. GVR / CAP / GESTOR EXECUTIVO

Estimula e colabora na produção e execução de projetos, articulado com o desenvolvimento regional, iniciando no nível Municipal já que o CAP está localizado no Capão do Leão e pode ser um mobilizador para o desenvolvimento local. Projetos em todas as áreas de conhecimento, não só os diretamente ligados à produção agrícola, mas todos aqueles que possam usufruir de tão ampla área.

7. GVR / EDITORA E GRÁFICA UNIVERSITÁRIA (EGU)

A Editora e Gráfica desenvolve suas atividades há mais de 40 anos quando surgiu através da incorporação do antigo Setor Gráfico da Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul pela UFPel. Sua função principal é editar obras de valor científico e cultural relacionadas com a produção de ensino, pesquisa e extensão da universidade, assim como também de autores em geral em consonância com a proposta acadêmica e editorial da instituição. Produz também os mais diversos tipos de impressos, além de jornais e revistas, que garantem o suporte aos cursos e unidades administrativas da UFPel. Em atual fase de reestruturação, a EGU aposta no desenvolvimento de um projeto editorial e um design gráfico avançado e diferenciado, estabelecendo um novo padrão de qualidade e uma posição destacada no cenário das editoras universitárias brasileiras, assim como contribuindo para a disseminação do conhecimento e a promoção da cultura.

7.1. DIREÇÃO

Administra e representa a EGU; convoca, preside e faz cumprir as deliberações do Conselho Diretor, bem como os atos e decisões do Conselho Editorial; resolve casos omissos no Regimento da EGU, “*ad referendum*” do Conselho Diretor; expede ordens de serviços, avisos e instruções; representa a EGU no âmbito da UFPel e fora dela; coordena os trabalhos editoriais; promove gestões com outras editoras para coedição de obras; providencia a participação da UFPel em exposições, feiras e eventos; envia esforços para obtenção de recursos junto aos órgãos financiadores de publicações; sugere ao Conselho Diretor o plano anual da EGU, elabora o relatório anual da EGU; assina contratos com autores, editoras, programas, etc.; efetiva parcerias com as pró-reitorias com relação aos serviços de estagiários dos cursos de graduação da UFPel; emite e assina certificados de pareceristas *Ad hoc*; decide assuntos não especificamente reservados ao Conselho Diretor.

7.1.1. CONSELHO DIRETOR

Órgão auxiliar na gestão e administração da Editora e Gráfica Universitária, super-

visor da gestão econômico-financeira e articulador principal das relações entre a EGU e a Comunidade; aprova o plano anual da EGU.

7.1.2. CONSELHO EDITORIAL

Define e implementa a política editorial da EGU, determina critérios de publicação, zela pela qualidade acadêmica e técnica do trabalho, estabelece e reavalia estratégias editoriais visando a qualificação e a inovação dos serviços editoriais prestados.

7.2. NÚCLEO OPERACIONAL

Comanda e fiscaliza todas as rotinas administrativas e financeiras; acompanha as normas e os padrões estabelecidos pela EGU em todos os setores da produção; na impossibilidade da direção representa a EGU junto à universidade e a comunidade.

7.2.1. SEÇÃO DE PRÉ-PRODUÇÃO

Aglutina o Setor Administrativo e o Setor de Edição. As atividades administrativas envolvem desde a recepção, o atendimento ao público e o encaminhamento ao conselho editorial, aos pareceristas (interno/externo), bem como a movimentação financeira e gerencial da EGU, realizando o processo de elaboração de contratos, controle e acompanhamento de estagiários e organização do lançamento de obras. Providencia ISBN/ISSN, ficha catalográfica etc.; As atividades do setor de edição resultam no trabalho de planejamento visual gráfico (criação), editoração e revisão.

7.2.1.1. SETOR ADMINISTRATIVO

Realiza a recepção, o atendimento ao público, organiza e encaminha o fluxo do trabalho, desde a contabilidade, a contratação de serviços e materiais, o contato com os fornecedores e a compra e o controle dos materiais e dos serviços prestados.

7.2.1.2. SETOR DE EDIÇÃO

Envolve a criação, a editoração e a revisão das peças gráficas. Consiste no trabalho de diagramar livros e periódicos, criar capas e acompanhar o trabalho de execução técnica e impressão.

7.2.1.2.1. SERVIÇO DE CRIAÇÃO

Projeto e planejamento visual gráfico.

7.2.1.2.2. SERVIÇO DE EDITORAÇÃO

Editoração das peças gráficas.

7.2.1.2.2.1. SETOR DE REVISÃO

Revisão gramatical e ortográfica, revisão do projeto gráfico dentro dos prazos, normas e diretrizes estabelecidas pela EGU.

7.2.2. SEÇÃO DE PRODUÇÃO

Envolve o setor gráfico e os serviços de impressão, montagem e acabamento. As atividades da seção garantem a organização, a supervisão e o acompanhamento da realização das peças gráficas desde a etapa da pré-impressão, impressão e pós-impressão, onde finalmente o produto é encaminhado para o empacotamento das tiragens e cópias.

7.2.2.1. SETOR GRÁFICO

Impressão, montagem e acabamento.

7.2.2.1.1. SERVIÇO DE IMPRESSÃO

Produção de matrizes e processo de impressão de cópias.

7.2.2.1.2. SERVIÇO DE MONTAGEM

Realiza atividades como: dobra de impressos, grampeamento, perfuração e colocação de espirais, plastificação de capas, colagem e costura de livros.

7.2.2.1.3. SERVIÇO DE ACABAMENTO

Efetua todo o acabamento desempenhado nos produtos impressos, como cortes, verniz, encadernação, etc.

7.2.3. SEÇÃO DE PÓS-PRODUÇÃO

Envolve o setor comercial e o setor de distribuição dos produtos. Realiza a distribuição, a comercialização e o intercâmbio de todos os materiais produzidos pela EGU local, nacional e internacionalmente.

7.2.3.1. SETOR DA LIVRARIA

Efetua a comercialização, a distribuição e intercâmbio das obras da UFPel e das editoras e livrarias consignadas. Realiza a exposição de obras e grifes da UFPel em eventos acadêmicos e culturais; visitas a instituições de ensino superior da cidade e da região, divul-

gando e promovendo o trabalho da EGU.

7.2.3.1.1. SERVIÇO COMERCIAL

Promoção, venda e controle da comercialização e da produção da EGU.

7.2.3.1.2. SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO

Planejamento e acompanhamento do movimento de fluxo e distribuição dos produtos.

III. ESTRUTURAS DAS PRÓ-REITORIAS

I. PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO (PRG)

1. PRG / GABINETE DA PRÓ-REITORIA

Coordenar as diversas funções/atribuições da Pró-Reitoria de Graduação, distribuindo as atividades de forma a descentralizar a responsabilidade pelo bom funcionamento do todo, fazendo com que os servidores que atuam na PRG sintam-se atores do processo. Interceder junto às instâncias superiores da Universidade, a fim de promover as demandas pautadas nas instâncias democráticas de reflexões propostas no programa da gestão e junto a órgãos externos estritamente relacionados à Graduação. Desenvolver um trabalho pautado pelo diagnóstico, planejamento, execução e avaliação, com transparência, diálogo, sensibilidade, seriedade e compromisso.

2. PRG / COORDENAÇÃO DE ENSINO E CURRÍCULO

Coordenação responsável pelo apoio à Pró-Reitoria na Gestão Acadêmica e Pedagógica dos Cursos de Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogos da UFPel, buscando a articulação entre os colegiados, as coordenadorias, os professores e alunos dos cursos, com vistas à qualificação da formação oferecida e dos processos vivenciados.

Para tanto, desenvolve ações de Pedagogia Universitária, de Formação continuada de coordenadores dos colegiados de curso, professores e alunos, acompanhamento, avaliação e apoio aos Projetos-Pedagógicos, apoio às avaliações dos cursos via INEP, entre outros que visam à qualidade do Ensino na Universidade.

2.1. PRG / CEC / NÚCLEO DE CURSOS DE LICENCIATURA

Participar e colaborar, como núcleo vinculado à Coordenação de Ensino e Currículo do processo de Gestão Pedagógica dos cursos de licenciatura da UFPel, promovendo e con-

tribuinando na formulação, atualização, execução e avaliação dos PPCs, cooperando com os colegiados de Cursos na busca de inovações e ações que qualifiquem a formação oferecida. Estabelece interfaces com os coordenadores de curso e demais representantes dos colegiados das licenciaturas e Câmaras de Estágios, Currículo e Formação de Professores, com o Comitê Gestor de Formação de Professores, com vistas à instituição de Política para o campo, de formação inicial ou continuada.

2.2. PRG / CEC / NÚCLEO DE CURSOS DE BACHARELADO

Participar e colaborar, como núcleo vinculado à Coordenação de Ensino e Currículo do processo de Gestão Pedagógica dos cursos de bacharelado da UFPel, promovendo e contribuindo na formulação, atualização, execução e avaliação dos PPCs, cooperando com os colegiados de Cursos na busca de inovações e demais ações que qualifiquem a formação oferecida. Estabelece interfaces com os coordenadores de curso, órgãos representativos e conselhos, professores representantes dos colegiados, com vistas a instituição de Políticas de formação que atendam as diversidades profissionais e as premissas da UFPel.

2.3. PRG / CEC / NÚCLEO DE CURSOS TECNÓLOGICOS

Participar e colaborar, como núcleo vinculado à Coordenação de Ensino e Currículo do processo de Gestão Pedagógica dos cursos de tecnólogos da UFPel, promovendo e contribuindo na formulação, atualização, execução e avaliação dos PPCs, cooperando com os colegiados de Cursos na busca de inovações e demais ações que qualifiquem a formação oferecida. Estabelece interfaces com os coordenadores de curso, órgãos representativos e conselhos, professores representantes dos colegiados, com vistas à instituição de Políticas de formação que atendam as diversidades profissionais e as premissas da UFPel.

2.4. PRG / CEC / NÚCLEO DE ESTÁGIOS

Propor, colaborar, buscar e organizar, junto aos colegiados de Curso, órgãos representativos, setores responsáveis, a tramitação dos processos de estágios obrigatórios e não-obrigatórios dos Cursos da UFPEL, contribuindo com a análise e avaliação dos PPCs, atualizando normatizações e procedimentos, que visam qualificar a formação e a gestão pedagógica dos cursos oferecidos.

2.5. PRG / CEC / NÚCLEO DE PEDAGOGIA UNIVERSITÁRIA

Pensar a pedagogia universitária como um campo em construção, no qual pode analisar e compreender os fenômenos de aprender e de ensinar as profissões e, sobretudo, um lugar no qual a docência universitária em ação pode ser revisitada e reconstruída. Subsidiar e acompanhar a formação dos professores ingressantes, bem como apoiar as práticas desen-

volvidas em todos os cursos da UFPel, estabelecendo estratégias inovadoras de ação e socialização.

3. PRG / COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS

É premissa inicial a articulação entre a CPP e a CEC, com o objetivo principal de qualificar o ensino de graduação nas suas três vertentes: bacharelados, tecnólogos e licenciaturas, em direção a uma universidade que atenda ao direito constitucional de educação pública. A coordenação é responsável pelo fomento de Projetos Institucionais oriundos da UFPel e Programas promovidos pelo Ministério da Educação e outros órgãos, visando a qualidade do ensino, a permanência, a acessibilidade e a participação efetiva da comunidade universitária e da sociedade civil organizada na concepção e avaliação de políticas públicas no ensino de graduação. Acompanhará editais nacionais e internacionais para o ensino de graduação, divulgando-os no âmbito da Universidade, orientando as propostas, apoiando no âmbito administrativo e pedagógico, fomentando a inserção de novos grupos de trabalho aos já existentes, analisando e avaliando a execução dos projetos e programas na UFPel.

3.1. PRG / COPROP / NÚCLEO DE PROJETOS

Cabe acolher, analisar e avaliar os Projetos advindos da Comunidade Universitária, assim como apoiar os Projetos no âmbito administrativo-pedagógico. Essa modalidade prevê a criação e instalação de novos projetos com vistas a cumprir os objetivos do ensino de graduação. Estão incluídos nesta modalidade os Projetos de Ensino de Graduação, desenvolvidos por professores nos Cursos, com a efetiva participação de alunos graduandos, com vistas à qualificação na formação discente e na integralização curricular dos cursos de graduação.

3.2. PRG / COPROP / NÚCLEO DE PROGRAMAS

Responsável pela instalação, manutenção e acompanhamento de programas oriundos do Ministério da Educação, ligados ao ensino, à permanência, à acessibilidade e à qualidade da formação dos alunos da graduação na universidade. Estão incluídos nessa modalidade todos os Programas já existentes e que possam vir a ser criados pelo MEC, na direção do ensino de graduação.

3.3. PRG / COPROP / NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Tem como objetivo estabelecer políticas públicas de acesso, garantindo aos graduandos equidade na permanência na UFPel. Um braço do Núcleo está vinculado às políticas de cotas sociais e raciais, determinando ações e buscando o uso de recursos do governo federal para que se efetivem essas políticas. Outro diz respeito as pessoas portadoras de necessidades especiais e as condições que a universidade oferece para que tenham acesso e permanên-

cia nessa instituição.

4. PRG / COORDENAÇÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS

Realiza o processamento das matrículas dos ingressantes e todos os procedimentos relativos às demais matrículas que não se esgotam nos colegiados de curso, como trancamentos, correções e atendimentos gerais aos colegiados. Faz aproveitamentos e validação de estudos realizados no exterior. Confere toda a documentação relativa às disciplinas que o acadêmico cursou em relação ao que determina o currículo do curso, para poder certificar a conclusão e então emitir o histórico e o diploma de cada formando. Emite históricos, certificados e diplomas. Realiza todo o atendimento ao público, sejam acadêmicos matriculados, egressos, ingressantes ou público em geral, que buscam informações sobre a vida acadêmica na graduação.

4.1. PRG / CRA / NÚCLEO DE MATRÍCULAS E CADASTRO

Realiza o processamento das matrículas dos ingressantes e todos os procedimentos relativos às demais matrículas que não se esgotam nos colegiados de curso, como trancamentos, correções e atendimentos gerais aos colegiados. Também realiza a abertura do sistema para os procedimentos dos colegiados, faz os aproveitamentos de estudos e cuida da mobilidade acadêmica.

4.2. PRG / CRA / NÚCLEO DE ATENDIMENTO E INFORMAÇÕES

Responsável pelo atendimento ao público, sejam acadêmicos matriculados, egressos ou ingressantes, e também ao público em geral, que busca informações sobre a vida acadêmica na graduação. Esse setor, além de informar, também emite documentos como históricos e atestados.

4.3. PRG / CRA / NÚCLEO DE CURRÍCULOS E HISTÓRICOS

Responsável pela emissão dos certificados e diplomas dos formandos.

4.4. PRG / CRA / NÚCLEO DE REGISTRO DE DIPLOMAS

Registro de diplomas dos formandos dos cursos de graduação da UFPel e dos processos de equivalência e validação de estudos realizados no exterior.

II. PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (PRPPG)

1. PRPPG / COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

A Coordenação executa a política de pós-graduação definida pela UFPel, viabilizando o funcionamento e a qualificação dos Programas e dos Cursos Stricto e Lato Sensu. Cabe a Coordenação ações que otimizem as demandas dos Programas, aperfeiçoando normas de funcionamento, desenvolvendo atividades de capacitação, assessorando a alocação de recursos para atividades que qualifiquem cada Curso e cada Programa; dando apoio e o incentivo a diferentes áreas na elaboração de projetos de criação de novos Cursos e Programas, bem como o acompanhamento e a divulgação de atividades da pós-graduação, cujo reto seja a qualificação do processo formativo e investigativo para atender as demandas científicas e sociais envolvidas na formação de novos pesquisadores.

A efetivação dessa política é garantida pelo trabalho de dois Núcleos, cada um deles responsável pelo atendimento de demandas específicas que envolvam a vida dos Programas e dos Cursos de Pós-Graduação.

1.1 PRPPG / CPG / NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Atendimento e orientação de questões relacionadas aos agentes e Programas, acompanhando processos sobre bolsas, documentação, funcionamento e estruturação de cada Curso, bem como o apoio na qualificação e na criação de novos Programas. Cabe ainda ao Núcleo atender diretamente as demandas oriundas da CAPES e demais agências de fomento que, direta ou indiretamente, tenham relação com a política nacional de pós-graduação.

1.1.2. PRPPG / CPG / NPG / SEÇÃO DE APOIO AOS PROGRAMAS

Encarregada do acompanhamento diário das demandas dos Programas em relação a bolsas, editais, prazos, agentes, etc.

1.1.3. PRPPG / CPG / NPG / SEÇÃO DE REGISTROS E DIPLOMAS

Encarregada por confeccionar e registrar os certificados, além do controle de dados sobre cada Programa e Curso.

2. PRPPG / NÚCLEO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Execução das demandas relacionadas ao orçamento dos Programas e dos Cursos, envolvendo verbas do PROAP e de outras fontes, além do apoio na utilização do Sistema SCDP e de materiais do Almoxarifado central da Universidade.

2.1. PRPPG / NEO / SEÇÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS AOS PROGRAMAS

Atendimento, viabilização e conferência no uso de recursos financeiros dos Programas e dos Cursos

3. PRPPG / COORDENAÇÃO DE PESQUISA

A Coordenação de Pesquisa é o órgão dentro da PRPPG que executa as políticas de pesquisa definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPel. Para tanto, a Coordenação conta com duas estruturas internas: o Núcleo de Apoio a Projetos e o Núcleo de Iniciação Científica. Esta Coordenação tem como principal objetivo a ampliação da relevância da UFPel no cenário nacional e internacional da pesquisa científica e, para tal, executa ações de estímulo a criação e a consolidação de novos grupos de pesquisa, de captação de recursos de órgão de fomento a pesquisa e de divulgação dos resultados obtidos pelos pesquisadores. Mais especificamente, a Coordenação de Pesquisa é responsável: (a) pelo acompanhamento e avaliação dos projetos de pesquisa institucional; (b) pela definição de critérios, pela distribuição e pela implementação de bolsas de iniciação científica e tecnológica; (c) pela organização do Congresso de Iniciação Científica (CIC) e outros eventos de divulgação científica; (d) pela definição de critérios, acompanhamento e prestação de contas de projetos institucionais de apoio a pesquisa; (e) pela divulgação de oportunidades e pelo auxílio na elaboração de projetos para a captação de recursos de órgãos de fomento.

3.1 PRPPG / NÚCLEO DE APOIO A PROJETOS

Desenvolve ações de estímulo à consolidação de grupos de pesquisa e à construção de projetos para captação de recursos, tanto do ponto de vista de grupos isolados quanto do ponto de vista de grandes projetos institucionais integrando diversos grupos e de forma alinhada com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPel. Especificamente, este Núcleo é responsável pelas seguintes atividades: (a) acompanhamento e avaliação dos projetos de pesquisa institucional; (b) definição de critérios, acompanhamento e prestação de contas de projetos institucionais de apoio a pesquisa e (c) divulgação de oportunidades e pelo auxílio na elaboração de projetos para a captação de recursos de órgãos de fomento. Para tanto, conta com duas seções: a Seção de Orçamento e Finanças para Projetos e a Seção de Registro e Acompanhamento de Projetos.

3.1.1. PRPPG / NAP / SEÇÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS PARA PROJETOS

Responsável pelo suporte orçamentário e financeiro para a elaboração e a execução dos projetos desenvolvidos na UFPel, ampliando a competitividade dos projetos para captação de recursos e reduzindo o impacto burocrático da execução dos projetos para os grupos envolvidos.

3.1.2. PRPPG / NAP / SEÇÃO DE REGISTRO E ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS

Responsável por normatizar, registrar, avaliar e acompanhar os projetos de pesquisa

institucionais, contando com dois setores: o Setor de Registros e o Setor de Acompanhamento e Avaliação.

3.1.2.1. PRPPG / NAP / SERAP / SETOR DE REGISTROS

Responsável por receber os projetos institucionais dos pesquisadores, encaminhar estes projetos para as demais instâncias da universidade, realizar o registro do projeto quando aprovado por todas as instâncias e realizar modificações nos projetos cadastrados sempre que necessário.

3.1.2.2. PRPPG / NAP / SERAP / SETOR DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Responsável por acompanhar a execução dos projetos cadastrados na UFPel e avaliar se os projetos estão atingindo os objetivos propostos.

3.2. PRPPG / NÚCLEO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Desenvolve ações de estímulo as atividades de iniciação científica e tecnológica na universidade através da organização de eventos, da captação de recursos para bolsas e, principalmente, a definição das políticas de distribuição das bolsas financiadas por órgãos de fomento e pela própria Universidade, de acordo com o que está definido no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPel. Especificamente, este Núcleo é responsável pelas seguintes ações: (a) pela definição de critérios, pela distribuição e pela implementação de bolsas de iniciação científica e tecnológica; (b) pela organização do Congresso de Iniciação Científica (CIC) e outros eventos de divulgação científica.

3.2.1. PRPPG / NIC / SEÇÃO DE EVENTOS

Responsável por organizar e apoiar os eventos de divulgação científica na UFPel, com destaque para a organização do Congresso de Iniciação Científica.

3.2.1. PRPPG / NIC / SEÇÃO DE BOLSAS

Responsável por organizar os editais internos de seleção de bolsa, receber os pedidos, enviar para os avaliadores, consolidar os resultados, receber os documentos para implementação das bolsas e encaminhar estes documentos para as instâncias cabíveis.

4. PRPPG / COORDENAÇÃO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

A Coordenação é responsável por liderar as ações de formação de políticas de inovação, geração e transferência de tecnologias e estímulo a formação empreendedora na UFPel. Para isso, a Coordenação executará a política de incubação de empresas, parcerias e pro-

jetos, inserindo a universidade em ações que visam o desenvolvimento regional. São atribuições da Coordenação: (1) estimular, realizar e gerenciar parcerias com o setor público e privado; (2) dar apoio técnico na preparação de projetos cooperativos e em acordos entre universidade e seus parceiros; (3) implementar a política de propriedade intelectual; (4) promover e incentivar ações de inovação tecnológica e; (5) apoiar e estimular a formação de novas empresas de base tecnológica. Nessa coordenação são definidos dois núcleos que devem estar em consonância com as políticas de pesquisa e pós-graduação da instituição.

4.1. PRPPG / CIT / NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO E INCUBAÇÃO DE EMPRESAS

Constitui um grupo dentro da Coordenação de Inovação Tecnológica cujo principal objetivo é a disseminação da cultura do empreendedorismo e a formação de novos empreendimentos através da incubadora de base tecnológica da UFPel. O núcleo estimulará e realizará parcerias e ações para integrar a UFPel em projetos cooperativos e em acordos entre a Universidade e parceiros externos, principalmente na formação de parques tecnológicos e de Arranjos Produtivos Locais – APL.

4.1.1. PRPPG / NIC / SEÇÃO DE INCUBAÇÃO DE EMPRESAS

Implementar e desenvolver a política de incubação de empresas de base tecnológica.

4.1.2. PRPPG / NIC / SEÇÃO DE PARCERIAS E PROJETOS

Responsável pelo desenvolvimento e controle de ações de relacionamento com empresas e órgãos públicos visando apoiar a elaboração e execução de projetos conjuntos.

4.2. PRPPG / NÚCLEO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL E PATENTES

Responsável pela política de propriedade intelectual da UFPel. O núcleo é responsável pelo relacionamento com o Instituto Nacional de Propriedade Intelectual - INPI; pelo suporte a redação e depósito de patentes; pelo acompanhamento das atividades promovidas pela Rede Gaúcha de Propriedade Intelectual e pelo programa PRÓ-Inova, dos quais a UFPel é signatária; pela promoção de eventos internos na UFPel que tratem da difusão e discussão da inovação tecnológica; e pela implementação de portfólio tecnológico da UFPel.

4.2.1. PRPPG / NPIP / SEÇÃO DE DEPÓSITO E ACOMPANHAMENTO DE PATENTES

Responsável pela abertura e acompanhamento de processos de depósitos de patentes, licenciamento e demais questões referentes à propriedade intelectual.

III. PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA (PREC)

1. PREC / COORDENAÇÃO DE CIDADANIA E COMUNIDADE

Desdobramento do antigo Departamento de Extensão, a CCID é responsável pela articulação dos projetos e programas de extensão universitária, relacionados ao desenvolvimento de comunidades e grupos sociais, com ênfase na construção da cidadania e na ampliação da democracia e dos direitos. Além disso, a CCC atuará no âmbito externo à Universidade, buscando aproximar as demandas por interação de conhecimento entre os diversos setores da sociedade civil (organizações não-governamentais, movimentos sociais, organizações religiosas, entidades comunitárias etc.) e setores públicos (de todos os níveis) com as unidades acadêmicas e suas divisões, estimulando a formulação e execução de projetos de extensão.

2. PREC / COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO, COOPERAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Desdobramento do antigo Departamento de Extensão, a CDCS tem a seu cargo a articulação dos projetos e programas de extensão universitária relacionados ao desenvolvimento econômico e tecnológico regional (e de fronteiras), com especial atenção para o apoio às diversas formas de expressão do empreendedorismo econômico (micro, pequenas e médias empresas; agricultura familiar; redes e associações; cooperativas e empreendimentos de economia solidária; grupos de produção etc.) e a articulação entre elas, e de suas interações com as unidades acadêmicas da UFPel e suas divisões. A CDS deve estimular a formulação e execução de projetos de extensão em sua área de referência, através da relação colaborativa entre a Universidade e as organizações representativas dos setores econômicos (tradicionais ou inovadores), priorizando os projetos alicerçados nos princípios da sustentabilidade social e ambiental.

3. PREC / COORDENAÇÃO DE ARTE E CULTURA

Sucedânea do Departamento de Arte e Cultura, a CAC é responsável pelo apoio institucional da UFPel às diversas formas de expressão artística e cultural da comunidade regional (e de fronteiras), sejam elas vinculadas ou não aos setores acadêmicos, valorizando a pluralidade das manifestações artísticas em suas diversas origens e relações sociais, étnicas, religiosas, políticas, de gênero etc., contribuindo para a preservação da herança cultural (tanto erudita quanto popular) e para o desenvolvimento da cidadania. Suas ações devem buscar integrar a política institucional da Universidade – no âmbito da arte e cultura – às ações de apoio desenvolvidas pelas organizações da sociedade civil e pelo poder público.

4. PREC / SECRETARIA

Assessoramento ao Pró-Reitor e Coordenadores, recepção e triagem de demandas e

solicitações, encaminhamento de trâmites oficiais.

5. PREC / NÚCLEO DE PLANEJAMENTO E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Recepção, pré-seleção, cadastro e encaminhamento dos projetos e programas de extensão e cultura apresentados pelas unidades acadêmicas através de suas respectivas Câmaras de Extensão, bem como assessorar a formulação e acompanhamento do planejamento estratégico da PREC.

5.1. PREC / NPCR / SEÇÃO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Pesquisa e identificação de oportunidades de acesso a recursos para financiamento das atividades de extensão e cultura, assim como a articulação de professores e grupos extensionistas interessados na formulação de projetos e programas adequados às oportunidades de captação identificadas.

5.2. PREC / NPCR / SEÇÃO DE ASSESSORAMENTO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Planejamento, desenho e execução de sistemas de informação sobre projetos e programas, destinados a assessorar o planejamento, execução e avaliação das ações, bem como a captação de recursos; desenho e execução de mídias informacionais para comunicação e difusão de atividades de extensão e cultura.

6. PREC / NÚCLEO DE APOIO TÉCNICO À EXECUÇÃO DE PROJETOS

Orientação técnica de apoio à formulação e à gestão de projetos de extensão e cultura, incluindo as linhas gerais de apresentação de propostas, os trâmites de execução (solicitações de compras, pagamento de bolsas, emissão de certificados), e a apresentação de relatórios (financeiros e acadêmicos).

6.1 PREC / NATEP / SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE BOLSAS

Encaminhamentos de concessão e administração de bolsas de extensão para projetos e programas.

6.2. PREC / NATEP / SEÇÃO DE EMISSÃO DE CERTIFICADOS

Emissão de certificados de participação em projetos e programas de extensão e cultura.

6.3. PREC / NATEP / SEÇÃO DE PROMOÇÃO DE EVENTOS DE EXTENSÃO E CULTURA

Assessoramento à realização de projetos relacionados a eventos de extensão ou cultura.

7. PREC / NÚCLEO DE AVALIAÇÃO E CONTROLE ESTATÍSTICO

Avaliação institucional da execução de projetos e programas de extensão e de cultura, bem como da execução do planejamento estratégico da PREC, com o objetivo de subsidiar a política geral da PREC e suas estratégias de ação.

7.1. PREC / NACE / SEÇÃO DE SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS

Sistematização dos dados e informações referentes à apresentação e execução de projetos e programas.

8. PREC / NÚCLEO DE ASSESSORAMENTO EM POLÍTICA DE EXTENSÃO

Assessoramento técnico para formulação e execução da política acadêmica da PREC, especialmente para os processos de contato, aproximação e relacionamento com as unidades acadêmicas (direções, coordenações de cursos, câmaras de extensão), com os fóruns internos de política de extensão (COCEPE, Comitê de Extensão, Fórum Comunitário de Extensão), com as demais instituições públicas (de todos os níveis) e com as organizações da sociedade civil.

9. PREC / NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO

Assessoramento técnico para comunicação e difusão das atividades de extensão e cultura, interna e externamente à comunidade acadêmica, através das mídias tradicionais e eletrônicas, bem como das informações administrativas referentes ao desenvolvimento de projetos e programas. Articulação entre as ações de extensão e cultura e os mass media próprios da UFPel (Rádio Federal FM e Canal de TV).

IV. PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS (PRAE)

1. PRAE / GABINETE

Coordenar as atribuições conferidas à PRAE. Interceder, junto à gestão, a fim de garantir a implantação das pautas discutidas na comunidade pertinentes a questões estudantis. Discutir o conceito que a assistência estudantil deverá ser igualada com as demais áreas (ensino, pesquisa e extensão), garantindo a abrangência de políticas institucionais.

1.2. PRAE / SECRETARIA

Recepcionar, orientar, informar e encaminhar os diversos assuntos pertinentes a PRAE. Controlar e arquivar documentos. Organizar e atualizar arquivos. Efetuar compras de materiais de custeio. Estrutura ligada ao Gabinete.

2. PRAE / COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Diagnosticar e propor políticas que auxiliem questões relativas à assistência estudantil, já que, tanto quanto a educação, esta permanece afirmada como direito de todos. Estrutura ligada ao Gabinete.

3. PRAE / COORDENAÇÃO DE INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL

Planejar as atividades do Núcleo de Benefícios e da Seção de Apoio Psicológico. Acolher, orientar e acompanhar os beneficiários de programas. Planejar e organizar as normas dos programas. Estrutura ligada ao Gabinete.

3.1. PRAE / CIE / NÚCLEO DE PROGRAMAS

Acompanhar os programas existentes. Emitir pareceres de natureza administrativa e encaminhar os demais para os setores técnicos. Avaliar e controlar resultados. Organizar e distribuir os materiais de inscrição de programas. Divulgar os resultados dos programas. Estrutura ligada à Coordenação de Integração Estudantil.

3.1.1. PRAE / CIE / NP / SEÇÃO ADMINISTRATIVA

Elaborar mensalmente as listagens de bolsistas do RE. Contatos diários com o Restaurante-Escola. Atualizar diariamente as listagens de bolsistas. Estrutura ligada ao Núcleo de Programas.

3.1.2. PRAE / CIE / NP / SEÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DE PROJETOS

Contatos diários com o Restaurante-Escola. Atualizar diariamente as listagens de bolsistas. Acompanhar a frequência dos bolsistas do RE. Levantar mensalmente os custos do Programa. Cadastrar os beneficiários. Estrutura ligada ao Núcleo de Programas.

3.2. PRAE / CIE / NÚCLEO DE BENEFÍCIOS

Discutir critérios de seleção de beneficiários. Planejar e organizar as normas dos programas. Realizar a inscrição para os benefícios, que inclui entrevistas, análises socioeconômicas, visitas domiciliares e elaboração de pareceres técnicos. Analisar recursos e pareceres. Entrevistar individualmente estudantes e encaminhá-los aos serviços adequados. Articular e acompanhar os profissionais da área de psicologia para discutir o encaminhamento de estudantes identificados como necessitados deste serviço. Selecionar isenção de

taxas. Estrutura ligada a Coordenação de Integração Estudantil.

3.2.1 PRAE / CIE / NB / SEÇÃO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO

Acompanhar os estudantes da Casa do Estudante e demais bolsistas, a fim de atender a demanda que as defasagens psicossociais e pedagógicas configuram. Realizar atendimento psicológico individual e grupal, conforme a demanda apresentada. Avaliar e acompanhar a preparação e desenvolvimento dos trabalhos realizados. Promover suporte e ações preventivas no que tange ao sistema de concessão de bolsas na PRAE. Estrutura ligada ao Núcleo de Benefícios.

3.2.2. PRAE / CIE / NB / SEÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Acompanhar os estudantes da Casa do Estudante e demais bolsistas, a fim de atender a demanda que as defasagens socioeconômicas e pedagógicas configuram. Avaliar e acompanhar a preparação e desenvolvimento dos trabalhos realizados. Promover suporte e ações preventivas no que tange ao sistema de concessão de bolsas na PRAE. Estrutura ligada ao Núcleo de Benefícios.

3.3. PRAE / CIE / NÚCLEO DE MORADIA ESTUDANTIL

Gerencia a Casa do Estudante da UFPel. Recepciona e acolhe o morador. Estrutura ligada ao Gabinete da PRAE.

3.3.1. PRAE / CIE / NME / SETOR DE MANUTENÇÃO PREDIAL

Zeladoria da Casa do Estudante. Estrutura ligada ao Núcleo de Moradia Estudantil.

V. PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVA (PRA)

1. PRA / PRÓ-REITORIA

Coordenar/executar as aquisições de bens e serviços financeiros, contábeis e patrimoniais (programando a aquisição, recebimento, conferência, guarda, conservação, movimentação e controle dos materiais necessários ao normal funcionamento dos serviços institucionais), estabelecimento de contratos e alienação dos bens considerados inservíveis;

Coordenar e acompanhar a execução das ações relativas à política de gestão da Universidade, definida pelo Conselho Universitário, zelando pelo cumprimento das normas pertinentes e no que se refere à segurança física e patrimonial, serviços de conservação, manutenção e infraestrutura; Receber e guardar valores; Pagar despesas processadas;

Distribuir, controlar, conservar e realizar a manutenção dos veículos pertencentes à

Universidade; executar e fiscalizar as atividades relacionadas com os serviços de comunicação, zeladoria e vigilância; supervisionar os órgãos ligados à Pró-Reitoria e executar outras atividades inerentes à área ou que venham a ser delegadas pelo Reitor.

2. PRA / ASSESSORIA

Assessorar a Pró-Reitoria Administrativa no intuito de atender de forma satisfatória os serviços e procedimentos administrativos e executar outras atividades correlatas.

3. PRA / SECRETARIA GERAL

Recepcionar pessoas e documentos, registrando entrada/saída destes nos sistemas de protocolo; auxiliar a Assessoria e o Pró-Reitor; e outras atividades correlatas.

4. PRA / COORDENAÇÃO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO

Coordenar, supervisionar, orientar e executar atividades relacionadas aos procedimentos de aquisição, controle, distribuição e alienação de materiais e serviços; propor planos e programas do órgão, controlando sua execução; cumprir e fazer cumprir a legislação relativa à área de sua competência; coordenar os trabalhos executados pelos órgãos ligados a sua estrutura; e outras atividades correlatas.

4.1. PRA / CMP / SECRETARIA

Recepcionar pessoas e documentos, registrando entrada/saída destes nos sistemas de protocolo; auxiliar a Coordenação, Núcleos e Seções; outras atividades correlatas.

4.2. PRA / CMP / NÚCLEO DE LICITAÇÕES

Definir normas, planejar, promover, executar, acompanhar e conduzir processos licitatórios para contratação de serviços e obras, aquisição e/ou alienação de materiais e equipamentos; coordenar as reuniões da Comissão de Licitações; coordenar e orientar a elaboração de editais de licitações e coordenar e orientar a ação dos Pregoeiros e equipe de apoio; e outras atividades correlatas.

4.2.1 PRA / CMP / NULIC / SEÇÃO DE ELABORAÇÃO E CONTROLE DE EDITAIS

Controlar o recebimento dos processos licitatórios, elaborando editais para abertura das licitações, encaminhando o processo instruído para a homologação.

4.2.2. PRA / CMP / NULIC / SEÇÃO DE CONTROLE E EXECUÇÃO DE PREGÕES

Controlar e ordenar os processos de pregão eletrônico e presencial, definindo a viabilidade do tipo de contratação, se pregão convencional ou Registro de Preço.

4.2.3. PRA / CMP / NULIC / SEÇÃO DE APOIO ÀS LICITAÇÕES

Promover apoio à Comissão de Licitações e executar outras atividades correlatas.

4.3. PRA / CMP / NÚCLEO DE MATERIAL

Receber, classificar e processar os pedidos de compras de material e serviços e dispensa/inexigibilidade de licitação; substituir a Coordenação em seus impedimentos legais; controlar a folha ponto dos servidores da Coordenação e encaminhar para a Pró-Reitoria Administrativa o controle interno de frequência; coordenar as atividades dos órgãos ligados ao setor; e outras atividades correlatas.

4.3.1. PRA / CMP / NUMAT / SEÇÃO DE GERENCIAMENTO DA EXECUÇÃO DE PREGÕES

Controlar atas e quantitativos máximos dos editais e os processos de fornecedores remanescentes; notificar fornecedores se necessário; e outras atividades correlatas.

4.3.2. PRA / CMP / NUMAT / SEÇÃO DE COMPRAS E EMPENHOS

Processar as compras e serviços por dispensa/inexigibilidade de licitação e emitir as notas de empenho e executar outras atividades correlatas.

4.3.3. PRA / CMP / NUMAT / SEÇÃO DE ALMOXARIFADO CENTRAL

Coordenar os Setores de Atendimento e de Conferência; emitir pedidos para repor estoque; enviar notas fiscais para pagamento e outras atividades correlatas.

4.3.3.1. PRA / CMP / NUMAT / SALC / SETOR DE ATENDIMENTO

Atender às requisições de material das unidades, bem como exercer o controle físico e financeiro da entrada/saída do material em estoque; e outras atividades correlatas.

4.3.3.2. PRA / CMP / NUMAT / SALC / SETOR DE CONFERÊNCIA

Examinar, conferir, receber e aceitar o material adquirido ou cedido, de acordo com a nota de empenho ou documento equivalente; e outras atividades correlatas.

4.4. PRA / CMP / NÚCLEO DE CONTRATOS

Controlar o registro e atualizações do cadastro de fornecedores, bem como ocorrências nos sistemas; controlar processos de aquisição de bens e serviços de fornecedores estrangeiros; controlar os contratos firmados pela Universidade e as contratações por dispensa/inexigibilidade de licitação para despesas correntes; Coordenar as atividades dos órgãos

ligados ao setor e outras atividades correlatas.

4.4.1. PRA / CMP / NCFCI / SEÇÃO DE CONTRATOS

Controlar processos referentes aos contratos firmados pela Universidade, exceto despesas correntes, e executar outras atividades correlatas.

4.4.2. PRA / CMP / NCFCI / SEÇÃO DE DESPESAS CONTÍNUAS

Controlar contratos de terceirizados, aluguéis de imóveis, energia elétrica, telefonia, água e outras despesas correntes com fornecedores; e outras atividades correlatas.

4.5. PRA / CMP / NÚCLEO DE PATRIMÔNIO

Controlar/avaliar o acervo patrimonial, escriturando bens da Universidade, elaborando o inventário anual da Universidade; e outras atividades correlatas.

4.5.1. PRA / CMP / NUPAT / SEÇÃO DE REGISTRO DE BENS MÓVEIS

Promover junto ao Almoxarifado Central o registro e emplaquetamento de bens móveis; e executar outras atividades correlatas.

5. PRA / NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVO

Coordenar e apoiar todos os serviços prestados referentes a protocolo e arquivo; controlar, distribuir e encaminhar as folhas ponto dos servidores lotados no órgão; fiscalizar, de acordo com a legislação vigente, contratos relativos ao setor junto a empresas terceirizadas, visando à prestação de serviços de forma adequada e satisfatória; e executar todas as outras tarefas correlatas.

5.1. PRA / NUDOC / SEÇÃO DE PROTOCOLO

Gerenciar o protocolo de documentos, processos internos, recebimento, triagem e distribuição de correspondências; e outras atividades correlatas.

5.2. PRA / NUDOC / SEÇÃO DE ARQUIVO

Gerenciar a guarda de processos e documentos, coordenando o arquivo da Universidade; classificar documentos de arquivo; e outras atividades correlatas.

6. PRA / COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

Responsável pela gestão financeira da Instituição e pela orientação normativa para o Ordenador de Despesa sobre execução orçamentária; coordenar órgãos ligados ao setor; dirigir a execução orçamentária, financeira e patrimonial, segundo a legislação vigente; co-

ordenar a execução da prestação de contas anual da Instituição, respondendo solidariamente com o Ordenador de Despesa sobre as informações fornecidas; atender as solicitações de auditoria perante o Tribunal de Contas da União, Controladoria Geral da União e Auditoria Interna; administrar a alocação de recursos materiais e pessoais ou suas transferências, necessários para o desenvolvimento das atividades atinentes a CFC; e executar outras atividades correlatas.

6.1. PRA / CFC / SECRETARIA

Registrar entrada/saída de documentos no sistema/protocolo e atividades correlatas.

6.2. PRA / CFC / NÚCLEO CONTÁBIL

Coordenar órgãos ligados ao setor; analisar demonstrativos contábeis e balanços e execuções orçamentárias, patrimoniais e financeiras; acompanhar o plano de contas e a contabilização da receita/despesa; responsabilizar-se pela regularidade mensal da conformidade dos operadores e conformidade contábil; orientar a prestação de contas anual; analisar; e executar outras atividades correlatas.

6.2.1. PRA / CFC / NUCON / SEÇÃO DE ANÁLISE E CONFERÊNCIA CONTÁBIL

Registrar e atualizar a escrituração contábil nos sistemas orçamentário, financeiro e patrimonial; conferir a conformidade de registro de gestão e atividades correlatas.

6.2.2. PRA / CFC / NUCON / SEÇÃO DE ANÁLISE E REGISTRO CONTÁBIL DE CONTRATOS

Escriturar contabilmente contratos firmados, controlar garantias contratuais, analisar contabilmente processos de pagamento, e executar atividades correlatas.

6.3. PRA / CFC / NÚCLEO FINANCEIRO

Coordenar órgãos ligados ao setor; conferir notas de lançamento financeiro e outros documentos correlatos; conferir disponibilidades financeiras e conciliar contas bancárias, contatando a rede; conferir, diariamente, relatórios de ordem bancária para assinatura do Ordenador de Despesa e do Gestor Financeiro; conferir a liquidação das obrigações tributárias; e outras atividades correlatas.

6.3.1. PRA / CFC / NUF / SEÇÃO DE PAGAMENTOS

Efetuar pagamentos da Instituição; emitir, diariamente, relatórios para envio ao Banco do Brasil; e executar outras atividades correlatas.

6.3.2. PRA / CFC / NUF / SEÇÃO DE APROPRIAÇÃO DA DESPESA E ACOMPANHAMENTO FINANCEIRO

Cadastrar contas bancárias de fornecedores; controlar mensalmente a receita; registrar a execução orçamentária, financeira e patrimonial; e atividades correlatas.

6.3.3. PRA / CFC / NUF / SEÇÃO DE LIQUIDAÇÃO DA DESPESA

Analisar e conferir os processos de pagamentos, notas fiscais de fornecedores, saldos de empenhos; identificar restos a pagar; e outras atividades correlatas.

6.4. PRA / CFC / NÚCLEO DE GESTÃO DE DIÁRIAS E PASSAGENS

Gerir nos sistemas diárias e passagens (aéreas e rodoviárias); analisar pedidos de concessão e faturas de fornecedores para liquidar a despesa; conferir comprovantes de passagens rodoviárias para reembolso e relatórios de viagens/prestação de contas; emitir guias de recolhimentos para depósito de restituições ou devoluções; conferir as solicitações de hospedagens; e atividades correlatas.

VI. PRÓ-REITORIA ADJUNTA DE INFRAESTRUTURA (PRAINFRA)**1. PRAINFRA / PRÓ-REITORIA**

Planejar, supervisionar, coordenar e acompanhar a execução das ações de manutenção e prestação de serviços de segurança, portaria, transporte e limpeza das unidades acadêmicas e administrativas da UFPel, além das políticas ambientais da Universidade.

Propor e acompanhar a execução da política de gestão da Universidade, no que se referem à segurança física e patrimonial, serviços de conservação e manutenção.

Administrar os serviços desempenhados pelos departamentos e Coordenadorias e Núcleos da PRAInfra.

Emitir portarias e outros atos administrativos que se façam necessários à execução das atividades da respectiva área.

2. PRAINFRA / SECRETARIA

Recepcionar pessoas e documentos, registrando entrada/saída destes nos sistemas de protocolo; auxiliar o Pró-Reitor Adjunto e Coordenações; e atividades correlatas.

3. PRAINFRA / NÚCLEO DE VIGILÂNCIA E PORTARIA

Promover a vigilância do patrimônio e áreas pertencentes à UFPel e serviços de por-

taria, zelando pela segurança e integridade física da comunidade acadêmica; promover a distribuição dos vigilantes nos postos; apresentar ao órgão superior relatório mensal dos serviços executados; fiscalizar contratos e elaborar pedidos, termos de referência e orçamentos pertinentes ao setor; e atividades correlatas.

4. PRAINFRA / NÚCLEO DE TRANSPORTES

Planejar, gerenciar, organizar e controlar o serviço de transporte e a frota oficial; elaborar Plano Anual de Aquisição de Veículos (PAAV); manter sistema de Solicitação e Gerenciamento de Serviços de Transportes; agendar viagens, elaborar escalas e diárias dos motoristas; apresentar relatório mensal; fiscalizar contratos e elaborar pedidos, termos de referência e orçamentos pertinentes; e ações correlatas.

5. PRAINFRA / COORDENAÇÃO DE GESTÃO DA MANUTENÇÃO

Planejar, implementar e controlar as políticas de manutenção e coordenar e acompanhar a execução suas ações; propor e incentivar a implementação de sistemas de qualidade; planejar e acompanhar pequenas obras e reformas nos Campi da UFPel, buscando apoio e/ou demanda da PROPLAN; gerenciar, controlar, acompanhar e apoiar a manutenção, conservação e recuperação das unidades; gerenciar a demanda de serviços de manutenção; planejar, controlar e solicitar materiais sobressalentes para o almoxarifado de manutenção da PRAINFRA; encaminhar e acompanhar pedidos, termos de referência e orçamentos encaminhados pelos órgãos de manutenção; controlar os registros patrimoniais dos bens pertencentes aos órgãos pertinentes; apresentar a cada trimestre relatório dos serviços executados pelos órgãos de manutenção; acompanhar a fiscalização dos contratos relativos aos órgãos de manutenção junto à empresas terceirizadas, visando a prestação de serviços de forma adequada e satisfatória; acompanhar e controlar serviços prestados por empresas terceirizadas contratadas para o setor de manutenção; e outras atividades correlatas.

5.1. NÚCLEO DO CAMPUS CAPÃO DO LEÃO

Realizar a manutenção geral, conservação e recuperação das unidades do Campus Capão do Leão; planejar e controlar os materiais necessários ao órgão para o atendimento das solicitações de serviços; apresentar ao órgão superior relatório mensal dos serviços executados; fiscalizar contratos e elaborar pedidos, termos de referência e orçamentos pertinentes ao setor; e executar outras atividades correlatas.

5.2. NÚCLEO DOS CAMPI PELOTAS

Realizar a manutenção geral, conservação e recuperação das unidades dos Campi Pelotas; planejar e controlar os materiais necessários ao órgão para o atendimento das soli-

citações de serviços; apresentar ao órgão superior relatório mensal dos serviços executados; fiscalizar contratos e elaborar pedidos, termos de referência e orçamentos pertinentes ao setor; e executar outras atividades correlatas.

5.3. NÚCLEO DE REFORMAS E CONSTRUÇÃO

Planejar, controlar e executar pequenas obras que não estejam contempladas por licitação de obra nem se enquadrem em manutenção, troca e conserto; apresentar ao órgão superior relatório mensal dos serviços executados; fiscalizar contratos e elaborar pedidos, termos de referência e orçamentos pertinentes ao setor; e executar outras atividades correlatas.

6. COORDENAÇÃO DE GESTÃO AMBIENTAL

Realizar planejamento tático da gestão ambiental, subsidiando o Plano de Gestão de Desenvolvimento Sustentável (PDDS), e planejar, implementar e controlar suas políticas; diagnosticar a demanda por planos de gestão ambiental nas unidades e planejar, programar e executar atividades para desenvolvê-los; propor e incentivar a implementação de sistemas de qualidade ambiental; subsidiar a construção de editais de licitações sustentáveis para aquisição de compras reutilizáveis e recicláveis; encaminhar e acompanhar pedidos, termos de referência e orçamentos encaminhados pelos órgãos de gestão ambiental para a secretaria da PRAInfra; apresentar a cada trimestre relatório de atividades executadas; acompanhar a fiscalização dos contratos e convênios relativos ao órgão junto à empresas terceirizadas e cooperativas pertinentes ao setor; produzir indicadores para o acompanhamento da execução do Plano de Gestão de Desenvolvimento Sustentável (PDDS) da UFPel; avaliar a eficácia e a eficiência dos instrumentos de planejamento ambiental nas unidades; e executar outras atividades correlatas.

6.1. NÚCLEO DE LICENCIAMENTO

Gerenciar processos e tramitação de Licenças Ambientais relativas à UFPel; fiscalizar documentos e contratos de empresas licitadas para que forneçam serviços ambientalmente legais, sob autorização dos órgãos competentes; construir termos de referência para pregões que utilizem “Tecnologia Reversa”; outorgar cursos d’água, poços e afins que sejam de uso da UFPel; e atividades correlatas.

6.2. NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E RESÍDUOS

Desenvolver, implantar e aperfeiçoar metodologias de elaboração de diagnósticos para embasar o planejamento e a gestão ambiental; incentivar a utilização de recursos naturais em quantidades mínimas e necessárias à atividade nas unidades; capacitar servidores, terceirizados e discentes da Universidade para gestão adequada dos resíduos; executar ações

de educação ambiental e outras correlatas.

6.2.1. SEÇÃO DE RESÍDUOS

Executar as ações da Política Nacional de Resíduos Sólidos; apoiar a educação ambiental; fiscalizar contratos de destinação de resíduos; e atividades correlatas.

VII. PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS (PROGEP)

1. PROGEP / PRÓ-REITORIA

À Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas compete o planejamento e coordenação das políticas de desenvolvimento das pessoas, valendo-se de processos de gestão, integração, aperfeiçoamento, qualificação e assistência.

2. PROGEP / COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

A Coordenação de Administração de Pessoal é constituída pelos Núcleos de Cadastro e Financeiro, tendo por atribuições coordenar, supervisionar, deliberar, orientar e auxiliar nas atividades por eles desenvolvidas, bem como prestar assessoria ao Pró-Reitor.

2.1. PROGEP / CAP / NÚCLEO ADMINISTRATIVO

O Núcleo Administrativo é constituído pelas Seções de Admissão, Registro e Desligamento, Seção de Concessões e Designações e Seção de Benefícios, Aposentadorias e Pensões.

Compete ao Núcleo, apoiado em sua estrutura organizacional, o acompanhamento da vida funcional dos servidores, a partir de sua habilitação em concurso público, passando pela nomeação, posse, com a atualização e manutenção de dados cadastrais, tais como, afastamentos, licenças, cedências, redistribuição, inclusão de benefícios, controle de férias e frequência, nomeação e exoneração de funções de direção e chefia, registrar os atos de admissão e aposentadoria e pensões, para apreciação do TCU, no do sistema SISAC, manter atualizada a Relação Anual de Atribuições Sociais – RAIS, atendimento aos órgãos de controle, TCU/CGU, bem como a AGU, nas demandas que lhe competem.

Também compete ao Núcleo a instrução, análise e deliberação quanto aos processos de aposentadorias e pensões, revisões de aposentadoria, quando solicitada ou por determinação dos órgãos superiores, recadastramento anual de aposentados e pensionistas, averbação de tempo de serviço, concessão de auxílio funeral e abono permanência, contagem do tempo de contribuição, entre outras atividades pertinentes.

2.2. PROGEP / CAP / NÚCLEO FINANCEIRO

O Núcleo Financeiro é constituído pelos Setores de Controle Financeiro e pelo Setor de Assistência Financeira.

Compete ao Núcleo, apoiado em sua estrutura organizacional, a manutenção da folha de pagamento dos servidores ativos, aposentados e pensionistas, bem como os aposentados sob o regime Celetista, complementados em seus proventos por força do Estatuto e Regimento da UFPel, no ambiente do SIAPE.

Entre suas atividades estão a inclusão, manutenção e atualização dos módulos SICAJ, Sistema de Cadastro de Ações Judiciais e Exercícios Anteriores, análise, inclusão e controle no que diz respeito ao convênio com o plano de saúde GEAP, bem como o ressarcimento à saúde, atendimento aos Órgãos de controle, TCU/CGU, pagamento de horas extras, adicional noturno, adicional de insalubridade, APH, adicional de plantão hospitalar, alteração de contas bancárias, alimentação do módulo de pagamento de pensão alimentícia, junto ao SIA-PENET, controle de banco de horas para efeito de pagamento na rubrica Curso e Concurso, substituições, rescisões, auxílio transporte e demais demandas que gere valor financeiro em favor dos servidores ativos, aposentados e pensionistas.

É também de competência do Núcleo, o processamento e encaminhamento da DIRF.

3. PROGEP / COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS DE PESSOAL

Essa Coordenação, por meio do Núcleo de Mobilidade e da Seção de Dimensionamento e Planejamento, tem por objetivo principal gerir os dois instrumentos administrativos criados por lei pela Administração Pública Federal: o Quadro de Referência dos Servidores Técnicos Administrativos e o Banco de Professor Equivalente. Esses instrumentos normatizam a distribuição de vagas de docentes e técnicos administrativos para cada IFE e dão autonomia para que estas deliberem sobre a realização de concursos públicos ou outra forma de aproveitamento dessas vagas. Além disso, presta assessoria ao Pró-Reitor.

3.1. PROGEP / CPPES / NÚCLEO DE MOBILIDADE

É responsável por implementar as políticas de Remoção (mobilidade interna) mediante a revisão do regulamento vigente e lançamento de editais públicos, o que requer a abertura e análise de processos dos servidores interessados, entrevistas com os servidores e chefias e deliberação sobre a futura lotação do servidor. É também de sua competência controlar a Redistribuição (mobilidade entre as IFES) que demanda o trabalho da abertura de processo individual, análise das cartas de justificativas e verificação da existência de vagas disponíveis. Além disso, mantém o contato com outras IFES procurando sempre ampliá-lo com o objetivo de facilitar e agilizar possíveis permutas ou troca por vagas desocupadas.

3.2. PROGEP / CPPES / SEÇÃO DE DIMENSIONAMENTO E PLANEJAMENTO

Essa seção tem a função de garantir a distribuição adequada de pessoal entre as unidades acadêmicas e administrativas da Universidade Federal de Pelotas. Para isso, deve liderar o redimensionamento das forças de trabalho, previsto pelo Plano de Carreira e Cargos dos Técnico-Administrativos em Educação, que deve ser concluído com a elaboração de uma matriz. Essa matriz deve ser o principal instrumento administrativo dessa seção, que tem como responsabilidade mantê-lo constantemente atualizado e, dessa forma, garantir a clareza e a precisão dos critérios que orientam a distribuição de docentes e técnicos administrativos.

4. PROGEPI / COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

Compete à Coordenação de Desenvolvimento de pessoal assessorar o Pró-Reitor em questões de desenvolvimento na carreira docente e de pessoal técnico-administrativo. É constituída pelo Núcleo de Capacitação e pelo Núcleo Avaliação e Acompanhamento Funcional.

Implementação e permanente atualização de ações de desenvolvimento de pessoal alinhadas às tendências preconizadas pela Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal.

Gerenciamento de recursos físicos e financeiros para execução das ações de desenvolvimento de pessoal.

Coordenação e integração das instâncias envolvidas nas Acolhidas aos novos servidores e novos gestores.

Elaboração de pareceres técnicos nos processos de mobilidade interna de pessoal, nos casos que necessitem de intervenção psicossocial.

4.1. PROGEPI / CDP / NÚCLEO DE CAPACITAÇÃO

O Núcleo de Capacitação é composto pela Seção de Sistematização de Processos e pela Seção de Ações em Educação. É de sua competência o planejamento, implementação e coordenação de políticas e ações contínuas de capacitação e desenvolvimento dos servidores; bem como o gerenciamento dos processos de concessões referentes à capacitação dos servidores Técnico-Administrativos (Liberação de Horário para Educação Formal, Licença para Capacitação, Progressão por Capacitação, Incentivo à Qualificação e Afastamento para Pós-Graduação).

4.2. PROGEPI / CDP / NÚCLEO DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO FUNCIONAL

O Núcleo de Avaliação e Acompanhamento Funcional é composto pela Seção de Controles e Registros e pela Seção de Ações e Avaliação.

Este núcleo tem por finalidade coordenar o Programa de Avaliação de Desempenho

dos servidores técnico-administrativos, com o planejamento da implantação e permanente acompanhamento das ações; gerenciar as progressões por mérito decorrentes da Avaliação de Desempenho dos servidores técnico-administrativos; e gerenciar o Estágio Probatório.

5. PROGEP / NÚCLEO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

O Núcleo de Saúde e Qualidade de Vida, mediante o concurso da Seção de Perícia Médica e Seção de Segurança e Medicina do Trabalho, tem por atribuição coordenar as ações de medicina do trabalho e qualidade de vida, diagnosticar, sistematicamente, as condições institucionais que influenciam na qualidade de vida dos servidores, desenvolver estudos de medição de auto percepção em qualidade de vida dos servidores, eleger prioridades e estabelecer projetos que contribuam para a elevação dos níveis de qualidade de vida no trabalho, gerenciar a realização dos exames médicos periódicos dos servidores, atuar em conjunto com a PROPLAN nas ações de segurança do trabalho, principalmente no registro de informações em sistema.

5.1. PROGEP / NSQV / SEÇÃO DE PERÍCIA MÉDICA

À Seção de Perícia Médica compete a realização de perícias dos servidores e alunos da UFPel e ocasionalmente de servidores públicos federais que estão impossibilitados de se deslocar para a Perícia da sua instituição.

5.2. PROGEP / NSQV / SEÇÃO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALH

À Seção de Segurança e Medicina do Trabalho compete estabelecer e implementar políticas visando a preservação da saúde e integridade dos trabalhadores. Além disso, é responsável pelas seguintes atividades: emissão de laudos de insalubridade; emissão de certidões para incorporação da insalubridade nas aposentadorias; inserção de dados no sistema para pagamento de adicionais e implementação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.

VIII. PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO (PROPLAN)

1. PROPLAN / PRÓ-REITORIA

Coordenar e acompanhar os processos de planejamento, desenvolvimento, regulação, gestão da informação e orçamento, com vistas ao alcance dos objetivos institucionais, coordenar a elaboração e revisão, de forma participativa, do Plano de Desenvolvimento Institucional.

2. PROPLAN / SECRETARIA EXECUTIVA

São atribuições da Secretaria Executiva: planejar, organizar e dirigir os serviços de secretaria; assessorar o Pró-Reitor e Coordenações; coletar informações para a realização de ações; redigir documentos e elaborar relatórios; executar serviços de protocolo e controlar correspondências e arquivos da Pró-Reitoria; organizar e distribuir atividades de expediente e outras correlatas à secretaria.

3. PROPLAN / NÚCLEO DE GESTÃO DE ESPAÇOS

São atribuições do Núcleo de Gestão de Espaços: realizar e atualizar o inventário de espaços da UFPel; gerenciar a ocupação dos espaços, primando pelo seu uso racional e eficiente, coletando e calculando indicadores de eficiência do uso e de qualidade dos mesmos; avaliar, sistematicamente, as necessidades atuais e futuras de novos espaços, bem como a adequação dos espaços às necessidades dos usuários, com base em avaliações pós-ocupação; fornecer subsídios para apoiar a construção, aquisição, locação e reforma de novos espaços, com a incorporação do conceito de eficiência do uso e dos requisitos dos usuários.

3.1. PROPLAN / NGE / COMISSÃO PERMANENTE PARA POLÍTICAS DE GESTÃO DO ESPAÇO FÍSICO

São atribuições da Comissão Permanente para Políticas de Gestão do Espaço Físico: propor as diretrizes de planejamento geral do espaço físico nas diversas escalas; coordenar a elaboração e atualização do Plano Diretor do Espaço Físico, assessorando a Administração nas negociações com os governos municipais, de gestão regional e governo estadual em assuntos de sua competência; responder pela adequação das políticas de planejamento do espaço físico às legislações na diferentes esferas; realizar avaliações periódicas das demandas por espaço físico e sua qualificação, apontando prioridades para o Núcleo de Gestão de Espaços; subsidiar a Coordenação de Planejamento Físico com diretrizes e concepções.

4. PROPLAN / COORDENAÇÃO DE ORÇAMENTO

São atribuições da Coordenação de Orçamento: coordenar a elaboração de proposta orçamentária anual; distribuir o orçamento conforme critérios e necessidades da instituição; prover informações aos gestores sobre o orçamento através de relatórios regulares; dar suporte aos coordenadores de projetos; proceder aberturas e alterações dos créditos orçamentários junto ao Sistema Integrado de Administração Financeira; acompanhar a legislação orçamentária; acompanhar a execução de despesas contínuas.

4.1. PROPLAN / COOR / NÚCLEO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

São atribuições do Núcleo de Execução Orçamentária: acompanhar e controlar créditos descentralizados, envolvendo liberação, execução e devolução de saldos não utilizados

aos órgãos concedentes; suporte à execução de projetos; acompanhar legislação e alterações orçamentárias; acompanhar e alterar despesas de folha de pagamento.

4.1.1. PROPLAN / COOR / NEXO / SEÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DE DESPESA

São atribuições da Seção de Acompanhamento de Despesas: acompanhar a execução de despesas contínuas dos exercícios atual e anterior e sua evolução; acompanhar restos a pagar; acompanhar a arrecadação, a abertura de crédito e controlar a execução de recursos devidamente arrecadados.

5. PROPLAN / COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

São atribuições da Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento Institucional: desenvolver metodologias para o planejamento; coordenar os processos de planejamento, avaliação e informação institucional; redefinir processos organizacionais; organizar, desenvolver e acompanhar projetos institucionais com vistas à captação de recursos.

5.1. PROPLAN / CPDI / NÚCLEO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO

São atribuições do Núcleo de Planejamento e Desenvolvimento: desenvolver metodologias para o planejamento institucional; descrever e redefinir processos organizacionais visando racionalizá-los e informatizá-los; acompanhar projetos institucionais com vistas à captação de recursos; apoiar as unidades acadêmicas e administrativas na realização de seus respectivos planejamentos; desenvolver sistemas de acompanhamento das ações planejadas.

5.1.1 PROPLAN / CPDI / NUPLAD / SEÇÃO DE PROCESSOS ORGANIZACIONAIS

São atribuições da Seção de Processos Organizacionais: identificar os macroprocessos organizacionais da UFPel, mapeando-os e propondo suas redefinições; colaborar na definição das necessidades de pessoal da UFPel.

5.2. PROPLAN / CPDI / NÚCLEO DE INFORMAÇÃO INSTITUCIONAL

São atribuições do Núcleo de Informação Institucional: coletar, analisar e prover informações gerenciais para a tomada de decisão da gestão; planejar e operacionalizar, junto a Coordenação de Tecnologia da Informação, a obtenção de variáveis necessárias à geração de indicadores das diferentes áreas da instituição; consolidar mecanismos de recuperação e tratamento da informação; manter atualizado os bancos de dados sob a responsabilidade da Pró-Reitoria; supervisionar a constante atualização dos bancos de dados exercida pelas diversas unidades acadêmicas e administrativas da instituição.

5.3. PROPLAN / CPDI / NÚCLEO DE ELABORAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS

São atribuições do Núcleo de Elaboração e Acompanhamento de Projetos: identificar agentes financiadores, públicos ou privados, capazes de apoiar projetos institucionais; divulgar informações sobre oportunidades de captação de recursos; orientar e assessorar os coordenadores de projetos na elaboração e encaminhamento dos processos de captação de recursos junto aos órgãos de fomento; acompanhar a execução de projetos; assessorar na elaboração de relatórios periódicos dos projetos financiados.

5.3.1. PROPLAN / CPDI / NEAP / SEÇÃO DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS

São atribuições da Seção de Elaboração de Projetos: prover informações e assessorar na elaboração de projetos atendendo aos requisitos legais e as orientações do Núcleo.

5.3.2. PROPLAN / CPDI / NEAP / SEÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS

São atribuições da Seção de Acompanhamento de Projetos: acompanhar a execução dos projetos, visando adequar as condições de execução a seu objeto, controlando o atendimento das exigências de prestação de contas; assessorar os Coordenadores no atendimento às exigências dos órgãos financiadores, especialmente quanto à prestação de contas seguindo as orientações do Núcleo.

6. PROPLAN / COORDENAÇÃO DE REGULAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

São atribuições da Coordenação de Regulação e Acompanhamento: planejar, dirigir, coordenar e orientar as atividades de gestão dos atos regulatórios emitidas pelo Ministério da Educação e suas autarquias; apoiar e acompanhar as atividades de Coordenações de cursos, com o compromisso de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e da gestão, com vistas ao cumprimento da responsabilidade social da instituição; apoiar as atividades desenvolvidas pela Comissão Permanente de Avaliação.

6.1. PROPLAN / CREAC / NÚCLEO DE GESTÃO DOS PROCESSOS REGULATÓRIOS

São atribuições do Núcleo de Gestão de Processos Regulatórios: manter e atualizar os dados institucionais relativos ao Sistema de Educação Superior Nacional junto ao Ministério da Educação; realizar a gestão dos prazos, dados e informações da Universidade, em geral, e dos seus cursos, em particular, nos correspondentes sistemas eletrônicos do Ministério da Educação e do Tribunal de Contas da União; gerar informações institucionais visando contribuir no processo de planejamento e avaliação institucional.

6.1.1. PROPLAN / CREAC / NUGEPRE / SEÇÃO DE REGULAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

São atribuições da Seção de Regulação dos Cursos de Graduação: prover, monitorar e manter atualizados os dados da instituição junto aos diversos órgãos de regulação e supervisão do ensino superior.

6.2. PROPLAN / CREAC / NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO E APOIO ÀS COORDENAÇÕES DE CURSO

São atribuições do Núcleo de Acompanhamento e Apoio às Coordenações de Curso: acompanhar e assessorar os cursos de graduação nos atos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação e sequenciais, presenciais e a distância, valendo-se de informações institucionais, como a auto-avaliação produzida pela CPA e instrumentos de avaliação do MEC; acompanhar e colaborar com os cursos, desenvolvendo e disseminando, junto aos Coordenadores, metodologias para a melhoria dos padrões de qualidade da educação superior que alimentem o planejamento e a gestão institucional e educacional.

6.2.1. PROPLAN / CREAC / NUACS / SEÇÃO DE APOIO À GESTÃO DE CURSOS

Apoiar no desenvolvimento de metodologias que alimentem e qualifiquem a gestão de Coordenações de cursos de graduação e seus colegiados.

7. PROPLAN / COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO FÍSICO

São atribuições da Coordenação de Planejamento Físico: assessorar, planejar, projetar, coordenar e administrar obras e serviços de engenharia da área física da UFPel; planejar o espaço físico e o desenvolvimento da infraestrutura para todos os campi de acordo com o Plano Diretor; manter o controle e registro de documentos referentes à área física das unidades da instituição; supervisionar, controlar e fiscalizar obras, reformas e adaptações em toda a estrutura Universitária; desenvolver atividades técnicas e de gestão, com vistas a organizar o crescimento físico da instituição.

7.1. PROPLAN / COPF / NÚCLEO DE PLANEJAMENTO ADMINISTRATIVO

São atribuições do Núcleo de Planejamento Administrativo: planejar, projetar, coordenar e administrar obras e serviços de engenharia da área física da UFPel traçando estratégias para sua implementação de projetos; monitorar programas, planos e projetos; instruir processos licitatórios com controle de prazos.

7.2. PROPLAN / COPF / NÚCLEO DE PLANEJAMENTO TÉCNICO

São atribuições do Núcleo de Planejamento Técnico: planejar, organizar, coordenar, a fiscalização da execução de obras e serviços de engenharia; orientar e apresentar soluções para as atividades ligadas às obras novas e aos prédios existentes; controlar e avaliar a qualidade dos materiais fornecidos e dos serviços prestados pelas empresas contratadas; estabelecer um plano de fiscalização segundo as normas de segurança e higiene do trabalho; executar vistoria das edificações, apresentar relatório do estado de conservação; elaboração de avaliações financeiras de imóveis; apoio técnico à Comissão Permanente de Licitações; zelar pela observância de diretrizes para uso e ocupação do espaço e monitorar o cumprimento da legislação urbanística; elaborar projetos e orçamentos, assessorando supervisionando a sua realização.

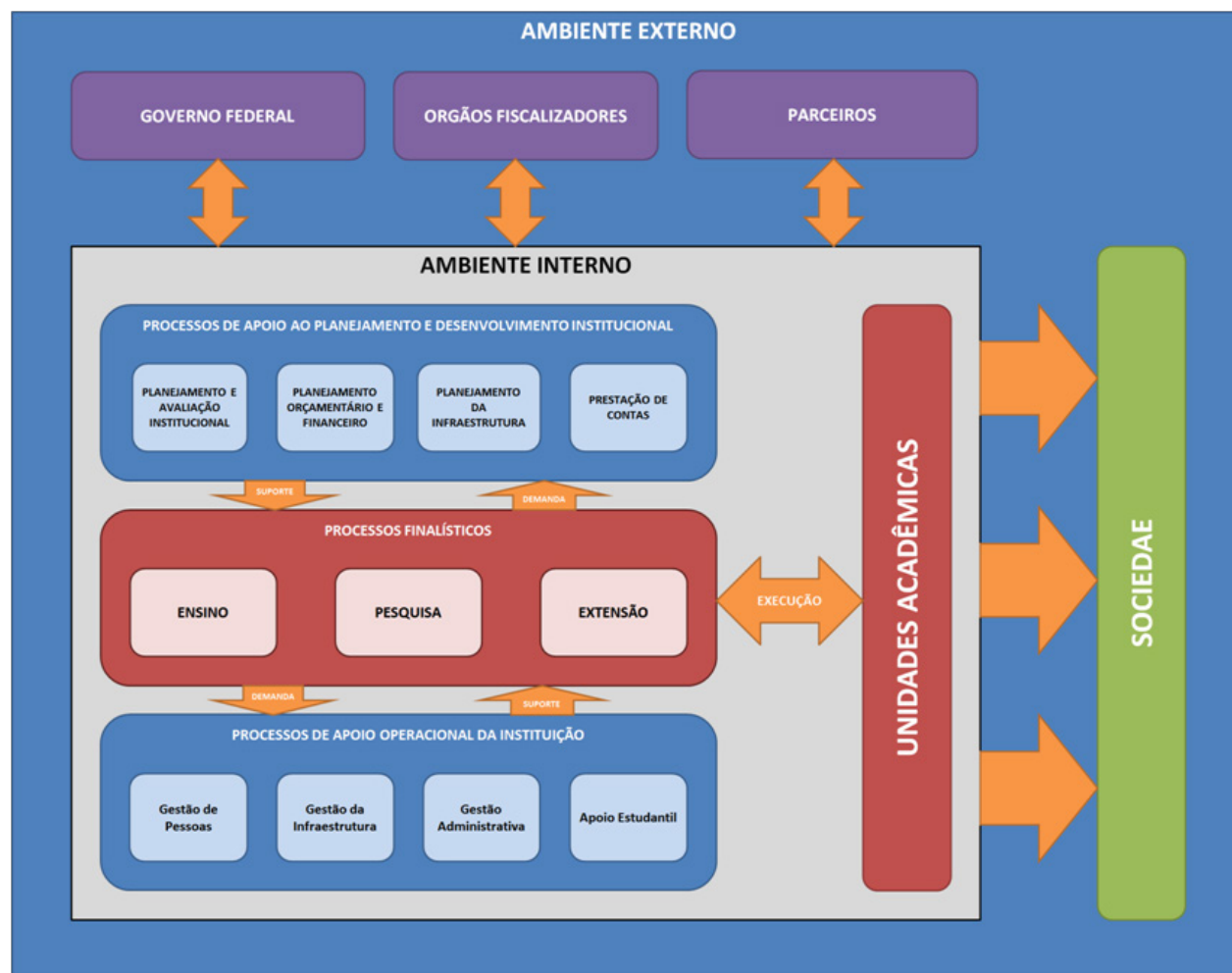
1.4 Macroprocessos finalísticos

Este subitem identifica os macroprocessos finalísticos da UJ, os quais correspondem às grandes funções da organização, para as quais devem estar voltadas suas unidades internas e descentralizadas.

Neste contexto, os macroprocessos finalísticos referem-se à essência da organização e estão diretamente relacionados aos objetivos estratégicos.

Desta forma, a Figura 2, a seguir, apresenta os principais atores (do ambiente externo e interno) que, de alguma forma, relacionam-se aos macroprocessos finalísticos (ensino, pesquisa e extensão).

FIGURA 2 - MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

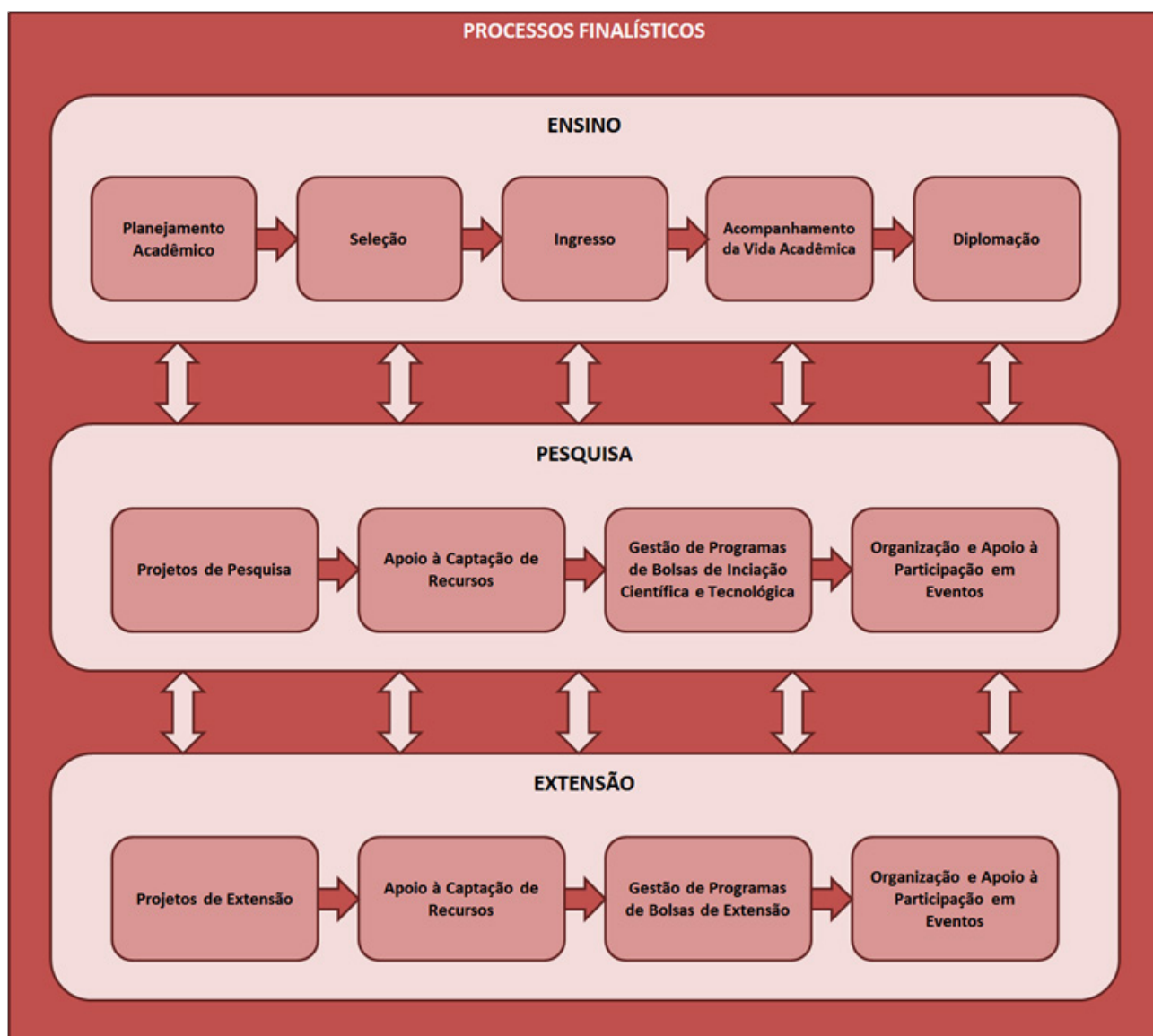


No âmbito dos principais atores do ambiente externo estão o Governo Federal e seus órgãos, que estabelecem as políticas e diretrizes que norteiam o desenvolvimento das ações, por parte da UFPel. No que diz respeito aos órgãos fiscalizadores, Tribunal de Contas da União e Controladoria Geral da União, estes têm papel de controlar a execução dos recursos. Já os parceiros são as entidades que possibilitam a captação de recursos para apoiar a execução de ações. Por fim, destaca-se a sociedade, que recebe os resultados dos macroprocessos finalísticos.

Já no âmbito do ambiente interno, os processos foram agrupados em processos finalísticos – ensino, pesquisa e extensão - e processos de apoio, que por sua vez, dividem-se em processos de apoio ao planejamento e desenvolvimento institucional e processos de apoio operacional.

Já a Figura 2A, abaixo, apresenta o detalhamento do conjunto de macroprocessos finalísticos como conduzidos no exercício de referência deste relatório.

FIGURA 2A - DETALHAMENTO DOS MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS DA UFPEL



O macroprocesso Ensino relaciona-se aos níveis de graduação e pós-graduação, tanto na modalidade presencial como na de ensino à distância. O primeiro processo trata-se do planejamento acadêmico, que consiste na concepção e elaboração do Projeto Pedagógico de novos cursos (ou, para cursos já existentes, a revisão do Projeto Pedagógico) e sua aprovação nas diversas instâncias da Universidade. Este processo relaciona-se intimamente com processos de apoio, no que concerne, especialmente, questões relacionadas à disponibilização de infraestrutura necessária para seu funcionamento. Dá-se início, então, ao processo de seleção de candidatos às vagas ofertadas, através das modalidades de ingresso pertinentes. A partir daí, há o ingresso do aluno, formalizado através de sua matrícula no respectivo curso, passando este a desenvolver sua vida acadêmica, acompanhada até a integralização dos requisitos necessários para a obtenção do diploma, formalizada pela diplomação.

No macroprocesso Pesquisa o primeiro processo diz respeito ao registro e acompanhamento dos projetos de pesquisa, sob responsabilidade de professores e pesquisadores

da UFPel, e que podem ser realizados com recursos de órgãos governamentais de fomento, como CAPES, CNPq, FINEP e FAPERGS, entre outros, ou oriundos de parceiras com empresas privadas, no caso de ações de Pesquisa e Desenvolvimento, cujo apoio à captação configura o segundo processo. O terceiro processo envolvido é a gestão de programas de bolsas de iniciação científica e tecnológica, tanto oriunda de programas dos órgãos de fomento como de recursos da própria UFPel. O quarto processo trata tanto da organização de eventos científicos no âmbito da UFPel, como salão iniciação científica e encontro de pós-graduandos, como de apoio à participação em eventos científicos promovidos externamente à UFPel.

Já o macroprocesso Extensão, assim como no macroprocesso Pesquisa, tem como primeiro processo o registro e acompanhamento de projetos de extensão, oriundos de extensionistas da UFPel, a partir de demandas da sociedade (comunidades, ONGs, empresas privadas, entre outros), cujos recursos podem ser obtidos a partir de contrapartida dos beneficiários ou através de editais governamentais, cujo suporte caracteriza o segundo processo. O terceiro processo envolvido é a gestão de bolsas de programas de bolsas de extensão. Já o quarto processo trata tanto da organização de eventos no âmbito da UFPel, como de apoio à participação em eventos relativos à extensão universitária promovidos externamente à UFPel.

1.5 Macroprocessos de Apoio

Os macroprocessos de apoio, que são os processos que dão apoio à consecução dos macroprocessos finalísticos. Estes macroprocessos de apoio foram subdivididos em dois grupos: (a) os processos de apoio ao planejamento e desenvolvimento institucional; e (b) os processos de apoio operacional da instituição. A Figura 3, abaixo, apresenta o detalhamento desses macroprocessos.

FIGURA 3 – DETALHAMENTO DOS MACROPROCESSOS DE APOIO



Com relação aos Processos de Apoio ao Planejamento e Desenvolvimento Institucional, estes têm como norteadores os objetivos estratégicos da UFPel. Estes processos, a partir de uma análise situacional projetam ações em diferentes aspectos, como infraestrutura, aplicação de recursos para apoiar processos finalísticos. Também incluem-se nesse rol, os processos de prestação de contas, comparando as ações planejadas e realizadas.

Já os Processos de Apoio Operacional são aqueles que permitem o funcionamento da UFPel, dando suporte aos macroprocessos finalísticos. Foram divididos em quatro grupos: (a) administração, que envolve os processos administrativos, de compras, gestão ambiental e gestão do patrimônio; (b) infraestrutura, que envolve a gestão de móveis e equipamentos e instalações físicas, tecnologia de informação e comunicação e transportes e logística; (c) pessoas, que envolve a administração de pessoal, o desenvolvimento de pessoas e a avaliação de desempenho, bem como a assistência estudantil, compreendendo, entre outras, os restaurantes universitários e a moradia estudantil; e (d) financeira, compreendendo a gestão financeira, contabilidade, gestão de contratos e convênios.

Por fim, as atividades de controle e assessoramento, representadas pela Auditoria Interna e Procuradoria Jurídica da UFPel.

1.6 Principais Parceiros

QUADRO 2 - 1.6 PRINCIPAIS PARCEIROS

Instituições	Objetivo
Rede Pública de Rádios da Empresa Brasil de Comunicação	Intercâmbio de informações, visibilidade na página das rádios da EBC
Fundação Piratini – TVE/RS e Cultura FM/POA	Intercâmbio de Programação de Rádio e futuramente de TV
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Parcerias acadêmico-científicas e específica para a busca de recursos para construção de moradia estudantil nas universidades do Rio Grande do Sul, junto ao Congresso Nacional, através de emenda de bancada, resultando na aprovação de emenda no valor total de 60 milhões de reais para 2014
Universidade Federal de Santa Maria	
Universidade Federal do Pampa	
Universidade Federal de Rio Grande	
Universidade Federal da Fronteira Sul	
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	
CGU - Ouvidoria Geral da União	Busca de informações e orientações para a implantação da Ouvidoria da UFPel e qualificação do Serviço de Acesso à Informação
COOAFRA - Cooperativa dos Agentes Ambientais do FRAGET	Coleta de material reciclável, gerado nas unidades administrativas e acadêmicas da UFPel
Embrapa - ETB	Tratamento em busca da potabilidade da água no Campus Capão do Leão
Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP	A UFPel é uma Instituição primária usuária dos serviços de rede da RNP. A rede Ipê é uma infraestrutura de rede Internet voltada para a comunidade brasileira de ensino e pesquisa. Nela conectam-se as principais universidades e institutos de pesquisa do país, beneficiando-se de um canal de comunicação rápido e com suporte a serviços e aplicações avançadas

Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE-D	Participante do convênio RECOP (REDECOMEP Pelotas) - prevê que a UFPel utilize a infraestrutura de posteamento da CEEE para a passagem da fibra óptica e que, por sua vez, a CEEE possa se beneficiar desta rede metropolitana com a cedência de 2 pares de fibra para o seu tráfego de rede
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq	Financiamento de projetos de pesquisa, bolsas de graduação e bolsas de pós-graduação para a realização da política de pesquisa e ensino de graduação e pós-graduação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES	Financiamento de projetos de pesquisa, bolsas de graduação e bolsas de pós-graduação para a realização da política de pesquisa e ensino de graduação e pós-graduação
Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul - FAPERGS	Financiamento de projetos de pesquisa, bolsas de graduação e bolsas de pós-graduação para a realização da política de pesquisa e ensino de graduação e pós-graduação
Agência Brasileira de Inovação - FINEP	Financiamento de projetos de pesquisa e infra-estrutura de pesquisa e pós-graduação
Embrapa Clima Temperado	A Embrapa é parceira na consecução de vários projetos de pesquisa e inovação, além de cooperar com a UFPel no desenvolvimento na orientação de alunos de graduação e pós-graduação
Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Inovação (AGDI)	Apoio ao fortalecimento da governança do Arranjo Produtivo Local - Complexo Industrial da Saúde
Arranjo Produtivo Local – Complexo Industrial da Saúde - CIS	Cooperação para a execução de projetos de pesquisa, atividades de ensino e extensão, a formação de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação, bem como a cooperação técnica, visando ao desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local – Complexo Industrial da Saúde - CIS
Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Pelotas	Elaboração do Parque Tecnológico de Pelotas
Secretaria da Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico - RS	Cooperação visando ao apoio da Secretaria de Estado para o programa de Polos Tecnológicos do Rio Grande do Sul em investimentos financeiros em áreas centrais para o desenvolvimento científico e econômico na região Sul do Rio Grande do Sul
Sebrae - RS	Ações para a implantação da Incubadora e para a realização de treinamentos e prestação de serviços pelo programa SEBRAETEC
COOAFRA - Cooperativa dos Agentes Ambientais do FRAGET	Coleta de material reciclável, gerado nas unidades administrativas e acadêmicas da UFPel
Embrapa - ETB	Tratamento em busca da potabilidade da água no Campus Capão do Leão

2. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

2.1 Planejamento da unidade contemplando:

- a) Descrição sintética dos planos estratégico, tático e operacional que orientam a atuação da unidade

A Universidade Federal de Pelotas, criada em 1969, teve seu primeiro Projeto Pedagógico Institucional (PPI) elaborado em 1991. Em 2003, esse projeto foi revisado e atualizado, dando origem, também, a Planos de Ação (2003 e 2004-2005). A partir de 2004, com o advento da Lei 10.861/2004, passou a ser exigido que cada instituição de ensino superior tivesse um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do qual o PPI é parte integrante, tratando este da identidade institucional, o que lhe confere um caráter de maior permanência. O restante do conteúdo do PDI projeta as ações que, em um tempo determinado – 5 anos, no mínimo – precisarão ser implementadas para aproximar a universidade existente daquela anunciada no PPI.

Tendo como pressuposto que todo o planejamento estratégico deve estar orientado pelo PDI e dada a inexistência deste, apesar de sua exigência legal, a UFPel não dispõe de um planejamento de longo prazo que oriente as ações institucionais para uma situação futura desejada e anunciada.

Concomitante a isso, a situação encontrada ao início do mandato da atual gestão determinou uma pauta voltada para solução de problemas emergenciais, o que consumiu grande parte dos esforços, em 2013.

A situação relatada, no entanto, não obistou que a Gestão, que assumiu em 11 de janeiro de 2013, fizesse uma abordagem de mais longo prazo da instituição. O programa apresentado durante o processo eleitoral, ocorrido em 2012, foi elaborado sob a orientação de quatro grandes eixos estratégicos: qualidade acadêmica, compromisso social, desenvolvimento de pessoas e democracia institucional. Esses eixos são interdependentes, dado que o desenvolvimento de pessoas é condição para a qualidade acadêmica, que é condição para o cumprimento dos compromissos sociais e que as definições de ações e suas implementações, como atos da comunidade acadêmica, somente são possíveis em ambiente democrático.

Para esses eixos estratégicos foram estabelecidos objetivos estratégicos, nem todos passíveis de realização no período em análise. Como já afirmado, há interdependência entre os eixos, o que se reproduz entre os objetivos estratégicos.

São **objetivos estratégicos** para os eixos estratégicos qualidade acadêmica e compromisso social:

- atualizar os documentos estruturantes da instituição;
- qualificar as condições de trabalho e estudo;

- ampliar a democratização do acesso;
- melhorar as condições de permanência e desenvolvimento acadêmico
- ampliar a relação universidade-comunidade, através da extensão;
- apoiar o desenvolvimento da rede básica de ensino;
- compatibilizar, progressivamente, receita e despesa.

São **objetivos estratégicos** para o eixo democracia:

- ampliar a participação da comunidade nas decisões;
- revitalizar os órgãos colegiados;
- criar colegiados temáticos;
- ter critérios para distribuição de recursos e vagas de servidores entre as Unidades;
- aperfeiçoar o sistema de informações institucionais.

São **objetivos estratégicos** para o eixo desenvolvimento de pessoas:

- adequar, progressivamente, o quadro de pessoal às necessidades institucionais;
- implantar um programa de ações continuadas de capacitação para os servidores.

Com vistas a concretizar tais objetivos foram eleitas, como prioritárias, as seguintes **ações**:

- revisão do estatuto e do regimento geral da Universidade, com a finalidade de fazê-los refletir as concepções e a atualidade social e da UFPel;
- elaboração de novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com vistas a explicitar, coletivamente, a concepção de Universidade, seus compromissos sociais e com a região, os perfis de egressos e de servidores, a concepção de formação acadêmica, os objetivos e a forma de articulação entre ensino, pesquisa, extensão e gestão, bem como as estratégias necessárias para que tais concepções possam ser materializadas;
- revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso a partir da revisão do Projeto Pedagógico Institucional contido no PDI;
- criação de um plano de equidade das condições de ensino de graduação e de pós-graduação com vistas a adequar as instalações físicas, a infraestrutura acadêmica e as condições de trabalho às necessidades de cada curso e, especialmente, àqueles criados a partir do REUNI;
- instituição de programa de bolsas de desenvolvimento acadêmico (ensino, pesquisa e extensão), contemplando:
 - alunos com desempenho acadêmico e
 - alunos com desempenho acadêmico e vulnerabilidade social;
- Implementação de política de cotas e ações afirmativas;

- melhoria das condições de permanência e desenvolvimento acadêmicos dos alunos cotistas e com vulnerabilidade socioeconômica, na graduação
- criação de novos programas e cursos de pós-graduação;
- melhoria nas condições para captação de recursos visando a expansão das atividades de extensão;
- reestruturação editora e gráfica com vistas ampliar suas capacidades de ação;
- ampliação das atividades de Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica
- definição e implementação, contínua, da capacitação de servidores, buscando adequar suas competências à exigências do Projeto Institucional;
- realização de diagnóstico das instalações físicas da UFPel, com vistas a orientar intervenções de adequação às necessidades institucionais e como subsídio para elaboração de Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável;
- organização de eventos acadêmicos que divulguem e estimulem a produção do conhecimento pelos acadêmicos da UFPel;
- articulação dos atores institucionais e regionais visando a captação de recursos para melhoria da infraestrutura acadêmica;
- implantação de programa de incubação de empresas de base tecnológica
- definição de critérios de distribuição de recursos orçamentários para as unidades acadêmicas e cursos de graduação e pós-graduação;
- realização de audiências públicas das pró-reitorias, com vistas a informar e ouvir a comunidade sobre as atividades realizadas e por realizar;
- recomposição do quadro de pessoal docente e técnico-administrativo em educação e definição de critérios de distribuição de vagas para as unidades acadêmicas e administrativas;
- criação de colegiado de gestão de pessoal, visando garantir a gestão compartilhada da política de pessoal;
- definição e implantação de ações continuadas de capacitação para os servidores;
- ampliar e qualificar a comunicação institucional, facilitando o acesso à informação
- adequação da estrutura institucional às suas necessidades atuais;
- valorização do patrimônio cultural da UFPel;
- valorização dos órgãos colegiados;
- adequação progressiva da despesa à receita orçamentária anual.
- b) Demonstração da vinculação do plano da unidade com suas competências

constitucionais, legais ou normativas e com o Plano Plurianual (PPA)

Os eixos estratégicos antes referidos, como orientadores das ações da gestão, vinculam-se com preceitos e competências constitucionais fixadas no inciso artigo 206 da Constituição Federal, com destaque para os incisos elencados a seguir:

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;

III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

...

VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;

VII - garantia de padrão de qualidade.

...

Quanto as competências legais a UFPel orienta-se pela Lei 9.394/1994, que estabelece a Diretrizes e Bases da Educação Nacional e, especialmente, no artigo 43:

Art. 43. A educação superior tem por finalidade:

I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do en-

sino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

No plano normativo, o objetivo e a natureza da instituição estão fixados no art. 2º de seu Estatuto:

Art. 2º – A UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS tem, como objetivo fundamental, a educação, o ensino, a pesquisa e a formação profissional e pós-graduada em nível universitário, bem como o desenvolvimento científico, tecnológico, filosófico e artístico, estruturando-se de modo a manter a sua natureza orgânica, social e comunitária:

como instituição orgânica, assegurando perfeita integração e intercomunicação de seus elementos constitutivos;

como instituição social, pondo-se a serviço do desenvolvimento e das aspirações coletivas;

como instituição comunitária, contribuindo para o estabelecimento de condições de convivência, segundo os princípios de liberdade, justiça e respeito aos direitos e demais valores humanos.

Embora tenha sido concebido em 1991 e revisado em 2003, o Projeto Pedagógico Institucional, pela temática que aborda, traz princípios que permanecem válidos como orientadores dos eixos estratégicos da Gestão, como, por exemplo:

- *o compromisso que a universidade pública tem com os interesses coletivos. Compreendemos que público não é apenas antônimo de privado nem se caracteriza apenas pelo gratuito. Público é também o que tem compromisso com a população, com a melhoria das condições de vida do povo brasileiro. É ainda o que*

tem transparência administrativa e coloca seus esforços no sentido o coletivo. É claro que cada um dos nossos alunos tem o seu projeto individual que passa pela realização profissional, pela possibilidade de trabalhar e de ter condições de vida condizente. Entretanto, há milhões de pessoas que possibilitam seus estudos e que não estão na Universidade. Há toda uma população que investe nesse aluno, que contribui economicamente e para a sua formação e que, necessariamente, precisa ser beneficiada com a sua produção de conhecimento.

- *A indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão. (...) Há um paradigma de ensino reprodutivo e outro que se volta para a produção do conhecimento, envolvendo a pesquisa e a extensão. Esta perspectiva se baseia num ensino que mais faz pergunta do que dá respostas. Significa entender que aprender não é estar em atitude contemplativa ou absorvente frente aos dados culturais da sociedade, mas sim estar envolvido na interpretação e produção destes dados. Significa valorização a ação, a reflexão crítica, a curiosidade, o questionamento existente, a inquietação e a incerteza, características básicas do sujeito cognoscente. É partir da realidade para problematizar o conhecimento. A pesquisa e a extensão, nesta perspectiva, passam a ter um sentido especial, pois envolvem o professor e aluno na tarefa de investigar e analisar o seu próprio mundo. Esta concepção exige que a pesquisa deixe de ser mito para ser uma prática acessível, em suas proporções, a todo o professor e a todo o aluno. Isto não significa abandonar o rigorismo, mas despi-lo do aparato burocratizante que tem “legado a ciência” para poucos iniciados. Unir ensino, pesquisa e extensão significa caminhar para que a educação seja realmente integrada, envolvendo estudantes e professores numa criação do conhecimento comumente partilhado com o intuito de que a realidade seja apreendida e não somente reproduzida. É o ensino que se faz com a pesquisa, podendo ser a extensão o ponto de partida e/ou chegada da produção do conhecimento.*

- *A formação de um aluno crítico, criativo, capaz de transformar a realidade. A sociedade em que vivemos, própria de um país do terceiro mundo, onde convivem grandes diferenças de classe, onde a miséria é parte do cotidiano, onde são visíveis os problemas de educação e saúde, onde há fome, há desesperança, precisa ser transformada. Sem defender a concepção ingênua de que a educação universitária sozinha seria capaz de transformar estruturas sociais, é preciso empreender ações efetivas no sentido de trabalhar para isto. Ora, como a educação tem nos valores intelectuais e sociais a sua matéria prima, a parte que cabe à Universidade nesta transformação é a que pose ser feita através da formação de um aluno que, tendo habilidades cognitivas desenvolvidas, pode ser intelectu-*

almente independente e efetivamente comprometido com valores que construam uma sociedade mais justa.

Quanto a convergência com o Plano Plurianual 2012-2015, do Governo Federal, aprovado pela Lei 12.593/2012, este, no que se refere a Educação Superior: Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, define como prioridades:

- *Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica, o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. (MEC);*
- *Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. (MEC)*

Dentre as metas fixadas no PPA, as que guardam maior identidade com as responsabilidades da UFPel, são:

- - Elevar o percentual de mestres e doutores no corpo docente em efetivo exercício nas instituições de educação superior;
- Ampliar a participação proporcional de grupos historicamente excluídos na educação superior.

Em resumo, os elementos trazidos para responder a este item do Relatório pretendem evidenciar a relação entre os eixos estratégicos e as primeiras ações da Gestão com as suas competências constitucionais, legais ou normativas e com o PPA.

QUADRO 3 - DEMONSTRATIVO DOS VÍNCULOS ENTRE O PLANO DA UNIDADE E OS PRECEITOS CONSTITUCIONAIS, LEGAIS, NORMATIVOS E COM O PPA

ACÕES	CF	LDB	ESTATUTO	PPI	PPA
Revisão do estatuto e do regimento geral da Universidade, com a finalidade de fazê-los refletir as concepções e a atualidade social e da UFPel			X		
Elaboração de novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com vistas a explicitar, coletivamente, a concepção de Universidade, seus compromissos sociais e com a região, os perfis de egressos e de servidores, a concepção de formação acadêmica, os objetivos e a forma de articulação entre ensino, pesquisa, extensão e gestão, bem como as estratégias necessárias para que tais concepções possam ser materializadas; Revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso a partir da revisão do Projeto Pedagógico Institucional contido no PDI	X	X	X	X	X
Criação de um plano de equidade das condições de ensino de graduação e de pós-graduação com vistas a adequar as instalações físicas, a infraestrutura acadêmica e as condições de trabalho às necessidades de cada curso e, especialmente, àqueles criados a partir do REUNI	X	X	X		X
Instituição de programa de bolsas de desenvolvimento acadêmico (ensino, pesquisa e extensão), contemplando: alunos com desempenho acadêmico e alunos com desempenho acadêmico e vulnerabilidade social	X	X	X	X	X
Implementação de política de cotas e ações afirmativas	X	X	X	X	X
Melhoria das condições de permanência e desenvolvimento acadêmicos dos alunos cotistas e com vulnerabilidade socioeconômica, na graduação	X	X	X	X	X
Criação de novos programas e cursos de pós-graduação	X	X	X	X	X
Melhoria nas condições para captação de recursos visando à expansão das atividades de extensão		X		X	
Reestruturação da editora e gráfica com vistas a ampliar suas capacidades de ação		X			
Ampliação das atividades de Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica	X	X	X	X	X
Definição e implementação, contínua, da capacitação de servidores, buscando adequar suas competências às exigências do Projeto Institucional	X			X	X
Realização de diagnóstico das instalações físicas da UFPel, com vistas a orientar intervenções de adequação às necessidades institucionais e como subsídio para elaboração de Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável	X	X		X	X
Organização de eventos acadêmicos que divulguem e estimulem a produção do conhecimento pelos acadêmicos da UFPel		X		X	X
Articulação dos atores institucionais e regionais visando à captação de recursos para melhoria da infraestrutura acadêmica	X	X		X	X
Implantação de programa de incubação de empresas de base tecnológica	X	X	X	X	X
Definição de critérios de distribuição de recursos orçamentários para as unidades acadêmicas e cursos de graduação e pós-graduação	X	X			
Realização de audiências públicas das pró-reitorias, com vistas a informar e ouvir a comunidade sobre as atividades realizadas e por realizar	X	X			

Recomposição do quadro de pessoal docente e técnico-administrativo em Educação e definição de critérios de distribuição de vagas para as unidades acadêmicas e administrativas	X	X		X	
Criação de colegiado de gestão de pessoal, visando a garantir a gestão compartilhada da política de pessoal	X	X		X	X
Definição e implantação de ações continuadas de capacitação para os servidores					
Ampliar e qualificar a comunicação institucional, facilitando o acesso à informação		X		X	X
Adequação da estrutura institucional às suas necessidades atuais			X		
Valorização do patrimônio cultural da UFPeI		X			
Valorização dos órgãos colegiados	X	X	X	X	
Adequação progressiva da despesa a receita orçamentária anual				X	

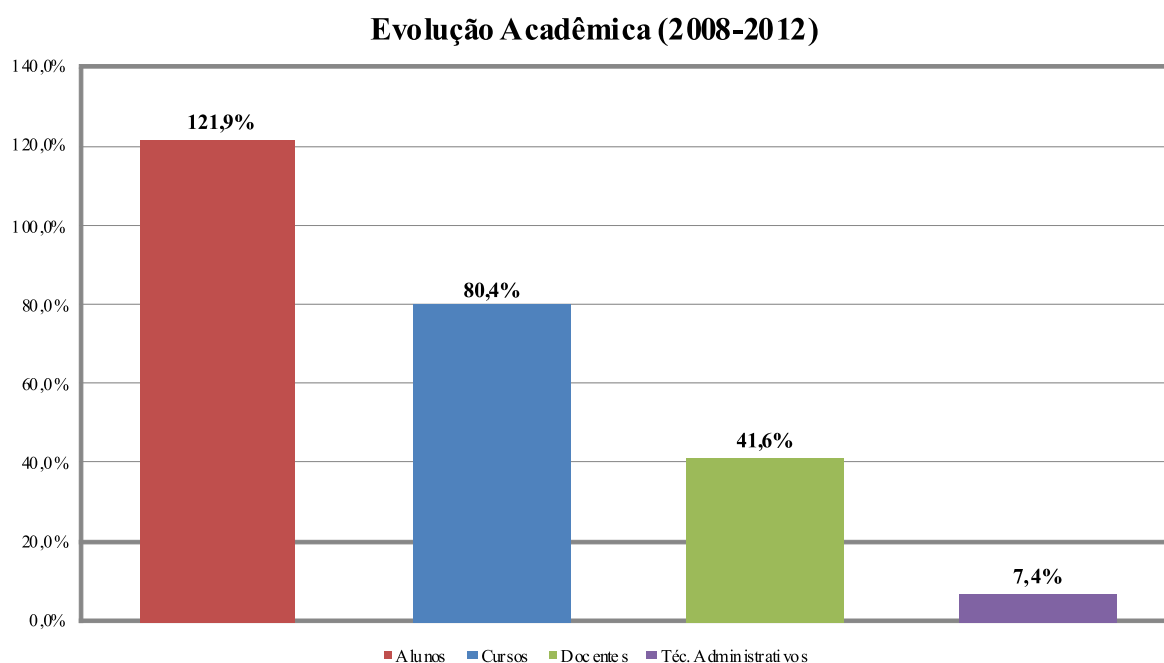
- Principais objetivos estratégicos da unidade para o exercício de 2013 e as estratégias adotadas para sua realização e para o tratamento dos riscos envolvidos

Os objetivos estratégicos da Gestão estiveram condicionados pela realidade institucional encontrada em janeiro de 2013. Alguns dos elementos dessa realidade, com alto impacto na realização dos objetivos estratégicos, são relatados a seguir.

A Universidade vinha de um período de significativa expansão em razão da adesão ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), criado pelo Decreto 6.096/2007. No período de 2008 a 2012, a UFPel apresentou um crescimento significativo, comparada à situação existente em 2007, como pode ser visto na figura abaixo.

FIGURA 4 - EVOLUÇÃO ACADÊMICA (2008-2012)

Constituição da Situação Atual Evolução Acadêmica (2008-2012)



Natural que para o crescimento ocorrido, a infraestrutura tivesse suas adequações definidas e programadas, mesmo que a médio prazo. Na realidade encontrada, no entanto, não foi possível identificar a estratégia de enfrentamento dessa expansão. Ao contrário, verificou-se que bibliotecas, laboratórios e espaços didáticos e administrativos não tiveram o equacionamento necessário, impactando fortemente a qualidade dos cursos de graduação, conforme pode ser verificado pelas últimas avaliações realizadas pelo INEP – conceitos de 1 a 5 - com destaque para a dimensão infraestrutura:

QUADRO 4 - AVALIAÇÃO IN LOCO - INEP

Diagnóstico: Infraestrutura dos cursos

- Avaliação in loco - INEP
 - Resultados das 41 últimas avaliações para reconhecimento de cursos

DIMENSÃO	CONCEITO MÉDIO
Corpo Docente	4,20
Organização Didático-Pedagógica	3,65
Infraestrutura	3,02

QUADRO 5-CONCEITOS RELATIVOS A SALAS DE AULA E LABORATÓRIOS NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

Diagnóstico: Infraestrutura dos cursos

- Conceitos relativos a salas de aula e laboratórios nas avaliações externas

Dimensão	Média
3.4. Salas de aula	3,17
3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática	3,53
3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade	3,21
3.1.0. Laboratórios didáticos especializados: serviços	3,00

QUADRO 6 - CONCEITOS RELATIVOS AO ESPAÇO PARA PROFESSORES E COORDENAÇÃO

Diagnóstico: Infraestrutura dos cursos

- Conceitos relativos ao espaço para professores e coordenação

Dimensão	Média
3.1. Gabinete de trabalho para professores	2,39
3.2. Espaço de trabalho para coordenação	3,22

QUADRO 7 - CONCEITOS RELATIVOS A BIBLIOTECAS

Diagnóstico: Infraestrutura dos cursos

- Conceitos relativos a bibliotecas

Dimensão	Média
3.6. Bibliografia básica	2,44
3.7. Bibliografia complementar	2,47
3.8. Periódicos especializados	3,61

Também a Comissão Própria de Avaliação realizou avaliação com foco na infraestrutura obtendo os seguintes resultados sobre a realidade percebida pela comunidade acadêmica:

Infraestrutura: 3ª Informação

- Autoavaliação CPA/UFPEl (março, 2013)

INDICADOR	CONCEITO
Instalações Administrativas	Insuficiente
Salas de Aula	Insuficiente
Auditórios	Insuficiente
Espaços para Atendimento aos Alunos	Insuficiente
Instalações Sanitárias	Insuficiente
Bibliotecas	Insuficiente
Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação	Insuficiente
Laboratórios, Ambientes e Cerários de Práticas Didáticas	Insuficiente
Espaços de Convivência	Não Existem
Restaurante Escola	Insuficiente

O REUNI tinha como objetivo expandir a graduação e os recursos foram destinados para a *construção e readequação de infraestrutura e equipamentos necessárias à realização dos objetivos do Programa* (inciso I, do art. 3º do Decreto 6.096/2007).

No período de 2008 a 2012, foram aplicados 26 milhões de reais em equipamentos que, como demonstrado, não foram suficientemente eficazes no provimento de laboratórios para os cursos de graduação.

No que respeita a área física a opção adotada foi a aquisição de 14 imóveis, com área construída de 36.806,25m², constituída de prédios antigos, muitos deles inventariados ou tombados como patrimônio histórico. Esses imóveis, por suas característica predominantemente industriais, não tiveram uso acadêmico imediato, exigindo projetos especiais e recursos vultuosos para restauro e adaptações às necessidades da instituição. Estas, por seu turno, constituíram-se no momento em que novos cursos foram criados, novos servidores foram contratados e novos estudantes ingressaram na instituição.

Esta situação afeta diretamente a qualidade acadêmica e o compromisso social da instituição, visto que sem as condições de infraestrutura requeridas o trabalho e estudo são fortemente prejudicadas afetando, inclusive e de forma negativa, o clima institucional.

Além do déficit de espaço físico, parte significativa das áreas existentes estavam e estão a requerer grandes intervenções de manutenção corretiva, o que requer investimentos estimados em mais de 40 milhões de reais. Cabe destacar que o suprimento de energia elétrica no Campus Capão do Leão encontra-se em colapso, ameaçando o normal funcionamento da instituição e colocando em risco os trabalhos acadêmicos lá realizados.

Contraditoriamente aos desafios de recuperação e ampliação da área física, a área de Planejamento Físico encontrava-se sem as condições de trabalho requeridas para o cumprimento de suas responsabilidades institucionais.

A questão de pessoal técnico-administrativo em educação era especialmente crítica pelo fato de ter havido um crescimento em torno de 7,4% no número desses servidores, enquanto, no mesmo período (2008-2012), o número de alunos, de cursos e de servidores docentes cresceram, respectivamente, 121,7%, 80,4% e 41,6%.

Quanto a orçamento, a situação encontrada apresentava dívidas acumuladas de exercícios anteriores e grave desequilíbrio entre os recursos de custeio e as despesas, especialmente as contínuas, como serviços de vigilância, portaria, limpeza, energia elétrica, aluguéis, publicações oficiais e outras. Além disso, o Hospital-Escola da UFPel vinha apresentando déficit na cobertura de suas despesas mensais, onerando o orçamento da UFPel.

Da situação relatada, acrescido do fato da instituição não dispor de PDI, pode-se depreender que havia grandes condicionantes para se avançar nos eixos estratégicos, especialmente na qualidade acadêmica.

Diante desse quadro, a gestão adotou as seguintes estratégias: recuperar as condições de trabalho da equipe de planejamento físico para avançar, o mais rápido possível no diagnóstico e na construção de solução para o espaço físico; racionalizar o processo de gestão de espaços comuns, especialmente salas de aulas, com vistas a maximizar seus usos; apoiar diretamente os cursos de graduação para melhoria de suas infraestruturas acadêmicas; demonstrar ao Ministério da Educação a situação peculiar e grave da UFPel; ampliar as ações visando a captação de recursos novos e iniciar o trabalho de repensar o Estatuto e o PDI, como documentos estruturantes da Universidade.

O detalhamento e os resultados destas estratégias estão relatados, a seguir, pelos diferentes órgãos que compõem a estrutura da Universidade.

I - GABINETE DA REITORIA – COORDENAÇÃO DE CONVÊNIOS

No ano de 2013, a Coordenação de Convênios passou por expressiva mudança em sua constituição, estrutura e funcionamento.

A situação encontrada era de: falta de um sistema de registro que permitisse a localização rápida e ágil de processos e documentos; falta de um sistema de arquivamento que tivesse lógica e racionalidade; grande acúmulo de processos parados por diferentes motivos; demora na tramitação dos processos; imenso volume de documentos de prestações de conta aguardando por análise; práticas conflitantes com a legislação e normas vigentes; página na

Internet desatualizada.

A estrutura existente era absolutamente insuficiente, em número de pessoal, para dar conta da demanda existente e o incremento desejado possivelmente exigiria a ampliação do quadro de pessoal assim como do mobiliário, equipamento e espaço físico. O quadro abaixo identifica as ações realizadas e os resultados alcançados.

QUADRO 9 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DA REITORIA – COORDENAÇÃO DE CONVÊNIOS

Eixos Estratégicos: qualidade acadêmica, compromisso social e desenvolvimento de pessoas					
Objetivos Estratégico:– articulação dos atores					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Mutirão para encaminhar processos para- dos na Coordenação	A			Muitos processos tiveram movimentação e ou- tros, devido ao tempo sem movimentação, fo- ram arquivados
2	Solicitação de pessoal para compor a equipe	A			A Coordenação recebeu dois TAEs
3	Solicitação de bolsistas	A			A Coordenação recebeu uma bolsista
4	Intercâmbio com outras IFES		PA		Visita de dois servidores da CCONV juntamen- te com dois do DFC ao setor de convênio da UFRGS
5	Qualificação dos servidores		PA		Dois servidores fizeram curso de qualificação: Gestão de Convênios e SICONV Operacional. Foi encaminhada proposta de realização de cur- sos de qualificação e atualização para todos os servidores da Coordenação
6	Solicitação de Auditoria Operacional	A			Já realizada
7	Resposta aos questionamentos da AU- DIN e CGU		PA		As diversas ações de monitoramento têm sido respondidas, ainda que parcialmente, em razão da deficiência do sistema de arquivo anterior- mente utilizado e da não realização de análise das prestações de conta
8	Organização do arquivo		PA		Quase concluída a organização do arquivo de processos, bem como o registro digital dos mes- mos, com dados completos sobre cada convênio
9	Análise das prestações de conta		PA		Constituída Comissão Especial, através da por- taria nº 2.491 de 28.11.2013, para tratar desta questão.
10	Criação de um banco de dados		PA		O registro digital dos dados dos convênios en- contra-se quase concluído.
11	Criação de uma Cartilha de orientação so- bre convênios			NA	As discussões sobre tipos de convênios, docu- mentação, tramitação, fluxograma, etc., não es- tão concluídas
12	Atualização e qualificação da página na Internet			NA	Deverá ser iniciada tão logo tenhamos concluí- das as discussões citadas no item anterior

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

II - GABINETE DA REITORIA: COORDENADORIA DE PROCESSOS PARTICIPATIVOS

Não foi implementado.

III- GABINETE DA REITORIA: CENTRO DE PESQUISA EM SAÚDE DR. AMILCAR GIGANTE

O Centro de Pesquisa em Saúde - CEPES é um órgão suplementar da Universidade Federal de Pelotas, caracterizado como instância executiva e de apoio institucional ao Hospital Escola, tendo como princípios a promoção, a educação e a pesquisa em saúde.

O CEPES tem por finalidade promover atividades de ensino, pesquisa e extensão, voltados à questão de saúde, associando-as, no que couber às ações de assessoria e consultoria para o fortalecimento e cooperação ao Sistema Único de Saúde- SUS- do Rio Grande do Sul, do Brasil e a outros países, em conformidade com a legislação da Universidade Federal de Pelotas.

O quadro abaixo identifica as ações que o Centro de Pesquisas vem realizando, sendo um órgão reconhecido internacionalmente devido aos resultados que atingem tanto a comunidade acadêmica, bem como a sociedade como um todo.

QUADRO 10 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DA REITORIA: CENTRO DE PESQUISA EM SAÚDE DR. AMILCAR GIGANTE

Eixo Estratégico: Pesquisa, ensino e extensão.					
Objetivo Estratégico: Promover atividades de pesquisa, ensino e extensão em cooperação com as unidades acadêmicas e administrativas.					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Evento científico “30 Anos da Pesquisa de Coortes de Nascimento de Pelotas	X			O evento contou com mais de 100 participantes, dentre eles alunos, professores e egressos do PPGE, os quais apresentaram comunicações durante o evento que durou 1 semana. Nesse evento a UFPel outorgou o título de Professor Honoris Causa ao Dr. John Patrick Vaughan, professor emérito em Epidemiologia e Saúde Pública da <i>London School of Hygiene and Tropical Medicine</i> (Londres).
02	Planejamento, organização e execução do <i>Countdown to 2015: Capacity Building Workshop on the Analysis of Coverage and Equity Data</i> (Workshop de Capacitação em Análise de Dados de Cobertura e Equidade em Saúde do Projeto Contagem Regressiva para 2015)	X			Representantes de oito países do <i>Countdown</i> participaram da programação científica organizada diariamente em sessões teóricas e práticas sobre análise de dados com foco em equidade e cobertura de saúde. A cooperação técnico-científica prestada aos oito países - Afeganistão, Paquistão, Etiópia, Malauí, Quênia, Ruanda, Tanzânia e Peru – teve por objetivo capacitar pesquisadores e instituições de saúde nacionais a aperfeiçoar o monitoramento das intervenções voltadas ao cumprimento dos Objetivos 4 e 5 de Desenvolvimento do Milênio, firmados em 2010 pelos países das Nações Unidas para reduzir a mortalidade de crianças com menos de cinco anos e melhorar a saúde de gestantes.
03	I Jornada de Saúde Pública Baseada em Evidências	X			O evento teve as inscrições esgotadas (180 inscritos) abordando temas relacionados à Saúde Pública. Esta Jornada representou uma importante iniciativa de integração entre graduação e pós-graduação

04	Realização do Curso de Extensão em Epidemiologia Básica	X			Conduzido periodicamente pelo corpo docente do PPGE, o curso de Epidemiologia Básica tem por objetivo apresentar a alunos de graduação e profissionais da saúde a área de atuação, os conceitos e as técnicas básicas da Epidemiologia, durante uma semana intensiva de aulas práticas e teóricas. O evento em 2013 contou com mais de 50 inscritos.
05	Realização do Curso de Extensão em Estatística Básica	X			Direcionado a alunos de graduação e a profissionais da saúde, o curso de Estatística Básica do PPGE é oferecido periodicamente e tem o objetivo de familiarizar os participantes com a ferramenta estatística para análises básicas de dados de pesquisas em saúde. Em aulas teóricas e práticas, o curso que contou com mais de 50 inscritos em 2013 e com uso do <i>software Stata Data Analysis and Statistical</i> .
06	Realização do Curso <i>Introduction to Causal Inference Methods for Epidemiology</i> , ministrado por Lorenzo Richiardi (Università di Torino)	X			De 2 a 6 de setembro, o Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia da UFPel promoveu o curso <i>Introduction to Causal Inference Methods for Epidemiology</i> , ministrado por Lorenzo Richiardi, PhD em Epidemiologia, pelo Departamento de Epidemiologia Médica e Bioestatística do Karolinska Institutet, Estocolmo, Suécia.
07	Realização dos seminários abertos ao público acadêmico: “Approach to causal methods”, ministrado pela Doutora em Epidemiologia da Universidade de Bristol, Debbie Lawlor, e “Childhood Trajectories to Adult Disease and Mortality”, ministrado pelo Doutor em Epidemiologia pela Universidade de Cambridge, Ken Ong.	X			Os pesquisadores Debbie Lawlor, da School of Social and Community Medicine (University of Bristol), e Ken Ong, do MRC Epidemiology Institute (Cambridge), proferiram aula inaugural da disciplina de Seminários de Pesquisa I do Mestrado em Epidemiologia. No total, mais de 40 participantes estiveram presentes, entre professores e alunos do Programa. Os temas foram: - Approach to Causal Methods - Professora Debbie Lawlor (http://www.bris.ac.uk/social-community-medicine/people/debbie-a-lawlor/index.html) - Childhood Trajectories to Adult Disease and Mortality - Professor Ken Ong (http://www.mrc-epid.cam.ac.uk/People/ken.ong.html)

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

QUADRO 11 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DA REITORIA: CENTRO DE PESQUISA EM SAÚDE DR. AMILCAR GIGANTE

Eixo Estratégico: Gestão, Avaliação em Saúde e Epidemiologia					
Objetivo Estratégico: Realizar pesquisas e estudos sobre a saúde com a população					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Realização do Estudo Nutrition Counseling (NC)	X			Estudos do ciclo vital com coortes de nascimento têm mostrado que fatores precoces na vida influenciam o capital humano avaliado anos mais tarde. A adequada nutrição no início da vida está diretamente associada à altura, escolaridade, renda e posição social alcançadas na vida adulta, bem como ao peso ao nascer da geração seguinte. A Organização Mundial de Saúde e o Fundo das Nações Unidas para a Infância desenvolveram um curso modular para treinamento de profissionais de saúde em Atenção Integral às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI), que inclui um componente de aconselhamento nutricional dirigido a crianças menores de dois anos. O atual projeto é o seguimento de um ensaio randomizado, controlado e em clusters, que investigou o impacto do aconselhamento nutricional em Pelotas, RS, em 1997. Todos os 28 postos de saúde foram emparelhados conforme indicadores nutricionais e econômicos e um posto de cada um dos 14 pares foi aleatoriamente selecionado para o grupo intervenção (GI). Os médicos do GI receberam treinamento. Trinta e três médicos foram incluídos (17 do GI e 16 do grupo controle -GC) e 13 pacientes <18 meses de idade, de cada médico (218 do GI e 206 do GC) foram recrutados. O aconselhamento nutricional melhorou o desempenho dos médicos, as práticas maternas, a alimentação e, após 6 meses de acompanhamento, o crescimento das crianças. Essas crianças são hoje adolescentes com cerca de 15 anos de idade e esse estudo pretende avaliar os benefícios a longo prazo do aconselhamento nutricional sobre: a) seu estado nutricional (peso, altura, circunferência abdominal, pregas cutâneas, volume corporal e composição corporal em termos de massa magra, massa gorda, massa óssea e densidade mineral óssea); b) capital humano (inteligência, nível de escolaridade, desempenho escolar, saúde mental, bem-estar e felicidade); c) saúde física (hipertensão arterial, asma, colesterol plasmático e frações, triglicerídeos, proteína C-reativa); e comportamentos de saúde dos adolescentes (tabagismo; atividade física; hábitos alimentares; consumo de álcool; consumo de drogas ilegais; horas gastas com deveres escolares, esportes e jogos de computador).

02	Encerramento da etapa dos 30 anos da Coorte de Nascimentos de Pelotas – dois meses finais: janeiro e fevereiro de 2013	X		<p>O estudo denominado Coorte de 1982 trata-se do acompanhamento de todas as crianças nascidas em hospitais de Pelotas durante esse ano. Ao todo foram registrados 5.914 nascidos vivos, cujas mães residiam em domicílios urbanos. O objetivo da pesquisa, na época, era avaliar a influência que os fatores inerentes ao período do nascimento da criança mantinham em relação a sua saúde na infância. Esses fatores incluíam, entre outros, as condições de saúde da mãe e do bebê, o peso ao nascer, a alimentação, as condições ambientais em que a família vivia (saneamento e habitação) e a qualidade da assistência médica a que a criança estava sujeita.</p> <p>Em 2013, ocorreu o acompanhamento dos 30 anos, em que quase 70% dos participantes (3701) comparecem à Clínica Médica de Pesquisa em Saúde Coletiva, onde fizeram exames com equipamentos de última geração para avaliação da composição corporal (BodPod), conteúdo e densidade mineral óssea (DXA), dimensões corporais (Photonic Scanner), massa gorda (balança de biompedância) e gordura abdominal (ultrassom). Além disso, foram avaliados também quanto ao grau de atividade física, através da utilização de acelerômetros, e quando à capacidade pulmonar, por meio de espirometria, além da coleta de sangue para exames e futura extração do DNA.</p> <p>O estudo de Coorte de Nascidos em Pelotas em 1982 é um dos estudos prospectivos mais longos do mundo fora dos EUA e Europa e que ainda mantém um alto número de seus participantes até hoje.</p>
----	--	---	--	---

** A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado*

IV - GABINETE DA REITORIA – COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

No ano de 2013, a Coordenação de Comunicação Social (CCS) registrou uma evolução nunca vista desde a sua criação entre os anos de 1977 e 1981, quando ainda utilizava a nomenclatura de “Assessoria de Imprensa”. Outra imagem institucional foi trabalhada, mostrando a mudança que a Universidade passou. Novas diretrizes de relação com os diversos públicos foram criadas e colocadas em prática, como a atuação nas redes sociais e a fortificação do relacionamento com a imprensa.

Áreas que antes eram subutilizadas foram incorporadas a Coordenação, como a Seção de Relações Públicas e Eventos que antes era ligada ao Gabinete do Reitor, tornando possível o desenvolvimento de ações muito mais qualificadas.

A relação com a Rádio Federal FM, que apesar de já estar vinculada à CCS, foi ampliada e outras ações estão sendo realizadas com o objetivo de consolidar o trabalho em conjunto das mídias da Universidade.

O portal na web encontrava-se com layout defasado e arquitetura de informação caótica. Atualmente, o Portal possui um layout muito mais eficaz e a arquitetura de informação adequada às necessidades dos diversos públicos da Instituição.

Este trabalho de Comunicação Integrada é pioneiro na UFPel, estando assim em cons-

tante aperfeiçoamento e necessitando ainda de ações pontuais para se consolidar.

O quadro abaixo identifica as ações previstas no primeiro ano de gestão para a Coordenação de Comunicação Social demonstrando um resultado geral positivo e, sobretudo, destacando o trabalho realizado com o objetivo de finalizar as atividades que não foram concluídas e a busca continua na elaboração de novas melhorias.

QUADRO 12 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DA REITORIA – COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Eixo Estratégico: Democracia					
Objetivo Estratégico: aperfeiçoar o sistema de informações e comunicação institucionais.					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Novo Portal da UFPel	X			O novo Portal da UFPel já é realidade e está constantemente sendo qualificado;
2	Comunicação Integrada entre as três áreas: Relações Públicas, Publicidade e Jornalismo	X			O processo de integração já está consolidado;
3	Plano de Comunicação			X	Em projeto;
4	Ampliação do Quadro de Pessoal		X		A CCS recebeu uma fotógrafa, um jornalista e dois outros técnico-administrativos
5	Qualificação do Quadro de Pessoal		X		Em projeto;
6	Oferta de bolsas		X		Atualmente a CCS conta com quatro bolsistas de Design Gráfico, Digital, jornalismo e Turismo;
7	Integração com a Agência de Notícias do curso de Jornalismo	X			A Agência de Notícias está em pleno funcionamento dentro da área física da CCS e existem ações desenvolvidas em conjunto, como a escolha de pautas para os estudantes;
8	Aquisição de Equipamentos		X		Máquina Fotográfica adquirida aguardando entrega, necessidade de mais quatro computadores, computadores de áudio e outros suplementos para a Rádio;
9	Integração com o curso de Jornalismo	X			No momento a CCS recebeu quatro estagiários e um bolsista do curso de Jornalismo, outras ações são desenvolvidas em conjunto, como a Agência de Notícias, atividades acadêmicas nos estúdios da Rádio e reuniões para criação da TV UFPel;
10	Ampliação da Cobertura Jornalística	X			A cobertura jornalística foi ampliada. Em 2013, 2,8 mil posts (notícias, informes acadêmicos e administrativos) foram publicados no Portal, sendo que as pautas de interesse da comunidade externa foram oferecidas para os veículos de comunicação da região e nacional conforme a necessidade.
11	Novo Projeto Gráfico para o Jornal da UFPel	X			Já foi desenvolvido e utilizado.
12	Novo Projeto Editorial para o Jornal da UFPel		X		O novo projeto editorial está sendo elaborado e será apresentado em 2014;
13	Boletim Virtual		X		Em estudo em parceria com a CTI para envio à comunidade acadêmica via plataforma de dados Cobalto;

14	Ampliação da Mídia Atendida	X			A CCS possui um mailing de contatos da imprensa regional, estadual e nacional que está em constante atualização;
15	Nova Identidade Visual e principais aplicações	X			A Identidade Visual já foi materializada e os materiais já estão sendo padronizados, necessitando um trabalho direcionado à outras unidades que também produzem material institucional para unificação e consolidação da imagem;
16	Resgate do Escudo (Brasão da UFPel)	X			O Escudo foi recuperado e está sendo utilizado em todas as ações desenvolvidas pela CCS;
17	Implementação do Núcleo de Publicidade Institucional e Comunicação Visual	X			Núcleo em Pleno Funcionamento;
18	Novos temas do Portal para as unidades		X		Os novos temas estão prontos, em fase testes e em breve serão lançados para todas as unidades;
19	Elaboração de Projetos Gráficos e Digitais	X			Foram realizados dezenas de projetos gráficos e digitais em 2013;
20	Sinalização dos Campi			X	Em projeto;
21	Sinalização da Frota			X	Em Projeto;
22	Organização de Solenidades Institucionais	X			Foi criado um Manual de Eventos, que está em fase de correção;
23	Controle, normatização e ordenação de formaturas na FAEM	X			Todas as formaturas realizadas no Auditório da FAEM são organizadas pela Seção de Relações Públicas e Eventos
24	Instalação de Oficina para Equipamentos da Seção de Relações Públicas e Eventos			X	Aguardando a finalização da obra na sala que servirá para armazenamento de equipamentos que contará com um laboratório de manutenção;
25	Ampliação da atuação da Relações Públicas para além das Formaturas		X		Algumas ações foram realizadas, como o Concerto de Natal, Concurso Fotográfico e apoio a eventos científicos (CIC, ENPÓS) e culturais (Quartas no Lyceu).
26	Divulgação das ações e dos serviços oferecidos pela Seção de Relações Públicas e Eventos	X			Todas as ações e serviços são divulgados no Portal da Universidade e no site da CCS e enviados como sugestão de pauta para a imprensa;
27	Qualificação da Transmissão da Rádio Federal FM			X	Necessidade de Aquisição de alguns equipamentos para transmissão ao vivo (rádio, telefone), reforma da sala de transmissão e construção da sala do nobreak;
28	Manutenção da Torre da Rádio Federal FM ou Aquisição de uma nova			X	Já foram feitos laudos e orçamentos tanto da manutenção, quanto da aquisição de uma nova torre;
29	Nova Programação da Rádio	X			A programação da rádio foi renovada e outras medidas foram tomadas para qualificar ainda mais como a criação de Edital para novos programas;
30	Novas Vinhetas da Rádio federal FM	X			Novas vinhetas estão no ar, com a utilização de vozes conhecidas na região;
31	Articulação de Intercâmbio de Programação com outras Rádios	X			A Rádio faz um trabalho de intercâmbio com instituições como a Fundação Padre Anchieta e a Fundação Piratini. Atualmente, a Rádio funciona em cadeia com a Rádio Cultura de POA em determinados horários;
32	Licitação de Equipamentos e Serviços para a Rádio Federal FM		X		Alguns equipamentos já foram empenhados;
33	Pré-conselho de Programação da Rádio	X			Está em pleno funcionamento;
34	Ativação dos Estúdios da Rádio	X			Estão em pleno funcionamento;
35	Capacitação da Equipe da Rádio			X	Em projeto;
36	Regimento do Conselho de Programação da Rádio		X		Em processo de aprovação;

37	Modernização dos Equipamentos da Rádio		X		Alguns equipamentos foram renovados e outros necessitam modernização;
38	Levantamento das necessidades para implementação da TV UFPel		X		Algumas reuniões foram realizadas;

** A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado*

V-GABINETE DAREITORIA-COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS

A Coordenação de Relações Institucionais (CRI) foi criada, em 2013, com o objetivo de Desenvolver uma política de relações com outras instituições da sociedade civil, mercado e Estado.

A criação da CRI está fundamentado na necessidade de ampliar para a região e para o país a ação da Universidade Federal de Pelotas estabelecendo e consolidando uma rede de instituições estatais, do mercado e da sociedade civil.

Além disso, a CRI tem como objetivo concorrer para a realizações dos seguintes compromissos programáticos da gestão:

Pesquisa e Pós Graduação

- Articulação das universidades da região sul do RS para incidir sobre as agências de pesquisa, visando a abertura de editais específicos para a região Sul do RS, estagnada economicamente há décadas.
- Criação do Escritório de Assessoria para Projetos de Pesquisa, que dê suporte técnico à captação de recursos de pesquisa, elaboração e execução financeira e administrativa dos projetos.

Assuntos estudantis

- Será PRIORIDADE a busca dos recursos para a construção de uma moradia estudantil no centro de Pelotas e a ampliação dos restaurantes universitários. Nossa meta será atender a recomendação do Programa Nacional de Assistência Estudantil de oferecer o equivalente a 10% das vagas da universidade, o que significaria garantir moradia estudantil para 1900 estudantes, bem como ampliar o sistema de RUs de modo a eliminar as filas.
- Buscar os recursos necessários para a criação de uma escola de educação infantil que ofereça creche e pré-escola aos filhos e filhas de docentes, técnico-administrativos e estudantes.

Extensão

- Criação do Escritório de Assessoria para Projetos de Extensão, junto à PREC, que dê suporte técnico à captação de recursos de extensão, elaboração e execução financeira e administrativa dos projetos.

Movimentos sociais e sociedade

- Criação do Escritório de Desenvolvimento Regional, para a interlocução com os representantes do setor público da região, estimulando parcerias e projetos integrados.

Comunicação

- Uso do espaço reservado à UFPEL no Canal Universitário das tevês por assinatura – hoje utilizado apenas pela Católica – através de produção telejornalística, de documentários e de outras produções dos cursos de Cinema e do Jornalismo.”

(PROGRAMA RECONSTRUÇÃO)

O quadro abaixo identifica que a CRI, embora recém criada, tem se ocupado de tarefas importantes para a consolidação da universidade e obteve avanços, sendo que o mais evidente é a abertura para outras organizações tanto públicas quanto privadas. As principais ações estão abaixo relatadas:

QUADRO 13 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DO REITOR - COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS

Eixo Estratégico: Qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: - melhorar as condições de permanência e desenvolvimento acadêmico					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Relação com a Superintendência de Patrimônio da União - SPU	x			Disponibilização do prédio da Lobo da Costa, 585
2	Relação com Receita Federal do Brasil (RFB) Delegacia de Pelotas	x			Parceria e Convênio de cooperação técnica, científica e de prestação de serviços; Destinação social de mercadorias (07 automóveis) para a universidade;
3	Relação com Hospital Espírita	x			Disponibilização para ação acadêmica da Faculdade de Medicina
4	Participação do Pacto pelo Ensino Médio com Governo do Estado, FURG, UFRGS, UNIPAMPA, UFSM, UFFS, UERGS		x		Elaboração de planejamento executivo
Objetivo Estratégico: - ampliar a relação universidade-comunidade;					
1	Relação EMBRAPA Clima Temperado		x		Redefinição e regularização das áreas ocupadas no entorno do Campus Capão do Leão
2	Relação entre universidade com a Associação do Municípios da Zona Sul do RS – AZONASUL		x		Convênio de cooperação técnica, científica, prestação de serviços, consultoria e assessorias
3	Relação com a Confederação Nacional dos Municípios (CMN)	x			Execução de projetos de pesquisa e desenvolvimento
4	Relação com Câmara Municipal de Vereadores de Pelotas	x			Construção de parceria Participação de audiências públicas
5	Relação com Caixa Econômica Federal	x			Convênio para confecção de orçamento de obras
6	Relação com Hemocentro	x			Realização do mês de doação de sangue da universidade (outubro 2013)

7	Constituição de Grupo de trabalho para elaboração de plano de mobilidade urbana em colaboração com Prefeitura de Pelotas, UCPel, IFSul.		x		Debate avançado, buscando financiamento;
Objetivo Estratégico: - ampliar a democratização do acesso;					
1	Constituição da Comissão da Verdade	x			Disponibilização de informações sobre (e para) possíveis vítimas do regime

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

VI - GABINETE DA REITORIA - COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A Coordenadoria de Relações Internacionais sucedeu ao Departamento de Intercâmbios e Programas Internacionais (DIPI), pautando a internacionalização da UFPel junto ao Gabinete do Reitor, ampliando sua ação para o pós-graduação. Neste marco, operou mobilidades internacionais, novos convênios, geriu o Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) e geriu a inserção da UFPel em diversas associações de universidades e programas de internacionalização.

No ano de 2013, a Coordenadoria de Relações Internacionais (CRInter) desenvolveu um conjunto de ações estratégicas voltadas à ampliação da sua capacidade de trabalho, cuja solução foi buscada pelo envolvimento maior de alunos e professores junto à CRInter, bem como à sua integração aos diversos setores e órgãos da UFPel, buscando envolver, dialogar e construir suas políticas em conjunto com demais setores da instituição, razão primordial da formação do Conselho de Relações Internacionais e Interinstitucionais.

A Coordenadoria de Relações Internacionais conduziu o **Programa Ciência sem Fronteiras** na UFPel, cabendo a divulgação, elaboração de editais institucionais, seleção e homologação dos estudantes de graduação, preparação e acompanhamento dos mesmos.

A UFPel é co-fundadora do **Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB)**, associação fundada há cinco anos, com intuito de promover ações em rede para a internacionalização das IES, com programas e projetos voltados tanto ao pós-graduação quanto à graduação. Para realizar este intento, a CRInter promoveu novos **convênios internacionais** e **mobilidades** entre as IES além do CsF.

No exercício em análise, a CRInter auxiliou 10 alunos Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), os quais são provenientes de países em desenvolvimento da América Latina e África e cursam toda a graduação na UFPel.

Para atender ao objetivo estratégico atualizar os documentos estruturantes da Instituição, a CRInter desenvolveu as seguintes ações apresentadas no quadro abaixo:

QUADRO 14 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DO REITOR - COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: Atualizar os documentos estruturais da instituição					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Editais	X			Abertura dos editais da CRInter nº 16/2013 (http://wp.ufpel.edu.br/crinter/ciencia-sem-fronteiras-csf/inscricao/) e nº 21/2013 (http://wp.ufpel.edu.br/crinter/2013/10/23/publicado-edital-crinter-ufpel-no-212013-ciencia-sem-fronteiras/) complementares as chamadas do programa para mais de 20 países.
02	Resolução COCEPE sobre Ciência sem Fronteiras	X			Resolução COCEPE nº 14/2013 (http://wp.ufpel.edu.br/crinter/ciencia-sem-fronteiras-csf/resolucao-csf/) que regula as mobilidades acadêmicas de estudantes de graduação da UFPEL no âmbito do programa CsF.
03	Cartilha do estrangeiro		X		Com a abertura do Núcleo de Tradução como espaço de atuação acadêmico-pedagógica para alunos do CLC, o Núcleo pôde contar, de junho a outubro/2013, com a presença de estudante do bacharelado em Redação e Revisão de Textos, para uma exaustiva revisão linguística da Cartilha do Estudante, documento de suma importância para orientar o aluno estrangeiro recém chegado à UFPEL.
04	Site da CRinter		X		O site da CRInter foi revisado.
05	Elaboração de material institucional (impressos e digitais) em inglês e espanhol.		X		Foi traduzido para o inglês e o espanhol, um abrangente texto institucional que apresenta a UFPEL, todos os cursos de graduação e pós-graduação, presenciais e à distância da nossa universidade.
06	Elaboração de material institucional digital em inglês e espanhol	X			O Núcleo de Tradução realizou a tradução de diversos textos sobre a UFPEL e a própria CRInter para compartilhamento entre parceiros, especialmente para fins de novos acordos de cooperação. e viagens do Coordenador da CRInter.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

Para atender ao objetivo estratégico qualificar as condições de trabalho e estudo, a CRInter desenvolveu as seguintes ações apresentadas no quadro abaixo:

QUADRO 15 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DO REITOR - COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: Qualificar as condições de trabalho e estudo					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Seminários e Palestras	X			A CRInter organizou eventos de orientação para alunos do CsF, assim como participou da Semana Acadêmica de Medicina, Engenharia Industrial e Madeireira, Biologia e Engenharia do Petróleo explicando sobre o CsF, e recebemos uma Palestra dos parceiros Australian Technology Network. Foi realizada palestra com membro da Assembléia Legislativa das Ilhas Falklands.
02	Projetos de Ensino: Relações Acadêmicas Internacionais	X			Abrange todas as relações de discentes, docentes e técnicos-administrativos com programas e palestras no processo de internacionalização da UFPel, como: divulgação das oportunidades de mobilidade out, Ciência sem Fronteiras e acompanhamento de estrangeiros em intercâmbio cultural. Atualmente contamos com 15 discentes colaboradores de diversos cursos da UFPel.
03	Otimização do processo de tradução dos documentos discentes (históricos e atestados de matrícula) com vistas ao programa CSF via meios eletrônicos.	X			Traduziu-se o corpo de disciplinas obrigatórias e eletivas conforme constavam no projeto pedagógico de cada curso. Disponibilizou-se, numa página da CRInter especialmente criada para este fim, 80% da grade curricular traduzida dos cursos elegíveis e um modelo de histórico para que o próprio aluno/candidato possa agilizar o seu preenchimento, ficando a cargo do Núcleo de Tradução apenas a revisão técnica final e a validação do documento.
04	Homologação	X			480 candidatos homologados em três ciclos de homologação (http://wp.ufpel.edu.br/crinter/2013/12/23/resultado-das-homologacoes-do-csf/), com decisões definidas por comissões formadas por quatro docentes de diferentes áreas (http://reitoria.ufpel.edu.br/portarias/index.php).
05	Divulgação	X			Entrevistas ao Jornal Diário Popular, e ao Programa Jornal do Almoço, da RBSTV. Palestras de divulgação em cursos, eventos e atividades, incluindo no CIC-UFPel de 2013 pela equipe. Contou também com ação dos colaboradores para divulgar os editais abertos em e salas de aula de aproximadamente 50 cursos de graduação, e presença permanente durante o CIC, com banca própria no campus do anglo, para esclarecer dúvidas dos estudantes.
06	Preparação	X			Realização de três eventos de orientação aos alunos selecionados pelo programa, com orientações de professores, psicóloga, funcionários da CRInter e compartilhamento de experiências dos egressos do programa, contabilizando 16 horas de evento (http://wp.ufpel.edu.br/crinter/2013/11/06/crinter-realiza-evento-de-orientacao-aos-selecionados-para-o-csf/).
07	Acompanhamento	X			Elaboração e solicitação para entrega de relatórios parciais e finais da mobilidade acadêmica(http://wp.ufpel.edu.br/crinter/ciencia-sem-fronteiras-csf/relatorio-final-csf/). Criação da figura do professor tutor para acompanhar todo o processo de mobilidade acadêmica dos estudantes, desde a inscrição até o encerramento da mobilidade.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

Para atender ao objetivo estratégico melhorar as condições de permanência e desenvolvimento acadêmico, a CRInter desenvolveu as seguintes ações apresentadas no quadro abaixo:

QUADRO 16 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DO REITOR - COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: Melhorar as condições de permanência e desenvolvimento acadêmico					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Mobilidade Internacional	X			29 estudantes vieram estudar na UFPel e 204 estudantes da UFPel foram para outras universidades estrangeiras
02	Convênios Internacionais	X			66 Convênios em 21 países, dos quais 19 Convênios estão sendo renovados e 47 são vigentes. Recebemos 08 alunos de mobilidade in no 1º semestre de 2013, provenientes desses convênios (03 de Portugal, 04 da Colômbia e 01 da Espanha), na UFPel. No 2º semestre, recebemos mais 11 alunos (05 da Espanha, 02 do México, 01 do Japão, 01 da França, 01 da Colômbia e 01 da Alemanha), até setembro de 2013.
03	Convênios e Acordos de Cooperação assinados		X		Foram 11 convênios internacionais assinados em 2013, totalizando 31 convênios e acordos de cooperação e 33 sendo renovados. Falta melhor fluidez com PJ e recursos humanos para qualificar os novos convênios de modo estratégico e operacional.
04	BRAMEX - Acordo Brasil - México através do Grupo Coimbra	X			Recebemos 02 alunos mexicanos em outubro de 2013 e enviamos 02 alunos da UFPel.
05	PEC-G. Alunos de países em desenvolvimento da América Latina e África para cursar a graduação na UFPel		X		03 novos alunos de graduação, somados aos 07 alunos de graduação que já estavam na UFPel. Em 2014 virão 5 alunos pelo programa. Todos os anos são ofertadas vagas em diferentes cursos de graduação
06	Participação da UFPel em Redes Internacionais.	X			Grupo Tordesilhas, FAUBAI, AUALCPI (Asociación de Universidades de América Latina y el Caribe para la Integración), Grupo Coimbra e OEA (Organização dos Estados Americanos).
07	Projeto Amigo Universitário	X			Promove o contato entre alunos estrangeiros em mobilidade e alunos voluntários da UFPel. Proporcionando aos participantes a experiência de intercâmbio cultural e facilitando a adaptação do visitante. Em 2013 foi aberto o edital 18/2013, onde selecionou-se 10 estudantes que já se envolveram com a recepção de 14 estudantes estrangeiros. (http://wp.ufpel.edu.br/crinter/2013/08/22/projeto-amigo-universitario-inscricoes-abertas/)
08	Projeto Colaboradores	X			Atuam em diversas atividades do CRInter, desde divulgação do Ciência sem Fronteiras de sala em sala de aula, até reforço na equipe de amigos universitários. Foi aberto o edital 22/2013, onde foram selecionados 12 colaboradores que contribuíram para a divulgação do CsF entre outras atividades próprias da rotina da CRInter. (http://wp.ufpel.edu.br/crinter/2013/11/12/crinter-divulga-resultado-do-edital-no-222013-para-selecao-de-colaboradores/)

09	Seleção de bolsistas	X			Têm o objetivo de proporcionar aos alunos de graduação uma experiência internacional no âmbito de seus estudos, possibilitando um enriquecimento acadêmico e cultural do corpo estudantil de ambas as instituições. Foi aberto o edital 14/2013 e 19/2013. (http://wp.ufpel.edu.br/crinter/2013/06/12/edital-no-142013-bolsas-administrativas-pedagogicas/ ; http://wp.ufpel.edu.br/crinter/2013/08/01/edital-n-192013-bolsa-administrativo-pedagogica/)
10	BRACOL (mobilidades Brasil-Colômbia)		X		Adesão ao BRACOL, disponibilizando 8 vagas semestrais de mobilidades de estudantes de graduação colombianos na UFPel, com reciprocidade aos alunos da UFPel nas IES da Colômbia. O programa iniciará em 2014, por isso parcialmente atendido.
11	PAEC/OEA		X		Ampliação de 1 para 4 vagas disponíveis nos programas de pós-graduação (Memória Social e PC; Zootecnia; Ciência Política e Fitossanidade), com disponibilidade de bolsa da PRPPG, para ingresso nos programas em 2014 – por isso ainda parcialmente atendido
12	GCUB-México	X			Disponibilização de 10 vagas em 3 Programas de Pós-Graduação ligadas à Agronomia (Sistemas de Produção Agrícola Familiar, Fitossanidade e Agronomia) para alunos mexicanos, com participação do prof. Luis Ávila na elaboração do edital junto à embaixada Mexicana em 10/12/13 em Brasília.
13	Bolsa Mérito	X			Foram selecionadas 2 alunas, uma do curso de Ciências Biológicas e outra de Medicina (respectivamente de Cabo Verde e Camarões) pelo Ministério de Relações Exteriores para receber a Bolsa Mérito. O benefício é de auxílio financeiro por seis meses e passagem de retorno ao país de origem ao término do curso de graduação. http://wp.ufpel.edu.br/crinter/2013/09/12/alunas-pec-g-da-ufpel-sao-contempladas-com-bolsa-merito/ http://www.dce.mre.gov.br/PEC/G/Bolsas/Edital_Convoca%C3%A7%C3%A3o_2014-1_Merito.pdf
14	Auxílios - PRAE	X			Em diálogos com a PRAE/UFPel ficou definido que os alunos PEC-G podem concorrer aos editais de auxílios como os demais alunos da UFPel. Foram concedidos auxílio transporte e alimentação a todos os alunos PEC-G, dois deles receberam o auxílio alimentação integral, os demais, parcial, e um deles recebeu auxílio moradia.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

Para atender ao objetivo estratégico ampliar a participação da comunidade nas decisões, a CRInter desenvolveu as seguintes ações apresentadas no quadro abaixo:

QUADRO 17 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DO REITOR - COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS

Eixo Estratégico: Democracia					
Objetivo Estratégico: Ampliar a participação da comunidade nas decisões					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Criação do Conselho Relinter	X			Ampliar a visão de conjunto para a tomada de decisões no âmbito das relações internacionais e interinstitucionais da UFPel; Conectar as coordenadorias à integralidade da instituição, aos setores unidades acadêmicas implicadas; Colaborar com as tomadas de decisões; Auxiliar para a elaboração do planejamento estratégico de internacionalização da instituição. O Conselho conta com a participação das pró-reitorias acadêmicas, coordenadores de pós-graduações entre outros professores-pesquisadores da UFPel. (http://wp.ufpel.edu.br/crinter/2013/03/06/criacao-do-conselho-relinter-busca-a-internacionalizacao-da-ufpel/)

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

Para atender ao objetivo estratégico ter critérios para distribuição de recursos e vagas entre as unidades, a CRInter desenvolveu as seguintes ações apresentadas no quadro abaixo:

QUADRO 18 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DO REITOR - COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS

Eixo Estratégico: Democracia					
Objetivo Estratégico: Ter critérios para distribuição de recursos e vagas entre as unidades.					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Consulta acerca de número de vagas aos Colegiados	X			Os colegiados dos cursos de graduação da UFPEL foram consultados a fim de atualizar o número de vagas ofertadas junto ao MRE para os próximos editais. No total, foram ofertadas 92 vagas.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

VII - GABINETE DA REITORIA – COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – CTI

A Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI), foi criada por força da Resolução do Conselho Universitário n.º 4 de 23/05/2013, como órgão ligado diretamente ao Gabinete do Reitor, tendo por missão de gerenciar os recursos tecnológicos necessários para adquirir, processar, armazenar e disseminar informações.

A seguir, estão apresentados os quadros resumo que contém a descrição das ações rea-

lizadas, a sua situação atual e uma síntese dos resultados alcançados no decorrer do ano. O detalhamento das atividades desenvolvidas pela Coordenação de Tecnologia da Informação, no ano de 2013, está categorizado de acordo com cada um dos eixos e objetivos estratégicos previamente definidos.

QUADRO 19 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DO REITOR – COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – CTI

Eixo Estratégico: democracia					
Objetivo Estratégico: aperfeiçoar o sistema de informações e comunicação institucionais					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Ampliar e qualificar a comunicação institucional, facilitando o acesso à informação revitalizando o sítio web da instituição.	X			Repaginação e reorganização do Portal Web da UFPel em colaboração com a Coordenação de Comunicação Social (CCS). A adoção de uma plataforma de gerenciamento de conteúdo com tema personalizado agregou autonomia para os profissionais da CCS, e mais segurança ao sistema. A reorganização das informações impactou em mais transparência, clareza, acesso à informação e visibilidade institucional. Veículos de comunicação como a Rádio Federal e o Jornal ganharam destaque, além dos serviço de previsão do tempo oferecido pelo CPPMet. Contempla recursos de acessibilidade, busca em documentos digitalizados e de integração com as principais redes sociais. Nova identidade visual com destaque ao recurso de slider, ferramenta criada para enfatizar os principais temas institucionais. Banners para acesso rápido e espaço para a valorização do patrimônio cultural edificado da UFPel.
02	Elaboração do novo site da Coordenação de Comunicação Social.	X			Redesenhado de acordo com a nova identidade do portal da UFPel agregando, além dos recursos do portal, necessidades mais específicas como: notícias mais acessadas, mais recentes, destaques, imagem da semana, etiquetagem por tag, arquivo e nuvem de tags.
03	Disponibilização de tema institucional para todos os usuários do Wordpress.		X		Oferecer para toda a Universidade uma plataforma para construção de sites que proporcione autonomia para os usuários e um padrão de identidade institucional, com recursos personalizados. Em fase de finalização, previsão de lançamento para início de fevereiro, disponível para “beta testers” em janeiro.

* Alcançado; PA- Parcialmente alcançado; e NA- Não alcançado;

QUADRO 20 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DO REITOR – COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – CTI

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: qualificar as condições de trabalho e estudo através da disponibilização de infraestrutura de rede de computadores e internet de alta velocidade					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Retomada do projeto RECOP (REDE-COMEP Pelotas)		X		Assinatura do Convênio entre CEEE, RNP e UFPel e retomada dos Comitês Gestor e Técnico. Chegada da fibra óptica e equipamentos necessários para compor o anel da fibra óptica metropolitana de Pelotas. Elaboração e entrega do projeto técnico para a RNP e para a empreiteira responsável pela obra. Definição de cronograma executivo com reuniões semanais para acompanhamento do projeto. Visita a todos os prédios da Universidade juntamente com a empreiteira para a definição do projeto executivo. Aguarda a finalização do projeto executivo por parte da empreiteira afim de protocolar na CEEE, após aprovação o projeto começa a ser executado.
02	Contratação de novos links de internet	X			Contrato e implantação de link de internet para o prédio da Cotada e renovação dos links da ESEF, ICH-Anglo e Odontologia. Através de parceria com a Embrapa, disponibilizada internet aos estudantes da Veterinária. Foram contratados dois links de internet pela RNP por meio do Projeto Veredas Novas, que tem como objetivo a melhoria da infraestrutura de comunicação das universidades localizadas no interior do Brasil, para que possam desenvolver suas atividades com mais qualidade. Serão beneficiados o campus Capão do Leão, para onde o projeto Veredas Novas prevê a contratação de circuito na velocidade mínima de 100 Mbps e o campus Porto com velocidade de 1 Gbps, com entrega prevista para 31/03/2014.
03	Infraestrutura de Rede sem Fio Institucional		X		Ampliação do projeto WUFPel com a inclusão de 25 novos pontos de acesso.
04	Ampliação e renovação da rede lógica cabeada	X			Obras de infraestrutura de rede lógica cabeada com a inclusão de 1536 acessos, 545 pontos e mais de 15 km de cabeamento em diversas unidades acadêmicas e administrativas.
05	Novo Datacenter			X	Ação não alcançada, pois esta ação carece de estrutura física/prédio e a obra está em andamento, com previsão de conclusão para o final de 2014. O projeto necessita de adequações para atender as necessidades e normas para receber as instalações.
06	Novo backbone no Anglo		X		Ação não alcançada, depende de adequações elétricas, condicionamento de ar e de segurança física. É essencial para a instalação do link de internet de 1Gb e para a implantação da RECOP.
07	Inclusão da UFPel à CAFe (Comunidade Acadêmica Federada)			X	Ação não alcançada, pois esta ação carece de infraestrutura de rede, dependente da implantação da fibra óptica pelo projeto RECOP.

08	Aquisição de certificado digital	X			O domínio ufpel.edu.br e seus subdomínios estão certificados digitalmente com raiz internacional, importante ação para ampliar a segurança da informação. Proporciona aos usuários o acesso aos sistemas web e páginas seguras da rede UFPEL, sem que haja suspeita da validade e autenticidade do domínio e subdomínios da Universidade. A certificação digital também soluciona situações que ocorrem habitualmente, como a aparição de mensagens ao usuário de sites e sistemas pertencentes ao domínio “ufpel.edu.br” alertando que a “conexão não é confiável”. Outras vantagens para comunidade são a compatibilidade com todos os navegadores que suportem os protocolos SSL e TLS, a compatibilidade com dispositivos móveis, celulares, smartphones e tablets, além dos sistemas de detecção de malware e phishing.
09	Voip			X	Ação não alcançada, pois esta ação carece de infraestrutura de rede, dependente da implantação da fibra óptica pelo projeto RECOP. Previsão de recebimento de novos equipamentos e atualização do projeto. Participação na Comissão de telefonia para que com as novas centrais telefônicas e a fibra óptica utilizar os recursos do voip (ligações grátis, por exemplo) sem causar transtorno aos usuários.
10	Projeto Nuvem UFPel		X		Pregão para a aquisições dos equipamentos necessários previsto para acontecer em fevereiro de 2014.
11	Segurança		X		Atividades de auditoria em senhas, testes de intrusão a sistemas e sites, atualização das plataformas e servidores, orientações e recomendações aos usuários, intensificação de regras de acesso a rede. Atualmente em processo de consolidação de um fluxo de tratamento de incidentes e constituição das políticas de segurança através do Comitê de Segurança.
12	Ampliação de Serviços de Cópia de Segurança, E-mail Institucional, Documentos em Nuvem			X	Fator crítico de sucesso a consolidação do Projeto Nuvem UFPel.

* A- Alcançado; PA- Parcialmente alcançado; e NA- Não alcançado;

QUADRO 21 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DO REITOR – COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – CTI

Eixo Estratégico: democracia					
Objetivo Estratégico: aperfeiçoar o sistema de informações institucionais.					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Sistema Integrado de Gestão - Cobalto		X		Projeto iniciado em 2011. Módulos do Sistema Integrado de Gestão disponibilizados em 2013 – Acadêmico da Graduação: Professor e Aluno; Gestão Acadêmica dos programas de Pós-Graduação; Avaliação Sócio-Econômica dos estudantes beneficiários de programas da PRAE; Projetos de Pesquisa; Projetos de Ensino; Acesso Livre; Helpdesk do Cobalto; E-mail institucional; Troca de mensagens e Guia Telefônico.
02	Módulos de sistema para os Totens		X		Os totens foram distribuídos por diversas unidades, após as adequações elétricas e lógicas necessárias. Novos módulos solicitados não puderam ser desenvolvidos por falta de pessoal.

03	Cartão de Identidade Institucional	X			Solicitação e emissão da identidade integrada ao Cobalto, as Bibliotecas gerenciam a sua confecção, emissão e controle de vias.
04	API do Cobalto para o Facebook		X		Em fase de finalização, implantação prevista para março de 2014.
05	Atendimentos via Helpdesk	X			Desde o lançamento realizados 831 chamados atendidos e finalizados.
06	Módulo de Projetos de Extensão		X		O módulo com funcionalidades de cadastro, edição, gerência e submissão de projetos foi finalizado. Porém, quando foi ser implantado, mudou a gestão e a proposta está sendo reavaliada até então.
07	Módulo para Prefeitura Universitária		X		Em processo de ajuste para ser disponibilizado, deve substituir o sistema hoje conhecido como CPS – Controle de Prestação de Serviços.
08	Documentação do Cobalto	X			Produção de material para auxiliar o usuário na utilização das ferramentas e entendimento das regras de negócio, das aplicações que compõem o Sistema Integrado de Gestão.
09	Manutenção de sistemas legados e proprietários	X			Manter os sistemas legados e proprietários com condições de uso enquanto não são migrados para o Sistema Integrado de Gestão.

* A- Alcançado; PA- Parcialmente alcançado; e NA- Não alcançado;

QUADRO 22 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DO REITOR – COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – CTI

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: qualificar e equalizar as condições de trabalho e estudo					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Padronização das aquisições de computadores, periféricos		X		Registro de preço de computadores, notebooks, estabilizadores, periféricos, serviços e equipamentos de rede.
02	Outsourcing de impressão			X	Análise de produtos, soluções e cases de sucesso de diversos órgãos e fornecedores. Levantamento de demandas de impressão das unidades que participarão do projeto piloto.
03	Atendimentos em suporte e manutenção	X			Chamados de suporte concluídos- 2.998, sendo que os problemas mais frequentes relatados estão relacionados a remoção de vírus, formatação, instalação e compartilhamento de impressoras. Total de serviços de manutenção em equipamentos 3.018.

* A- Alcançado; PA- Parcialmente alcançado; e NA- Não alcançado;

QUADRO 23 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DO REITOR – COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – CTI

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: atualizar os documentos estruturantes da instituição					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Reforma do Comitê de TI	X			Portaria do Reitor 1735, de 08/08/2013, nomeando os membros do comitê em conformidade com o seu Regimento.
02	Elaboração de um novo PDTI 2014-2016			X	Cronograma desenvolvido pende de aprovação do Comitê de TI.
03	Constituição do Comitê de Segurança da Informação		X		Portaria do Reitor 2393/2013, de 11/11/2013 nomeando os membros do comitê Gestor de Segurança da Informação. Com esta ação cumpriu-se parcialmente um dos pontos apontados pela Corregedoria Geral da União, na última fiscalização realizada na UFPel. Pendente a elaboração de um cronograma do Comitê a fim de elaboração de políticas apontadas pelos órgãos de controle.
04	Contratações de soluções de TI		X		Constituição, por meio da Portaria do Reitor 2381/2013 de 08/11/2013 mapear e formular propostas aos processos internos, fluxos e artefatos necessários com a finalidade de implementar na UFPel a Instrução Normativa 04 de 2010.
05	Catálogo de serviços			X	Fator crítico de sucesso a estruturação do Setor de Atendimento ao Usuário de TI, presente no organograma, mas carente de recursos humanos para se estruturar.
06	Núcleo de Governança de Tecnologia da Informação		X		Em maio de 2013 foi o criado Núcleo de Governança de Tecnologia da Informação, conforme Resolução do CONSUN n.º 4 de 23/05/2013 que tem como objetivos auxiliar a Coordenação nos assuntos referentes a administração e ao gerenciamento da TI; Definir, junto com a Coordenação e os coordenadores de Núcleos, as políticas de Governança de TI para a CTI.
07	Frameworks de governança de TI		X		A partir da implantação do núcleo de Governança de TI, em maio de 2013 tem-se observado, na execução dos trabalhos, alguns princípios constantes nos Frameworks como COBIT, ITIL, ISO, COSO (...), de acordo com a questão enfrentada. Em especial, os princípios constantes no COBIT são observados para monitorar o cumprimento das exigências dos órgãos federais de controle. Pendente capacitação da equipe para a adequada aplicação dos frameworks.

* A- Alcançado; PA- Parcialmente alcançado; e NA- Não alcançado;

QUADRO 24 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DO REITOR – COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – CTI

Eixo Estratégico: desenvolvimento de pessoas					
Objetivo Estratégico: adequar, progressivamente, o quadro de pessoal às necessidades institucionais					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Ampliação a equipe de infraestrutura de TI	X			A equipe recebeu 2 Analistas de TI, 2 Técnicos de TI e 1 Técnico em Laboratório. A área acumulava muitas demandas, altos índices de insatisfação dos usuários e equipe desmotivada.
02	Ampliação a equipe de tecnologias para websites	X			Mais 1 Técnico de TI e 2 bolsistas compõem o quadro atual, além do Analista de TI que já trabalhava as atividades da área.
03	Ampliação da equipe de sistemas de informação			X	Ação depende de concurso para o perfil de profissional e de abertura de novas vagas.
04	Ampliação da equipe de suporte e manutenção			X	Ação depende de concurso para o perfil de profissional e de abertura de novas vagas.
05	Formação de equipe para compor o serviço de atendimento ao usuário de TI			X	Ação não alcançada, depende de novas vagas, espaço físico e infraestrutura.
06	Pessoal para a área de Governança em TI		X		Uma servidora cedida para atuar com Governança em Tecnologia da Informação.
07	Capacitações de pessoal	X			Promoção de 1 treinamento do Cobalto para secretários e coordenadores dos Programas de Pós Graduação e 3 encontros com coordenadores e docentes da Graduação para apresentar as funcionalidades do novo sistema acadêmico. Utilização de duas vagas institucionais da Escola Superior de Redes, em cursos de Planejamento e Gestão Estratégica de TI e Segurança de Redes e Sistemas.
08	I Fórum de Segurança da Informação nos dias 19 e 20/08/2013	X			Aberto, o evento teve como foco sensibilizar a comunidade para gestão de riscos e políticas da informação e comunicação que devem ser implementados na Instituição, de acordo com referenciais dos órgãos de Controle, como a Controladoria Geral da União (CGU) e o do Tribunal de Contas da União (TCU) e capacitar servidores para construção da Política de Segurança da Informação e comunicações – POSIC - na UFPel. O evento incentivou a criação de Comitê próprio de Segurança da Informação na instituição.
09	Encontros com gestores de TI das IFES e eventos de Instituições parceiras	X			Proximidade com gestores de TI das IFES, troca de experiências e de conhecimento. Retomada da relação com a RNP Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, o que alavancou diversos projetos institucionais e novos serviços de TI.

* A- Alcançado; PA- Parcialmente alcançado; e NA- Não alcançado;

VIII - GABINETE DA REITORIA: AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA BACIA DA LAGOA MIRIM – ALM

A Agência de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim (ALM), foi criada por força do Decreto 1.148 de 26 de maio de 1994, quando da transferência para a Universidade Federal de Pelotas do acervo técnico-científico e patrimonial, bem como a administração das

obras (Barragem Eclusa do São Gonçalo e Distrito de Irrigação do Chasqueiro) anteriormente sob a responsabilidade do Departamento da Lagoa Mirim da extinta SUDESUL.

A ALM atua como Secretaria Executiva da Seção Brasileira da Comissão da Lagoa Mirim (CLM), uma instituição voltada para o desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim, tendo como função cumprir o decreto n. 81.351, de 17 de fevereiro de 1978, que promulga o Tratado de Cooperação para o Aproveitamento dos Recursos Naturais e o Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim e o Protocolo para o Aproveitamento dos Recursos Hídricos do Trecho Limítrofe do Rio Jaguarão, anexo a esse Tratado.

Além disso, cabe à ALM a responsabilidade pela operação e manutenção da Barragem Eclusa do Canal São Gonçalo, pela administração da Barragem e do Distrito de Irrigação do Arroio Chasqueiro.

A seguir, estão apresentados os quadros resumo que contém a descrição das ações realizadas, a sua situação atual e uma síntese dos resultados alcançados no decorrer do ano. O detalhamento das atividades desenvolvidas pela Agência de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim, no ano de 2013, está categorizado de acordo com cada um dos eixos e objetivos estratégicos previamente definidos.

QUADRO 25 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DO REITOR: AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA BACIA DA LAGOA MIRIM - ALM

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: atualizar os documentos estruturantes da instituição;					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Preservação do acervo técnico-científico da Agência de Desenvolvimento da Lagoa Mirim		X		Registro de material existente no acervo (mapas, periódicos, projetos, relatórios e livros), além da classificação do acervo geral e da sua gravação em CD e catalogação de projetos e mapas;
02	Elaboração do Planejamento Estratégico da Agência de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim		X		Conclusão das etapas iniciais do processo de discussão com a equipe de trabalho (técnicos) para identificar as principais linhas de ação e, a partir disso, construção da primeira versão do Planejamento Estratégico da ALM, envolvendo as ações específicas da ALM (Tratado da Lagoa Mirim) e a integração com ensino, pesquisa e extensão.

* *Alcançado; PA- Parcialmente alcançado; e NA- Não alcançado;*

QUADRO 26 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DO REITOR: AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA BACIA DA LAGOA MIRIM - ALM

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: qualificar as condições de trabalho e estudo					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Realização do trabalho de manutenção tanto preventiva como corretiva na Barragem/Eclusa do Canal São Gonçalo e da área do seu entorno.		X		Melhoria das condições da rede elétrica, reforma dos guarda-corpos, de jusante e de montante, existentes na passarela de proteção da Barragem/Eclusa, Melhoria do cais de embarque e desembarque e limpeza do canal de acesso à Eclusa.
02	Trabalho de controle e fiscalização das atividades desenvolvidas no âmbito da Barragem e do Distrito de Irrigação		X		Atividade de avaliação e de fiscalização dos serviços de administração dos contratos de irrigação como mais de 100 famílias que se beneficiam da água na área irrigada, bem como a fiscalização do Plano de Irrigação do Distrito de Irrigação do arroio Chasqueiro.

* A- Alcançado; PA- Parcialmente alcançado; e NA- Não alcançado;

QUADRO 27 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DO REITOR: AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA BACIA DA LAGOA MIRIM - ALM

Eixo Estratégico: Qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: ampliar a relação universidade-comunidade					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Montagem de um grupo para conceber, estruturar e lançar uma Revista de divulgação do trabalho realizado pela UFPel e pela ALM na área de desenvolvimento regional e meio ambiente		X		Fase final do primeiro número da “Revista Fronteira Sul” que aborda temas relacionados com os projetos desenvolvidos pela ALM, a hidrovía Brasil/Uruguai, com Sustentabilidade ambiental e a qualidade de água, além de parte da história da ALM, especialmente, no que se refere a memória da Agência (Resgate do passado e planejamento do futuro)
02	Visita aos municípios de São José do Norte, Arroio do Padre e Arroio Grande.		X		Levantamento de informações, discussão e esclarecimentos para a efetiva implantação dos respectivos Planos Municipais de Saneamento.
03	Visita aos municípios de Jaguari/RS, Santana do Livramento/RS e São Joaquim/SC.		X		Obtenção de dados e discussão com a comunidade, especialmente, com os agricultores interessados em se integrar ao Projeto de Vitivinicultura, o qual busca promover o desenvolvimento sustentável na faixa de fronteira dos estados do RS e SC.
04	Trabalho de apoio ao Núcleo de Criadores de Ovinos e Caprinos do município de Pinheiro Machado		X		Realização do projeto de reforma e licenciamento ambiental do abatedouro municipal de Pinheiro Machado.
05	Visitas aos municípios de Santana do Livramento e São Sepé.	X			Apresentação de palestras para difundir o processo de associativismo e cooperativismo, como uma das etapas iniciais (precursoras) do Projeto Vitivinicultura.
06	Realização dos 32 Seminários Nacionais para apresentação do Projeto SUASA.	X			Apresentação dos Seminários em todas as Capitais brasileiras e mais algumas cidades pólo das principais regiões produtoras do Brasil para difundir o Sistema de Inspeção de produtos de origem animal a ser realizado na esfera municipal.

07	Realização, em Porto Alegre, de reunião com a Secretaria de Infra estrutura do Estado do RS		X		Discussão e tratativas iniciais para realização do levantamento sócio ambiental na Chácara da Brigada visando a instalação de um Distrito Industrial para apoio a indústria do Pólo Naval
08	Reunião em Brasília, envolvendo a direção da ALM com os Ministérios da Integração Nacional, Ministério da Pesca e Ministério dos Transportes.		X		Discussão com os técnicos dos três Ministérios na busca de soluções e encaminhamentos para a questões relacionadas com a hidrovia que liga o Brasil e o Uruguai, além dos Projetos de Piscicultura conduzidos na Barragem do Chasqueiro e, além disso, busca de recursos financeiros para viabilizar a reforma da Barragem/Eclusa.
09	Reunião, em Porto Alegre, da Direção da ALM com a Superintendência de Portos e Hidrovias (SPH)		X		Trabalho junto a SPH para que o porto de existente em São Lourenço do Sul seja incluído no Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVETEA) da hidrovia que liga o Brasil com o Uruguai.
10	Participação efetiva da Agência de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim na 87ª Expofeira de Pelotas	X			Disponibilização de um espaço (estande) na 87ª Expofeira para que a UFPel e a ALM pudessem expor e apresentar para a comunidade os trabalhos desenvolvidos no âmbito da extensão, do ensino e da pesquisa nas diferentes áreas de atividade.
11	Participação na Reunião, em Montevideu, envolvendo tanto a Comissão Mista Brasileiro-Uruguiaia como a IX Reunião de Alto Nível envolvendo os Ministérios da Relações Exteriores dos dois países.	X			Apresentação na seção conjunta da CLM dos novos projetos desenvolvidos pela seção brasileira, bem como a discussão dos temas relacionados com a Bacia da Lagoa Mirim (Segurança pública, saúde, Assuntos trabalhistas, Educação e meio ambiente e saneamento) pelos representantes das duas chancelarias.
12	Reunião, em Porto Alegre na sede da Federação das Indústrias do RS, com os técnicos do CETA/SANAI		X		Discussão preliminar e apresentação do projeto denominado transporte público alternativo no Centro de Excelência em Tecnologias Avançadas vinculado ao SENAI/RS

* A- Alcançado; PA- Parcialmente alcançado; e NA- Não alcançado;

QUADRO 28 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DO REITOR: AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA BACIA DA LAGOA MIRIM - ALM

Eixo Estratégico: Qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: compatibilizar, progressivamente, receita e despesa					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Avaliação criteriosa dos custos gerados pela folha de pagamento da ALM		X		Detalhamento e análise da folha de pagamento da ALM e um posterior trabalho de redução dos custos, com a retirada do quadro daqueles funcionários que exerciam funções sombreadas.

* A- Alcançado; PA- Parcialmente alcançado; e NA- Não alcançado;

IX - GABINETE DA REITORIA - OUVIDORIA GERAL DA UFPel

Em março de 2013 foi montada uma equipe com a finalidade de implantar o setor de Ouvidoria na UFPel. Identificou-se a existência de uma incipiente discussão sobre o tema desde fins de 2012, sem a consecução de ações específicas que possibilitassem a criação do serviço na Universidade. A partir de então fez-se contatos com a Ouvidoria Geral da União e Ouvidorias de Universidades da região no sentido de constituir conhecimento específico

e necessário para que tivéssemos êxito na implementação de importante serviço de diálogo com a sociedade. Ainda em abril encaminhou-se ao Gabinete do Reitor documento sob o título “*Proposta de Implantação da Unidade de Ouvidoria na UFPel – rumo ao sistema participativo*”, no qual propôs-se os parâmetros para criação do setor e a incorporação das atribuições do Serviço de Informação ao Cidadão à Ouvidoria.

Partindo desta discussão preliminar, transformado em processo, instituiu-se mediante Portaria GR nº 1.530, de 09 de julho de 2013, a Ouvidoria da Universidade Federal de Pelotas. No ato constitutivo constou regramento preliminar e necessário para o funcionamento da mesma. Em 12 de julho, através da Portaria GR nº 1.565, foi designado o titular da Ouvidoria, sob a designação de Ouvidor. Em 07 de agosto, pela Portaria GR nº 1.720, instituiu-se a Comissão Especial encarregada de criar uma proposta de Regimento para a Ouvidoria.

A partir da implementação da Ouvidoria até o final de 2013, realizou-se o atendimento de 398 demandas, englobando o Serviço de Informação ao Cidadão da CGU (e-SIC) e a Ouvidoria. A grande maioria dos pedidos refere-se à solicitação de informações, seguido de um número pequeno de reclamações e denúncias.

O quadro abaixo detalha as ações realizadas pela Ouvidoria Geral da UFPel no eixo estratégico Democracia, buscando melhorar a comunicação institucional da UFPel com a comunidade interna e externa.

QUADRO 29 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DO REITOR - OUVIDORIA GERAL DA UFPel

Eixo Estratégico: Democracia					
Objetivo Estratégico: aperfeiçoar o sistema de informações e comunicação institucionais.					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	ampliar e qualificar a comunicação institucional, facilitando o acesso à informação através da implantação da Ouvidoria Geral da UFPel	X			Criação de um espaço privilegiado de diálogo entre a sociedade e a administração através do acolhimento, tratamento e resposta às demandas dos cidadão quanto a atuação da UFPel
2	Divulgação da atuação da Ouvidoria Geral da UFPel		X		Com a criação do site da Ouvidoria e a divulgação no Conselho Universitário, portal da UFPel e jornal da UFPel, deu-se divulgação ampla a implantação da Ouvidoria. Contudo, ainda há que se "interiorizar" a Ouvidoria nas Unidades Acadêmicas e Administrativas da UFPel e dar uma maior divulgação para a sociedade em geral
3	Criação do Formulário específico para tratamento das demandas			X	Embora solicitado em meados de 2013, a grande demanda de trabalhos solicitados pelas diversas instâncias da Administração à Coordenação de Tecnologia da Informação impediu que o mesmo fosse entregue ainda no exercício 2013
4	Sistematização das demandas e produção de relatórios à gestão		X		A não existência de um sistema informatizado que possibilite a coleta de informações de forma rápida impede que relatórios sejam construídos de forma rápida. Os mesmos acabam sendo produzidos através de um trabalho mais manual

5	Comunicação com a sociedade e comunidade interna	X			A absoluta maioria das demandas em 2013, que chegam a 398, foi respondida de forma rápida e com informações buscadas junto à Administração que serviram para o esclarecimento e orientação à sociedade e comunidade interna
6	Relações com a Administração	X			Com poucas exceções, houve um excelente relacionamento da Ouvidoria com as instâncias administrativas da UFPel
7	Consolidação da Ouvidoria da UFPel		X		O acúmulo de funções do Ouvidor, necessário a consecução de várias tarefas solicitadas pela Administração Superior da UFPel, e a reduzida equipe de trabalho da Ouvidoria, demonstrou-se entrave para o fortalecimento e consolidação da mesma
8	Efetivação do Sistema e-SIC na estrutura da UFPel	X			A partir da obtenção da senha de acesso, em maio de 2013, colocou-se em dia as 55 demandas do sistema e-SIC em atraso e manteve-se a atenção às demandas em dia
9	Reformulação dos sites da Ouvidoria e Acesso à Informação	X			Atualização e melhora nas informações contidas no site da Ouvidoria (http://wp.ufpel.edu.br/ouvidoria/) e Acesso à Informação (http://wp.ufpel.edu.br/acessoainformacao/)
10	Criação do Regimento da Ouvidoria Geral da UFPel		X		Através de Portaria do Gabinete do Reitor foi instituída comissão responsável pela criação do Regimento da Ouvidoria. Com a perspectiva de readequação do Estatuto, Regimento Geral da UFPel e demais Regimentos da Universidade optou-se por não apresentar ao Conselho Universitário a proposta de Regimento. O funcionamento da Ouvidoria segue as determinações na Portaria GR n. 1.530

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

X - GABINETE DA VICE-REITORIA

Gabinete da Vice-Reitoria – Coordenação de Bibliotecas

As ações da Coordenação de Bibliotecas da UFPel tem como objetivo ampliar o atendimento ao seu usuário, assim como seu acervo.

Por estar em contato direto com os usuários, os bibliotecários percebem aspectos importantes como a satisfação do aluno em relação ao serviço prestado pela instituição.

Ações e resultados são apresentados nos quadros a seguir contendo a situação atual e uma síntese dos resultados alcançados no decorrer do ano. O detalhamento das atividades desenvolvidas pela Coordenação de Bibliotecas, no ano de 2013, no eixo de qualidade acadêmica e compromisso social teve como objetivo estratégico a qualificação, ampliação e oferta do acervo bibliográfico.

Análise das ações da unidade.

QUADRO 30 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DA VICE-REITORIA – COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECAS

Eixo: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo estratégico: qualificar as condições de trabalho e estudo					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Expansão do acervo	X			No ano de 2013 foi investido R\$530.000 no acervo bibliográfico da instituição, pode-se constatar nos gráficos que constam em anexo.
2	Ampliação do quadro de funcionários		X		Houve aumento no número de assistente administrativos de 09 para 15, prevendo-se o aumento do número dos demais profissionais que atuam na área para 2014
3	Aquisição de Sistema Antifurto	X			Foi finalizado o processo de pregão da compra do sistema antifurto para a Biblioteca do Lyceu, encontra-se em fase de instalação.
4	Aquisição de Mobiliário		X		Parcialmente alcançado, recebemos até o momento uma pequena parte do que foi solicitado.
5	Implantação de Novo Software			X	Não foi concretizado o processo de informatização do Sistema de Gerenciamento da Informação PERGAMUM do módulo Delphi para o módulo WEB.
6	Formação Continuada		X		No ano de 2013 bibliotecários participaram de seminários, congressos e treinamentos na sua área. Ainda faz-se necessário uma maior qualificação do quadro de funcionários da CBib.
7	Projeto de Implantação de Repositório Institucional			X	O Repositório Institucional foi criado no ano de 2010, integrando-se a um projeto em rede com diversas universidades públicas brasileiras, coordenado pelo IBICT (Edital de chamada FINEP/PCal/XBDB nº02/2009) No ano de 2010 a UFPel foi contemplada com um servidor para a implantação do mesmo. Possuindo o referido equipamento a implantação se dará ao longo de 2014 objetivando a visibilidade da produção acadêmica da universidade. O repositório não alcançou o seu objetivo, pois necessita de um técnico de informática para dar o suporte que será necessário para a implantação do servidor.
8	Ampliação do horário de funcionamento das Bibliotecas		X		As bibliotecas do Campus Capão do Leão ampliaram o seu horário, mas as Bibliotecas de Medicina e Odontologia estão com horários reduzidos.
9	Confecção do Programa de solicitação de fichas catalográficas	X			O usuário pode fazer a solicitação da ficha catalográfica pelo site de bibliotecas.
10	Regimento e Regulamento das Bibliotecas		X		Foi encaminhado para a vice-reitoria em 28/11/13 para encaminhamento e aprovação no COCEPE.
11	Elaboração do Guia do Usuário do Sistema de Bibliotecas	X			Foi finalizado o Guia do Usuário e distribuído para os alunos da instituição com o regulamento do sistema de bibliotecas.
12	Alteração do sistema de pagamento de multas das bibliotecas	X			Até abril de 2013 o servidor recebia o valor das multas em espécie no balcão, em maio de 2013 passou para depósito identificado na Conta Única da União.
13	Catracas nas bibliotecas	X			Foi concluída a instalação de catracas para controle de acesso de usuários.
14	Projeto da Biblioteca Retrospectiva		X		O Projeto encontra-se em fase de finalização.

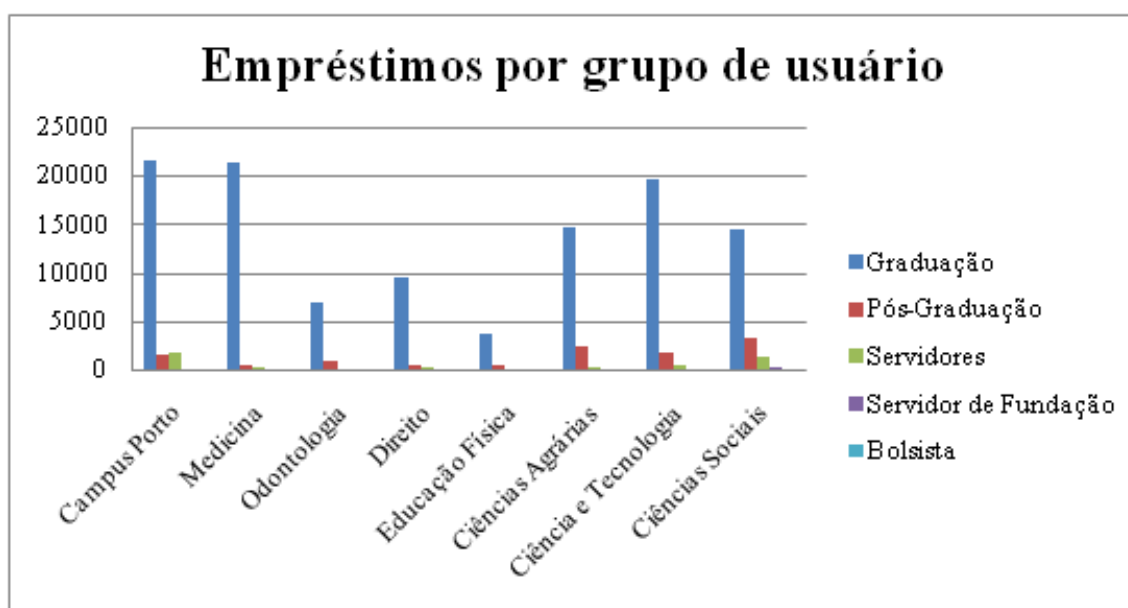
15	Página do sistema de bibliotecas	X			Encontra-se disponível a nova página do sistema de bibliotecas.
16	Treinamentos	X			Foram ofertados pela CBib treinamentos para os usuários do Manual de Normas de Trabalhos Acadêmicos da UFPel, Repositório Institucional, Portal de Periódicos da Capes (e outras bases) e treinamento nas bibliotecas do sistema.
17	Implantação das carteiras de identificação		X		A CBib se dispôs a participar da implantação do sistema de identificação dos usuários, se comprometendo com a impressão e distribuição das carteiras. As demais etapas estão em processo de finalização.
18	Aquisição de assinaturas de periódicos nacionais e estrangeiros	X			Renovação da Coleção de Normas Técnicas da ABNT Completa; Assinatura Anual da Base de Dados vLex Global; Renovação de Assinatura Pacote Web Dewey; Renovação de Assinatura da Revista dos Tribunais; Renovação de Assinatura da Revista Brasileira de Ciências Criminais; Renovação de Assinatura da Revista de Direito do Consumidor; Renovação de Assinatura da Revista de Direito Ambiental; Renovação de Assinatura da Revista de Direito Privado; Renovação de Assinatura da Revista de Direito imobiliário; Renovação de Assinatura da Revista de Processo; Renovação de Assinatura da Revista Brasileira de Direito Ambiental; Renovação de Assinatura da Revista Síntese Trabalhista e Previdenciária; Renovação de Assinatura da Revista Síntese de Direito Civil e Processual; Renovação de Assinatura da Revista Síntese Direito de Família; Renovação de Assinatura da juris Síntese DVD; Renovação de Assinatura da Revista Síntese de Direito Penal e Processual; Renovação de Assinatura do Repertório IOB de Jurisprudência; Renovação de Assinatura da Revista Dialética de Direito Tributário; Renovação de Assinatura da Revista Construção Mercado & Guia da Construção; Renovação de Assinatura da Revista Técnica; Renovação de Assinatura da Revista Au – Arquitetura e Urbanismo.
19	Projeto da Central de Restauração de Acervos		X		O projeto encontra-se em fase de elaboração pelos bibliotecários, o objetivo é dispor de uma central para a higienização, restauração, conservação e encadernação do acervo.

* A: Alcançada; PA: Parcialmente Alcançada; NA: Não Alcançada.

FIGURA 5 - LOTAÇÃO DAS BIBLIOTECAS

Biblioteca	Graduação	Pós-Graduação	Servidores	Servidor de Fundação	Bolsista
Campus Porto	21647	1532	1961	26	16
Medicina	21269	413	448	36	25
Odontologia	6964	791	200	14	6
Direito	9525	505	428	17	13
Educação Física	3598	420	186	1	0
Ciências Agrárias	14638	2301	487	5	13
Ciência e Tecnologia	19641	1678	653	29	12
Ciências Sociais	14452	3228	1488	131	23

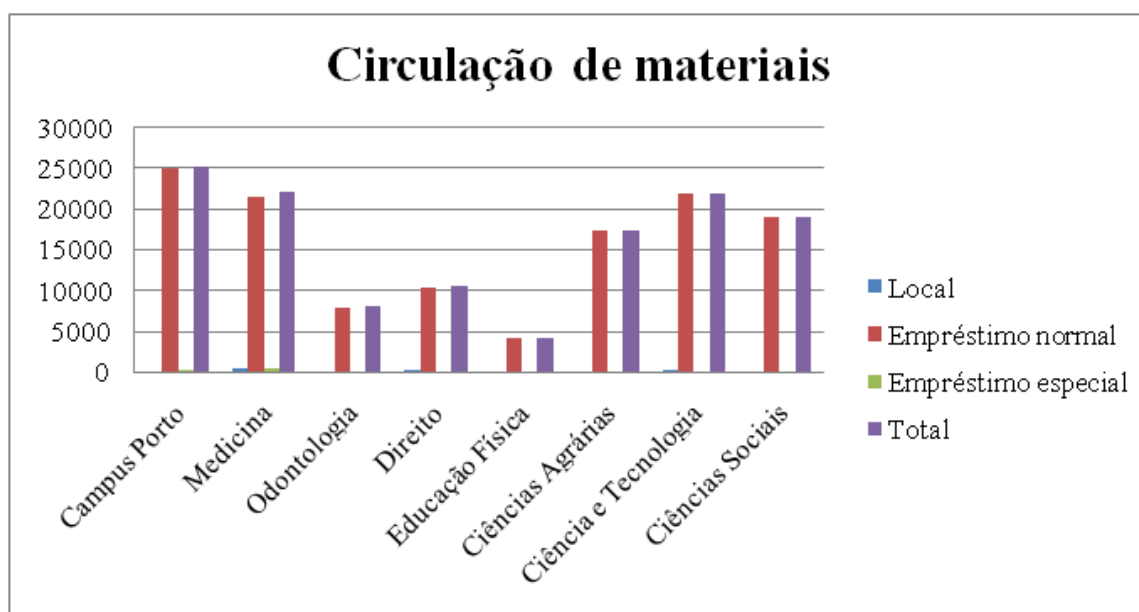
FIGURA 6 - EMPRÉSTIMO DE LIVROS



QUADRO 31 – AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DA VICE-REITORIA – COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECAS - RELAÇÃO EMPRÉSTIMO DE LIVROS

Biblioteca	Local	Empréstimo normal	Empréstimo especial	Total
Campus Porto	7	24988	180	25175
Medicina	351	21474	366	22191
Odontologia	38	7836	101	7975
Direito	113	10306	52	10471
Educação Física	0	4100	20	4120
Ciências Agrárias	80	17303	4	17387
Ciência e Tecnologia	123	21830	37	21990
Ciências Sociais	9	19075	43	19127

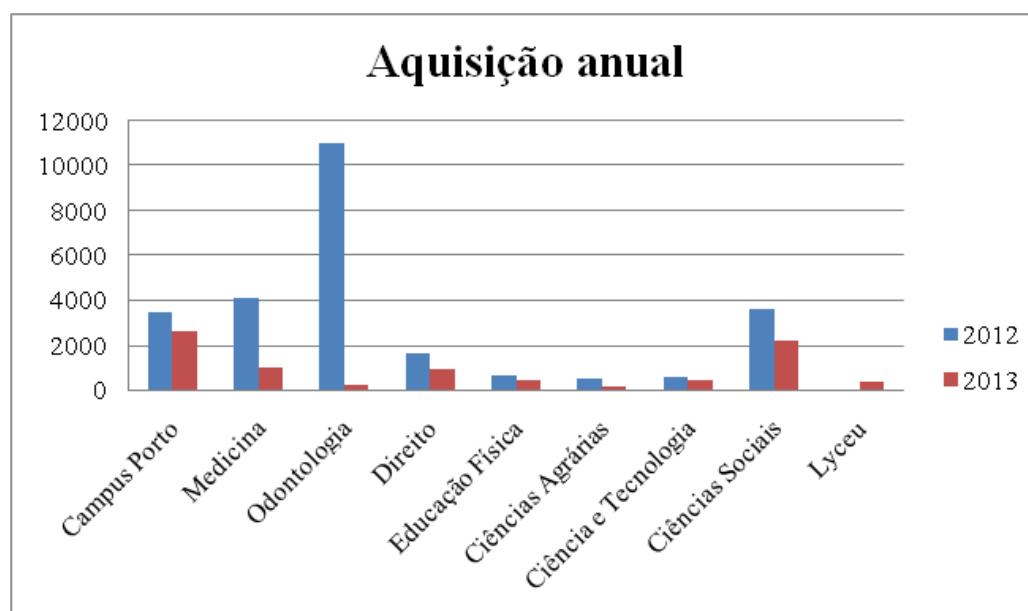
FIGURA 7- CIRCULAÇÃO DE MATERIAIS



QUADRO 32 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DA VICE-REITORIA – COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECAS - EMPRÉSTIMOS 2012/2013

Biblioteca	2012	2013
Campus Porto	3488	2587
Medicina	4092	982
Odontologia	11044	235
Direito	1642	949
Educação Física	650	392
Ciências Agrárias	493	174
Ciência e Tecnologia	539	397
Ciências Sociais	3630	2153
Lyceu	0	352

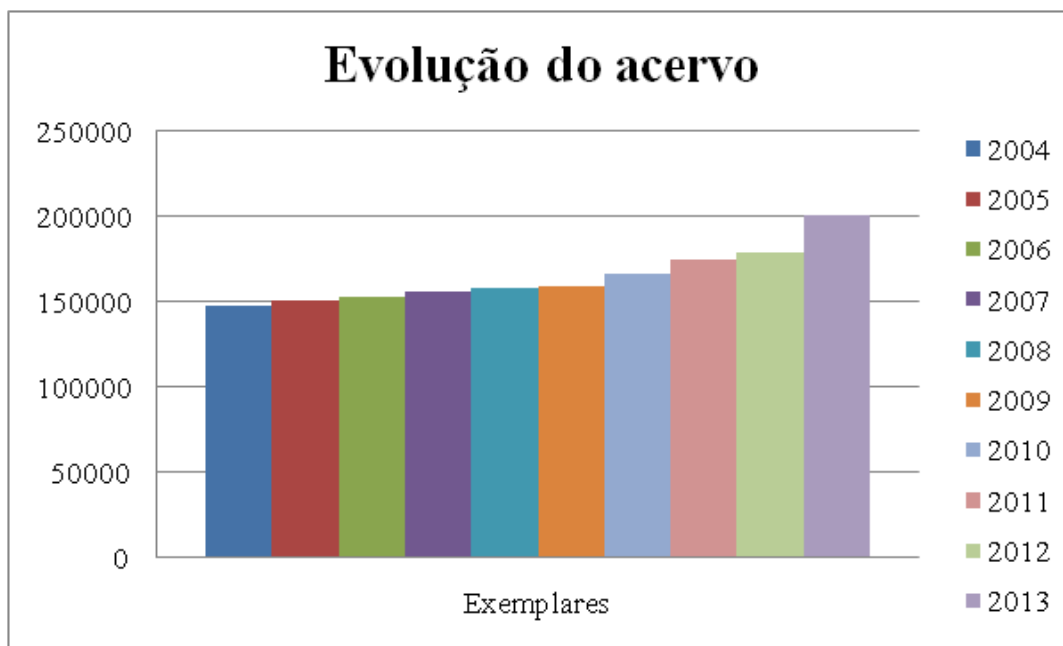
FIGURA 8 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DA VICE-REITORIA – COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECAS - AQUISIÇÃO ANUAL



QUADRO 33 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DA VICE-REITORIA – COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECAS - TOTAL DE EXEMPLARES 2004/2013

Total	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Exemplares	148402	151098	152737	156154	158420	159771	166227	174856	179210	201199

FIGURA 9 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DA VICE-REITORIA – COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECAS - EVOLUÇÃO DO ACERVO 2004/2013



QUADRO 34 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DA VICE-REITORIA – COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECAS - NÚMERO DE EXEMPLARES 2004/2013

Ano	nº exemplares
2004	148402
2005	151098
2006	152737
2007	156154
2008	158420
2009	159771
2010	166227
2011	174856
2012	179210
2013	201199

XI - GABINETE DA VICE REITORIA: EDITORA E GRÁFICA.

A Editora e Gráfica desenvolve suas atividades há mais de 40 anos e sua função principal é editar obras de valor científico e cultural relacionadas com a produção de ensino, pesquisa e extensão da universidade, assim como também de autores em geral em consonância com a proposta acadêmica e editorial da instituição. Produz os mais diversos tipos de impressos, além de jornais e revistas, que garantem o suporte aos cursos e unidades adminis-

trativas da UFPel. Em 2013, em fase de reestruturação, a EGU apostou no desenvolvimento de um projeto editorial e um design gráfico avançado e diferenciado, estabelecendo um novo padrão de qualidade e uma posição destacada no cenário das editoras universitárias brasileiras, assim como contribuindo para a disseminação do conhecimento e a promoção da cultura.

Como ações e resultados da Editora e Gráfica da UFPel, no ano de 2013, são apresentados os quadros a seguir contendo a situação atual e uma síntese dos resultados alcançados no decorrer do ano. O detalhamento das atividades desenvolvidas de acordo com diferentes objetivos estratégicos são apresentados para os eixos qualidade acadêmica e compromisso social e democracia.

QUADRO 35 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DA VICE-REITORIA – COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECAS

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: atualizar os documentos estruturantes da instituição;					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Política Editorial: normatização	X			A direção em conjunto com o Conselho Editorial estabeleceu um conjunto de normas e regras que normatizam as publicações na Editora da UFPel.
02	Elaboração Convênio para Atualização e Modernização Editorial , Gráfica e Livraria da UFPel		x		Está em andamento a construção de um convênio que estabelece os marcos da implementação do projeto da Editora, Gráfica e Livraria da UFPel . como espaços acadêmicos por excelência. O Plano de Trabalho convênios inclui entre as atividades estágios, aulas práticas e realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

QUADRO 36 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DA VICE-REITORIA – COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECAS

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: qualificar as condições de trabalho e estudo					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Estágios, projetos de conclusão de curso, ensino, pesquisa e extensão.	X			Estágios e práticas de extensão, ensino e pesquisa em administração, editoração e criação gráfica, tradução e revisão textual e produção cultural.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

QUADRO 37 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DA VICE-REITORIA – COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECAS

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: ampliar a democratização do acesso;					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Criação de site e promoção da comunicação através de mídias digitais		X		Implementação de um site e promoção de ações que visam dar visibilidade aos procedimentos e resultados do trabalho realizado pela Editora, Gráfica e Livraria da UFPel está em fase de conclusão.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

QUADRO 38 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DA VICE-REITORIA – COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECAS

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: melhorar as condições de permanência e desenvolvimento acadêmico;					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Programa Passe- livro	X			Criação de um programa de incentivo a leitura através do desconto de 30% para os estudantes e 20% para os técnicos e professores em todos os livros da Livraria da UFPel.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

QUADRO 39 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DA VICE-REITORIA – COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECAS

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: ampliar a relação universidade-comunidade					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Inauguração do Novo Espaço da Livraria da UFPel	X			A Livraria da UFPel foi lotada no Casarão nº8, um espaço de destaque e de maior acesso ao público universitário e da comunidade em geral.
02	Livraria-Cafê: programação cultural	X			Execução de uma programação cultural constante no espaço da Livraria da UFPel que em conjunto com o Museu do Doce passou a disponibilizar para a comunidade e para a universidade um espaço para a realização de peças teatrais e musicais, palestras, debates, shows, mostras de cinema e outras atividades culturais.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

QUADRO 40 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DA VICE-REITORIA – COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECAS

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: apoiar o desenvolvimento da rede básica de ensino;					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Programa Viva Leitura		X		Elaboração de um programa de formação de leitores envolvendo 22 municípios da AZONA-SUL do estado do RS, em fase de conclusão.

** A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado*

QUADRO 41 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DA VICE-REITORIA – COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECAS

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: compatibilizar, progressivamente, receita e despesa.					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Organização processo gerencial da Editora e Gráfica e da Livraria da UFPel		x		Está em andamento a construção de um conjunto de procedimentos que visam organizar e implementar novas rotinas administrativas que possibilitam o controle e a transparência do trabalho realizado pela Editora, Gráfica e Livraria da UFPel.

** A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado*

QUADRO 42 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DA VICE-REITORIA – COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECAS

Eixo Estratégico: democracia					
Objetivo Estratégico: ampliar a participação da comunidade nas decisões;					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Implementação da modalidade de publicação por editais	X			Edital Coleção Teses & Dissertações: participação da comunidade na seleção de 12 livros entre os 80 trabalhos que concorreram na modalidade teses e dissertações.

** A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado*

QUADRO 43 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DA VICE-REITORIA – COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECAS

Eixo Estratégico: democracia					
Objetivo Estratégico: revitalizar os órgãos colegiados;					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Conselho Editorial	X			Reuniões ordinárias mensais e extraordinárias de acordo com a demanda para definir objetivos, linhas editoriais, propostas editoriais e culturais, e construção de banco de pareceristas.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

QUADRO 44 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DA VICE-REITORIA – COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECAS

Eixo Estratégico: democracia					
Objetivo Estratégico: - criar colegiados temáticos;					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Projeto UFPel na Feira do Livro	X			Realização de uma parceria com a Prefeitura Municipal de Pelotas e a Câmara Pelotense do Livro durante a Feira do Livro. Foram executadas mais de 80 atividades protagonizadas pela UFPel.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

QUADRO 45 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DA VICE-REITORIA – COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECAS -

Eixo Estratégico: democracia					
Objetivo Estratégico: ter critérios para distribuição de recursos e vagas de servidores entre as Unidades;					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Planejamento dos recursos e processos administrativos		X		Estudo da melhoria técnica nas condições de trabalho da editora, gráfica e livraria da UFPel, em andamento.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

QUADRO 46 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DA VICE-REITORIA – COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECAS

Eixo Estratégico: democracia					
Objetivo Estratégico: aperfeiçoar o sistema de informações institucionais					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Parcerias com Livrarias Universitárias de todo o país.		x		Estabelecimento de acordos e convênios de publicação, distribuição e venda de livros, em andamento.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

QUADRO 47 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DA VICE-REITORIA – COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECAS

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: adequar, progressivamente, o quadro de pessoal às necessidades institucionais;					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Incremento e readequação do quadro de pessoal	X			Aumento do número de técnicos e readequação da função de acordo com as necessidades e formações específicas.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

QUADRO 48 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DA VICE-REITORIA – COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECAS

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: implantar um programa de ações continuadas de capacitação para os servidores.					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Plano de Capacitação		X		Incremento da proposta de formação continuada dos servidores de acordo com os objetivos de modernização das atividades da Editora, Gráfica e Livraria da UFPel, em andamento.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

XII - GABINETE DA VICE-REITORIA – COORDENAÇÃO DE PROCESSOS DE SELEÇÃO E INGRESSO

A Coordenadoria de Processos de Seleção e Ingresso (CPSI) é um órgão responsável pela execução das políticas de ingresso e seleção da Universidade, tendo por atribuições: coordenar, organizar e realizar os concursos públicos para servidores técnicos, docentes, processos seletivos variados e o Programa de Avaliação da Vida Escolar (PAVE) - processo seletivo para o ingresso de 10% dos alunos nos cursos de graduação da instituição.

A estrutura da CPSI está dividida em um Núcleo Pedagógico, Núcleo Operacional e Secretaria. O Núcleo Pedagógico é responsável em dar suporte à organização e elaboração de processos seletivos da Universidade, seja em nível de concursos públicos ou de ingresso em cursos de graduação pelo PAVE. Objetiva recrutar, treinar e montar um banco capacitado de pessoal que auxiliem no desenvolvimento e execução de provas. O núcleo se divide em um setor de elaboração de provas e editais, e outro para aplicação de provas.

A CPSI prima pela execução de um trabalho pautado em posturas éticas e profissionais, zelando pela transparência dos serviços prestados, para manter, de maneira eficaz, um espaço para a construção de processos seletivos éticos, transparentes e de acordo com a

legalidade.

A CPSI busca ater-se ao compromisso social e a qualidade acadêmica preconizados pela comunidade acadêmica, em que foram estabelecidos os seguintes **objetivos estratégicos**:

- atualizar os documentos estruturantes da instituição;
- instaurar uma cultura organizacional de forma a democratizar as ações do setor;
- qualificar as condições de trabalho;
- ampliar o acesso e a participação da universidade-comunidade;
- compromisso de seleções públicas éticas, igualitárias, zelando pela transparência em consonância com a legalidade.

Com vistas a concretizar tais objetivos foram realizadas as seguintes **ações em 2013** :

- Instauração de uma cultura organizacional, de forma a democratizar as ações do setor;
- Resgate à imagem da instituição perante a comunidade, em especial, após a ocorrência de situações que ocasionaram a anulação de um concurso no ano anterior à gestão;
- Busca em reforçar as parcerias com órgãos de fiscalização que contribuíram com apoio na execução dos certames - Polícia Federal, Secretaria de Transportes e Trânsito, Brigada Militar e Ministério Público;
- Implementação de parcerias com instituições públicas na esfera federal para a elaboração das questões, as quais garantiram a moralidade, transparência e a seriedade aos candidatos (UFSM, FURG e IFSUL);
- Articulação com outras instituições, tais como o IFSUL e professores da educação básica da rede pública, no sentido de apoio na aplicação das provas, através da participação de funcionários para trabalhar como fiscais, coordenadores de prédio e assessores nos dias de concurso;
- Realização de capacitações durante o ano, com servidores, professores e alunos, para atuação nos concursos realizados pela CPSI;
- Reestruturação da Resolução 07/2013, no que tange a regulamentação da contratação de professor efetivo na UFPel;
- Busca pela democratização do acesso às informações, dando visibilidade a todas as ações realizadas e disponibilizando as mesmas a todos, de forma igualitária;
- Implementação de 139 editais de concursos, homologação de bancas/candidatos e homologação de resultado final;
- Busca em agilizar os trâmites e ações diárias;

- Responsabilização deste setor com a análise das solicitações de isenção de pagamento de taxa de concurso encaminhadas pelos candidatos, a cada certame, anteriormente realizado pela PRAE.

A seguir o quadro demonstrativo dos concursos públicos e ações realizadas pela CPSI no ano de 2013:

QUADRO 49 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DA VICE-REITORIA – COORDENAÇÃO DE PROCESSOS DE SELEÇÃO E INGRESSO

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social.					
Objetivo Estratégico: ampliar e qualificar a comunicação institucional, facilitando o acesso à informação.					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Concurso Público para contratação de Professor Assistente (Edital 001/2013)	x			183 inscritos para 17 vagas. Cerca de 41 aprovados homologados.
02	Concurso Público para contratação de Professor Adjunto (Edital 002/2013)	x			228 inscritos para 33 vagas. Cerca de 59 aprovados homologados.
03	Processo Seletivo para contratação de Professor Substituto (Edital 026/2013)	x			17 inscritos para 03 vagas. 03 candidatos aprovados homologados.
04	Concurso Público para Técnicos Administrativos em Educação – Auxiliar em Administração (Edital 037/2013)	x			6966 inscritos para 09 vagas; utilização de 09 prédios e apoio de cerca de 500 colaboradores; 65 candidatos aprovados homologados em ampla concorrência e 07 PNE.
05	Processo Seletivo Especial – Vestibular para cursos de Transporte Terrestres, Música e Antropologia (Edital 039/2013)	x			109 inscritos para 110 vagas.
06	Processo Seletivo para contratação de Professor Substituto (Edital 040/2013)	x			23 inscritos para 06 vagas. 08 candidatos aprovados homologados.
07	Processo Seletivo para contratação de Professor Substituto (Edital 045/2013)	x			09 inscritos para 01 vaga. 02 candidatos aprovados homologados.
08	Teste de Competência em Leitura de Língua Estrangeira (Edital 047/2013)	x			456 inscritos (sem limite de vagas).
09	Processo Seletivo para contratação de Professor Substituto (Edital 058/2013)	x			20 inscritos para 05 vagas. 07 candidatos aprovados homologados.
10	Concurso Público para TAEs – Intérprete de Libras, Terapeuta Ocupacional e Jornalista (Edital 059/2013)	x			202 inscritos para 09 vagas. 25 candidatos aprovados homologados.
11	Processo Seletivo para contratação de Professor Substituto (Edital 066/2013)	x			40 inscritos para 04 vagas. 13 candidatos aprovados homologados.
12	Concurso Público para TAEs – Médico Veterinário, Aux. de Necropsia, Analista de TI, Atend. de Consultório e Aux. de Agropecuária (Edital 067/2013)	x			1686 inscritos para 06 vagas. 33 candidatos aprovados homologados.
13	Concurso Público para contratação de Professores Adjunto/Assistente/Auxiliar (Edital 070/2013)		x		187 inscritos para 28 vagas. 34 candidatos aprovados homologados até o momento.
14	Processo Seletivo para contratação de Professor Substituto (Edital 071/2013)	x			21 inscritos para 03 vaga. 07 candidatos aprovados homologados.
15	Processo Seletivo para contratação de Professor Substituto (Edital 081/2013)	x			23 inscritos para 05 vagas. 07 candidatos aprovados homologados.
16	Teste de Competência em Leitura de Língua Estrangeira (Edital 093/2013)	x			312 inscritos (sem limite de vagas)
17	Processo Seletivo para contratação de Professor Substituto (Edital 094/2013)	x			04 inscritos para 01 vaga.

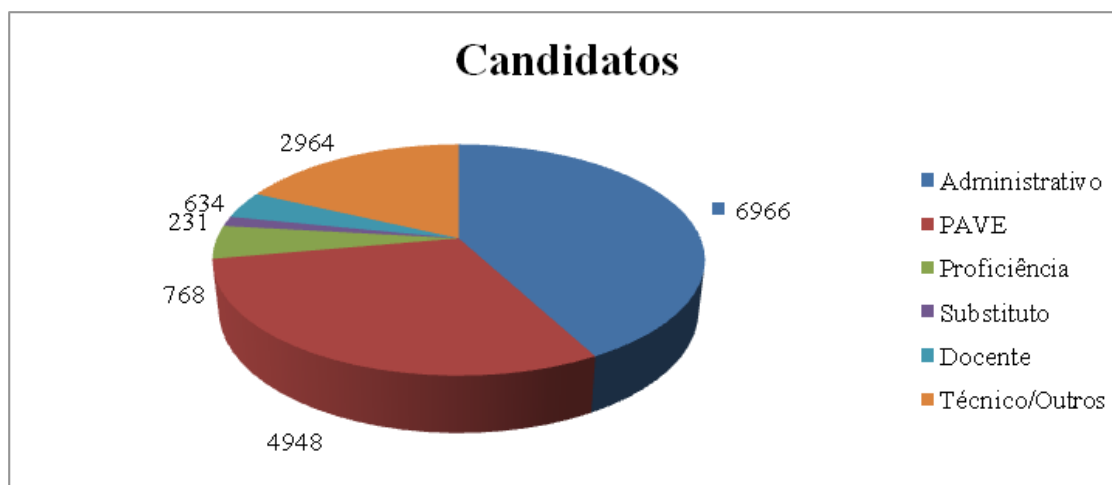
18	Concurso Público para contratação de Professores Adjunto/Assistente (Edital 117/2013)	x			36 inscritos para 08 vagas.
19	Processo Seletivo para contratação de Professor Substituto (Edital 121/2013)	x			34 inscritos para 08 vagas. 12 candidatos aprovados homologados.
20	Programa de Avaliação da Vida Escolar – PAVE/2013 (Edital 122/2013)		x		4948 (2370 – Etapa 1; 1469 – Etapa 2; 1109 – Etapa 3) inscritos para 374 vagas (Etapa 3). Utilização de 4 prédios e cerca de 300 colaboradores.
21	Processo Seletivo para contratação de Professor Substituto (Edital 123/2013)	x			25 inscritos para 07 vagas. 12 candidatos aprovados homologados.
22	Concurso Público para TAEs – Diretor de Produção, Ass. De Laboratório, Téc. Instrumentação e Téc. Telecomunicações (Edital 125/2013)		x		967 inscritos para 05 vagas. Certame em andamento.
23	Processo Seletivo para contratação de Professor Substituto (Edital 126/2013)	x			13 inscritos para 03 vagas.
24	Processo Seletivo para contratação de Professor Substituto (Edital 129/2013)	x			02 inscritos para 04 vagas.

**A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado.*

***Inscrições ainda não foram homologadas na sua totalidade*

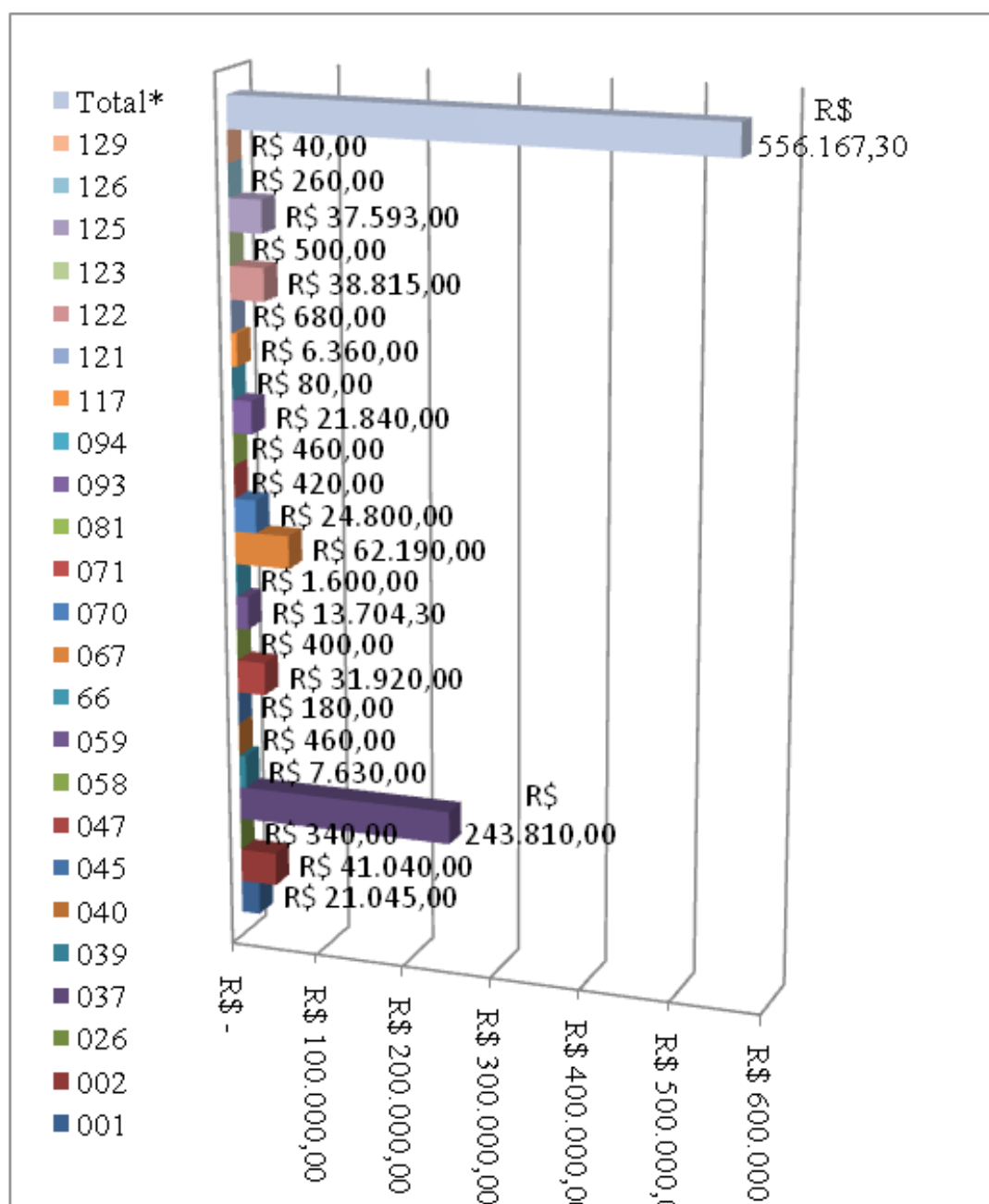
Participação nos Certames

FIGURA 10 - PARTICIPAÇÃO NOS CERTAMES



Arrecadação com Inscrições (em R\$)

FIGURA 11 - ARRECADAÇÃO COM INSCRIÇÕES



QUADRO 50 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DA VICE-REITORIA – COORDENAÇÃO DE PROCESSOS DE SELEÇÃO E INGRESSO

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: implantar um programa de ações continuadas de capacitação para os servidores					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Capacitação de equipes de fiscalização	x			Cerca de 300 servidores da UFPel encontram-se habilitados para compor equipes de fiscalização de concursos.

*A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado.

QUADRO 51 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DA VICE-REITORIA – COORDENAÇÃO DE PROCESSOS DE SELEÇÃO E INGRESSO

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: melhorar as condições de permanência e desenvolvimento acadêmico					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Capacitação de equipes de fiscalização	x			Cerca de 500 discentes da UFPel encontram-se habilitados para compor equipes de fiscalização de concursos.

**A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado.*

QUADRO 52 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DA VICE-REITORIA – COORDENAÇÃO DE PROCESSOS DE SELEÇÃO E INGRESSO

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: atualizar os documentos estruturantes da instituição					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Padronização de Editais		x		Aguardando algumas modificações em resoluções de concursos para Docentes. A padronização de editais facilita o entendimento por parte dos candidatos e a criação de novos documentos.
02	Atualização do site da CPSI		X		Tratativas de ações para a troca de plataforma, com o novo layout da UFPel já foram discutidas com o setor de TI.

**A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não Alcançado.*

XIII - GABINETE DA VICE-REITORIA – CENTRO AGROPECUÁRIO DA PALMA

O Centro Agropecuário da Palma é uma unidade ligada diretamente ao gabinete da Vice-Reitora da Universidade Federal de Pelotas, com serviços essenciais, devido a produção e venda de mudas e a manutenção de animais no local, o funcionamento se dá de forma ininterrupta, durante os sete dias da semana, atendendo a demanda de professores de diferentes áreas, conforme será relatado abaixo.

O quadro abaixo identifica as ações realizadas no ano de 2013. Dentro das condições possíveis, todas as demandas solicitadas ao Centro Agropecuário da Palma foram atendidas.

QUADRO 53 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DA VICE-REITORIA – CENTRO AGROPECUÁRIO DA PALMA

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: qualificar as condições de trabalho e estudo					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Utilização das dependências do CAP para aulas práticas.	x			O viveiro de mudas, bem como o pomar e as plantações nesta unidade serviram para utilização de aulas práticas da FAEM. Outras Unidades também utilizaram as dependências desta unidade para ministrar aulas teóricas e práticas.
2	Doação de mudas para atender a demanda da UFPel	x			Foi feita a doação de mudas para a decoração do ambiente onde foi realizado o CIC e o ENPOS 2013 e para o paisagismo do novo prédio do Centro de Ciências Químicas e Farmacêuticas (CCQF) da UFPel.
3	Dar suporte aos projetos desenvolvidos na UFPel	x			A estrutura da unidade, juntamente com os servidores, forneceu suporte aos projetos desenvolvidos por professores da FAEM e Faculdade de Veterinária.
4	Descarte correto dos resíduos produzidos no CAP		x		Juntamente com a Coordenadoria de Gestão Ambiental, foram feitas reuniões e visitas às dependências desta unidade visando esclarecer sobre o descarte correto dos resíduos produzidos, como por exemplo, fezes de animais, árvores caídas entre outros.
5	Solicitação de um Auxiliar Administrativo para cuidar da secretaria do CAP	x			Designou-se uma Assistente em Administração para tratar dos assuntos burocráticos do CAP, que entrou em atividade em Julho.
6	Solicitação de uma vaga para Auxiliar de Agropecuária	x			Realizou-se um concurso para preencher a vaga de Auxiliar de Agropecuária, que entrou em atividade em Novembro.
7	Levantamento patrimonial da Palma		x		Determinação de bens inservíveis em andamento.
8	Regularizar a situação junto a Inspeção Veterinária do Capão do Leão	x			A situação do CAP perante a Inspeção Veterinária do Capão do Leão foi regularizada, incluindo o pagamento da multa e informação correta dos animais presentes nesta dependência e no HCV.
9	Regularizar a situação dos servidores terceirizados		x		Juntamente com o NURFS e o HCV solicitou-se o rompimento do contrato com a empresa CCS, responsável pelos tratadores de animais, devido ao fato desta não atender as exigências necessárias, sendo feito a seguir um contrato emergencial com a empresa Liderança e logo mais o pedido de licitação para uma nova empresa, que está no aguardo.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

XIV - GABINETE DA VICE REITORIA: COORDENAÇÃO DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL NA UFPel – UAB/UFPel

A Coordenação da Universidade Aberta do Brasil da UFPel (UAB/UFPel) é a responsável pela gestão dos Cursos apoiados, financeiramente, pela UAB/CAPES: Especialização em Mídias na Educação e em Gestão de Polos, Licenciatura em Letras Espanhol, em Pedagogia, em Educação do Campo e em Matemática, funcionando em 39 (trinta e nove) polos e

atendendo cerca de 4989 alunos.

Encontramos os cursos com graves problemas de informação de dados tanto internamente como em relação ao Sistema UAB. Inúmeras reclamações de alunos dos diversos pólos em relação ao atendimento de suas demandas tanto administrativas quanto acadêmicas. Inexistência de controle patrimonial e de distribuição de material de consumo aos pólos e cursos.

Apesar das inúmeras fragilidades operacionais detectadas em 2013, cujas soluções foram enfrentadas através de ações emergenciais, foi possível através de esforços conjuntos entre a Coordenação, a Administração Central e a Capes a implementação de ações importantes na reorganização da Coordenação.

O quadro abaixo identifica as ações da UAB/UFPEL para buscar alavancar a Educação a Distância em nossa instituição.

QUADRO 54 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - GABINETE DA VICE REITORIA: COORDENAÇÃO DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL NA UFPEL – UAB/UFPEL

Eixo Estratégico: Qualidade Acadêmica e Compromisso Social					
Objetivo Estratégico: Qualificar as condições de trabalho e estudo					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Regularização da situação acadêmica dos Cursos UAB da UFPEL.		x		Atualização dos dados acadêmicos nos sistemas da instituição e da UAB, atendendo à legislação federal e às normas vigentes da UFPEL e da UAB/CAPEL. Participação efetiva no credenciamento da UFPEL para EaD, reconhecimento dos Cursos e avaliação de Polos pela UAB/CAPEL e pelo INEP.
2	Regularização da situação financeira da UAB/UFPEL.		x		Criação de UGR para a Coordenação UAB/UFPEL e lotação de uma servidora técnica-administrativa com formação em Ciências Contábeis visando organizar as prestações de contas devidas à CAPEL. Realização de reunião técnicas entre CAPEL e UFPEL, para sanar pendências em prestações de contas, execução adequada dos créditos descentralizados, atualização de dados do SisUAB e elaboração de Planos de Trabalho e de Planilhas Orçamentárias.
3	Atualização do controle e serviços para atendimento à UAB/UFPEL.	x			Levantamento patrimonial dos equipamentos disponíveis para uso dos Cursos UAB e estoque do almoxarifado. Normatização da utilização do material disponível no Almoxarifado, através do controle e distribuição pela Coordenação UAB de acordo com a demanda dos Cursos.
4	Consolidação da relação entre a UFPEL e os Municípios sedes dos Polos da UAB/UFPEL;	x			Criação do Curso UAB – Licenciatura em Filosofia, que atenderá cinco municípios em 2014. Foram realizadas, em 2013, as formaturas dos quatro cursos: Licenciatura em Matemática a Distância (CLMD), 35 formandos; Licenciatura em Pedagogia a Distância (CLPD), 61 formandos; Licenciatura em Espanhol a Distância, (CLED), 301 formandos; e Licenciatura em Educação do Campo a Distância (CLEC), 149 formandos.

5	Ampliação do uso de tecnologias da EaD para atendimento de demandas dos Cursos presenciais.		x		Confeção de material didático através de videoaulas para a disciplina de Cálculo, ministradas para turmas presenciais dos Cursos Engenharia Eletrônica e de Engenharia de Controle e Automação.
6	Integração dos alunos dos Cursos UAB da UFPel com a comunidade universitária.			x	Realização de Encontros e Workshop de Alunos EaD Realização de Semanas Acadêmicas dos Cursos, junto aos Polos.

** A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado*

XV - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

A seguir são apresentados principais aspectos do trabalho realizado pela Pró-Reitoria de Graduação durante o ano de 2013, desenvolvidos a partir das ações de três coordenações: a Coordenação de Ensino e Currículo – CEC, a Coordenação de Programas e Projetos – CPP, e a Coordenação de Registros Acadêmicos – CRA.

A PRG é responsável por todos os cursos de Graduação, presenciais e a distância, e muitas atividades decorrentes do trabalho desses cursos e que envolvem prioritariamente as atividades junto aos estudantes de graduação, tais como mobilidade acadêmica, estágios, etc., tendo como missão e finalidade estruturada desenvolver ações que promovam a qualidade do ensino nos cursos de bacharelado, licenciaturas e tecnólogos que estão sob sua responsabilidade.

No ano de 2013 foram priorizadas as atividades que atualizassem os processos de reconhecimento e autorização de todos os cursos, com as devidas revisões dos Projetos Pedagógicos de Curso que não estivessem de acordo com as diretrizes nacionais, bem como o apoio a Projetos de Ensino e programas que incentivem a participação de estudantes (PET, PIBID, etc.). Além desta, podemos destacar as ações na área de educação continuada de professores da Educação Básica, que envolve o trabalho de docentes dos cursos de Licenciaturas e de Bacharelado.

COORDENAÇÃO DE ENSINO E CURRÍCULO

A Coordenação de Ensino e Currículo é responsável pelo apoio à Gestão Acadêmica dos Cursos de Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogos da UFPel, buscando a articulação entre os colegiados, os núcleos, os professores e alunos dos cursos, com vistas à qualificação da formação oferecida e dos processos vivenciados, atuando junto à totalidade de cursos oferecidos pela UFPel, assim distribuídos: 64 Bacharelados, 31 Licenciaturas, sendo vinte e cinco presenciais e seis a distância e 7 Tecnólogos.

Relatório de ações

QUADRO 55 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: qualificar as condições de trabalho e estudo					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Reunião com os coordenadores de curso.	x			Foram realizadas 02 reuniões gerais de coordenadores e 06 reuniões dos núcleos, além dos encontros das câmaras para elaboração dos funcionamentos. Pautas: análise de realidade, demandas e encaminhamentos dos cursos, apoio e esclarecimento das funções.
02	Proposição de ferramenta para identificar os problemas emergenciais de cada curso.	X			Criação de sistemas (ainda manuais) de informação sobre os cursos, coordenadores, horários, carga horária, localização, fontes de contato, situação do Projeto Pedagógico, NDE, entre outras.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

QUADRO 56 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: atualizar os documentos estruturantes da instituição					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Contato com os coordenadores de curso com situação pendente.	x			Intermediação para solução dos cursos lotados na PRG; Análise e encaminhamento de cem processos em PPCs e vinte e quatro processos de reconhecimento; Criação de ritos e rotinas para encaminhamento dos PPCs, planos de ensino; Normatizações para organização, reformulação, envio e demais encaminhamentos dos projetos pedagógicos e outras normas presentes no Regimento da Graduação, mas não inseridas no cotidiano dos cursos e Levantamento das emergências dos cursos, com busca de solução e resposta aos coordenadores.
02	Formação de coordenadores de curso.		x		Orientação permanente aos coordenadores, não somente quando solicitados; Apoio aos coordenadores na organização didático-pedagógica dos cursos, recuperação de greve, adequação dos tempos, processos avaliativos, ordenamentos legais e propostas de inovação; Incentivo a elaboração de levantamento de dados nos cursos sobre aproveitamento, evasão e repetência, para criação de propostas via NDEs para apoio, nivelamento e monitoria, acolhimento e respeito à diversidade; Busca de interface entre PI, CRA e CEC no encaminhamento das rotinas e divulgação dos processos aos coordenadores.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

QUADRO 57 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Eixo Estratégico: democracia institucional					
Objetivo Estratégico: ampliar a participação da comunidade nas decisões					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Criação das câmaras, que são instâncias participativas internas aos núcleos, para análise de realidade, demandas e encaminhamentos dos cursos.	x			Foram realizadas três reuniões gerais de coordenadores e doze reuniões dos núcleos, além dos encontros das câmaras para elaboração dos funcionamentos.
02	Redimensionamento da coordenadoria das licenciaturas.	x			Reestruturação das coordenadorias e das câmaras, com reuniões semanais do setor para estudo, discussão e planejamento.
03	Melhoria da <i>webpage</i> da PRG.		X		Organização de formas de contato via e-mail e link para acesso (em criação) na página da UFPEL

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

QUADRO 58 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: ampliar a relação universidade-comunidade					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Mapeamento dos estágios realizados pelos cursos.	x			Criação do setor de estágios na CEC.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

QUADRO 59 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: ampliar a democratização do acesso					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Recepção aos calouros	x			Mutirão da matrícula e calourada.
02	Criação do conselho de acompanhamento dos cotistas	x			Apoio às ações iniciais do NAI, discussão do funcionamento, políticas afirmativas e demais iniciativas

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

QUADRO 60 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Eixo Estratégico: desenvolvimento de pessoas					
Objetivo Estratégico: implantar um programa de ações continuadas de capacitação para os servidores					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Criação da proposta de pedagogia universitária.	x			Criação da proposta de pedagogia universitária, com três áreas de atuação: coordenadores e NDEs, professores ingressantes e demais professores.

02	Programa de Professores ingressantes	x			Implementação do programa com a realização de cinco encontros no período de julho a dezembro. - Mesa Redonda: A qualidade da Educação Superior na perspectiva da democratização do acesso e da permanência. Palestras: O currículo; O Estágio e Identidade Docente e Implantação do Sistema Cobalto.
----	--------------------------------------	---	--	--	--

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

QUADRO 61 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Eixo Estratégico: democracia institucional					
Objetivo Estratégico: Criar colegiados temáticos					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Criação do Comitê Gestor exigido pelo MEC	x			Criação do comitê; busca das informações relativas aos cursos, programas, projetos, verbas; organização dos processos de acompanhamento e encaminhamento das urgências solicitadas pelo MEC

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS (CPP)

Com o objetivo estratégico de fortalecer os Projetos de Ensino na UFPEL, estes foram vinculados ao Núcleo de Projetos, que trata do cadastramento e acompanhamento dos mesmos, em conformidade com as disposições da Resolução COCEPE 01/08. No ano de 2013, 136 (cento e trinta e seis) projetos tiveram vigência na UFPEL.

Visando definir e combater os índices de evasão e retenção nas disciplinas básicas, foi deflagrado pela CPP, o processo de institucionalização do Programa de Apoio Pedagógico Institucional (PAPI), a partir da experiência piloto do Projeto de Ensino “Tópicos de matemática elementar: matemática básica - iniciação ao cálculo”, originário do DME/IFM e existente desde 2011, com possibilidade de expansão da proposta, através do envolvimento do Centro de Letras e Comunicação (CLC) na área de português instrumental e interpretação de texto.

Outra importante área de atuação da CPP é através do Programa de Bolsas de Graduação - PBG visando contribuir na promoção das ações afirmativas, na qualificação dos projetos de ensino e na inserção do estudante em atividades de docência, assim como na atuação em atividades administrativo-pedagógicas para apoio e manutenção do ensino de graduação.

Com o objetivo de proporcionar ao/a discente de graduação a possibilidade de cursar atividades/componentes curriculares em outras Instituições de Ensino Superior nacionais, sem prejuízos para integralização do seu curso de origem, a PRG, através do Núcleo de Programas da CPP, investiu no aprimoramento do Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional.

Visando a aproximação da PRG com os Programas fomentados pelo Governo Federal em relação ao Ensino de Graduação, o Núcleo de Programas atuou fortemente junto ao Programa de Educação Tutorial (PET), fomentado pela Secretaria de Educação Superior/MEC e PIBID.

QUADRO 62 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: qualificar as condições de trabalho e estudo					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Mapeamento dos processos de trabalho da PRG, especialmente do CPP e distribuição destes entre às novas coordenações da PRG	x			Extinção do DDEE, criação da CPP e divisão em Núcleo de Programas, Núcleo de Projetos e NAI
02	Reavaliação dos processos de trabalho da CPP visando publicizá-los junto ao sítio eletrônico da PRG.		x		Manutenção do sítio eletrônico da PRG em sintonia com os processos de trabalho da CPP.
03	Reorganização das rotinas e da tramitação dos processos de mobilidade acadêmica nacional.		x		Designada servidora para atuar exclusivamente no tema.
04	Diálogo entre a CPP, Coordenação de Registros Acadêmicos da PRG, Colegiado do Curso de Medicina da UFPEL e UFRGS, para qualificar o encaminhamento dos processos de mobilidade dos alunos deste curso para Internato Optativo em Medicina na UFRGS.	x			Adequação da rotina interna à UFPEL ao que dispõe o Convênio ANDIFES que estabeleceu o Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional, posto que a UFRGS trata a realização do Internato referido como Mobilidade. Realização de visita técnica à UFRGS para conhecer os processos de trabalho pertinentes ao tema.
05	Publicização dos procedimentos e normas referentes ao tema na página da PRG	x			Atualizada a página da PRG tornando claros os procedimentos e normas referentes ao tema.
06	Reunir informações que se encontram dispersas na UFPEL com a finalidade de articular programas e qualidade de ensino de graduação.		x		Reconhecimento progressivo da CPP/PRG como setor da PRG ligado ao tema. Início do processo de ampliação do acesso à informação referente programas financiados pelo Governo Federal, e que se encontram diluídas e tomadas como ações individuais vinculadas a professores.
07	Atuar junto ao Comitê Institucional de Formação Inicial, para fortalecimento dos Programas subsidiados pelo Governo Federal neste âmbito.	x			Representação da CPP no Comitê Gestor
08	Apoio aos quinze grupos PET existentes na UFPEL.	x			Assessoria administrativa aos grupos PET, notadamente através da designação de servidor para exercer a função de Interlocutor do PET junto ao Governo Federal. Custeio da ida de membros ao Encontro Nacional dos Grupos PET.
09	Designação da Chefia do Núcleo de Programas da CPP/PRG para a Presidência do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET – CLAPET.	x			Atendimento da Portaria MEC/SESU 343/13 a qual determina que a interlocutora do PET na instituição igualmente preside o CLAPET.
10	Assistência do Núcleo de Programas – CPP/PRG aos Interperts (encontro mensal dos grupos PET da UFPEL)	x			Articulação entre os grupos PET da UFPEL, bem como definição da sua atuação junto aos encontros regionais e nacionais de Grupos PET vinculados a outras IFEs.
11	Apoio às ações do PIBID		x		Apoio institucional à Eventos, distribuição/viabilização de materiais, certificação de atividades.

12	Apoio à instalação de unidade do LIFE (Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores), programa fomentado pela CAPES.	x			Intermediação de local para sediar laboratório do LIFE.
13	Divulgação dos Editais chamados pelo Governo Federal		x		Fomento a apresentação de Projeto ao Edital 19/2013 do PRODOCÊNCIA, aprovado Projeto institucional em 19 de dezembro.
14	Aditar o contrato de prestação de serviços de seguro de estagiários	x			Contrato aditado em setembro de 2013, com capital de R\$ 10.000,00 (Dez mil reais) segurado por vida.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

Abaixo, apresenta-se tabela com a relação dos Grupos PET/UFPel e seus respectivos tutores e número de alunos bolsistas no período de janeiro a dezembro de 2013.

QUADRO 63 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - GRUPO PET/UFPEL

	Grupo PET	Tutor	Período de Vinculação no ano de 2013	Nº de alunos Bolsistas
01	Meteorologia		01/01 a 31/12/13	12
02	Conservação e Restauro		01/01 a 31/12/13	12
03	Ciência da Computação		01/01 a 30/04/13	12
			01/05 a 31/12/13	
04	Engenharia Agrícola		01/01 a 30/09/13	10
			01/10 a 31/12/13	
05	Agronomia		01/01 a 31/12/13	11
06	Conexões de Saberes – Diversidade e Tolerância		01/01 a 31/12/13	12
07	Arquitetura		01/01 a 31/12/13	12
08	Pedagogia		01/01 a 31/12/13	12
09	Engenharia Hídrica		01/01 a 30/09/13	12
			01/10 a 31/12/13	
10	Grupo Ação e Pesquisa em Educação Popular - GAPE		01/01 a 30/09/13	10
			01/10 a 31/12/13	
11	Odontologia		01/01 a 31/12/13	12
12	Fronteiras – Saberes e Práticas Populares		01/01 a 31/12/13	12
13	Educação Física		01/01 a 31/12/13	11
14	Artes		01/01 a 31/12/13	12
15	Física		01/01 a 31/12/13	08

O PIBID esteve em funcionamento na UFPEL no ano de 2013, de acordo com o Edital CAPES/DEB Nº 02/2009. A Coordenação Institucional do PIBID trabalhou juntamente com as Coordenações das Áreas de Artes Visuais, Biologia, Dança, Física, Geografia, Matemática, Música e Química, no âmbito do Projeto Institucional de Iniciação à Docência - UFPEL/5ª.CRE/SMED, conforme tabela abaixo:

QUADRO 64 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - ÁREAS DO PIBID

ÁREA	ALUNOS (Nº)	SUPERVISORES (Nº)
Artes Visuais	05	02
Biologia	24	03
Dança	11	02
Física	09	02
Geografia	25	03
Matemática Campus	16	02
Matemática Centro	14	02
Musica	13	02
Química	15	02
TOTAL	132	20

O PIBID II Humanidades esteve em funcionamento na UFPEL no ano de 2013, de acordo com o Edital CAPES Nº 11/2012. A Coordenação Institucional do PIBID II - Humanidades trabalhou juntamente com as Coordenações das Áreas de Letras, Teatro, Educação Física, Ciências Sociais, Filosofia, Pedagogia e História no âmbito do Projeto Institucional de Iniciação à Docência - UFPel/5ª.CRE/SMED, conforme tabela abaixo:

QUADRO 65 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PIBID II HUMANIDADES

ÁREAS	ALUNOS (nº)	SUPERVISORES (nº)
CIÊNCIAS SOCIAIS	20	2
LETRAS	19	2
HISTÓRIA	20	2
FILOSOFIA	20	0
TEATRO	12	1
EDUCAÇÃO FÍSICA	24	4
PEDAGOGIA	20	3

QUADRO 66 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: fortalecer os documentos estruturantes da instituição					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Análise da Resolução COCEPE 01/08, que normatiza os projetos de ensino, com o fim de transportá-la para a linguagem da tecnologia da informação.	x			Constituição de comissão de trabalho formada por servidores da CTI e do Núcleo de Projetos, para informatização do processo de submissão de propostas de projeto de ensino via COBALTO, aberto para proponentes (docentes) e avaliadores (PRG).
02	Padronização dos procedimentos de submissão de projetos de ensino, pesquisa e extensão na UFPEL.		x		Criação da Comissão com representantes da PRG, PREC e PRPPG, visando à padronização dos procedimentos para torná-los mais céleres e coesos, com a criação de um sistema informatizado único

03	Permissão de participação de membros externos à UFPEL em Projetos de Ensino.	x			Resolução 20/13 - COCEPE determinando que os Projetos de Ensino são prioritariamente destinados à comunidade interna da UFPEL.
04	Fortalecimento dos projetos de ensino mediante ampliação do Programa de Bolsas de Graduação	x			Resolução 05/13/COCEPE, possibilitando a concessão de bolsas de graduação para atuação discente nos Projetos de Ensino.
05	Constituição de processo público para seleção de Projetos de Ensino contemplados com bolsas de graduação	x			Publicado Edital PBG 001/13 destinando 60 bolsas de graduação a projetos vigentes e regulando o processo seletivo respectivo.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

QUADRO 67 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: melhorar as condições de permanência e desenvolvimento acadêmico					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Reuniões entre PRG e membros do Projeto de Ensino “Tópicos de matemática elementar: matemática básica - iniciação ao cálculo”, visando adequação do mesmo implementação em outras áreas da graduação		x		Projeto básico pronto e em fase de estudos de viabilidade de custeio total do projeto.
02	Ampliação de bolsistas de graduação para atuação no projeto de ensino.	x			Destinação de 30 bolsistas de graduação via projeto de ensino.
03	Qualificação e redimensionamento do PBG.	x			Instituição da Resolução COCEPE 05/13, disciplinando o PBG, com a criação de três modalidades de bolsas de graduação: monitorias, administrativo-pedagógicas e vinculadas a Projetos de Ensino.
03	Publicização do Processo Seletivo de Bolsas de Graduação.	x			Processo seletivo disciplinado pelos Editais PBG 001/13 e 002/13, com ampla divulgação de suas etapas e constituição de comissões de seleção.
04	Ampliação da quantidade e do valor das bolsas de graduação.	x			Foram disponibilizadas 550 bolsas, com valor inicial fixado em R\$ 365,00 (Trezentos e sessenta e cinco reais), com carga horária de 80 (oitenta) horas mensais cada, com vigência de junho de 2013 a fevereiro de 2014. Em agosto o valor foi alterado para R\$ 400,00 reais e acrescidas 25 bolsas à quantidade inicial.
05	Distribuição de bolsas conforme verba e critérios do PNAES.	x			Concessão de 28% do total de bolsas, totalizando 149 bolsas, para atendimento da demanda social, mediante critérios especificados pela PRAE e verbas destinadas pela Portaria 744/13.
06	Aperfeiçoamento dos processos de trabalho do PBG.		x		Reuniões entre CPP e CTI para viabilizar a informatização dos procedimentos referentes ao PBG. Em estudo de implementação.
07	Envio por meio eletrônico da frequência mensal de bolsista	x			Racionalização da ação, facilitando o envio da informação e diminuição do extravio de documentos.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

Na tabela abaixo se verifica a destinação inicial das bolsas de graduação em 2013, conforme a modalidade e a forma de seleção.

QUADRO 68 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - DESTINO BOLSAS DE GRADUAÇÃO 2013

Modalidade de Bolsa PBG	Seleção Demanda Universal	Seleção Demanda Social	Total
Bolsas Monitoria	256	94	350
Bolsas Administrativo-Pedagógicas	101	39	140
Bolsas de Projetos de Ensino	44	16	60
Totais	401	149	550

Perseguindo o fortalecimento dos estágios na UFPEL, a PRG buscou vinculá-los a sua Coordenação de Ensino e Currículo (CEC), para que efetivamente ficassem ligados aos Projetos Pedagógicos dos Cursos e fosse enfrentada a dispersão do tema em diversas unidades da UFPEL (extinto DDEE, Setor de Convênios, extinta Coordenadoria de Ensino/PRG). Entretanto, a CPP continua realizando procedimentos que antigamente vinculavam-se ao DDEE, realizando as seguintes ações

O valor percebido pelo/a estagiário de 30 horas semanais é de R\$ 520,00 (quinhentos e vinte reais) e R\$ 6,00 (seis reais) por dia útil trabalhado a título de auxílio-transporte.

Abaixo, a tabela demonstra o número de estágios não obrigatórios cadastrados.

QUADRO 69 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS POR UNIDADE

Mês	Número de estagiário não obrigatório por unidade	Total no mês
Jan	03 – PRG 02 – Procuradoria Jurídica 05 – DRA 02 – CEAD	12
Fev	02 – PRG 03 – Procuradoria Jurídica 04 – DRA 02 – CEAD	11
Mar	01 – PRG 03 – Procuradoria Jurídica 04 – DRA 02 – CEAD	10
Abr	01 – PRG 03 – Procuradoria Jurídica 04 – DRA 02 – CEAD	10
Mai	04 – DRA 03 – Procuradoria Jurídica 02 – CEAD	09
Jun	02 – DRA 03 – Procuradoria Jurídica	05
Jul	Não há registro	Não há registro
Ago	02 – DRA 02 – Procuradoria Jurídica	04
Set	01 – Procuradoria Jurídica 01 – PRG/DRA	02

Out	12 – PROPLAN 04 – CEAD 01 – AGU 01 – Procuradoria Jurídica 01 – PRG/DRA	19
Nov	12 – PROPLAN 04 – CEAD 01 – AGU 02 – Procuradoria Jurídica 01 – PRG/DRA	20
Dez	12 – PROPLAN 05 – CEAD 01 – AGU 02 – Procuradoria Jurídica 01 – PRG/DRA	21

Visando atender a Lei do Estágio, nº 11.788/2008, a UFPEL possui contrato com a Empresa MBM Seguradora S/A, através da Apólice nº 357, para cadastramento do seguro do estágio obrigatório e, excepcionalmente, para estágios não obrigatórios em que a UFPEL figura como parte concedente.

Na tabela abaixo se visualiza o número de vidas seguradas em 2013.

*QUADRO 70 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - VIDAS SEGU-
RADAS*

Mês	Número de vidas seguradas
Jan	1.811
Fev	1.228
Mar	1.221
Abr	1.395
Mai	3.154
Jun	3.154
Jul	3.422
Ago	3.170
Set	3.145
Out	3.433
Nov	3.867
Dez	3.992

QUADRO 71 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: ampliar a democratização do acesso					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Constituir o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NAI na estrutura administrativa da UFPEL.	x			Vinculação deste à CPP/PRG. Organização da Chefia da Seção de Intérpretes – Portaria 1350, de 18 de junho de 2013.
02	Ampliação do número de servidores.	x			Foram lotados dois novos servidores técnico-administrativos

03	Extinção do Contrato de Terceirização para contratação de Intérpretes de LIBRAS.	x			Realização do concurso de intérpretes conforme Edital 059/2013, com ingresso de 07 (sete) intérpretes a partir de outubro de 2013, totalizando 09 (nove) intérpretes na UFPEL.
04	Levantamento dos cotistas da UFPEL.		x		Início do levantamento do número de cotistas da UFPEL, juntamente com a Coordenação de Registros Acadêmicos.
05	Ampliação das atividades do NAI no tocante às políticas afirmativas.		x		Realização de reuniões com representações do grupo de ameríndios, negros, deficientes, de gênero, Gabinete do Reitor, dentre outras representações a fim de discutir a consolidação e potencialização do NAI, sua estrutura e vinculação no organograma da UFPEL.
06	Atendimentos de docentes e discentes com deficiência.	x			Atendimento pela Seção de Intérpretes, de 11 Surdos alunos.
07	Atendimento de discentes com outras deficiências.		x		Acompanhamento e atenção à discentes com outras modalidades de deficiências.
08	Busca de espaço físico para o NAI.		x		Locação temporária do NAI na sala 106 da PRG.
09	Estabelecimento de procedimento administrativo para agendamento de serviço de Intérpretes de Libras.	x			Publicização dos procedimentos na página da PRG e através de Memorando aos cursos.
10	Levantamento de alunos/as de graduação deficientes autodeclarados na matrícula, para estabelecimento de políticas de atendimento	x			Deficiência Auditiva não usuários de Libras: 07 Deficiência Visual: 31 Outros tipos de Deficiência: 21 Estão sendo projetadas ações para detalhamento desta informação visando o estabelecimento de políticas de inclusão.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

QUADRO 72 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Eixo Estratégico: democracia					
Objetivo Estratégico: ampliar a participação da comunidade nas decisões					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Publicação dos Projetos de Ensino vigentes em 2013	x			Disponibilização na página eletrônica da PRG da relação dos Projetos de Ensino vigentes em 2013.
02	Designação da Chefe do Núcleo de Programas da CPP/PRG para a Presidência do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET – CLAPET.	x			Atendimento da Portaria MEC/SESU 343/13 a qual determina que a interlocutora do PET na instituição igualmente preside o CLAPET.
03	Assistência do Núcleo de Programas – CPP/PRG aos Interperts (encontro mensal dos grupos PET da UFPEL)	x			Articulação entre os grupos PET da UFPEL, bem como definição da sua atuação junto aos encontros regionais e nacionais de Grupos PET vinculados a outras IFEs.
04	Realização de Audiência Pública da PRG	x			Apresentação das ações realizadas pela PRG em 2013 e coletas de sugestões da comunidade e proposições de novas ações para 2014 Data e locais de realização: 17 de outubro de 2013 nos auditórios da FAEM (das 12:00 às 14:00) e FAURB (das 17:00 às 18:30).
05	Publicidade do Relatório de Ações da PRG	x			Disponibilização do Relatório de Ações da PRG apresentado nas audiências públicas, no sítio eletrônico da PRG.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

COORDENAÇÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS

A Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA) está subdividida em uma Secretaria e quatro Núcleos assim denominados: Núcleo de Matrículas e Cadastro (CMC), Núcleo de Atendimento e Informação (NAINF), Núcleo de Currículos e Históricos (NCH) e Núcleo de Registros de Diplomas (NRD).

Núcleo de Matrículas e Cadastro

O NMC é encarregado das matrículas e registros relativos aos históricos dos estudantes da Universidade. Tem por principais atribuições:

- Cadastros de todos ingressantes da Universidade em termos de graduação incluindo atividades isoladas;
- Gerenciamento das matrículas e re-matrículas, bem com efetivação destas quando o colegiado não puder fazê-lo;
- Publicação de editais de matrícula e de processos seletivos, com vagas de transferência, reopção e reingresso, e portador de diploma;
- Recebimento das inscrições relativas aos editais acima, bem como gerenciamentos dos processos, registros destes no sistema e divulgação de seus resultados;
- Recebimento das folhas de notas, incluindo formulários padronizados, registros nos históricos e arquivamento destas;
- Registros dos aproveitamentos de disciplinas e das mobilidades acadêmicas;

Núcleo de Atendimento e Informação

O NAINF é responsável por toda a demanda de serviço relacionada à solicitação de documentação e informação da CRA. Atende tanto a comunidade acadêmica quanto a comunidade em geral. O Atendimento se dá pessoalmente, por telefone, por e-mail, e por correio.

Tem como atribuições:

- Prestação de informação;
- Emissão de atentados, históricos, 2ª via de históricos (formados);
- Abertura de processo para expedição de 2ª via de Diploma;
- Abertura de processos diversos;
- Emissão de conteúdos programáticos.

Núcleo de Currículos e Históricos.

Este Núcleo tem como responsabilidade:

- Recebimento das listas de prováveis formandos e seu cadastro no sistema;

- A conferência da documentação e grades curriculares dos formandos;
- Fiscalização e registro do ENADE;
- A Emissão dos certificados de conclusão e liberação das formaturas;
- Emissão da menção honrosa;
- Recebimento, arquivamento e registros das atas de formatura;
- Emissão dos históricos finais de graduação e dos diplomas;
- Cadastramento de disciplinas e de currículos;
- Arquivamento das cópias do PPP dos cursos.

Núcleo de Registros de Diplomas:

Fazem parte das atribuições deste Núcleo:

- Os Registros dos diplomas de graduação e pós-graduação (salienta-se que a partir de 2014 a Pro-Reitoria de Pós-Graduação passará a registrar seus próprios diplomas);
- O registro dos diplomas de faculdade particulares sem autonomia para e seus próprios registros;
- Registro e encaminhamento da menção honrosa;
- Confirmação de registros de graduados;
- Discussão do calendário acadêmico, revisão e regulamentação de procedimentos da Coordenação;
- Informação, recebimento de inscrição e registros de Revalidações de Diplomas.

Principais ações de 2013

Durante este ano destacam-se algumas ações tomadas pela Coordenação de Registros Acadêmicos que visaram melhorar o fluxo de trabalho, conforme segue:

QUADRO 73 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: ampliar a democratização do acesso					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Processo de matrículas do SISU-Verão 2013;	x			Realização das matrículas.
02	Chamadas orais	x			Realização das chamadas orais.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

QUADRO 74 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Eixo Estratégico: democracia institucional					
Objetivo Estratégico: ampliar a participação da comunidade nas decisões					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Participação nos fóruns de discussão que envolvam os processos seletivos discentes	x			Implementação de cotas e outras políticas afirmativas.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

QUADRO 75 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: atualizar os documentos estruturantes da instituição					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Solicitação ao COCEPE de normas para regulamentação do Regimento do Ensino de Graduação da UFPel;	x			Regulamentação de situações não previstas no Regimento do Ensino de Graduação da UFPel.
02	Articulação da hierarquia entre as instâncias acadêmicas	x			Respaldo a decisões da CRA a fim de garantir o respeito aos procedimentos previstos no Regulamento da Graduação da UFPel.
03	Realização de reuniões (por área) com os coordenadores e secretários de colegiado de cursos	x			Reuniões com a Pró-reitoria e as Diretoras dos Departamentos da PRG, promovendo orientação pedagógica e estrutural sobre as atribuições, ações e objetivos da CRA e demais Coordenadorias da PRG e o papel dos Colegiados de Curso.
04	Observação mais rigorosa dos prazos previstos no calendário acadêmico, restringindo as rotinas aos períodos previstos;	x			Melhoria do processo de registro acadêmico e dos processos de acesso à informação com as rotinas restritas aos períodos previstos.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

QUADRO 76 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: qualificar as condições de trabalho e estudo					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Diálogo permanente com a equipe da CTI	x			Propostas melhorias e ajustes no projeto do sistema acadêmico, a fim de produzir um sistema que atenda plenamente as demandas da CRA.
02	Conclusão do arquivamento do ativo de cadastro	x			Atualização do cadastro e do registro acadêmico, inclusive da UAB.
03	Cadastro dos alunos	x			Atualização do cadastro dos alunos com informações importantes que ainda estão pendentes.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

QUADRO 77 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Eixo Estratégico: desenvolvimento de pessoas					
Objetivo Estratégico: adequar, progressivamente, o quadro de pessoal às necessidades institucionais					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Mudanças em rotinas acadêmicas, passando aos colegiados algumas atribuições que antes eram da CRA.	x			Realização de encontro com os coordenadores de curso e reuniões de treinamento com os secretários, para dar o suporte a novas rotinas.
02	Melhoria do ambiente de trabalho	x			Divisão de tarefas com otimização do volume de trabalho e nova organização interna.
03	Encontros com novos servidores a partir da posse	x			Realização de encontros reuniões de apresentação, avaliação e planejamento.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

Processos Seletivos para Graduação em 2013

A Universidade Federal de Pelotas utiliza-se de dois processos seletivos para ocupação das vagas disponibilizadas pelos seus cursos de graduação, o Sistema de Seleção Unificada (SISU), da Secretaria de Educação Superior/MEC, utilizando exclusivamente as notas obtidas pelos candidatos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), e o PAVE - Programa de Avaliação da Vida Escolar, uma modalidade alternativa de seleção para os cursos de graduação da UFPel, constituindo-se em um processo gradual e sistemático de avaliação, que acontece ao longo do Ensino Médio, realizado em três etapas, equivalentes aos anos de estudo.

Abaixo será apresentado o quadro com a relação de cursos e vagas oferecidas nos Processos Seletivos de 2013.

Or-dem	Curso	Oferta de Vagas 2013/1					Oferta de Vagas 2013/2					2013
		SISU-1	PAVE-1	Vesti-bular-1	TOTAL SEM	1	SISU-2	PAVE-2	Vesti-bular-2	TOTAL SEM	2	
1	ADMINISTRAÇÃO (Noturno)	-	-	-	0		41	4	-	45		45
2	ADMINISTRAÇÃO (Vespertino)	40	4	-	44		-	-	-	0		44
3	AGRONOMIA *	176	9	-	185		-	9	-	9		194
4	ALIMENTOS	-	-	-	0		30	3	-	33		33
5	ANTROPOLOGIA	-	-	50	50		-	5	-	5		55
6	ARQUITETURA E URBANISMO *	60	6	-	66		-	-	-	0		66
7	ARTES VISUAIS	40	4	-	44		-	-	-	0		44
8	ARTES VISUAIS	55	6	-	61		-	-	-	0		61
9	BIOTECNOLOGIA	35	4	-	39		-	-	-	0		39
10	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO *	90	9	-	99		-	-	-	0		99
11	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	35	4	-	39		-	-	-	0		39
12	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	40	4	-	44		-	-	-	0		44
13	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	50	5	-	55		-	-	-	0		55
14	CIÊNCIAS SOCIAIS	40	4	-	44		-	-	-	0		44
15	CIÊNCIAS SOCIAIS	40	4	-	44		-	-	-	0		44
16	CINEMA DE ANIMAÇÃO	25	3	-	28		-	-	-	0		28
17	CINEMA E AUDIOVISUAL	25	3	-	28		-	-	-	0		28
18	CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE BENS CULTURAIS MÓVEIS	-	-	-	0		32	4	-	36		36
19	DANÇA	40	4	-	44		-	-	-	0		44
20	DESIGN DIGITAL		-	-	0		22	3	-	25		25
21	DESIGN GRÁFICO	25	3	-	28		-	-	-	0		28
22	DIREITO	132	13	-	145		-	-	-	0		145
23	EDUCAÇÃO FÍSICA	50	5	-	55		-	-	-	0		55
24	EDUCAÇÃO FÍSICA	-	-	-	0		27	3	-	30		30

25	EDUCAÇÃO FÍSICA	50	5	-	-	55	-	-	-	0	55
26	ENFERMAGEM	47	5	-	-	52	47	-	-	47	99
27	ENGENHARIA AGRÍCOLA	40	4	-	-	44	-	-	-	0	44
28	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	40	4	-	-	44	-	-	-	0	44
29	ENGENHARIA CIVIL	40	4	-	-	44	-	-	-	0	44
30	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	40	4	-	-	44	-	-	-	0	44
31	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	40	4	-	-	44	-	-	-	0	44
32	ENGENHARIA DE MATERIAIS	35	4	-	-	39	-	-	-	0	39
33	ENGENHARIA DE PETRÓLEO	25	3	-	-	28	25	-	-	25	53
34	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	50	5	-	-	55	-	-	-	0	55
35	ENGENHARIA ELETRÔNICA	40	4	-	-	44	-	-	-	0	44
36	ENGENHARIA GEOLÓGICA	25	3	-	-	28	22	3	-	25	53
37	ENGENHARIA HÍDRICA	40	4	-	-	44	-	-	-	0	44
38	ENGENHARIA INDUSTRIAL MADEIREIRA	40	4	-	-	44	-	-	-	0	44
39	FARMÁCIA	-	-	-	-	0	45	5	-	50	50
40	FILOSOFIA	44	4	-	-	48	-	-	-	0	48
41	FILOSOFIA	33	3	-	-	36	-	-	-	0	36
42	FÍSICA	40	4	-	-	44	-	-	-	0	44
43	GASTRONOMIA	-	-	-	-	0	36	4	-	40	40
44	GEOGRAFIA	80	8	-	-	88	-	-	-	0	88
45	GEOGRAFIA	-	-	-	-	0	36	4	-	40	40
46	GEOPROCESSAMENTO	25	3	-	-	28	25	-	-	25	53
47	GESTÃO AMBIENTAL	-	-	-	-	0	40	-	-	40	40
48	GESTÃO AMBIENTAL (PI-NHEIRO MACHADO)	40	4	-	-	44	-	-	-	0	44
49	GESTÃO PÚBLICA	50	5	-	-	55	-	-	-	0	55
50	GESTÃO PÚBLICA **	-	-	-	-	0	-	-	-	0	0
51	HISTÓRIA	50	5	-	-	55	-	-	-	0	55

52	HISTÓRIA	50	5	-	-	55	-	-	-	0	55
53	HOTELARIA	27	3	-	-	30	-	-	-	0	30
54	JORNALISMO	50	5	-	-	55	-	-	-	0	55
55	LETRAS - PORTUGUÊS	50	5	-	-	55	-	-	-	0	55
56	LETRAS - PORTUGUÊS E ALE- MÃO	30	3	-	-	33	-	-	-	0	33
57	LETRAS - PORTUGUÊS E ES- PANHOL	30	3	-	-	33	-	-	-	0	33
58	LETRAS - PORTUGUÊS E FRANCÊS	30	3	-	-	33	-	-	-	0	33
59	LETRAS - PORTUGUÊS E IN- GLÊS	30	3	-	-	33	-	-	-	0	33
60	LETRAS - REDAÇÃO E REVI- SÃO DE TEXTOS	30	3	-	-	33	-	-	-	0	33
61	LETRAS - TRADUÇÃO ESPA- NHOL - PORTUGUÊS	10	1	-	-	11	-	-	-	0	11
62	LETRAS - TRADUÇÃO INGLÊS - PORTUGUÊS	10	1	-	-	11	-	-	-	0	11
63	MATEMÁTICA	45	5	-	-	50	-	-	-	0	50
64	MATEMÁTICA	45	5	-	-	50	-	-	-	0	50
65	MEDICINA *	90	5	-	-	95	-	5	-	5	100
66	MEDICINA VETERINÁRIA *	120	6	-	-	126	-	6	-	6	132
67	MEDICINA VETERINÁRIA (TURMA ESPECIAL) **	-	-	60	-	60	-	-	-	0	60
68	METEOROLOGIA *	70	4	-	-	74	-	3	-	3	77
69	MUSEOLOGIA	-	-	-	-	0	27	3	-	30	30
70	MÚSICA	30	3	-	-	33	-	-	-	0	33
71	MÚSICA - CANTO	7	1	-	-	8	-	-	-	0	8
72	MÚSICA - CIÊNCIAS MUSI- CAIS	10	1	-	-	11	-	-	-	0	11
73	MÚSICA - COMPOSIÇÃO	20	2	-	-	22	-	-	-	0	22
74	MÚSICA - FLAUTA TRANS- VERSAL	7	1	-	-	8	-	-	-	0	8
75	MÚSICA - PIANO	7	1	-	-	8	-	-	-	0	8

76	MÚSICA - VIOLÃO	7	1	-	8	-	-	-	0	8
77	MÚSICA - VIOLINO	7	1	-	8	-	-	-	0	8
78	MÚSICA POPULAR	-	-	20	20	-	-	-	0	20
79	NUTRIÇÃO *	100	10	-	110	-	-	-	0	110
80	ODONTOLOGIA *	108	6	-	114	-	5	-	5	119
81	PEDAGOGIA	-	-	-	0	50	5	-	55	55
82	PEDAGOGIA	50	5	-	55	-	-	-	0	55
83	PROCESSOS GERENCIAIS	60	6	-	66	-	-	-	0	66
84	PSICOLOGIA	-	-	-	0	50	5	-	55	55
85	QUÍMICA	30	3	-	33	-	-	-	0	33
86	QUÍMICA	30	3	-	33	-	-	-	0	33
87	QUÍMICA - QUÍMICA FORENSE	-	-	-	0	25	-	-	25	25
88	QUÍMICA DE ALIMENTOS	30	3	-	33	-	-	-	0	33
89	QUÍMICA INDUSTRIAL	-	-	-	0	36	4	-	40	40
90	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	50	5	-	55	-	-	-	0	55
91	TEATRO	50	5	-	55	-	-	-	0	55
92	TERAPIA OCUPACIONAL	-	-	-	0	36	4	-	40	40
93	TRANSPORTE TERRESTRE	-	-	40	40	-	-	-	0	40
94	TURISMO	44	4	-	48	-	-	-	0	48
95	ZOOTECNIA *	70	4	-	74	-	3	-	3	77
Totais		3346	312	170	3828	652	90	0	742	4570

Fonte: CORAC-PROPLAN/DRA-PRG

PEC-G – Programa Estudante Convênio de Graduação

O Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) oferece oportunidades de formação superior a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais. O PEC-G seleciona estrangeiros, entre 18 e preferencialmente até 23 anos, com ensino médio completo, para realizar estudos de graduação no país.

Para o ano de 2013 a UFPel disponibilizou as vagas PEC-G conforme quadro abaixo:

QUADRO 79 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - VAGAS DISPONIBILIZADAS PROGRAMA CONVÊNIO DE GRADUAÇÃO 2013

Ordem	Código curso	Curso	Vagas	Ingresso
01	1200	Enfermagem	4	2013-1
02	1100	Nutrição	2	2013-1
03	0400	Odontologia	2	2013-1 e 2013-2
04	5200	Eng. Industrial Madeireira	4	2013-1
05	1000	Arquitetura e Urbanismo	4	2013-1
06	1800	Meteorologia	2	2013-1
07	4410	Química - Licenciatura	2	2013-1
08	4420	Química - Bacharelado	2	2013-1
Totais			20 vagas	

Fonte: CRA-PRG

QUADRO 80 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - VAGAS OCUPADAS PROGRAMA CONVÊNIO GRADUAÇÃO 2013

Ordem	número	País de origem	Curso	Ingresso
01	1	Cabo Verde	Odontologia	2013-1
02	1	Cabo Verde	Arquitetura e Urbanismo	2013-1
03	1	Peru	Arquitetura e Urbanismo	2013-1

Fonte: CRA-PRG

Outras formas de Ingresso

As vagas disponibilizadas através dos processos seletivos SISU/PAVE, e não ocupadas, foram disponibilizadas através de edital de Portador de Título conforme resumo descrito no quadro abaixo:

QUADRO 81 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - OUTRAS FORMAS DE INGRESSO

Código	Curso	Total Vagas	Total Inscritos	Deferidos	Vagas Ocupadas	Vagas remanescentes
100	Agronomia	2	3	2	2	0
840	Educação Física - licenciatura (noturno)	1	7	1	1	0
1800	Meteorologia	34	0	0	0	34
3900	Ciência da Computação	1	0	0	0	1
4440	Química Industrial	7	0	0	0	7
5400	Museologia	2	1	1	1	1
5570	Alimentos	1	1	1	1	0
5580	Gastronomia	1	5	1	1	0
5590	Geoprocessamento	7	1	1	1	6
5600	Engenharia Geológica	6	4	4	4	2
5900	Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis	3	7	3	3	0
Total:		65	29	14	14	51

Fonte: CRA-PRG

QUADRO 82 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - VAGAS PARA PORTADOR DE DIPLOMA - INGRESSO 2013/2

Código	Curso	Total Vagas	Total Inscritos	Deferidos*	Vagas Ocupadas	Vagas Reman.
400	Odontologia	16	3	0	0	16
700	Engenharia Agrícola	41	0	0	0	41
820	Educação Física - licenciatura	29	7	7	7	22
1100	Nutrição	3	6	3	3	0
1310	Artes Visuais - bacharelado	12	1	1	1	11
1320	Design Gráfico	5	0	0	0	5
1330	Design Digital	28	2	0	0	28
1800	Meteorologia	70	0	0	0	70
2000	Filosofia - licenciatura	55	0	0	0	55
2010	Filosofia - bacharelado	42	0	0	0	42
2200	Artes Visuais - licenciatura	27	1	1	1	26
3000	História - licenciatura	12	4	4	3	9
3010	História - bacharelado	68	1	1	1	67
3210	Ciências Sociais - bacharelado	55	3	3	3	52
3220	Ciências Sociais - licenciatura	19	6	6	6	13
3610	Letras - Português / Francês - licenciatura	39	0	0	0	39
3620	Letras - Português / Inglês - licenciatura	19	2	2	2	17
3630	Letras - Português	24	6	6	6	18

3660	Letras - Português / Espanhol - licenciatura	35	2	2	2	33
3670	Letras - Português / Alemão - licenciatura	70	0	0	0	70
3680	Letras - Redação e Revisão de Textos - bacharelado	47	1	0	1	46
3682	Letras - Tradução Inglês / Português - bacharelado	20	0	0	0	20
3684	Letras - Tradução Espanhol / Português - bacharelado	26	1	1	1	25
3820	Matemática - licenciatura (noturno)	57	2	2	2	55
3900	Ciência da Computação	67	2	2	2	65
3910	Engenharia da Computação	45	0	0	0	45
4110	Ciências Biológicas - bacharelado	69	2	2	2	67
4120	Ciências Biológicas - licenciatura	70	4	4	4	66
4700	Turismo	29	0	0	0	29
5020	Cinema de Animação	29	2	1	1	28
5200	Engenharia Industrial Madeireira	70	0	0	0	70
5300	Teatro	70	0	0	0	70
5320	Dança	24	3	0	0	24
5400	Museologia	11	0	0	0	11
5700	Biotecnologia	3	0	0	0	3
5800	Zootecnia	60	1	1	1	59
6020	Antropologia - Antropologia Social e Cultural ou Arqueologia	66	0	0	0	66
6100	Engenharia de Materiais	51	1	1	0	51
6200	Engenharia Sanitária e Ambiental	46	5	5	5	41
6300	Engenharia Civil	9	8	5	5	4
6400	Engenharia Hidrica	34	0	0	0	34
6700	Engenharia de Produção	7	9	7	7	0
6900	Engenharia de Controle e Automação	16	0	0	0	16
7000	Engenharia Eletrônica	34	0	0	0	34
7100	Farmácia	8	0	0	0	8
7400	Gestão Ambiental (Pinheiro Machado)	46	1	1	1	45
7700	Hotelaria	4	0	0	0	4
7800	Química Forense	1	1	1	0	1
Total:		1688	87	69	67	1621

Fonte: CRA-PRG

Quanto à ocupação das vagas ociosas

A tentativa de ocupação das vagas ociosas decorrentes da evasão escolar se deu através da publicação de editais para as modalidades de transferência voluntária, reopção e reingresso conforme quadros abaixo:

QUADRO 83 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - VAGAS DISPONIBILIZADAS PARA REINGRESSO, REOPÇÃO E TRANSFERÊNCIA 2013-1 EDITAL Nº4/2013

Cód	Curso	Total Vagas	Total Ins-crito	Inscritos			Deferidos*			V a g ocup	Vagas Re-man
				Re	Reo	Tra	Re	Reo	Tra		
400	Odontologia	6	29	0	18	11	0	0	3	3	3
700	Engenharia Agrícola	7	1	0	1	0	0	1	0	1	6
810	Educação Física - bacharelado	22	26	0	22	4	0	18	4	19	3
820	Educação Física - licenciatura	1	3	0	1	2	0	1	0	1	0
840	Educação Física - licenciatura (noturno)	10	26	0	21	5	0	9	1	0	10
1200	Enfermagem	2	21	0	5	16	0	0	2	2	0
1330	Design Digital	6	10	0	10	0	0	1	0	1	5
1800	Meteorologia	70	1	1	0	0	1	0	0	1	69
1900	Pedagogia (diurno)	18	16	2	14	0	1	14	0	15	3
1920	Pedagogia (noturno)	3	8	0	7	1	0	3	0	2	1
2000	Filosofia - licenciatura	2	3	2	1	0	1	1	0	2	0
2010	Filosofia - bacharelado	4	4	0	2	2	0	2	2	4	0
2900	Física - licenciatura	67	0	0	0	0	0	0	0	0	67
3010	História - bacharelado	42	8	0	6	2	0	6	2	7	35
3210	Ciências Sociais - bacharelado	21	6	0	5	1	0	5	1	5	16
3610	Letras - Português / Francês - licenciatura	22	3	0	3	0	0	3	0	3	19
3620	Letras - Português / Inglês - licenciatura	5	6	1	5	0	1	4	0	5	0
3660	Letras - Português / Espanhol - licenciatura	12	3	1	2	0	1	2	0	3	9
3670	Letras - Português / Alemão - licenciatura	58	4	0	2	2	0	2	2	4	54
3680	Letras - Redação e Revisão de Textos - bacharelado	28	2	0	2	0	0	2	0	2	26
3682	Letras - Tradução Inglês / Português - bacharelado	15	7	0	7	0	0	7	0	6	9
3684	Letras - Tradução Espanhol / Português - bacharelado	18	0	0	0	0	0	0	0	0	18
3690	Jornalismo	14	26	0	22	4	0	10	4	13	1
3720	Música - Flauta Transversal - Bach.	14	0	0	0	0	0	0	0	0	14
3730	Música - Violino - Bach.	8	0	0	0	0	0	0	0	0	8
3740	Música - Piano - Bach.	8	3	0	3	0	0	3	0	3	5
3760	Música - Composição - Bach.	18	2	0	2	0	0	2	0	1	17
3770	Música - Ciências Musicais - Bach.	18	3	0	2	1	0	2	1	2	16
3800	Matemática - licenciatura	64	5	1	4	0	1	4	0	4	60
3820	Matemática - licenciatura (noturno)	41	11	1	10	0	1	10	0	11	30
3900	Ciência da Computação	21	7	0	6	1	0	2	1	3	18

3910	Engenharia da Computação	38	10	0	8	2	0	8	2	10	28
4110	Ciências Biológicas - bacharelado	36	8	0	7	1	0	1	0	1	35
4120	Ciências Biológicas - licenciatura	39	3	0	3	0	0	0	0	0	39
4300	Química de Alimentos	28	1	0	1	0	0	1	0	1	27
4410	Química - bacharelado	62	3	0	1	2	0	1	2	1	61
4420	Química - licenciatura	40	0	0	0	0	0	0	0	0	40
4440	Química Industrial	46	6	1	5	0	1	5	0	6	40
5020	Cinema de Animação	4	6	0	6	0	0	1	0	1	3
5200	Engenharia Industrial Madeireira	70	2	0	2	0	0	2	0	1	69
5300	Teatro	32	3	1	2	0	1	2	0	2	30
5590	Geoprocessamento	15	3	0	2	1	0	2	1	3	12
5800	Zootecnia	43	11	0	7	4	0	4	4	8	35
6020	Antropologia - Antropologia Social e Cultural ou Arqueologia	37	10	1	8	1	1	8	1	10	27
6100	Engenharia de Materiais	33	5	0	3	2	0	0	2	2	31
6200	Engenharia Sanitária e Ambiental	33	12	0	5	7	0	5	7	11	22
6300	Engenharia Civil	8	33	0	20	13	0	3	4	6	2
6400	Engenharia Hidrica	23	5	0	2	3	0	2	2	3	20
6600	Psicologia	2	38	0	25	13	0	1	1	2	0
6700	Engenharia de Produção	13	41	0	34	7	0	7	6	13	0
6800	Relações Internacionais	19	26	0	22	4	0	6	4	8	11
7100	Farmácia	6	4	0	3	1	0	2	0	2	4
7200	Terapia Ocupacional	7	17	0	14	3	0	6	1	7	0
7400	Gestão Ambiental (Pinheiro Machado)	18	0	0	0	0	0	0	0	0	18
7700	Hotelaria	5	5	0	5	0	0	5	0	5	0
7800	Química Forense	5	7	0	7	0	0	5	0	5	0
Total:		1307	503	12	375	116	10	191	60	231	1076

Fonte: CRA/PRG

As vagas ociosas dos cursos de Ciências Econômicas e Direito foram disponibilizadas em editais próprios em virtude do calendário diferenciado dos citados cursos que não aderiram a greve, conforme quadro abaixo:

QUADRO 84 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - VAGAS DISPONIBILIZADAS PARA REIGRESSO, REOPÇÃO E TRANSFERÊNCIA - INGRESSO 2013-1 EDITAL Nº12/2013

Cód	Curso	Total Vagas	Total Insc	Inscritos			Deferidos*			Vag Ocup	Vagas Reman
				Re	Reo	Tra	Re	Reo	Tra		
4800	Ciências Econômicas	28	5	0	2	3	0	0	0	1	27

Fonte: CRA-PRG

QUADRO 85 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - VAGAS DISPONIBILIZADAS PARA REIGRESSO, REOPÇÃO E TRANSFERÊNCIA - INGRESSO 2013-1 EDITAL - Nº 13/2012

Cód	Curso	Total Vagas	Total Insc	Inscritos			Deferidos*			V a g Ocup	Vagas Re-man.
				Re	Reo	Tra	Re	Reo	Tra		
300	Direito - 2º ano	8	34	0	0	34	0	0	3	3	5
300	Direito - 3º ano	10	19	1	0	18	0	0	5	4	6
300	Direito - 4º ano	8	3	1	0	2	0	0	0	0	8
4800	Ciências Econômicas	34	9	1	7	1	0	0	0	1	33
Total:		60	65	3	7	55	0	0	8	8	52

Fonte: CRA-PRG

QUADRO 86 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - VAGAS DISPONIBILIZADAS PARA REIGRESSO, REOPÇÃO E TRANSFERÊNCIA - INGRESSO 2013-1 EDITAL Nº 17/2013

Cód	Curso	Total Vagas	Total Insc	Inscritos			Deferidos*			V a g Ocup	Vag Reman.
				Re	Reo	Tran	Re	Reo	Tran		
400	Odontologia	18	21	0	13	8	0	0	4	4	14
700	Engenharia Agrícola	43	2	0	2	0	0	2	0	2	41
810	Educação Física - bacharelado	9	10	1	7	2	1	6	2	9	0
820	Educação Física - licenciatura	36	33	2	23	8	2	4	2	8	28
840	Educação Física - licenciatura (noturno)	4	15	0	15	0	0	4	0	4	0
1100	Nutrição	12	16	1	12	3	0	6	3	9	3
1310	Artes Visuais - bacharelado	20	8	0	8	0	0	8	0	8	12
1320	Design Gráfico	5	1	0	1	0	0	0	0	0	5
1330	Design Digital	29	10	0	10	0	0	1	0	1	28
1800	Meteorologia	70	1	1	0	0	1	0	0	0	70
2000	Filosofia - licenciatura	58	4	1	3	0	1	2	0	3	55
2010	Filosofia - bacharelado	45	3	0	2	1	0	2	1	3	42
2200	Artes Visuais - licenciatura	36	12	4	8	0	3	7	0	10	26
2300	Música - licenciatura	9	10	1	9	0	0	9	0	9	0
3000	História - licenciatura	29	25	0	24	1	0	17	1	17	12
3010	História - bacharelado	70	4	0	2	2	0	1	1	2	68
3210	Ciências Sociais - bacharelado	60	6	0	5	1	0	5	1	5	55

7700	Hotelaria	9	5	0	5	0	0	5	0	5	4
7800	Química Forense	2	1	0	1	0	0	1	0	1	1
Total:		2006	553	22	445	86	18	254	52	322	1684

Fonte: CRA / PRG

Acadêmicos vinculados aos cursos de Graduação

QUADRO 87 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - NÚMERO DE ALUNOS VINCULADOS AO CURSOS PRESENCIAIS EM 31/12/2013

Ordem	Código do curso	Curso	Nº de alunos
001	100	Agronomia	812
002	300	Direito	813
003	400	Odontologia	528
004	500	Medicina Veterinária	625
005	510	Medicina Veterinária	118
006	600	Medicina	542
007	700	Engenharia Agrícola	155
008	800	Educação Física - Lic. Plena	2
009	810	Educação Física - Bacharelado	205
010	820	Educação Física - Licenciatura	181
011	840	Educação Física - Licenciatura	106
012	1000	Arquitetura e Urbanismo	324
013	1100	Nutrição	368
014	1200	Enfermagem	394
015	1310	Artes Visuais	145
016	1320	Design Gráfico	101
017	1330	Design Digital	108
018	1800	Meteorologia	107
019	1900	Pedagogia - Licenciatura	168
020	1920	Pedagogia - Licenciatura	191
021	2000	Filosofia - Licenciatura	120
022	2010	Filosofia - Bacharelado	81
023	2200	Artes Visuais - Licenciatura	185
024	2300	Música - Licenciatura	108
025	2900	Física - Licenciatura	58
026	3000	História - Licenciatura	235
027	3010	História - Bacharelado	101
028	3100	Geografia - Licenciatura	246
029	3110	Geografia - Bacharelado	147
030	3200	Ciências Sociais	11
031	3210	Ciências Sociais - Bacharelado	101
032	3220	Ciências Sociais - Licenciatura	143
033	3610	Lic. em Letras - Português/francês	59

034	3620	Lic. em Letras - Português/inglês	84
035	3630	Lic. em Letras - Português	183
036	3650	Lic. em Letras-inglês e Literaturas de Língua Inglesa	7
037	3660	Lic. em Letras - Português/espanhol	76
038	3670	Lic. em Letras - Português/alemão	36
039	3680	Bach. em Letras - Redação e Revisão de Textos	69
040	3682	Bach. em Letras Tradução Inglês - Português	20
041	3684	Bach. em Letras - Tradução Espanhol - Português	16
042	3690	Jornalismo	212
043	3710	Música - Canto - Bach.	18
044	3720	Música - Flauta Transversal - Bach.	10
045	3730	Música - Violino - Bach.	13
046	3740	Música - Piano - Bach.	17
047	3750	Música - Violão - Bach.	23
048	3760	Música - Composição - Bach.	33
049	3770	Música - Ciências Musicais - Bach.	10
050	3790	Música - Música Popular - Bach.	33
051	3800	Matemática - Licenciatura	82
052	3820	Matemática - Licenciatura	161
053	3900	Ciência da Computação	369
054	3910	Engenharia de Computação	116
055	4100	Ciências Biológicas	1
056	4110	Ciências Biológicas - Bacharelado	151
057	4120	Ciências Biológicas - Licenciatura	114
058	4300	Química de Alimentos	85
059	4410	Química - Bacharelado	58
060	4420	Química - Licenciatura	74
061	4440	Química Industrial - Bacharelado	121
062	4510	Administração	152
063	4520	Administração	184
064	4700	Turismo	140
065	4800	Ciências Econômicas - Bacharelado	174
066	5000	Cinema e Animação	25
067	5010	Cinema e Audiovisual	72
068	5020	Cinema de Animação	67
069	5110	Gestão Pública - Tecnológico	93
070	5200	Engenharia Industrial Madeireira	99
071	5300	Teatro - Licenciatura	118
072	5320	Dança	93
073	5400	Museologia	86
074	5520	Viticultura e Enologia - Tecnológico	32
075	5530	Gestão de Cooperativas - Tecnológico	48
076	5540	Agroindústria - Tecnológico	40
077	5550	Gestão Ambiental - Tecnológico	19
078	5570	Alimentos	86

079	5580	Gastronomia	123
080	5590	Geoprocessamento	104
081	5600	Engenharia Geológica	180
082	5700	Biotecnologia - Bacharelado	144
083	5800	Zootecnia	286
084	5900	Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis	123
085	6010	Bacharelado em Antropologia - Hab. em Antropologia Social	6
086	6020	Antropologia	109
087	6030	Bacharelado em Antropologia - Hab. em Arqueologia	12
088	6100	Engenharia de Materiais	106
089	6200	Engenharia Ambiental e Sanitária	163
090	6300	Engenharia Civil	208
091	6400	Engenharia Hídrica	113
092	6500	Engenharia de Petróleo	174
093	6600	Psicologia	142
094	6700	Engenharia de Produção	212
095	6800	Relações Internacionais	189
096	6900	Engenharia de Controle e Automação	106
097	7000	Engenharia Eletrônica	93
098	7100	Farmácia	180
099	7200	Terapia Ocupacional	141
100	7300	Processos Gerenciais	132
101	7400	Gestão Ambiental	76
102	7500	Transportes Terrestres	88
103	7600	Gestão Ambiental	81
104	7700	Hotelaria	53
105	7800	Química Forense	44
Total			14696

Fonte: Sistema Acadêmico – GOL - Dados retirados do sistema acadêmico em 29/01/2014 (11:41)

QUADRO 88 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - NÚMERO DE ALUNOS VINCULADOS AO CURSOS A DISTÂNCIA EM 31/12/2013

Ordem	Código do curso	Curso	Nº de alunos
001	91930	Licenciatura em Pedagogia a Distância - Polo Arroio Ratos	97
002	91931	Licenciatura em Pedagogia a Distância - Polo Cachoeira Sul	107
003	91932	Licenciatura em Pedagogia a Distância - Polo Herval	56
004	91934	Licenciatura em Pedagogia a Distância - Polo Seberi	52
005	91935	Licenciatura em Pedagogia a Distância - Polo S. F. Paula	53
006	91937	Licenciatura em Pedagogia a Distância - Polo Camargo	53
007	91938	Licenciatura em Pedagogia a Distância - Polo Paranaguá	19
008	91941	Licenciatura em Pedagogia a Distância - Polo S. B. Vista	60
009	91944	Licenciatura em Pedagogia a Distância - Polo Jaquirana	56
010	91946	Licenciatura em Pedagogia a Distância - Polo B. Pinhal	60

011	91948	Licenciatura em Pedagogia a Distância - Polo Cerro Largo	52
012	91949	Licenciatura em Pedagogia a Distância - Polo Encantado	57
013	91951	Licenciatura em Pedagogia a Distância - Polo Panambi	78
014	91952	Licenciatura em Pedagogia a Distância - Polo Cacequi	43
015	91953	Licenciatura em Pedagogia a Distância - Polo Constantina	44
016	91954	Licenciatura em Pedagogia a Distância - Polo Itaqui	44
017	91955	Licenciatura em Pedagogia a Distância - Polo Novo Hamburgo	85
018	91956	Licenciatura em Pedagogia a Distância - Polo Picada Café	41
019	91957	Licenciatura em Pedagogia a Distância - Polo Quaraí	47
020	91958	Licenciatura em Pedagogia a Distância - Polo Rosário do Sul	45
021	91959	Licenciatura em Pedagogia a Distância - Polo São Sepé	45
022	91960	Licenciatura em Pedagogia a Distância - Polo Sapiranga	40
023	91961	Licenciatura em Pedagogia a Distância - Polo Sapucaia do Su	44
024	91962	Licenciatura em Pedagogia a Distância - Polo Serafina Corrêa	43
025	91963	Licenciatura em Pedagogia a Distância- Polo S.joão Polesine	48
026	91964	Licenciatura em Pedagogia a Distância - Polo de Hulha Negra	45
027	93140	Licenciatura em Geografia a Distância - Polo Pelotas	7
028	93630	Licenciatura em Espanhol a Distância - Polo A. Ratos	72
029	93631	Licenciatura em Espanhol a Distância - Polo Cachoeira do Sul	91
030	93632	Licenciatura em Espanhol a Distância - Polo Herval	28
031	93633	Licenciatura em Espanhol a Distância - Polo Restinga Seca	21
032	93635	Licenciatura em Espanhol a Distância - Polo S.f Paula	-
033	93638	Licenciatura em Espanhol a Distância - Polo Paranaguá	34
034	93639	Licenciatura em Letras a Distância - Polo Livramento	11
035	93640	Licenciatura em Letras a Distância - Polo Pelotas	9
036	93641	Licenciatura em Espanhol a Distância - Polo Santana B. Vista	67
037	93646	Licenciatura em Espanhol a Distância - Polo B. Pinhal	80
038	93647	Licenciatura em Espanhol a Distância - Polo S. Vitória do Palmar	28
039	93648	Licenciatura em Espanhol a Distância - Polo Cerro Largo	23
040	93650	Licenciatura em Espanhol a Distância - Polo Novo Hamburgo	104
041	93653	Licenciatura em Espanhol a Distância - Polo São Sepé	21
042	93654	Licenciatura em Espanhol a Distância - Polo Sapiranga	31
043	93655	Licenciatura em Espanhol a Distância - Polo Sapucaia Sul	71
044	93656	Licenciatura em Espanhol a Distância - Polo Serafina Corrêa	54
045	93657	Licenciatura em Espanhol a Distância - Polo Cacequi	58
046	93658	Licenciatura em Espanhol a Distância - Polo Jaguarão	-
047	93660	Licenciatura em Espanhol a Distância - Polo Jacuizinho	37
048	93661	Licenciatura em Espanhol a Distância - Polo São João Polesine	11
049	93662	Licenciatura em Espanhol a Distância - Polo Constantina	44
050	93663	Licenciatura em Espanhol a Distância - Polo Camargo	40
051	93664	Licenciatura em Espanhol a Distância - Polo Cruz Alta	46
052	93665	Licenciatura em Espanhol a Distância - Polo Mostardas	45
053	93667	Licenciatura em Espanhol a Distância - Polo Panambi	40
054	93668	Licenciatura em Espanhol a Distância - Polo Picada Café	39
055	93669	Licenciatura em Espanhol a Distância - Polo Rosário do Sul	51
056	93670	Licenciatura em Espanhol a Distância - Polo Três Passos	45

057	93671	Licenciatura em Espanhol a Distância - Polo S.b.vista	-
058	93672	Licenciatura em Espanhol a Distância - Polo de Hulha Negra	35
059	93673	Licenciatura em Espanhol a Distância - Polo Santana do Livramento	23
060	93821	Licenciatura em Matemática a Distância - Polo Jaguarão	6
061	93822	Licenciatura em Matemática a Distância - Polo Turuçu	8
062	93823	Licenciatura em Matemática a Distância - Polo Canguçu	9
063	93824	Licenciatura em Matemática a Distância - Polo Caçapava Sul	12
064	93825	Licenciatura em Matemática a Distância - Polo Camaquã	11
065	93826	Licenciatura em Matemática a Distância - Polo M. Redondo	4
066	93827	Licenciatura em Matemática a Distância - Polo Rosário do Sul	46
067	93828	Licenciatura em Matemática a Distância - Polo S. B. Vista	6
068	93829	Licenciatura em Matemática a Distância - Polo S. J. Norte	16
069	93830	Licenciatura em Matemática a Distância - Polo Arroio Ratos	116
070	93831	Licenciatura em Matemática a Distância - Polo Cachoeira Sul	56
071	93832	Licenciatura em Matemática a Distância - Polo Herval	64
072	93833	Licenciatura em Matemática a Distância - Polo R. Seca	24
073	93834	Licenciatura em Matemática a Distância - Polo Seberi	36
074	93835	Licenciatura em Matemática a Distância - Polo S. F. Paula	49
075	93836	Licenciatura em Matemática a Distância - Polo Videira	17
076	93837	Licenciatura em Matemática a Distância - Polo Camargo	52
077	93841	Licenciatura em Matemática a Distância - Polo S. B. Vista	57
078	93842	Licenciatura em Matemática a Distância - Polo Itaquí	70
079	93843	Licenciatura em Matemática a Distância - Polo Cruz Alta	78
080	93844	Licenciatura em Matemática a Distância - Polo Jaquirana	28
081	93845	Licenciatura em Matemática a Distância - Polo Ibaiti	21
082	93846	Licenciatura em Matemática a Distância - Polo Bal. Pinhal	73
083	93847	Licenciatura em Matemática a Distância - Polo S. V. Palmar	22
084	93848	Licenciatura em Matemática a Distância - Polo Cacequi	43
085	93849	Licenciatura em Matemática a Distância - Polo Constantina	41
086	93850	Licenciatura em Matemática a Distância - Polo Novo Hamburgo	83
087	93851	Licenciatura em Matemática a Distância - Polo Panambi	72
088	93852	Licenciatura em Matemática a Distância - Polo Quaraí	40
089	93853	Licenciatura em Matemática a Distância - Polo Picada Café	40
090	93854	Licenciatura em Matemática a Distância - Polo S.l. do Sul	44
091	93855	Licenciatura em Matemática a Distância - Polo São Sepé	37
092	93856	Licenciatura em Matemática a Distância - Polo Sapiranga	41
093	93857	Licenciatura em Matemática a Distância- Polo Sapucaia do Sul	48
094	93858	Licenciatura em Matemática a Distância - Polo Serafina Corrêa	29
095	93859	Licenciatura em Matemática a Distância - Polo Três Passos	76
096	93860	Licenciatura em Matemática a Distância - Polo Rosário do Sul	-
097	96735	Lic. em Educação no Campo a Distância - Polo Sf Paula	14
098	96742	Lic. em Educação no Campo a Distância - Polo Itaquí	14
099	96752	Lic. em Educação no Campo a Distância - Polo S. Lourenço	21
100	96753	Lic. em Educação no Campo a Distância - Polo São Sepé	21
101	96754	Lic. em Educação no Campo a Distância - Polo Sapiranga	26
102	96755	Lic. em Educação no Campo a Distância - Polo Sapucaia do Sul	16

103	96758	Lic. em Educação no Campo a Distância - Polo Jaguarão	-
104	96759	Lic. em Educação no Campo a Distância - Polo Rosário Sul	16
105	96760	Lic. em Educação no Campo a Distância - Polo Jacuizinho	23
106	96761	Lic. em Educação no Campo a Distância - Polo Cachoeira do Sul	28
107	96762	Lic. em Educação no Campo a Distância - Polo Herval	40
108	96763	Lic. em Educação no Campo a Distância - Polo S. J. do Norte	92
109	96764	Lic. em Educação no Campo a Distância - Polo Três Passos	44
110	96765	Lic. em Educação no Campo a Distância- Polo Arroio dos Ratos	41
111	96766	Lic. em Educação no Campo a Distância- Polo Cacequi	25
112	96767	Lic. em Educação no Campo a Distância- Polo Camargo	44
113	96768	Lic. em Educação no Campo a Distância- Polo Cerro Largo	32
114	96769	Lic. em Educação no Campo a Distância- Polo Picada Café	22
115	96770	Lic. em Educação no Campo a Distância- Polo Quaraí	35
116	96771	Lic. em Educação no Campo a Distância- Polo Restinga Seca	27
117	96772	Lic. em Educação no Campo a Distância- Polo S. do Livramento	83
118	96773	Lic. em Educação no Campo a Distância- Polo Serafina Corrêa	28
119	96774	Lic. em Educação no Campo a Distância- Polo Vila Flores	33
120	96775	Lic. em Educação no Campo a Distância- Polo S. A. Patrulha	48
121	96776	Lic. em Educação do Campo a Distância - Polo Sobradinho	42
122	96777	Lic. em Educação do Campo a Distância - Polo Hulha Negra	19
Total			4989

Fonte: Sistema Acadêmico – GOL - Dados retirados do sistema acadêmico em 29/01/2014 (11:46)

Quanto aos acadêmicos Graduados no ano de 2013, informados no quadro a seguir, ressalta-se que em virtude da greve o segundo semestre letivo de 2013 terá fim em 17/02/2014 e, portanto, com exceção dos cursos de Medicina e Agronomia os demais ainda não realizaram formaturas.

QUADRO 89 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - NÚMERO DE GRADUADOS EM 2013 POR CURSO

Período	Código	CURSO	Nº formados
2013/1	4510	Administração	25
2013/1	4520	Administração	6
2013/1	100	Agronomia	44
2013/2	100	Agronomia	1
2013/1	6020	Antropologia	2
2013/1	1000	Arquitetura e Urbanismo	14
2013/1	1310	Artes Visuais	1
2013/1	2200	Artes Visuais - Licenciatura	2
2013/1	3680	Bach. em Letras - Redação e Revisão de Textos	1
2013/1	3900	Ciência da Computação	3
2013/1	4800	Ciências Econômicas - Bacharelado	4
2013/1	3210	Ciências Sociais - Bacharelado	2
2013/1	3220	Ciências Sociais - Licenciatura	6

2013/1	5000	Cinema e Animação	2
2013/1	5320	Dança	8
2013/2	5320	Dança	1
2013/1	1330	Design Digital	8
2013/1	1320	Design Gráfico	2
2013/1	820	Educação Física - Licenciatura	1
2013/1	1200	Enfermagem	2
2013/1	700	Engenharia Agrícola	3
2013/1	5600	Engenharia Geológica	5
2013/1	2010	Filosofia - Bacharelado	1
2013/1	2000	Filosofia - Licenciatura	2
2013/1	2900	Física - Licenciatura	1
2013/1	5580	Gastronomia	3
2013/1	3110	Geografia - Bacharelado	10
2013/1	3100	Geografia - Licenciatura	2
2013/1	5100	Gestão Pública - Tecnológico	1
2013/1	5110	Gestão Pública - Tecnológico	6
2013/1	3000	História - Licenciatura	7
2013/1	96742	Lic. em Educação no Campo a Distância - Polo Itaquí	32
2013/1	96760	Lic. em Ed. no Campo a Distância - Polo Jacuizinho	21
2013/1	96759	Lic. em Ed. no Campo a Distância - Polo Rosário Sul	29
2013/1	96752	Lic. em Ed. no Campo a Distância - Polo S. Lourenço	24
2013/1	96754	Lic. em Ed. no Campo a Distância - Polo Sapianga	22
2013/1	96753	Lic. em Ed. no Campo a Distância - Polo São Sepé	22
2013/1	96735	Lic. em Ed. no Campo a Distância - Polo São Francisco de Paula	17
2013/1	96755	Lic. em Ed. no Campo A Dist. - Polo Sapucaia do Sul	17
2013/1	3630	Lic. em Letras - Português	4
2013/1	3620	Lic. em Letras - Português/inglês	1
2013/1	93646	Lic. em Espanhol a Distância - Polo B. Pinhal	7
2013/1	93657	Lic. em Espanhol a Distância - Polo Cacequi	6
2013/1	93648	Lic. em Espanhol a Distância - Polo Cerro Largo	11
2013/1	93632	Lic. em Espanhol a Distância - Polo Herval	11
2013/1	93650	Lic. em Espanhol a Distância - Polo Novo Hamburgo	19
2013/1	93638	Lic. em Espanhol a Distância - Polo Paranaguá	14
2013/1	93647	Lic. em Espanhol a Distância - Polo S. Vit. do Palmar	19
2013/1	93641	Lic. em Espanhol a Distância - Polo Santana B. Vista	12
2013/1	93654	Lic. em Espanhol a Distância - Polo Sapianga	15
2013/1	93655	Lic. em Espanhol a Distância - Polo Sapucaia Sul	23
2013/1	93661	Lic. em Espanhol a Distância - Polo S. João Polesine	3
2013/1	93653	Lic. em Espanhol a Distância - Polo São Sepé	14
2013/1	93656	Lic. em Espanhol a Distância - Polo Serafina Corrêa	7
2013/1	93630	Lic. em Espanhol A Distância - Polo A. Ratos	19
2013/1	93631	Lic. em Espanhol A Distância - Polo Cach. do Sul	20
2013/1	93633	Lic. em Espanhol A Distância - Polo Restinga Seca	4
2013/1	93830	Lic. em Matemática a Distância - Polo Arroio Ratos	1
2013/1	93846	Lic. em Matemática a Distância - Polo Bal. Pinhal	2
2013/1	93831	Lic. em Matemática a Distância - Polo Cachoeira Sul	1
2013/1	93843	Lic. em Matemática a Distância - Polo Cruz Alta	5

2013/1	93845	Lic. em Matemática a Distância - Polo Ibaiti	1
2013/1	93841	Lic. em Matemática a Distância - Polo S. B. Vista	1
2013/1	93834	Lic. em Matemática a Distância - Polo Seberi	3
2013/1	93842	Lic. em Matemática A Distância - Polo Itaquí	1
2013/1	91949	Licenciatura em Pedagogia a Distância - Polo Encantado	2
2013/1	91938	Lic. em Pedagogia a Distância - Polo Paranaguá	2
2013/1	91946	Lic. em Pedagogia A Distância - Polo B. Pinhal	1
2013/1	3800	Matemática - Licenciatura	1
2013/1	3820	Matemática - Licenciatura	1
2013/1	600	Medicina	42
2013/2	600	Medicina	40
2013/1	500	Medicina Veterinária	38
2013/1	1800	Meteorologia	1
2013/1	5400	Museologia	10
2013/1	3710	Música - Canto - Bach.	1
2013/1	3760	Música - Composição - Bach.	2
2013/1	2300	Música - Licenciatura	1
2013/1	3750	Música - Violão - Bach.	1
2013/1	1100	Nutrição	31
2013/2	1100	Nutrição	5
2013/1	400	Odontologia	35
2013/1	1900	Pedagogia - Licenciatura	37
2013/1	1920	Pedagogia - Licenciatura	4
2013/1	7300	Processos Gerenciais	2
2013/1	4410	Química - Bacharelado	1
2013/1	4300	Química de Alimentos	4
2013/1	4440	Química Industrial - Bacharelado	6
2013/1	5300	Teatro - Licenciatura	2
2013/1	4700	Turismo	15
2013/1	5800	Zootecnia	11
Total até 23/01/2014			880

Fonte: Sistema Acadêmico – GOL - Retirados do sistema em 23/01/2014

Mobilidade Acadêmica

A mobilidade acadêmica é o processo que possibilita ao discente matriculado em uma IES estudar em outra e, após a conclusão dos estudos, a emissão de atestado de comprovante de estudos, registro em sua instituição de origem.

QUADRO 90 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - NÚMERO DE ALUNOS QUE REALIZARAM MOBILIDADE ACADÊMICA

Ordem	Código do curso	Curso	2013-1	2013-2
1	100	Agronomia	18	11
2	400	Odontologia	5	4
3	500	Medicina Veterinária	5	6
4	600	Medicina	1	6
5	700	Eng.Agrícola	4	6
6	810	Ed. Física – Bach.	1	1
7	820	Ed. Física – Lic.	1	2
8	1000	Arquitetura e Urbanismo	16	19
9	1100	Nutrição	2	4
10	1200	Enfermagem	4	5
11	1310	Artes Visuais - Bach	1	0
12	1320	Design Gráfico	3	6
13	1330	Design Digital	5	8
14	1800	Meteorologia	1	1
15	2220	Artes Visuais - Lic	0	1
16	2900	Física- Lic.	1	0
17	3100	Geografia – Lic.	1	0
18	3220	Ciências Socias - Lic.	0	1
19	3690	Jornalismo	3	3
20	3710	Música- Canto	1	0
22	3720	Música – Flauta Transversal	1	1
23	3820	Matemática – Lic.	2	0
24	3900	Ciência da Computação	9	12
25	3910	Engenharia da Computação	5	5
26	4110	Ciência Biológicas - Bach	2	2
27	4120	Ciências Biológicas – Lic.	2	3
28	4440	Química Industrial	2	2
29	4520	Administração	2	0
30	5010	Cinema de Animação	2	1
31	5020	Cinema e Audiovisual	2	1
32	5320	Dança	1	0
33	5600	Engenharia Geológica	1	1
34	5700	Biotecnologia	13	8
35	5800	Zootecnia	1	1
36	2900	Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis	0	1
37	6100	Engenharia de Materiais	6	5
38	6200	Eng. Ambiental e Sanitária	5	12
39	6300	Engenharia Civil	5	4
40	6400	Engenharia Hídrica	5	3
41	6500	Eng. De Petróleo	11	13
42	6600	Psicologia	1	1
43	6700	Engenharia de Produção	7	12
44	6800	Relações Internacionais	7	2
45	7000	Eng. Eletrônica	1	2

46	7100	Farmácia	1	1
47	7200	Terapia Ocupacional	2	0
48	7600	Gestão Ambiental	2	0
Total			171	177
Total Geral			348	

Fonte: Sistema Acadêmico- GOL

Abaixo um demonstrativo dos alunos que buscaram na UFPEL a oportunidade de realizarem a mobilidade acadêmica no ano de 2013.

QUADRO 91 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - ALUNOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES QUE REALIZARAM MOBILIDADE ACADÊMICA EM 2013

INGRESSO	CURSO	MATRICULA	FORMA_SAIDA
2013/1	3100	13104673	Cursando
2013/1	4110	13105014	Cursando
2013/1	4110	13105013	Cursando
2013/1	5010	13104675	Cursando
2012/2	4700	12201851	Fim Mobilidade
2013/1	6300	13105017	Fim Mobilidade
2013/1	6300	13105016	Fim Mobilidade
2013/1	500	13105015	Fim Mobilidade
2013/1	4110	13105012	Fim Mobilidade
2013/1	1310	13104702	Fim Mobilidade
2013/1	5700	13104672	Fim Mobilidade
2012/2	5800	12200372	Fim Mobilidade
2013/1	5700	13105027	Fim Mobilidade
2012/2	1330	12201802	Fim Mobilidade
2012/2	3220	12201852	Fim Mobilidade

Fonte: Sistema Acadêmico – GOL

A rigor o termo evasão escolar, conforme é amplamente tratado na literatura educacional, refere-se aos estudantes que abandonam o processo de ensino no decorrer do ano letivo, sem retorno. Significa a subtração do número inicial de matrículas pelo número final de matrículas, sem considerar os desligamentos, falecimentos, transferências e reopções. Conceitualmente refere-se a fracasso escolar e não outras opções. Contudo, para fins de exposição neste relatório, será considerado um sentido amplo ao termo para significar todas as “perdas” durante o ano.

QUADRO 92 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - EVASÃO ESCOLAR EM 2013

Tipo de Saída	1º sem	2º sem	TOTAL
Abandono	756	998	1754
Cancelamento	944	200	1144
Desligado	0	2	2
Desligado Lei nº 12.711 de 29/08/2012	19	4	23
Desligado Res.03/05	4	1	5
Desligado Resolução 14/2010 (Art.10 § 1º)	280	73	353
Falecido	4	0	4
Reopção	182	255	437
Reopção Compulsória	2	42	44
Transferido	42	18	60
Total	2233	1593	3826

Fonte: Sistema Acadêmico - GOL

XVI - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

No ano de 2013, uma nova equipe de gestão da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) tomou posse e iniciou suas atividades. Mesmo antes da posse, várias reuniões foram realizadas para diagnosticar a situação anterior da PRPPG e planejar as ações que seriam desenvolvidas durante o ano. Mesmo com uma equipe inexperiente, por ser formada integralmente por gestores novos nas funções, foi possível atingir resultados expressivos, que serão, brevemente, relatados na próxima seção do texto.

Os resultados obtidos através das ações desenvolvidas permitiram qualificar as políticas de estímulo à pesquisa, à pós-graduação e à inovação tecnológica, incentivando a comunidade da UFPel a produzir mais e gerando impactos expressivos para a universidade e a região. A participação da comunidade apoiando as ações desenvolvidas foi fundamental para que os resultados tenham sido possíveis. Esta sinergia entre a equipe de gestão da PRPPG, o corpo de técnico-administrativos da pró-reitoria e a comunidade da UFPel e região foi o maior diferencial para a conquista dos resultados apresentados neste relatório. Como principais resultados é possível destacar que foram alocadas mais bolsas de pesquisa na graduação e mais bolsas de pós-graduação, foram criados novos curso de pós-graduação stricto sensu, foi criada a incubadora de empresas de base tecnológica, foi ampliado o número de patentes depositadas, foram captados recursos expressivos de órgãos de fomento, foram organizados os maiores eventos de iniciação científica e de pós-graduação da história da UFPel, foi ampliada a participação da UFPel em diversas instâncias decisórias locais e regionais relacionadas com a finalidade da PRPPG, foi ampliada a participação da comunidade nas decisões da PRPPG e foi valorizada a equipe de técnicos administrativos desta pró-reitoria através de

atividades de capacitação.

A equipe da PRPPG focou seus esforços nos três eixos estratégicos da atual gestão da UFPel:

- Qualidade acadêmica e compromisso social,
- Desenvolvimento de pessoas e
- Democracia institucional.

A maior parte das atividades desenvolvidas esteve mais diretamente ligada ao primeiro eixo estratégico, mas foram desenvolvidas de forma indissociável dos outros dois eixos.

Os objetivos estratégicos, dentro de cada eixo, para os quais as ações desenvolvidas foram direcionadas, estão listados abaixo:

- Atualizar documentos estruturantes da instituição,
- Qualificar as condições de trabalho e estudo,
- Ampliar a democratização no acesso,
- Melhorar as condições de permanência e desenvolvimento acadêmico,
- Ampliar a relação universidade-comunidade, através de ações das pró-reitorias acadêmicas,
- Ampliar o número de cursos,
- Ampliar a participação da comunidade nas decisões,
- Aperfeiçoar o sistema de informações institucionais e
- Implantar um programa de ações continuadas de capacitação para os servidores.

Os quadros da próxima seção apresentam as ações desenvolvidas pela PRPPG agrupadas por objetivo estratégico. As ações desenvolvidas, por vezes, estão repetidas em mais de um quadro quando atendem a mais de um objetivo.

O quadro abaixo identifica as principais ações desenvolvidas na PRPPG relacionadas com o objetivo “Atualizar documentos estruturantes da instituição”, no eixo estratégico “Qualidade acadêmica e compromisso social”. Destaque nestas ações merece ser dado para a organização documental e procedural das diversas atividades desenvolvidas na PRPPG.

QUADRO 93 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Eixo Estratégico: Qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: Atualizar documentos estruturantes da instituição					
Nº	Ações	A	PA	NA	Síntese dos Resultados Obtidos
1	Adequação do programa de incubação de empresas.	x			Adequação realizada
2	Organização dos documentos e patentes depositadas na antiga AGT	x			Atualizado

3	Reestruturação dos procedimentos de depósito e acompanhamento de patentes		x		Novo regimento será lançado nos próximos dias
4	Organização documental dos processos dos CT-IN-FRAS vigentes	x			Realizado
5	Elaboração do PLANFOR 2013-2017	x			Atividade realizada

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

No quadro abaixo estão descritas as ações desenvolvidas na PRPPG relacionadas com o objetivo “Qualificar as condições de trabalho e estudo”, também no eixo estratégico “Qualidade acadêmica e compromisso social”. Grande parte das atividades desenvolvidas na PRPPG durante o ano esteve focada neste objetivo deste eixo estratégico, com destaque para envio de solicitação de recursos e bolsas para diversos órgãos de fomento e para a articulação que conduziu à elevação no número de bolsas de IC institucionais com valor equiparado aos órgãos de fomento.

QUADRO 94 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Eixo Estratégico: Qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: Qualificar as condições de trabalho e estudo					
Nº	Ações	A	PA	NA	Síntese dos Resultados Obtidos
1	Aquisição do sistema ORBIT de busca de anterioridade (patenteamento estratégico)	x			Contratado e operando
2	Oficina de Busca de anterioridade e Redação de patentes com o Dr. Henry Suzuki (entre dias 30/09 e 01/10/2013)	x			60 participantes
3	Elaboração de projeto para CNPq - Chamada MCTI/CNPq N° 61/2013 - Apoio a Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas	x			1 projeto redigido e submetido
4	Realização do I Concurso de Ideias Inovadoras (18 a 22 de novembro)	x			Evento realizado com 60 participantes
5	Elaboração do projeto para o CNPq - Chamada Pública MCTI/SETEC/CNPq N° 92/2013 Apoio à Implantação e Capacitação de Núcleos de Inovação Tecnológica	x			Projeto redigido e submetido
6	Solicitação de bolsas PIBIC/PIBITI ao CNPq	x			Encaminhamento do relatório e do pedido de novas bolsas. Foi mantida a cota anterior de 194 PIBIC e 30 PIBITI
7	Solicitação de bolsas PROBIC/PROBIT à FAPERGS	x			Encaminhamento do relatório e do pedido de novas bolsas. Ampliação em 10 bolsas, em um total de 160 PROBIC e 50 PROBITI
8	Articulação na UFPel para ampliar as bolsas institucionais de Iniciação Científica	x			Ampliação em 158 bolsas (de 30 para 188 bolsas)
9	Articulação na UFPel para ampliar o valor das bolsas institucionais de Iniciação Científica	x			Valor foi elevado de R\$ 365,00 para R\$ 400,00
10	Definição de política de concessão de bolsas	x			Definida com foco em maior distribuição entre orientadores e ações induzidas.

11	Execução dos recursos de 2013 dos CT-INFRA vigentes com apoio da Pró-Reitoria Administrativa	x			Mais de 80% de recursos empenhados (maior índice dos últimos anos)
12	Elaboração de relatórios técnicos e prestação de contas para agilizar liberação de novos recursos dos CT-INFRA vigentes	x			Realizado e encaminhado para a FINEP
13	Elaboração de proposta para o edital CT-INFRA 2013 da FINEP	x			R\$ 6,8 milhões aprovados (42% do pedido), com proposta envolvendo 100% dos PPGs da UFPel
14	Elaboração de propostas para o Edital Pró-Equipamentos da CAPES	x			Aprovação de mais de R\$ 1,5 milhões, envolvendo 37 programas de pós-graduação
15	Destinação de recursos para programas <i>lato sensu</i> focados na formação de professores	x			Atividade realizada
16	Destinação de recursos para o Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática	x			R\$ 20.000,00 foram destinados ao programa
17	Acompanhamento e envio de recursos sobre o resultado da Avaliação trienal da CAPES	x			7 PPGs tiveram suas notas ampliadas no triênio e foram enviados 6 recursos para a CAPES

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

O quadro a seguir apresenta ações desenvolvidas ainda no eixo estratégico “Qualidade acadêmica e compromisso social”, mas com focadas no objetivo “Ampliar a democratização no acesso”. Neste sentido, a PRPPG direcionou seus esforços por ampliar o acesso dos pesquisadores e discentes da UFPel a disciplinas temáticas e eventos acadêmicos, ampliar o acesso a bolsas de pesquisa tanto para pesquisadores quanto para discentes e a ampliar as oportunidades de divulgação da produção acadêmica da instituição.

QUADRO 95 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Eixo Estratégico: Qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: Ampliar a democratização no acesso					
Nº	Ações	A	PA	NA	Síntese dos Resultados Obtidos
	Organização de uma disciplina de Empreendedorismo na Pós Graduação (entre os dias 15-20 de julho de 2013)	x			50 alunos de 12 Programa de Pós-Graduação da UFPel realizaram a disciplina
	Organização do “I Workshop de Empreendedorismo e Inovação na Pós-graduação – UFPel”. Realizado dia 08 de agosto	x			400 inscritos e 320 participantes
	Articulação na UFPel para ampliar as bolsas institucionais de Iniciação Científica	x			Ampliação em 158 bolsas (de 30 para 188 bolsas)
	Definição de política de concessão de bolsas	x			Definida com foco em maior distribuição entre orientadores e ações induzidas.
	Divulgação e inscrição dos alunos ingressantes no Programa Jovens Talentos da CAPES	x			327 alunos inscritos e 40 alunos contemplados
	Lançamento do Edital PAPEC para apoiar pesquisadores na participação e apresentação de trabalho em eventos científicos	x			23 solicitações contempladas

	Lançamento do edital PAPEC-DPG para apoiar discentes da pós-graduação na participação e apresentação de trabalho em eventos científicos	x			19 solicitações contempladas
	Organização do CIC 2013	x			Evento realizado com 1.923 participantes, 1.565 trabalhos publicados e cerca de 700 avaliadores
	Organização do ENPOS 2013	x			Evento realizado com 712 participantes e 216 avaliadores
	Lançamento da Coleção de Dissertações e Teses em conjunto com a Editora e Gráfica da UFPel	x			Lançamento de 12 livros da Feira do Livro de Pelotas
	Organização de material de divulgação em inglês dos Programas de Pós-Graduação		x		Atividade em andamento

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

O próximo quadro apresenta as ações que foram desenvolvidas na PRPPG com foco no objetivo estratégico “Melhorar as condições de permanência e desenvolvimento acadêmico”, ainda dentro do eixo estratégico “Qualidade acadêmica e compromisso social”. Como pode ser percebido, o foco das ações, neste caso, foi na ampliação das bolsas de iniciação científica, de mestrado, doutorado e pós-doutorado, já que as bolsas são importantes fontes de renda para os discentes, permitindo maior dedicação às atividades acadêmicas e, muitas vezes, garantido permanência destes alunos na instituição.

QUADRO 96 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Eixo Estratégico: Qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: Melhorar as condições de permanência e desenvolvimento acadêmico					
Nº	Ações	A	PA	NA	Síntese dos Resultados Obtidos
	Solicitação de bolsas PIBIC/PIBITI ao CNPq	x			Encaminhamento do relatório e do pedido de novas bolsas. Foi mantida a cota anterior de 194 PIBIC e 30 PIBITI
	Solicitação de bolsas PROBIC/PROBIT à FAPERGS	x			Encaminhamento do relatório e do pedido de novas bolsas. Ampliação em 10 bolsas, em um total de 160 PROBIC e 50 PROBITI
	Articulação na UFPel para ampliar as bolsas institucionais de Iniciação Científica	x			Ampliação em 158 bolsas (de 30 para 188 bolsas)
	Articulação na UFPel para ampliar o valor das bolsas institucionais de Iniciação Científica	x			Valor foi elevado de R\$ 365,00 para R\$ 400,00
	Elaboração e divulgação do Edital PIBIC/CNPq	x			Realizado, com 194 bolsas disponíveis
	Elaboração e divulgação do Edital PIBITI/CNPq	x			Realizado, com 30 bolsas disponíveis
	Elaboração e divulgação do Edital PROBIC/FAPERGS	x			Realizado, com 160 bolsas disponíveis
	Elaboração e divulgação do Edital PROBITI/FAPERGS	x			Realizado, com 50 bolsas disponíveis
E	Elaboração e divulgação do Edital PIBIP-UFPel (direcionados para pesquisadores não contemplados nos demais editais)	x			Realizado, com 93 bolsas disponíveis

Elaboração e divulgação do Edital PIBIP-AF-UFPeI (direcionado para discentes em condição de vulnerabilidade social)	x			Realizado, com 60 bolsas disponíveis
Elaboração e divulgação do Edital PIBIP-NP-UFPeI (direcionado para jovens doutores ou doutores recém-ingressantes que não obtiveram bolsas nos demais editais)	x			Realizado, com 22 bolsas disponíveis
Elaboração e divulgação do Edital PIBIP-DA-UFPeI (direcionados para pesquisadores em doutoramento sem afastamento da instituição)	x			Realizado, com 13 bolsas disponíveis
Lançamento do Edital PAPEC para apoiar pesquisadores na participação e apresentação de trabalho em eventos científicos	x			23 solicitações contempladas
Lançamento do edital PAPEC-DPG para apoiar discentes da pós-graduação na participação e apresentação de trabalho em eventos científicos	x			19 solicitações contempladas
Elaboração de proposta para o Edital DOCFIX FAPERGS	x			Aprovação de 4 bolsas novas
Elaboração de proposta para o Programa PNPD	x			Implementação de 18 cotas novas
Concessão de bolsas para alunos estrangeiros		x		Convênio OEA – Grupo Coimbra, com previsão de 4 bolsas alocadas a partir de março de 2014
Discussão sobre cotas raciais em Programas de Pós-Graduação		x		Iniciada a partir do curso de Antropologia, resultando na concessão de uma cota de bolsa da PRPPG para este fim
Envio de proposta para novas cotas de bolsas de Mestrado da FAPERGS	x			Duplicação de bolsas em relação a 2012
Envio de proposta para novas cotas de bolsa de Mestrado para professores do ensino fundamental e médio da FAPERGS		x		Proposta em avaliação

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

Ainda no eixo “Qualidade acadêmica e compromisso social”, o quadro abaixo apresenta as ações desenvolvidas relacionadas com o objetivo estratégico “Ampliar a relação universidade-comunidade, através de ações das pró-reitorias acadêmicas”. As ações desenvolvidas e descritas neste quadro tiveram grande relevância para a PRPPG neste ano que passou e várias conquistas relevantes foram possíveis através destas ações. Em especial cabe destacar as ações relacionadas com a inovação tecnológica, já que a partir de 2013 foi criada uma Coordenação dentro da PRPPG com esta finalidade e muitas ações importantes para a comunidade, que estavam inertes, foram recuperadas e muitas outras novas ações foram iniciadas, ampliando a relevância da UFPeI para a comunidade de Pelotas e região.

QUADRO 97 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Eixo Estratégico: Qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: Ampliar a relação universidade-comunidade					
Nº	Ações	A	PA	NA	Síntese dos Resultados Obtidos
	Participação nas reuniões da rede Pró-inova e Rede Gaúcha de Propriedade Intelectual	x			8 reuniões
	Participação na organização do Arranjo Produtivo Local (APL) – Complexo Industrial da Saúde. Submissão de proposta para SCIT	x			Participação ativa, com liderança da proposta e aprovação da mesma na Secretaria de Desenvolvimento do Estado do RS. Montante de até 4 milhões de Reais
	Elaboração do portfólio de competências e serviços da UFPel (descrição dos laboratórios/institutos e dos serviços prestados por estes).		x		Já há um local no site da PRPPG Com uma lista de laboratórios e suas competências, disponível para acesso da comunidade. Ver http://wp.ufpel.edu.br/agt/laboratorio-tecnologicos/
	Ampliação do Polo Alimentos para Polo de Inovação da Região Sul		x		Realizado parcialmente e com fim previsto no primeiro semestre de 2014
	Pagamento e atualização de todos os registros e pedidos de patentes junto ao INPI	x			Patentes e anuidades atualizadas e pagas pela UFPel
	Início das negociações para a transferência de tecnologias da UFPel para o setor produtivo		x		Foram iniciadas 5 negociações para a transferência. 3 estão em fase adiantada de negociação
	Participação ativa nas negociações do Parque Tecnológico da UFPel	x			Participação ativa
	Participação na comissão de Ciência e Tecnologia do COREDE SUL	x			Participação ativa
	Coordenação do APL – Complexo Industrial da Saúde	x			A coordenação foi realizada até outubro 2013, quando da contratação de um executivo exclusivo para tal finalidade
	Participação nas reuniões de Inovação e Tecnologia promovidas pelo governo do Estado	x			Participação de 2 reuniões em POA
	Participação na reorganização do conselho de Ciência e Tecnologia da prefeitura de Pelotas	x			Participação de 3 reuniões na prefeitura
	Apoio aos pesquisadores na realização de convênios de desenvolvimento tecnológico com empresas e ICTs	x			13 assessorias e consultas foram realizadas ao longo de 2013
	Atendimento de inventores/pesquisadores para tratar de patenteamento, normas e patenteamento	x			45 assessorias e consultas foram realizadas ao longo de 2013
	Palestra com o Prof. Luiz Otávio Pimentel (UFSC) sobre Relações entre Universidades Públicas e Empresas e Contratos de P&D (Realizado dia 23/08/13)	x			120 participantes
	1º Encontro UFPel – APL (08/11/2013).	x			45 participantes
	1º Edital de seleção da incubadora de base tecnológica	x			14 propostas de empreendimentos foram submetidas
	Organização do local da incubadora		x		Sendo definido. Local definido no Capão do Leão, mas não ainda em Pelotas
	Organização do 1º curso para os Pré-incubados		x		Em fase de contratação
	Visita à FINEP para apresentar a equipe e para discutir os problemas na execução do CT-INFRA na UFPel.	x			Aproximação da equipe gestora da UFPel com a FINEP
	Visitas à FAPERGS para apresentação da equipe	x			Aproximação da equipe gestora da UFPel com a FAPERGS
	Participação de reuniões para discutir os programas institucionais de bolsas IC/ITI do CNPq	x			Participação de 1 reunião no CNPq e outra no Congresso da SBPC
	Articulação da comunidade da UFPel para indicações aos CAs da FAPERGS	x			18 pesquisadores da UFPel conquistaram vagas nos CAs

	Edição de livro com versões estendidas dos melhores artigos do CIC 2013 e do ENPOS 2013		x		Realizado parcialmente e com fim previsto no primeiro semestre de 2014
	Confecção e conferência de diplomas e certificados na PRPPG	x			921 diplomas confeccionados e conferidos
	Encaminhamento dos pedidos de revalidação de diplomas	x			12 títulos encaminhados para revalidação em 2013

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

O último quadro no eixo “Qualidade acadêmica e compromisso social” está apresentado abaixo e diz respeito ao objetivo estratégico “ampliar a oferta de cursos de pós-graduação”. Neste caso, a PRPPG estimulou a criação de novos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e auxiliou na construção destas propostas. Foram 10 pedidos de novos cursos, incluindo novos programas de pós-graduação e, dentro dos programas já existentes, a abertura de cursos de doutorado. Das propostas enviada à CAPES, três foram aprovadas.

QUADRO 98 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Eixo Estratégico: Qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação					
Nº	Ações	A	PA	NA	Síntese dos Resultados Obtidos
	Aprovação de novos PPGs	x			Envio de 10 propostas de novos cursos, sendo 3 aprovados (1 Mestrado: Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais; e 2 Doutorados: Ciência e Engenharia de Materiais e Educação Física).

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

No eixo estratégico “Democracia” também foram desenvolvidas ações na PRPPG. No objetivo estratégico “Ampliar a participação da comunidade nas decisões”, cujas ações estão descritas no quadro abaixo, foram realizadas ações para ampliar a participação da comunidade nas atividades de avaliação e execução na PRPPG. Foram realizados encontros para avaliar as atividades desenvolvidas e sugerir novas soluções. Além disso, foram criados comitês, a partir de indicações da comunidade, para organização de eventos, distribuição de bolsas e para o CTINFRA, que tiveram grande autonomia na definição de critérios e prioridades. Assim, foi possível qualificar as ações da PRPPG, ampliar a transparência nestas ações e aproximar a Pró-Reitoria da comunidade.

QUADRO 99 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Eixo Estratégico: Democracia					
Objetivo Estratégico: Ampliar a participação da comunidade nas decisões					
Nº	Ações	A	PA	NA	Síntese dos Resultados Obtidos
	Realização de um evento de diagnóstico da pós-graduação <i>stricto sensu</i> na UFPel “Café da Pós <i>Stricto-Sensu</i> ”	x			Evento realizado com 40 participantes
	Realização de um evento de diagnóstico da pós-graduação <i>lato sensu</i> na UFPel “Café da Pós <i>Lato-Sensu</i> ”	x			Evento realizado com 20 participantes
	Realização de um evento de diagnóstico da inovação na UFPel “Café da Inovação”	x			Evento realizado com 30 participantes
	Definição da composição do Comitê de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica através de indicações da comunidade	x			Várias indicações recebidas, sendo selecionados os pesquisadores mais indicados em cada grande área do conhecimento
	Condução, junto com o Comitê BICT, do julgamento dos 1.397 pedidos de bolsas	x			Avaliação através de pares com atendimento de 44,5% dos pedidos encaminhados
	Criação do Comitê CT-INFRA Institucional		x		Em fase de definição de nomes
	Reuniões periódicas das câmaras de pós-graduação	x			Atividade realizada continuamente
	Atendimento dos coordenadores de programas	x			Atividade realizada continuamente

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

Ainda no eixo “Democracia”, algumas ações foram desenvolvidas também focadas no objetivo estratégico “Aperfeiçoar o sistema de informações institucionais”, ações estas que estão descritas no quadro abaixo. Neste aspecto, as ações foram direcionadas a melhorias e implantação de novos módulos no sistema acadêmico da UFPel (COBALTO) e no desenvolvimento da nova página web da PRPPG.

QUADRO 100 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Eixo Estratégico: Democracia					
Objetivo Estratégico: Aperfeiçoar o sistema de informações e comunicação institucionais					
Nº	Ações	A	PA	NA	Síntese dos Resultados Obtidos
	Melhorias no sistema acadêmico COBALTO para atender a pós-graduação	x			Atividade realizada
	Organização de força-tarefa para atualização das disciplinas inseridas no sistema Cobalto e auxílio aos PPGs na atualização de suas informações	x			Atividade realizada
	Lançamento do módulo de Projetos de Pesquisa no Sistema COBALTO	x			Atividade realizada
	Construção da nova página da PRPPG (http://prppg.ufpel.edu.br/)	x			Página remodelada e atualizada

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

O último quadro relacionado com as atividades da PRPPG está apresentado abaixo. Este quadro lista as ações desenvolvidas no eixo estratégico “Desenvolvimento de pessoas”, no objetivo “Implantar um programa de ações continuadas de capacitação para os servidores”. Neste sentido, dois servidores estão com afastamento total para cursar mestrado e foram alocados recursos para o financiamento de outras atividades de capacitação para alguns dos demais servidores da PRPPG.

QUADRO 101 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Eixo Estratégico: Desenvolvimento de pessoas					
Objetivo Estratégico: Implantar um programa de ações continuadas de capacitação para os servidores					
Nº	Ações	A	PA	NA	Síntese dos Resultados Obtidos
	Liberação de servidores para realização de mestrado		x		Dois servidores em mestrado com afastamento (Sílvia Trisch e Roberto Clasen)
	Participação de servidor no curso “Fundamentos da Contabilidade Aplicada ao Setor Público”, em Porto Alegre (1º a 5/7/2013)	X			Participação do servidor Angelo Malta
	Participação de servidor na “X Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas”, em Bento Gonçalves (23 a 27/9/2013)	x			Participação do servidor Angelo Malta
	Participação de servidor no curso “Repactuação de Contratos de Terceirização, com Ênfase na Planilha de Custos – IN SLTI / MPOG nº 2/2008”, em Pelotas (16 a 19/9/2013)	x			Participação do servidor Angelo Malta
	Participação de servidor no “9º Encontro Nacional de Secretariado da Administração Pública”, em Curitiba (25 a 27/9/2013)	x			Participação da servidora Fabiane Xavier
	Participação de servidor no “XXIII Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas da ANPROTEC e da 30ª Conferência Mundial de Parques Científicos e Áreas de Inovação da IASP”, em Recife (14 a 17/10/2013)	x			Participação da servidora Manuela Perleberg
	Participação de servidor em curso sobre “Uso de Patentes e Informações Contidas em Patentes de Forma Estratégica”, em Porto Alegre (23 e 24/01/2013)	x			Participação do servidor Glênio Pinto
	Participação de servidor em treinamento sobre “Depósito eletrônico de patentes e-patentes – INPI”, em Porto Alegre (9/5/2013)	x			Participação do servidor Glênio Pinto
	Participação de servidor no “Seminário Internacional de Melhores Práticas na Gestão de Ativos de Propriedade Intelectual, Inovação e Competitividade”, em Porto Alegre (1º/7/2013)	x			Participação do servidor Glênio Pinto

** A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado*

XVII - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

No ano de 2013 a Pró-reitoria de Extensão e Cultura partiu de um diagnóstico onde salientava um conjunto de problemas administrativos determinados pela ausência de foco no

planejamento, pela dispersão de recursos humanos e financeiros, pela fragmentação das iniciativas, pelos impactos reduzidos da produção, pela invisibilidade das ações, pelo não reconhecimento da comunidade acadêmica e em geral, pela desvalorização da extensão como atividade acadêmica, pela fragilidade dos processos pedagógicos e pela Institucionalização insuficiente. Problemas que em seu conjunto acarretam uma profunda dissociação dos objetivos extensionistas em relação à concretização da missão da UFPEL.

Tendo em vista a transformação deste cenário foi estruturada uma política de extensão pautada pelas seguintes prioridades estratégicas:

Institucionalização da extensão, com planejamento de curto, médio e longo prazo; Concentração de recursos e esforços no desenvolvimento da extensão; Aproximação das iniciativas, articulação das ações; e Revalorização da atividade extensionista e de suas instâncias acadêmicas.

Nessa perspectiva um conjunto de ações foi desenvolvido cuja síntese será a seguir expressa através da interação entre os eixos e objetivos estratégicos da gestão e os quadros das ações e resultados alcançados pela PREC.

QUADRO 102 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: atualizar os documentos estruturantes da instituição;					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Revisão de regulamentos.		X		Revisão e reformulação do regulamento de atividades de extensão e cultura na UFPEL.
02	Formulação de propostas para processos de avaliação da extensão, que orientem ações futuras.	X			Seminário Regional sobre Avaliação da Extensão (parceria com FURG, UNIPAMPA, IFSUL, UFRGS e UFSC, com apoio do FORPROEX).

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

QUADRO 103 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: qualificar as condições de trabalho e estudo					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Qualificação das condições de trabalho e estudo.	X			Reforço do processo de busca e ampliação pelo reconhecimento e esforço institucional – administração central e unidades – relacionados à extensão universitária

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

QUADRO 104 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: ampliar a democratização do acesso					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Promover ações de extensão que contribuam para o desenvolvimento sócio-econômico inclusivo e sustentável da região, através da promoção de processos de cooperação dos agentes sociais, entre si, e com comunidade acadêmica.		X		Organização do Núcleo de Apoio a Micro e Pequenas Empresas (em consolidação); Programa de Extensão Produtiva e Inovação –convênio com AGDI/Governo do RS; Participação na governança e elaboração do Plano de Desenvolvimento do APL Alimentos – convênio com AGDI/Governo do RS em parceria com entidades regionais; Demanda em estruturação do atendimento: participação da UFPEL no APL Polo Naval; Participação em fóruns e representações – conselhos de desenvolvimento (prefeituras), Fórum Economia Solidária, Fórum de Agricultura Familiar; Instalação física do Núcleo de Tecnologias Sociais e Economia Solidária; Estruturação do Centro de Extensão em Desenvolvimento e Cooperação (em fase de implementação); Apoio e promoção do I Seminário de Mercados Institucionais da Agricultura Familiar (parceria com NUPEAR/FAEM);Articulação UFPEL/Fórum de Agricultura Familiar (parceria com NUPEAR e PPG-SPAF); Apoio à realização do II Seminário Internacional PRV (parceria com EMATER e Turma Especial de Assentados da FV).

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

QUADRO 105 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: melhorar as condições de permanência e desenvolvimento acadêmico					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Aproximar a Universidade da sociedade/comunidade através de ações orientadas pelos princípios transformação social, da interdisciplinaridade e da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, para a promoção da cidadania e da emancipação social.	X			Rearticulação do Programa Vizinhança e viabilização do espaço de inserção do programa na Comunidade Anglo; Rearticulação e apoio ao Projeto Desafio Pré-Vestibular; Apoio e consolidação do Programa Novos Talentos (programa CAPES/MEC); Apoio e promoção das ações relacionadas ao Projeto Rondon (programa Ministério da Defesa); Apoio e promoção do COPENE-SUL – Congresso de Pesquisadores e Extensionistas Negros das Universidades da Região Sul (PR, SC, RS). Articulação para constituição do Núcleo da Mulher (em processo de consolidação); Representação em colegiados internos e externos (COCEPE, Conselho da Mulher, CLAPET); Preparação para execução do Programa de Consultórios Odontológicos Itinerantes (Programa Mais Saúde na Escola / MEC-MS – parceria com HE-UFPEL, Pref. Mun. Pelotas). Apoio e promoção do Programa de Formação em Línguas Estrangeiras (parceria CLC).

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

QUADRO 106 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: ampliar a relação universidade-comunidade					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Planejamento dos Centros de Extensão.		x		Agrupamento físico de atividades de extensão interdisciplinares.
02	Processo de construção da rede de organização universidade-comunidade.		x		Participação efetiva em Conselhos de Políticas Públicas; Contatos preliminares com atores sociais específicos. Atenção a demandas do setor público.
04	Promover e estimular a compreensão, a ação e a fruição das artes como âmbito fundamental da formação acadêmica e cidadã (universidade e comunidade).		X		Ações nas áreas de arte e cultura nos espaços universitários e da comunidade: Investimento na criação de equipamentos e espaços para arte e cultura na UFPEL; Promoção e estímulo à criação de núcleos que articulem projetos e programas similares. Entre as atividades destacam-se: Oficina com DDC/UFRGS; Estruturação do Programa UFPEL CULTURAL – QUARTAS NO LYCEU; Promoção Grito Rock (parceria Sotaque Coletivo/Fora do Eixo); Promoção espetáculo “O que é um ator?” (Maurice Durozier. Theatre du Soleil; França); Calourada 2013 (parceria PRG e outros/as); Articulação do Núcleo de Museus; Projeto Memória e Reflexão; Estruturação do Projeto “Cine Mercosul” (parceria Cearte e Ag. Lagoa Mirim

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

QUADRO 107 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Eixo Estratégico: democracia					
Objetivo Estratégico: ampliar a participação da comunidade nas decisões					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Aperfeiçoar os canais de comunicação e interação com a comunidade.	X			Realização de Audiência pública da PREC.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

QUADRO 108 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Eixo Estratégico: democracia					
Objetivo Estratégico: revitalizar os órgãos colegiados					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Institucionalizar a extensão.		x		Planejamento de curto, médio e longo prazo.
02	Revalorização da atividade extensionista e de suas instâncias acadêmicas.				Valorização da Comissão de Extensão do COCEPE; Redirecionamento dos projetos de ensino e pesquisa apresentados à PREC; Editais de bolsas PROBEC; Transparência dos processos (regimento, julgamentos de propostas por comissões <i>ad hoc</i> , recursos etc.); Estímulo aos extensionistas iniciantes; Estímulo às áreas com pouca ação extensionista;

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

QUADRO 109 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Eixo Estratégico: democracia					
Objetivo Estratégico: - criar colegiados temáticos					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Estimular a cooperação para formulação e execução de projetos	X			Articulação e implementação de programas integrados e núcleos interdisciplinares; Chamada ampliada para o Edital PROEXT (recorde de participação – 66 propostas - e de aprovação de projetos); Oficinas de execução financeira dos projetos PROEXT (parceria com a PRA); Acompanhamento da execução dos projetos PROEXT.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

QUADRO 110 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Eixo Estratégico: democracia					
Objetivo Estratégico: aperfeiçoar o sistema de informações institucionais					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Aperfeiçoar os canais de comunicação.	x			Produção permanente de notícias; Presença na página web da UFPEL; Presença no Jornal da UFPEL; Participação no processo de redesenho da Federal FM (Conselho de Programação); Atendimento das demandas de divulgação dos projetos e programas das unidades; Implementação dos processos administrativos da extensão (SIEX) no ambiente COBALTO (parceria CTI);

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

QUADRO 111 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Eixo Estratégico: Democracia					
Objetivo Estratégico: aperfeiçoar o sistema de informações institucionais					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Reestruturação interna dos setores de trabalho da PREC.	X			Criação da Assessoria de Políticas Acadêmicas de Extensão e dos seguintes núcleos: Núcleo de Planejamento; Núcleo de Apoio à Execução de Projetos; Núcleo de Avaliação; Núcleo de Comunicação e dos Setores: de Administração de Bolsas e de Captação de Recursos
	Redesenho dos departamentos da PREC.	x			Transformação do Departamento de Extensão em Coordenadoria de Cidadania e Comunidade e Coordenadoria de Desenvolvimento, Cooperativismo e Sustentabilidade do Departamento de Arte e Cultura em Coordenadoria de Arte e Cultura; Estímulo à formação de Núcleos interdisciplinares, reunindo projetos e programas.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

XVIII - PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) tem por finalidade atender as demandas de apoio aos estudantes de graduação a fim de proporcionar a sua inserção no ambiente acadêmico com condições de desenvolvimento pleno das suas potencialidades.

A PRAE atualmente conta com duas Coordenadorias (de Integração Estudantil e de Políticas Estudantis) subdivididas em núcleos que acompanham os diversos programas de permanência desenvolvidos na instituição.

No ano de 2013, a PRAE teve por objetivo, na esfera de assistência estudantil, o atendimento de 4440 estudantes em situação de vulnerabilidade social, sendo que destes, foram efetivamente atendidos aproximadamente 3397 (três mil, trezentos e noventa e sete) estudantes (esse número oscila em função das desistências).

Os programas desenvolvidos pela PRAE englobam moradia, transporte, deslocamento, alimentação, auxílio pré-escolar e instrumental odontológico, além de atendimento médico e psicológico.

Atualmente as demandas por alimentação e transporte são plenamente atendidas pelos estudantes que procuram a pró-reitoria, no entanto a moradia ainda é insuficiente, pois o número de vagas na casa de estudantes é limitado e o auxílio moradia é restrito ao repasse do PNAES que também subsidia os demais programas.

Além da assistência a PRAE visa desenvolver ações de integração dos estudantes na vida acadêmica da UFPel e desta com outras IES, com programas como o edital de Auxílio à Participação em Eventos Acadêmicos.

O quadro abaixo identifica as ações planejadas para 2013 e o grau de implementação de cada uma com os respectivos resultados.

QUADRO 112 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: melhorar as condições de permanência e desenvolvimento acadêmico					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Ampliação do percentual de participação dos recursos para a assistência estudantil no orçamento da UFPel.	X			Além do aumento do valor do PNAES (de 8 para 10 milhões de reais), vem sendo feita uma ampliação gradativa no valor repassado à PRAE para elaboração de programas voltados aos estudantes cuja faixa de renda exceda o limite de vulnerabilidade social (mais de 1,5 SM per capita na família).

2	Prioridade para a busca dos recursos para a construção de uma moradia estudantil no centro de Pelotas e a ampliação dos restaurantes universitários.		X		Já foi destinada uma área para a construção da nova Casa do Estudante. No entanto o projeto carece de recursos financeiros para sua execução. Atualmente a administração da UFPel vem negociando junto ao Governo Federal a designação de recursos que viabilizem a construção dessa moradia estudantil. A intenção é de iniciar a construção no primeiro semestre de 2014 e ter até o final desse ano o primeiro bloco concluído. Essa unidade tem capacidade de atender o número atual de moradores da Casa do Estudante. O projeto prevê a construção de um restaurante junto a essa moradia. Também está sendo projetada a ampliação do restaurante existente no Campus Capão do Leão.
3	Moradia estudantil co-gerida (gestão compartilhada) pela administração universitária e a Associação de Moradores da Casa.		X		Na prática, a gestão da moradia estudantil é co-gerida, no entanto a Associação de Moradores ainda não foi constituída e o estatuto da casa está em fase de discussão pelos moradores.
4	Revisão dos contratos com as empresas dos RUs buscando a diminuição dos preços para R\$ 2,00 a refeição.	X			Refeição com valor de R\$ 2,00 com a aplicação de verba de custeio da UFPel para subsídio dos custos da alimentação, a partir de dezembro de 2013.
5	RUs com opções vegetariana e vegana.		X		Implementação da refeição vegetariana, sendo oferecida proteína vegetal e guarnição livre de produtos de origem animal. Já a alimentação vegana ainda depende da ampliação e qualificação a cozinha do restaurante universitário.

** A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado*

XIX - PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO

A Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN) tem como responsabilidades a coordenação e acompanhamento dos processos de planejamento, desenvolvimento, regulação, gestão da informação e orçamento, com vistas ao alcance dos objetivos institucionais.

No exercício de 2013, foi dada grande atenção aos aspectos relacionados à qualidade acadêmica, principalmente no que concerne às condições infraestruturais necessárias para o bom funcionamento das unidades de ensino, elegendo-se como foco para as ações os cursos de graduação.

Com esse foco e no que concerne à infraestrutura física, foi criado o Núcleo de Gestão de Espaços (NGE) que teve como principal objetivo o aumento da eficiência no uso das áreas acadêmicas existentes. Suas principais linhas de ação foram inventariar e avaliar os espaços de uso comum, especialmente salas de aula, e geri-los de forma centralizada.

Outro linha de ação foram as realocações de atividades acadêmicas, com vistas à redução da dispersão dos cursos de graduação, redundando, em alguns casos, na redução nos imóveis locados para esse fim pela UFPel no ano de 2013, ou criando condições para isso correr em 2014.

A principal limitação para o desenvolvimento das atribuições do NGE foi a insuficiência de recursos humanos, mesmo que tenha havido, ao longo do ano de 2013, um substancial

aumento na equipe efetiva do Núcleo, quando comparado à equipe existente no início do ano.

QUADRO 113 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO

Eixo Estratégico: QUALIDADE ACADÊMICA					
Objetivo Estratégico: Qualificar as condições de Trabalho e Estudo					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Inventário de prédios da UFPel		x		Foi inventariada 75,0% da área física da UFPel, nos municípios de Pelotas e Capão do Leão. Foi iniciada a análise e sistematização dos dados obtidos.
2	Gerenciar a ocupação dos espaços da Universidade		x		Foi ampliado o número de salas de uso compartilhados pelas unidades acadêmicas da UFPel, subindo de 76 para 118. Foram realizados estudos para otimização das realocações e controle permanente dos espaços da UFPel Foram desenvolvidos planos de necessidades para elaboração de projetos.
3	Avaliações pós-ocupação			x	Foi definida metodologia para aplicação em 2014
4	Coleta e cálculo de indicadores	x			Foram obtidos e calculados inúmeros dados institucionais relacionados à área física e custo para manter os espaços. Foi calculada a frequência de uso dos espaços compartilhados da universidade ao longo dos dias da semana, permitindo analisar picos e horários com baixa utilização; novos indicadores estão em fase de validação para que se possa avançar na qualificação e otimização da área física própria.
5	Desenvolvimento de sistema integrado de gestão de salas		x		O sistema encontra-se em desenvolvimento pelo CTI – Coordenadoria de Tecnologia de Informação.
6	Desenvolvimento de sistema integrado para inventário de espaços físicos		X		O sistema encontra-se em desenvolvimento pelo CTI.
7	Redução do número de imóveis locados	X			Como resultado da gestão dos espaços existentes e mesmo sem ter havido acréscimo de novas áreas, foi possível finalizar o contrato com 7 edificações alugadas pela Universidade, reduzindo o número de locações de 29 para 22 imóveis. Isso resultou numa economia anual de R\$ 742.485,90, que envolvem também a manutenção destes prédios.
8	Desenvolvimento de procedimento para diagnóstico de espaço físico		X		O procedimento encontra-se em fase de validação.
9	Desenvolvimento de pesquisa sobre preferência de serviços de apoio nos diversos campi da UFPel		X		Foi desenvolvido sistema informatizado em parceria com a CTI, que encontra-se em fase de testes e com aplicação prevista para janeiro/fevereiro de 2014.
10	Implantação de sistema informatizado de agendas de espaços compartilhados	X			O sistema de consulta sobre a disponibilidade e a solicitação para o uso de locais compartilhados foi implantado, estando disponível no site do Núcleo.
11	Substituição e manutenção de equipamentos de salas de aula	X			Foi implantado o controle de funcionamento dos equipamentos disponíveis em salas de aula compartilhadas, com vistas a ações de manutenção ou substituição.

12	Qualificação de salas de aulas			X	Foi realizado diagnóstico parcial das condições das salas de aula compartilhadas com vistas a ações de mudança de leiaute, instalação de equipamentos que tragam conforto ambiental e outras melhorias, que deverão ter sequência em 2014.
13	Desenvolvimento de mapa com identificação dos imóveis em uso pela UFPel	X			Atividade desenvolvida pelo NGE, contando com a parceria da CTI

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

Com relação à Coordenação de Obras e Planejamento Físico – COPF, são atribuições desta: assessorar, planejar, projetar, coordenar e administrar obras e serviços de engenharia da área física da UFPel; planejar o espaço físico e o desenvolvimento da infraestrutura para todos os campi; Manter o controle e registro de documentos referentes à área física das unidades da instituição; supervisionar, controlar e fiscalizar obras, reformas e adaptações em toda a estrutura Universitária; e desenvolver atividades técnicas e de gestão, com vistas a organizar o crescimento físico da instituição. A COPF conta hoje com uma equipe em atividade de 5 (cinco) engenheiros civis, 5 (cinco) arquitetos, 2 (dois) técnicos em edificações, 1 (um) técnico em eletrotécnica, 1 (um) engenheiro de segurança do trabalho e 2 (dois) engenheiros eletricitistas, totalizando 16 profissionais, incluindo o Coordenador.

Abaixo, encontram-se as principais ações realizadas pela COPF no ano de 2013 (Figura XX).

QUADRO 114 - PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO

Eixo Estratégico: Qualidade acadêmica					
Objetivo Estratégico: Qualificar as condições de trabalho e estudo					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos resultados obtidos
		A	PA	NA	
1	Construir a Biblioteca CCL 2º fase		x		A obra está em andamento com ritmo normal. A qualidade dos serviços e do material empregado é satisfatória.
2	Construir o prédio Engenharias COTADA		x		Foram necessários aditivos de prazo na obra, a mesma está em fase final. A qualidade dos serviços e do material empregado é satisfatória.
3	Construir Obra de reforma do 1º e 2º pavimento do Bloco “B” do Campus Anglo		x		A obra está em andamento com ritmo normal. A qualidade dos serviços e do material empregado é boa.
4	Elaborar os projetos piscina – ESEF.		x		A empresa contratada entregou os projetos para análise da fiscalização.
5	Instalar Elevador no LABAGRO	x			A obra foi concluída, a qualidade do serviço foi boa, tanto material quanto mão-de-obra. Possui Termo de Recebimento Provisório.

Eixo Estratégico: Qualidade acadêmica					
Objetivo Estratégico: Qualificar as condições de trabalho e estudo					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos resultados obtidos
		A	PA	NA	
6	Instalar aparelhos de Ar Condicionado	x			Serviço concluído. A qualidade dos serviços e do material empregado foi satisfatória. Possui Termo de Recebimento Definitivo.
7	Construir o prédio do CEARTE	x			O prazo do contrato expirou. A qualidade dos serviços e do material empregado é satisfatória.
8	Contratar serviços remanescentes do Contrato 34/2010- Obra CEARTE		x		Foi necessário contratar os serviços remanescentes do contrato 34/2010, a obra está em fase final.
9	Construir o prédio do Laboratório de Tecnologia de Origem Animal		x		A obra está em andamento em ritmo normal.
10	Projetos Hospital Escola – Serviços remanescentes do Contrato 30/2011		x		A empresa está refazendo os projetos do Bloco 3 – Oncologia, por solicitação da fiscalização. Devido a exigência de detalhes construtivo, o andamento dos serviços está lento.
11	Reforma MERCOSUL multicultural		x		A obra está em andamento em um ritmo normal.
12	Reforma do 3º pavimento – Bloco B Anglo		x		Foram necessárias adequações ao projeto, para tanto será preciso aditar prazo e valor. O ritmo da obra é normal.
13	Serviço de plotagem		x		Devido a demanda enorme de projetos e a dificuldade em contratar uma empresa de manutenção de Ploter, foi terceirizado este serviço. O ritmo é normal.
14	Iluminação externa do Anglo -	x			Serviço concluído. A qualidade dos serviços e do material empregado foi boa. Possui Termo de Recebimento Definitivo.
15	Obra Engenharia Hídrica	x			A obra foi concluída. A qualidade dos serviços e do material empregado foi boa. Possui Termo de Recebimento Definitivo.
16	Contrato 2 Obra Restauero Casarão 8 – obras remanescentes do Contrato 09/2011	x			A obra foi concluída. A qualidade dos serviços e do material empregado foi boa. Possui Termo de Recebimento Definitivo.
17	Obra Ginecologia	x			A obra foi concluída. A qualidade dos serviços e do material empregado foi boa. Possui Termo de Recebimento Definitivo.
18	Obra Posto de Saúde do Campus Capão do Leão	x			A obra foi concluída. A qualidade dos serviços e do material empregado foi boa. Possui Termo de Recebimento Definitivo.
19	Reforma do subsolo, 5º, 6º e 7º pavimento da Fac. de Odontologia.	x			A obra foi concluída. A qualidade dos serviços e do material empregado foi boa. Possui Termo de Recebimento Definitivo.

Eixo Estratégico: Qualidade acadêmica					
Objetivo Estratégico: Qualificar as condições de trabalho e estudo					
Nº	Ação	Situação*			Síntese dos resultados obtidos
		A	PA	NA	
20	Reforma do Lyceu Riograndense		x		A empresa necessita refazer alguns serviços. Já foi notificada.
21	Ginásio ESEF		x		A empresa necessita refazer alguns serviços. Já foi notificada.
22	Reforma Emergencial do CCS	x			A obra foi concluída. A qualidade dos serviços e do material empregado foi boa. Possui Termo de Recebimento Definitivo.
23	Construção do Laboratório de Necropsia da Faculdade de Veterinária/UFPEL			x	A empresa abandonou a obra, o prazo do contrato expirou. A mesma foi notificada. Foi solicitada a aplicação das penalidades legais.
24	Construção do Centro de Capacitação e Desenvolvimento Rural Sustentável			x	A empresa abandonou a obra, o prazo do contrato expirou. A mesma foi notificada e aplicada as penalidades legais.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

A seguir, apresentam-se os dados relativos à projetos e obras concluídos e em andamento no exercício de 2013.

QUADRO 115 - PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO - PROJETOS E OBRAS CONCLUÍDOS E ANDAMENTO 2013

CONTRATO	EMPRESA	OBJETO	PRAZO VIGÊNCIA Original	VALOR GLOBAL (R\$)
23/2013	Hartmann Engenharia LTDA	Construção da Biblioteca CCL 2º fase	15/07/2014 Andamento	2.225.607,50
21/2010	Azevedo Schönhofen Construtora Ltda	Engenharias COTADA	25/05/2011 Prorrogado até 12/03/2014	3.576.997,41
29/2013	Marques Imóveis	Obra de reforma do 1º e 2º pavimento	27/08/14	2.287.387,09
41/2012	R.G.CHAFPE - ENGENHARIA ME	Elaboração dos projetos piscina - ESEF -	15/04/2013 Serviço com pendência	117.914,40
55/2011	THYSSENKRUPP Elevadores S/A	Fornecimento e Instalação de Elevador LABAGRO	15/12/2013 Concluído	85.772,80
46/2012	Edenilton Teixeira Nunes - ME	Instalação Ar Condicionado UFPEL	04/06/2013 Concluído	181.467,00
34/2010	Azevedo Schönhofen Construtora Ltda.	Obra CEART	30/12/2011 Prorrogado até 20/03/2014	3.687.000,00
2 4 / 2 0 1 3	Azevedo Schönhofen Construtora Ltda.	Contrato2-CEART Obra	21/01/2014	1.610.330,56

CONTRATO	EMPRESA	OBJETO	PRAZO VIGÊNCIA Original	VALOR GLOBAL (R\$)
33/2013	Loki Engenharia Ltda	Obra Laboratório de Tecnologia de Origem Animal -	11/10/2014	677.377,24
32/2013	As Built Engenharia Ltda	Projetos Hospital Escola – Serviços remanescentes do Contrato 30/2011	Prorrogado até 26/03/2014	543.284,15
25/2013	Marques Imóveis	Reforma MERCOSUL multicultural	12/07/2014	437.318,12
19/2013	Delta N Construtora Ltda	Reforma do 3º pavimento – Bloco B Anglo	03/05/2014	2.121.805,36
30/2013	A2 Impressão Digital	Serviço de plotagem	26/08/2014	68.975,00
46/2012	Edenilton Teixeira Nunes - ME	Instalação Ar Condicionado UFPEL	04/06/2013 Concluído	181.467,00
53/2012	Montebrás Ltda	Iluminação externa do Anglo -	19/11/2013 Concluído	375.764,18
33/2011	Marques Imóveis Construtora e Imobiliária Ltda	Obra Engenharia Hidrica	17/08/2012 Concluído	777.403,68
20/2012	Marsou Engenharia Ltda.	Contrato 2 Obra Restauro Casarão 8 – obras remanescentes do Contrato 09/2011	16/05/2013 Concluído	812.318,39
28/2012	Marques Imóveis Construtora e Imobiliária Ltda	Obra Ginecologia	19/06/2013 Concluído	583.390,37
09/2012	Marques Imóveis Construtora e Imobiliária Ltda	Obra Posto de Saúde	06/03/2013 Concluído	222.838,02
28/2011	Delta N Construtora Ltda	Reforma do Porão, 5º, 6º e 7º pav. da Fac. de Odontologia	01/07/2012 Concluído	1.880.732,35
36/2012	Coenpro - Construções, Engenharia e projetos LTDA	Reforma do Lyceu	24/07/2013 Obra com pendência	404.444,55
17/2011	Loki Engenharia Ltda	Ginásio ESEF	14/04/2012 Concluído	725.981,20
17/2013	FG Engenharia e Comércio LTDA	Reforma Emergencial do CCS	21/10/2013 Concluído	443.413,08
22/2011	Tecnocon Construtora de Obras Ltda	Construção do Laboratório de Necropsia da Faculdade de Veterinária/UFPEL	31/05/2012 Contrato rescindido	642.817,33
01/2012	Empresa Instaltec Engenharia Ltda	construção do Centro de Capacitação e Desenvolvimento Rural Sustentável	08/04/2013 Contrato rescindido	5.565.836,10

Na tabela abaixo, apresentam-se os termos de aditivo que se fizeram necessários aos contratos supracitados:

QUADRO 116 - PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO - TERMOS ADITIVOS NECESSÁRIOS

CONTRATO	1º TERMO ADITIVO	2º TERMO ADITIVO	3º TERMO ADITIVO	4º TERMO ADITIVO	5º TERMO ADITIVO	6º TERMO ADITIVO	7º TERMO ADITIVO	8º TERMO ADITIVO
21/2010	Prorroga o prazo de vigência em 360 dias corridos	Prorroga o prazo de vigência em 180 dias corridos	Acréscimo de R\$ 470.857,79	Prorroga o prazo de vigência em 180 dias corridos	Acréscimo de R\$ 460.324,04	Prorroga o prazo de vigência em 120 dias. Acréscimo de 382.531,43	Prorroga o prazo de vigência em 90 dias corridos	
41/2012	Prorroga o prazo de vigência em 6 meses.	Acréscimo de R\$ 27.798,28						
55/2011	Prorroga o prazo de vigência em 60 dias.							
34/2010	Prorroga o prazo de vigência em 12 meses.	Acréscimo de R\$ 149.431,54						
19/2013	Acréscimo de R\$ 59.556,11							
33/2011	Acréscimo de R\$ 121.587,25. Prorroga o prazo de vigência em 90 dias.							
20/2012	Acréscimo de R\$ 310.250,11	Acréscimo de R\$ 91.979,98						
09/2012	Prorrogação de Prazo 90 Dias.	Acréscimo de R\$ 11.995,09						
28/2011	Acréscimo de R\$ 162.826,00							
36/2012	Acréscimo de R\$ 20.871,31							
17/2011	Prorrogação de Prazo 180 Dias.	Acréscimo de R\$ 179.910,52. Prorrogação de Prazo 60 Dias.	Prorrogação de Prazo 60 Dias					
17/2013	Acréscimo de R\$ 51.694,48							

A Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento, a despeito de sua importância estratégica para a Instituição, encontrava-se desestruturada, sem política de trabalho e sem pessoal para desenvolver suas responsabilidades institucionais, a exemplo da própria PROPLAN. Com a carência de pessoal técnico-administrativo em educação, que afeta a quase todas as áreas da UFPel, se buscou constituir a equipe dessa Coordenação com pessoal docente e com bolsistas, alternativa esta que, mesmo tida como transitória, não se consolidou e teve-se que optar por restringir suas atividades. Desta forma foi priorizado o compromisso da Gestão de melhorar e equalizar as condições de trabalho e estudo na UFPel. Avaliações externas dos cursos de graduação, realizadas pelo INEP, e avaliações realizadas pela Comissão Própria de Avaliação e pela PROPLAN, indicam insuficiências ou precariedades em diferentes estruturas de apoio acadêmico, como espaço físico, laboratórios e bibliotecas. Como ação inicial desta prioridade, a PROPLAN e a PRG – Pró-Reitoria de Graduação, lançaram dois editais (PROEQUIP) com o objetivo foi o de apoiar propostas, elaboradas pelos Colegiados dos Cursos de Graduação presenciais e Núcleos Docentes Estruturantes, voltadas para a melhoria de laboratórios de ensino e para o suprimento de material bibliográfico previstos nos respectivos Projetos Pedagógicos ou em Diretrizes Curriculares Nacionais.

Uma segunda prioridade foi a melhoria de processos administrativos. Neste caso, a equipe teve que ser estruturada e acabou formada por um servidor, um docente colaborador e quatro alunos bolsistas. A meta para 2013 foi desenvolver um método para o mapeamento de processos administrativos e a realização de um estudo-piloto nos processos de compras e almoxarifado da UFPel.

A partir da validação do método e do estudo-piloto, pretende-se a sua aplicação nos principais processos da UFPel, com vistas à melhoria dos mesmos.

A terceira ação priorizada foi a produção de informações em maior quantidade e qualidade com vistas alimentar os sistemas de informações do Governo e apoiar a tomada de decisão.

QUADRO 117 - PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO

Eixo Estratégico: QUALIDADE ACADÊMICA					
Objetivo Estratégico: Qualificar as condições de Trabalho e Estudo					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Edital PROEQUIP 2013	X			Foram submetidos e contemplados 56 projetos, provenientes de 22 unidades acadêmicas, beneficiando um total de 82 cursos de graduação. No total foram alocados R\$2.684.644,65, para aquisição de material bibliográfico e equipamentos de laboratório e informática.
2	Mapeamento de processos administrativos		X		Desenvolvimento de um método para o mapeamento de processos administrativos, tendo sido realizado um estudo-piloto nos processos de compras e almoxarifado da UFPel.
3	Consolidação de dados institucionais	X			Auxílio à Coordenação de Regulação e Acompanhamento (CORAC), da PROPLAN, no provimento de informações para os diferentes órgãos e sistemas ligados ao Ministério da Educação: (a) Pingifes; Censo da Educação Superior – INEP; e-MEC
4	Proposta da Matriz de Alocação Docente	X			Auxílio a elaboração de uma proposta de Matriz para Alocação Docente da UFPel
5	Proposta de Matriz de Alocação de Recursos	x			Auxílio a elaboração de uma proposta de Matriz para Alocação de Recursos para as Unidades Acadêmicas, aprovada pelo Fórum de Diretores da UFPel.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

Já na Coordenadoria de Orçamento, o desafio maior de 2013 foi o de buscar o equilíbrio entre receita e despesa. Os levantamentos iniciais indicavam a existência de dívidas de exercícios anteriores, que efetivamente se confirmaram em valor significativo e a permanência de desequilíbrios no exercício derivados, principalmente, das despesas contínuas que tiveram crescimento substantivo nos últimos anos. Até 2012 e em relação a 2008, o crescimento de despesas como serviços gerais, de limpeza, de portaria, de vigilância e de motoristas, chegou a 243,95%. Esse crescimento das despesas contínuas deveu-se, em grande parte, ao fato da UFPel ter tido um crescimento significativo de alunos, cursos e docentes e ter sustentado esse crescimento com locações, ao invés de investir em áreas próprias em seus Campi. Essas locações oneraram o custeio também por trazerem grande dispersão na área física, o que exigiu postos de vigilância e portaria que não puderam ser partilhados com outras unidades, tornando inviável a racionalização desses serviços. Também as aquisições de imóveis antigos e dispersos pela cidade trouxeram despesas maiores, especialmente de vigilância.

A situação relatada elevou, gravemente, o comprometimento do orçamento de custeio com as despesas contínuas, subindo de 30,7%, em 2008, para 62,1%, em 2012.

Para 2013, o quadro projetado não apresentava expectativa de reversão dessa tendência, especialmente pelo fato de haver contratos em vigor e a necessidade de estudos de

alternativas novas para contratação de serviços, o que dificultou a redução rápida dessas despesas.

Alguns avanços foram conseguidos, embora ainda muito aquém do necessário, visto que o nível atual dessas despesas consome recursos que são indispensáveis ao adequado funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas.

O esforço para reduzir as despesas contínuas começou pro controlá-las e projetá-las. Também é preciso construir novas alternativas, especialmente para os serviços de vigilância. Essas ações tem sido promovidas em conjunto com a Pró-Reitoria Administrativa e com a Pró-Reitoria Adjunta de Infraestrutura, tendo-se a expectativa de que produzam reduções reais de despesas no próximos anos.

QUADRO 118 - PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO

COORDENAÇÃO DE ORÇAMENTO					
Eixo Estratégico: Qualidade Acadêmica					
Objetivo Estratégico: adequação progressiva da despesa à receita orçamentária anual					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Equilíbrio Econômico da UFPel		X		O exercício de 2013 encerrou com equilíbrio econômico, pelos remanejamentos feitos e pelos recursos adicionais incorporados aos orçamentos
2	Execução orçamentária		X		O orçamento foi executado buscando-se a compatibilização dos recursos disponíveis com as prioridades institucionais.
3	Relatórios Gerenciais		X		A prioridade foi estabelecer sistema de controle sobre as despesas contínuas e a produção de relatórios gerenciais. Esses dois objetivos foram parcialmente alcançados necessitando de aperfeiçoamentos.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

Em setembro de 2013 foi criado o Núcleo de Patrimônio Cultural - NPC, com a missão de planejar e executar a política institucional para salvaguarda do patrimônio cultural da UFPel, bem como agir em prol da conservação, documentação, guarda e divulgação deste patrimônio.

O patrimônio cultural compreende “[...] o conjunto dos elementos históricos, arquitetônicos, ambientais, paleontológicos, arqueológicos, ecológicos e científicos, para os quais se reconhecem valores que identificam e perpetuam a memória e referenciais do modo de vida e identidade social.” (Lei 6292 /1975).

As ações desenvolvidas pelo Núcleo de Patrimônio Cultural cumpriram com os objetivos de diagnosticar a situação do patrimônio cultural edificado, estabelecer uma rede de parceiros para o desenvolvimento das ações, gerar registros sobre os estudos de identificação desenvolvidos, reunir grupos de trabalho para fomentar as ações e estabelecer o regimento

deste núcleo.

QUADRO 119 - PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO

NÚCLEO DE PATRIMÔNICO CULTURAL - NPC					
Eixo Estratégico: QUALIDADE ACADÊMICA E COMPROMISSO SOCIAL					
Objetivo Estratégico: atualizar os documentos estruturantes da instituição; ampliar a democratização do acesso					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Localização e estudo das fontes para a identificação do patrimônio cultural edificado.		x		Pesquisa bibliográfica, arquivística e documentação fotográfica dos bens imóveis de valor cultural da UFPEL.
2	Verificação e eleição dos critérios de qualificação do patrimônio cultural edificado	x			Pesquisa do inventário municipal, estadual; pesquisa do valor histórico e memorial dos bens imóveis relacionados na pesquisa.
3	Estabelecimento de parcerias na instituição e fora dela representativas para o trabalho com o patrimônio cultural edificado	x			Visita técnica ao Setor de Patrimônio Histórico da UFRGS. Realização do Encontro Patrimônio Cultural Edificado a UFPel com a presença da Secretaria de Cultura e Secretaria de Gestão da Cidade do Município e Promotoria Especializada de Pelotas. Estabelecimento de parceria consultiva com o SPH-UFRGS. Projeto Portas Abertas à Memória: estabelecido com a Secretaria de Cultura de Pelotas.
4	Produção e registro impresso do trabalho de identificação do patrimônio cultural edificado com distribuição dentro da instituição e divulgação em formato digital	x			Produção e lançamento do livro Patrimônio Edificado Cultural da UFPel, primeiro estudo.

** A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado*

A Coordenadoria de Regulação e Acompanhamento (CORAC) da PROPLAN possui como responsabilidades planejar, dirigir, coordenar e orientar as atividades de gestão dos atos regulatórios e de supervisão emitidos pelo Ministério da Educação e suas autarquias. Também possui como função apoiar e acompanhar as atividades de coordenações de cursos, com o compromisso de contribuir para a melhoria da qualidade de ensino e da gestão, com vistas ao cumprimento da responsabilidade social da instituição. Na CORAC está também localizado o Procurador Educacional Institucional.

Durante o ano de 2013 várias ações foram realizadas tendo em vista contribuir para a qualidade acadêmica, cabendo destacar a organização e sistematização das informações sobre a regulação e supervisão dos cursos, o apoio às coordenações de curso nos diversos procedimentos regulatórios além do provimento de diversas informações institucionais para órgão internos e externos a universidade.

QUADRO 120 - PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO

COORDENADORIA DE REGULAÇÃO E ACOMPANHAMENTO					
Eixo Estratégico: QUALIDADE ACADÊMICA					
Objetivo Estratégico: Qualificar as condições de Trabalho e Estudo					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
	Aperfeiçoamento da qualidade do ensino de graduação.	X			A nota de avaliação do curso em processos regulatórios, o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral de Curso (IGC), segundo o SINAES, são indicadores que revelam a qualidade dos cursos de graduação e das instituições de ensino superior. Nos resultados do IGC 2012, a UFPel alcançou o conceito 4, em uma escala de 1 a 5.
	Organização e sistematização das informações sobre a regulação e supervisão dos cursos		X		Atualmente, a UFPel possui 58 Cursos com processos protocolados no sistema e-MEC (Reconhecimento, Renovação de Reconhecimento e Aditamento de Pólo). Durante o ano de 2013, 19 cursos tiveram Portarias de reconhecimento emitidas pela SERES.
	Acompanhamento e abertura de processos de regulação	X			No ano de 2013, foram protocolados 6 novos Processos de Reconhecimento de curso e 6 processos de Renovação de reconhecimento. Foram preenchidos 23 formulários eletrônicos em processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e foram respondidas 15 diligências (despacho saneador e parecer final). Em relação ao ENADE 2013, foi realizado o enquadramento de cursos e também treinamento para os coordenadores de curso.
	Elaboração de procedimentos e rotinas para visita in loco e apoio às coordenadores durante as visitas in loco	X			No ano de 2013, a CORAC desenvolveu um manual sobre os procedimentos de reconhecimento de cursos pelo MEC, visando melhor orientar os coordenadores e colegiados durante todo o processo. A Coordenação possui kit documental para auxiliar os coordenadores durante a visita in loco. No ano de 2013, a UFPel recebeu 18 visitas in loco em processos para reconhecimento ou renovação de reconhecimento de cursos. Foi realizado um Seminário sobre o SINAES com as coordenações de curso.
	Preenchimento e aprimoramento do PingIFES e Censo 2012		X		O PingIFES 2012, e Censo da Educação Superior 2012 e Indicadores do TCU 2012 foram preenchidos com sucesso. Durante o ano de 2013 foram realizadas diversas tratativas para melhoria e confiabilidade dos dados para o Censo 2013.
	Realizar o preenchimento e adesão ao SISU com melhoria da comunicação com a PRG	X			Durante o ano de 2013, foi realizada a adesão ao SISU para os semestres de 2013/2 e 2014/1. Em parceria com o COCEPE e PRG os dados e procedimentos foram melhorados.
	Divulgação de informações institucionais		X		Durante 2013, a CORAC informou diversas informações institucionais para diversos órgãos internos e externos da universidade (em parceria com a CPDI).

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

XX - PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVA

A Pró-Reitoria Administrativa tem como principais atribuições coordenar e executar as aquisições de bens e serviços por licitações, os pagamentos a fornecedores, os serviços financeiros, contábeis e patrimoniais, a programação de aquisição, recebimento, conferência, guarda, conservação, movimentação e controle dos materiais necessários ao regular funcionamento dos serviços institucionais, a celebração de contratos e a alienação dos bens considerados inservíveis.

Neste sentido, o setor apresenta contribuições para efetivação do planejamento estratégico, tático e operacional da Universidade Federal de Pelotas, orientando sua atuação visando à melhoria da qualidade acadêmica, o cumprimento do compromisso social, o desenvolvimento de pessoas e a democracia institucional. Para qualificar as condições de trabalho e estudo, melhorar as condições de permanência e desenvolvimento acadêmico e capacitar, continuamente, o quadro de pessoal, compatibilizando, progressivamente, receita e despesa, é preciso gerenciar as atribuições da Pró-Reitoria Administrativa de modo a satisfazer às necessidades institucionais e as exigências da legislação vigente.

Apesar das dificuldades encontradas em 2013 e de algumas demandas emergenciais que se apresentaram, cujas soluções demandaram muito dos esforços empenhados, importantes ações de gestão foram implementadas.

Quanto às licitações, foram realizados no exercício anterior cento e dezesseis pregões eletrônicos (dois a mais que em 2012), porém o valor total homologado foi R\$ 31.630.000,00 (Trinta e um milhões, seiscentos e trinta mil reais) 61% a mais que no ano anterior, demonstrando que houve melhor utilização desta modalidade de licitação, apresentando também uma economia total de 52% sobre o valor estimado inicialmente para os certames (R\$ 60.960.000,00).

Foram realizadas quinze concorrências e quatro tomadas de preço, sendo emitidas 7.027 (sete mil e vinte e sete) notas de empenho e existindo, na época, cento e três contratos vigentes. Outra importante ação trata-se do melhor emprego do suprimento de fundos, houve dezenove supridos em 2013 despendidos o valor total de R\$ 17.687,00 (Dezessete mil, seiscentos e oitenta e sete reais).

Adotou-se uma agenda de compras, com períodos para solicitações de materiais e serviços, que pode conferir organização e planejamento às demandas da Universidade Federal de Pelotas, possibilitando também a otimização da utilização dos recursos.

Tratando-se de assuntos técnicos e burocráticos, é importante que sejam estreitados os laços entre os setores administrativos e as unidades acadêmicas, mediante a promoção de capacitação e treinamento dos servidores.

A respeito deste campo, quanto aos pedidos de concessão de diárias e passagens, foram

realizadas 2.337 (duas mil e trinta e sete) solicitações, 17% a mais que em 2012, entretanto, em relação ao ano anterior o valor total gasto com diárias foi reduzido em 2,11% e o de passagens em 7,06% , o que demonstra uma otimização na utilização dos recursos, sendo realizadas mais viagens com menores custos.

Entre as principais ações neste sentido, destaca-se a promoção de seminário, em 25 e 27 de março, para diretores e secretários de unidade sobre procedimentos administrativos nos Departamentos de Material e Patrimônio e de Finanças e Contabilidade. Entre os temas abordados, o encontro forneceu subsídios aos responsáveis pela elaboração dos pedidos de materiais e serviços das Unidades, além de solicitações junto ao SCDP e Suprimento de Fundos. Ainda, foi promovida reunião com os coordenadores PROEXT para orientações quanto à execução orçamentária e financeira em março e abril de 2013.

Em reunião ocorrida em 02 de setembro no Campus Porto, foram prestadas orientações a diretores de unidades acadêmicas e coordenadores de cursos sobre compras de equipamentos e de material bibliográfico, em função dos recursos liberados no Edital PROEQUIP, da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento e da Pró-Reitoria de Graduação.

Também ocorreu a contratação junto à Escola de Administração Fazendária de curso com a participação de dezoito servidores sobre repactuações e análise de planilhas de formação de preços nos contratos de terceirização, realizado de 16 a 19 de setembro. O curso teve por objetivo capacitar servidores para entender e aplicar a legislação que rege as contratações públicas, principalmente a Instrução Normativa n. 2/2008 da SLTI/MPOG, que trata da capacitação para negociar a contratação, o reajuste de preços, a repactuação e o reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos de serviços terceirizados em nome da entidade pública.

A Coordenação de Finanças e Contabilidade/Núcleo de Gestão de Diárias e Passagens, no dia 12 de dezembro, promoveu encontro com os representantes das unidades acadêmicas e administrativas, bem como os usuários do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP, para a capacitação referente à nova versão do sistema que substituiu a anterior desde 1º de janeiro de 2014, sendo de uso obrigatório a todos os órgãos da Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundações.

Ainda, foi promovida a contratação junto à Escola de Administração Fazendária de curso para treinamento de trinta servidores sobre gestão e fiscalização de contratos, devendo o treinamento ser realizado em breve, aguardando-se a confirmação da data.

Houve esforços para desburocratização dos procedimentos administrativos, buscando agilizar o atendimento de demandas a serem executadas pela Pró-Reitoria, como, por exemplo, no caso de encaminhamento de processos que necessitam de parecer jurídico para prosseguimento. Isso possibilitou que os processos licitatórios e outros de competência da Pró-Reitoria Administrativa fossem mais bem instruídos e tramitassem com maior agilidade e adequação. Um exemplo disso são os pregões eletrônicos cuja análise e tramitação que

estendiam-se por longos períodos passaram a ter um tempo médio até a emissão da nota de empenho de dois meses.

Por fim, de acordo com os valores destinados pela matriz orçamentária da Universidade Federal de Pelotas, a Pró-Reitoria Administrativa, dentre os recursos efetivamente a ela encaminhados, atingiu a projeção estimada, não extrapolando a utilização dos recursos públicos. Desta maneira, a Pró-Reitoria Administrativa tem contribuído para aperfeiçoar os caminhos que conduzem à melhoria da qualidade acadêmica, ao cumprimento do compromisso social, ao desenvolvimento de pessoas e à democracia institucional.

Os quadros abaixo identificam as ações e os resultados alcançados:

QUADRO 121 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVA

Eixo Estratégico: Qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: Qualificar as condições de trabalho e estudo e compatibilizar, progressivamente, receita e despesa					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Otimização das licitações, buscando melhorar a capacidade de aquisição de bens e serviços.	x			Valor total homologado em pregões 61% maior que em 2012 com uma economia total de 52% sobre o valor estimado inicialmente nesta modalidade de certame licitatório.
2	Qualificação da utilização do suprimento de fundos para maior agilidade ao pagamento de despesas excepcionais com aderência a legislação vigente.		x		O número de supridos foi ampliado de 2 para 19 em 2013, despendido o valor total de R\$ 17.687,00 (Dezessete mil, seiscentos e oitenta e sete reais).
3	Conferir maior organização e planejamento aos pedidos das unidades referentes à aquisição de bens e serviços.	x			Adotou-se uma agenda de compras que pode conferir organização e planejamento às demandas da UFPEL, possibilitando também a otimização da utilização dos recursos, mediante a fixação de períodos para recebimento das solicitações.
4	Redução dos custos com diárias e passagens sem prejudicar a qualificação da comunidade acadêmica.	x			Foram realizadas 2337 solicitações, 17% a mais que em 2012, entretanto, em relação a 2012 o valor total gasto com diárias foi reduzido em 2,11% e o de passagens em 7,06%), o que demonstra uma otimização na utilização dos recursos, sendo realizadas mais viagens com menores custos.
5	Desburocratização dos procedimentos administrativos, buscando agilizar o atendimento de demandas a serem executadas pela Pró-Reitoria		x		Os processos licitatórios e outros de competência da Pró-Reitoria Administrativa passaram a ser mais bem instruídos, resultando em tramitações mais ágeis e adequadas. A título exemplificativo, pregões eletrônicos cuja análise e tramitação estendiam-se por longos períodos passaram a ter um tempo médio até a emissão da nota de empenho de dois meses.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

QUADRO 122 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVA

Eixo Estratégico: Democracia					
Objetivo Estratégico: Ter critérios para distribuição de recursos					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Otimização dos custos operacionais da Pró-Reitoria e maior transparência nos gastos públicos.	x			De acordo com os valores destinados pela matriz orçamentária da Universidade Federal de Pelotas, a Pró-Reitoria Administrativa, dentre os recursos efetivamente a ela encaminhados, atingiu a projeção estimada, não extrapolando a utilização dos recursos públicos. Desta maneira, a Pró-Reitoria Administrativa tem contribuído para aperfeiçoar os caminhos que conduzem à melhoria da qualidade acadêmica, ao cumprimento do compromisso social, ao desenvolvimento de pessoas e à democracia institucional.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

QUADRO 123 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVA

Eixo Estratégico: Desenvolvimento de pessoas					
Objetivo Estratégico: Promover um programa de ações continuadas de capacitação para os servidores					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Estreitamento dos laços entre os setores administrativos e as unidades acadêmicas, mediante a promoção de capacitação e treinamento dos servidores.		x		Promoção de seminário, treinamentos e cursos, sobre procedimentos administrativos relativos à Material, Patrimônio, Finanças e Contabilidade, Suprimento de Fundos, execução orçamentária e financeira quanto ao PROEXT, compras de equipamentos e de material bibliográfico, em função dos recursos liberados no Edital PROEQUIP, repactuações e análise de planilhas de formação de preços nos contratos de terceirização e novo Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

XXI - PRÓ-REITORIA ADJUNTA DE INFRAESTRUTURA

A Pró-Reitoria Adjunta de Infraestrutura (PRAINFRA) foi definida na estrutura organizacional da UFPEL, estando ligada a Pró-Reitoria Administrativa. A PRAINFRA está composta por duas coordenações, a Coordenação de Gestão da Manutenção (CGM) e a Coordenação de Gestão Ambiental (CGA), além disso estão ligados ao gabinete do Pró-Reitor de Infraestrutura dois núcleos: o Núcleo de Transporte (NUTRANS) e o Núcleo de Vigilância e Portarias (NUVIP).

As atribuições da PRAINFRA são planejar, supervisionar, coordenar e acompanhar a execução das ações de manutenção e prestação de serviços de segurança, portaria, transporte e limpeza das unidades acadêmicas e administrativas da UFPel, além das políticas ambientais da Universidade.

No ano de 2013 a PRAINFRA atuou fortemente na regularização dos contratos firma-

dos entre as empresas terceirizadas que prestam serviços junto à UFPEL. Além disso, por meio da CGM, habilitou, melhorando as condições de trabalho com a aquisição de equipamentos e materiais de construção, as equipes dos Núcleos para atuação nos serviços de manutenção e reforma dos prédios da UFPEL.

No NUTRANS, foi feita a regularização dos contratos de manutenção e de combustível, normas de utilização da frota foram implementadas, além de várias ações de atualização da frota de veículos da UFPEL.

As ações de segurança realizadas pelo NUVIP se desenvolveram no âmbito de regulação dos contratos e no diagnóstico e proposições para melhora do sistema de segurança da UFPEL.

A Coordenação de Gestão Ambiental atuou no melhoramento da qualidade do abastecimento de água e tratamento de esgoto dos campi da UFPEL, assim como, no tratamento e destinação dos resíduos de laboratórios. Outro campo de atuação da CGA foi à educação e conscientização da comunidade acadêmica, com ações que propuseram a licitação de produtos sustentáveis, além disso, a CGA por meio do NLA está atualizando os licenciamentos dos prédios da UFPEL.

Para atender ao objetivo estratégico, atualizar os documentos estruturantes da Instituição, a PRAINFA desenvolveu as seguintes ações apresentadas no quadro abaixo:

QUADRO 124 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA ADJUNTA DE INFRAESTRUTURA

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: atualizar os documentos estruturantes da instituição;					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Emissão de Memorandos Circulares instituindo normas de utilização da frota de serviços de transporte a instituição.		X		Maior controle dos deslocamentos, custos de manutenção e abastecimento. Consegue-se maior transparência e responsabilidade nos procedimentos.
02	Definição do Plano de Segurança Institucional da UFPEL		X		Normatização dos procedimentos de segurança patrimonial da UFPEL.

** A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado*

Para atender ao objetivo estratégico, qualificar as condições de trabalho e estudo, a PRAINFA atuou fortemente neste objetivo, no qual desenvolveu várias ações nas diferentes áreas de atuação, as principais ações estão apresentadas no quadro abaixo:

QUADRO 125 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA ADJUNTA DE INFRAESTRUTURA

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: qualificar as condições de trabalho e estudo;					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Realização da manutenção corretiva e preventiva periódica aos veículos da UFPEL.		X		Com a realização da manutenção corretiva e preventiva periódica pôde-se ampliar e qualificar os atendimentos de deslocamentos para toda a comunidade acadêmica da UFPEL.
02	Rotas de inspeção das caixas de esgoto e escoamento pluvial		X		Atualização dos registros da rede existente em planta, supervisão e manutenção do sistema de esgotos e escoamento pluvial no Campus Capão do Leão
03	Adequação da área externa do <i>Campus</i> Capão do Leão tais como, limpeza, paisagismo, pinturas de meio-fios	X			Em manutenção permanente
04	Obras de adequação de espaços didáticos (Salas de aulas e laboratórios)	X			Ações permanentes
05	Manutenção de rede de alta tensão do campus Capão do Leão		X		Em manutenção permanente
06	Manutenções emergenciais na Av. Eliseu Maciel (avenida de acesso ao Campus Capão do Leão)	X			Redução do risco de ocorrência de acidentes com veículos na via.
07	Reestabelecimento das relações de colaboração entre UFPEL e EMBRATA-ETB sobre gerenciamento da Estação de Tratamento de Água (ETA) do Campus Capão do Leão.	x			Construção de confiança institucional, visando o gerenciamento bi-institucional da ETA
08	Aquisição de 50% dos insumos e equipamentos para o tratamento da água do Campus Capão do Leão.	x			Melhora da potabilidade da água no campus Capão do Leão. Gerenciamento bi-institucional da ETA
09	Realização de Diagnóstico sobre problemas ambientais nas unidades administrativas e acadêmicas.	x			Apontados preocupações da comunidade universitária, no campus Capão do Leão e nos <i>campi</i> Pelotas, para subsidiar o plano de Gestão Ambiental da UFPel.
10	Qualificação da UFPel para aderir à rede A3P - Agenda Ambiental da Administração Pública, Programa de responsabilidade Socioambiental do Ministério do Meio Ambiente		x		Interlocução informal com instituições públicas que oficialmente aderiram à A3P onde são trocadas experiências de gestão ambiental.
11	Aquisição de canecas reutilizáveis para servidores	x			Redução de uso de matéria prima. Redução do destino de copos recicláveis, os quais não podem ser reciclados por não haver espaço físico para serem secos.
12	Cobrança de cumprimento da cláusula de Logística reversa para lâmpadas fluorescentes			x	DMP não cobrou do fornecedor o cumprimento desta cláusula do edital.
13	Recolhimento e destinação correta de 5.000 (cinco mil) lâmpadas fluorescentes das unidades da UFPel	x			Melhoria das condições de trabalho e estudo, pela maior segurança de pessoas e segurança ambiental
14	Orientação aos setores de radiologia do manejo adequado de resíduos radiológicos	x			Diminuição de risco pessoal e ambiental de acidentes, cumprimento da legislação.
15	Orientação ao HU quanto ao destino correto de resíduos da construção civil	x			Destinação coreta de resíduos no local, e redução de condições de proliferação de roedores
16	Viabilização de licença para destinação correta de podas de árvores da área da FAMED, junto à SQA-Pelotas	x			Melhora das condições do local, destinação correta de resíduos no local, e redução de condições de proliferação de roedores e insetos

17	Destinação para Empresa especializada em reciclagem de cerca de 100 pneus usados de veículos da UFPel, armazenados no campus Capão do Leão e Núcleo de Transporte	x			Melhora das condições do local, destinação correta de resíduos no local, e redução de condições de proliferação de roedores e insetos
18	Orientação os setor de compras (DRA) para aquisição de folhas de papel A4 reciclado 100% pós-consumo	x			Redução da utilização de recursos naturais, bem como do impacto ambiental de seu uso
19	Levantamento <i>in loco</i> de laboratórios para orientação de gerenciamento de resíduos		x		Ainda em realização. Correto gerenciamento de resíduos dos laboratórios e levantamento de quantidades de destiladores na UFPel.
20	Destinação de local para adequada identificação de passivo de resíduos químicos sem identificação, armazenados nas diversas unidades da UFPel		x		Local cedido provisoriamente pelo CCQFA. Processo de seleção de técnico para a atividade será realizado no primeiro trimestre de 2014.
21	Mapeamento do sistema de efluentes de todas as unidades do campus Capão do Leão e campus Porto	X			Subsidiar PRPlanejamento na construção de edital de construção de estações de tratamento de esgoto nestes locais
22	Fornecimento de atestados dispensando obras de reforma de Licença Prévia para serem executadas nas unidades: FacVet, Anglo, Química Industrial, Aulário – Capão do Leão, Bloco II do Dept de Pediatría – FAMED, FAU, Biblioteca do ICH, Hospice	x			Dar andamento aos processos de licitação para reforma das unidades citadas.
23	Atuação junto à EMBRAPA-ETB quanto à áreas desta que a UFPel utiliza em comodato		x		Adequar os comodatos de acordo com as áreas efetivamente em uso pela UFPel, prevendo uma prorrogação dos comodatos.
24	Aditamento de contrato para recolhimento, transporte e destinação de Resíduos do Serviço de Saúde (RSS) de unidades da UFPel	x			Aumento da coleta de RSS nas unidades, os quais antes não eram coletados.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

Para atender ao objetivo estratégico, melhorar as condições de permanência e desenvolvimento acadêmico, a PRAINFRRA atuou fortemente neste objetivo, no qual desenvolveu várias ações principalmente considerando a questão da acessibilidade, as principais ações estão apresentadas no quadro abaixo:

QUADRO 126 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA ADJUNTA DE INFRAESTRUTURA

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: melhorar as condições de permanência e desenvolvimento acadêmico;					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Implantação de Transporte de Apoio com acessibilidade à Portadores de Necessidades Especiais		X		Foi adquirido ônibus adequado às exigências de Portadores de Necessidades Especiais.
02	Implantação de Ciclovia de acesso ao Campus Anglo		X		Implantação da Ciclovia localizada na Rua Gomes Carneiro, em parceria com a Prefeitura Municipal de Pelotas.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

Para atender ao objetivo estratégico, compatibilizar, progressivamente, receita e despesas, a PRAINFRA atuou em suas ações sempre com o intuito da economicidade, algumas ações mostradas no quadro abaixo, foram mais específicas para atender este objetivo.

QUADRO 127 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA ADJUNTA DE INFRAESTRUTURA

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: compatibilizar, progressivamente, receita e despesa;					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Reestruturação dos locais de prestação de serviço da vigilância terceirizada.	X			Redução de 25% nos custos dos serviços de vigilância terceirizada.
02	Aquisição de sistemas de monitoramento eletrônico.		X		Aguarda orçamentos para publicação de edital de licitação.
03	Reestruturação dos locais e horários de prestação de serviço dos agentes de portaria.		X		Aguarda orçamentos para publicação de edital de licitação.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

Para atender ao objetivo estratégico, implantar um programa de ações continuadas de capacitação para os servidores, a PRAINFRA desenvolveu as seguintes ações apresentadas no quadro abaixo:

QUADRO 128 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA ADJUNTA DE INFRAESTRUTURA

Eixo Estratégico: desenvolvimento de pessoas					
Objetivo Estratégico: implantar um programa de ações continuadas de capacitação para os servidores					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Reestruturação da escala de serviço de vigilância, facilitada pela formação das equipes.	X			Nos horários de capacitação do servidor sempre existe outro no local de trabalho.
02	Flexibilização da jornada de trabalho com compensação de horas.		X		Mais de metade dos servidores retornaram ou continuaram frequentes aos cursos de educação formal.
03	Levantamento de Necessidades de Capacitação de Servidores		X		Retorno positivo da Seção de Eletricidade/Nu-CaL
04	Capacitação de servidores (Gestão de Frota)		X		A qualificação de servidores em Gestão de frota qualificou as ações realizadas, bem como aprimorou a metodologia de trabalho, auxiliando na construção das normatizações do Núcleo de Transporte.
05	Oferecimento de curso de capacitação a servidores da UFPel sobre manejo de resíduos na instituição	x			Formação e treinamento de servidores quanto ao manejo correto de resíduos na UFPel. Início da formação de grupos de atuação em resíduos nas unidades

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

Para atender ao objetivo estratégico, ampliar a participação da comunidade nas decisões, a PRAINFRA desenvolveu as seguintes ações apresentadas no quadro abaixo:

QUADRO 129 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA ADJUNTA DE INFRAESTRUTURA

Eixo Estratégico: democracia					
Objetivo Estratégico: ampliar a participação da comunidade nas decisões					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Apresentação e discussão dos resultados do Diagnóstico Ambiental (online) no campus Capão do Leão e no Anglo	x			Coleta de sugestões a respeito de encaminhamentos de ações da gestão para sanar/minimizar os problemas ambientais apontados no diagnóstico realizado
02	Realização de Audiência Pública da PRAINFRA				Apresentação das ações realizadas pela PRAINFRA em 2013 e coletas de sugestões da comunidade e proposições de novas ações para 2014

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

XXII - PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEP tem a responsabilidade de coordenar os assuntos e ações inerentes à gestão de pessoas. Para isso, é responsável pelo ingresso e pelo acompanhamento de toda a movimentação do servidor após o seu ingresso na UFPel, contando atualmente com cerca de 1340 servidores técnicos-administrativos e 1311 docentes, estando estruturada em três Coordenadorias: de Administração de Pessoal, de Políticas de Pessoal e Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal.

A Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal, foi responsável pelas ações de capacitação ofertadas em 2013, num total de vinte e nove cursos de diferentes áreas, atingindo 467 (número corrigido em relação aquele informado no SIMEC) servidores, entre técnicos-administrativos e docentes. Além das capacitações, a Coordenadoria foi responsável pela concessão de progressões por capacitação, por mérito e do incentivo à qualificação aos servidores da instituição. Ainda em 2013, a Coordenadoria passou a gerenciar os afastamentos para Pós-Graduação de técnicos e docentes, além de realizar o registro das progressões funcionais de docentes.

Foram nomeados em 2013, cento e setenta e dois (172) docentes e cento e cinquenta e três (153) técnicos administrativos de cargos de nível C, D e E.

Em relação à saúde do servidor, uma das ações realizada foi a criação do Núcleo de Saúde e Qualidade de Vida – NSQV, a partir do Projeto inicial de criação da PRGRH. O Núcleo tem como responsabilidade coordenar as ações de implementação da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal – PASS.

A Coordenadoria de Administração de Pessoal é responsável pelo gerenciamento e inclusão de informações no SIAPE no que se refere à vida funcional do servidor. A Coordenadoria possui ainda dois Núcleos: Administrativo e Financeiro, além das Seções de Admissões, Registros e Desligamento dos servidores, da Seção de Concessões de Designações e da Seção de Benefícios, Aposentadorias e Pensões.

A Coordenadoria de Políticas de Pessoal, é responsável pela mobilidade do servidor, tratando das remoções e das redistribuições de outras instituições para a UFPel e vice-versa.

A Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal, tem a responsabilidade de promover cursos de capacitação, além das concessões das progressões dos servidores técnicos e docentes. Em 2013, foram concedidas oito (08) Licenças de Capacitação e sessenta (60) liberações de horários para servidores matriculados em cursos da educação formal. Em relação aos afastamentos para Pós-Graduação foram seis (06) Mestrados no País e um (01) no exterior; em nível de Doutorado, trinta (30) afastamentos no País e três (03) para o exterior; e em nível de Pós-Doutorado, sete (07) no País e cinco (05 no exterior).

Abaixo, o quadro das ações realizadas no ano de 2013, baseadas no eixo estratégico desenvolvimento de pessoas.

QUADRO 130 - AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS - PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Eixo Estratégico: desenvolvimento de pessoas					
Objetivo Estratégico: Implantar um programa de ações continuadas de capacitação para servidores					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Fomentar cursos de capacitação baseados nas demandas elencadas pelos servidores	x			Foram capacitados 467 servidores distribuídos em 29 ações de capacitação.
2	Operar a inclusão das progressões funcionais docentes junto ao Sistema SIAPE	x			As inclusões estão sendo feitas com regularidade.
3	Gerenciar os afastamentos para pós-graduação dos servidores		x		Os afastamentos estão sendo encaminhados regularmente.

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

2.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

2.2.1 Programa Temático

Não se aplica à UJ.

2.2.2 Objetivo

Não se aplica à UJ.

2.2.3 Ações

2.2.3.1 Ações - OFSS

2.2.3.2 Ações/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação															
Código		00G5		Tipo:											
Descrição		CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS DECORRENTE DO PAGAMENTO DE PRECATÓRIOS E REQUISIÇÕES DE PEQUENO VALOR.													
Iniciativa															
Objetivo				Código:		Tipo:									
Programa				Código:		Tipo:									
Unidade Orçamentária		26278 - Fundação Universidade Federal de Pelotas													
Ação Prioritária		() Sim		(x) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Mi-séria							
Lei Orçamentária Anual - 2013															
Execução Orçamentária e Financeira															
Nº do subtítulo/ Localizador		Dotação		Despesa		Restos a Pagar inscritos 2013									
		Inicial		Final		Empenhada		Liquidadada		Paga		Processados		Não Processados	
		1.459.577,00		1.459.577,00		182.261,62		182.261,62		182.261,62					
Execução Física da Ação - Metas															
Nº do subtítulo/ Localizador		Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		Reprogramado (*)		Realizado					
		Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais decorrente do pagamento de precatórios e requisições de pequeno valor.		Não se aplica											
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores															
Nº do subtítulo/ Localizador		Execução Orçamentária e Financeira		Execução Física - Metas		Descrição da Meta		Unidade de medida		Realizada					
		Valor em 01/01/2013		Valor Liquidado		Valor Cancelado									

Identificação da Ação									
Código		00M0			Tipo:				
CONTRIBUIÇÃO A ENTIDADES NACIONAIS REPRESENTATIVAS DE EDUCAÇÃO E ENSINO									
Iniciativa									
Objetivo					Código:		Tipo:		
Programa					Código:		Tipo:		
Unidade Orçamentária									
26278 - Fundação Universidade Federal de Pelotas									
Ação Prioritária		() Sim		(x) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Mi-séria	
Lei Orçamentária Anual - 2013									
Execução Orçamentária e Financeira									
Nº do sub-título/ Localizador		Dotação		Despesa		Restos a Pagar inscritos 2013			
		Inicial		Final		Empenhada		Liquidadada	
		50.000,00		50.000,00		50.000,00		50.000,00	
Execução Física da Ação - Metas									
Nº do sub-título/ Localizador		Descrição da meta		Unidade de medida		Montante			
		Contribuição a entidades nacionais representativas de educação e ensino.		Não se aplica		Previsto		Reprogramado (*)	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores									
Execução Orçamentária e Financeira									
Nº do sub-título/ Localizador		Valor em 01/01/2013		Valor Liquidado		Valor Cancelado		Descrição da Meta	
								Unidade de medida	
								Realizada	

Identificação da Ação									
Código		0005						Tipo:	
Descrição		CUMPRIMENTO DE SENTENÇA JUDICIAL TRANSITADA EM JULGADO (PRECATÓRIOS)							
Iniciativa									
Objetivo				Código:				Tipo:	
Programa				Código:				Tipo:	
Unidade Orçamentária		26278 - Fundação Universidade Federal de Pelotas							
Ação Prioritária		() Sim		(x) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Mi-séria	
Lei Orçamentária Anual - 2013									
Execução Orçamentária e Financeira									
Nº do sub-titulo/ Localizador		Dotação		Despesa		Restos a Pagar inscritos 2013			
		Inicial		Final		Empenhada		Liquidadada	
		13.387.878,00		12.389.446,00		12.385.631,02		12.385.631,02	
Execução Física da Ação - Metas									
Nº do sub-titulo/ Localizador		Descrição da meta		Unidade de medida		Montante			
		Cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (Precatórios).		Não se aplica		Previsto		Reprogramado (*)	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores									
Execução Orçamentária e Financeira									
Nº do sub-titulo/ Localizador		Valor em 01/01/2013		Valor Liquidado		Valor Cancelado		Realizada	

Identificação da Ação		09HB		Tipo:	
Código					
Descrição	CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS				
Iniciativa					
Objetivo		Código:	Tipo:		
Programa		Código:	Tipo:		
Unidade Orçamentária	26278 - Fundação Universidade Federal de Pelotas				
Ação Prioritária	() Sim	(x) Não	Caso positivo: () PAC	() Brasil sem Mi-séria	
Lei Orçamentária Anual - 2013					
Execução Orçamentária e Financeira					
Nº do sub-título/ Localizador	Dotação		Restos a Pagar inscritos 2013		
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga
	35.333.245,00	43.429.574,00	42.684.940,01	42.684.940,01	42.668.249,77
Execução Física da Ação - Metas					
Nº do sub-título/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
	Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais.	Não se aplica			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do sub-título/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira				
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida
					Realizada

Identificação da Ação									
Código			20GK			Tipo:			
Descrição			FOMENTO ÀS AÇÕES DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO						
Iniciativa									
Objetivo			0803 - Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência , da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.						
Programa			2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão						
Unidade Orçamentária			26278 - Fundação Universidade Federal de Pelotas						
Ação Prioritária			() Sim	(x) Não	Caso positivo: () PAC	() Brasil sem Mi-séria			
Lei Orçamentária Anual - 2013									
Execução Orçamentária e Financeira									
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa		Restos a Pagar inscritos 2013				
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados		
	2.508.301,00	2.838.126,00	2.830.940,76	1.137.453,10	1.133.096,44	4579,16	1.693.487,66		
Execução Física da Ação - Metas									
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida		Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado			
	Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão			Projeto Apoiado		20	900,00		760,00
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores									
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas					
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida		Realizada	
	1.399.605,01	1.398.954,03	650,98	Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão		Projeto Apoiado			

Identificação da Ação		20RJ		Tipo:	
Código					
Descrição	APOIO A CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES, PROFISSIONAIS, FUNCIONÁRIOS E GESTORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA				
Iniciativa					
Objetivo	0597 - Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais de educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.				
Programa	2030 - Educação Básica				
Unidade Orçamentária	26278 - Fundação Universidade Federal de Pelotas				
Ação Prioritária	() Sim	(x) Não	Caso positivo: () PAC	() Brasil sem Mi-séria	
Lei Orçamentária Anual - 2013					
Execução Orçamentária e Financeira					
Nº do sub-título/ Localizador	Dotação	Despesa		Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga
	1.417.351,00	1.417.351,00	1.415.913,32	1.090.035,33	1.088.507,71
Execução Física da Ação - Metas					
Nº do sub-título/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
	Apoio a Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica.	Pessoa Beneficiada	8.865	6.747	6.747
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira					
Nº do sub-título/ Localizador	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Execução Física - Metas	
				Descrição da Meta	Unidade de medida
					Realizada

	260.775,66	260.775,66			Apoio a Capacitação e Formação Inicial e Contínua de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica.	Pessoa Beneficiada	

Identificação da Ação									
Código		20RK			Tipo:				
FUNCCIONAMENTO DE INSTITUICÖES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR									
Iniciativa									
Objetivo		0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudo em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.							
Programa		2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão							
Unidade Orçamentária		26278 - Fundação Universidade Federal de Pelotas							
Ação Prioritária		() Sim		(x) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Mi-séria	
Lei Orçamentária Anual - 2013									
Execução Orçamentária e Financeira									
Nº do sub-título/ Localizador		Dotação		Despesa		Restos a Pagar inscritos 2013			
		Inicial		Final		Empenhada		Liquidadada	
		55.498.394,00		68.849.099,00		60.256.242,49		47.186.451,65	
Execução Física da Ação - Metas									
Nº do sub-título/ Localizador		Descrição da meta		Unidade de medida		Montante			
						Previsto		Reprogramado (*)	
		Funcionamento das Universidades Federais		Aluno Matriculado		23.000		14.777	
								16.021	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores									
Nº do sub-título/ Localizador		Execução Orçamentária e Financeira		Execução Física - Metas					
		Valor em 01/01/2013		Valor Liquidado		Valor Cancelado		Unidade de medida	
		2.354.093,56		2.351.491,30		2.602,26		Aluno Matriculado	

Identificação da Ação									
Código		20TP			Tipo:				
Descrição		PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIÃO							
Iniciativa									
Objetivo				Código:		Tipo:			
Programa				Código:		Tipo:			
Unidade Orçamentária		26278 - Fundação Universidade Federal de Pelotas							
Ação Prioritária	() Sim	(x) Não	Caso positivo: () PAC	() Brasil sem Mi-séria					
Lei Orçamentária Anual - 2013									
Execução Orçamentária e Financeira									
Nº do sub-titulo/ Localizador	Dotação		Despesa		Restos a Pagar inscritos 2013				
	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados		Não Processados		
	171.983.219,00	227.591.546,00	224.329.581,86	224.329.581,86					
Execução Física da Ação - Metas									
Nº do sub-titulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		Realizado		
	Pagamento de pessoal ativo da união.		Não se Aplica		Previsto		Reprogramado (*)		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores									
Nº do sub-titulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira		Execução Física - Metas						
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida		Realizada	

Identificação da Ação									
Código		0181		Tipo:					
PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES - SERVIDORES CIVIS									
Iniciativa									
Objetivo				Código:		Tipo:			
Programa				Código:		Tipo:			
Unidade Orçamentária									
26278 - Fundação Universidade Federal de Pelotas									
Ação Prioritária		() Sim		(x) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Mi-séria	
Lei Orçamentária Anual - 2013									
Execução Orçamentária e Financeira									
Nº do sub-titulo/ Localizador		Dotação		Despesa		Restos a Pagar inscritos 2013			
		Inicial		Final		Empenhada		Liquidadada	
		112.888.520,00		130.377.263,00		128.575.238,43		128.543.033,59	
								128.502.677,14	
								40.356,45	
								32.204,84	
Execução Física da Ação - Metas									
Nº do sub-titulo/ Localizador		Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		Realizado	
		Pagamento de aposentadorias e pensões - servidores civis		Não se Aplica		Previsto		Reprogramado (*)	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores									
Execução Orçamentária e Financeira									
Nº do sub-titulo/ Localizador		Valor em 01/01/2013		Valor Liquidado		Valor Cancelado		Unidade de medida	
								Realizada	

Identificação da Ação		2004		Tipo:	
Código					
Descrição		ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES			
Iniciativa					
Objetivo		Código:		Tipo:	
Programa		2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			
Unidade Orçamentária		26278 - Fundação Universidade Federal de Pelotas			
Ação Prioritária		() Sim	(x) Não	Caso positivo: () PAC	() Brasil sem Mi-séria
Lei Orçamentária Anual - 2013					
Execução Orçamentária e Financeira					
Nº do sub-título/ Localizador	Dotação	Despesa		Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga
	4.283.842,00	5.295.000,00	5.291.177,70	5.228.480,90	5.201.832,96
Execução Física da Ação - Metas					
Nº do sub-título/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	Pessoa Beneficiada	3.495	4.498	4.243
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do sub-título/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira		Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida

Identificação da Ação		2010		Tipo:		
Código						
Descrição		ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES				
Iniciativa						
Objetivo		Código:	Tipo:			
Programa	2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	26278 - Fundação Universidade Federal de Pelotas					
Ação Prioritária	() Sim	(x) Não	Caso positivo: () PAC	() Brasil sem Mi-séria		
Lei Orçamentária Anual - 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Nº do sub-título/ Localizador	Dotação		Despesa		Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	
	264.000,00	320.500,00	300.186,17	300.186,17	0,00	
Execução Física da Ação - Metas						
Nº do sub-título/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares		Criança Atendida	272	377	355
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira						
Nº do sub-título/ Localizador	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Execução Física - Metas		
				Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

Identificação da Ação									
Código		2011						Tipo:	
Descrição		AUXILIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES							
Iniciativa									
Objetivo					Código:			Tipo:	
Programa		2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação							
Unidade Orçamentária		26278 - Fundação Universidade Federal de Pelotas							
Ação Prioritária		() Sim		(x) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Mi-séria	
Lei Orçamentária Anual - 2013									
Execução Orçamentária e Financeira									
Nº do sub-título/ Localizador		Dotação		Despesa		Restos a Pagar inscritos 2013			
		Inicial		Final		Empenhada		Liquidadada	
		420.000,00		535.000,00		479.685,76		479.685,76	
Execução Física da Ação - Metas									
Nº do sub-título/ Localizador		Descrição da meta		Unidade de medida		Montante			
		Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares		Servidor Beneficiado		Previsto		Reprogramado (*)	
				194		405		382	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores									
Nº do sub-título/ Localizador		Execução Orçamentária e Financeira		Execução Física - Metas					
		Valor em 01/01/2013		Valor Cancelado		Descrição da Meta		Unidade de medida	

Identificação da Ação									
Código		2012			Tipo:				
AUXILIO-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES									
Iniciativa									
Objetivo					Tipo:				
Programa		2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação							
Unidade Orçamentária		26278 - Fundação Universidade Federal de Pelotas							
Ação Prioritária		() Sim		(x) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Mi-séria	
Lei Orçamentária Anual - 2013									
Execução Orçamentária e Financeira									
Nº do subtítulo/ Localizador		Dotação		Despesa		Restos a Pagar inscritos 2013			
		Inicial		Final		Empenhada		Liquidadada	
		7.596.000,00		10.500.600,00		10.435.115,86		10.435.115,86	
								0,00	
Execução Física da Ação - Metas									
Nº do subtítulo/ Localizador		Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		Realizado	
		Auxílio Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares		Pessoa Beneficiada		2.082		2.375	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores									
Execução Orçamentária e Financeira									
Nº do subtítulo/ Localizador		Valor em 01/01/2013		Valor Cancelado		Descrição da Meta		Unidade de medida	

Identificação da Ação		4002		Tipo:	
Código					
Descrição	ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR				
Iniciativa					
Objetivo	0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudo em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.				
Programa	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				
Unidade Orçamentária	26278 - Fundação Universidade Federal de Pelotas				
Ação Prioritária	() Sim	(x) Não	Caso positivo: () PAC	() Brasil sem Mi-séria	
Lei Orçamentária Anual - 2013					
Execução Orçamentária e Financeira					
Nº do sub-titulo/ Localizador	Dotação		Despesa		Restos a Pagar inscritos 2013
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga
	8.343.744,00	8.343.744,00	8.322.058,41	6.820.044,13	6.820.044,13
Execução Física da Ação - Metas					
Nº do sub-titulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida		Montante
					Previsto
	Assistência ao estudante de Ensino Superior		Aluno Assistido		4.440
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira					
Nº do sub-titulo/ Localizador	Valor em 01/01/2013		Valor Cancelado		Unidade de medida
					Realizada
	356.906,47		130.187,70		Aluno Assistido

Identificação da Ação		4572		Tipo:	
Código					
Descrição		CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO			
Iniciativa					
Objetivo		Código:		Tipo:	
Programa		2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			
Unidade Orçamentária		26278 - Fundação Universidade Federal de Pelotas			
Ação Prioritária	() Sim	(x) Não	Caso positivo: () PAC	() Brasil sem Mi-séria	
Lei Orçamentária Anual - 2013					
Execução Orçamentária e Financeira					
Nº do sub-titulo/ Localizador	Dotação		Despesa		
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga
	450.000,00	450.000,00	448.292,31	164.425,76	164.425,76
Execução Física da Ação - Metas					
Nº do sub-titulo/ Localizador	Descrição da meta		Montante		
			Unidade de medida		Previsto
	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação		Servidor Capacitado		480
					480
					146*
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira					
Nº do sub-titulo/ Localizador	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida
	99.383,07	102.754,47	130,00	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Servidor Capacitado
* O quantitativo efetivamente realizado é de 467 servidores capacitados.					

Identificação da Ação															
Código		6328			Tipo:										
Descrição		UNIVERSIDADE ABERTA E A DISTÂNCIA													
Iniciativa															
Objetivo		0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudo em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.													
Programa		2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão													
Unidade Orçamentária		26278 - Fundação Universidade Federal de Pelotas													
Ação Prioritária		() Sim		(x) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Mi-séria							
Lei Orçamentária Anual - 2013															
Execução Orçamentária e Financeira															
Nº do sub-titulo/ Localizador		Dotação		Despesa		Restos a Pagar inscritos 2013									
		Inicial		Final		Empenhada		Liquidadada		Paga		Processados		Não Processados	
		40.000,00		40.000,00											
Execução Física da Ação - Metas															
Nº do sub-titulo/ Localizador		Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		Reprogramado (*)		Realizado					
		Universidade Aberta a Distância		Vaga Disponibilizada		7.200		0		0					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores															
Nº do sub-titulo/ Localizador		Execução Orçamentária e Financeira		Execução Física - Metas		Unidade de medida		Realizada							
		Valor em 01/01/2013		Valor Cancelado		Descrição da Meta		Vaga Disponibilizada							
		11.460,29		0,00		Universidade Aberta a Distância									

Identificação da Ação		8282		Tipo:	
Código					
Descrição		REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR			
Iniciativa					
Objetivo		0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudo em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.			
Programa		2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão			
Unidade Orçamentária		26278 - Fundação Universidade Federal de Pelotas			
Ação Prioritária		() Sim	(x) Não	Caso positivo: () PAC	() Brasil sem Mi-séria
Lei Orçamentária Anual - 2013					
Execução Orçamentária e Financeira					
Nº do sub-título/ Localizador	Dotação		Despesa		Restos a Pagar inscritos 2013
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga
	10.877.933,00	14.458.516,00	14.455.361,54	4.730.431,69	4.687.476,50
Execução Física da Ação - Metas					
Nº do sub-título/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida		Montante
	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior		Vaga Disponibilizada		Previsto
					Reprogramado (*)
					Realizado
					4.364
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira					
Nº do sub-título/ Localizador	Valor em 01/01/2013		Valor Liquidado		Execução Física - Metas
	10.488.402,78		10.207.382,02		Descrição da Meta
			281.020,76		Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior
					Unidade de medida
					Realizada

2.2.3.3 Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados - OFSS

Nada a informar.

2.2.3.4 Ações - Orçamento de Investimento – OI

Nada a informar.

2.2.3.5 Análise Situacional

A análise das ações executadas indica que, em sua maioria, houve aproximação entre as metas previstas e realizadas. Em algumas delas, no entanto, as diferenças para menos são significativas, como são os casos da Ação de Funcionamento de Instituições Federais de Ensino (20 RK) e Requalificação e da Universidade Aberta e a Distância (6228). No primeiro caso, a redução do número de alunos se deve ao fato de que na previsão feita em 2012, para 2013, também foram considerados os alunos vinculados à cursos na modalidade EAD e, no quantitativo realizado, foram considerados somente os alunos vinculados à cursos presencias. Na Educação a Distância, a instituição optou por não ofertar vagas em 2013 para os cursos mantidos pela UAB, priorizando a organização dos registros acadêmicos e a atendimento a preceitos regulatórios aplicáveis.

As ações empreendidas em 2013 com vistas a adicionar recursos ao orçamento permitiram a cobertura dos montantes de despesas contínuas, ficando esse aporte aquém das necessidades de orçamento para garantir adequadas condições de permanência e equidade e para a manutenção e qualificação de espaços de trabalho e estudo.

3. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1 Estrutura de Governança

A estrutura de Governança da Universidade Federal de Pelotas é formada principalmente pelos órgãos da Administração Superior que são os seguintes: I - Conselho Diretor da Fundação (CONDIR); II - Conselho Universitário (CONSUN); III- Conselho Coordenador do Ensino e da Pesquisa (COCEPE) e IV - Reitoria.

O Conselho Diretor é o órgão supervisor da gestão econômico-financeira, nos termos do artigo 17 do Decreto nº 65.881, de 16 de dezembro de 1969.

O Conselho Universitário (CONSUN) é o órgão supremo da Universidade com funções normativa, consultiva e deliberativa.

O Conselho Coordenador do Ensino da Pesquisa e da Extensão (COCEPE) é o órgão central de supervisão do ensino, da pesquisa e extensão, com funções consultiva, normativa e deliberativa.

A estrutura de controle interno principal da Universidade é a Unidade de Auditoria Interna, compreendida de grande relevância a sua atuação no sentido de prestar assessoramento à alta administração, propondo ações corretivas para os desvios gerenciais identificados, objetivando contribuir para a melhoria quanto à economicidade, eficiência e eficácia, inclusive nas ocasiões em que haja suspeitas de práticas fraudulentas dentro da Universidade. A Unidade de Auditoria também contribui para que a Universidade cumpra a sua missão institucional, com qualidade de ensino e comprometimento com a aprendizagem.

3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

QUADRO 132 - A.3.2 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					x
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				x	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			x		
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				x	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.		x			
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				x	

7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.			x		
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.			x		
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				x	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.			x		
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			x		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			x		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		x			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		x			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		x			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				x	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					x
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					x
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				x	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			x		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					x
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				x	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					x
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				x	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				x	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				x	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			x		
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					x
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				x	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					x

Análise Crítica: A UFPel está aperfeiçoando seu Sistema de Controle Interno. A identificação de pontos críticos de controle é estratégica para que um sistema de controle funcione plenamente. É nesse sentido que a Administração está empenhada em instituir medidas que assegurem o controle do processo com base em efetivos critérios acordados na comunidade ou nos órgãos superiores. Essas medidas passam pelo monitoramento permanente e por ações corretivas que busquem recuperar os critérios perseguidos, na busca do funcionamento do sistema conforme planejado. Fundamentalmente, a Administração busca a consecução de um sistema capaz de analisar as diversas etapas de seu processo de trabalho, o qual reúne a comunicação com vinte e duas unidades acadêmicas, sete pró-reitorias e dezenas de estruturas administrativas. Essa análise busca determinar medidas preventivas para controlar possíveis falhas através dos seus pontos críticos. Neste sentido, a Administração entende os controles internos como essenciais para a realização dos objetivos, além de serem estratégicos no que diz respeito ao apoio adequado ao funcionamento da instituição. Para que funcione adequadamente a comunicação é um dos elementos que merece destaque. A busca da comunicação eficiente é objetivo permanente em nossa gestão. Todavia, ainda há necessidade de aprimorarmos os canais de comunicação. As ferramentas tecnológicas são fundamentais para isso, e estão sendo buscadas e aprimoradas visando padronizar procedimentos e instruções que devem estar registradas em documentos formais. O êxito dessa regularização está na participação dos servidores nos diferentes níveis organizacionais, colaborando na elaboração de procedimentos e de instruções operacionais, de tal forma que todos e todas compreendam perfeitamente a importância de seu trabalho para o êxito da instituição como um coletivo. Essa compreensão é importante para a redução de ocorrências e de desvios que tem gerado sindicâncias para apurar responsabilidades e buscar ocasionais ressarcimentos. Assim, busca-se políticas que permitam ações preventivas para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da instituição. Dessa forma, o sistema de controle interno tem contribuído para a melhoria do desempenho da organização, em que pese ser necessário seu permanente aperfeiçoamento.

Escala de valores da Avaliação:

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.
- (3) **Neutra:** Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.
- (5) **Totalmente válido.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.
- (5) **Totalmente válido.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

3.3 Remuneração Paga a Administradores

Não se Aplica.

3.3.1 Política de Remuneração dos Membros da Diretoria Estatutária e dos Conselhos de Administração e Fiscal

Não se Aplica.

3.3.2 Demonstrativo da Remuneração Mensal de Membros de Conselhos

Não se Aplica.

3.3.3 Demonstrativo Sintético da Remuneração de Membros de Diretoria e de Conselhos

Não se Aplica.

3.3.4 Demonstrativo da Remuneração Variável dos Administradores

Não se Aplica.

3.4 Sistema de Correição

O sistema correcional da UFPel insere-se na esfera de atuação da Comissão Perma-

nente de Processos Administrativos Disciplinares (CPPAD), unidade vinculada ao Gabinete do Reitor, cuja missão essencial consiste na condução de expedientes voltados à apuração de possíveis irregularidades administrativas cometidas por servidores públicos (artigos 143 e 148 da Lei n.º 8.112/1990) ou por acadêmicos, sendo estes últimos regidos pelas disposições constantes no Regimento da Universidade (<http://wp.ufpel.edu.br/scs/regimento/>), com aplicação subsidiária da Lei n.º 9.784/1999.

No ano de 2013 a CPPAD foi recomposta, através da publicação das Portarias GR n.º 1.238, de 29 de Maio de 2013 e n.º 1.831, de 21 de Agosto de 2013, passando a contar com 03 (três) membros titulares e 03(três) membros suplentes, os quais se alternam na composição das comissões apuratórias instauradas pela Instituição.

Diante das denúncias/representações de irregularidades narradas aos canais competentes (Ouvidoria, Auditoria Interna, Direção de Gabinetes da Reitoria ou qualquer outra unidade administrativa), aportando a notícia na CPPAD, é realizado um juízo prévio de admissibilidade acerca da necessidade e utilidade de instauração do incidente disciplinar, à luz da legislação vigente e dos normativos expedidos pela Controladoria-Geral da União (CGU), com amparo, ainda, nas disposições constantes no Manual de PAD da CGU, em consonância com a Portaria GR n.º 1.944, de 03 de Setembro de 2013.

Finalizada essa análise preliminar, o expediente é encaminhado ao Magnífico Reitor, o qual, de acordo com o art. 54 do Regimento da UFPel, é a autoridade competente para instaurar todo e qualquer procedimento disciplinar nesta Universidade. Determinada a instauração de comissão apuratória (através de despacho ou portaria), realizadas as providências relativas à instrução processual e produzido o relatório final com as conclusões da comissão, o processo é encaminhado à Procuradoria Federal junto à UFPel, para exame de regularidade do expediente, cf. Portaria GR n.º 1.366, de 12 de Setembro de 2011. Após, o processo é remetido ao dirigente máximo da Universidade para julgamento e, se for o caso, aplicação das pertinentes sanções administrativas. Oportuno destacar que, em se tratando de processo disciplinar referente à apuração de responsável de irregularidade praticada por acadêmico, havendo recomendação de aplicação da penalidade de expulsão, a competência para julgamento pertencerá ao Conselho Universitário (CONSUN), cf. art. 330 do Regimento da UFPel.

A recomposição da CPPAD teve início em Abril/2013, oportunidade em que foi nomeada nova presidência (Portaria GR n.º 806/2013, DOU 10/04/2013), com a detecção de um considerável cenário de demanda reprimida: aproximadamente duas centenas de expedientes correcionais aguardando andamento, especialmente no que tange a exercícios pretéritos - inclusive processos anteriores ao ano de 2009, ocasião em que a CPPAD foi constituída como uma comissão permanente desta IFES, cf. Portaria n.º 1.471, de 18 de Setembro de 2009. Conforme os dados armazenados no arquivo da unidade, antes de Setembro/2009, a coorde-

nação da CPPAD sugeria nomes de servidores para composição das comissões, o que gerava dificuldade de controle do andamento processual, pois os processos eram remetidos diretamente aos presidentes das comissões, ocasionando lentidão na resolução dos expedientes.

No sentido de melhor circunstanciar o *status* em que se encontrava a CPPAD em Abril/2013 (ou seja, antes da sua recomposição), faz-se necessário apontar algumas das pendências mais graves que foram evidenciadas naquela ocasião:

- a chefia da CPPAD encontrava-se acéfala desde a dispensa, a pedido, do anterior presidente; acompanhada do afastamento, também a pedido, de outros membros, o que instou à recomposição da Comissão. Aliás, tal situação, momentaneamente, obstruiu o prosseguimento e/ou a (re)instauração dos procedimentos correcionais nesta IFES, atingindo até mesmo a atuação da autoridade instauradora e/ou julgadora, no caso, o Magnífico Reitor, pois somente a partir da adequada reorganização da CPPAD os ritos de estilo poderiam ser adotados;
- a condução dos trabalhos correcionais apresentava diversas vicissitudes, desde a emissão da portaria até a instrução final dos processos (por ex.: portaria instauradora de comissão sem a específica designação dos servidores responsáveis pela investigação; falta da adoção de manual ou roteiro para a instrução dos procedimentos; episódios de apuração de responsabilidade através de sindicância quando os fatos ordenavam a adoção do rito sumário previsto no art. 133 da Lei n.º 8.112/1990; oitiva de testemunhas após o interrogatório do réu sem a retomada da ampla defesa e do contraditório; ausência de notificação prévia do acusado; entre outras irregularidades);
- controle das atividades correcionais bastante precário (conclusão dos trabalhos fora do período estipulado na portaria instauradora, à míngua de justificativa para tal extrapolação de prazo; ausência de solicitação de portaria de prorrogação de prazo ou de recondução da comissão quando os trabalhos correcionais não podiam ser concluídos a tempo e modo; instalação dos trabalhos com a portaria de instauração já expirada; ausência de inventário periódico dos processos na carga da unidade; etc);
- ausência de pessoal capacitado para atuar na condução de processos correcionais (a única servidora lotada na CPPAD realiza serviços administrativos, pois como ainda não alcançou a estabilidade no serviço público, não pode integrar comissão de sindicância ou PAD – art. 12, §§ 2º e 3º da Portaria CGU n.º 335/2006); os membros remanescentes da antiga composição da CPPAD (além de não terem sido capacitados para o exercício da atividade), juntamente com outros membros que solicitaram afastamento entre o final do ano de 2012 e início de 2013, possivelmente, responderão a processo correcional em razão dos

sucessivos episódios de perda de prazo à míngua da pertinente justificativa, cf. iterativamente recomendado pela Procuradoria Federal junto à UFPel;

- elevado número de processos na carga da CPPAD, sem registro de qualquer tipo de controle ou critério para a definição de quais comissões seriam instaladas prioritariamente, aliado a um quadro de ausência de exame prévio de admissibilidade das denúncias/representações alusivas aos expedientes correccionais.

Com a emissão da Portaria n.º 1.238/2013, de 29 de maio de 2013, a CPPAD foi totalmente recomposta (com alteração pela Portaria n.º 1.831, de 21 de Agosto de 2013), mediante a designação de novos membros titulares e suplentes, viabilizando a retomada dos expedientes sindicantes e disciplinares na Universidade. Entretanto, os servidores públicos designados na indigitada portaria não podem dedicar-se exclusivamente aos trabalhos da CPPAD, reunindo-se apenas semanalmente, em razão da notória ausência de corpo técnico nesta Universidade na proporção necessária ao regular atendimento de suas atividades.

Diante de tantas vicissitudes, principalmente a elevada demanda reprimida (275 expedientes, cf. inventário de Novembro/2013), mediante o Memorando CPPAD Nº 039/13 foi elencada sucinta listagem dos expedientes correccionais que, no momento, ofereciam maior potencialidade de reflexo institucional e/ou patrimonial à esfera jurídica da UFPel, razão pela qual os mesmos foram eleitos como prioritários, passando a receber tratamento preferencial da Comissão, juntamente com a necessidade de investigação dos fatos novos.

Ainda na tentativa de resolver o incidente relativo à alta demanda disciplinar reprimida na UFPel (oriunda de exercícios pretéritos, cf. já registrado alhures), foram adotadas outras diligências: delegação à Pró-Reitoria Administrativa da competência para instaurar e julgar expedientes investigativos voltados à apuração de episódios relativos a pagamentos de indenizações decorrentes da ausência da adesão às normas vigentes (Portaria GR n.º 1.464/2013); capacitação dos membros da CPPAD para atuar na área disciplinar; designação dos dirigentes das unidades como responsáveis pela realização de notificações, intimações e citações para fins de condução de processos disciplinares no âmbito da UFPel (Portaria GR n.º 2.029/2013); designação de grupo de trabalho para produção de proposta de regimento das comissões apuratórias da Universidade, de acordo com o cenário real e as necessidades da Instituição (Portaria GR n.º 1.944/2013); emissão de normativo com medidas e diretrizes voltados à preservação do patrimônio da Universidade, acompanhado de instruções a serem adotadas em casos de furtos e/ou roubos (Memorando Circular Conjunto N.º 001/2013/NU-VIP-CPPAD-GR); formação em Novembro/2013 de “força-tarefa”, composta por 23(vinte e três) servidores públicos desta IFES (incluindo os 06 membros da CPPAD), os quais receberam breve capacitação de 40h/aulas em matéria correccional, para fins de condução de sindicâncias investigativas/preparatórias, nos termos do regulamentado pela Portaria CGU n.º 335/2006; entre outras providências.

Então, tendo iniciado as atividades do exercício de 2013 no mês de junho daquele ano, atualmente, a CPPAD encontra-se em pleno funcionamento, realizando a condução de ritos correcionais (investigações preliminares, sindicâncias e processos administrativos disciplinares - PAD's), com lastro nos postulados constitucionais e legais de espécie, visando à instrução do expediente em conformidade com os princípios do contraditório, devido processo legal e ampla defesa; ao mesmo tempo em que articula com demais órgãos da Universidade medidas e atividades preventivas, no intuito de reduzir as ocorrências na área disciplinar. O quadro abaixo identifica os dados correcionais gerais referentes ao ano de 2013 na UFPel:

QUADRO 133 - PADS INSTAURADOS EM 2013

PADs instaurados em 2013	08 (oito), sendo que 01(um) deles consiste em PAD conduzido sob o rito sumário
Sindicâncias Punitivas instauradas em 2013	10 (dez)
Sindicâncias Investigativas instauradas em 2013	39 (trinta e nove)
PADs julgados	00 (zero)
Sindicâncias julgadas em 2013	03 (três)
Quantidade de suspensões aplicadas a estatutários em 2013	00 (zero)
Quantidade de advertências aplicadas a estatutários em 2013	00 (zero)

3.5 Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU

A CPPAD atua em consonância com as disposições constantes nos arts. 4º e 5º da Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, da Controladoria-Geral da União – CGU alimentando o Sistema CGU-PAD com as dados concernentes aos expedientes correcionais da Universidade dentro dos prazos estabelecidos.

3.6 Indicadores para monitoramento e avaliação do modelo de governança e efetividade dos controles internos

Conforme solicitado, no que se refere ao item 3.6 do Relatório de Gestão, informo que esta Unidade de Auditoria Interna não tem notícia de que a Instituição tenha estabelecido indicadores para monitoramento e avaliação do modelo de governança e efetividade dos controles internos e/ou objetivos estratégicos.

4. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1 Execução das despesas

4.1.1 Programação

QUADRO 134 - A.4.1.1 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS

Unidade Orçamentária:			Código UO: 26278		UGO: 154047			
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes					
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes			
DOTAÇÃO INICIAL			334.933.441,00			80.098.841,00		
CRÉDITOS	Suplementares		81.993.399,00			17.477.286,00		
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
	Créditos Cancelados		(1.792.575,00)			(832.163,00)		
Outras Operações								
Dotação final 2013 (A)			415.134.265,00	-		96.743.964,00		
Dotação final 2012(B)			358.029.026,00			76.204.831,00		
Variação (A/B-1)*100			(13,76)			(21,23)		
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência		
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida			
DOTAÇÃO INICIAL			11.762.653,00	7.069,00				
CRÉDITOS	Suplementares		7.672.927,00	28.000,00				
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos	3.920.884,00					
		Reabertos						
	Créditos Cancelados		(6.920.884,00)	(3.536,00)				
Outras Operações								
Dotação final 2013 (A)			16.435.580,00	31.533,00	-		-	
Dotação final 2012(B)			24.353.018,00	53.802,00				
Variação (A/B-1)*100			(32,51)	(41,39)				

4.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Não se aplica a esta UJ.

QUADRO 135 - A.4.1.2.1 - MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA INTERNA POR GRUPO DE DESPESA

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos						
Recebidos						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos						
Recebidos						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						

QUADRO 136 - A.4.1.2.2 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA EXTERNA POR GRUPO DE DESPESA

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	26278	12000	28846090100050043	12.225.468,00		
	26278	12000	28846090100G50001	1.459.577,00		
	26278	12000	28846090100050043			96.608,00
	26278	15000	28846090100050043	50.837,00		
	26278	25000	12128210945720043			14.903,83
	26278	26273	12364203220RK0043			9.637,40
	26278	26436	12364203220RK0043			43.152,96

Recebi- dos	24901	26278	19572202120950001			118.530,00
	26101	26278	12364203240020001			2.000.000,00
	26101	26278	12364203282820001			9.000.000,00
	26234	26278	12364203220RK0032			1.224,61
	26244	26278	12364203220RK0043			1.271,49
	26246	26278	12364203220RK0042			1.988,45
	26247	26278	12128210945720043			2.490,04
	26266	26278	12364203220RK0043			2.508,74
	26271	26278	12364203220RK0053			200,00
	26273	26278	12364203220RK0043			3.425,76
	26276	26278	12364203220RK0051			3.669,44
	26277	26278	12364203282820031			1.200,00
	26291	26278	12364203204870001			2.448.219,14
	26291	26278	12368203020RJ0001			1.488.858,60
	26298	26278	12368203020RT0001			968.278,26
	26440	26278	12128210945720042			1.000,00
	30912	26278	14422206020R90001			370.000,00
	36901	26278	10128201520YD0001			6.793.474,25
	36901	26278	10301201562330001			1.648,78
	36901	26278	10301201585730001			3.610.543,84
	36901	26278	10301201587300001			3.915.815,77
	36901	26278	10302201587210001			6.108.805,13
	36901	26278	10305201520YJ0001			1.250.000,00
	38101	26278	11334202920YT0001			51.338,20
Origem da Mo- vimenta- ção	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Conce- dente	Recebe- dora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedi- dos	154047	12000	28846090100050043		16.533,00	
Recebi- dos	24901	26278	19572202120950001	2.397.396,39		
	26101	26278	12364203282820001	4.935.117,05		
	26291	26278	12364203220GK0001	1.454.558,67		
	36901	26278	10302201585350001	185.426,76		
	38101	26278	11334202920YT0001	58.199,96		
Fonte: SIAFI Geren- cial						

Fonte: SIAFI Gerencial

4.1.3 Realização da Despesa

4.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

QUADRO 137 - A.4.1.3.1 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL

Unidade Orçamentária: UFPel	Código UO: 26278		UGO: 154047	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	19.016.583,22	27.046.985,88	18.938.159,03	26.538.877,12
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	11.995,09	198.383,44	11.995,09	198.383,44
c) Concorrência	451.146,05	4.786.068,84	451.146,05	4.769.889,33
d) Pregão	18.553.442,08	22.062.533,60	18.475.017,89	21.570.604,35
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	16.842.964,32	19.101.043,04	16.764.936,22	19.068.027,04
h) Dispensa	14.438.712,62	17.154.121,94	14.379.787,72	17.139.141,94
i) Inexigibilidade	2.404.251,70	1.946.921,10	2.385.148,50	1.928.885,10
3. Regime de Execução Especial	20.345,43	8.418,00	20.345,43	8.418,00
j) Suprimento de Fundos	20.345,43	8.418,00	20.345,43	8.418,00
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	428.497.861,52	351.514.409,84	428.414.166,89	351.514.409,84
k) Pagamento em Folha	427.983.862,97	350.786.284,73	427.900.168,34	350.786.284,73
l) Diárias	513.998,55	728.125,11	513.998,55	728.125,11
5. Outros	21.370.003,96	27.787.231,89	21.165.943,98	27.781.891,13
6. Total (1+2+3+4+5)	485.747.758,45	425.458.088,65	485.303.551,55	424.911.623,13
Fonte: SIAFI Gerencial				

4.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ

QUADRO 138 - A.4.1.3.2 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS

Unidade Orçamentária: UFPel	Código UO: 26278		UGO: 154047	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	19.016.583,22	27.046.985,88	18.938.159,03	26.538.877,12
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	11.995,09	198.383,44	11.995,09	198.383,44

c) Concorrência	451.146,05	4.786.068,84	451.146,05	4.769.889,33
d) Pregão	18.553.442,08	22.062.533,60	18.475.017,89	21.570.604,35
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	15.876.272,60	10.276.287,13	15.798.244,50	10.243.271,13
h) Dispensa	13.472.020,90	8.329.366,03	13.413.096,00	8.314.386,03
i) Inexigibilidade	2.404.251,70	1.946.921,10	2.385.148,50	1.928.885,10
3. Regime de Execução Especial	20.345,43	8.418,00	20.345,43	8.418,00
j) Suprimento de Fundos	20.345,43	8.418,00	20.345,43	8.418,00
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	415.715.978,78	351.267.799,27	415.632.284,15	351.267.799,27
k) Pagamento em Folha	415.201.980,23	350.539.674,16	415.118.285,60	350.539.674,16
l) Diárias	513.998,55	728.125,11	513.998,55	728.125,11
5. Outros	20.599.852,96	14.394.061,69	20.395.792,98	14.388.720,93
6. Total (1+2+3+4+5)	471.229.032,99	402.993.551,97	470.784.826,09	402.447.086,45
Fonte: SIAFI Gerencial				

4.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

QUADRO 139 - 4.4.1.3.3 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL

Unidade Orçamentária: UFPel			Código UO: 26278		UGO:154047				
DESPESAS CORRENTES									
Grupos de Despesa		Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal		2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1º elemento de despesa 319011		218.859.937,71	175.615.328,04	218.859.937,71	175.615.328,04	-	-	218.859.937,71	175.615.328,04
2º elemento de despesa 319001		110.864.402,34	94.783.512,19	110.864.402,34	94.783.512,19	-	-	110.824.045,89	94.783.512,19
3º elemento de despesa 319113		42.608.041,00	35.783.641,10	42.608.041,00	35.783.641,10	-	-	42.608.041,00	35.783.641,10
Demais elementos do grupo		35.712.135,67	42.972.508,32	35.679.930,83	42.972.508,32	-	-	35.663.240,59	42.972.508,32
2. Juros e Encargos da Dívida									
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
3. Outras Despesas Correntes									
1º elemento de despesa 339037		24.551.698,88	-	20.203.757,07	-	1.185.063,03	-	20.150.314,20	-
1º elemento de despesa 339039			23.673.475,97		21.867.680,05		2.681.919,12		21.826.485,13
2º elemento de despesa 339039		23.239.768,04	-	17.355.389,45	-	2.492.598,08	-	17.175.962,41	-
2º elemento de despesa 339037			20.566.534,82		19.384.001,94		2.056.301,12		19.384.001,94

3º elemento de despesa 339046	10.270.280,06	7.794.352,09	10.270.280,06	7.794.352,09	-	-	10.270.280,06	7.794.352,09
Demais elementos do grupo	32.447.662,01	19.719.539,98	27.136.561,22	18.333.882,54	1.552.353,22	1.579.039,14	26.982.870,92	18.323.003,48
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1º elemento de despesa 449052	7.271.979,80		1.231.113,03		5.089.960,18		1.230.513,03	
1º elemento de despesa 449051		10.710.353,28		4.984.452,28		6.257.719,20		4.968.272,77
2º elemento de despesa 449051	6.550.739,96		1.491.006,39		7.076.461,83		1.491.006,39	
2º elemento de despesa 449052		8.631.436,57		3.825.856,97		1.934.145,67		3.347.644,94
3º elemento de despesa 449039	30.497,07	128.748,00	11.854,63	63.588,00	126.371,75	104.711,75	11.854,63	63.588,00
Demais elementos do grupo	18.952,57	10.483,20	18.952,57	10.483,20		39.357,29	18.952,57	10.483,20
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa 449091	16.532,15	38.801,93	16.532,15	38.801,93		-	16.532,15	38.801,93
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

4.1.3.4 DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – VALORES EXECUTADOS

Diretamente pela UJ

QUADRO 140 - A.4.1.3.4 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS

Unidade Orçamentária: UFPel			Código UO: 26278		UGO: 26278				
DESPESAS CORRENTES									
Grupos de Despesa		Empenhada	Liquidadada		RP não processados		Valores Pagos		
		2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1. Despesas de Pessoal		218.859.937,71	175.615.328,04	218.859.937,71	175.615.328,04		-	218.859.937,71	175.615.328,04
1º elemento de despesa 319011		110.864.402,34	94.783.512,19	110.864.402,34	94.783.512,19		-	110.824.045,89	94.783.512,19
2º elemento de despesa 319001		42.608.041,00	35.783.641,10	42.608.041,00	35.783.641,10		-	42.608.041,00	35.783.641,10
3º elemento de despesa 319113		23.257.379,25	29.542.552,49	23.225.174,41	29.542.552,49		-	23.208.484,17	29.542.552,49
Demais elementos do grupo									
2. Juros e Encargos da Dívida									
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
3. Outras Despesas Correntes									
1º elemento de despesa 339037		24.551.698,88		20.203.757,07				20.150.314,20	
1º elemento de despesa 339039			23.673.235,97		21.867.440,05	2.492.598,08	2.681.919,12		21.826.245,13
2º elemento de despesa 339039		23.234.648,21		17.350.269,62				17.170.842,58	

2º elemento de despesa 339037		20.566.534,82		19.384.001,94	1.185.063,03	2.056.301,12		19.384.001,94
3º elemento de despesa 339046	10.270.280,06	7.794.352,09	10.270.280,06	7.794.352,09	-	-	10.270.280,06	7.794.352,09
Demais elementos do grupo	32.288.483,58	19.548.756,97	26.977.382,79	18.163.099,53	1.552.353,22	1.579.039,14	26.823.692,49	18.152.220,47
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada	Liquidadada		RP não Processados		Valores Pagos		
4. Investimentos	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1º elemento de despesa 449052	7.271.979,80		1.231.113,03		5.089.960,18		1.230.513,03	
1º elemento de despesa 449051		10.710.353,28		4.984.452,28		6.257.719,20		4.968.272,77
2º elemento de despesa 449051	6.550.739,96		1.491.006,39		7.076.461,83		1.491.006,39	
2º elemento de despesa 449052		8.631.436,57		3.825.856,97		1.934.145,67		3.347.644,94
3º elemento de despesa 449039	30.497,07	128.748,00	11.854,63	63.588,00	126.371,75	104.711,25	11.854,63	63.588,00
Demais elementos do grupo	18.952,57	10.483,20	18.952,57	10.483,20		39.357,29	18.952,57	10.483,20
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								

4.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

QUADRO 142 - A.4.1.3.6 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

DESPESAS CORRENTES									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidadada		RP não processados		Valores Pagos		
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	
1 – Despesas de Pessoal									
1º elemento de despesa VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	26.649.618,02		26.649.618,02				26.649.618,02		
2º elemento de despesa OBRIGACOES PATRONAIS	5.616.926,86		5.616.926,86				5.616.926,86		
3º elemento de despesa OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	2.852.232,29		2.852.232,29				2.852.232,29		
Demais elementos do grupo	146.032,35		146.032,35				146.032,35		
2 – Juros e Encargos da Dívida									
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
3 – Outras Despesas Correntes									
1º elemento de despesa OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	60.711.661,84	45.422.432,46	41.498.957,57	28.460.727,58	19.212.704,27	16.961.704,88	40.498.957,57	25.269.108,98	
2º elemento de despesa LOCAÇÃO DE MAQUINARIA E FERRAMENTAS - OBRA	10.328.432,00		4.414.092,13		5.914.339,87		3.593.756,48		
2º elemento de despesa MATERIAL DE CONSUMO		2.092.953,19		1.295.161,10		797.792,09		1.110.262,91	
3º elemento de despesa MATERIAL DE CONSUMO	9.135.028,05		4.058.373,85		5.076.654,20		3.987.586,56		

3º elemento de despesa AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES		1.249.227,57		496.917,00		752.310,57		493.517,00
Demais elementos do grupo	10.540.131,21	655.743,21	9.297.528,72	300.876,33	1.242.602,49	354.866,88	9.297.528,72	271.420,87
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada	Liquidadada		RP não Processados		Valores Pagos		
4 – Investimentos	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1º elemento de despesa OBRAS E INSTALACOES	5.105.087,05		378.004,04		4.727.083,01		378.004,04	
1º elemento de despesa EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE		10.030.717,98		155.505,00		9.875.212,98		
2º elemento de despesa EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	4.140.881,78		418.093,96		3.722.787,82		416.442,50	
3º elemento de despesa DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	600,00		600,00		-		600,00	
Demais elementos do grupo								
5 – Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 – Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

4.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa

O quadro A.4.1.3.1 – Despesas por Modalidade Contratação – Créditos Originários – Total. Comparando os dados de 2013, em relação aos de 2012, vê-se que: no item 1, Modalidade de Licitação, as mudanças significativas nas despesas liquidadas, em relação ao exercício anterior, ocorreram nas concorrências, que reduziu em 90,6%, e nos pregões, que reduziu em 15,9%. No total do item 1 (Modalidade de Licitação), a redução do montante liquidado foi de 29,7%; no item 2, Contratações Diretas, as dispensas reduziram 17,2% e a inexigibilidade cresceu 23,49%, sendo que a redução no total deste item foi de 11,8%.

A despesa liquidada com Pagamento de Pessoal cresceu 21,9%.

Considerando todos os itens deste quadro, foram pagas mais de 99% das despesas liquidadas.

O quadro A.4.1.3.5 – Despesas por Modalidade Contratação – Créditos de Movimentação. Comparando os dados de 2013, em relação aos de 2012, temos que a soma das modalidades concorrência e pregão, que tiveram despesas liquidadas em 2013, cresceram 732,9%; as contratações por dispensa cresceram 9,6% e as por inexigibilidade cresceram 285,2%, perfazendo um crescimento total das Contratações Diretas na ordem de 12,8%; a despesa liquidada com Pessoal cresceu 850%. Considerando todos os itens deste quadro, foram pagas 98% das despesas liquidadas.

Nos Quadros A.4.1.3.1 e A.4.1.3.5, os totais liquidados, em 2012 e 2013, nas diferentes modalidades de licitação e não considerando os itens 4 e 5 (Pessoal e Outros), são praticamente iguais (76,4 e 76,3 milhões de reais). No computo geral, considerando as duas modalidades de crédito em análise, o percentual de despesa liquidada originária de licitações foi reduzido em 2 pontos percentuais de 2012 em relação a 2013. Como os dados em análise se referem a despesas liquidadas essa redução percentual do valor licitado deverá ainda ser influenciada pelas compras realizadas mediante licitação no último quadrimestre do exercício 2013 que, em sua maioria, não foram liquidadas no exercício.

Os quadros A.4.1.3.3 e A.4.1.3.6, analisados em seu conjunto, mostram que, em relação a 2012, em Despesas Correntes, as empenhadas no grupo Pessoal cresceram 93,7 milhões de reais, ou 26,8%; as empenhas no grupo Outras Despesas Correntes, cresceram 60 milhões de reais, ou 49,56% e os Investimentos reduziram 6,4 milhões de reais, ou 21,7%. As despesas com locação de mão-de-obra tiveram um incremento de 69,6%, ou 10,3 milhões de reais e as despesas com serviços de terceiros, pessoa jurídica, cresceram 21,5%, ou 14,86 milhões de reais.

Os investimentos em Obras e Instalações tiveram elevação de 8,8%, ou 945 mil reais, enquanto em Equipamentos e Material Permanente tiveram uma redução de 38,4%, ou 7,25 milhões de reais.

Em Outras Despesas Correntes, o volume de recursos em restos a pagar cresceu de 19,6%, em 2012, para 25,4%, em 2013. Em Capital, especialmente devido a concentração de contratações ao final do ano, o volume de restos a pagar não processados, em relação ao montante empenhado, cresceu de 69,2% para 85,3%.

4.2 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos

QUADRO 143 - A.4.2. - RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
212111100		FORNECEDORES POR INSUF. DE CREDITOS/RECURSOS			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2012	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2013
154047	40.432.544/0001-47	R\$ 0,00	R\$ 93.415,04	R\$ 166.941,55	R\$ 73.526,51
Razões e Justificativas: REGISTRO REFERENTE PROCESSO 23110.000276/2013-79 PARCELAMENTO DE DÍVIDA COM A EMPRESA CLARO S/A.					
Fonte: Siafi Operacional					

4.2.1 Análise Crítica

Toda telefonia móvel utilizada pela UFPel tem cobertura no contrato 29/2010, firmado com a Empresa Claro S/A. No exercício de 2012, houve cobranças pela contratada de serviços utilizados, indevidamente, por servidor da Instituição.

Para evitar a interrupção da prestação de serviço optou-se pelo parcelamento da dívida e abertura de processo administrativo disciplinar para apurar os fatos e eventuais responsabilidades e, caso culmine em confirmação de irregularidades será providenciada a restituição ao Erário.

QUADRO 144 - A.4.3 - RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	R\$ 910.261,36	R\$ 908.732,00	R\$ -	R\$ 1.529,36
2011	R\$ 266.818,22	R\$ 227.747,99	R\$ -	R\$ 39.070,23
2010	R\$ 19.507,80	R\$ 196,40	R\$ -	R\$ 19.311,40
2009	R\$ 77.727,49	R\$ -	R\$ -	R\$ 77.727,49
2008	R\$ 1.137,86	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.137,86
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013

2012	R\$ 29.767.396,75	R\$ 24.789.534,08	R\$ 632.464,54	R\$ 4.345.398,13
2011	R\$ 19.068.871,21	R\$ 641.464,92	R\$ 2.145.053,73	R\$ 16.282.352,56
2010	R\$ 596.643,95	R\$ 9.171,57	R\$ 1.247,41	R\$ 586.224,97
2009	R\$ 239.744,86	R\$ 115.628,37	R\$ -	R\$ 124.116,49
2008	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

Fonte SIAFI Operacional

4.3 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

4.3.1 Análise Crítica

A Instituição adota o pronto pagamento dos documentos fiscais, desde que atendam aos pré-requisitos legais e apresentem regularidade fiscal.

Os valores de Restos a Pagar Processados referem-se a despesas que estão sendo contestadas judicialmente; impossibilidade de pagamento por inadimplemento de fornecedores; e a retenções a título de garantia/caução.

Com relação aos valores de Restos a Pagar não Processados, inscritos em exercícios anteriores, o montante deve-se, principalmente, a contratos prolongados de obras e instalações; convênios que, em muitos casos, tem sua vigência prorrogada, abrangendo mais de um exercício; e a demora de fornecedores na prestação dos serviços ou entrega dos bens empenhados.

Não há impacto na gestão financeira, uma vez que os limites de recursos liberados pela SPO/MEC atendem as necessidades de pagamento, tanto do exercício corrente quanto de Restos a Pagar.

4.4 Transferências de Recursos

4.4.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

QUADRO 145 - A.4.4.1 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Quadro A.4.4.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência											
Posição em 31.12.2013											
Unidade Concedente ou Contratante											
Nome:UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS											
CNPJ: 922420800001-00					UG/GESTÃO: 154047/15264						
Informações sobre as Transferências											
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Contrapartida	Valores Repassados		Acumulado até o Exercício	Vigência		Sit.
			Global			No Exercício			Início	Fim	
1	.02/09	FAU	16.714.922,48		R\$ 0,00		R\$ 2.553.051,63	16.714.922,48	18/03/2009	01/04/2014	1
1	.09/09	FSB	1.077.561,03		R\$ 0,00		R\$ 310.875,65	R\$ 1.077.561,03	31/07/2009	01/04/2014	1
1	.10/09	FAU	5.080.000,00		R\$ 0,00		R\$ 880.000,00	R\$ 5.080.000,00	03/09/2009	02/03/2014	1
1	.11/09	FSB	2.387.125,13		R\$ 0,00		R\$ 364.565,37	R\$ 2.387.125,13	21/04/2009	01/04/2014	1
1	.20/09	FAU	7.366.786,00		R\$ 0,00		R\$ 1.946.901,50	R\$ 7.366.786,00	18/02/2009	17/03/2014	1
1	.03/10	FSB	380.000,02		R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 380.000,02	17/12/2010	23/04/2014	1
1	.04/10	FSB	214.878,63		R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 214.878,63	18/12/2010	02/05/2013	4
1	.01/11	FSB	4.200.000,00		R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 4.200.000,00	09/03/2011	22/04/2013	4
1	.05/11	ABELUPE	82.800,00		R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 82.800,00	16/06/2011	14/06/2013	4
1	.07/11	FSB	6.774.327,89		R\$ 0,00		R\$ 216.584,30	R\$ 6.774.327,89	02/10/2011	09/10/2014	1
1	.01/12	FAU	888.727,55		R\$ 0,00		6.111,39	888.727,55	14/11/2012	14/03/2014	1
1	.03/12	FDMS	116.505,80		R\$ 0,00		R\$ 0,00	116.505,80	19/11/2012	31/07/2013	4
1	.04/12	FDMS	333.469,74		R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 333.469,74	20/11/2012	30/06/2013	4
1	.05/12	FDMS	15.668.470,72		R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 3.940.000,00	01/12/2012	25/07/2015	1
1	.06/12	FDMS	2.717.860,00		R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 2.717.860,00	05/12/2012	31/12/2014	1

4.4.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

QUADRO 146 - A.4.4.2 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Quadro A.4.4.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios						
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS					
CNPJ:	922420800001-00					
UG/GESTÃO:	154047/15264					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio	12	9	4	21.255.184,96	15.627.795,01	15.049.269,64
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação						
Termo de Compromisso						
Totais	12	9	4	21.255.184,96	15.627.795,01	15.049.269,64
Fonte: Coord. Convênios						

4.4.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

QUADRO 147 - A.4.4.3 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE.

Unidade Concedente					
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS					
CNPJ:922420800001-00			UG/GESTÃO:154047/15264		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos		
			(Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2013	Contas Prestadas	Quantidade	3		
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2012	Contas Prestadas	Quantidade	4		
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

2011	Contas Prestadas	Quantidade	10		
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Pres- tadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2011	Contas NÃO Pres- tadas	Quantidade	37		
		Montante Repassado			
Fonte: Coord. Convênios					

4.4.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Nada a informar.

QUADRO 148 - A.4.4.4 - VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS						
CNPJ:922420800001-00			UG/GESTÃO:154047/15264			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos		
				Convênios	Contratos de Repasse	
2013	Quantidade de Contas Prestadas					
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada			
			Quantidade Reprovada			
			Quantidade de TCE			
			Montante Repassado (R\$)			
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade				
		Montante Repassado (R\$)				
		Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		
				Quantidade Reprovada		
	Quantidade de TCE					
	Montante Repassado (R\$)					
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade				
Montante Repassado (R\$)						
2012	Quantidade de contas prestadas					
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada				
		Quantidade Reprovada				
		Quantidade de TCE				
		Montante repassado				
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade				
		Montante repassado (R\$)				

2011	Quantidade de Contas Prestadas			
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		
		Quantidade Reprovada		
		Quantidade de TCE		
		Montante Repassado		
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
Exercícios Anteriores a 2011	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
Fonte: Coord. Convênios				

4.4.5 Análise Crítica

Não existem transferências na situação de prestação de contas inadimplente;

Verifica-se um aumento significativo na quantidade e no volume de recursos transferido no exercício de 2013 em comparação com os dois exercícios anteriores, possivelmente decorrente da reestruturação da Coordenação de Convênios;

As prestações de conta têm sido apresentadas pelos coordenadores dos projetos dentro dos prazos regulamentares, embora não tenham sofrido análise devida em razão da inexistência de estrutura adequada e dotação de pessoal suficiente para tal. No decorrer de 2013 houve a lotação de dois servidores na CCONV. Além disso, através da Portaria nº 2.491, de 28 de novembro de 2013 constituiu uma Comissão Especial encarregada de, entre outras tarefas, analisar todas as prestações de contas pendentes de parecer e organizar estrutura específica para esta atribuição;

A análise da efetividade das transferências fica a critério das coordenações dos projetos executados através das Fundações de Apoio.

A ausência de muitos dados nos quadros A.4.4.3 e A.4.4.4 do presente relatório deve-se a falta de análise das prestações de conta, o que deverá ser superado, em breve, com as providências que já estão sendo tomadas.

4.5 Suprimento de Fundos

4.5.1 Suprimento de Fundos – Despesas realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo

A UJ não utiliza esta modalidade de Suprimento de Fundos.

4.5.2 Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B”

A UJ não utiliza essa modalidade de Suprimento de Fundos.

4.5.3 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

QUADRO 149 - A.4.5.3 - DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR

Portador		CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
				Saque	Fatura	
Código da 1	154047		Limite de Utilização da UG			
ANGELA GALVAN DE LIMA	009.313.720-62	800,00			7.188,07	7.188,07
MARIANE LINDEMANN	014.285.200-74	800,00			6.877,47	6.877,47
MARCIA BUENO PINTO	259.259.460-49	800,00			2.796,90	2.796,90
VALDECIR CARLOS FERRI	420.971.850-53	800,00			782,66	782,66
GILBERTO LUIS DA SILVA CARVALHO	516.897.740-53	800,00			2.069,06	2.069,06
ANTONIO CESAR SILVEIRA BAPTISTA DA SI	571.908.790-72	800,00			98,00	98,00
JONAS DA COSTA CARVALHO	572.466.880-72	800,00			797,86	797,86
MATEUS DA SILVA TEIXEIRA	934.131.300-72	800,00			380,00	380,00
Total Utilizado pela UG				-	20.990,02	20.990,02
Código da UG 2			Limite de Utilização da UG			
Total Utilizado pela UG				-	-	-
Total Utilizado pela UJ				-	20.990,02	20.990,02

4.5.4 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

QUADRO 150 - A.4.5.4 - PRESTAÇÕES DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (CONTA TIPO "B" E CPGF)

Suprimento de Fundos												
	Conta Tipo “B”						CPGF					
Situação	2013		2012		2011		2013		2012		2011	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas												
PC Aguardando Análise												
PC em Análise												
PC não Aprovadas												
PC Aprovadas							27	20.990,02	11	9.100,90	12	17.374,74

4.5.5 Análise Crítica

A Instituição utiliza o suprimento de fundos, na modalidade CPGF – Cartão de Pagamento do Governo Federal, para despesas que, pela sua excepcionalidade, não possam se subordinar ao processo normal de aplicação, isto é, não seja possível o empenho direto ao fornecedor ou prestador, na forma da Lei nº 4.320/64, precedido de licitação ou sua dispensa, em conformidade com a Lei nº 8.666/93.

O acréscimo de 130% verificado em 2013, em relação ao exercício anterior deve-se ao fato de que a Gestão, visando maior autonomia e celeridade às demandas de suas Unidades, optou por ampliar o número de agentes supridos, os quais foram capacitados para utilização dessa modalidade de acordo com a legislação vigente.

Todas as prestações de contas do exercício foram efetuadas pelos supridos dentro dos prazos pré- estabelecidos e devidamente aprovadas pelo Ordenador de Despesas.

4.6 Renúncias sob a Gestão da UJ

4.6.1 Benefícios Financeiros e Creditícios

Não há renúncia tributária.

4.6.1.1 Benefícios Financeiros e Creditícios – Quantificação

Não há renúncia tributária.

4.6.1.2 Benefícios Financeiros e Creditícios – Análise Crítica

Não há renúncia tributária.

4.6.2 Renúncias Tributárias

Não há renúncia tributária.

4.6.2.1 Renúncias Tributárias sob Gestão ou Estimadas e Quantificadas pela UJ - Identificação

Não há renúncia tributária.

4.6.2.2 Valores Renunciados e Contrapartida

Não há renúncia tributária.

4.6.2.3 Valores Renunciados por Tributo e Gasto Tributário

Não há renúncia tributária.

4.6.2.4 Contribuintes Beneficiados pela Renúncia

Não há renúncia tributária.

4.6.2.5 Beneficiários da Contrapartida da Renúncia Tributária

Não há renúncia tributária.

4.6.2.6 Programas Orçamentários Financiados com Contrapartida de Renúncia de Receita Tributária

Não há renúncia tributária.

4.6.2.7 Prestações de Contas de Renúncia de Receitas

Não há renúncia tributária.

4.6.2.8 Comunicações à RFB

Não há renúncia tributária.

4.6.2.9 Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas

Não há renúncia tributária.

4.6.2.10 Declaração de Situação de Beneficiários de Renúncia Fiscal

Não há renúncia tributária.

4.6.2.11 Fiscalizações Realizadas pela RFB

Não há renúncia tributária.

4.6.2.12 Renúncia Tributária – Análise Crítica

Não há renúncia tributária.

4.7 Gestão de Precatórios

Não se aplica a UJ.

5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.

5.1 Estrutura de pessoal da unidade

5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

5.1.1.1 Lotação

QUADRO 151- A.5.1.1 DEMONSTRAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO À DISPOSIÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	2790	2669	346	58
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	2790	2669	346	58
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	2790	2663	344	55
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	1	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	4	2	1
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	1	0	2
2. Servidores com Contratos Temporários	0	63	18	135
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	147	68	66
4. Total de Servidores (1+2+3)	2790	2879	432	259
Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas/CPES - Dados oriundos do SIAPE				

5.1.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada

QUADRO 152 - A.5.1.1.2 – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	1
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	1
1.2. Exercício de Função de Confiança	0
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	0
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	53
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	1
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	9
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	43
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	0
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	0
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	0

3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	0
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	0
4.1. Doença em Pessoa da Família	0
4.2. Capacitação	0
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	4
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	0
5.2. Serviço Militar	0
5.3. Atividade Política	1
5.4. Interesses Particulares	3
5.5. Mandato Classista	0
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	0
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	58
Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas/CDP e CAP - Dados oriundos do SIAPE	

5.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

5.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções

QUADRO 153 - A.5.1.2.1 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ (SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	74	68	60	40
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	74	68	60	40
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	71	65	57	40
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	1	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	1	1	1	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	1	1	1	0
2. Funções Gratificadas	254	231	152	65
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	254	231	152	65
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	328	299	212	105
Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas/CAP - Dados extraídos da fita espelho a partir do banco de dados Acess				

5.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

QUADRO 154 - A.5.1.2.2 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	287	770	756	709	196
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos					
1.2. Servidores de Carreira	266	739	748	706	196
1.3. Servidores com Contratos Temporários	21	31	8	3	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	0	0	0
2.1. Cargos de Natureza Especial					
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior					
2.3. Funções Gratificadas					
3. Totais (1+2)	287	770	756	709	196

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas/CAP - Dados Extraídos do SIAPE através do DWSIAPE

5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

QUADRO 155 - A.5.1.2.3 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	0	5	36	67	76	755	347	460	969
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos									
1.2. Servidores de Carreira		5	36	67	76	722	343	437	966
1.3. Servidores com Contratos Temporários						33	4	23	3
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.1. Cargos de Natureza Especial									
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior									
2.3. Funções Gratificadas									
3. Totais (1+2)	0	5	36	67	76	755	347	460	969

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas/CAP - Dados extraídos da fita espelho a partir do banco de dados acess.

5.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

QUADRO 156 - A.5.1.3 - QUADRO DE CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E NOS DOIS ANTERIORES

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis				Despesas de Exercí- cios Ante- riores	Decisões Ju- diciais	Total			
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indeniza- ções				Benefícios Assistenciais e Previdenciá- rios	Demais Despesas Variáveis	
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercí- cios	2013										
	2012										
	2011										
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provedimento em Comissão											
Exercí- cios	2013	77.383.940,42	169.103,88	11.440.660,57	62.396.557,76	8.482.268,00	5.711.130,21	126.007,58	221.876,89	902.034,71	166.833.580,02
	2012	70.633.342,38	741.723,10	19.089.136,38	54.765.743,02	6.766.278,52	3.646.605,71	113.526,29	61.880,20	1.080.042,97	156.898.278,57
	2011	69.134.578,75	3.894,96	17.671.779,24	73.166.115,46	8.638.455,77	4.676.076,38	122.232,77	-	1.511.779,24	174.924.912,57
Servidores com Contratos Temporários											
Exercí- cios	2013	2.760.125,70	-	232.585,21	136.477,00	201.099,31	4.387,59	355.885,12	-	-	3.690.559,93
	2012	3.793.359,35	-	580.129,04	66.358,40	514.456,81	1.209,55	95.152,39	-	-	5.050.665,54
	2011	1.394.828,31	-	118.162,72	47.863,73	211.112,01	-	-	-	-	1.771.966,77
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercí- cios	2013	189.133,63	-	26.643,18	79.787,29	19.152,00	12.877,90	-	-	44.681,96	372.275,96
	2012	186.634,26	-	46.238,68	80.281,30	16.010,00	13.999,98	-	-	45.650,98	388.815,20
	2011	1.331.981,13	1.098,72	361.478,89	1.710.356,45	146.344,59	98.474,99	-	-	155.498,60	3.805.233,37
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercí- cios	2013										
	2012										
	2011										
Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis				Despesas de Exercí- cios Ante- riores			Decisões Ju- diciais	Total	

5.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

5.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

QUADRO 157 - A.5.1.4.1 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31 DE DEZEMBRO

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	948	30
1.1 Voluntária	794	29
1.2 Compulsória	1	0
1.3 Invalidez Permanente	114	1
1.4 Outras	39	0
2. Proporcional	589	3
2.1 Voluntária	399	2
2.2 Compulsória	10	0
2.3 Invalidez Permanente	15	1
2.4 Outras	165	0
3. Totais (1+2)	1537	33
Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas/CAP - Dados extraídos da fita espelho a partir do banco de dados acess.		

5.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

QUADRO 158 - A.5.1.4.2 - INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	217	27
1.1. Integral	152	19
1.2. Proporcional	65	8
2. Em Atividade	86	8
3. Total (1+2)	303	35
Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas/CAP - Dados extraídos da fita espelho a partir do banco de dados acess.		

5.1.5 Cadastramento no Sisac

5.1.5.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

QUADRO 159 - A.5.1.5.1 – ATOS SUJEITOS AO REGISTRO DO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Admissão	312	37	363	213
Concessão de aposentadoria	33	1	30	106
Concessão de pensão civil	34	0	32	22
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	5
Totais	379	38	425	346

5.1.5.2 Atos Sujeitos à comunicação ao TCU

QUADRO 160 - A.5.1.5.2 – ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Desligamento	0	0	148	83
Cancelamento de concessão	0	0	0	1
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Totais	0	0	148	84

5.1.5.3 Regularidade do cadastro dos atos no Sisac

QUADRO 161 - A.5.1.5.3 – REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2013			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	57	123	10	120
Concessão de aposentadoria	20	11	2	0
Concessão de pensão civil	16	15	3	0

Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Total	93	149	15	120
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	0	0	0	0
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Total	0	0	0	0

5.1.5.4 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico

QUADRO 162 - A.5.1.5.4 – ATOS SUJEITOS À REMESSA FÍSICA AO TCU (ART. 14 DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao envio ao TCU		Quantidade de atos enviados ao TCU	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Pensões graciosas ou indenizatórias	0	0	0	0
Outros atos fora do SISAC (especificar)	0	0	0	0
Totais	0	0	0	0

5.1.6 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Informamos que não houve registros de situações que indicassem para acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos no período.

5.1.7 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Por meio do Formulário de Controle de Acumulação de Cargos e Compatibilidade de Horários, elaborado a partir do item XVI, do art. 37, da Constituição da República Federativa do Brasil/1988, art. 118, da Lei nº 8.112/1990, Regime Jurídico Único, e Portaria Normativa nº 02/2012/MPOG, é declarado, pelo ingressante, a acumulação ou não de cargo público. Em caso positivo é feita a análise do contesto, objetivando entendimento se a acumulação é lícita ou não.

No caso de servidores já pertencentes ao quadro de pessoal, em se detectando alguma situação que possa indicar a acumulação ilícita, é aberto processo administrativo, com encaminhamento a Comissão Permanente de Processos Administrativos, CPPAD, para a apuração dos fatos.

5.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas não possui política para a utilização de indicado-

res no Gerenciamento de Recursos Humanos.

5.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

5.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

QUADRO 163 - 5.2.1 INFORMAÇÕES SOBRE TERCEIRIZAÇÃO DE CARGOS E ATIVIDADES DO PLANO DE CARGOS DO ÓRGÃO

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2013	2012	2011		
Convênio 02/2009 – Projeto Modernização	98	163	163	00	65
Convênio 10/2009 – Agência da Lagoa Mirim:	11	15	25	00	04
Convênio 20/2009 – Projeto PIRES:	53	79	79	00	26
Convênio 09/2009 – Projeto Fábrica Escola:	00	05	05	00	05
Convênio 11/2009 – Projeto NURFS/CETAS:	00	04	07	00	04
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					
<p>O Tribunal de Contas da União fixou o prazo de 31 de dezembro de 2012 para os gestores nas universidades federais realizarem concursos públicos com vistas a substituir, nos termos da Constituição, o quantitativo de agentes terceirizados, sob pena de responsabilização por ocasião do julgamento de contas anuais.</p> <p>O Ministério do Planejamento e a Presidência da República, órgãos responsáveis pela elaboração, consolidação e encaminhamento da proposta orçamentária ao Congresso Nacional, não incluíram as dotações necessárias para que as universidades possam gerar despesas de caráter continuado, como ocorre com a realização de concursos públicos e contratação de pessoal.</p> <p>Assim, em que pese a determinação do Tribunal de Contas da União para a substituição dos servidores terceirizados, a Universidade não recebeu vagas do Ministério da Educação e Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão para suprir os postos de trabalho em sua integralidade.</p> <p>Especificamente em relação aos terceirizados que atuam na área administrativa da UFPel esclarece-se que com o Reuni houve um incremento substancial do número de alunos da Universidade que mais que dobrou no período de cinco anos, mas que esse crescimento geométrico não veio acompanhado de uma política de reestruturação do quadro de servidores com destaque para a necessária ampliação do quadro de servidores técnico-administrativos em educação.</p> <p>Nesse aspecto, além da defasagem de aproximadamente 30% no número de Técnico-Administrativo, considerando os indicadores relação servidor/aluno do MEC, esse quadro de servidores já chegou ao Reuni defasado em aproximadamente 15%.</p> <p>A Gestão assumiu o compromisso de realizar substituições dos servidores terceirizados irregularmente e promoveu a redução substancial do passivo de terceirizados. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2012 o número de terceirizados considerados irregulares era de 266 (duzentos e sessenta e seis) e, em dezembro de 2013, passou a ser de 162 (cento e sessenta e dois). A Gestão promoveu uma redução no passivo de terceirizados de aproximadamente 40%.</p> <p>Tendo em vista a premissa de que os trabalhadores terceirizados ilicitamente deverão ter seus contratos rescindidos com a maior brevidade possível, a Gestão adotou medidas no intuito de conferir efetividade às determinações, recomendações e apontamentos dos órgãos de controle interno e externo, assim como da Unidade de Auditoria Interna, determinando que:</p> <p>Toda e qualquer nomeação para os cargos de TAE Nível D – Assistente em Administração; TAE Nível C – Auxiliar em Administração; TAE Nível D – Técnico em Laboratório; TAE Nível B – Auxiliar de Laboratório; TAE Nível E – Analista de TI; TAE Nível D – Técnico em Manutenção de Equipamentos, deverão repercutir no passivo de trabalhadores terceirizados da Universidade na proporção de 1 por 1, ou seja, para cada servidor nomeado um trabalhador terceirizado deverá ter seu contrato rescindido.</p> <p>O conjunto de terceirizados irregulares que remanescer deverá ter seus avisos prévios datados em 01 de dezembro de 2014 e os respectivos contratos de terceirização extintos até 31 de dezembro de 2014.</p> <p>Os trabalhadores terceirizados que, durante esse período, vierem a solicitar a sua rescisão contratual não serão substituídos na modalidade de terceirização, mas somente por servidores efetivos.</p> <p>A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas deverá elaborar cronograma das substituições dos terceirizados e será responsável por encaminhar à fundação de apoio os servidores a serem dispensados com antecedência necessária para a operacionalização do aviso-prévio.</p>					

5.2.2 Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados

Informamos que não houveram autorizações para realização de concurso para substituição de terceirizações.

QUADRO 164 - A.5.2.2 – AUTORIZAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS OU PROVIMENTO ADICIONAL PARA SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS

Nome do Órgão Autorizado a Realizar o Concurso ou Provimento Adicional	Norma ou Expediente Autorizador, do Exercício e dos dois Anteriores		Quantidade Autorizada de Servidores
	Número	Data	
Fonte: PROGEP			

5.2.3 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

QUADRO 165 - A.5.2.3 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante												
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS												
UG/Gestão: 154047/15264					CNPJ: 92.242.080/0001-00							
Informações sobre os Contratos												
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa (CNPJ)	Contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Sit.	
						Início	Fim	F	M	S		
2009	L	O	66/2009	06.339.572/0001-86		06/11/2009	06/11/2014	P	C	P	C	P
Observações: O instrumento convocatório e o contrato não fazem previsão de quantidade de trabalhadores por escolaridade												
LEGENDA												
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.												
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.												
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.												
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.												
Fonte: Coordenação de Material e Patrimônio - Núcleo de Contratos												

Unidade Contratante												
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS												
UG/Gestão: 154047/15264				CNPJ: 92.242.080/0001-00								
Informações sobre os Contratos												
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa (CNPJ)	Contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas			Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Sit.
						Início	Fim		F	M	S	
2010	V	O	06/2010	02.924.285/0001-82		08/02/2010	10/02/2014	43		126		P
Observações: O instrumento convocatório e o contrato não fazem previsão de quantidade de trabalhadores por escolaridade												
LEGENDA												
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.												
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.												

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Fonte: Coordenação de Material e Patrimônio - Núcleo de Contratos

Unidade Contratante													
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS												CNPJ: 92.242.080/0001-00	
UG/Gestão: 154047/15264													
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa (CNPJ)	Contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas			Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados				Sit.
						Início	Fim		F	M	S	P	
2012	V	E	56/2012	02.924.285/0001-82		13/11/2012	13/02/2013		139				E
Observações: O instrumento convocatório e o contrato não fazem previsão de quantidade de trabalhadores por escolaridade													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
Fonte: Coordenação de Material e Patrimônio - Núcleo de Contratos													

Unidade Contratante											
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS											
UG/Gestão: 154047/15264											
CNPJ: 92.242.080/0001-00											
Informações sobre os Contratos											
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados				Sit.
							F	M	S		
2013	V	E	06/2013	02.924.285/0001-82	Início	Fim	P	C	P	C	C
							15/02/2013	18/08/2013		139	
E											
Observações: O instrumento convocatório e o contrato não fazem previsão de quantidade de trabalhadores por escolaridade											

5.2.4 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

QUADRO 166 - A.5.2.4 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante												
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS												
UG/Gestão: 154047/15264					CNPJ: 92.242.080/0001-00							
Informações sobre os Contratos												
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa (CNPJ)	Contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Sit.	
						Início	Fim	F	M	S	P	C
2009	5	O	52/2009	00.482.840/0001-38		05/09/2009	05/09/2014				121	9
Observações: O instrumento convocatório e o contrato não fazem previsão de quantidade de trabalhadores por escolaridade												
LEGENDA												
Área:												
1. Segurança;												
2. Transportes;												
3. Informática;												
4. Copeiragem;												
5. Recepção;												
6. Reprografia;												
7. Telecomunicações;												
8. Manutenção de bens móveis												
9. Manutenção de bens imóveis												
10. Brigadistas												
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes												
12. Outras												
Fonte: Coordenação de Material e Patrimônio - Núcleo de Contratos												

Unidade Contratante												
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS												
UG/Gestão: 154047/15264					CNPJ: 92.242.080/0001-00							
Informações sobre os Contratos												
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa do (CNPJ)	Contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Sit.	
						Início	Fim	F	C	M	S	
2011	12	O	41/2011	09.398.564/0001-07		27/09/2011	27/09/2014	P	C	P	C	P
Observações: O instrumento convocatório e o contrato não fazem previsão de quantidade de trabalhadores por escolaridade												
LEGENDA												
Área:												
1. Segurança;												
2. Transportes;												
3. Informática;												
4. Copeiragem;												
5. Recepção;												
6. Reprografia;												
7. Telecomunicações;												
8. Manutenção de bens móveis												
9. Manutenção de bens imóveis												
10. Brigadistas												
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes												
12. Outras												
Fonte: Coordenação de Material e Patrimônio - Núcleo de Contratos												
Quadro A.5.2.4 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra												
Unidade Contratante												
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS												
UG/Gestão: 154047/15264					CNPJ: 92.242.080/0001-00							
Informações sobre os Contratos												

Observações: O instrumento convocatório e o contrato não fazem previsão de quantidade de trabalhadores por escolaridade															
LEGENDA															
Área:															
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.															
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.															
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.															
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.															
1. Segurança;															
2. Transportes;															
3. Informática;															
4. Copeiragem;															
8. Manutenção de bens móveis															
9. Manutenção de bens imóveis															
10. Brigadistas															
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes															
12. Outras															
Fonte: Coordenação de Material e Patrimônio - Núcleo de Contratos															
Quadro A.5.2.4 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra															
Unidade Contratante															
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS															
UG/Gestão: 154047/15264															
CNPJ: 92.242.080/0001-00															
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa (CNPJ)	Contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados				Sit.			
						Início	Fim	F	M	P	C		S		
2012	12	O	63/2012	00.482.840/0001-38		12/12/2012	10/01/2013			P	C	P	C		E
Observações: O instrumento convocatório e o contrato não fazem previsão de quantidade de trabalhadores por escolaridade															
LEGENDA															
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.															
Área:															
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.															
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.															
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.															
1. Segurança;															
2. Transportes;															
3. Informática;															

Unidade Contratante													
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS													
UG/Gestão: 154047/15264					CNPJ: 92.242.080/0001-00								
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa (CNPJ)	Contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Sit.		
						Início	Fim	F	C	M	S		
2013	12	E	07/2013	04.970.088/0001-25		28/02/2013	27/08/2013	P	C	P	C	P	C
Observações: O instrumento convocatório e o contrato não fazem previsão de quantidade de trabalhadores por escolaridade													
LEGENDA													
Área:						Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.							
1. Segurança;						Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.							
2. Transportes;						Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.							
3. Informática;						Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.							
4. Copeiragem;													
5. Recepção;													
6. Reprografia;													
7. Telecomunicações;													
8. Manutenção de bens móveis													
9. Manutenção de bens imóveis													
10. Brigadistas													
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes													
12. Outras													
Fonte: Coordenação de Material e Patrimônio - Núcleo de Contratos													
Quadro A.5.2.4 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra													
Unidade Contratante													
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS													
UG/Gestão: 154047/15264					CNPJ: 92.242.080/0001-00								
Informações sobre os Contratos													

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa (CNPJ)	Contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados				Sit.
						Início	Fim	F	M	S		
										P	C	
2013	12	E	34/2013	00.482.840/0001-38		26/09/2013	25/03/2014		12	14		A
Observações: O instrumento convocatório e o contrato não fazem previsão de quantidade de trabalhadores por escolaridade												
LEGENDA												
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.												
Área:												
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.												
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.												
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.												
Fonte: Coordenação de Material e Patrimônio - Núcleo de Contratos												
Quadro A.5.2.4 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra												
Unidade Contratante												
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS												
UG/Gestão: 154047/15264												
CNPJ: 92.242.080/0001-00												
Informações sobre os Contratos												
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa (CNPJ)	Contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados				Sit.
						Início	Fim	F	M	S		
										P	C	
2013	12	O	22/2013	04.970.088/0001-25		01/08/2013	31/07/2014		82	46		A

Observações: O instrumento convocatório e o contrato não fazem previsão de quantidade de trabalhadores por escolaridade			
LEGENDA			
Área:		Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.	
1. Segurança;		Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.	
2. Transportes;		Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.	
3. Informática;		Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.	
4. Copeiragem;			
5. Recepção;			
6. Reprografia;			
7. Telecomunicações;			
8. Manutenção de bens móveis			
9. Manutenção de bens imóveis			
10. Brigadistas			
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes			
12. Outras			
Fonte: Coordenação de Material e Patrimônio - Núcleo de Contratos			

5.2.5 Análise Crítica dos itens 5.2.3 e 5.2.4

Os contratos da UFPel para prestação de serviços tratam de atividades cujos cargos estão extintos ou em extinção no Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei nº 11.091/2005.

As dificuldades na manutenção deste tipo de contrato residem, principalmente, na fiscalização dos mesmos em todos os seus aspectos (execução adequada dos serviços, cumprimento das obrigações legais com os trabalhadores por parte da empresa contratada, adequação ao disposto no edital e termo de referência, etc.).

Além disso, fatos supervenientes na execução das licitações como, por exemplo, interposição de ações judiciais contra decisões no âmbito daquelas, geram situações onde são necessárias contratações emergenciais, em decorrência dos atrasos na contratação por intermédio da licitação adequada, resguardando, desta forma, a continuidade das atividades da Instituição.

5.2.6 Composição do Quadro de Estagiários

QUADRO 167 - A.5.2.6 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	13	10	15	20	91.259,35
1.1 Área Fim	13	10	15	20	91.259,35
1.2 Área Meio					
2. Nível Médio	0	0	0	0	-
2.1 Área Fim					
2.2 Área Meio					
3. Total (1+2)	13	10	15	20	91.259,35
Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - Dados extraídos da fita espelho a partir do banco de dados acess.					

6. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

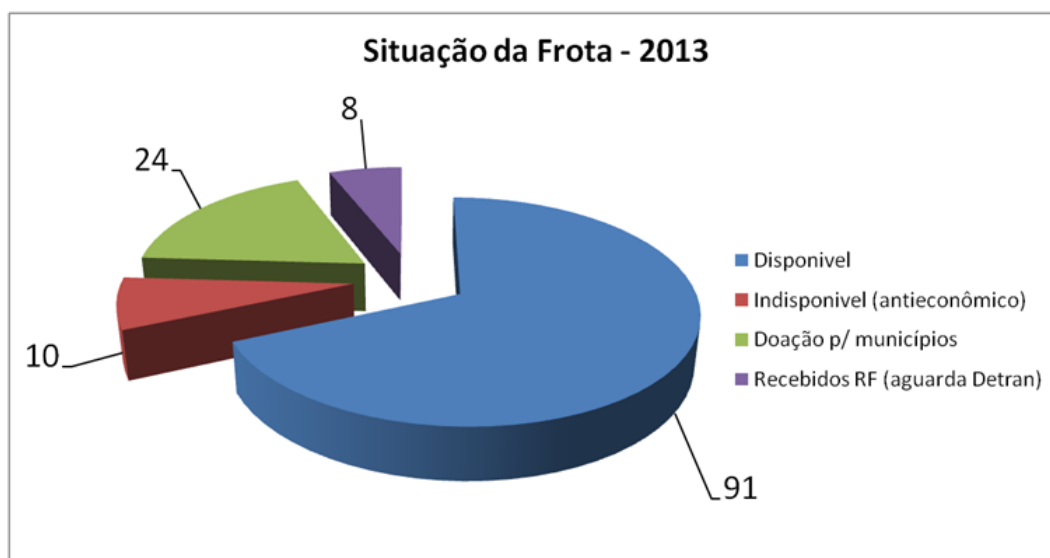
6.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

Está em fase de elaboração norma que regulará a constituição e a forma de utilização da frota de veículos. Para suprir a carência normativa ainda existente, memorandos circulares enviados a todas as Unidades desta instituição orientam quanto aos procedimentos padrões para solicitações de transporte, autorização para condução de veículo oficial, utilização da frota e abastecimento, com base na Instrução Normativa Nº 3, de 15 de maio de 2008 do MPOG. As orientações mencionadas encontram-se disponíveis em <http://wp.ufpel.edu.br/prie/nutrans/documentos/>

A frota de veículos mantém serviços essenciais à continuidade das ações desta Universidade, visto a necessidade de atender aulas práticas, visitas técnicas, viagens para fins acadêmicos e administrativos, além de várias atividades, tais como a entrega de alimentos no Restaurante Escola (RE) no Campus Capão do Leão e Campi Pelotas, locomoção de pacientes do Programa de Internação Domiciliar Interdisciplinar (PIDI/HE), Melhor em Casa (HE), encaminhamentos de documentos internos e externos, serviço de protocolo, atendimento dos cursos de Educação à Distância (CEAD/UAB), projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, transporte de animais (NURFS/CETAS) e transporte de apoio à alunos entre as Unidades do Campi Pelotas, tendo por responsabilidade o Núcleo de Transporte, da PRAINFRA.

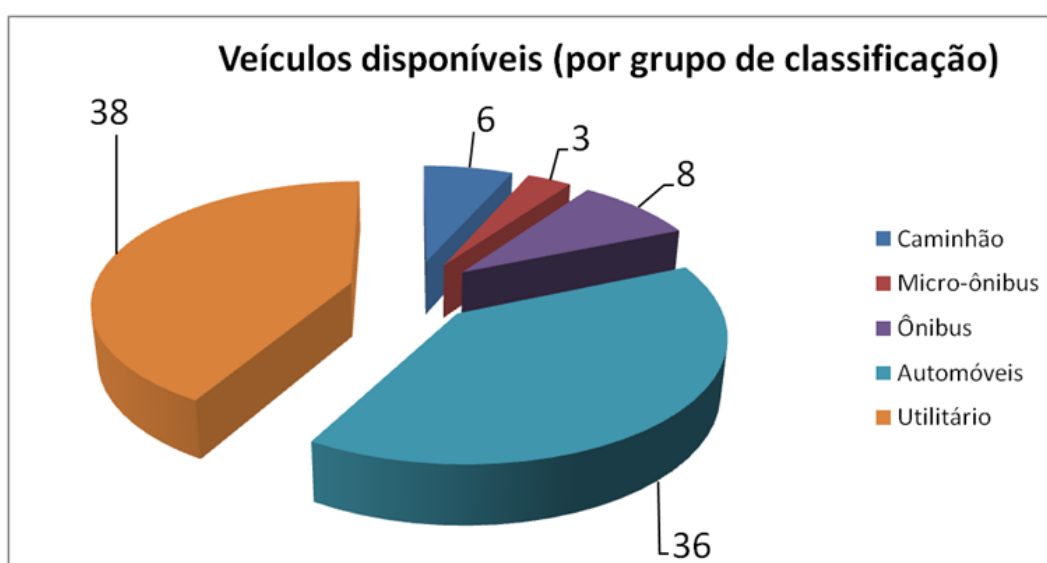
A frota de veículos está composta por 133 veículos sendo que destes, 91 estão disponíveis, 8, recebidos da Receita Federal, estão aguardando liberação do DETRAN, 10 encontram-se indisponíveis, por terem sido classificados como antieconômicos devido elevado custo de manutenção devendo-se proceder o encaminhamento para leilão/doação, e outros 24 veículos antieconômicos foram doados a municípios da região sul do Rio Grande do Sul, aguardando apenas a retirada dos mesmos por parte dos município, conforme gráfico a seguir:

FIGURA 12- SITUAÇÃO DA FROTA - 2013



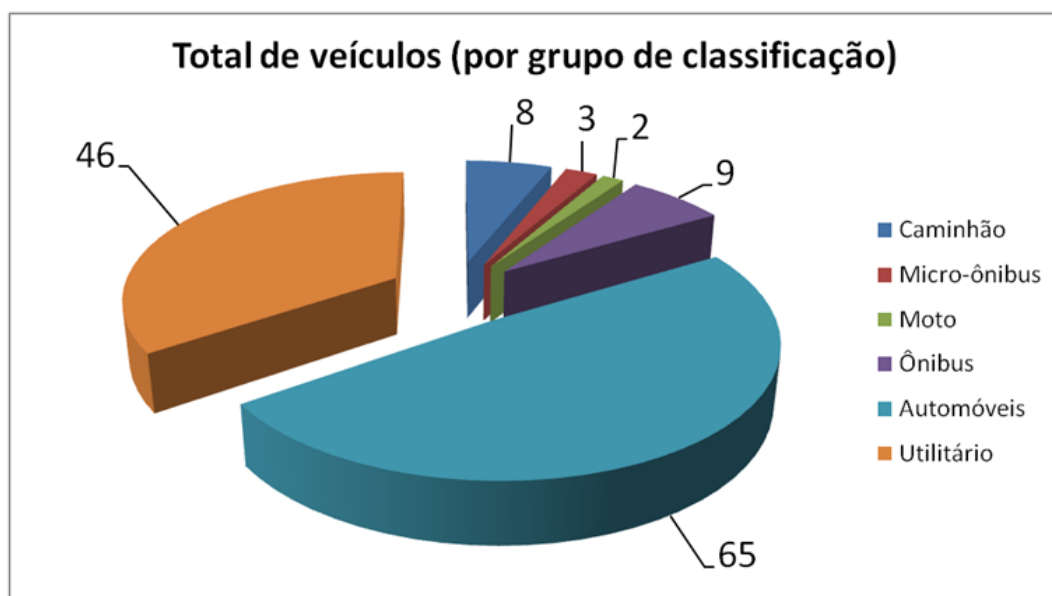
Quanto à classificação, os 91 veículos disponíveis estão divididos em 6 caminhões, 3 micro-ônibus, 8 ônibus, 36 automóveis e 38 veículos utilitários, conforme gráfico a seguir.

FIGURA 13 - VEÍCULOS DISPONÍVEIS



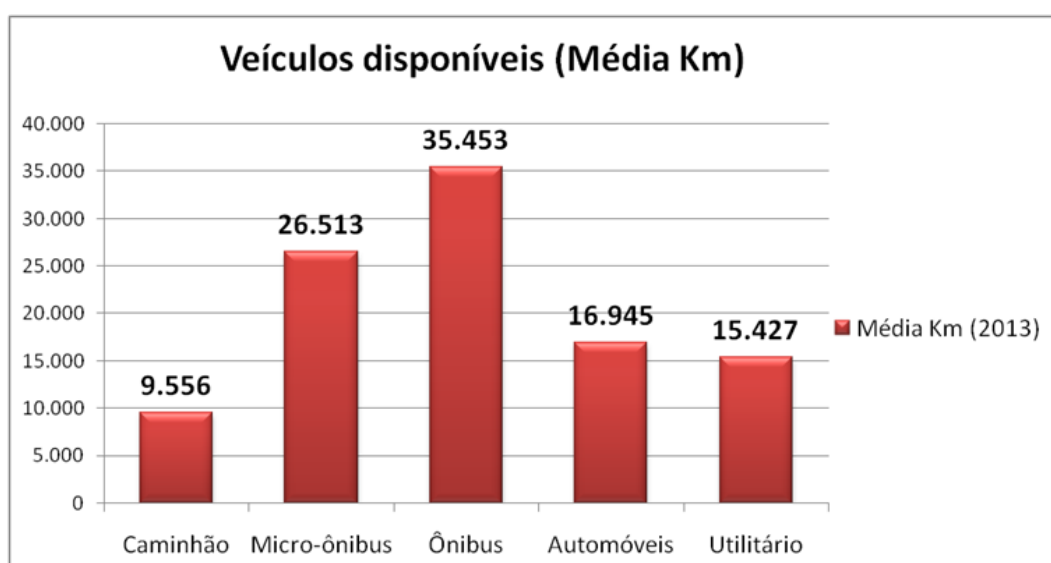
O total de veículos na responsabilidade desta Universidade está dividido conforme gráfico a seguir.

FIGURA 14 - TOTAL DE VEÍCULOS



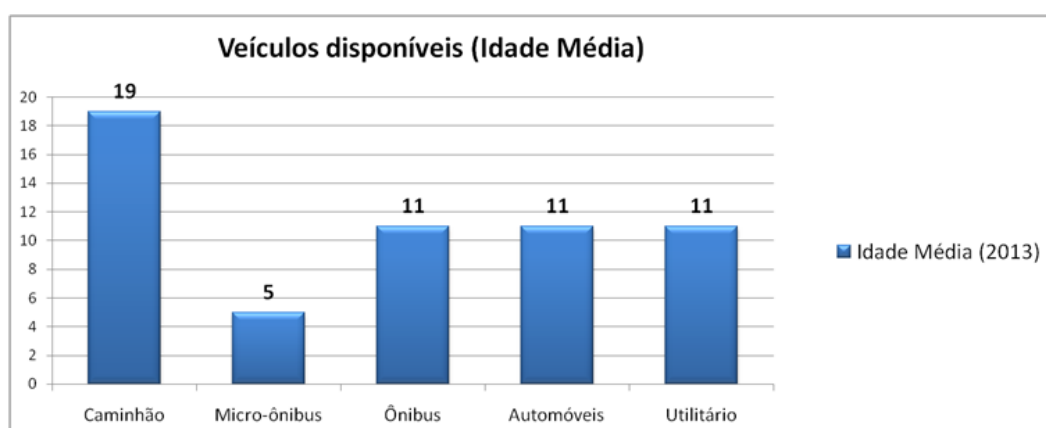
No ano de 2013 os veículos tiveram uma média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, conforme o gráfico a seguir.

FIGURA 15 - MÉDIA KM



Idade média da frota, por grupo de veículos. Inclui-se neste cálculo todos os veículos da frota.

FIGURA 16 - IDADE MÉDIA DOS VEÍCULOS



No período em análise a frota de veículos e máquinas da UFPEL teve custo de funcionamento no valor de R\$ 2.567.474,28, incluindo neste os gastos com combustíveis (R\$ 506.419,28), revisões periódicas e manutenção corretiva (R\$ 121.237,32), contratação de motoristas terceirizados (R\$1.924.074,55) e pagamento de pedágios (R\$ 15.743,13).

O Plano Anual de Aquisição de Veículos (PAAV), conforme orienta a IN nº 03/2008 MPOG, foi parcialmente elaborado no ano de 2013, devendo sua conclusão ocorrer em 2014, para nortear as futuras aquisições do ano de 2014.

6.2. Gestão do patrimônio imobiliário da União que esteja sob a responsabilidade da Unidade

6.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

QUADRO 168- A.6.2.1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
BRASIL	UF 1	34	32
	município 1: PELOTAS	30	29
	município 2: CAPÃO DO LEÃO	2	2
	município 2: SANTANA DO LIVRAMENTO	1	1
	município3:PIRATINI	1	
Subtotal Brasil		34	32

6.2.2 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional

QUADRO 169 - A.6.2.2 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL

NALANÁLISE CRÍTICA:

UG	RIP	Regime	Estado de Con- servação	Valor do Imóvel		Despesa no Exercício		
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
154047	8791.00056.500-0	21	3	52.254,17	31/12/2010	52.254,17		
154047	8791.00057.500-5	21	2	2.486.047,86	31/12/2010	2.533.971,13		
154047	8791.00059.500-6	21	2	4.623.365,16	31/12/2010	4.591.493,40		
154047	8791.00062.500-2	21	2	1.000.083,62	31/12/2010	1.830.329,32		
154047	8791.00063.500-8	21	1	2.120.953,42	31/12/2010	4.314.229,68		
154047	8791.00064.500-3	21	3	3.188.531,73	31/12/2010	4.175.463,17		
154047	8791.00065.500-9	21	2	871.420,75	31/12/2010	1.469.590,96		
154047	8791.00066.500-4	21	3	212.444,27	31/12/2010	253.502,89		
154047	8791.00067.500-0	21	3	1.241.737,71	31/12/2010	1.241.737,71		
154047	879100069.500-0	21	3	293.010,36	31/12/2010	658.261,04		
154047	8791.00070.500-6	21	3	5.175.066,73	31/12/2010	6.850.863,39		
154047	8791.00088.500-4	21	3	2.690.292,17	31/12/2010	3.375.553,97	1.410.865,40	
154047	879100090.500-5	21	2	3.353.943,71	31/12/2010	5.408.600,20		
154047	8791.00094.500-7	21	2	172.421,68	31/12/2010	403.922,67	4.468.748,56	
154047	8791.00096.500-8	21	2	2.303.040,49	31/12/2010	7.916.770,64		
154047	8791.00098.500-9	21	3	707.500,00	31/12/2010	707.500,00		

[illegible]

Existem alguns imóveis adquiridos e já registrados em nome da UFPel e que ainda não estão apropriados no SPIUnet devido a questões administrativas, tais como:

- existência de várias matrículas referentes a edificações sobre o mesmo terreno, sendo que os mesmos encontram-se em processo de unificação das matrículas;

- há imóveis recentemente adquiridos que encontram-se nos Cartórios de Registro de Imóveis e Tabelionatos para análise, registro e lavratura das escrituras públicas de compra e venda ou doação, demandando tempo hábil para a efetiva conclusão do processo.

Destaque-se, também, que em virtude de não ter sido realizada a Avaliação programada para 2012, optamos por repetir os dados citados no Quadro A.6.2.2, colunas referentes ao Valor do Imóvel e Despesa no Exercício c/ Reforma e Manutenção.

6.2.3 Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

QUADRO 170 - A.6.2.3 – DISCRIMINAÇÃO DE IMÓVEIS FUNCIONAIS DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ

OCUPAÇÃO/UG	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel		Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Despesa no Exercício	
			Valor Histórico				Com Reformas	Com Manutenção
Ocupados								
154047	8791.00056.500-0	3	52.254,17		31/12/2010	52.254,17		
154047	8791.00057.500-5	2	2.486.047,86		31/12/2010	2.533.971,13		
154047	8791.00059.500-6	2	4.623.365,16		31/12/2010	4.591.493,40	3.204.284,03	
154047	8791.00062.500-2	2	1.000.083,62		31/12/2010	1.830.493,40		
154047	8791.00063.500-8	1	2.120.953,42		31/12/2010	4.314.229,68		
154047	8791.00064.500-3	3	3.188.531,73		31/12/2010	4.175.463,17		
154047	8791.00065.500-9	2	871.420,75		31/12/2010	1.469.590,96		
154047	8791.00066.500-4	3	212.444,27		31/12/2010	253.502,89		
154047	8791.00067.500-0	3	1.241.737,71		31/12/2010	1.241.737,71		
154047	8791.00069.500-0	3	293.010,36		31/12/2010	658.261,04		
154047	8791.00070.500-6	3	5.175.066,73		31/12/2010	6.850.863,39		
154047	8791.00088.500-4	3	2.690.292,17		31/12/2010	3.375.553,97		
154047	8791.00090.500-5	2	3.353.943,71		31/12/2010	5.408.600,20	1.410.865,40	
154047	8791.00094.500-7	2	172.421,68		31/12/2010	403.922,67		
154047	8791.00096.500-8	2	2.303.040,49		31/12/2010	7.916.770,64	4.468.748,56	
154047	8791.00098.500-9	3	707.500,00		31/12/2010	707.500,00		

6.3 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

QUADRO 171 - A.6.3 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
BRASIL	UF/RS	19	25
	município 1: PELOTAS	19	25

Análise Crítica:

Em atendimento à Decisão Normativa TCU nº 132, de 02 de outubro de 2013, no que tange à Gestão do Patrimônio Imobiliário da Instituição, verificou-se que os imóveis próprios disponíveis não atendiam a enorme demanda por salas de aula, laboratórios e dependências administrativas e então persistiu a necessidade de locações de imóveis, conforme está demonstrado no Quadro A.6.3.

7. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

7.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

QUADRO 172 - A.7.1 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quesitos a serem avaliados – Conforme escala:	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
X	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
X	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
X	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
X	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
X	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.

X	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2013.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2013, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
X	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
X	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)?
X	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2013.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
X	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
X	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
X	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: http://wp.ufpel.edu.br/comitети/files/2012/12/PDTICI.pdf
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
	Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva ou classificação sigilosa).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
(2)	são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
(2)	nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
(1)	são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
(1)	os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.

(1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.	
(1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).	
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2014, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
x	A instituição a publicará em 2014 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
x	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).

7.1.1 Análise Crítica

- Item 1: A falta de um plano estratégico institucional, dificulta o planejamento e o cumprimento de metas da área de TI, uma vez que não é possível alinhar o PDTI e Planejamento Estratégico de TI a um Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Item 2: A Instituição elaborou e publicou documento sobre o Planejamento Estratégico de TI 2013-2015 em <http://wp.ufpel.edu.br/comiteti/files/2012/12/Planejamento2.pdf>.
- Item 3: A Instituição possui Auditoria Interna, porém a área de TI não é formalmente auditada internamente em suas especificidades.
- Item 4: Os objetivos e metas traçados no Plano Diretor de Tecnologia da Informação podem servir como indicadores e metas da área ao PDI. O PDTI está publicado na Internet para livre acesso dos cidadãos. Em seu estágio atual, o PDTI ainda não prioriza ações ou as vincula ao orçamento da IFE.
- Item 5: Em relação à gestão de informações, existem sistemas que dão suporte as principais processos institucionais. Não existem ainda gestores designados especificamente a cada sistema de TI que dá suporte aos respectivos processos, devido, entre outros fatores, a carência de pessoal.
- Item 6: No que diz respeito a segurança da informação, foi criado no ano de 2013 o Comitê de Segurança da Informação encarregado de assessorar a implementação das ações de segurança da informação e comunicações no âmbito da UFPel.
- Item 7: Quanto às contratações na área de Tecnologia da Informação, foram tomadas duas principais providências: padronização das aquisições por meio de

Registro de preços para aquisição de computadores, bem como, instauração de comissão para mapear e formular propostas aos processos internos, fluxos e artefatos necessários com a finalidade de implementar na UFPel a Instrução Normativa 04 de 2010.

Neste último ponto, cabe frisar que a implantação dos processos previstos na IN 04, de 12 de Novembro de 2010 exigem uma certa complexidade e envolvem um alinhamento entre planejamento institucional, setor de compras e setor de tecnologia da informação do órgão. Existe um manual interno, na tentativa de implementar o normativo, contudo, não se estabeleceram os processos internos necessários à sua implementação.

- Item 8: Atualmente, a Instituição prospecta a construção da sua Cartilha de Serviços ao Cidadão.
- Item 9: Dos serviços que a UJ disponibiliza ao Cidadão, estima-se que exista um percentual intermediário promovido também por e-Gov. Dentre eles: banda larga, transparência, compras eletrônicas, projetos isolados de inclusão digital, sítios e serviços extranet, e também, de modo gradativo, a adoção do software livre.

8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

QUADRO 173 - A.8.1 - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.				X	
· Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?	Logística reversa de lâmpadas, papel A4 reciclado, canecas reutilizáveis. No ano de 2013 foi adquirida pela primeira vez nesta UJ a totalidade de papel A4 confeccionado com 100% de material reciclado.				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.				X	
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				X	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.		X			
· Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?	Preferencialmente empresas com ISO 14000, selo de certificação ambiental para papel 100% reciclado, com símbolo da reciclagem norma ISO 9001/14001				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).					X
· Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?	Redução de consumo estimado				
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).					X
· Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	Papel A4 100% reciclado, confeccionado com 100% de material reciclado, composto de no mínimo 25% de aparas pós-consumo (lixo urbano) e o restante de aparas pré-consumo (material reciclado dentro de fábrica), sem acréscimo de celulose virgem.				
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.				X	
· Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?	Sim (X)			Não ()	
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).				X	

· Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?	Cartuchos e toners de impressoras são preferencialmente recarregados ou remanufaturados ao invés de adquiridos cartuchos e toners novos.			
9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.			X	
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.			X	
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.			X	
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.			X	
· Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?	Cursos de capacitação para servidores, matérias online, campanhas no sítio da UJ.			
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.			X	
· Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?	Palestras orientativas sobre gerenciamento dos resíduos gerados pelas unidades, matérias online, campanhas no sítio da UJ.			
Considerações Gerais: No ano de 2013 foi adquirida pela primeira vez nesta UJ canecas de uso individual e reutilizáveis, em substituição ao uso de copos descartáveis.				
LEGENDA				
Níveis de Avaliação:				
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.				
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.				
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.				
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.				
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.				

8.2. Política de separação de resíduos recicláveis descartados.

A Universidade Federal de Pelotas tem convênio com Cooperativa de Catadores de materiais recicláveis, com base no Decreto Federal Nº 5.940 de 25 de Outubro de 2006, firmado em outubro de 2013, por onde esta UJ encaminha seus resíduos comuns e não perigosos (Grupo D) gerados em suas atividades, a esta Cooperativa.

Para as etapas iniciais do processo de gerenciamento (segregação, acondicionamento, coleta e armazenamento) desta classe de resíduos no campus Porto, são utilizados coletores específicos para nas cores verde (resíduo seco) e laranja (resíduo orgânico), além de coletores externos ao prédio e depósito temporário de resíduos, visando o armazenamento do material reciclável. O convênio firmado permite que as etapas posteriores de transporte, segregação entre grupos de resíduos bem como destino final dos resíduos comuns sejam gerenciadas pela Cooperativa.

8.3 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

- a) Para a redução do consumo de papel, a UJ adota, no limite da lei e possibilidades administrativas, a utilização de formulários eletrônicos, de papel reciclado pós-consumo, bem como executa campanhas para este fim. Para a redução de consumo de energia elétrica, a UJ, através do Programa de Bom Uso Energético da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (PROBEN), vem reduzindo o gasto com energia através do gerenciamento de contratos de demanda junto à concessionária, de cargas reativas, e efficientização do sistema de iluminação; bem como a execução campanhas para este fim. Já para a redução do consumo de água, a UJ vem adquirindo torneiras com acionamento/desacionamento automático, e caixas sanitárias com descarga acoplada e executa campanhas para este fim.
- b) Em 2013, a Universidade aderiu ao programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), na forma de integração da Rede A3P. O PROBEN - Programa de Bom Uso Energético, embora formalmente não vinculado ao Programa de Eficiência do Gasto (PEG) e Programa de Eficiência Energética em Prédios Públicos (Procel EPP), atende aos objetivos propostos por estes programas, bem como à resoluções e instruções normativas que objetivam o bom uso de energia elétrica em instituições públicas;
- Evolução histórica do consumo de energia elétrica e água no âmbito das unidades que compõem o relatório de gestão estão registrados, em valores monetários e quantitativos, na Tabela A-8-2.

QUADRO 174 - 8.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa		Ano de Adesão		Resultados		
PROBEN-Programa de Bom Uso Energético, FAUrb, UFPel		2011		Redução do gasto de EE através do gerenciamento de contratos de demanda junto à concessionária, de cargas reativas, e eficiência do sistema de iluminação.		
Rede - Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)		2013		De forma informal esta UJ, através de membros da Coordenação de Gestão Ambiental. Elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel	8 . 2 0 0 resmas	8.579 resmas	8.799 resmas	73.900,00	67.747,21	70.304,01
Água	-	-	-	353.439,53	328.938,32	253.423,53

9. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

9.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

9.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

QUADRO 175 - A.9.1.1 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL					00477
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	020.880/2010-3	7954/2010 - TCU - 1ª Câmara	1.6	DE	Ofícios nº 1957 e 1964/2010-SE-CEX-RS
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL					00477
<p>Descrição da Deliberação</p> <p>1.6.2.1. divulguem na sua página na Internet, juntamente com as escalas de plantão (mensalmente), a previsão semestral elaborada pelas unidades hospitalares, especificando a data e duração dos plantões; os profissionais necessários, por nível e cargo, em cada plantão; o tipo de plantão e os critérios de escolha dos servidores que participarão dos plantões, nos termos previstos no artigo 15 do Decreto n.º 7.186/2010 e no § 2º do artigo 4º da Portaria do MEC n.º 291/2010;</p> <p>1.6.4.1. orientem as unidades hospitalares para que, ao estabelecerem os critérios utilizados para a escolha dos servidores que receberão o APH, formalizem as regras de distribuição dos plantões para o caso de existirem mais servidores disponíveis do que plantões a serem feitos, bem como estabeleçam mecanismos de controle que permitam identificar os servidores que se disponibilizaram a realizar os plantões, de modo que se possa aferir o cumprimento dos critérios estabelecidos, dando transparência ao processo e afastando a possibilidade de que a escolha seja motivada pela preferência pessoal das chefias;</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
UFPel/Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas					
<p>Síntese da Providência Adotada</p> <p>A partir das recomendações a Unidade de Auditoria Interna realizou Monitoramento Operacional da demanda com a utilização do estudo comparativo de Boas Práticas sobre o assunto em IFES do país, principalmente em pesquisas realizadas junto aos sites dos seus Hospitais Universitários. O resultado foi apresentado para que Direção do Hospital Escola que deliberou pelo cumprimento das recomendações.</p> <p>Desse modo, foi possível disponibilizar as escalas de plantão mensais e previsão semestrais divididas por nível de cargo e com a informação detalhada com os nomes e horários dos servidores, bem como os critérios de escolha na página do Hospital Escola no link (http://www.heufpel.com.br/inicio.php?area=45).</p> <p>De igual modo, está disponível na página do Hospital Escola documentação contendo Critérios de Distribuição de APH, no link (http://www.heufpel.com.br/arquivos/arquivo_20130709145641.pdf).</p> <p>É importante referir que a ação de monitoramento operacional da Unidade de Auditoria não se esgotou com a implementação das recomendações, porquanto o Hospital Escola ficou responsável por encaminhar mensalmente toda a documentação referente às escalas de plantão e APH com antecedência mínima de 30 dias para a Unidade.</p> <p>Também as escalas de plantão são disponibilizadas no Observatório de Auditoria da UFPel – ObservA (http://wp.ufpel.edu.br/observa/recursos-humanos/)</p>					
Síntese dos Resultados Obtidos					
A Gestão e a Unidade de Auditoria interna entendem que as recomendações foram integralmente cumpridas pela Administração do Hospital Escola e pela Direção da Fundação de Apoio (FAU)					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Estudo comparativo de Boas Práticas realizado pela Equipe Técnica da Unidade de Auditoria Interna junto aos sites dos Hospitais Universitários do País verificou que não há uma uniformidade no tratamento das informações a serem disponibilizadas sobre a matéria. Assim, foi necessário construir um modelo contemplando Boas Práticas pontuais de uma ou outra IFE até alcançar o resultado desejado.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL					00477
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	013.519/2012-3 1ªC	4201/2013	1.7	DE	Ofício 0859/2013
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL					00477
Descrição da Deliberação 1.7.1. elabore, no prazo de 90 (noventa) dias a partir da ciência da deliberação, plano de ação com o objetivo de: (i) regularizar o pagamento dos adicionais de insalubridade ou periculosidade cujos laudos não tenham sido emitidos por autoridade competente, caso ainda haja situações dessa natureza; (ii) liquidar o estoque de sindicâncias e processos administrativos disciplinares em atraso, sem descuidar do cumprimento dos prazos previstos nos arts. 143, 145 e 152 da Lei nº 8.112/1990 nos novos processos que vierem a ser instaurados;					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Recursos Humanos. Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares.					95355 Não identificado
Síntese da Providência Adotada Em resposta a ação de monitoramento 13/2013/AUDIN as medidas adotadas pela Universidade Federal de Pelotas em atendimento ao Acórdão 4201/2013 – TCU – 1º C foram executadas pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e pela Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar, com o apoio de monitoramento operacional realizado pela Unidade de Auditoria Interna. Em relação à regularização do pagamento dos adicionais de insalubridade ou periculosidade (i), conforme Memorando 531/2013 do Núcleo de Saúde e Qualidade de Vida da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas todos os laudos que se encontravam em situação irregular foram regularizados e os correspondentes pagamentos devidamente implementados em folha. Para fins de comprovação, seguem, como amostra, cópias de laudos emitidos pela autoridade competente, consoante determina a legislação. Em relação à necessidade de liquidação do estoque de sindicâncias e de processos administrativos disciplinares (ii), a Presidente da Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares (CPPAD), conforme Memorandos 309/2013 e 304/2013, acompanhado de documentos, diagnóstica, totaliza e planifica o passivo de processos sob a sua carga e apresenta um conjunto de ações realizadas e em fase de consecução para a resolução do problema, observando os limites da Gestão e o desenho institucional da CPPAD.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
A Gestão e a Unidade de Auditoria Interna entendem que as recomendações foram atendidas.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
A Gestão da Universitária (2013-2016) se deparou em janeiro de 2013 com um considerável número de demandas encaminhadas pelos órgãos de controle interno e externo sem as devidas respostas e/ou soluções para os problemas apontados. A resolução das irregularidades em relação aos adicionais de insalubridade ou periculosidade se deu com o esforço de uma força tarefa (equipe de trabalho), coordenada pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. No entanto, o considerável número de sindicâncias e de processos administrativos disciplinares impôs um exercício técnico sem precedentes na UFPEL com a reestruturação da CPPAD, alocação de recursos materiais e de pessoal, qualificação da equipe técnica, formação de quadros externos à equipe técnica para atuarem com expertise nas sindicâncias investigativas. Ao mesmo tempo se deu o esforço da Coordenação da CPPAD em diagnosticar, planificar, alimentar o sistema de controle de processos e encaminhar a proposta de resolução do passivo, em atenção ao acórdão 4201/2013 – TCU. A proposta de resolução do passivo consistente no plano de trabalho encaminhado para a SECEX/RS está sendo integralmente cumprido. Desse modo, a Gestão e a Unidade de Auditoria Interna entendem que as recomendações estão sendo atendidas.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL					00477
Deliberações do TCU					

Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	045.141/2012-6 1ªC	1988/2013	9.2 a 9.5	DE	0990/2013
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL					00477
<p>Descrição da Deliberação</p> <p>9.2.1 desenvolvam métodos eficientes para a crítica e pesquisa de preços dos materiais a serem adquiridos, estabelecendo o procedimento padronizado de forma a possibilitar juízo crítico dos valores levantados, evitando compras por preços destoantes e antieconômicos em datas próximas devido a não utilização da melhor negociação disponível;</p> <p>9.2.2 instruem, nas aquisições diretas, processos devidamente compostos dos requisitos previstos nos art. 26 e 38 da Lei 8.666/93 e dos art. 2º e 3º Lei 8.958/1994;</p> <p>9.2.3 atentem para estabelecimento de rotinas, fluxos de trabalho e metas com vistas ao bom planejamento das aquisições, com adoção do modelo de ponto de pedido, de forma a evitar o desabastecimento do estoque e compras por dispensa de licitação;</p> <p>9.2.4 promovam, em relação às aquisições de medicamentos, materiais hospitalares e laboratoriais, estudos e diagnósticos das necessidades do Hospital Escola e adotem ações gerenciais para seu atendimento, buscando, inclusive, adequar a orçamentação da UFPEL, para que as compras sejam nela centralizadas, mediante licitação, com economicidade e utilização eficiente dos recursos humanos;</p> <p>9.2.5 desenvolvam, com vistas à formação adequada dos preços referenciais, métodos eficientes de pesquisa de preços, com o estabelecimento de procedimento padronizado, para possibilitar a formação de juízo crítico dos valores levantados, com a desconsideração dos preços destoantes e a consulta de outros referenciais de preços, a exemplo de atas de registro de preço de outras entidades ou órgãos da administração pública e da própria UFPEL;</p> <p>9.2.6 atentem, nas aquisições de medicamento, inclusive por dispensa, para o teto máximo de valor, que deverá ter como referência a tabela CMED, publicada pela ANVISA;</p> <p>9.2.7 apurem, previamente ao pagamento dos medicamentos, se no preço contratado está sendo aplicada a isenção ou redução de alíquota de ICMS no Rio Grande do Sul, de acordo com os convênios CONFAZ e Regulamento do ICMS no RS;</p> <p>9.2.8 atentem para que as aquisições de medicamentos e de materiais hospitalares e laboratoriais sejam realizadas, em regra, mediante a utilização dos saldos disponíveis nas atas de registros de preço;</p> <p>9.2.9 realizem licitações para atender as necessidades de insumos do Hospital Escola, com quantitativos fundamentados em indicadores de gestão;</p> <p>9.2.10 efetuem compras diretas conforme preceitua a Lei 8.666/1993, bem assim atentem para o que dispõe essa lei para o parecer jurídico que as embasa;</p> <p>9.2.11 adotem, com fulcro no art. 15, I, da Lei 8.666/1993, a mesma codificação para os materiais adquiridos para o Hospital Escola, de preferência os códigos do SIASG, com vistas a facilitar a execução de procedimentos licitatórios;</p> <p>9.2.12 realizem a devida classificação dos materiais laboratoriais, utilizando, preferencialmente, os códigos do SIASG, com vistas a possibilitar a aquisição via procedimento licitatório;</p> <p>9.2.13 instaurem procedimentos e registros de recebimento e de aceitação dos materiais adquiridos, identificando os responsáveis pela ação;</p> <p>9.2.14 justifiquem, nos processos relativos às aquisições diretas, as escolhas dos fornecedores e dos preços pagos;</p> <p>9.3.1 promova a efetiva fiscalização dos recursos transferidos à Fundação de Apoio Universitário, mediante o Contrato 50/2011;</p> <p>9.3.2 adote as medidas necessárias para garantir a fidedignidade das informações do histórico de consumo dos medicamentos e materiais hospitalares e laboratoriais, exigindo que a Fundação de Apoio Universitário proceda à manutenção corretiva e evolutiva do Sistema de Almoxarifado e a capacitação dos funcionários que o utilizam;</p> <p>9.3.3 promova, em relação às sanções a serem aplicadas aos fornecedores por descumprimento contratual, a instituição de rotinas, fluxos e normatizações;</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG

Pró-Reitoria Administrativa						
<p>Síntese da Providência Adotada</p> <p>A Pró-Reitoria Administrativa sob o acompanhamento operacional e fiscalização da Equipe Técnica da Unidade de Auditoria interna encaminhou soluções para todas as irregularidades apontadas. As medidas foram implementadas e algumas poucas carecem de implementação efetiva, porquanto apresentam elevado grau de dificuldade, principalmente referentes aos itens 9.4.1 e 9.4.2.</p>						
Síntese dos Resultados Obtidos						
<p>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</p> <p>A situação peculiar do Hospital Escola da UFPEL, sem prédio próprio, funcionando com leitos alugados, sem um quadro de pessoal formado por servidores efetivos, mas terceirizados, dentre outros problemas de conhecimento dos órgãos de controle, são alguns exemplos da dificuldade da Gestão em resolver os problemas apontados com necessária racionalidade administrativa.</p> <p>Ante essa realidade, a Gestão e a Unidade de Auditoria Interna entendem que considerável número das recomendações constantes do Acórdão foram atendidas, restando um pequeno passivo em fase de regularização.</p>						
Unidade Jurisdicionada						
Denominação Completa						Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL						00477
Deliberações do TCU						
Deliberações Expedidas pelo TCU						
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida	
04	037.113/2011-9	1853/2013-1C	9.4 e 9.7	DE	Ofício 0421/2013	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação						Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL						00477
<p>Descrição da Deliberação</p> <p>9.4. aplicar ao sr. Antonio Cesar Gonçalves Borges a multa prevista no art. 58, VII, da Lei 8.443/1992, no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), fixando o prazo de 15 (quinze) dias, a contar da notificação, para que comprove, perante o Tribunal, o recolhimento da dívida aos cofres do Tesouro Nacional, atualizada monetariamente desde a data do presente acórdão até a do efetivo recolhimento, se for paga após o vencimento, na forma da legislação em vigor;</p> <p>9.7.1. instaure tomada de contas especial em consonância com a IN TCU 71/2013, visando à apuração de fatos, quantificação do dano, identificação dos responsáveis e à obtenção do respectivo ressarcimento relativamente à utilização indevida de recursos do Projeto Pista (contrato 18/2005) pela Fundação Simon Bolívar;</p>						
Providências Adotadas						
Setor Responsável pela Implementação						Código SIORG
Gabinete do Reitor						60852
<p>Síntese da Providência Adotada</p> <p>A multa aplicada ao Sr. Antonio César Gonçalves Borges foi dividida em 36 parcelas iguais de R\$ 277,78, descontadas a partir do mês de MAIO de 2013.</p> <p>Foi instaurada a Tomada de Contas Especial do contrato 18/2005 conforme portaria nº 1.648/13 disponível em: http://reitoria.ufpel.edu.br/portarias/arquivos/1648_2013.pdf</p>						
Síntese dos Resultados Obtidos						
A Unidade de Auditoria e a Gestão consideram atendidas as recomendações.						
<p>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</p> <p>A TCE determinada pelo TCU segue seu curso, mas relatos da Comissão de técnicos que está à frete dos trabalhos, apresentados ao Auditor Interno Chefe da Unidade de Auditoria, dão conta das inúmeras dificuldades enfrentadas em função do volume e complexidade que envolve o objeto da TCE. Alia-se a isso a falta de experiência das IFES e da UFPEL em realizar trabalhos dessa natureza e envergadura.</p> <p>Uma decisão da Gestão consistiu em manter diálogo com o Secretário de Controle Interno do MEC para viabilizar capacitação de técnicos da UFPEL para o desenvolverem trabalhos de TCE. O primeiro resultado consistiu na previsão de curso de capacitação ainda no primeiro semestre de 2014.</p>						

9.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

QUADRO 176 - A.9.1.2 - SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas					00477
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	014.813/2008-0 ATIVO	2896/2010-2C	9.6	DE	Of.985/2011-TCU/SECEX-RS
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas					00477
Descrição da Deliberação 9.6.2. Utilizar os meios legais para a implementação do serviço de hemodiálise, com a devida análise das instâncias da Universidade, incluindo o “Conselho Universitário”, observando, no caso de não implementar serviço próprio, que deverá ser considerado concessão onerosa, sendo necessário o ressarcimento à UFPEL da utilização de estrutura e equipamentos públicos por entidades privadas, bem como da amortização do investimento realizado na implantação do serviço.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Gabinete do Reitor					60852
Justificativa para o seu não cumprimento A Gestão 2013 envidou esforços para resolver o problema. Foi formada comissão para apurar os valores devidos pela Santa Casa pelo uso irregular do espaço da UFPEL. Os valores foram apurados, mas sobreveio representação a Santa Casa que resultou na decisão do TCU em não realizar a cobrança da devedora, porquanto mesmo sendo parte interessada não foi chamada aos autos no momento devido. A Gestão resolveu sustar esse encaminhamento e pactuar um novo contrato com a Santa Casa com previsão de pagamento mensal de aluguel pelo uso do espaço, na forma preconizada na legislação afeta à matéria.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

9.2 Tratamento de Recomendações do OCI

Regimento Interno do TCU.

9.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

QUADRO 177 - A.9.2.1 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Nº OS: 201209898	Nº Constatação: 002 - Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 15790-2013

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL		00477
Descrição da Recomendação		
Recomenda-se rever a estrutura organizacional da Universidade Federal de Pelotas de modo a cumprir o disposto no § 3º, do artigo 15, do Decreto nº 3.591/2000, vinculando a Auditoria Interna ao conselho de administração ou a órgão de atribuições semelhantes.		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG
Gabinete do Reitor		60852
Síntese da Providência Adotada		
Conforme Ata nº 07/2013 do CONSUN realizada em 23/05/2013 foi aprovada a nova estrutura organizacional dos Gabinetes do Reitor e Vice-Reitor e Pró-Reitorias desta Universidade, passando a Auditoria Interna da UFPel a estar vinculada ao Conselho Diretor da Fundação (CONDIR).		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Unidade de Auditoria Interna vinculada ao CONDIR		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
A recomendação foi atendida.		

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	Nº OS: 201108954	Nº Constatação: 019 - Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Cadastrar os novos contratos no SIASG, de acordo com o Parágrafo 3º do artigo 19 da Lei nº 12.309/2010.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Síntese da Providência Adotada			
Todos os contratos firmados na UFPel são, de regra, cadastrados no SIASG. Esporadicamente ocorrem situações que impedem esta publicação. Para exemplificar tal situação relatamos que em 2013 foram firmados até o momento, 18 contratos. A numeração vai até o nº 19, pois o de nº 05 foi utilizado por um contrato que, por fim, não foi assinado pela contratada. Da totalidade, 5 não foram publicados no SIASG, apenas no DOU, conforme o caso abaixo identificado: Contrato nº 02/2013 – concessão de espaço físico. O SIASG solicita o número da nota de empenho para permitir a publicação. Ocorre que neste contrato a UFPel é credora de créditos, ou seja, não há despesa, logo não há nota de empenho.			
Contrato nº 03/2013 – o contrato originou-se de uma ata de pregão SRP. Em função da natureza dos serviços cujos preços foram registrados no pregão, a contratação deu-se em parcelas. Portanto, o contrato em análise refere-se a uma parcela do total registrado no pregão. O sistema SIASG não reconheceu a possibilidade de contratar-se valor diferente daquele registrado (o valor total da ata) o que impediu a publicação neste meio.			
Contratos nºs 14, 15 e 16/2013 – quando do cadastramento do edital para lançamento, foi utilizado, por equívoco, um código de serviço que, ao ser informado no SIASG, não abriu a possibilidade de empenhar a despesa na natureza correta, qual seja, serviço de pessoa física (339036). Portanto os três contratos só foram publicados no DOU.			
Em anexo, encaminhamos cópias das ocorrências de publicação de todos os contratos do exercício de 2013 visando demonstrar a atenção às exigências legais.			
Além disso, salientamos que no ano de 2010, os contratos firmados foram até a numeração 49/2010, não existindo 144 e 149/2010 citados.			

Síntese dos Resultados Obtidos	
A Unidade de Auditoria Interna e a Gestão entendem atendidas as recomendações, porquanto as situações especialíssimas em que o cadastramento não foi realizado, conforme apontado pelo setor responsável, não comprometeram a economicidade e principalmente da efetividade do contrato.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	Nº OS: 201108954	Nº Constatação: 014 - Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Adote providências para inserção dos critérios de sustentabilidade ambiental nas futuras aquisições de bens e serviços, conforme os artigos 1º e 5º, incisos I a IV da IN SLTI nº 01/2010.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Síntese da Providência Adotada			
Através do Memo. 12/2013/CGA que informa a utilização de critérios de sustentabilidade nos Pregões PE 5/2013, 25/2013, 12/2013 e licitação de aquisição de sacos de lixo verde.			
A Orientação Técnica nº 07/2013/AUDIN orienta o gestor a adoção de boas práticas na inclusão nos editais de compra de bens de Declaração De Sustentabilidade Ambiental § 1º, IV, artigo 5º da IN SLTI/MPOG nº 01/2010, e, de critérios ambientais constantes no artigo 5º da IN SLTI/MPOG nº 01/2010.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A recomendação foi atendida, mas não foi de fácil implementação. Isso porque a ideia de ‘compras sustentáveis’ carece de uma melhor definição de campo legislativo e principalmente no âmbito das compras governamentais.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	Nº OS: 243926	Nº Constatação: 007 - Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477

Descrição da Recomendação Recomendamos que a UFPel faça valer as disposições editalícias e/ou contratuais já previstas, ensejando a imposição de penalidades a licitantes inadimplentes e/ou que não honrem suas propostas, nos termos dos artigos 81 e 87 da Lei nº 8.666/93, do artigo 7º da Lei nº 10.520/2002 e do artigo 28 do Decreto nº 5.450/2005.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Gabinete do Reitor	60852
Síntese da Providência Adotada O Coordenação de Material e Patrimônio vem adotando novas metodologias de trabalho que incluem uma maior preocupação em cumprir e fazer cumprir com os dispositivos legais e editalícios estabelecidos nos processos licitatórios da UFPel. Para tanto, no presente exercício, foram realizadas 67 notificações aos fornecedores/contratados, todas relativas à possível aplicação de penalidades pelo descumprimento das referidas normas. Deste montante de notificações, restaram 7 aplicações de penalidades. Nos demais casos, ou houve atendimento por parte da licitante de forma a dispensar a aplicação de qualquer sanção, ou o processo de penalização encontra-se em tramitação.	
Síntese dos Resultados Obtidos A Gestão e a Unidade de Auditoria que monitorou operacionalmente a resolução do problema junto ao setor envolvido e consideram atendida a recomendação.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	Nº OS: 224848	Nº Constatação: 026 - Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação Apurar a responsabilidade de quem der causa à prescrição, conforme artigo 169, ÷ 2º, da Lei nº 8.112/1990.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Síntese da Providência Adotada Foi instaurado o Processo 23110.004646/2013-47 de apuração de responsabilidade: descumprimento de prazos regulamentares quanto à condução de sindicância e de processos administrativos disciplinares.			
Síntese dos Resultados Obtidos A Unidade de Auditoria considera atendida a recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Muito embora a Análise do Controle Interno (CGU) informar que é necessária a conclusão efetiva desse processo para dar baixa da recomendação, a Unidade de Auditoria Interna da UFPel considera que a recomendação foi atendida. Isso porque a resultante conclusão da persecução é consequência do processo instaurado. Assim, o monitoramento subsequente é do passivo de processos da CPPAD e não da ação/processo em si.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	Nº OS: 224848	Nº Constatação: 026 - Nº Recomendação: 002	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação Adotar providências para regularização das pendências, observando os prazos prescricionais previstos no art. 142 da Lei nº 8.112/1990, bem como o prazo para conclusão de sindicâncias previsto no parágrafo único do art. 145 e o prazo estabelecido no art. 152 da mesma lei, referente à conclusão de processos disciplinares.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Síntese da Providência Adotada Para a solução das pendências apontadas foi elaborado o plano de ação, por parte da CPPAD, conforme abaixo: Etapas 1: Emissão de ordem às unidades acadêmicas e administrativas pertinentes para remessa à CPPAD de todos os autos dos processos referidos na OS n.º 224848, no prazo improrrogável de 10 (dias) dias, a contar da notificação. Prazo para adoção das diligências pela Administração Universitária: Não inferior a 30 (trinta) dias, pois será necessário rastrear a tramitação desses processos antes de ser emitida a ordem de devolução. Etapas 2: Análise dos autos dos processos devolvidos com vistas à identificação da ocorrência de prescrição; Exame preliminar dos expedientes correccionais cujos autos não forem localizados (a partir da portaria de instauração) com vistas à identificação da ocorrência de prescrição. Prazo para adoção das diligências pela Administração Universitária: Fixação a partir da conclusão da etapa anterior. Etapas 3: Instituição de grupo de trabalho (mutirão) para a condução e conclusão dos processos cujos fatos ainda são passíveis de sanção; Formação de um único expediente correccional para apuração de responsabilidade de todas as autoridades administrativas responsáveis pelos episódios de prescrição detectados na Etapa 2 e demais irregularidades conexas. Prazo para adoção das diligências pela Administração Universitária: Fixação a partir da conclusão da etapa anterior.			
Síntese dos Resultados Obtidos A Unidade de Auditoria Interna considera cumprida a recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Muito embora a Análise do Controle Interno (CGU) considerar que não há prazo estipulado, tendo em vista que a fixação de prazo depende da conclusão de etapa anterior, a Unidade de Auditoria vem acompanhando operacionalmente a implementação de cada etapa do cronograma proposto pelo setor responsável com maior acuidade por estar mais próxima do objeto.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	Nº OS: 243926	Nº Constatação: 024 - Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477

Descrição da Recomendação Adotar providências efetivas para regularização do estoque de processos disciplinares, observando os prazos prescricionais previstos no art. 142 da Lei 8.112/1990	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Gabinete do Reitor	60852
Síntese da Providência Adotada Além do plano de ação que visa regularizar o estoque de processos correicionais pendentes relativos a anos anteriores, foi autuado o processo administrativo 23110.004647/2013-91, cuja instalação dos trabalhos aguarda o julgamento de todos os expedientes apuratórios anteriores ao exercício de 2013. Assim, em nome do princípio da eficiência, a Administração deliberou que todos esses episódios de perda de prazo que envolvem as comissões anteriores à atual composição da CPPAD, serão apurados através de um único expediente.	
Síntese dos Resultados Obtidos A Unidade de Auditoria Interna considera cumprida a recomendação.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor Muito embora a Análise do Controle Interno (CGU) considerar que não há prazo estipulado, tendo em vista que a fixação de prazo depende da conclusão de etapa anterior, a Unidade de Auditoria vem acompanhando operacionalmente a implementação de cada etapa do cronograma proposto pelo setor responsável com maior acuidade por estar mais próxima do objeto.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	Nº OS: 243926	Nº Constatação: 024 - Nº Recomendação: 002	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação Apurar responsabilidade de quem der causa à prescrição da ação disciplinar, nos termos do parágrafo 2º do art. 169 da Lei 8.112/1990.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Síntese da Providência Adotada Foi instaurado o Processo 23110.004647/2013-91 para apuração de responsabilidade: descumprimento de prazos na condução dos processos disciplinares OS 243926			
Síntese dos Resultados Obtidos A Unidade de Auditoria Interna considera cumprida a recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor Muito embora a Análise do Controle Interno (CGU) informar que é necessária a conclusão efetiva desse processo para dar baixa da recomendação, a Unidade de Auditoria Interna da UFPel considera que a recomendação foi atendida. Isso porque a resultante conclusão da persecução é consequência do processo instaurado. Assim, o monitoramento subsequente é do passivo de processos da CPPAD e não da ação/processo em si.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	Nº OS: 201200813	Nº Constatação: 011 - Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação Recomendamos que a UFPEL apure as responsabilidades para a não realização da análise de prestações de contas de convênios (recursos concedidos), conforme prevê o artigo 60 do art. 53 da Portaria Interministerial MP/MF/MCT nº 127, de 29 de maio de 2008.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Síntese da Providência Adotada Foi instaurado o Processo 23110.004651/2013-50 para apuração de responsabilidade: ausência de Controle e fiscalização por parte da UFPEL, com relação aos convênios firmados com a FSB. Nº OS: 201200813 - Nº Constatação: 011.			
Síntese dos Resultados Obtidos A Unidade de Auditoria Interna considera cumprida a recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Por equívoco o Controle Interno (CGU) informou que “o prazo para atendimento da recomendação expirou em 28/06/2013, sem a apresentação de manifestação pelo gestor”. Esse possível equívoco foi noticiado ao Chefe de Divisão da CGU Regional para que seja providenciada a necessária retificação da análise.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	Nº OS: 201206070 Nº OS: 201200813 Nº OS: 201200813 Nº OS: 201200813	Nº Const.: 001 - Nº Rec.: 001 Nº Const.: 005 - Nº Rec.: 001 Nº Const.: 003 - Nº Rec.: 001 Nº Const.: 001 - Nº Rec.: 001	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação Recomendamos a imediata reposição (acrescida dos devidos juros e correção monetária) dos valores transferidos irregularmente das contas vinculadas dos convênios para a conta particular da FSB, zerando, por consequência, o saldo da conta contábil "empréstimos a receber" do Ativo Compensado da FSB.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Fundação Simon Bolívar			

Síntese da Providência Adotada

Foi encaminhado para a Fundação Simon Bolívar em 10 de junho de 2013 o Memorando de Monitoramento 08.2013/AUDIN referente à Ação de Monitoramento 06.2013/AUDIN com a recomendação órgão de controle.

Ao início de 2013 havia um quadro muito complexo de relação da UFPel com a Fundação Simon Bolívar. Como exemplo, pode-se citar o fato de que as contas estavam zeradas e haviam despesas realizadas sem o devido pagamento. Exemplo mais marcante é que a Fundação era e é alvo de várias denúncias e perseguições em tramite no Ministério Público Federal e Justiça Federal, sendo que alguns Gestores da Universidade, inclusive o seu Gestor Máximo da Instituição, assim como o presidente da própria Fundação, como é de conhecimento da comunidade acadêmica e geral e principalmente dos órgãos de controle, foram responsabilizados e receberam punições.

Assim, a Gestão resolveu: 1) Não promover qualquer repasse de valores ou bens para a Fundação Simon Bolívar; 2) Não firmar convênio e/ou contrato com Fundação Simon Bolívar.

Ressalte-se que a Fundação Simon Bolívar não possui mais quadro de servidores, não recebe projetos, convênios e/ou contratos desde a decisão da Gestão. Apenas mantém alguns poucos projetos que se encontravam em andamento com previsão de encerramento ainda no ano de 2014.

A Gestão da Universidade caminha na perspectiva de extinção da Fundação e assim agregar os bens que remanescerem. Paralela a essas ações se encontra em curso uma Tomada de Contas Especial do convênio que movimentou o maior volume de recursos, denominado Projeto Pista. Essa TCE foi instaurada em atenção à determinação do TCU.

Ao início de 2014 será instaurada uma nova TCE, desta feita com vistas a apuração de fatos, quantificação do dano, identificação dos responsáveis e à obtenção do respectivo ressarcimento relativamente à utilização indevida de recursos federais nos contratos e convênios entre a Fundação Universidade Federal de Pelotas e a Fundação Simon Bolívar relacionados como irregulares no Relatório de Demandas Externas nº. 0222.001346/2011-81 da Controladoria Geral da União.

Síntese dos Resultados Obtidos

Por todo o exposto, a Unidade de Auditoria Interna e a Gestão entendem que estão envidando esforços para corrigir os desvios gerenciais identificados.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	Nº OS: 201206070 Nº OS: 201200813 Nº OS: 201200813 Nº OS: 201200813	Nº Const.: 001 - Nº Rec.: 002 Nº Const.: 005 - Nº Rec.: 002 Nº Const.: 003 - Nº Rec.: 002 Nº Const.: 001 - Nº Rec.: 002	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Recomendamos a apresentação do demonstrativo detalhado da reposição dos valores transferidos irregularmente das contas vinculadas dos convênios para a conta particular da FSB, discriminando: a) contas vinculadas; b) valores transferidos; c) data da saída dos recursos da conta vinculada; d) período em que os recursos não permaneceram na conta vinculada; e) juros; f) correção monetária; g) data da reposição dos recursos para a conta vinculada.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Fundação Simon Bolivar			

Síntese da Providência Adotada

Foi encaminhado para a Fundação Simon Bolívar em 10 de junho de 2013 o Memorando de Monitoramento 08.2013/AUDIN referente à Ação de Monitoramento 06.2013/AUDIN com a recomendação do órgão de controle.

Ao início de 2013 havia um quadro muito complexo de relação da UFPel com a Fundação Simon Bolívar. Como exemplo, pode-se citar o fato de que as contas estavam zeradas e haviam despesas realizadas sem o devido pagamento. Exemplo mais marcante é que a Fundação era e é alvo de várias denúncias e perseguições em tramite no Ministério Público Federal e Justiça Federal, sendo que alguns Gestores da Universidade, inclusive o seu Gestor Máximo da Instituição, assim como o presidente da própria Fundação, como é de conhecimento da comunidade acadêmica e geral e principalmente dos órgãos de controle, foram responsabilizados e receberam punições.

Assim, a Gestão resolveu: 1) Não promover qualquer repasse de valores ou bens para a Fundação Simon Bolívar; 2) Não firmar convênio e/ou contrato com Fundação Simon Bolívar.

Ressalte-se que a Fundação Simon Bolívar não possui mais quadro de servidores, não recebe projetos, convênios e/ou contratos desde a decisão da Gestão. Apenas mantém alguns poucos projetos que se encontravam em andamento com previsão de encerramento ainda no ano de 2014.

A Gestão da Universidade caminha na perspectiva de extinção da Fundação e assim agregar os bens que remanescerem. Paralela a essas ações se encontra em curso uma Tomada de Contas Especial do convênio que movimentou o maior volume de recursos, denominado Projeto Pista. Essa TCE foi instaurada em atenção à determinação do TCU.

Ao início de 2014 será instaurada uma nova TCE, desta feita com vistas a apuração de fatos, quantificação do dano, identificação dos responsáveis e à obtenção do respectivo ressarcimento relativamente à utilização indevida de recursos federais nos contratos e convênios entre a Fundação Universidade Federal de Pelotas e a Fundação Simon Bolívar relacionados como irregulares no Relatório de Demandas Externas nº. 0222.001346/2011-81 da Controladoria Geral da União.

Síntese dos Resultados Obtidos

Por todo o exposto, a Unidade de Auditoria Interna e a Gestão entendem que estão envidando esforços para corrigir os desvios gerenciais identificados.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa

Código SIORG

Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL

00477

Recomendações do OCI

Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	Nº OS: 201206070 Nº OS: 201200813 Nº OS: 201200813 Nº OS: 201200813	Nº Const.: 001 - Nº Recomendação: 003 Nº Const.: 005 - Nº Recomendação: 003 Nº Const.: 003 - Nº Recomendação: 003 Nº Const.: 001 - Nº Recomendação: 003	Ofício n.º 15790-2013

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação

Código SIORG

Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL

00477

Descrição da Recomendação

Recomendamos inibir completamente a transferência de recursos das contas vinculadas de convênios para a conta movimento/particular da FSB a título de "empréstimo" ou para outros fins não vinculados diretamente aos objetos dos respectivos convênios.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação

Código SIORG

Fundação Simon Bolívar

Síntese da Providência Adotada

Foi encaminhado para a Fundação Simon Bolívar em 10 de junho de 2013 o Memorando de Monitoramento 08.2013/AUDIN referente à Ação de Monitoramento 06.2013/AUDIN com a recomendação órgão de controle.

Ao início de 2013 havia um quadro muito complexo de relação da UFPel com a Fundação Simon Bolívar. Como exemplo, pode-se citar o fato de que as contas estavam zeradas e haviam despesas realizadas sem o devido pagamento. Exemplo mais marcante é que a Fundação era e é alvo de várias denúncias e perseguições em tramite no Ministério Público Federal e Justiça Federal, sendo que alguns Gestores da Universidade, inclusive o seu Gestor Máximo da Instituição, assim como o presidente da própria Fundação, como é de conhecimento da comunidade acadêmica e geral e principalmente dos órgãos de controle, foram responsabilizados e receberam punições.

Assim, a Gestão resolveu: 1) Não promover qualquer repasse de valores ou bens para a Fundação Simon Bolívar; 2) Não firmar convênio e/ou contrato com Fundação Simon Bolívar.

Ressalte-se que a Fundação Simon Bolívar não possui mais quadro de servidores, não recebe projetos, convênios e/ou contratos desde a decisão da Gestão. Apenas mantém alguns poucos projetos que se encontravam em andamento com previsão de encerramento ainda no ano de 2014.

A Gestão da Universidade caminha na perspectiva de extinção da Fundação e assim agregar os bens que remanescerem. Paralela a essas ações se encontra em curso uma Tomada de Contas Especial do convênio que movimentou o maior volume de recursos, denominado Projeto Pista. Essa TCE foi instaurada em atenção à determinação do TCU.

Ao início de 2014 será instaurada uma nova TCE, desta feita com vistas a apuração de fatos, quantificação do dano, identificação dos responsáveis e à obtenção do respectivo ressarcimento relativamente à utilização indevida de recursos federais nos contratos e convênios entre a Fundação Universidade Federal de Pelotas e a Fundação Simon Bolívar relacionados como irregulares no Relatório de Demandas Externas nº. 0222.001346/2011-81 da Controladoria Geral da União.

Síntese dos Resultados Obtidos

Por todo o exposto, a Unidade de Auditoria Interna e a Gestão entendem que estão envidando esforços para corrigir os desvios gerenciais identificados.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

No caso específico, a Unidade de Auditoria Interna e Gestão entendem que não há necessidade de monitorar a recomendação de inibir completamente a transferência de recursos das contas vinculadas de convênios para a conta movimento/particular da FSB a título de "empréstimo" ou para outros fins não vinculados diretamente aos objetos dos respectivos convênios, porquanto a UFPEL não mantém vínculo com convênios e/ou contratos com a Fundação Simon Bolívar, conforme explicitado acima. O fenômeno da perda do objeto parece ser a melhor definição jurídica para o fato. Esse apontamento do órgão de Controle Interno (CGU) persiste nos sucessivos Planos de Providências, em detrimento do posicionamento da Unidade de Auditoria Interna e da Gestão sobre esse advento.

A partir da iniciativa da Unidade de Auditoria Interna da UFPel, está previsto para o mês de fevereiro de 2014, reunião técnica com a presença da Unidade de Auditoria Interna, Gestor Máximo da UFPel e Equipe Técnica da CGU/RS, para que sejam racionalizadas as Recomendação e sucessivas reiteraões para o cumprimento de ações que perderam o objeto, principalmente relacionadas à Fundação de Apoio Simon Bolívar.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	Nº OS: 243926 Nº OS: 201108954	Nº Const.: 019 - Nº Recomendação: 002 Nº Const.: 028 - Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Somente admita a execução de despesas com recursos do convênio no decorrer do prazo de vigência do mesmo, nos termos do inciso VI do artigo 39 da Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 127/2008.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Fundação Simon Bolivar			

Síntese da Providência Adotada

Foi encaminhado para a Fundação Simon Bolívar em 10 de junho de 2013 o Memorando de Monitoramento 08.2013/AUDIN referente à Ação de Monitoramento 06.2013/AUDIN com a recomendação órgão de controle.

Ao início de 2013 havia um quadro muito complexo de relação da UFPel com a Fundação Simon Bolívar. Como exemplo, pode-se citar o fato de que as contas estavam zeradas e haviam despesas realizadas sem o devido pagamento. Exemplo mais marcante é que a Fundação era e é alvo de várias denúncias e perseguições em tramite no Ministério Público Federal e Justiça Federal, sendo que alguns Gestores da Universidade, inclusive o seu Gestor Máximo da Instituição, assim como o presidente da própria Fundação, como é de conhecimento da comunidade acadêmica e geral e principalmente dos órgãos de controle, foram responsabilizados e receberam punições.

Assim, a Gestão resolveu: 1) Não promover qualquer repasse de valores ou bens para a Fundação Simon Bolívar; 2) Não firmar convênio e/ou contrato com Fundação Simon Bolívar.

Ressalte-se que a Fundação Simon Bolívar não possui mais quadro de servidores, não recebe projetos, convênios e/ou contratos desde a decisão da Gestão. Apenas mantém alguns poucos projetos que se encontravam em andamento com previsão de encerramento ainda no ano de 2014.

A Gestão da Universidade caminha na perspectiva de extinção da Fundação e assim agregar os bens que remanescerem. Paralela a essas ações se encontra em curso uma Tomada de Contas Especial do convênio que movimentou o maior volume de recursos, denominado Projeto Pista. Essa TCE foi instaurada em atenção à determinação do TCU.

Ao início de 2014 será instaurada uma nova TCE, desta feita com vistas a apuração de fatos, quantificação do dano, identificação dos responsáveis e à obtenção do respectivo ressarcimento relativamente à utilização indevida de recursos federais nos contratos e convênios entre a Fundação Universidade Federal de Pelotas e a Fundação Simon Bolívar relacionados como irregulares no Relatório de Demandas Externas nº. 0222.001346/2011-81 da Controladoria Geral da União.

Síntese dos Resultados Obtidos

Por todo o exposto, a Unidade de Auditoria Interna e a Gestão entendem que estão envidando esforços para corrigir os desvios gerenciais identificados.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

No caso específico, a Unidade de Auditoria Interna e Gestão entendem que não há necessidade de monitorar a recomendação para que “Somente admita a execução de despesas com recursos do convênio no decorrer do prazo de vigência do mesmo, nos termos do inciso VI do artigo 39 da Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 127/2008”, porquanto a UFPEL não mantém vínculo com convênios e/ou contratos com a Fundação Simon Bolívar, conforme já explicitado. O fenômeno da perda do objeto parece ser a melhor definição jurídica para o fato. Esse apontamento do órgão de Controle Interno (CGU) persiste nos sucessivos Planos de Providências, em detrimento do posicionamento da Unidade de Auditoria Interna e da Gestão sobre esse advento.

A partir da iniciativa da Unidade de Auditoria Interna da UFPel está previsto para o mês de fevereiro do corrente ano reunião técnica com a presença da Unidade de Auditoria Interna, Gestor Máximo da UFPel e Equipe Técnica da CGU/RS, para que sejam racionalizadas as Recomendação e sucessivas reiterações para o cumprimento de ações que perderam o objeto, principalmente relacionadas à Fundação de Apoio Simon Bolívar.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	Nº OS: 243926	Nº Const.: 019 - Nº Recomendação: 003	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Efetue a cobrança da devolução do saldo remanescente de convênios, no sentido de que os mesmos sejam recolhidos ao Erário no prazo estabelecido para a prestação de contas, nos termos do artigo 57 da Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 127/2008.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Fundação Simon Bolívar			

Síntese da Providência Adotada

Foi encaminhado para a Fundação Simon Bolívar em 10 de junho de 2013 o Memorando de Monitoramento 08.2013/AUDIN referente à Ação de Monitoramento 06.2013/AUDIN com a recomendação órgão de controle.

Ao início de 2013 havia um quadro muito complexo de relação da UFPel com a Fundação Simon Bolívar. Como exemplo, pode-se citar o fato de que as contas estavam zeradas e haviam despesas realizadas sem o devido pagamento. Exemplo mais marcante é que a Fundação era e é alvo de várias denúncias e perseguições em tramite no Ministério Público Federal e Justiça Federal, sendo que alguns Gestores da Universidade, inclusive o seu Gestor Máximo da Instituição, assim como o presidente da própria Fundação, como é de conhecimento da comunidade acadêmica e geral e principalmente dos órgãos de controle, foram responsabilizados e receberam punições.

Assim, a Gestão resolveu: 1) Não promover qualquer repasse de valores ou bens para a Fundação Simon Bolívar; 2) Não firmar convênio e/ou contrato com Fundação Simon Bolívar.

Ressalte-se que a Fundação Simon Bolívar não possui mais quadro de servidores, não recebe projetos, convênios e/ou contratos desde a decisão da Gestão. Apenas mantém alguns poucos projetos que se encontravam em andamento com previsão de encerramento ainda no ano de 2014.

A Gestão da Universidade caminha na perspectiva de extinção da Fundação e assim agregar os bens que remanescerem. Paralela a essas ações se encontra em curso uma Tomada de Contas Especial do convênio que movimentou o maior volume de recursos, denominado Projeto Pista. Essa TCE foi instaurada em atenção à determinação do TCU.

Ao início de 2014 será instaurada uma nova TCE, desta feita com vistas a apuração de fatos, quantificação do dano, identificação dos responsáveis e à obtenção do respectivo ressarcimento relativamente à utilização indevida de recursos federais nos contratos e convênios entre a Fundação Universidade Federal de Pelotas e a Fundação Simon Bolívar relacionados como irregulares no Relatório de Demandas Externas nº. 0222.001346/2011-81 da Controladoria Geral da União.

Síntese dos Resultados Obtidos

Por todo o exposto, a Unidade de Auditoria Interna e a Gestão entendem que estão envidando esforços para corrigir os desvios gerenciais identificados.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

No caso específico, a Unidade de Auditoria Interna e Gestão entendem que não há necessidade de monitorar a recomendação de “Efetuar a cobrança da devolução do saldo remanescente de convênios, no sentido de que os mesmos sejam recolhidos ao Erário no prazo estabelecido para a prestação de contas, nos termos do artigo 57 da Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 127/2008.”, porquanto a UFPEL não mantém vínculo com convênios e/ou contratos com a Fundação Simon Bolívar, conforme já explicitado. O fenômeno da perda do objeto parece ser a melhor definição jurídica para o fato. Esse apontamento do órgão de Controle Interno (CGU) persiste nos sucessivos Planos de Providências, em detrimento do posicionamento da Unidade de Auditoria Interna e da Gestão sobre esse advento.

A partir da iniciativa da Unidade de Auditoria Interna da UFPel está previsto para o mês de fevereiro do corrente ano reunião técnica com a presença da Unidade de Auditoria Interna, Gestor Máximo da UFPel e Equipe Técnica da CGU/RS, para que sejam racionalizadas as Recomendação e sucessivas reiterações para o cumprimento de ações que perderam o objeto, principalmente relacionadas à Fundação de Apoio Simon Bolívar.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	Nº OS: 243926	Nº Const.: 019 - Nº Recomendação: 005	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Esclareça a natureza e a pertinência da despesa constante da nota fiscal nº 609, de 17/06/2009, do estabelecimento "Alambique JR" (CNPJ 90.692.567/0001-69), no município de Viamão/RS, no montante de R\$ 48,18, sob pena de glosa da despesa.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Fundação Simon Bolivar			

Síntese da Providência Adotada

Foi encaminhado para a Fundação Simon Bolívar em 10 de junho de 2013 o Memorando de Monitoramento 08.2013/AUDIN referente à Ação de Monitoramento 06.2013/AUDIN com a recomendação órgão de controle.

Ao início de 2013 havia um quadro muito complexo de relação da UFPel com a Fundação Simon Bolívar. Como exemplo, pode-se citar o fato de que as contas estavam zeradas e haviam despesas realizadas sem o devido pagamento. Exemplo mais marcante é que a Fundação era e é alvo de várias denúncias e perseguições em tramite no Ministério Público Federal e Justiça Federal, sendo que alguns Gestores da Universidade, inclusive o seu Gestor Máximo da Instituição, assim como o presidente da própria Fundação, como é de conhecimento da comunidade acadêmica e geral e principalmente dos órgãos de controle, foram responsabilizados e receberam punições.

Assim, a Gestão resolveu: 1) Não promover qualquer repasse de valores ou bens para a Fundação Simon Bolívar; 2) Não firmar convênio e/ou contrato com Fundação Simon Bolívar.

Ressalte-se que a Fundação Simon Bolívar não possui mais quadro de servidores, não recebe projetos, convênios e/ou contratos desde a decisão da Gestão. Apenas mantém alguns poucos projetos que se encontravam em andamento com previsão de encerramento ainda no ano de 2014.

A Gestão da Universidade caminha na perspectiva de extinção da Fundação e assim agregar os bens que remanescerem. Paralela a essas ações se encontra em curso uma Tomada de Contas Especial do convênio que movimentou o maior volume de recursos, denominado Projeto Pista. Essa TCE foi instaurada em atenção à determinação do TCU.

Ao início de 2014 será instaurada uma nova TCE, desta feita com vistas a apuração de fatos, quantificação do dano, identificação dos responsáveis e à obtenção do respectivo ressarcimento relativamente à utilização indevida de recursos federais nos contratos e convênios entre a Fundação Universidade Federal de Pelotas e a Fundação Simon Bolívar relacionados como irregulares no Relatório de Demandas Externas nº. 0222.001346/2011-81 da Controladoria Geral da União.

Síntese dos Resultados Obtidos

Por todo o exposto, a Unidade de Auditoria Interna e a Gestão entendem que estão envidando esforços para corrigir os desvios gerenciais identificados.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

No caso específico, a Unidade de Auditoria Interna e Gestão entendem que não há necessidade de monitorar a recomendação de “Esclareça a natureza e a pertinência da despesa constante da nota fiscal nº 609, de 17/06/2009, do estabelecimento "Alambique JR" (CNPJ 90.692.567/0001-69), no município de Viamão/RS, no montante de R\$ 48,18, sob pena de glosa da despesa.”, porquanto a UFPEL não mantém vínculo com convênios e/ou contratos com a Fundação Simon Bolívar, conforme já explicitado. O fenômeno da perda do objeto parece ser a melhor definição jurídica para o fato. Esse apontamento do órgão de Controle Interno (CGU) persiste nos sucessivos Planos de Providências, em detrimento do posicionamento da Unidade de Auditoria Interna e da Gestão sobre esse advento.

A partir da iniciativa da Unidade de Auditoria Interna da UFPel está previsto para o mês de fevereiro do corrente ano reunião técnica com a presença da Unidade de Auditoria Interna, Gestor Máximo da UFPel e Equipe Técnica da CGU/RS, para que sejam racionalizadas as Recomendação e sucessivas reiterações para o cumprimento de ações que perderam o objeto, principalmente relacionadas à Fundação de Apoio Simon Bolívar.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	Nº OS: 243926	Nº Const.: 019 - Nº Recomendação: 006	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Exija que as Notas Fiscais contenham as informações necessárias que caracterizem a pertinência das despesas, tanto quantitativa quanto qualitativamente.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Fundação Simon Bolivar			

Síntese da Providência Adotada

Foi encaminhado para a Fundação Simon Bolívar em 10 de junho de 2013 o Memorando de Monitoramento 08.2013/AUDIN referente à Ação de Monitoramento 06.2013/AUDIN com a recomendação órgão de controle.

Ao início de 2013 havia um quadro muito complexo de relação da UFPel com a Fundação Simon Bolívar. Como exemplo, pode-se citar o fato de que as contas estavam zeradas e haviam despesas realizadas sem o devido pagamento. Exemplo mais marcante é que a Fundação era e é alvo de várias denúncias e perseguições em tramite no Ministério Público Federal e Justiça Federal, sendo que alguns Gestores da Universidade, inclusive o seu Gestor Máximo da Instituição, assim como o presidente da própria Fundação, como é de conhecimento da comunidade acadêmica e geral e principalmente dos órgãos de controle, foram responsabilizados e receberam punições.

Assim, a Gestão resolveu: 1) Não promover qualquer repasse de valores ou bens para a Fundação Simon Bolívar; 2) Não firmar convênio e/ou contrato com Fundação Simon Bolívar.

Ressalte-se que a Fundação Simon Bolívar não possui mais quadro de servidores, não recebe projetos, convênios e/ou contratos desde a decisão da Gestão. Apenas mantém alguns poucos projetos que se encontravam em andamento com previsão de encerramento ainda no ano de 2014.

A Gestão da Universidade caminha na perspectiva de extinção da Fundação e assim agregar os bens que remanescerem. Paralela a essas ações se encontra em curso uma Tomada de Contas Especial do convênio que movimentou o maior volume de recursos, denominado Projeto Pista. Essa TCE foi instaurada em atenção à determinação do TCU.

Ao início de 2014 será instaurada uma nova TCE, desta feita com vistas a apuração de fatos, quantificação do dano, identificação dos responsáveis e à obtenção do respectivo ressarcimento relativamente à utilização indevida de recursos federais nos contratos e convênios entre a Fundação Universidade Federal de Pelotas e a Fundação Simon Bolívar relacionados como irregulares no Relatório de Demandas Externas nº. 0222.001346/2011-81 da Controladoria Geral da União.

Síntese dos Resultados Obtidos

Por todo o exposto, a Unidade de Auditoria Interna e a Gestão entendem que estão envidando esforços para corrigir os desvios gerenciais identificados.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

No caso específico, a Unidade de Auditoria Interna e Gestão entendem que não há necessidade de monitorar a recomendação de “Exigir que as Notas Fiscais contenham as informações necessárias que caracterizem a pertinência das despesas, tanto quantitativa quanto qualitativamente”, porquanto a UFPEL não mantém vínculo com convênios e/ou contratos com a Fundação Simon Bolívar, conforme já explicitado. O fenômeno da perda do objeto parece ser a melhor definição jurídica para o fato. Esse apontamento do órgão de Controle Interno (CGU) persiste nos sucessivos Planos de Providências, em detrimento do posicionamento da Unidade de Auditoria Interna e da Gestão sobre esse advento. A partir da iniciativa da Unidade de Auditoria Interna da UFPel está previsto para o mês de fevereiro do corrente ano reunião técnica com a presença da Unidade de Auditoria Interna, Gestor Máximo da UFPel e Equipe Técnica da CGU/RS, para que sejam racionalizadas as Recomendação e sucessivas reiterações para o cumprimento de ações que perderam o objeto, principalmente relacionadas à Fundação de Apoio Simon Bolívar.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	Nº OS: 201200813	Nº Const.: 002 - Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Recomendamos efetuar a glosa dos valores utilizados indevidamente a título de despesas bancárias.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Fundação Simon Bolivar			

Síntese da Providência Adotada

Foi encaminhado para a Fundação Simon Bolívar em 10 de junho de 2013 o Memorando de Monitoramento 08.2013/AUDIN referente à Ação de Monitoramento 06.2013/AUDIN com a recomendação órgão de controle.

Ao início de 2013 havia um quadro muito complexo de relação da UFPel com a Fundação Simon Bolívar. Como exemplo, pode-se citar o fato de que as contas estavam zeradas e haviam despesas realizadas sem o devido pagamento. Exemplo mais marcante é que a Fundação era e é alvo de várias denúncias e perseguições em tramite no Ministério Público Federal e Justiça Federal, sendo que alguns Gestores da Universidade, inclusive o seu Gestor Máximo da Instituição, assim como o presidente da própria Fundação, como é de conhecimento da comunidade acadêmica e geral e principalmente dos órgãos de controle, foram responsabilizados e receberam punições.

Assim, a Gestão resolveu: 1) Não promover qualquer repasse de valores ou bens para a Fundação Simon Bolívar; 2) Não firmar convênio e/ou contrato com Fundação Simon Bolívar.

Ressalte-se que a Fundação Simon Bolívar não possui mais quadro de servidores, não recebe projetos, convênios e/ou contratos desde a decisão da Gestão. Apenas mantém alguns poucos projetos que se encontravam em andamento com previsão de encerramento ainda no ano de 2014.

A Gestão da Universidade caminha na perspectiva de extinção da Fundação e assim agregar os bens que remanescerem. Paralela a essas ações se encontra em curso uma Tomada de Contas Especial do convênio que movimentou o maior volume de recursos, denominado Projeto Pista. Essa TCE foi instaurada em atenção à determinação do TCU.

Ao início de 2014 será instaurada uma nova TCE, desta feita com vistas a apuração de fatos, quantificação do dano, identificação dos responsáveis e à obtenção do respectivo ressarcimento relativamente à utilização indevida de recursos federais nos contratos e convênios entre a Fundação Universidade Federal de Pelotas e a Fundação Simon Bolívar relacionados como irregulares no Relatório de Demandas Externas nº. 0222.001346/2011-81 da Controladoria Geral da União.

No caso específico, a ação/recomendação está sendo observada pela equipe técnica que conduz a Tomada de Contas Especiais em andamento, assim como a que será constituída oportunamente, conforme já explicitado.

Síntese dos Resultados Obtidos

Por todo o exposto, a Unidade de Auditoria Interna e a Gestão entendem que estão envidando esforços para corrigir os desvios gerenciais identificados.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa

Código SIORG

Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL

00477

Recomendações do OCI

Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	Nº OS: 201108954	Nº Const.: 028 - Nº Recomendação: 002	

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação

Código SIORG

Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL

00477

Descrição da Recomendação

Aprimore as atividades realizadas quanto a fiscalização dos convênios de forma sistemática e periódica e proponha melhorias nos procedimentos de fiscalização.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação

Código SIORG

Gabinete do Reitor

60852

Síntese da Providência Adotada

Em atenção às recomendações e orientações emanadas pela Unidade de Auditoria interna, resultantes da auditoria operacional realizada na Coordenação de Convênios, a Gestão reestruturou a Coordenação de Convênios com recursos materiais e de pessoal. Foram disponibilizadas estações de trabalho e nomeados dois novos servidores públicos para atuarem na Coordenação. Até dezembro de 2012, a Coordenação de Convênios era formada por um coordenador e uma servidora técnica. Ao longo de 2013 essa Coordenação passou a contar com um quatro servidores com formação profissional adequada e um bolsista. Foram realizados cursos de formação para a correta operação do sistema SICONV. Encontra-se em curso o trabalho de uma 'Força Tarefa' integrada por um conjunto de servidores com *expertise* para realizar a análise e prestação de contas de todos os convênios com pendências. Essas análises, em 2014, serão segregadas e de responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração da Universidade.

Síntese dos Resultados Obtidos

Desse modo, a Unidade de Auditoria e a Gestão consideram atendida a recomendação.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

A Auditoria operacional realizada pela Unidade de Auditoria Interna constatou que não há uma definição do desenho institucional dos setores responsáveis pelos convênios nas diversas IFES em que se buscaram exemplos de Boas Práticas.

Ainda, segundo relatos do coordenador de convênios da UFPel, apresentados no âmbito da auditoria operacional referida, o SICONV carece de aprimoramentos.

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa

Código SIORG

Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL

00477

Recomendações do OCI**Recomendações Expedidas pelo OCI**

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	Nº OS: 201205347	Nº Const.: 004 - Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 15790-2013

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação

Código SIORG

Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL

00477

Descrição da Recomendação

Recomenda-se à UFPEL que oriente a entidade conveniente no sentido de tornar as suas aquisições de passagens aéreas mais econômicas, utilizando, no que couber, os princípios básicos estabelecidos na regulamentação federal sobre a matéria (Decreto nº 3.892/2001 e a Portaria MPOG nº 505/2009), em especial os passos discriminados no artigo 1º da Portaria referida, bem como mantendo suficientemente documentadas as razões da escolha efetuada, de forma a comprovar o atendimento ao princípio da economicidade.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação

Código SIORG

Gabinete do Reitor

60852

Síntese da Providência Adotada

Ao início de 2013 havia um quadro muito complexo de relação da UFPel com a Fundação Simon Bolívar. Como exemplo, pode-se citar o fato de que as contas estavam zeradas e haviam despesas realizadas sem o devido pagamento. Exemplo mais marcante é que a Fundação era e é alvo de várias denúncias e perseguições em tramite no Ministério Público Federal e Justiça Federal, sendo que alguns Gestores da Universidade, inclusive o seu Gestor Máximo da Instituição, assim como o presidente da própria Fundação, como é de conhecimento da comunidade acadêmica e geral e principalmente dos órgãos de controle, foram responsabilizados e receberam punições.

Assim, a Gestão resolveu: 1) Não promover qualquer repasse de valores ou bens para a Fundação Simon Bolívar; 2) Não firmar convênio e/ou contrato com Fundação Simon Bolívar.

Ressalte-se que a Fundação Simon Bolívar não possui mais quadro de servidores, não recebe projetos, convênios e/ou contratos desde a decisão da Gestão. Apenas mantém alguns poucos projetos que se encontravam em andamento com previsão de encerramento ainda no ano de 2014.

A Gestão da Universidade caminha na perspectiva de extinção da Fundação e assim agregar os bens que remanescerem. Paralela a essas ações se encontra em curso uma Tomada de Contas Especial do convênio que movimentou o maior volume de recursos, denominado Projeto Pista. Essa TCE foi instaurada em atenção à determinação do TCU.

Ao início de 2014 será instaurada uma nova TCE, desta feita com vistas a apuração de fatos, quantificação do dano, identificação dos responsáveis e à obtenção do respectivo ressarcimento relativamente à utilização indevida de recursos federais nos contratos e convênios entre a Fundação Universidade Federal de Pelotas e a Fundação Simon Bolívar relacionados como irregulares no Relatório de Demandas Externas nº. 0222.001346/2011-81 da Controladoria Geral da União.

No caso específico, a ação/recomendação está sendo observada pela equipe técnica que conduz a Tomada de Contas Especiais em andamento, assim como a que será constituída oportunamente, conforme já explicitado.

Síntese dos Resultados Obtidos

Por todo o exposto, a Unidade de Auditoria Interna e a Gestão entendem que estão envidando esforços para corrigir os desvios gerenciais identificados.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

No caso específico da Fundação Simon Bolívar, a Unidade de Auditoria Interna e Gestão entendem que não há necessidade de monitorar a recomendação que “a UFPEL oriente a entidade conveniente no sentido de tornar as suas aquisições de passagens aéreas mais econômicas, utilizando, no que couber, os princípios básicos estabelecidos na regulamentação federal sobre a matéria (Decreto nº 3.892/2001 e a Portaria MPOG nº 505/2009), em especial os passos discriminados no artigo 1º da Portaria referida, bem como mantendo suficientemente documentadas as razões da escolha efetuada, de forma a comprovar o atendimento ao princípio da economicidade.”, porquanto a UFPEL não mantém vínculo com convênios e/ou contratos com a Fundação Simon Bolívar, conforme já explicitado. O fenômeno da perda do objeto parece ser a melhor definição jurídica para o fato. Esse apontamento do órgão de Controle Interno (CGU) persiste nos sucessivos Planos de Providências, em detrimento do posicionamento da Unidade de Auditoria Interna e da Gestão sobre esse advento.

A partir da iniciativa da Unidade de Auditoria Interna da UFPEL está previsto para o mês de fevereiro do corrente ano reunião técnica com a presença da Unidade de Auditoria Interna, Gestor Máximo da UFPEL e Equipe Técnica da CGU/RS, para que sejam racionalizadas as Recomendação e sucessivas reiteraões para o cumprimento de ações que perderam o objeto, principalmente relacionadas à Fundação de Apoio Simon Bolívar.

Ainda, a Gestão 2013 prima pela qualidade das aquisições de passagens aéreas em atenção ao princípio da economicidade, o que resultou em considerável diminuição dos gastos com essa rubrica em relação ao exercício anterior.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	Nº OS: 201200813	Nº Const.: 007 - Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Recomendamos que a UFPEL determine à FSB que não realize licitações com critério de julgamento "menor preço por lote", permitindo a adjudicação por item e não por preço global, nos editais das licitações para a contratação de obras, serviços, compras e alienações, cujo objeto seja divisível, nos termos da jurisprudência do Tribunal de Contas da União.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Síntese da Providência Adotada			
Foi encaminhado para a Fundação Simon Bolívar em 10 de junho de 2013 o Memorando de Monitoramento 08.2013/AUDIN referente à Ação de Monitoramento 06.2013/AUDIN com a recomendação órgão de controle.			
Ao início de 2013 havia um quadro muito complexo de relação da UFPEL com a Fundação Simon Bolívar. Como exemplo, pode-se citar o fato de que as contas estavam zeradas e haviam despesas realizadas sem o devido pagamento. Exemplo mais marcante é que a Fundação era e é alvo de várias denúncias e perseguições em tramite no Ministério Público Federal e Justiça Federal, sendo que alguns Gestores da Universidade, inclusive o seu Gestor Máximo da Instituição, assim como o presidente da própria Fundação, como é de conhecimento da comunidade acadêmica e geral e principalmente dos órgãos de controle, foram responsabilizados e receberam punições.			
Assim, a Gestão resolveu: 1) Não promover qualquer repasse de valores ou bens para a Fundação Simon Bolívar; 2) Não firmar convênio e/ou contrato com Fundação Simon Bolívar.			
Ressalte-se que a Fundação Simon Bolívar não possui mais quadro de servidores, não recebe projetos, convênios e/ou contratos desde a decisão da Gestão. Apenas mantém alguns poucos projetos que se encontravam em andamento com previsão de encerramento ainda no ano de 2014.			
A Gestão da Universidade caminha na perspectiva de extinção da Fundação e assim agregar os bens que remanescerem. Paralela a essas ações se encontra em curso uma Tomada de Contas Especial do convênio que movimentou o maior volume de recursos, denominado Projeto Pista. Essa TCE foi instaurada em atenção à determinação do TCU.			
Ao início de 2014 será instaurada uma nova TCE, desta feita com vistas a apuração de fatos, quantificação do dano, identificação dos responsáveis e à obtenção do respectivo ressarcimento relativamente à utilização indevida de recursos federais nos contratos e convênios entre a Fundação Universidade Federal de Pelotas e a Fundação Simon Bolívar relacionados como irregulares no Relatório de Demandas Externas nº. 0222.001346/2011-81 da Controladoria Geral da União.			
No caso específico, a ação/recomendação está sendo observada pela equipe técnica que conduz a Tomada de Contas Especiais em andamento, assim como a que será constituída oportunamente, conforme já explicitado.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Por todo o exposto, a Unidade de Auditoria Interna e a Gestão entendem que estão envidando esforços para corrigir os desvios gerenciais identificados.			

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
<p>No caso específico, a Unidade de Auditoria Interna e Gestão entendem que não há necessidade de monitorar a recomendação que “a UFPEL determine à FSB que não realize licitações com critério de julgamento "menor preço por lote", permitindo a adjudicação por item e não por preço global, nos editais das licitações para a contratação de obras, serviços, compras e alienações, cujo objeto seja divisível, nos termos da jurisprudência do Tribunal de Contas da União”, porquanto a UFPEL não mantém vínculo com convênios e/ou contratos com a Fundação Simon Bolívar, conforme já explicitado. O fenômeno da perda do objeto parece ser a melhor definição jurídica para o fato. Esse apontamento do órgão de Controle Interno (CGU) persiste nos sucessivos Planos de Providências, em detrimento do posicionamento da Unidade de Auditoria Interna e da Gestão sobre esse advento.</p> <p>A partir da iniciativa da Unidade de Auditoria Interna da UFPEL está previsto para o mês de fevereiro do corrente ano reunião técnica com a presença da Unidade de Auditoria Interna, Gestor Máximo da UFPEL e Equipe Técnica da CGU/RS, para que sejam racionalizadas as Recomendação e sucessivas reiteraões para o cumprimento de ações que perderam o objeto, principalmente relacionadas à Fundação de Apoio Simon Bolívar.</p>

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	Nº OS: 201200813	Nº Const.: 008 - Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
<p>Recomendamos que a UFPEL determine à FSB que na realização de Pregão Eletrônico, proceda ao cumprimento do disposto na Lei nº 10.520/02, artigo 4º, inciso V; no Decreto nº 3.555/00, anexo I, artigo 11, inciso III e no Decreto nº 5.450/05, artigo 17, § 4º, que dispõe acerca da observância do prazo de no mínimo oito dias úteis, contados a partir da publicação do aviso, para apresentação das propostas.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Síntese da Providência Adotada			
<p>Foi encaminhado para a Fundação Simon Bolívar em 10 de junho de 2013 o Memorando de Monitoramento 08.2013/AUDIN referente à Ação de Monitoramento 06.2013/AUDIN com a recomendação órgão de controle.</p> <p>Ao início de 2013 havia um quadro muito complexo de relação da UFPEL com a Fundação Simon Bolívar. Como exemplo, pode-se citar o fato de que as contas estavam zeradas e haviam despesas realizadas sem o devido pagamento. Exemplo mais marcante é que a Fundação era e é alvo de várias denúncias e perseguições em tramite no Ministério Público Federal e Justiça Federal, sendo que alguns Gestores da Universidade, inclusive o seu Gestor Máximo da Instituição, assim como o presidente da própria Fundação, como é de conhecimento da comunidade acadêmica e geral e principalmente dos órgãos de controle, foram responsabilizados e receberam punições.</p> <p>Assim, a Gestão resolveu: 1) Não promover qualquer repasse de valores ou bens para a Fundação Simon Bolívar; 2) Não firmar convênio e/ou contrato com Fundação Simon Bolívar.</p> <p>Ressalte-se que a Fundação Simon Bolívar não possui mais quadro de servidores, não recebe projetos, convênios e/ou contratos desde a decisão da Gestão. Apenas mantém alguns poucos projetos que se encontravam em andamento com previsão de encerramento ainda no ano de 2014.</p> <p>A Gestão da Universidade caminha na perspectiva de extinção da Fundação e assim agregar os bens que remanescerem. Paralela a essas ações se encontra em curso uma Tomada de Contas Especial do convênio que movimentou o maior volume de recursos, denominado Projeto Pista. Essa TCE foi instaurada em atenção à determinação do TCU.</p> <p>Ao início de 2014 será instaurada uma nova TCE, desta feita com vistas a apuração de fatos, quantificação do dano, identificação dos responsáveis e à obtenção do respectivo ressarcimento relativamente à utilização indevida de recursos federais nos contratos e convênios entre a Fundação Universidade Federal de Pelotas e a Fundação Simon Bolívar relacionados como irregulares no Relatório de Demandas Externas nº. 0222.001346/2011-81 da Controladoria Geral da União.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
<p>Por todo o exposto, a Unidade de Auditoria Interna e a Gestão entendem que estão envidando esforços para corrigir os desvios gerenciais identificados.</p>			

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

No caso específico, a Unidade de Auditoria Interna e Gestão entendem que não há necessidade de monitorar a recomendação que “Recomendamos que a UFPEL determine à FSB que na realização de Pregão Eletrônico, proceda ao cumprimento do disposto na Lei nº 10.520/02, artigo 4º, inciso V; no Decreto nº 3.555/00, anexo I, artigo 11, inciso III e no Decreto nº 5.450/05, artigo 17, § 4º, que dispõe acerca da observância do prazo de no mínimo oito dias úteis, contados a partir da publicação do aviso, para apresentação das propostas.”, porquanto a UFPEL não mantém vínculo com convênios e/ou contratos com a Fundação Simon Bolívar, conforme já explicitado. O fenômeno da perda do objeto parece ser a melhor definição jurídica para o fato. Esse apontamento do órgão de Controle Interno (CGU) persiste nos sucessivos Planos de Providências, em detrimento do posicionamento da Unidade de Auditoria Interna e da Gestão sobre esse advento.

A partir da iniciativa da Unidade de Auditoria Interna da UFPEL está previsto para o mês de fevereiro do corrente ano reunião técnica com a presença da Unidade de Auditoria Interna, Gestor Máximo da UFPEL e Equipe Técnica da CGU/RS, para que sejam racionalizadas as Recomendação e sucessivas reiterações para o cumprimento de ações que perderam o objeto, principalmente relacionadas à Fundação de Apoio Simon Bolívar.

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa	Código SIORG
----------------------	--------------

Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL	00477
---	-------

Recomendações do OCI
Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	Nº OS: 224848	Nº Const.: 038 - Nº Recomendação: 002	Ofício n.º 15790-2013

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
---------------------------------------	--------------

Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL	00477
---	-------

Descrição da Recomendação

Recomendamos aos gestores aprimorar os controles existentes na Entidade no que tange à execução dos convênios de forma a não haver execução de despesas anteriormente a assinatura do contrato.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
--------------------------------------	--------------

Gabinete do Reitor	60852
--------------------	-------

Síntese da Providência Adotada

Em atenção às recomendações e orientações emanadas pela Unidade de Auditoria interna, resultantes da auditoria operacional realizada na Coordenação de Convênios, a Gestão reestruturou a Coordenação de Convênios com recursos materiais e de pessoal. Foram disponibilizadas estações de trabalho e nomeados dois novos servidores públicos para atuarem na Coordenação. Até dezembro de 2012, a Coordenação de Convênios era formada por um coordenador e uma servidora técnica. Ao longo de 2013 essa Coordenação passou a contar com um quatro servidores com formação profissional adequada e um bolsista. Foram realizados cursos de formação para a correta operação do sistema SICONV. Encontra-se em curso o trabalho de uma ‘Força Tarefa’ integrada por um conjunto de servidores com *expertise* para realizar a análise e prestação de contas de todos os convênios com pendências. Essas análises, em 2014, serão segregadas e de responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração da Universidade.

Síntese dos Resultados Obtidos

Desse modo, a Unidade de Auditoria e a Gestão consideram atendida a recomendação.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

A Auditoria operacional realizada pela Unidade de Auditoria Interna constatou que não há uma definição do desenho institucional dos setores responsáveis pelos convênios nas diversas IFES em que se buscaram exemplos de Boas Práticas.

Ainda, segundo relatos do coordenador de convênios da UFPEL, apresentados no âmbito da auditoria operacional referida, o SICONV carece de aprimoramentos, o que dificulta a sua operação.

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa	Código SIORG
----------------------	--------------

Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL	00477
---	-------

Recomendações do OCI
Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	Nº OS: 224848	Nº Const.: 038 - Nº Recomendação: 003	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Recomendamos ao Gestor da Unidade a implementação de procedimentos/normativos com relação à análise de prestação de contas apresentadas pelas fundações de apoio.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Síntese da Providência Adotada			
Em atenção às recomendações e orientações emanadas pela Unidade de Auditoria interna, resultantes da auditoria operacional realizada na Coordenação de Convênios, a Gestão reestruturou a Coordenação de Convênios com recursos materiais e de pessoal. Foram disponibilizadas estações de trabalho e nomeados dois novos servidores públicos para atuarem na Coordenação. Até dezembro de 2012, a Coordenação de Convênios era formada por um coordenador e uma servidora técnica. Ao longo de 2013 essa Coordenação passou a contar com um quatro servidores com formação profissional adequada e um bolsista. Foram realizados cursos de formação para a correta operação do sistema SICONV. Encontra-se em curso o trabalho de uma ‘Força Tarefa’ integrada por um conjunto de servidores com <i>expertise</i> para realizar a análise e prestação de contas de todos os convênios com pendências. Essas análises, em 2014, serão segregadas e de responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração da Universidade. Desde o mês de fevereiro de 2013 todos os convênios são cadastrados e acompanhados pelo sistema SICONV que muito embora esteja sendo aprimorado paulatinamente apresenta ferramentas de controle de prazos, etapas, desenvolvimento, execução e análise e prestação de contas. Ainda, com o SICONV os órgãos de controle externo e interno, assim como a Unidade de Auditoria Interna tem a possibilidade de com simples consulta verificar o andamento de todos os convênios e apontar possíveis desvios.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Desse modo, a Unidade de Auditoria e a Gestão consideram atendida a recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A Auditoria operacional realizada pela Unidade de Auditoria Interna constatou que não há uma definição do desenho institucional dos setores responsáveis pelos convênios nas diversas IFES em que se buscaram exemplos de Boas Práticas. Ainda, segundo relatos do coordenador de convênios da UFPEL, apresentados no âmbito da auditoria operacional referida, o SICONV carece de aprimoramentos, o que dificulta a sua operação.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	Nº OS: 224848	Nº Const.: 038 - Nº Recomendação: 004	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Adotar providências imediatas com vistas à devolução dos recursos envolvidos na execução irregular dos Convênios quanto a pagamentos sem vigência contratual.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852

Síntese da Providência Adotada

Em atenção às recomendações e orientações emanadas pela Unidade de Auditoria interna, resultantes da auditoria operacional realizada na Coordenação de Convênios, a Gestão reestruturou a Coordenação de Convênios com recursos materiais e de pessoal. Foram disponibilizadas estações de trabalho e nomeados dois novos servidores públicos para atuarem na Coordenação. Até dezembro de 2012, a Coordenação de Convênios era formada por um coordenador e uma servidora técnica. Ao longo de 2013 essa Coordenação passou a contar com um quatro servidores com formação profissional adequada e um bolsista. Foram realizados cursos de formação para a correta operação do sistema SICONV. Encontra-se em curso o trabalho de uma 'Força Tarefa' integrada por um conjunto de servidores com *expertise* para realizar a análise e prestação de contas de todos os convênios com pendências. Essas análises, em 2014, serão segregadas e de responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração da Universidade.

Desde o mês de fevereiro de 2013 todos os convênios são cadastrados e acompanhados pelo sistema SICONV que muito embora esteja sendo aprimorado paulatinamente apresenta ferramentas de controle de prazos, etapas, desenvolvimento, execução e análise e prestação de contas.

Ainda, com o SICONV os órgãos de controle externo e interno, assim como a Unidade de Auditoria Interna tem a possibilidade de com simples consulta verificar o andamento de todos os convênios e apontar possíveis desvios.

Síntese dos Resultados Obtidos

Desse modo, a Unidade de Auditoria e a Gestão consideram atendida a recomendação.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa	Código SIORG
----------------------	--------------

Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL	00477
---	-------

Recomendações do OCI**Recomendações Expedidas pelo OCI**

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
25	Nº OS: 201200813	Nº Const.: 004 - Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 15790-2013

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
---------------------------------------	--------------

Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL	00477
---	-------

Descrição da Recomendação

Recomendamos à UFPEL efetuar a glosa de valores em que a fundação de apoio foi remunerada com base em taxa tipo de administração, comissão, participação ou outra espécie de recompensa variável, que não traduza preço certo fundamentado nos custos operacionais dos serviços prestados, conforme o Acórdão 599/2008 – Plenário.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
--------------------------------------	--------------

Gabinete do Reitor	60852
--------------------	-------

Síntese da Providência Adotada

Ao início de 2013 havia um quadro muito complexo de relação da UFPel com a Fundação Simon Bolívar. Como exemplo, pode-se citar o fato de que as contas estavam zeradas e haviam despesas realizadas sem o devido pagamento. Exemplo mais marcante é que a Fundação era e é alvo de várias denúncias e perseguições em tramite no Ministério Público Federal e Justiça Federal, sendo que alguns Gestores da Universidade, inclusive o seu Gestor Máximo da Instituição, assim como o presidente da própria Fundação, como é de conhecimento da comunidade acadêmica e geral e principalmente dos órgãos de controle, foram responsabilizados e receberam punições.

Assim, a Gestão resolveu: 1) Não promover qualquer repasse de valores ou bens para a Fundação Simon Bolívar; 2) Não firmar convênio e/ou contrato com Fundação Simon Bolívar.

Ressalte-se que a Fundação Simon Bolívar não possui mais quadro de servidores, não recebe projetos, convênios e/ou contratos desde a decisão da Gestão. Apenas mantém alguns poucos projetos que se encontravam em andamento com previsão de encerramento ainda no ano de 2014.

A Gestão da Universidade caminha na perspectiva de extinção da Fundação e assim agregar os bens que remanescerem. Paralela a essas ações se encontra em curso uma Tomada de Contas Especial do convênio que movimentou o maior volume de recursos, denominado Projeto Pista. Essa TCE foi instaurada em atenção à determinação do TCU.

Ao início de 2014 será instaurada uma nova TCE, desta feita com vistas a apuração de fatos, quantificação do dano, identificação dos responsáveis e à obtenção do respectivo ressarcimento relativamente à utilização indevida de recursos federais nos contratos e convênios entre a Fundação Universidade Federal de Pelotas e a Fundação Simon Bolívar relacionados como irregulares no Relatório de Demandas Externas nº. 0222.001346/2011-81 da Controladoria Geral da União.

No caso específico, a ação/recomendação está sendo observada pela equipe técnica que conduz a Tomada de Contas Especiais em andamento, assim como a que será constituída oportunamente, conforme já explicitado.

Síntese dos Resultados Obtidos Por todo o exposto, a Unidade de Auditoria Interna e a Gestão entendem que estão envidando esforços para corrigir os desvios gerenciais identificados.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
26	Nº OS: 201200813	Nº Const.: 011 - Nº Recomendação: 002	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação Priorizar a análise de prestações de contas de convênios (recursos concedidos), de forma a propiciar a análise dos mesmos, no prazo de 90 dias, conforme prevê o artigo 60 do art. 53 da Portaria Interministerial MP/MF/MCT nº 127, de 29 de maio de 2008, para fins de pronunciamento da autoridade competente da concedente.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Síntese da Providência Adotada Em atenção às recomendações e orientações emanadas pela Unidade de Auditoria interna, resultantes da auditoria operacional realizada na Coordenação de Convênios, a Gestão reestruturou a Coordenação de Convênios com recursos materiais e de pessoal. Foram disponibilizadas estações de trabalho e nomeados dois novos servidores públicos para atuarem na Coordenação. Até dezembro de 2012, a Coordenação de Convênios era formada por um coordenador e uma servidora técnica. Ao longo de 2013 essa Coordenação passou a contar com um quatro servidores com formação profissional adequada e um bolsista. Foram realizados cursos de formação para a correta operação do sistema SICONV. Encontra-se em curso o trabalho de uma 'Força Tarefa' integrada por um conjunto de servidores com <i>expertise</i> para realizar a análise e prestação de contas de todos os convênios com pendências. Essas análises, em 2014, serão segregadas e de responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração da Universidade. Desde o mês de fevereiro de 2013 todos os convênios são cadastrados e acompanhados pelo sistema SICONV que muito embora esteja sendo aprimorado paulatinamente apresenta ferramentas de controle de prazos, etapas, desenvolvimento, execução e análise e prestação de contas. No caso específico, o sistema SICONV emite automaticamente alertas diários sobre o transcurso do prazo para prestação de contas. O Coordenador dos Convênios relatou na auditoria operacional realizada pela Unidade de Auditoria Interna que faz as comunicações necessárias e prioriza as análises das prestações de contas no prazo legal. Ainda, com o SICONV os órgãos de controle externo e interno, assim como a Unidade de Auditoria Interna tem a possibilidade de com simples consulta verificar o andamento de todos os convênios e apontar possíveis desvios.			
Síntese dos Resultados Obtidos Desse modo, a Unidade de Auditoria e a Gestão consideram atendida a recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A Auditoria operacional realizada pela Unidade de Auditoria Interna constatou que não há uma definição do desenho institucional dos setores responsáveis pelos convênios nas diversas IFES em que se buscaram exemplos de Boas Práticas. Ainda, segundo relatos do coordenador de convênios da UFPEl, apresentados no âmbito da auditoria operacional referida, o SICONV carece de aprimoramentos.			

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL	00477
Recomendações do OCI	
Recomendações Expedidas pelo OCI	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
27	Nº OS: 201108954	Nº Const.: 020 - Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Efetue as alterações de valores dos contratos vigentes no Sistema SIASG tempestivamente.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Síntese da Providência Adotada			
A atualização, no SIASG, dos valores referentes aos contratos vigentes, é uma prática que tem sido adotada na UFPel.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A Unidade de Auditoria Interna da UFPel considera atendida a recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Por equívoco o Controle Interno (CGU) informou que “o prazo para atendimento da recomendação expirou em 28/06/2013, sem a apresentação de manifestação pelo gestor”. Esse possível equívoco foi noticiado ao Chefe de Divisão da CGU Regional para que seja providenciada a necessária retificação da análise.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
28	Nº OS: 243926	Nº Const.: 010 - Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Somente efetue repasse de recursos a convenientes que estejam adimplentes quanto à apresentação de prestações de contas de recursos anteriormente recebidos da União, comprovando nos autos de formalização, o atendimento ao pré-requisito disposto no artigo 24 da Portaria Interministerial MP/MF/MCT nº 127, de 29 de maio de 2008.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Síntese da Providência Adotada			
Resultante da Ação de Monitoramento nº 06.2013/AUDIN e Orientação Técnica nº12/2013 – AUDITORIA INTERNA (Assunto: Análise de Prestação de Contas de Convênios), encontra-se em curso o trabalho de uma ‘Força Tarefa’ integrada por um conjunto de servidores com <i>expertise</i> para realizar a análise e prestação de contas de todos os convênios com pendências. Essas análises, a partir de junho de 2014, serão segregadas e de responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração da Universidade.			
Desde o mês de fevereiro de 2013 todos os convênios são cadastrados e acompanhados pelo sistema SICONV que muito embora esteja sendo aprimorado paulatinamente apresenta ferramentas de controle de prazos, etapas, desenvolvimento, execução e análise e prestação de contas.			
No caso específico, o sistema SICONV emite automaticamente alertas diários sobre o transcurso do prazo relativo à prestação de contas. O Coordenador dos Convênios relatou na auditoria operacional realizada pela Unidade de Auditoria Interna que faz as comunicações necessárias e prioriza as análises das prestações de contas no prazo legal.			
Ainda, com o SICONV os órgãos de controle externo e interno, assim como a Unidade de Auditoria Interna tem a possibilidade de com simples consulta verificar o andamento de todos os convênios e apontar possíveis desvios.			

Síntese dos Resultados Obtidos
Desse modo, a Unidade de Auditoria e a Gestão consideram atendida a recomendação.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
29	Nº OS: 243926	Nº Const.: 010 - Nº Recomendação: 002	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Elabore os planos de trabalho vinculados aos convênios de acordo com o disposto nos incisos I a VI do artigo 21 da Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 127/2008.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Síntese da Providência Adotada			
Resultante da Ação de Monitoramento nº 06.2013/AUDIN e Auditoria Operacional nº 03.2013 – AUDITORIA INTERNA (Assunto: Convênios), todos os Convênios passaram a seguir, em síntese, o seguinte rito: Encaminhamento pela Unidade Acadêmica envolvida para a análise da Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de pesquisa e Pós-Graduação e Pró-Reitoria de Extensão, respectivamente quando se tratarem de Ensino, Pesquisa e Inovação e extensão. Em seguimento o Convênio é encaminhado para o Conselho Coordenador do Ensino, Pesquisa e Extensão para análise do mérito acadêmico e do Plano de Trabalho.			
Ressalte-se que todos os convênios são cadastrados e acompanhados pelo sistema SICONV desde o mês de fevereiro de 2013. Esse sistema tem contribuído sobremaneira para racionalizar o controle de prazos, etapas, desenvolvimento, execução e análise e prestação de contas.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Desse modo, a Unidade de Auditoria e a Gestão consideram atendida a recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
30	Nº OS: 243926	Nº Const.: 017 - Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Recomendamos ao gestor que adote providências com vistas a cumprir o prazo de 60 dias para aprovação das prestações de contas, conforme artigo 31 da IN/STN nº 01/1997 ou o prazo de 90 dias previsto no artigo 60 da Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 127/2008 (conforme o caso).			

Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Síntese da Providência Adotada Resultante da Ação de Monitoramento nº 06.2013/AUDIN e Orientação Técnica nº 12/2013 – AUDITORIA INTERNA (Assunto: Análise de Prestação de Contas de Convênios), encontra-se em curso o trabalho de uma ‘Força Tarefa’ integrada por um conjunto de servidores com <i>expertise</i> para realizar a análise e prestação de contas de todos os convênios com pendências. Essas análises, a partir de junho de 2014, serão segregadas e de responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração da Universidade. Desde o mês de fevereiro de 2013 todos os convênios são cadastrados e acompanhados pelo sistema SICONV que muito embora esteja sendo aprimorado paulatinamente apresenta ferramentas de controle de prazos, etapas, desenvolvimento, execução e análise e prestação de contas. No caso específico, o sistema SICONV emite automaticamente alertas diários sobre o transcurso do prazo relativo à prestação de contas. O Coordenador dos Convênios relatou na auditoria operacional realizada pela Unidade de Auditoria Interna que faz as comunicações necessárias e prioriza as análises das prestações de contas no prazo legal. Ainda, com o SICONV os órgãos de controle externo e interno, assim como a Unidade de Auditoria Interna tem a possibilidade de com simples consulta verificar o andamento de todos os convênios e apontar possíveis desvios.			
Síntese dos Resultados Obtidos Desse modo, a Unidade de Auditoria e a Gestão consideram atendida a recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
31	Nº OS: 243926	Nº Const.: 023 - Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação Cumpre-nos recomendar à Universidade que abstenha-se de formalizar contratos e/ou convênios com as fundações de apoio cujos objetos consistam na execução de atividades administrativas, de competência exclusiva da Universidade, em cumprimento à legislação pertinente à relação IFES-fundações de apoio (Lei nº 8.958/94 e Decreto nº 5.205/04) e jurisprudência do TCU, tais como: contratação de recursos humanos; contratação de obras e serviços; aquisição de material de consumo; pagamento de diárias e de passagens aéreas e terrestres, para exemplificar, em cumprimento à legislação supra- referida.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852

Síntese da Providência Adotada

Resultante da Ação de Monitoramento nº 06.2013/AUDIN, Auditoria Especial Preventiva (Assunto: Limites da continuidade dos contratos de trabalho dos trabalhadores terceirizados por intermédio da FAU -Fundação de Apoio Universitário e que exercem suas atividades no âmbito do Hospital Escola e na estrutura administrativa da UFPel. Ademais o Monitoramento nº 04/2013 – Unidade de Auditoria Interna (Assunto: Substituição de Terceirizados Irregulares), foram adotadas medidas corretivas, a saber;

1)Substituição gradual dos terceirizados irregulares em cumprimento aos dãos 2.681/2011 – Plenário/TCU e Acórdão 3.463/2012 – Plenário/TCU. Nesse aspecto, a gestão 2013-2016 encontrou 163 terceirizados irregulares vinculados ao denominado projeto ‘Modernização’. Esse passivo foi reduzido para atuais 98 servidores em dezembro de 2013. A meta para 2014 é reduzir para apenas 50 servidores, considerando o incremento de servidores (vagas) com previsão de destinação pelo MEC para a UFPel.

2)Proibição de nomeação de servidores por intermédio do Modernização;

3)Controle mensal do passivo com remessa pela Fundação de Apoio da relação atualizada dos trabalhadores vinculados ao Modernização.

4) O passivo de trabalhadores/terceirizados do Hospital Escola foram mantidos até que haja alternativa que não resulte em solução de continuidade para as atividades de atenção à saúde;

5)O passivo de trabalhadores da Eclusa será mantido pela natureza das atividades desenvolvidas e a expertise ímpar necessária para operar as comportas.

6) Nenhum novo projeto foi formalizado pela Gestão 2013-2016 sobre contratos e/ou convênios com as fundações de apoio cujos objetos consistam na execução de atividades administrativas, de competência exclusiva da Universidade.

A Gestão em conjunto com a Unidade de Auditoria acordou que o controle dos convênios e ou contratos que remanescem na Universidade com a participação de trabalhadores terceirizados irregularmente serão acompanhados pela Unidade de Auditoria Interna.

Síntese dos Resultados Obtidos

Desse modo, a Unidade de Auditoria e a Gestão consideram atendida a recomendação de não formalizar novos convênios e ou contratos cujos objetos consistam na execução de atividades administrativas, de competência exclusiva da Universidade.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

A UFPEL foi uma das primeiras IFES a aderir ao REUNI. Esse programa de expansão gerou um incremento da oferta de vagas na UFPel, mais que dobrou em 05 anos. No entanto, o crescimento do número de professores e técnicos administrativos não ocorreu na proporção da expansão. Os dados são do próprio MEC, realizados com base em indicadores consolidados.

A Universidade encaminhou diversas demandas ao MEC e ao MPOG, além de inúmeras gestões para obter vagas para suprir o passivo de terceirizados que remanesce.

O esforço de diminuir o passivo até o momento não se deu com a disponibilização de vagas compatíveis com a expansão, mas pela racionalização da força de trabalho.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
32	Nº OS: 243926	Nº Const.: 027 - Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Não contratar ou conveniar com fundações de apoio para a execução de atividades não vinculadas à pesquisa, ensino e desenvolvimento institucional, em cumprimento à Lei nº 8.958/94, ao Decreto nº 5.205/04 e à citada jurisprudência do TCU. Salienta-se que é vedada a transferência de recursos para a contratação de serviços contínuos ou de manutenção, para a contratação de serviços destinados a atender as necessidades permanentes da UFPel, ou ainda, para a realização de atividades próprias e exclusivas da Universidade, caracterizando-se, nesses casos, mera intermediação de gerenciamento de recursos por parte das Fundações.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852

Síntese da Providência Adotada

Resultante da Ação de Monitoramento nº 06.2013/AUDIN e Auditoria Operacional nº 03.2013 – AUDITORIA INTERNA (Assunto: Convênios), todos os Convênios passaram a seguir, em síntese, o seguinte rito: Encaminhamento pela Unidade Acadêmica envolvida para a análise da Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de pesquisa e Pós-Graduação e Pró-Reitoria de Extensão, respectivamente quando se tratarem de Ensino, Pesquisa e Inovação e extensão. Em seguimento o Convênio é encaminhado para o Conselho Coordenador do Ensino, Pesquisa e Extensão para análise do mérito acadêmico e do Plano de Trabalho.

Ressalte-se que todos os convênios são cadastrados e acompanhados pelo sistema SICONV desde o mês de fevereiro de 2013. Esse sistema tem contribuído sobremaneira para racionalizar o controle de prazos, etapas, desenvolvimento, execução e análise e prestação de contas.

Resultante da Ação de Monitoramento nº 06.2013/AUDIN, Auditoria Especial Preventiva (Assunto: Limites da continuidade dos contratos de trabalho dos trabalhadores terceirizados por intermédio da FAU -Fundação de Apoio Universitário e que exercem suas atividades no âmbito do Hospital Escola e na estrutura administrativa da UFPel. Ademais o Monitoramento nº 04/2013 – Unidade de Auditoria Interna (Assunto: Substituição de Terceirizados Irregulares), foram adotadas medidas corretivas, a saber;

1)Substituição gradual dos terceirizados irregulares em cumprimento aos dão 2.681/2011 – Plenário/TCU e Acórdão 3.463/2012 – Plenário/TCU. Nesse aspecto, a gestão 2013-2016 encontrou 163 terceirizados irregulares vinculados ao denominado projeto 'Modernização'. Esse passivo foi reduzido para atuais 98 servidores em dezembro de 2013. A meta para 2014 é reduzir para apenas 50 servidores, considerando o incremento de servidores (vagas) com previsão de destinação pelo MEC para a UFPel.

2)Proibição de nomeação de servidores por intermédio do Modernização;

3)Controle mensal do passivo com remessa pela Fundação de Apoio da relação atualizada dos trabalhadores vinculados ao Modernização.

4) O passivo de trabalhadores/terceirizados do Hospital Escola foram mantidos até que haja alternativa que não resulte em solução de continuidade para as atividades de atenção à saúde;

5) O passivo de trabalhadores da Eclusa será mantido pela natureza das atividades desenvolvidas e a expertise ímpar necessária para operar as comportas.

6) Nenhum novo projeto foi formalizado pela Gestão 2013-2016 sobre contratos e/ou convênios com as fundações de apoio cujos objetos consistam na execução de atividades administrativas, de competência exclusiva da Universidade.

A Gestão em conjunto com a Unidade de Auditoria acordou que o controle dos convênios e ou contratos que remanesçam na Universidade com a participação de trabalhadores terceirizados irregularmente serão acompanhados pela Unidade de Auditoria Interna.

Desse modo, a Unidade de Auditoria e a Gestão consideram atendida a recomendação de vincular todos os convênios e ou projeto estritamente à pesquisa, ensino e desenvolvimento institucional, de não formalizar novos convênios e ou contratos cujos objetos consistam na execução de atividades administrativas, de competência exclusiva da Universidade.

Síntese dos Resultados Obtidos

De igual modo, consideram atendida a recomendação de não formalizar novos convênios e ou contratos cujos objetos consistam na execução de atividades administrativas, de competência exclusiva da Universidade.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

A UFPEL foi uma das primeiras IFES a aderir ao REUNI. Esse programa de expansão gerou um incremento da oferta de vagas na UFPel, mais que dobrou em 05 anos. No entanto, o crescimento do número de professores e técnicos administrativos não ocorreu na proporção da expansão. Os dados são do próprio MEC, realizados com base em indicadores consolidados.

A Universidade encaminhou diversas demandas ao MEC e ao MPOG, além de inúmeras gestões para obter vagas para suprir o passivo de terceirizados que remanesce.

O esforço de diminuir o passivo até o momento não se deu com a disponibilização de vagas compatíveis com a expansão, mas pela racionalização da força de trabalho.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
33	Nº OS: 224848	Nº Const.: 035 - Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477

Descrição da Recomendação	
Que os gestores rescindam os contratos firmados com as fundações de apoio cujos objetos consistam na execução de atividades administrativas, de competência exclusiva da Universidade, em cumprimento à legislação pertinente à relação IFES-Fundações de apoio (Lei nº 8.958/94 e Decreto nº 5.205/04) e jurisprudência do TCU.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Gabinete do Reitor	60852
Síntese da Providência Adotada	
<p>Resultante da Ação de Monitoramento nº 06.2013/AUDIN, Auditoria Especial Preventiva (Assunto: Limites da continuidade dos contratos de trabalho dos trabalhadores terceirizados por intermédio da FAU - Fundação de Apoio Universitário e que exercem suas atividades no âmbito do Hospital Escola e na estrutura administrativa da UFPEL. Ademais o Monitoramento nº 04/2013 – Unidade de Auditoria Interna (Assunto: Substituição de Terceirizados Irregulares), foram adotadas medidas corretivas, a saber;</p> <p>1) Substituição gradual dos terceirizados irregulares em cumprimento aos Acórdãos 2.681/2011 – Plenário/TCU e Acórdão 3.463/2012 – Plenário/TCU. Nesse aspecto, a gestão 2013-2016 encontrou 163 terceirizados irregulares vinculados ao denominado projeto ‘Modernização’. Esse passivo foi reduzido para atuais 98 servidores em dezembro de 2013. A meta para 2014 é reduzir para apenas 50 servidores, considerando o incremento de servidores (vagas) com previsão de destinação pelo MEC para a UFPEL.</p> <p>2) Proibição de nomeação de servidores por intermédio do Modernização;</p> <p>3) Controle mensal do passivo com remessa pela Fundação de Apoio da relação atualizada dos trabalhadores vinculados ao Modernização.</p> <p>4) O passivo de trabalhadores/terceirizados do Hospital Escola foram mantidos até que haja alternativa que não resulte em solução de continuidade para as atividades de atenção à saúde;</p> <p>5) O passivo de trabalhadores da Eclusa será mantido pela natureza das atividades desenvolvidas e a expertise ímpar necessária para operar as comportas.</p> <p>6) Nenhum novo projeto foi formalizado pela Gestão 2013-2016 sobre contratos e/ou convênios com as fundações de apoio cujos objetos consistam na execução de atividades administrativas, de competência exclusiva da Universidade. A Gestão em conjunto com a Unidade de Auditoria acordou que o controle dos convênios e ou contratos que remanesçam na Universidade com a participação de trabalhadores terceirizados irregularmente serão acompanhados pela Unidade de Auditoria Interna.</p> <p>Desse modo, a Unidade de Auditoria e a Gestão consideram atendida a recomendação de vincular todos os convênios e ou projeto estritamente à pesquisa, ensino e desenvolvimento institucional, de não formalizar novos convênios e ou contratos cujos objetos consistam na execução de atividades administrativas, de competência exclusiva da Universidade.</p>	
Síntese dos Resultados Obtidos	
De igual modo, consideram parcialmente atendida a recomendação, pois não formaliza novos convênios e ou contratos cujos objetos consistam na execução de atividades administrativas, de competência exclusiva da Universidade e os convênios e contratos que remanesceram estão sendo gradualmente rescindidos em cumprimento aos Acórdãos 2.681/2011 – Plenário/TCU e Acórdão 3.463/2012 – Plenário/TCU	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
<p>A UFPEL foi uma das primeiras IFES a aderir ao REUNI. Esse programa de expansão gerou um incremento da oferta de vagas na UFPEL, mais que dobrou em 05 anos. No entanto, o crescimento do número de professores e técnicos administrativos não ocorreu na proporção da expansão. Os dados são do próprio MEC, realizados com base em indicadores consolidados.</p> <p>A Universidade encaminhou diversas demandas ao MEC e ao MPOG, além de inúmeras gestões para obter vagas para suprir o passivo de terceirizados que remanesce.</p> <p>O esforço de diminuir o passivo até o momento não se deu com a disponibilização de vagas compatíveis com a expansão, mas pela racionalização da força de trabalho.</p>	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
34	Nº OS: 201200813	Nº Const.: 010 - Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477

Descrição da Recomendação Recomenda-se que a UFPEL apure as responsabilidades para o desaparecimento do processo administrativo nº 23.110.009309/2009-60 na forma da Lei nº 8.112/90.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Gabinete do Reitor	60852
Síntese da Providência Adotada Foi instaurado o Processo 23110.004645/2013-01 para apuração de responsabilidade: desaparecimento de Processo Administrativo nº 23110.009309/2009-60 que suportava pagamentos sem a realização do devido procedimento licitatório. Nº OS: 201200813 - Nº Constatação: 010.	
Síntese dos Resultados Obtidos A Unidade de Auditoria Interna e a Gestão consideram atendida a recomendação.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Muito embora a Análise do Controle Interno (CGU) informar que é necessária a conclusão efetiva desse processo para dar baixa da recomendação, a Unidade de Auditoria Interna da UFPEL considera que a recomendação foi atendida. Isso porque a resultante conclusão da persecução é consequência do processo instaurado. Assim, o monitoramento subsequente é do passivo de processos da CPPAD e não da ação/processo em si.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
35	Nº OS: 201200813	Nº Const.: 009 - Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação Recomendamos à UFPEL que apure as responsabilidades pelo pagamento a empresas por projetos de arquitetura e engenharia sem a realização de licitação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Síntese da Providência Adotada Foi instaurado o Processo disciplinar nº 23110.004648/2013-36 para apuração de responsabilidade: pagamento a empresas por projetos de arquitetura e engenharia sem a realização de licitação.			
Síntese dos Resultados Obtidos A Unidade de Auditoria Interna e a Gestão consideram atendida a recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Por equívoco o Controle Interno (CGU) informou que “o prazo para atendimento da recomendação expirou em 28/06/2013, sem a apresentação de manifestação pelo gestor”. Esse possível equívoco foi noticiado ao Chefe de Divisão da CGU Regional para que seja providenciada a necessária retificação da análise. Ainda, entende-se que a resultante conclusão da persecução é consequência do processo instaurado. Assim, o monitoramento subsequente é do passivo de processos da CPPAD e não da ação/processo em si.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
36	Nº OS: 201108954	Nº Const.: 040 - Nº Recomendação: 002	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Apurar responsabilidades sobre o recebimento de veículo com ano de fabricação divergente daquele adjudicado ao vencedor da licitação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Síntese da Providência Adotada			
Foi instaurado o Processo 23110.004650/2013-13 para apuração de responsabilidade: aquisição de veículo com especificação de modelo contrário ao princípio da economicidade e recebimento de veículo diferente do previsto.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A Unidade de Auditoria e a Gestão consideram atendida a recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Muito embora a Análise do Controle Interno (CGU) informar que é necessária a conclusão efetiva desse processo para dar baixa da recomendação, a Unidade de Auditoria Interna da UFPEl considera que a recomendação foi atendida. Isso porque a resultante conclusão da persecução é consequência do processo instaurado. Assim, o monitoramento subsequente é do passivo de processos da CPPAD e não da ação/processo em si.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
37	Nº OS: 201108954	Nº Const.: 040 - Nº Recomendação: 003	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Proceder a identificação do veículo oficial de acordo com o artigo 12 da Instrução Normativa nº 3, de 15/05/2008.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Síntese da Providência Adotada			
O setor envolvido prestou a seguinte informação: “No tocante à recomendação nº 003, que orienta a identificação de veículo oficial de acordo com o artigo 12 da Instrução normativa nº 3/2008, a qual não foi atendida anteriormente, já estamos providenciando a colocação da tarja de identificação (pedido nº 56/16 da PRAINFRA) para a correta adequação a norma supracitada e posteriormente encaminharemos o registro fotográfico do veículo devidamente identificado”. Diligência realizada no mês de janeiro de 2014 pela Equipe Técnica da Auditoria constatou que a identificação já foi procedida com a devida colocação da tarja de identificação.			

Síntese dos Resultados Obtidos	
Assim, a Unidade de Auditoria Interna e a Gestão consideram atendida a recomendação.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Muito embora a Análise do Controle Interno (CGU) considerar que aguarda o gestor encaminhar registro fotográfico do veículo com a devida inserção da tarja de identificação de veículo oficial, a Unidade de Auditoria vem acompanhou e diligenciou a efetiva implementação da recomendação por parte do setor responsável com acuidade por estar mais próxima do objeto.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
38	Nº OS: 243926	Nº Const.: 014 - Nº Recomendação: 002	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
No caso em tela, recomendamos apurar responsabilidade de quem deu causa ao extravio dos documentos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Síntese da Providência Adotada			
Foi instaurada sindicância conforme Processo 23110.004631/2013-89.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A Unidade de Auditoria e a Gestão consideram atendida a recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Por equívoco o Controle Interno (CGU) analisou processo diverso, a saber, nº 23110.004646/2013-47. Esse possível equívoco foi noticiado ao Chefe de Divisão da CGU Regional para que seja providenciada a necessária retificação da análise.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
39	Nº OS: 224848	Nº Const.: 027 - Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Proceder à revisão da documentação que suporta a concessão do Adicional de Insalubridade, seja ela os laudos de avaliação ambiental, por autoridade competente, a saber: as Delegacias Regionais do Trabalho, os serviços especializados de segurança e medicina do trabalho dos órgãos e entidades públicas, os centros de referência em saúde do trabalhador, devidamente habilitados pelo Ministério da Saúde, as universidades, outras instituições públicas conveniadas com a SRH/MP, ou administrativamente pela Coordenação de Seguridade Social e Benefícios do Servidor da SRH, com vistas a atender ao disposto na Orientação Normativa MP nº 04/2005 e no Decreto nº 97.458/89.			

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Gabinete do Reitor	60852
<p>Síntese da Providência Adotada</p> <p>Recomendação com o mesmo objeto foi encaminhada por intermédio da ação de monitoramento 13/2013/AUDIN em atendimento ao Acórdão 4201/2013 – TCU – 1º C . Nesse monitoramento, em relação à regularização do pagamento dos adicionais de insalubridade ou periculosidade a PRGP informou que (i), conforme Memorando 531/2013 do Núcleo de Saúde e Qualidade de Vida da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas todos os laudos que se encontravam em situação irregular foram regularizados e os correspondentes pagamentos devidamente implementados em folha.</p>	
<p>Síntese dos Resultados Obtidos</p> <p>A Unidade de Auditoria Interna considera atendida a recomendação.</p>	
<p>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</p> <p>Por equívoco o Controle Interno (CGU) analisou documentação diversa da apresentada, a saber, ANEXO IV - Plano de ação para as irregularidades constantes da OS Nº 224848. Esse possível equívoco foi noticiado ao Chefe de Divisão da CGU Regional para que seja providenciada a necessária retificação da análise.</p>	

9.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas- FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Nº OS: 224848	Nº Const.: 035 - Nº Recomendação: 002	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
<p>Descrição da Recomendação</p> <p>Recomendamos aos gestores não contratar fundações de apoio por meio de dispensa de licitação para a execução de atividades administrativas e de competência exclusiva da Universidade, tais como a contratação de recursos humanos, contratação de obras e serviços, aquisição de material de consumo, pagamento de diárias e de passagens aéreas e terrestres, para exemplificar, em cumprimento à legislação supra-referida.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
<p>Justificativa para o seu não Cumprimento</p> <p>No tocante à atualização, no SIASG, dos valores referentes aos contratos vigentes, informamos que é uma prática que tem sido adotada na UFPEL.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas- FUFPEL	00477
Recomendações do OCI	
Recomendações Expedidas pelo OCI	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	Nº OS: 224848	Nº Const.: 036 - Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Recomendamos à Universidade que doravante, quando efetuar contratações por meio de dispensa ou inexigibilidade de licitação, instrua os seus processos com a razão da escolha do fornecedor e da justificativa do preço, atentando para a definição de critérios objetivos para balizar a contratação, conforme dispõe os incisos II e III do parágrafo único do art. 26 da Lei nº 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Justificativa para o seu não Cumprimento			
No tocante à atualização, no SIASG, dos valores referentes aos contratos vigentes, informamos que é uma prática que tem sido adotada na UFPel.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas- FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	Nº OS: 224848	Nº Const.: 036 - Nº Recomendação: 002	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Recomendamos o atendimento ao item 1.4 do Acórdão TCU nº 2259/2007 - Plenário, conforme descrito a seguir: "1.4. abstenha-se de transferir à fundação de apoio a prática de atos de competência exclusiva de unidade integrante da estrutura da Universidade, relativos a serviços vinculados a projetos com o apoio das fundações, que não possam ser executados em caráter personalíssimo pela fundação e que não sejam compatíveis com a sua área de atuação, e que resultem em subcontratação de terceiros, configurando mera intermediação da fundação, a exemplo das contratações para aquisição de equipamentos e contratação de obras. Em casos de impossibilidade de cumprimento de tal orientação, demonstre clara e formalmente, nas justificativas do processo de dispensa de licitação, que a imperiosidade de proceder à contratação da fundação de apoio resultou da liberação de recursos orçamentários ao final do exercício, comprovando por documentos hábeis as datas de repasses orçamentários e a impossibilidade de reprogramação para o ano seguinte, adotando, nesse caso, mecanismos rigorosos de controle que permitam avaliar a conformidade das licitações realizadas pelas fundações."			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Justificativa para o seu não Cumprimento			
No tocante à atualização, no SIASG, dos valores referentes aos contratos vigentes, informamos que é uma prática que tem sido adotada na UFPel.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG

Fundação Universidade Federal de Pelotas- FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	Nº OS: 224848	Nº Const.: 037 - Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Realizar procedimento regular de licitação para serviços comuns, como no caso sob análise de acordo com a Lei nº 8.666/93, tendo em vista, a possibilidade de competição.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Justificativa para o seu não Cumprimento			
No tocante à atualização, no SIASG, dos valores referentes aos contratos vigentes, informamos que é uma prática que tem sido adotada na UFPel.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas- FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	Nº OS: 243926	Nº Const.: 016 - Nº Recomendação: 002	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Nos casos de necessidade de prorrogação ou elaboração de novo termo, recomendamos ao gestor que faça tramitar o processo em tempo hábil.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Justificativa para o seu não Cumprimento			
No tocante à atualização, no SIASG, dos valores referentes aos contratos vigentes, informamos que é uma prática que tem sido adotada na UFPel.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas- FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida

06	Nº OS: 224848	Nº Const.: 032 - Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Observe as vedações expressas no art. 9º da Lei nº 8.666/93, abstendo-se de contratar empresas nas quais servidores figurem como sócios e de contratar com os próprios servidores, em consonância com os princípios da moralidade, legalidade e isonomia.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Coordenação de Material e Patrimônio está providenciando a substituição da credora por um representante, mediante procuração. Além disto, a referida servidora está próxima de sua aposentadoria, não possuindo a partir de então vínculo ativo com a UFPel. Igualmente, neste momento, não há solução emergencial para acolher os estudantes usuários das moradias da Casa do Estudante, prédio em questão, entretanto, há projeto, anexo, de construção de novo prédio para abrigar a Casa do Estudante e resolução definitiva deste apontamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Muito embora o Controle Interno (CGU) tenha se manifestado no sentido de que a recomendação continua pendente de implementação, resta evidenciado que a gestão tem envidado esforços para solucionar o problema muito complexo de ser resolvido. A Universidade elaborou projeto de construção de Casa para abrigar seus estudantes, mas depende de recursos a serem encaminhados pelo MEC. É importante referir que com o advento do REUNI e a adesão ao SISU a UFPel conta com 70% de seus discentes oriundos de outras cidades, Estados e Regiões brasileiras que em muitos casos necessitam de acolhimento mínimo como um local para moradia e alimentação.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas- FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	Nº OS: 243926	Nº Const.: 015 - Nº Recomendação: 002	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Após 30 dias da emissão da notificação administrativa de cobrança das respectivas prestações de contas, proceda a instauração do processo de tomada de contas especial e efetue o registro de "inadimplência", nos termos dos parágrafos 1º e 2º do art. 56 da Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 127, de 29 de maio de 2008.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A gestão ainda não conseguiu equacionar essa demanda.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A Universidade conta com uma defasagem muito grande do número de servidores. Quando se trata de servidores qualificados para atuarem em Tomadas de Contas Especiais a situação se afigura mais aguda. Contatos firmados com o Secretário de Controle Interno do MEC foram realizados com o objetivo de promover curso de qualificação, ainda no primeiro semestre de 2014, para que se tenha expertise para atuar em TCE.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas- FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	Nº OS: 243926	Nº Const.: 016 - Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Observar a vedação expressa no inciso V do artigo 39 da Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 127/2008, qual seja, a realização de despesas em data anterior à vigência do instrumento.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Unidade de Auditoria Interna diligenciou junto ao setor envolvido (PRA) e constatou que a ausência de resposta à Ação de Monitoramento nº 06.2013 correu de forma inadvertida. Outrossim, segundo informações do Pró-Reitor de Administração medidas para corrigir irregularidades dessa natureza já foram tomadas no âmbito dos controles internos da Pró-Reitoria sob a sua gestão.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas- FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	Nº OS: 243926	Nº Const.: 021 - Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Instruir os processos de pagamentos de despesas de exercícios anteriores de modo que estes demonstrem claramente a pertinência dos gastos e a exatidão dos valores pagos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O setor responsável informa que consta de seus históricos que a demanda já teria sido atendida no ano de 2011, solicita revisão dessa ação por parte do órgão de controle.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Ainda no mês de fevereiro serão encaminhados os documentos solicitados pelo Controle Interno (CGU), mas o que se tem percebido de forma reiterada são desdobramentos das recomendações quando da análise pelo Controle Interno com sucessivos pedidos de comprovação que em consideráveis situações geram um sobretabalho. Não são poucas as situações que se percebe que a solução está à mão com acesso a base de dados ou uma simples diligência junto a Unidade de Auditoria Interna da Instituição.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas- FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	Nº OS: 201108954	Nº Constatação: 016 - Nº Recomendação: 006	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Exigir acordos de níveis de serviço nos contratos celebrados entre a unidade e fornecedores.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Os pregões nº 35/2009, 15/2011 e 125/2011 têm previsto em seus editais o acordo de níveis de serviço. Tal exigência ocorre de acordo com as necessidades expressas pelas Unidades Solicitantes em seus pedidos/termos de referência. Em análise o Controle Interno reconhece que a UFPEL anexou cópia de editais nos quais há previsão de acordos de níveis.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Ainda no mês de fevereiro serão encaminhados os documentos solicitados pelo Controle Interno (CGU), mas o que se tem percebido de forma reiterada são desdobramentos das recomendações quando da análise pelo Controle Interno com sucessivos pedidos de comprovação que em consideráveis situações geram um sobretabalho. Não são poucas as situações que se percebe que a solução está à mão com acesso a base de dados ou uma simples diligência junto a Unidade de Auditoria Interna da Instituição.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas- FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	Nº OS: 201108954	Nº Const.: 016 - Nº Recomendação: 003	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Que o gestor institucionalize na Unidade a Política de Segurança da Informação (PSI).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O Comitê de tecnologia da informação tem dentre suas atribuições definir a Política de Segurança da informação da Universidade, conforme Inciso IV, art. 5º do Regimento do Comitê de TI disponível em wp.ufpel.edu.br/comiteti/sobre/ , e que a gestão de Incidentes está atrelada ao cumprimento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) 2012-2013.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Diligência realizada pela Equipe Técnica da Unidade de Auditoria Interna constatou que o Comitê de Tecnologia da Informação está envidando esforços para institucionalizar a Política de Segurança da Informação (PDTI), mas que os trabalhos que já se encontravam em fase final de conclusão foram suspensos por conta do Decreto Presidencial publicado no final do ano de 2012 modificou substancialmente as normativas sobre a matéria. O Comitê deverá retornar os trabalhos ainda no mês de fevereiro do corrente ano com as novas diretrizes normativas estabelecidas.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas- FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	Nº OS: 201108954	Nº Const.: 016 - Nº Recomendação: 004	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Instituir Comitê Gestor da Segurança da Informação, com o objetivo de implementar a política de segurança e gestão de incidentes de segurança no âmbito da Unidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O CTI está trabalhando na Construção da Política de Segurança da informação (PSI) para posterior discussão e consequente aprovação no Comitê de TI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O Controle Interno (CGU) ainda não analisou a resposta da Gestão.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas- FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	Nº OS: 201108954	Nº Const.: 016 - Nº Recomendação: 005	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Estabelecer uma rotina para avaliação da compatibilidade dos recursos de TI com as reais necessidades da Unidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Medidas e estudos estão em discussão dentro da Coordenação de TI e outras unidades como a PROPLAN. Um dos encaminhamentos gerados a partir destas discussões, dizem respeito à aquisição de computadores.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O Controle Interno (CGU) ainda não analisou a resposta da Gestão.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas- FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	Nº OS: 201108954	Nº Const.: 016 - Nº Recomendação: 005	Ofício n.º 15790-2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Estabelecer uma rotina para avaliação da compatibilidade dos recursos de TI com as reais necessidades da Unidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Medidas e estudos estão em discussão dentro da Coordenação de TI e outras unidades como a PROPLAN. Um dos encaminhamentos gerados a partir destas discussões, dizem respeito à aquisição de computadores.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O Controle Interno (CGU) ainda não analisou a resposta da Gestão.			

9.3 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

A Auditoria Interna da UFPel foi criada por intermédio da Resolução nº 02/1986 do Conselho Universitário, mas somente começou a tomar forma a partir de meados do ano de 2011. Em 2013 a auditoria redefiniu o seu posicionamento no desenho institucional da UFPel e foi reconhecida como “Unidade de Auditoria Interna”, com repercussão no grau de fidúcia e autonomia para encaminhar as suas ações.

A Unidade de auditoria interna passou por uma mudança estrutural determinante com a sua desvinculação do Gabinete da Reitoria e vinculação ao Conselho Diretor da Fundação (CONDIR). Ações subsequentes foram realizadas tais como: autonomia para gerar os seus expedientes internos (CONDOC); autonomia para solicitar serviços de informática (SAUI); autonomia para solicitar serviços/manutenção em geral e transportes, motoristas, etc.(CPS); acesso ao sistema de concessão de diárias e passagens (SCDP); acesso ao sistema integrado de ensino para solicitar produtos do almoxarifado central (SIE); acesso ao sistema de controle de processos (SCP). Importante referir que a Unidade de Auditoria Interna passou a contar com uma UGR própria.

A equipe técnica da Unidade de Auditoria é composta por 04 (quatro) servidores e 02 (dois) bolsistas técnico-pedagógicos.

A Auditoria Interna da UFPel tem como principais metas a produção de banco de dados com informações que embasem e possam repercutir qualitativamente nas ações de gestão, assim como atuar na qualidade de agente indutor de mudança institucional, com vistas ao

aperfeiçoamento do serviço público.

Desse modo, a Auditoria Interna busca romper com o modelo de ação meramente reativo para atuar de forma proativa, executando, por exemplo, auditorias operacionais – lócus de grande relevância na Universidade, ou elaborando e propondo orientações técnicas que repercutam numa melhor *accountability*.

O diferencial técnico alcançado e apreendido pela equipe de trabalho da Auditoria em 2013, principalmente com a atuação em auditorias operacionais e que resultaram em eficientes Orientações Técnicas vem repercutindo na qualificação da gestão universitária. A expertise angariada com a idealização, construção e desenvolvimento do ObservA – Observatório de Auditoria, compreendido pela comunidade acadêmica e comunidade em geral como um efetivo mecanismo de *accountability*, são alguns exemplos da atuação proativa da Unidade de Auditoria Interna da UFPel, o que no âmbito das auditorias internas das IFES representa uma verdadeira mudança de paradigma.

Segundo o Acórdão nº 3309/2013 – TCU – Plenário a Unidade de Auditoria Interna da UFPel é independente, funcional, com política de capacitação e adequados recursos materiais e humanos, executora plena e sem limitações dos planos de trabalho e assessora da Administração Superior da Universidade. Em relatório emitido no fim de 2013 o TCU ressalta que após a mudança na Administração da Universidade, em 2013, o trabalho da auditoria também mudou, sendo as atividades realizadas de forma total e sem limitações.

Conforme o Tribunal, na gestão anterior, a Audin tinha limitações de escopo e trabalhos relativos a graves apontamentos dos órgãos de controle não foram realizados, como os referentes a convênios firmados com fundações de apoio da Universidade, à gestão de contratos e processos de aquisições.

O trabalho do TCU na UFPel objetivou avaliar a estrutura e a atuação da Audin, que é considerada como um fator estratégico de governança e elemento essencial de melhoria endógena da Gestão. O TCU está fazendo um primeiro diagnóstico sistêmico das Audins de todas as Instituições Federais de Ensino Superior do país. Para tanto, adota critérios e requisitos do Internal Audit Capability Model for the Public Sector, publicação do The Institute of Internal Auditors (IIA).

No item independência, o relatório do TCU afirma que a Audin da UFPel tem imunidade quanto às condições que ameaçam a capacidade da atividade de auditoria interna de conduzir suas responsabilidades imparcialmente. Situa-se em uma posição no organograma que lhe garante esta independência, vinculada ao Conselho Diretor (Condir). “Por outro lado, a recente vinculação da Audin ao Condir não teria impacto na efetividade da auditoria, não fosse a mudança da atitude empreendida pela Administração que assumiu a UFPel em janeiro de 2013. Esta mudança consistiu na designação de novo auditor-chefe e no empoderamento da Audin, que conquistou maior poder de decisão, autonomia e participação de

seus servidores nas tarefas, além do estreitamento das relações da Audin com os gestores dos setores e reitoria da Universidade”, registra o Tribunal no relatório.

Quanto ao ponto política de funcionamento, a Audin da UFPel está propondo um novo Regimento Interno, para que passe a funcionar integralmente alinhada com as normas e princípios esposados pelo IIA. No que tange à capacitação, o TCU avaliou que há uma política formalizada para esta atividade na equipe e que os treinamentos previstos nos planejamentos são realizados. “Conclui-se que a Audin possui adequados recursos materiais e humanos para o exercício de suas atividades, considerando-se o número de trabalhos previstos no Plano Anual de Atividades”, avalia o TCU.

Na análise da atuação da unidade, o TCU diz que o Plano de 2013 está sendo todo executado, sem limitações. Além das auditorias realizadas e em curso, a Audin confeccionou uma série de notas e orientações técnicas sobre importantes temas e relevantes riscos, de maneira atualizada e fundamentada.

As atividades de assessoramento à Alta Administração são feitas propondo ações corretivas para os desvios gerenciais identificados, objetivando contribuir para a melhoria da gestão.

Ao final do documento, o TCU aponta que a Auditoria Interna da UFPel, após o início de sua estruturação, em 2011, passa por grandes transformações em 2013 porquanto “Está ocorrendo um incremento de seus recursos humanos e das suas atribuições. Verifica-se que, diferente dos anos anteriores, o trabalho da Audin tem relevância para a Universidade, tornando-se mais efetivo, por meio do empoderamento do setor oportunizado pela atual administração”.

9.4 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

9.4.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

QUADRO 178 - A.9.4.1 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
A u t o r i d a d e s (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			

Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	334		
	Entregaram a DBR	334		
	Não cumpriram a obrigação			
Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas Banco de Dados Acess				

9.4.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

O sistema adotado é o que estabelece o item I, do art. 1º, da Portaria Interministerial MP/CGU nº 298, de 6 de setembro de 2007. I- autorizar o acesso, por meio eletrônico, às cópias de suas Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda da Pessoa Física, com as respectivas retificações, apresentadas à Secretaria da Receita Federal do Brasil, do Ministério da Fazenda; a autorização é feita no momento do ingresso, ficando arquivada, junto à pasta funcional do servidor, servidor temporário ou cargo em comissão.

O acesso às informações, conforme art. 5º da citada Portaria, se dará somente pelos servidores dos órgãos de controle interno e externo, para fins de análise da evolução patrimonial do agente público.

Os números apresentados na tabela correspondem aos ingressos havidos no durante o exercício 2013.

Diante do sistema adotado entendemos desnecessário, solicitar nova autorização por ocasião dos desligamentos.

9.5 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

Encontra-se em andamento o trabalho de Tomada de Contas Especial visando à apuração de fatos, quantificação do dano, identificação dos responsáveis e à obtenção do respectivo ressarcimento relativamente à utilização indevida de recursos do Projeto Pista (Contrato 18/2005) pela Fundação Simon Bolívar.

QUADRO 179 - A.9.5 – MEDIDAS ADOTADAS EM CASO DE DANO AO ERÁRIO EM 2013

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais					
	Não instauradas			Instauradas		
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU		
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos*	Arquivamento	Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU

9.6 Alimentação SIASG E SICONV

FIGURA 17 - ALIMENTAÇÃO SIASG E SICONV

QUADRO A.9.6 – MODELO DE DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Juliana Alves Nunes, CPF nº 936.863.400-97 (Chefe do núcleo de contratos) exercida na Pró Reitoria Administrativa, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de maio de 2012 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 27 de Fevereiro de 2014.

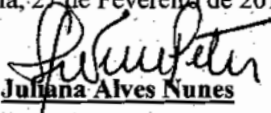

Juliana Alves Nunes
CPF 936.863.400-97
Chefe do
Núcleo de contratos

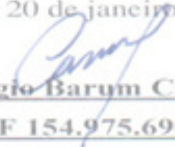
FIGURA 18 - ALIMENTAÇÃO SIASG E SICONV

QUADRO A.9.6 – MODELO DE DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Sérgio Barum Cassal, CPF nº 154.975.690-72 (coordenador de convênios) exercido no Gabinete do Reitor, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de maio de 2012 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 20 de janeiro de 2014.


Sérgio Barum Cassal
CPF 154.975.690-72
Coordenação de Convênios
Gabinete do Reitor

10. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

10.1 Descrição dos canais de acesso do cidadão ao órgão ou entidade para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões, etc., contemplando informações gerenciais e estatísticas sobre o atendimento às demandas.

Na UFPel os canais prioritários de acesso do cidadão são a Ouvidoria e o Sistema e-SIC, da CGU. Ambos funcionam sob a supervisão do Ouvidor e na mesma estrutura.

A implantação do Sistema de Ouvidoria Pública na Universidade Federal de Pelotas, utilizando-se dos parâmetros contidos nas orientações advindas da Controladoria Geral da União – Ouvidoria Geral da União (CGU-OGU) e da legislação vigente sobre o tema deu-se na perspectiva de pensar espaços de integração da sociedade na gestão estratégica, voltada para ações que busquem contribuir para a melhoria dos serviços prestados, no sentido de possibilitar ao Gestor acesso a informações colhidas junto aos usuários abarcados pela ação do poder público e, de posse dessas, traçar estratégias de mudanças estruturais e nas práticas da Instituição.

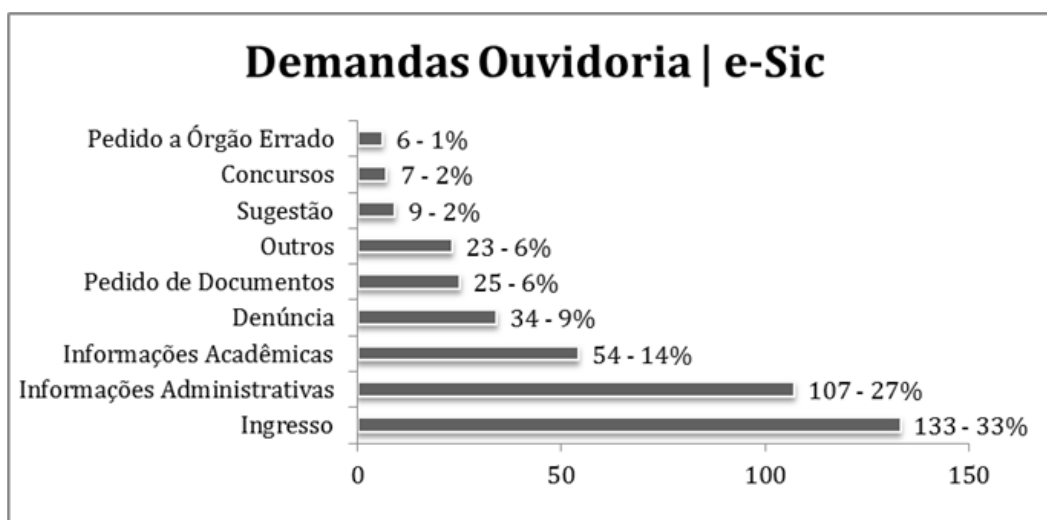
Nesse sentido a Ouvidoria funciona como parceira na identificação de fragilidades e/ou potencialidades e na busca de soluções para os problemas encontrados, atuando na operacionalização e, sobretudo, na qualificação da participação social, na democratização das rotinas e processos de decisão institucional, proporcionando importante canal de diálogo entre o cidadão e o Estado.

De parte do Ouvidor e de sua equipe há de ressaltar-se a necessidade de que as ações deem-se de forma cordial e respeitosa, verificando-se que a autonomia da estrutura não pressupõe superioridade hierárquica e sim identificação com o objetivo que deve ser comum a todos no serviço público, qual seja, a constante melhoria dos serviços prestados.

Pela Lei 12.527/2011, Lei de Acesso à Informação, há uma determinação de que o acesso à informação é, por regra, imediato a qualquer interessado (o sigilo passa a ser expressamente exceção), o que impõe responsabilidade ao gestor, inclusive em âmbito judicial se for o caso - há um reforço e uma valorização da cultura da transparência e a disponibilização de informações deixa de ser uma escolha do administrador passando a ser sua obrigação.

Foi com essa previsão que a Ouvidoria e o Serviço de Acesso à Informação passaram a atuar no âmbito da UFPel, em 2013, respondendo às demandas que, em linhas gerais, podem ser classificadas da seguinte forma:

FIGURA 19 - DEMANDAS OUVIDORIA E-SIC



10.2. Mecanismos para medir a satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes dos produtos e serviços resultantes da atuação da unidade.

Em 2013 a UFPel reestruturou a Comissão Própria de Avaliação - CPA da Universidade Federal de Pelotas - tendo como atribuição projetar, organizar e sintetizar informações coletadas, analisando-as para identificar as fragilidades e potencialidades, estabelecendo, desta maneira, estratégias para os trabalhos futuros, promovendo a autoavaliação em todos os níveis e com todos os segmentos institucionais, objetivando a melhoria contínua da qualidade do ensino e serviços prestados pela Universidade.

Neste sentido, a Universidade Federal de Pelotas, através da Portarias 653 de 08 de Março de 2013 e 699 de 12 de março de 2013, nominou a CPA, em caráter temporário, para elaborar e apresentar projeto de autoavaliação institucional. A comissão, após a realização de reuniões, debates e reflexões elaborou projeto (disponível em http://wp.ufpel.edu.br/cpa/files/2013/03/Projeto_CPA_2012_2.pdf) com o intuito de nortear a realização da autoavaliação institucional referente ao semestre 2012/2 e sugerir alguns procedimentos para a finalização do ciclo em 2014/2.

O projeto de autoavaliação institucional, aprovado pelo Conselho Universitário da UFPel (CONSUN), alicerça-se na Lei Federal 10.861 de 14.04.2004 que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, estabelecendo os parâmetros gerais para a Comissão Própria de Avaliação – CPA, além da Portaria MEC 2.051 de 09.07.2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A autoavaliação da Universidade Federal de Pelotas aponta indicadores mensurados e avaliados, respaldados em diretrizes superiores estabelecidas nos documentos oficiais da Universidade. Em especial, respeitando o ciclo proposto no projeto de autoavaliação, foi

contextualizada a dimensão 7, infraestrutura.

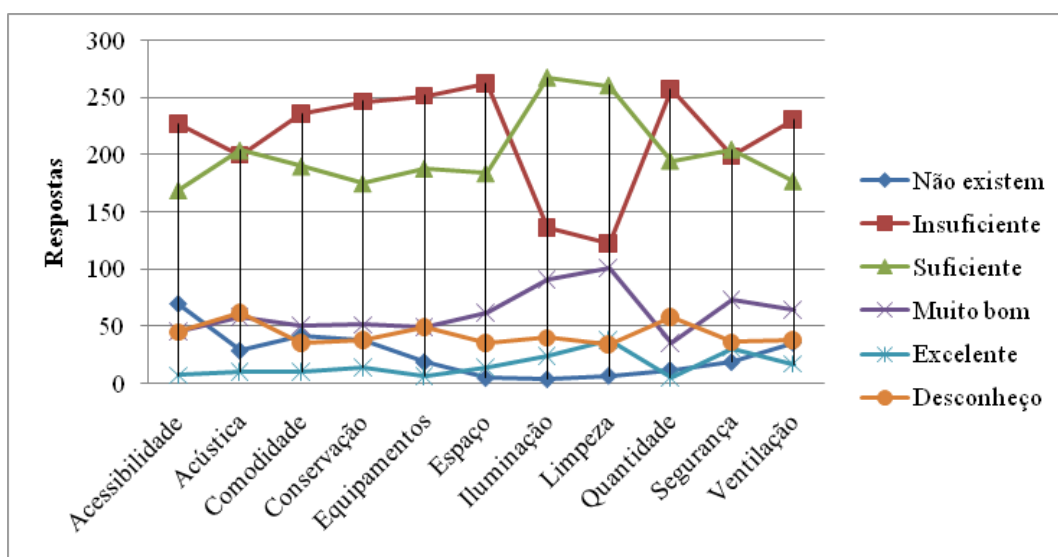
Após a disponibilização dos instrumentos de pesquisa no site da Universidade Federal de Pelotas - UFPel, foi possível coletar informações sobre a infraestrutura de uma amostra de 563 respondentes, distribuídos entre acadêmicos, docentes e servidores técnico administrativos, vinculados a UFPel. Neste sentido, com base na percepção da comunidade acadêmica, no item 10.3 serão apresentados os resultados obtidos.

10.3 Demonstração dos resultados de eventuais pesquisas de opinião feitas nos últimos três anos com cidadãos em geral, segmentos organizados da sociedade ou usuários dos produtos e serviços resultantes da atuação do órgão ou entidade

Com relação as instalações administrativas, foi possível perceber que 38% dos respondentes apontaram que as mesmas são insuficientes e 36% afirmaram que as mesmas são suficientes. Ainda neste mesmo indicador, foi possível identificar que 11% acusaram que as instalações são muito boas, 8% que desconhecem as instalações administrativas da UFPel, 5% que não existem e, por fim, 3% destacaram que as mesmas são consideradas excelentes.

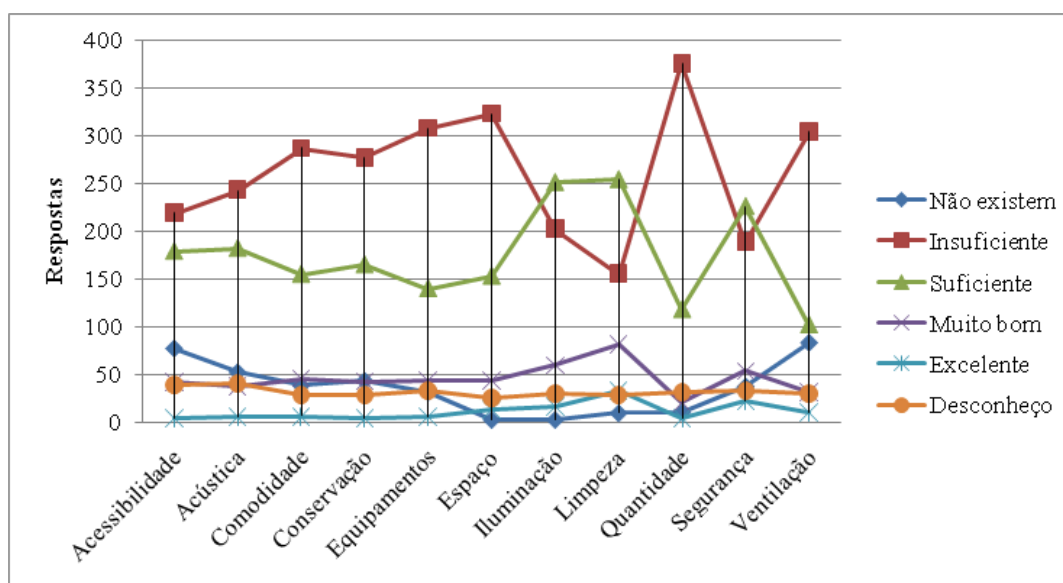
No Gráfico 1 é possível identificar a percepção da comunidade acadêmica a respeito das instalações administrativas.

FIGURA 20 – GRÁFICO 1: INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS



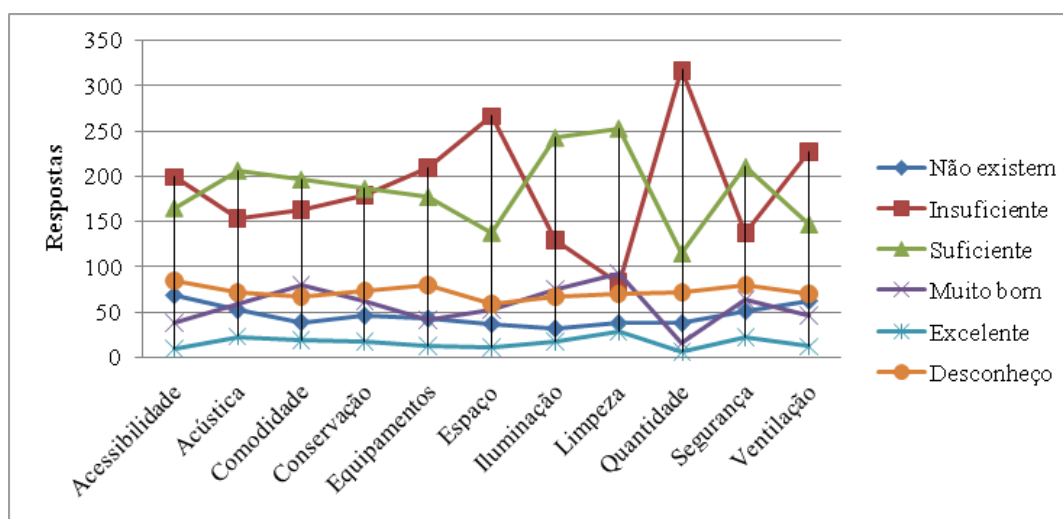
No tocante as salas de aula, 47% dos respondentes informaram que as mesmas são em número insuficientes. Ainda, 31% declararam que são suficientes, 8% que muito boas, 6% que desconhecem ou que não existem e 2% que são excelentes. Para melhor visualização destes resultados apresenta-se o Gráfico 2.

FIGURA 21 – GRÁFICO 2: SALAS DE AULA



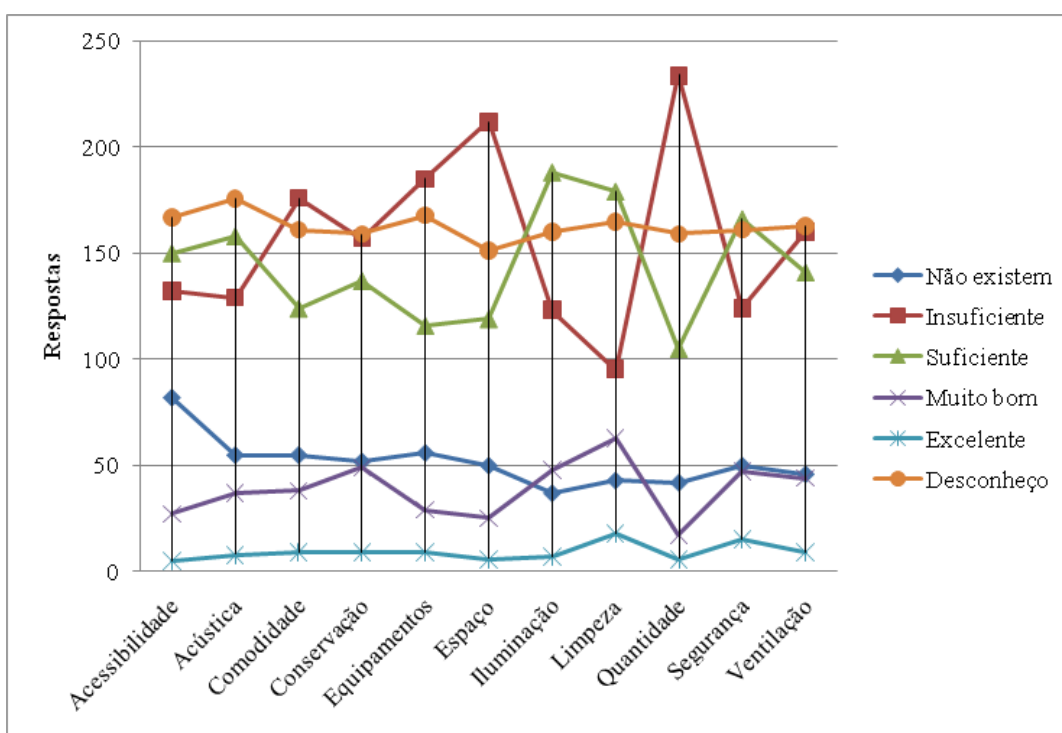
Quando a comunidade acadêmica foi questionada sobre os auditórios, os resultados computados foram: 33% oscilaram entre suficientes ou insuficientes, 13% desconhecem, 10% percebem como muito bons, 8% afirmam que não existem e 3% grafam que são excelentes. Este indicador pode ser visualizado no Gráfico 3.

FIGURA 22 – GRÁFICO 3: AUDITÓRIOS



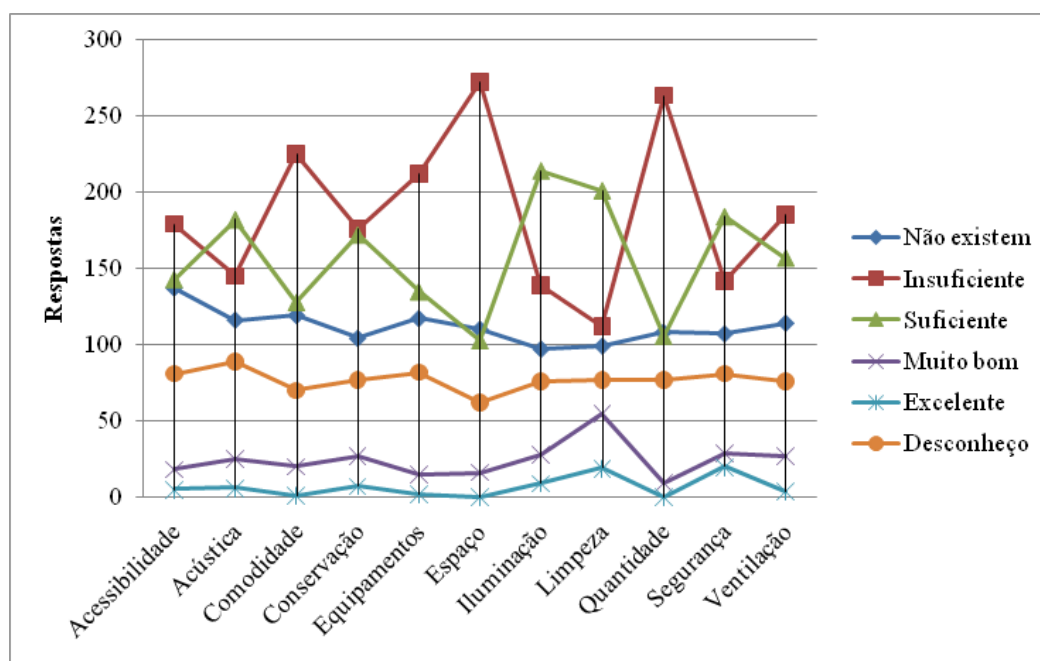
Quando a comunidade acadêmica foi questionada sobre sua percepção a respeito das salas dos professores, 29% responderam que as desconhecem, 28% que são insuficientes, 26% que são suficientes, 9% que não existem, 7% informaram que são muito boas e 2% que são excelentes. Estes resultados podem ser melhor analisados no Gráfico 4.

FIGURA 23 – GRÁFICO 4: SALA DOS PROFESSORES



Os espaços para atendimento aos discentes foram classificados por 33% dos respondentes como sendo insuficientes, por 28% como sendo suficientes, por 20% como não existentes, 14% como desconhecido, por 4% como sendo muito bom e por 1% como excelentes. Estas informações estão sistematizadas no Gráfico 5.

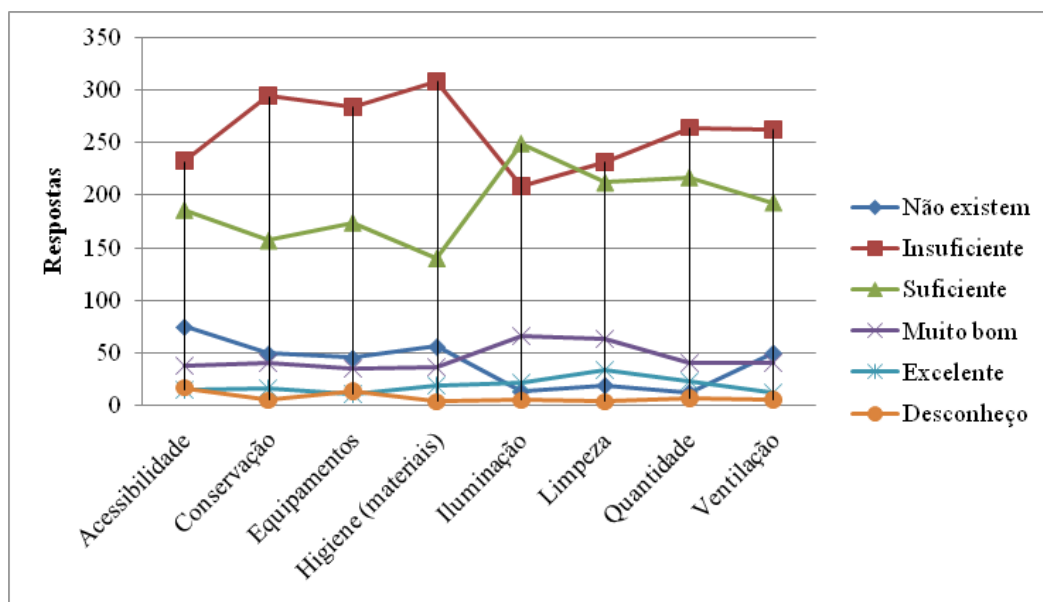
FIGURA 24 – GRÁFICO 5: ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO A DISCENTES



A percepção da comunidade acadêmica em relação as instalações sanitárias é: para 46% são insuficientes, para 34% são suficientes, para 8% muito boas, para 7% não existem,

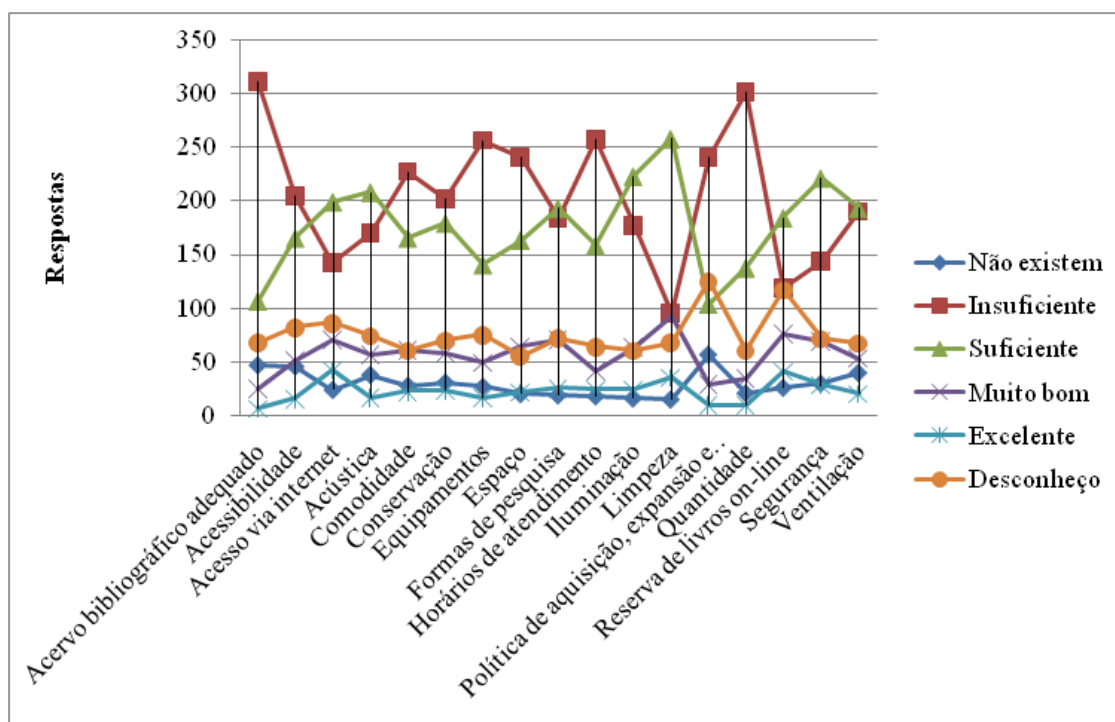
para 3% são excelentes e, para 1% são desconhecidas. Um maior detalhamento pode ser visualizado no Gráfico 6.

FIGURA 25 - GRÁFICO 6 – INSTALAÇÕES SANITÁRIAS



Ao serem arguidos quanto as bibliotecas, 36% dos respondentes destacaram que a mesma é insuficiente. Ainda, 31% que a infraestrutura é suficiente, 13% que desconhecem, 10% que é muito boa, 5% que não existem e 4% que são excelentes. Vide Gráfico 7.

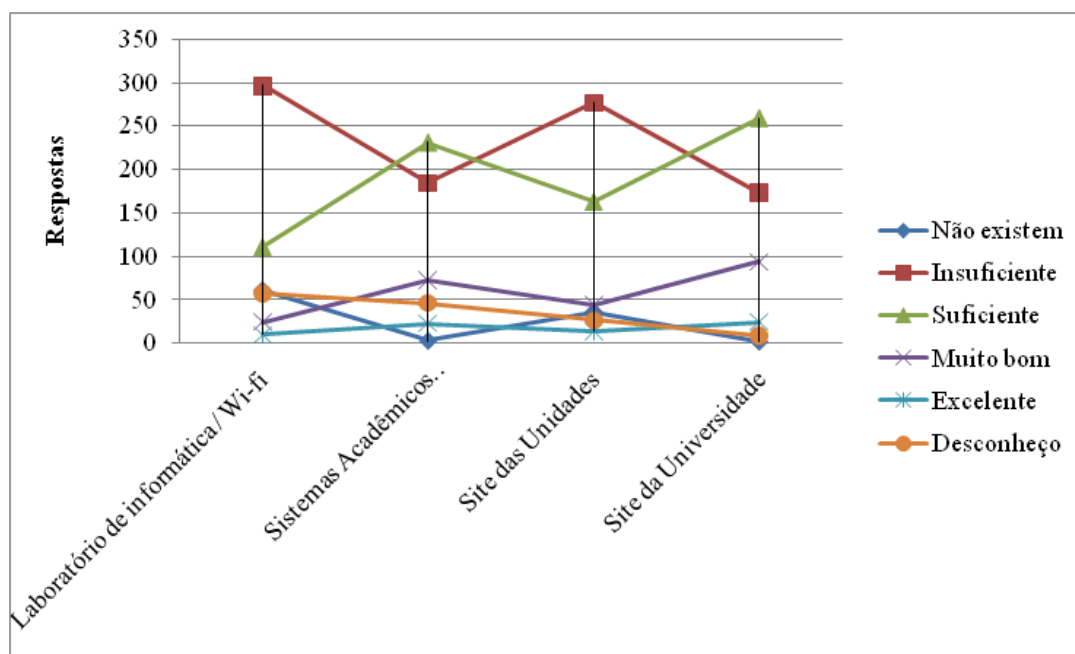
FIGURA 26 - GRÁFICO 7 – BIBLIOTECAS



Os recursos de tecnologia da informação e comunicação na UFPel foram percebidos por 41% da comunidade acadêmica como sendo insuficientes. Ainda, dentre os responden-

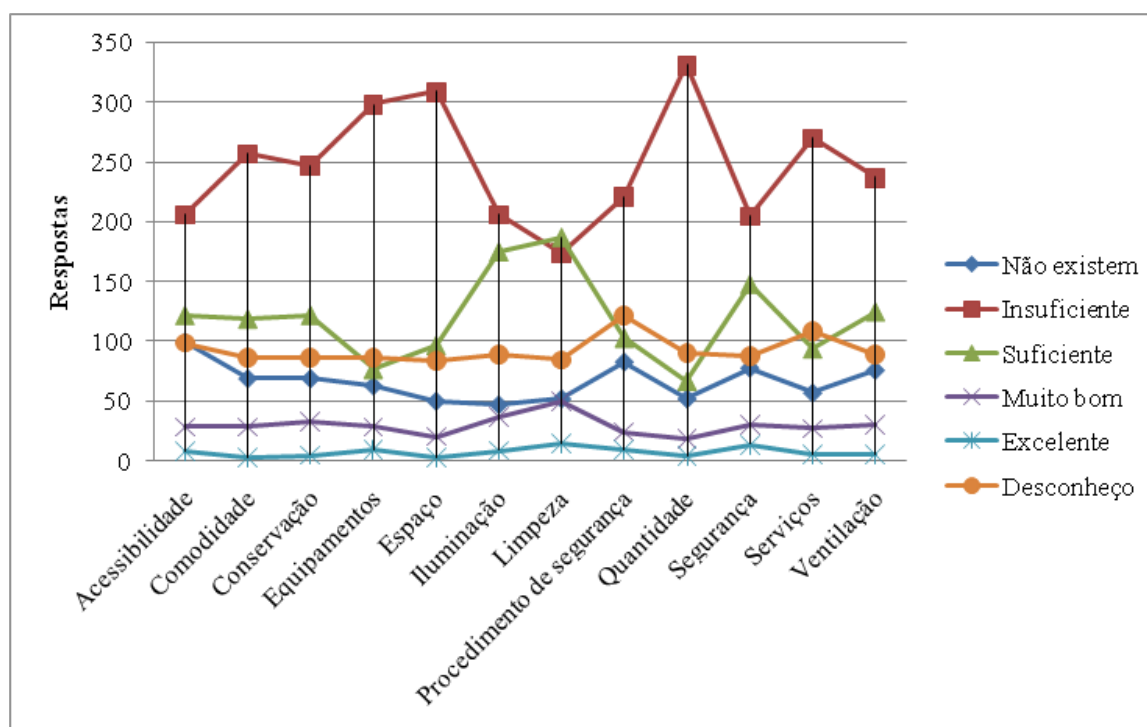
tes, 34% afirmaram que a infraestrutura é suficiente, 11% que é muito bom, 6% que desconhecem, 3% que não existe e 3% que é excelente. A fim de melhorar as análises destas informações, no Gráfico 8 é apresentado um detalhamento deste indicador.

FIGURA 27 - GRÁFICO 8 – RECURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO



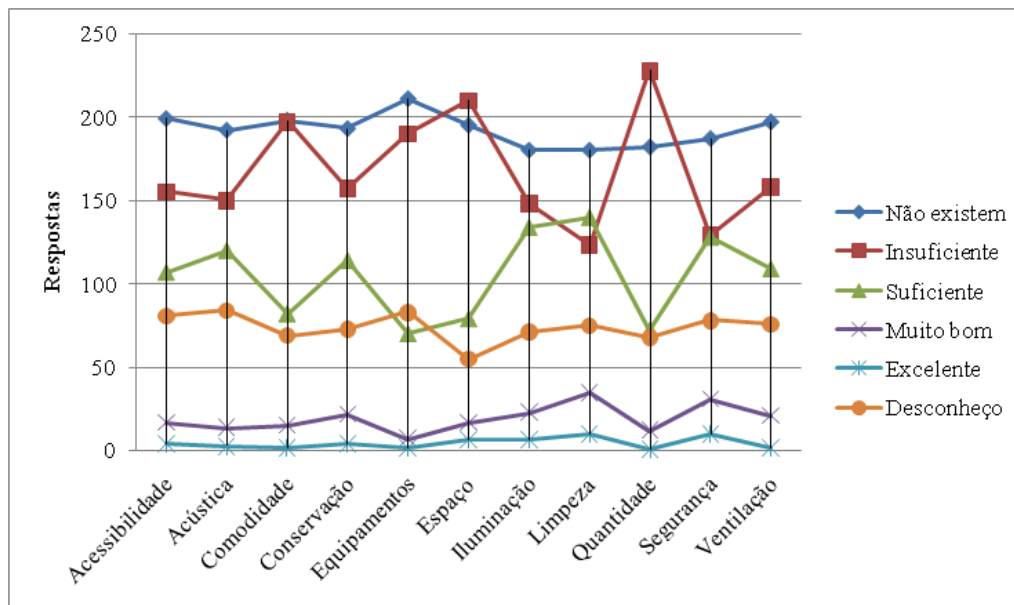
Os laboratórios, ambientes e cenários de práticas didáticas, foram considerados por 44% dos respondentes como sendo insuficientes. Para 21% dos pesquisados os mesmos são suficientes. Ainda, 17% desconhecem estes recursos, 12% afirmaram que não existem, 5% informaram que são muito bons e 1% que são excelentes. Ver Gráfico 9.

FIGURA 28 - GRÁFICO 9 – LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS DE PRÁTICAS DIDÁTICAS



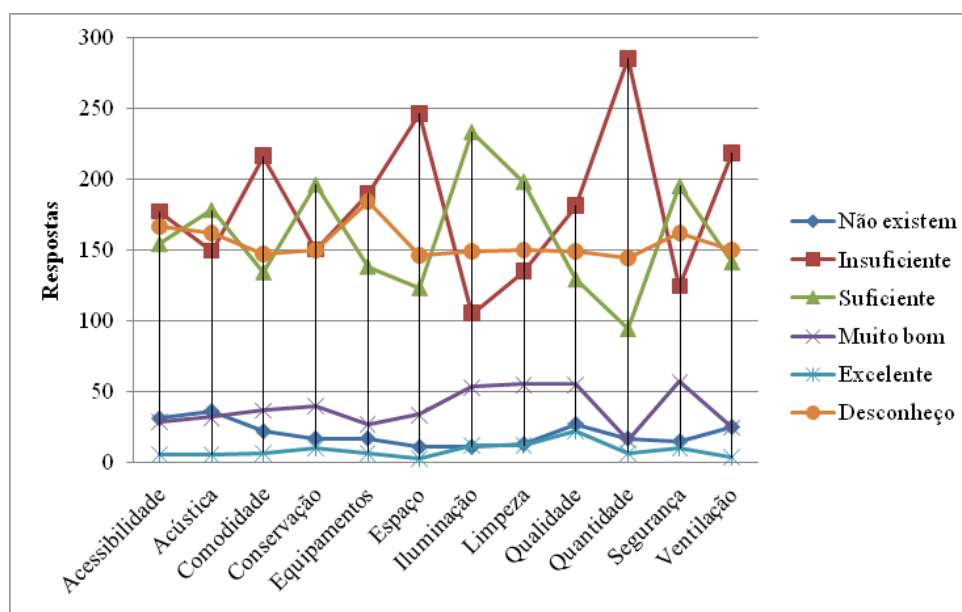
Para 34% dos respondentes os espaços de convivência não existem. Para 30% são insuficientes, para 19% são suficientes, 13% desconhecem, para 3% são muito bons, e para 1% são excelentes. O detalhamento destas análises pode ser visualizado no Gráfico 10.

FIGURA 29 - GRÁFICO 10 – ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA



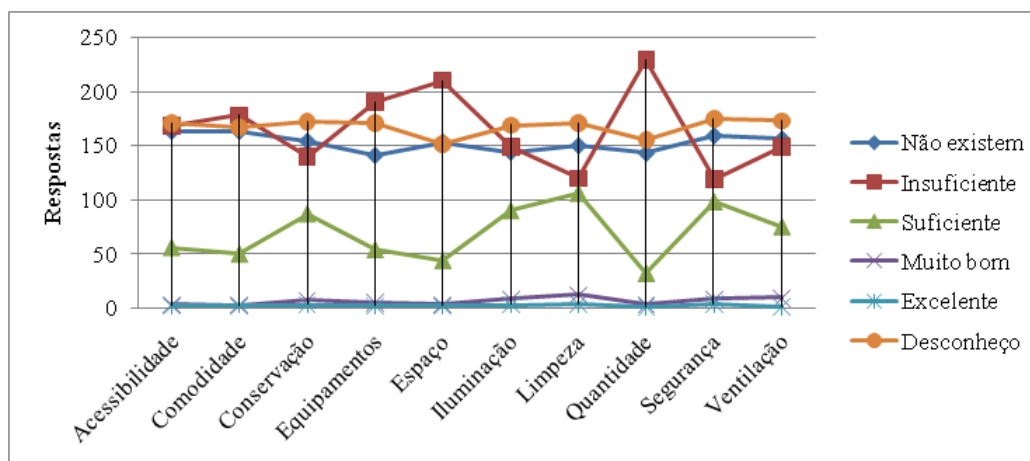
Quando questionados sobre o restaurante escola, 32% informaram que a infraestrutura é insuficiente, 28% que é suficiente, 28% que é desconhecida, 7% é muito boa, 4% que não existe e 2% que é excelente. Vide Gráfico 11.

FIGURA 30 - GRÁFICO 11 – RESTAURANTE ESCOLA



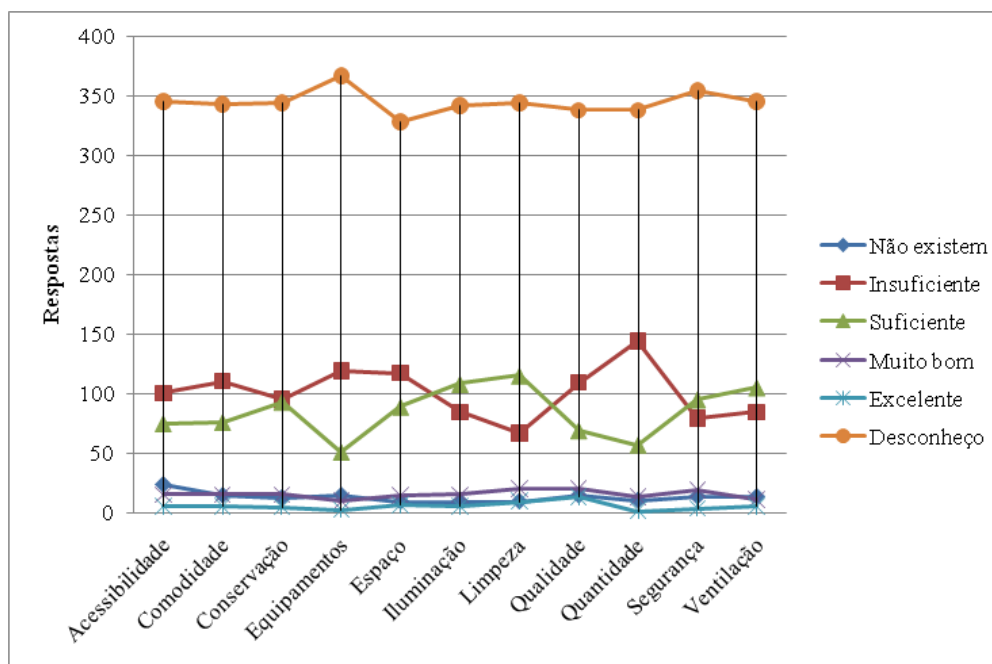
Do total de respondentes, 30% informaram que desconhecem os serviços diversos da UFPel, 29% que são insuficientes, 27% que não existem e 12% que são suficientes. Maior detalhamento pode ser visualizado no Gráfico 12.

FIGURA 31 - GRÁFICO 12 – SERVIÇOS DIVERSOS



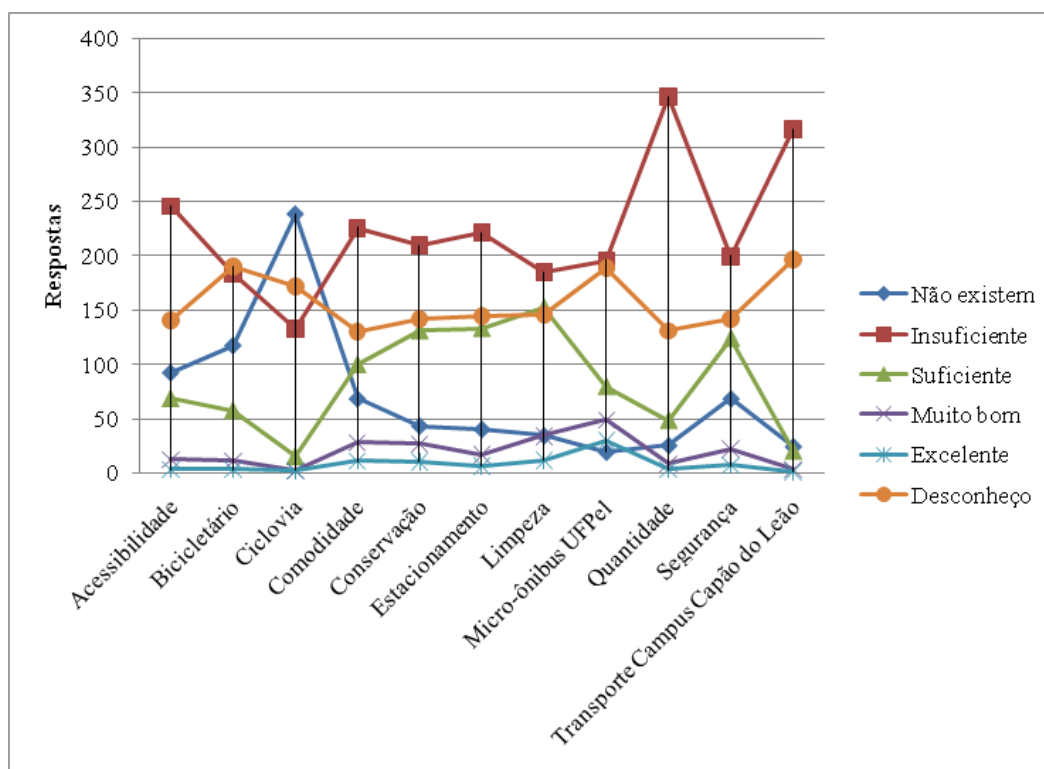
Dentre os respondentes 61% destacaram que não conhecem o Programa de Assistência a Saúde do Aluno e do Servidor (PROASA) e Unidade de Saúde. Em relação ao restante, 18% informaram que a infraestrutura é insuficiente, 15% que é suficiente, 3% que é muito boa, 2% que não existe e 1% que é excelente. Ver Gráfico 13.

FIGURA 32 - GRÁFICO 13 – PROASA E UNIDADE DE SAÚDE



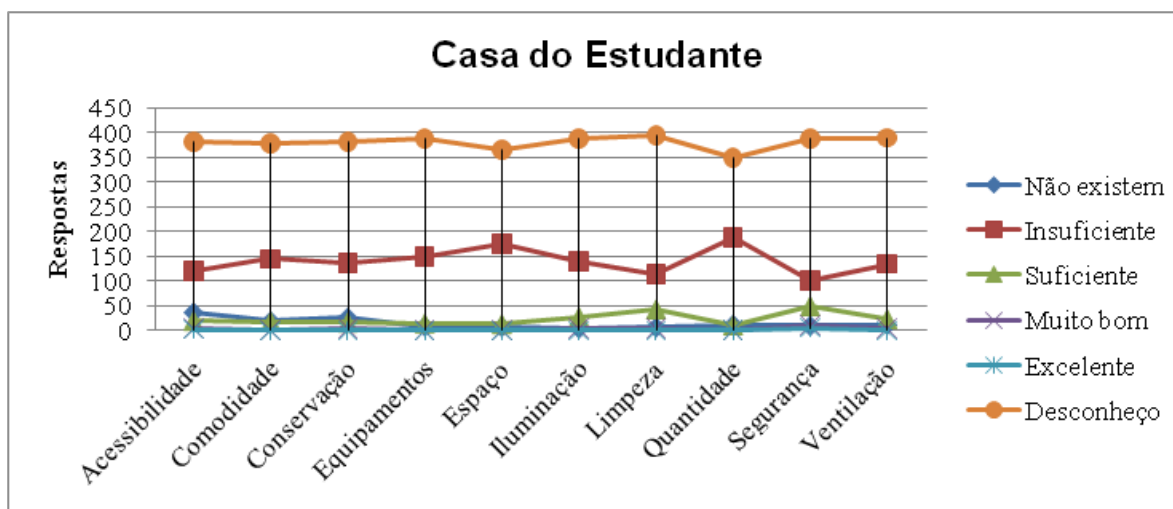
Quando questionados sobre a mobilidade (transporte), 40% informaram que a infraestrutura é insuficiente, 28% que desconhecem, 15% que é suficiente, 12% que não existe, 3% que é muito boa e 1% que é excelente. O detalhamento destas análises pode ser visualizado no Gráfico 14.

FIGURA 33 - GRÁFICO 14 – MOBILIDADE (TRANSPORTE)



A casa do estudante foi classificada por 67% dos respondentes como sendo desconhecida, por 25% como sendo insuficientes, por 4% como suficiente, por 3% como não existente e por 1% como muito boa. Estas informações estão sistematizadas no Gráfico 15.

FIGURA 34 - GRÁFICO 15 – CASA DO ESTUDANTE



11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

11.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

A NBC T 16.9 estabelece os procedimentos contábeis da depreciação, amortização e exaustão. A Resolução nº 1.136/08 do Conselho Federal de Contabilidade aprova essa norma em seu artigo 1º e a torna obrigatória para os fatos ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2010, conforme previsto no artigo 2º dessa resolução.

A NBC T 16.10 estabelece critérios e procedimentos para a avaliação e a mensuração de ativos e passivos integrantes do patrimônio de entidades do setor público. A Resolução nº 1.137/08 do Conselho Federal de Contabilidade aprova essa norma em seu artigo 1º e a torna obrigatória para os fatos ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2010, conforme previsto no artigo 2º dessa resolução.

Com o intuito de atender as normas supracitadas, a Universidade Federal de Pelotas - UFPel procura seguir as orientações da Secretária do Tesouro Nacional, através da Macrofunção SIAFI 020330 - Reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração direta da União, Autarquias e Fundações, a qual estabelece um cronograma limite por conta contábil para implantação obrigatória da depreciação.

Os bens móveis adquiridos a partir de janeiro de 2010 foram registrados no patrimônio e tem sua depreciação mensal contabilizada.

Quanto ao cumprimento do cronograma que estabelece prazo máximo por conta contábil para implantação obrigatória da depreciação relativa aos bens adquiridos em exercícios anteriores a 2010, contido na Macrofunção SIAFI 020330, item nº 16, destaca-se que a depreciação dos bens móveis, itens 02, 20 e 52, está sendo feita na sua totalidade.

Ainda que tenha sido instituída comissão de três servidores para proceder à reavaliação e elaboração de laudo de avaliação acerca dos bens móveis, não foi possível no exercício de 2013, dar continuidade a atividade proposta para cumprimento do cronograma, devido: *i)* ao grande volume de serviço; *ii)* à demanda reprimida; *iii)* à necessidade de pessoal técnico administrativo; *iv)* e à ausência de soluções de tecnologia da informação.

A gestão avalia a possibilidade de implantação de uma força tarefa para continuidade dos trabalhos.

11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

11.2.1 Declaração Plena

Não se aplica

11.2.2 Declaração com Ressalva

QUADRO 180 - A.11.2.2 - DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO NÃO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA.

QUADRO A.11.2.2 - DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO NÃO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS		154047 / 15264	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Não constam no SIAFI as Demonstrações do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico, estabelecidas pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p> <p><i>Fernanda e Silva Rodrigues</i> Fernanda e Silva Rodrigues Contadora Responsável do Depo. de Finanças e Contabilidade CRC/RS 072396 - PRA/UFPel</p>			
Local	Pelotas – RS	Data	17/02/2014
Contador Responsável	Fernanda e Silva Rodrigues	CRC nº	072396 - RS

11.3 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008

Não há necessidade de incluir as Demonstrações Contábeis, uma vez que a UJ executa sua contabilidade exclusivamente no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, conforme previsto na Portaria-TCU 150/2012, item 11.3, Abrangência.

11.4 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976

Não se Aplica.

11.5 Composição Acionária das Empresas Estatais

Não se Aplica.

11.5.1 Composição Acionária do Capital Social como Investida

Não se Aplica.

11.5.2 Composição Acionária da UJ como Investidora

Não se Aplica.

11.6 Relatório de Auditoria Independente

Não se Aplica.

12. INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DA DECISÃO TCU Nº 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES

A. INDICADORES OU PARÂMETROS DE DESEMPENHO DA GESTÃO

12.1. Indicadores Relevantes

12.1.1. Indicadores de Desempenho Social

Pelas competências legais e regimentais, pelos objetivos fundamentais, pela sua natureza orgânica, social e comunitária, os indicadores considerados relevantes para a UFPel são os de desempenho social, cujo método de cálculo teve por base a Decisão 408/2002 – TCU.

a) Custo Corrente/Aluno Equivalente

O custo corrente/aluno equivalente é calculado pela seguinte fórmula:

$$CC/AE = \frac{CC}{AGE + AGPTI + ARTI}$$

onde,

CC / AE - custo corrente por aluno equivalente,

CC - custo corrente,

AGE - aluno de graduação equivalente,

$APGTI$ - aluno de pós-graduação em tempo integral,

$ARTI$ - aluno de residência médica em tempo integral.

O Aluno de Graduação Equivalente AGE é:

$$AGE = \sum_{i=1}^{n_{cg}} \left\{ \left[(ND * NPC) * (1 + FR) + \left(\frac{NI - ND}{4} \right) * DPC \right] * PG \right\}$$

onde,

n_{cg} - número de cursos de graduação,

ND - número de alunos diplomados no i -ésimo curso,

DPC - duração padrão do i -ésimo curso,

NI - número de alunos ingressantes do i -ésimo curso,

FR - fator de retenção do i -ésimo curso, e,

PG - peso do grupo em que se insere o i -ésimo curso.

O Fator de Retenção (*FR*) e o Peso do Grupo (*PG*), são listados a seguir:

QUADRO 181 - FATOR DE RETERNAÇÃO E PESO DO GRUPO

Área	Descrição da Área	FR	DPC	Grupo	PG
A	Artes	0,115	4	A3	1,5
CA	Ciências Agrárias	0,05	5	A2	2
CB	Ciências Biológicas	0,125	4	A2	2
CET	Ciências Exatas e da Terra	0,1325	4	A2	2
CH	Ciências Humanas	0,1	4	A4	1
CH1	Psicologia	0,1	5	A4	1
CS1	Medicina	0,065	6	A1	4,5
CS2	Veterinária, Odontologia, Zootecnia	0,065	5	A1	4,5
CS3	Nutrição, Farmácia	0,066	5	A2	2
CS4	Enfermagem, Fiso, Fono, Ed. Física	0,066	5	A3	1,5
CSA	Ciência Sociais Aplicadas	0,12	4	A4	1
CSB	Direito	0,12	5	A4	1
ENG	Engenharias	0,082	5	A2	2
LL	Linguísticas e Letras	0,115	4	A4	1
M	Músicas	0,115	4	A3	1,5
TEC	Tecnólogos	0,082	3	A2	2
CE1	Ciências Exatas -Matemática, Computação, Estatística	0,1325	4	A3	1,5
CSC	Arquitetura/Urbanismo	0,12	4	A3	1,5
CH2	Formação de Professor	0,1	4	A4	1

O aluno de pós-graduação em tempo integral é calculado pela seguinte fórmula:

$$APGTI = 2 * APG = 2 * \left(\sum_{i=1}^{ncm} ACMi + \sum_{i=1}^{ncd} ACDi \right)$$

onde,

APG - número de alunos de pós-graduação,

ncm - número de cursos de mestrado,

ACMi - número de alunos do *i-ésimo* curso de mestrado,

ncd - número de cursos de doutorado, e,

ACDi - número de alunos do *i-ésimo* curso de doutorado.

O aluno de residência médica em tempo integral é calculado pela fórmula:

$$ARTI = 2 * AR = 2 * \sum_{i=1}^{ncr} ACRi$$

sendo,

AR - alunos de residência médica,

ncr - número de cursos de residência médica, e,

$ACRi$ - número de alunos do i -ésimo curso residência médica.

Para a UFPel, em 2013, tem-se:

QUADRO 182 - ALUNO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

Nome	Área	NI	ND	PG	FR	DPC	AGE
ADMINISTRAÇÃO	CSA	25	14,5	1	0,12	4	75,46
ADMINISTRAÇÃO	CSA	34	12	1	0,12	4	75,76
AGROINDÚSTRIA	TEC	0	6,5	2	0,082	3	32,448
AGRONOMIA	CA	105,5	46,5	2	0,05	5	635,75
ALIMENTOS	TEC	21,5	0	2	0,082	3	0
ANTROPOLOGIA	CH	24	5	1	0,1	4	0
ARQUITETURA E URBANISMO	CSC	37,5	11	1,5	0,12	4	113,67
ARTES VISUAIS - Bacharelado	A	26,5	5	1,5	0,115	4	65,7
ARTES VISUAIS - Licenciatura	A	32	14	1,5	0,115	4	120,66
BIOTECNOLOGIA	CB	20,5	10	2	0,125	4	111
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	CE1	52	8,5	1,5	0,1325	4	123,0075
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	CB	0	0	2	0,125	4	0
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Bacharelado	CB	25	9,5	2	0,125	4	116,5
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Licenciatura	CB	20	12	2	0,125	4	124
CIÊNCIAS ECONOMICAS	CSA	27	7	1	0,12	4	51,36
CIÊNCIAS SOCIAIS	CH	0	1	1	0,1	4	3,4
CIÊNCIAS SOCIAIS - Bacharelado	CH	25,5	6	1	0,1	4	45,9
CIÊNCIAS SOCIAIS - Licenciatura	CH	23,5	11,5	1	0,1	4	62,6
CINEMA DE ANIMAÇÃO	A	11,5	0	1,5	0,115	4	0
CINEMA E ANIMAÇÃO	A	0	9	1,5	0,115	4	0
CINEMA E AUDIOVISUAL	A	14,5	0	1,5	0,115	4	0
CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE BENS MÓVEIS	CSA	18	6,5	1	0,12	4	40,62
DANÇA	A	17	4	1,5	0,115	4	46,26
DESIGN DIGITAL	A	15	4,5	1,5	0,115	4	45,855
DESIGN GRÁFICO	A	16,5	10	1,5	0,115	4	76,65
DIREITO	CSB	89,25	53,5	1	0,12	5	344,2875
EDUCAÇÃO FÍSICA - Bacharelado	CS4	41,5	12,5	1,5	0,066	5	154,3125
EDUCAÇÃO FÍSICA - Licenciatura	CS4	31	18	1,5	0,066	5	168,285
EDUCAÇÃO FÍSICA - Licenciatura	CS4	25	0	1,5	0,066	5	0
EDUCAÇÃO FÍSICA - Licenciatura Plena	CS4	0	0,5	1,5	0,066	5	3,06
ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA	CS4	52,5	17	1,5	0,066	5	202,4775
ENGENHARIA AGRÍCOLA	ENG	26,5	7	2	0,082	5	124,49
ENGENHARIA CIVIL	ENG	28,5	0	2	0,082	5	0
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	ENG	28	0	2	0,082	5	0
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	ENG	26	0	2	0,082	5	0
ENGENHARIA DE MATERIAIS	ENG	21	0	2	0,082	5	0

ENGENHARIA DE PETRÓLEO	ENG	31,5	0	2	0,082	5	0
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	ENG	41,5	0	2	0,082	5	0
ENGENHARIA ELETRÔNICA	ENG	25,5	0	2	0,082	5	0
ENGENHARIA GEOLÓGICA	ENG	29,5	2,5	2	0,082	5	0
ENGENHARIA HÍDRICA	ENG	23,5	0	2	0,082	5	0
Nome	Área	NI	ND	PG	FR	DPC	AGE
ENGENHARIA INDUSTRIAL MADEIREIRA	ENG	21,5	3,5	2	0,082	5	82,87
ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	ENG	30	0	2	0,082	5	0
FARMÁCIA	CS3	32,5	0	2	0,066	5	0
FILOSOFIA - Bacharelado	CH	16	5	1	0,1	4	33
FILOSOFIA - Licenciatura	CH	26	8,5	1	0,1	4	54,9
FÍSICA	CET	13,5	3,5	2	0,1325	4	51,71
GASTRONOMIA	TEC	25	3	2	0,082	3	52,476
GEOGRAFIA - Bacharelado	CH	21	8	1	0,1	4	48,2
GEOGRAFIA - Licenciatura	CH	42	10	1	0,1	4	76
GEOPROCESSAMENTO	TEC	27,5	0	2	0,082	3	0
GESTÃO AMBIENTAL	TEC	0	0	2	0,082	3	0
GESTÃO AMBIENTAL	TEC	19	0	2	0,082	3	0
GESTÃO AMBIENTAL	TEC	0	6	2	0,082	3	0
GESTÃO DE COOPERATIVAS	TEC	0	8,5	2	0,082	3	42,432
GESTÃO PÚBLICA	TEC	0	2	2	0,082	3	9,984
GESTÃO PÚBLICA	TEC	31	15,5	2	0,082	3	0
HISTÓRIA - Bacharelado	CH	23	0	1	0,1	4	0
HISTÓRIA - Licenciatura	CH	27	14	1	0,1	4	74,6
HOTELARIA	TEC	16,5	0	2	0,082	3	0
JORNALISMO	CSA	40	0	1	0,12	4	0
LETRAS - PORTUGUÊS - Licenciatura	LL	27,5	16,5	1	0,115	4	84,59
LETRAS - PORTUGUÊS/ALEMÃO - Licenciatura	LL	16,5	1,5	1	0,115	4	0
LETRAS - PORTUGUÊS/EPANHOL - Licenciatura	LL	18,5	5	1	0,115	4	35,8
LETRAS - PORTUGUÊS/FRANCÊS - Licenciatura	LL	17,5	2,5	1	0,115	4	26,15
LETRAS - PORTUGUÊS/INGLÊS - Licenciatura	LL	20	3,5	1	0,115	4	32,11
LETRAS - REDAÇÃO E REVISÃO DE TEXTO - Bacharelado	LL	15	3,5	1	0,115	4	27,11
LETRAS - TRADUÇÃO ESPANHOL - PORTUGÊS - Bacharelado	LL	3	0	1	0,115	4	0
LETRAS-TRADUÇÃO INGLÊS-PORTUGUÊS - Bacharelado	LL	5,5	0	1	0,115	4	0
LICENCIATURA EM LETRAS - ESPANHOL E LITERATURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA	LL	0	0	1	0,115	4	0
LICENCIATURA EM LETRAS - INGLÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA	LL	0	1	1	0,115	4	3,46
MATEMÁTICA - Licenciatura	CE1	26	3	1,5	0,1325	4	54,885
MATEMÁTICA - Licenciatura	CE1	35	0,5	1,5	0,1325	4	55,1475
MEDICINA	CS1	58,5	41,5	4,5	0,065	6	1308,0825
MEDICINA VETERINÁRIA	CS2	76	37,5	4,5	0,065	5	1115,15625
METEOROLOGIA	CET	25	3	2	0,1325	4	71,18
MUSEOLOGIA	CSA	15	5	1	0,12	4	32,4
MÚSICA - CANTO	M	3,5	1	1,5	0,115	4	10,44
MUSICA - CIÊNCIAS MUSICAIS	M	2,5	0,5	1,5	0,115	4	0

MÚSICA - COMPOSIÇÃO	M	7,5	1	1,5	0,115	4	0
Nome	Área	NI	ND	PG	FR	DPC	AGE
MÚSICA - FLAUTA TRANSVERSAL	M	2,5	0	1,5	0,115	4	3,75
MÚSICA - Licenciatura	M	14	4,5	1,5	0,115	4	44,355
MÚSICA - MÚSICA POPULAR	M	8,5	0	1,5	0,115	4	0
MÚSICA - PIANO	M	3,5	0,5	1,5	0,115	4	7,845
MÚSICA - VIOLÃO	M	4,5	0,5	1,5	0,115	4	9,345
MÚSICA - VIOLINO	M	1	0,5	1,5	0,115	4	4,095
NUTRIÇÃO	CS3	64,5	29,5	2	0,066	5	401,97
ODONTOLOGIA	CS2	70,5	33,5	4,5	0,065	5	1010,86875
PEDAGOGIA	CH2	63	18,5	1	0,1	4	125,9
PEDAGOGIA	CH2	1	19,5	1	0,1	4	67,3
PROCESSOS GERENCIAIS	TEC	36,5	1	2	0,082	3	0
PSICOLOGIA	CH1	33,5	0	1	0,1	5	0
QUÍMICA - Bacharelado	CET	17,5	2,5	2	0,1325	4	52,65
QUÍMICA - Licenciatura Plena	CET	13,5	2	2	0,1325	4	41,12
QUÍMICA DE ALIMENTOS	CET	17	11,5	2	0,1325	4	115,19
QUÍMICA FORENSE	CET	15,5	0	2	0,1325	4	0
QUÍMICA INDUSTRIAL	CET	26,5	6	2	0,1325	4	95,36
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	CH	35	0	1	0,1	4	0
TEATRO	A	24,5	8	1,5	0,115	4	78,27
TERAPIA OCUPACIONAL	CS4	31	0	1,5	0,066	5	0
TRANSPORTE TERRESTRE	TEC	39	0	2	0,082	3	0
TURISMO	CSA	25,5	11	1	0,12	4	63,78
VITICULTURA E ENOLOGIA	TEC	0	2,5	2	0,082	3	12,48
ZOOTECNIA	CS2	42	5,5	4,5	0,065	5	337,10625
	Total						8.817,58

$$APGTI = 2 * (783,5 + 478) = 2523$$

$$ARTI = 2 * 80 = 160$$

a.1) Custo Corrente Incluindo 35% das Despesas dos HU's

O custo corrente (CC) é calculado pela seguinte fórmula:

$CC = (\text{despesas correntes da Universidade} \text{ conta SIAFI no } 3300000) - (65\% \text{ das despesas correntes do HU}) \text{ (aposentadorias e reformas conta SIAFI no } 319001) \text{ (pensões conta SIAFI no } 319003) \text{ (sentenças judiciais conta SIAFI no } 319091) \text{ (despesas com pessoal docente cedido em } 31/12) \text{ (despesas com pessoal técnico-administrativo cedido em } 31/12) \text{ (despesas com docentes afastados, no país ou no exterior, em } 31/12) \text{ (despesas com pessoal técnico-administrativo afastado, no país ou no exterior, em } 31/12 \text{ do exercício corrente)}$

QUADRO 183 - CUSTO CORRENTE INCLUINDO 35% DAS DESPESAS DOS HU'S

Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	
Despesas correntes do órgão Universidade, com todas as UG, inclusive hospitais universitários, se houver (conta SIAFI nº 3.3.0.0.0.00.00)	611.914.933,65
(65% das) despesas correntes totais do(s) hospital(is) universitário(s) e maternidade, devendo ser consideradas todas as unidades hospitalares cujas despesas estejam incluídas nas despesas correntes da Universidade	58.485.926,33
Aposentadorias e Reformas do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.3.1.9.0.01.00)	111.003.142,36
Pensões do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.3.1.9.0.03.00)	15.416.220,51
Sentenças Judiciais do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.3.1.9.0.91.00)	2.605.961,00
Despesas com pessoal cedido – docente do órgão Universidade	82.859,05
Despesas com pessoal cedido – técnico-administrativo do órgão Universidade	385.139,21
Despesa com afastamento País/Exterior – docente do órgão Universidade	799.161,62
Despesa com afastamento País/Exterior - técnico-administrativo do órgão Universidade	151.041,05
CCCU	443.455.556,74

a.2) Custo Corrente Excluindo 100% das Despesas dos HU's

O custo corrente (CC) é calculado pela seguinte fórmula:

$$CC = (\text{despesas correntes da Universidade} \text{ conta SIAFI no } 3300000) - (100\% \text{ das} \\ \text{despesas correntes do HU}) \text{ (aposentadorias e reformas conta SIAFI no } 319001) \text{ (pen-} \\ \text{sões conta SIAFI no } 319003) \text{ (sentenças judiciais conta SIAFI no } 319091) \text{ (despe-} \\ \text{sas com pessoal docente cedido em } 31/12) \text{ (despesas com pessoal técnico-administrativo} \\ \text{cedido em } 31/12) \text{ (despesas com docentes afastados, no país ou no exterior, em } 31/12) \\ \text{(despesas com pessoal técnico-administrativo afastado, no país ou no exterior, em } 31/12 \text{ do} \\ \text{exercício corrente)}$$

QUADRO 184 - CUSTO CORRENTE EXCLUINDO 100% DAS DESPESAS DOS HU'S

Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	
Despesas correntes do órgão Universidade, com todas as UG, inclusive hospitais universitários, se houver (conta SIAFI nº 3.3.0.0.0.00.00)	611.914.933,65
(100% das)despesas correntes totais do(s) hospital(is) universitário(s) e maternidade, devendo ser consideradas todas as unidades hospitalares cujas despesas estejam incluídas nas despesas correntes da Universidade	89.978.348,19
Aposentadorias e Reformas do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.3.1.9.0.01.00)	111.003.142,36
Pensões do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.3.1.9.0.03.00)	15.416.220,51
Sentenças Judiciais do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.3.1.9.0.91.00)	2.605.961,00
Despesas com pessoal cedido – docente do órgão Universidade	82.859,05
Despesas com pessoal cedido – técnico-administrativo do órgão Universidade	385.139,21
Despesa com afastamento País/Exterior – docente do órgão Universidade	799.161,62
Despesa com afastamento País/Exterior – técnico-administrativo do órgão Universidade	151.041,05
CCSU	391.493.060,66

$$CC/AE = \frac{391.493.060,66}{8.817,58 + 2523 + 160} = 34.041,15$$

- b) Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente

$$ATI/ProfessorEquivalente = \frac{AGTI + AGPTI + ARTI}{NúmProfessoresEquivalentes}$$

onde,

AGTI - número de alunos de graduação em tempo integral,

$$AGTI = \sum_{i=1}^{ncg} \left[(ND * DPC) * (1 + FR) + \left(\frac{NI + ND}{4} \right) * DPC \right]$$

onde,

ncg - número de cursos de graduação,

ND - número de alunos diplomados no *i-ésimo* curso,

DPC - duração padrão do *i-ésimo* curso,

NI - número de alunos ingressantes do *i-ésimo* curso,

FR - fator de retenção do *i-ésimo* curso, e,

APGTI - aluno de pós-graduação em tempo integral, e

ARTI - aluno de residência média em tempo integral.

APGTI e *ARTI* são calculados da forma estabelecida para o indicador a).

Para o cálculo de *AGTI*, tem-se:

QUADRO 185 - ALUNO DE GRADUAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

Área	NI	ND	PG	FR	DPC	AGTI
CSA	25	14,5	1	0,12	4	75,46
CSA	34	12	1	0,12	4	75,76
TEC	0	6,5	2	0,082	3	16,224
CA	105,5	46,5	2	0,05	5	317,875
TEC	21,5	0	2	0,082	3	0
CH	24	5	1	0,1	4	0
CSC	37,5	11	1,5	0,12	4	75,78
A	26,5	5	1,5	0,115	4	43,8
A	32	14	1,5	0,115	4	80,44
CB	20,5	10	2	0,125	4	55,5
CE1	52	8,5	1,5	0,1325	4	82,005
CB	0	0	2	0,125	4	0
CB	25	9,5	2	0,125	4	58,25
CB	20	12	2	0,125	4	62
CSA	27	7	1	0,12	4	51,36
CH	0	1	1	0,1	4	3,4

CH	25,5	6	1	0,1	4	45,9
CH	23,5	11,5	1	0,1	4	62,6
A	11,5	0	1,5	0,115	4	0
A	0	9	1,5	0,115	4	0
A	14,5	0	1,5	0,115	4	0
CSA	18	6,5	1	0,12	4	40,62
A	17	4	1,5	0,115	4	30,84
A	15	4,5	1,5	0,115	4	30,57
A	16,5	10	1,5	0,115	4	51,1
CSB	89,25	53,5	1	0,12	5	344,2875
CS4	41,5	12,5	1,5	0,066	5	102,875
CS4	31	18	1,5	0,066	5	112,19
CS4	25	0	1,5	0,066	5	0
CS4	0	0,5	1,5	0,066	5	2,04
CS4	52,5	17	1,5	0,066	5	134,985
ENG	26,5	7	2	0,082	5	62,245
ENG	28,5	0	2	0,082	5	0
ENG	28	0	2	0,082	5	0
ENG	26	0	2	0,082	5	0
ENG	21	0	2	0,082	5	0
ENG	31,5	0	2	0,082	5	0
Área	NI	ND	PG	FR	DPC	AGTI
ENG	41,5	0	2	0,082	5	0
ENG	25,5	0	2	0,082	5	0
ENG	29,5	2,5	2	0,082	5	0
ENG	23,5	0	2	0,082	5	0
ENG	21,5	3,5	2	0,082	5	41,435
ENG	30	0	2	0,082	5	0
CS3	32,5	0	2	0,066	5	0
CH	16	5	1	0,1	4	33
CH	26	8,5	1	0,1	4	54,9
CET	13,5	3,5	2	0,1325	4	25,855
TEC	25	3	2	0,082	3	26,238
CH	21	8	1	0,1	4	48,2
CH	42	10	1	0,1	4	76
TEC	27,5	0	2	0,082	3	0
TEC	0	0	2	0,082	3	0
TEC	19	0	2	0,082	3	0
TEC	0	6	2	0,082	3	0
TEC	0	8,5	2	0,082	3	21,216
TEC	0	2	2	0,082	3	4,992
TEC	31	15,5	2	0,082	3	0
CH	23	0	1	0,1	4	0
CH	27	14	1	0,1	4	74,6
TEC	16,5	0	2	0,082	3	0
CSA	40	0	1	0,12	4	0
LL	27,5	16,5	1	0,115	4	84,59
LL	16,5	1,5	1	0,115	4	0

LL	18,5	5	1	0,115	4	35,8
LL	17,5	2,5	1	0,115	4	26,15
LL	20	3,5	1	0,115	4	32,11
LL	15	3,5	1	0,115	4	27,11
LL	3	0	1	0,115	4	0
LL	5,5	0	1	0,115	4	0
LL	0	0	1	0,115	4	0
LL	0	1	1	0,115	4	3,46
CE1	26	3	1,5	0,1325	4	36,59
CE1	35	0,5	1,5	0,1325	4	36,765
CS1	58,5	41,5	4,5	0,065	6	290,685
CS2	76	37,5	4,5	0,065	5	247,8125
CET	25	3	2	0,1325	4	35,59
CSA	15	5	1	0,12	4	32,4
M	3,5	1	1,5	0,115	4	6,96
M	2,5	0,5	1,5	0,115	4	0
M	7,5	1	1,5	0,115	4	0
M	2,5	0	1,5	0,115	4	2,5
Área	NI	ND	PG	FR	DPC	AGTI
M	14	4,5	1,5	0,115	4	29,57
M	8,5	0	1,5	0,115	4	0
M	3,5	0,5	1,5	0,115	4	5,23
M	4,5	0,5	1,5	0,115	4	6,23
M	1	0,5	1,5	0,115	4	2,73
CS3	64,5	29,5	2	0,066	5	200,985
CS2	70,5	33,5	4,5	0,065	5	224,6375
CH2	63	18,5	1	0,1	4	125,9
CH2	1	19,5	1	0,1	4	67,3
TEC	36,5	1	2	0,082	3	0
CH1	33,5	0	1	0,1	5	0
CET	17,5	2,5	2	0,1325	4	26,325
CET	13,5	2	2	0,1325	4	20,56
CET	17	11,5	2	0,1325	4	57,595
CET	15,5	0	2	0,1325	4	0
CET	26,5	6	2	0,1325	4	47,68
CH	35	0	1	0,1	4	164
A	24,5	8	1,5	0,115	4	52,18
CS4	31	0	1,5	0,066	5	0
TEC	39	0	2	0,082	3	0
CSA	25,5	11	1	0,12	4	63,78
TEC	0	2,5	2	0,082	3	6,24
CS2	42	5,5	4,5	0,065	5	74,9125
Total						4498,92

Para o cálculo do *Número de Professores Equivalentes* utilizou-se os dados da fita espelho do SIAPE de dezembro de 2013, da seguinte forma:

QUADRO 186 - NÚMERO DE PROFESSORES EQUIVALENTES

	Efetivos	Temp./Subst.
40h ou DE	1295	44
20h	16	19
Afastados	39	

O *Número de Professores Equivalentes (NPE)* foi calculado da seguinte forma:

$$NPE = 0,5 * (16 + 19) + 1 * (1295 + 44 - 39) = 1317,50$$

Então,

$$ATI / Professor Equivalente = \frac{4.498,92 + 2523 + 160}{1317,5} = 5,45$$

c) Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente

$$ATI / Funcinário Equivalente = \frac{AGTI + AGPTI + ARTI}{Núm Funcionários Equivalentes}$$

onde o procedimento de cálculo de *AGTI*, *AGPTI* e *ARTI* é o mesmo do indicador anterior e *Núm Funcionários Equivalentes (NFE)*, foi calculado da seguinte forma:

$$NFE = PROFESSORES * + FUNCIONÁRIOS + CONTRATADOS - AFAS- TADOS - CEDIDOS$$

* - Professores (quadro permanente e substitutos) que atuam exclusivamente no segundo grau

c.1) Com HU

QUADRO 187 - NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS EQUIVALENTES COM HU

	40h	30h	20h
Servidores	1288	30	17
FAU	480	293	95
Terceiros	858	36	
Total	2626	359	112

c.2) Sem HU

QUADRO 188 - NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS EQUIVALENTES SEM HU

	40h	30h	20h
Servidores	976	25	10
FAU	480	293	95
Terceiros	858	36	
Total	2314	354	105

$$ATI / \text{Funcionário Equivalente} = \frac{4.498,92 + 2523 + 160}{2632,00} = 2,73$$

d) Funcionário/Professor

Funcionário Equivalente / Professor Equivalente é calculado pela divisão direta destes fatores que, por sua vez, são os mesmos utilizados nos indicadores c) e b), respectivamente.

d.1) Com HU

$$\text{Funcionário Equivalente} / \text{Professor Equivalente} = \frac{2951,25}{1317,50} = 2,24$$

d.2) Sem HU

$$\text{Funcionário Equivalente} / \text{Professor Equivalente} = \frac{2632,00}{1317,50} = 2,00$$

e) Grau de Participação Estudantil (GPE)

$$GPE = \frac{AGTI}{AG}$$

onde,

AGTI - o mesmo utilizado nos indicadores anteriores e,

AG - alunos de graduação

Este é o total de alunos matriculados na graduação, utilizando-se a média aritmética dos dois semestres.

QUADRO 189 - TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS NA GRADUAÇÃO

Código	Nome	2012-2	2013-1	Média
4510	ADMINISTRAÇÃO	151	177	164
4520	ADMINISTRAÇÃO	183	135	159
5540	AGROINDÚSTRIA	35	13	24
100	AGRONOMIA	757	772	764,5
5570	ALIMENTOS	74	53	63,5
6020	ANTROPOLOGIA	100	112	106

1000	ARQUITETURA E URBANISMO	292	312	302
1310	ARTES VISUAIS - Bacharelado	116	144	130
2200	ARTES VISUAIS - Licenciatura	171	197	184
5700	BIOTECNOLOGIA	135	148	141,5
3900	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	319	332	325,5
4100	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	1	1	1
4110	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Bacharelado	144	154	149
4120	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Licenciatura	127	120	123,5
4800	CIENCIAS ECONOMICAS	154	188	171
3200	CIÊNCIAS SOCIAIS	3	1	2
3210	CIÊNCIAS SOCIAIS - Bacharelado	91	118	104,5
Código	Nome	2012-2	2013-1	Média
3220	CIÊNCIAS SOCIAIS - Licenciatura	133	148	140,5
5020	CINEMA DE ANIMAÇÃO	44	64	54
5000	CINEMA E ANIMAÇÃO	39	17	28
5010	CINEMA E AUDIOVISUAL	46	72	59
5900	CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE BENS MÓVEIS	116	78	97
5320	DANÇA	70	99	84,5
1330	DESIGN DIGITAL	103	88	95,5
1320	DESIGN GRÁFICO	98	103	100,5
300	DIREITO	794	805	799,5
810	EDUCAÇÃO FÍSICA - Bacharelado	173	204	188,5
820	EDUCAÇÃO FÍSICA - Licenciatura	173	173	173
840	EDUCAÇÃO FÍSICA - Licenciatura	84	81	82,5
800	EDUCAÇÃO FÍSICA - Licenciatura Plena	2	1	1,5
1200	ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA	361	361	361
700	ENGENHARIA AGRÍCOLA	153	169	161
6300	ENGENHARIA CIVIL	167	209	188
3910	ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	98	136	117
6900	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	70	102	86
6100	ENGENHARIA DE MATERIAIS	80	107	93,5
6500	ENGENHARIA DE PETRÓLEO	139	146	142,5
6700	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	147	202	174,5
7000	ENGENHARIA ELETRONICA	57	93	75
5600	ENGENHARIA GEOLÓGICA	159	156	157,5
6400	ENGENHARIA HÍDRICA	73	111	92
5200	ENGENHARIA INDUSTRIAL MADEIREIRA	86	112	99
6200	ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	122	162	142
7100	FARMÁCIA	144	134	139
2010	FILOSOFIA - Bacharelado	90	94	92
2000	FILOSOFIA - Licenciatura	118	128	123
2900	FÍSICA	54	62	58
5580	GASTRONOMIA	101	83	92
3110	GEOGRAFIA - Bacharelado	145	122	133,5
3100	GEOGRAFIA - Licenciatura	205	256	230,5
5590	GEOPROCESSAMENTO	75	84	79,5
5550	GESTÃO AMBIENTAL	1	0	0,5
7400	GESTÃO AMBIENTAL	61	90	75,5

7600	GESTÃO AMBIENTAL	56	41	48,5
5530	GESTÃO DE COOPERATIVAS	24	0	12
5100	GESTÃO PÚBLICA	4	1	2,5
5110	GESTÃO PÚBLICA	90	108	99
3010	HISTÓRIA - Bacharelado	95	120	107,5
3000	HISTÓRIA - Licenciatura	231	250	240,5
7700	HOTELARIA	28	57	42,5
3690	JORNALISMO	152	211	181,5
Código	Nome	2012-2	2013-1	Média
3630	LETRAS - PORTUGUÊS - Licenciatura	187	198	192,5
3670	LETRAS - PORTUGUÊS/ALEMÃO - Licenciatura	32	56	44
3660	LETRAS - PORTUGUÊS/EPANHOL - Licenciatura	73	92	82,5
3610	LETRAS - PORTUGUÊS/FRANCÊS - Licenciatura	61	85	73
3620	LETRAS - PORTUGUÊS/INGLÊS - Licenciatura	83	104	93,5
3680	LETRAS - REDAÇÃO E REVISÃO DE TEXTO - Bacharelado	65	80	72,5
3684	LETRAS - TRADUÇÃO ESPANHOL - PORTUGÊS - Bacharelado	10	14	12
3682	LETRAS-TRADUÇÃO INGLÊS-PORTUGUÊS - Bacharelado	16	21	18,5
	LiC. EM LETRAS - ESPANHOL E LIT. DE LÍNGUA ESPANHOLA	0	0	0
3650	LiC. EM LETRAS - INGLÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLE-SA	4	2	3
3800	MATEMÁTICA - Licenciatura	74	106	90
3820	MATEMÁTICA - Licenciatura	132	168	150
600	MEDICINA	579	590	584,5
500	MEDICINA VETERINÁRIA	589	609	599
1800	METEOROLOGIA	120	120	120
5400	MUSEOLOGIA	86	64	75
3710	MÚSICA - CANTO	18	20	19
3770	MUSICA - CIÊNCIAS MUSICAIS	10	12	11
3760	MÚSICA - COMPOSIÇÃO	32	40	36
3720	MÚSICA - FLAUTA TRANSVERSAL	9	10	9,5
2300	MÚSICA - Licenciatura	103	109	106
3790	MÚSICA - MÚSICA POPULAR	3	17	10
3740	MÚSICA - PIANO	16	17	16,5
3750	MÚSICA - VIOLÃO	17	21	19
3730	MÚSICA - VIOLINO	12	13	12,5
1100	NUTRIÇÃO	357	367	362
400	ODONTOLOGIA	481	522	501,5
1900	PEDAGOGIA	163	222	192,5
1920	PEDAGOGIA	206	146	176
7300	PROCESSOS GERENCIAIS	100	151	125,5
6600	PSICOLOGIA	98	90	94
4410	QUÍMICA - Bacharelado	49	72	60,5
4420	QUÍMICA - Licenciatura Plena	68	80	74
4300	QUÍMICA DE ALIMENTOS	94	100	97
7800	QUÍMICA FORENSE	27	20	23,5
4440	QUÍMICA INDUSTRIAL	118	94	106
6800	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	142	186	164
5300	TEATRO	109	126	117,5

7200	TERAPIA OCUPACIONAL	115	96	105,5
7500	TRANSPORTE TERRESTRE	66	89	77,5
4700	TURISMO	143	167	155
5520	VITICULTURA E ENOLOGIA	21	14	17,5
5800	ZOOTECNIA	236	256	246
Total				13.610,50

$$GPE = \frac{4.498,92}{13.610,50} = 0,33$$

f) Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação (GEPG)

$$GEPG = \frac{APG}{AG + APG}$$

O cálculo de *AG* e *APG* é o número de alunos de graduação e de pós-graduação, respectivamente, de forma que, para a UFPel, tem-se:

$$GEPG = \frac{1261,50}{13.610,50 + 1261,50} = 0,08$$

g) Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação

QUADRO 190 - CONCEITO CAPES/MEC PARA A PÓS-GRADUAÇÃO

Curso	Conceito Capes
Agronomia	5
Agronomia	5
Antropologia	3
Arquitetura e Urbanismo	3
Artes Visuais	3
Bioquímica e Bioprospecção	3
Biotecnologia	6
Biotecnologia	6
Ciência e Engenharia de Materiais	4
Ciência e Tecnologia de Alimentos	5
Ciência e Tecnologia de Alimentos	5
Ciência e Tecnologia de Sementes	4
Ciência e Tecnologia de Sementes	4
Ciência Política	3
Ciências Sociais	3
Computação	3
Educação	5
Educação	5
Educação Física	4
Enfermagem	4
Enfermagem	4

Entomologia	3
Epidemiologia	7
Epidemiologia	7
Filosofia	4
Física	4
Curso	Conceito Capes
Fisiologia Vegetal	4
Fisiologia Vegetal	4
Fitossanidade	5
Fitossanidade	5
Geografia	3
História	3
Letras	3
Manejo e Conservação do Solo e da Água	4
Manejo e Conservação do Solo e da Água	4
Memória Social e Patrimônio Cultural	4
Memória Social e Patrimônio Cultural	4
Meteorologia	3
Modelagem Matemática	3
Nutrição e Alimentos	3
Odontologia	6
Odontologia	6
Organizações e Mercados	3
Parasitologia	4
Parasitologia	4
Química	4
Química	4
Recursos Hídricos	3
Sistema de Produção Agrícola Familiar	5
Sistema de Produção Agrícola Familiar	5
Veterinária	5
Veterinária	5
Zootecnia	4
Zootecnia	4

$$\text{Conceito CAPES / MEC} = \frac{226}{54} = 4,19$$

h) Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

$$\text{IQCD} = \frac{5 * D + 3 * M + 2 * E + G}{D + M + E + G}$$

onde,

D - número de doutores,

M - número de mestres,

E - número de especialistas, e,

G - número de graduados.

Em dezembro de 2013 a UFPel possuía o seguinte quadro (excluídos os docentes que atuam exclusivamente no segundo grau):

QUADRO 191 - QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE

	Doutores	Mestres	Espec./Aperf.	Graduados
Efetivos	949	303	2	18
Temporários	0	19	06	38
Total	949	322	8	56

O numerador do $IQCD$ foi calculado da seguinte forma:

$$5*(949) + 3*(303+19) + 2*(2+6) + (18+38) = 5783$$

e o denominador:

$$(949 + (303+19) + 2 + 6) + (18+38) = 1335$$

$$IQCD = \frac{5.783,00}{1335,00} = 4,33$$

Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

$$TSG = \frac{ND}{TDI}$$

onde,

ND - número de alunos diplomados no ano letivo, e

TDI - total de alunos ingressantes nos exercícios anteriores.

Para o cálculo de TDI efetua-se o somatório de todos os ingressantes de três, quatro, cinco ou seis anos anteriores, conforme a duração do curso.

Assim, para a UFPel:

QUADRO 192 - TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO (TSG)

Código	Nome	Ing Ref For- mados 1o Sem	Formados 1o Sem	Ing Ref For- mados 2o Sem	Formados 2o Sem	NTI	ND
4510	ADMINISTRAÇÃO	44	22	0	0	44	22
4520	ADMINISTRAÇÃO	0	0	37	0	37	0
5540	AGROINDÚSTRIA	0	0	37	0	37	0
100	AGRONOMIA	66	39	72	27	138	66
5570	ALIMENTOS	0	-	40	0	0	0
6020	ANTROPOLOGIA	0	-	41	0	0	0

1000	ARQUITETURA E URBANISMO	30	8	30	1	60	9
1310	ARTES VISUAIS - Bacharelado	46	8	0	0	46	8
2200	ARTES VISUAIS - Licenciatura	59	19	10	1	69	20
5700	BIOTECNOLOGIA	30	19	6	0	36	19
3900	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	60	9	45	6	105	15
4100	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	1	0	1	1	2	1
4110	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Bacharelado	32	17	3	1	35	18
4120	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Licenciatura	32	21	4	2	36	23
4800	CIÊNCIAS ECONOMICAS	54	10	0	0	54	10
3200	CIÊNCIAS SOCIAIS	1	0	3	0	4	0
3210	CIÊNCIAS SOCIAIS - Bacharelado	41	7	9	0	50	7
3220	CIÊNCIAS SOCIAIS - Licenciatura	40	10	4	2	44	12
5020	CINEMA DE ANIMAÇÃO	1	-	0	0	0	0
5000	CINEMA E ANIMAÇÃO	37	-	0	0	0	0
5010	CINEMA E AUDIOVISUAL	0	-	0	0	0	0
5900	CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE BENS MÓVEIS	0	0	38	0	38	0
5320	DANÇA	0	0	43	8	43	8
1330	DESIGN DIGITAL	0	0	25	6	25	6
1320	DESIGN GRÁFICO	27	16	2	2	29	18
300	DIREITO	138	102	0	0	138	102
810	EDUCAÇÃO FÍSICA - Bacharelado	40	25	3	0	43	25
820	EDUCAÇÃO FÍSICA - Licenciatura	45	31	0	3	45	34
840	EDUCAÇÃO FÍSICA - Licenciatura	0	0	0	0	0	0
800	EDUCAÇÃO FÍSICA - Licenciatura Plena	0	0	0	0	0	0
1200	ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA	46	35	46	27	92	62
700	ENGENHARIA AGRÍCOLA	56	6	0	0	56	6
6300	ENGENHARIA CIVIL	0	-	0	0	0	0
3910	ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	0	-	0	0	0	0
6900	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	0	-	0	0	0	0
6100	ENGENHARIA DE MATERIAIS	0	-	0	0	0	0
6500	ENGENHARIA DE PETRÓLEO	0	-	0	0	0	0
Código	Nome	Ing Ref Formados 1o Sem	Formados 1o Sem	Ing Ref Formados 2o Sem	Formados 2o Sem	NTI	ND
6700	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	0	-	0	0	0	0
7000	ENGENHARIA ELETRÔNICA	0	-	0	0	0	0
5600	ENGENHARIA GEOLÓGICA	0	-	30	0	0	0
6400	ENGENHARIA HÍDRICA	0	-	0	0	0	0

5200	ENGENHARIA INDUSTRIAL MADEIREIRA	55	0	0	1	55	1
6200	ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	0	-	0	0	0	0
7100	FARMÁCIA	0	-	0	0	0	0
2010	FILOSOFIA - Bacharelado	33	4	10	1	43	5
2000	FILOSOFIA - Licenciatura	43	4	0	0	43	4
2900	FÍSICA	27	1	2	2	29	3
5580	GASTRONOMIA	0	0	35	0	35	0
3110	GEOGRAFIA - Bacharelado	4	1	41	8	45	9
3100	GEOGRAFIA - Licenciatura	80	31	3	1	83	32
5590	GEOPROCESSAMENTO	0	-	46	0	0	0
	GESTÃO AMBIENTAL	0		0	0	0	0
7400	GESTÃO AMBIENTAL	0	-	0	0	0	0
7600	GESTÃO AMBIENTAL	0	-	0	0	0	0
5530	GESTÃO DE COOPERATIVAS	43	13	0	0	43	13
5100	GESTÃO PÚBLICA	5	0	45	1	50	1
5110	GESTÃO PÚBLICA	45	-	0	0	0	0
3010	HISTÓRIA - Bacharelado	0	-	52	0	0	0
3000	HISTÓRIA - Licenciatura	54	18	14	4	68	22
7700	HOTELARIA	0	-	0	0	0	0
3690	JORNALISMO	0	-	0	0	0	0
3630	LETRAS - PORTUGUÊS - Licenciatura	65	29	0	0	65	29
3670	LETRAS - PORTUGUÊS/ALEMÃO - Licenciatura	25	-	0	0	0	0
3660	LETRAS - PORTUGUÊS/ESPANHOL - Licenciatura	26	6	0	0	26	6
3610	LETRAS - PORTUGUÊS/FRANCÊS - Licenciatura	26	3	3	0	29	3
3620	LETRAS - PORTUGUÊS/INGLÊS - Licenciatura	25	1	1	0	26	1
3680	LETRAS - REDAÇÃO E REVISÃO DE TEXTO - Bacharelado	30	5	0	0	30	5
3684	LETRAS - TRADUÇÃO ESPANHOL - PORTUGÊS - Bacharelado	0	-	0	0	0	0
3682	LETRAS-TRADUÇÃO INGLÊS -PORTUGUÊS - Bacharelado	0	-	0	0	0	0
	LICENCIATURA EM LETRAS - ESPANHOL E LITERATURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA	0	0	0	0	0	0
Código	Nome	Ing Ref Formados 1o Sem	Formados 1o Sem	Ing Ref Formados 2o Sem	Formados 2o Sem	NTI	ND
3650	LICENCIATURA EM LETRAS - INGLÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA	0	0	0	0	0	0
3800	MATEMÁTICA - Licenciatura	43	1	2	0	45	1
3820	MATEMÁTICA - Licenciatura	0	0	43	0	43	0
600	MEDICINA	46	37	53	48	99	85
500	MEDICINA VETERINÁRIA	51	28	46	18	97	46

1800	METEOROLOGIA	33	0	36	4	69	4
5400	MUSEOLOGIA	1	1	36	0	37	1
3710	MÚSICA - CANTO	4	1	1	0	5	1
3770	MUSICA - CIÊNCIAS MUSICAIS	4	-	2	0	0	0
3760	MÚSICA - COMPOSIÇÃO	10	-	0	0	0	0
3720	MÚSICA - FLAUTA TRANSVERSAL	3	0	0	0	3	0
2300	MÚSICA - Licenciatura	22	4	3	1	25	5
3790	MÚSICA - MÚSICA POPULAR	0	-	0	0	0	0
3740	MÚSICA - PIANO	1	0	0	0	1	0
3750	MÚSICA - VIOLÃO	3	0	0	0	3	0
3730	MÚSICA - VIOLINO	5	0	0	0	5	0
1100	NUTRIÇÃO	31	24	30	0	61	24
400	ODONTOLOGIA	47	33	45	24	92	57
1900	PEDAGOGIA	52	36	2	0	54	36
1920	PEDAGOGIA	12	3	55	3	67	6
7300	PROCESSOS GERENCIAIS	0	-	0	0	0	0
6600	PSICOLOGIA	0	-	0	0	0	0
4410	QUÍMICA - Bacharelado	20	1	0	0	20	1
4420	QUÍMICA - Licenciatura Plena	26	2	0	2	26	4
4300	QUÍMICA DE ALIMENTOS	30	10	2	1	32	11
7800	QUÍMICA FORENSE	0	-	0	0	0	0
4440	QUÍMICA INDUSTRIAL	0	10	37	7	37	17
6800	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	0	-	0	0	0	0
5300	TEATRO	41	12	5	1	46	13
7200	TERAPIA OCUPACIONAL	0	-	0	0	0	0
7500	TRANSPORTE TERRESTRE	0	-	0	0	0	0
4700	TURISMO	40	13	0	0	40	13
5520	VITICULTURA E ENOLOGIA	30	3	0	0	30	3
5800	ZOOTECNIA	0	0	30	0	30	0

$$TSG \square = \frac{953}{2943} = 0,3238$$

ou 32,38%

B. DESEMPENHO OPERACIONAL

12.1.2 – Série Histórica dos Indicadores de Gestão

a) Componentes dos Indicadores

QUADRO 193 - COMPONENTES DOS INDICADORES

Descrição	2013	2012	2011	2010	2009	2008
Custo corrente incluindo 35% das despesas do(s) Hospital(is) Universitário(s) - HU(s)	443.455.556,74	242.218.138,39	233.970.433,66	276.222.814,00	205.733.036,00	193.143.896,00
Custo corrente excluindo as despesas do(s) HU(s)	391.493.060,66	213.740.089,97	208.145.092,40	257.821.221,00	200.656.145,00	188.335.572,00
Número de alunos tempo integral	7181,92	6625,73	10846,33	10100,42	8038,91	7553,30
Número de alunos equivalentes	11500,58	12250,73	21871,80	19835,34	17388,47	14159,07
Número de professores equivalentes	1317,50	1293,50	1204,50	1043,50	900,50	903,00
Número de funcionários equivalentes incluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)	2951,25	2947,00	2299,00	1986,65	2127,25	1863,15
Número de funcionários equivalentes excluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)	2632,00	1858,25	1978,45	1664,10	1807,45	1536,35

b) Indicadores de Gestão

QUADRO 194 - INDICADORES DE GESTÃO

Descrição	2013	2012	2011	2010	2009	2008
Custo corrente / aluno equivalente tempo integral (incluindo os 35% das despesas do(s) HU(s))	38.559,40	19.771,73	9.410,84	12.327,34	10.994,44	10.916,28
Custo corrente / aluno equivalente tempo integral (excluindo as despesas do(s) HU(s))	34.041,15	17.447,13	8.372,08	11.506,11	10.723,12	10.644,52
Aluno tempo integral / número de professores equivalentes	5,45	5,12	11,49	12,14	11,51	10,75

Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	2,43	2,25	6,02	6,38	4,87	5,21
Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	2,73	3,57	6,99	7,62	5,73	6,32
Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	2,24	2,28	1,91	1,9	2,36	2,06
Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	2,00	1,44	1,64	1,59	2,01	1,7
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,33	0,40	0,89	0,86	0,87	0,96
Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,08	0,05	0,11	0,1	0,11	0,12
Conceito CAPES	4,19	3,93	3,73	3,77	3,78	3,82
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,33	4,09	4,1	4,26	4,20	3,79
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) em % com duas casas decimais, exemplo 54,56	32,38%	36,35%	54,57%	64,78%	61,08%	72,00%

12.1.3. Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES

QUADRO 195 - B.6.1 – RESULTADOS DOS INDICADORES PRIMÁRIOS – DECISÃO TCU N.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS					
	2013	2012	2011	2010	2009	
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	R\$ 443.455.556,74	R\$ 242.218.138,39	R\$ 233.970.433,66	R\$ 276.222.814,00	R\$ 205.733.036,00	
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	R\$ 391.493.060,66	R\$ 213.740.089,97	R\$ 208.145.092,40	R\$ 257.821.221,00	R\$ 200.656.145,00	
Número de Professores Equivalentes	1317,5	1293,5	1204,5	1043,5	900,5	
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2951,25	2947	2299	1986,65	2127,25	
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	2632	1858,25	1978,45	1664,1	1807,45	
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	13610,5	12949	NI	NI	NI	

Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	1261,5	637	NI	NI	NI
Alunos de Residência Médica (AR)	80	80	NI	NI	NI
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	8817,58	10816,73	21871,8	19835,34	16388,47
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	4498,92	5191,733	10846,33	10100,42	8038,91
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (AP-GTI)	2523	1274	2838	2440	2192
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	160	160	152	132	132

QUADRO 196 - B.6.2 – RESULTADOS DOS INDICADORES DA DECISÃO TCU N.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS						
	2013	2012	2011	2010	2009		
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	R\$ 38.559,40	R\$ 19.771,73	R\$ 9.410,84	R\$ 12.327,34	R\$ 10.994,44		
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	R\$ 34.041,15	R\$ 17.447,13	R\$ 8.372,08	R\$ 11.506,11	R\$ 10.723,12		
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	5,45	5,12	11,49	12,14	11,51		
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	2,43	2,25	6,02	6,38	4,87		
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	2,73	3,57	6,99	7,62	5,73		
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	2,24	2,28	1,91	1,90	2,36		
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	2,00	1,44	1,64	1,59	2,01		
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,33	0,40	0,89	0,86	0,87		
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,08	0,05	0,11	0,10	0,11		
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	4,19	3,93	3,73	3,77	3,78		
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,33	4,09	4,10	4,26	4,20		
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	32,38%	36,35%	54,57%	64,78%	61,08%		

12.2 Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES

Os dados apresentados nos Quadros B. 6.1 e B.6.2 apresentam algumas discrepâncias, especialmente na comparação entre os anos de 2013 e 2012. Isso é mais notável nos valores de Custo Corrente, no Número de Alunos Equivalentes da Graduação, no Número de Alunos de Pós-Graduação em Tempo Integral e no Número de Funcionários Equivalentes sem HU. A variação significativa nesses números, para mais ou para menos, tem causa no aperfeiçoamento, em 2013, da apropriação dos dados institucionais, fazendo-os mais fidedignos em relação à realidade institucional.

Os dados aqui referidos, quando utilizados para produzir outros indicadores, reproduzem tais discrepâncias que tendem a ser eliminadas com a continuidade do trabalho de aperfeiçoamento da base de dados institucionais. A partir de 2014, as comparações entre exercícios revelarão, com maior fidelidade, o desenvolvimento da UFPel.

12.3 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

O Quadro B.6.3 a seguir busca evidenciar a relação de projetos desenvolvidos pelas fundações em apoio às Instituições Federais de Ensino Superior, consoante o disposto na Lei nº 8.958/94. O referido quadro é composto por dois grandes blocos. O primeiro tem por objetivo coletar informações quanto ao tipo de instrumento contratual celebrado entre as IFES e a fundação de apoio. O segundo, por sua vez, tem por objetivo apurar os recursos pertencentes às IFES e envolvidos com os projetos geridos pelas fundações.

QUADRO 197 - B.6.3. RELAÇÃO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Delfim Mendes Silveira					CNPJ: 03.703.102/0001-61								
Projeto		Instrumento Contratual				Convênio							
		Contrato											
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Objeto	Vigência		Valor		
				Início	Fim	Bruto	Repassado		Início	Fim	Bruto	Repassado	
									Produção de materiais ins- trucionais para cursos à dis- tância para trabalhadores da saúde, de- senvolvimento de atividades de pesquisa de cooperação técnica, oferta	01/12/2012	25/07/2015	R\$ 3.968.470,72	R\$ 3.940.000,00
								005/2012 S i c o n v 776530/ 2012					
													Repassado

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Delfim Mendes Silveira CNPJ: 03.703.102/0001-61													
Projeto		Instrumento Contratual											
		Contrato						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
								007/2012Si- c o n v 777954/2012	Manutenção e ampliação do centro regional de referência para formação e permanência de profissionais que atuam nas redes de atenção integral à saúde e de assistência social comunitária de crack, para os 22 municípios que compõem a 3ª regional de saúde do Rio Grande do Sul	07/12/2012	07/08/2014	R\$ 370.000,00	R\$ 370.000,00
Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Delfim Mendes Silveira CNPJ: 03.703.102/0001-61													
Projeto		Instrumento Contratual											
		Contrato						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
								010/2012Si- c o n v 781259/2012	Execução do Projeto Sanar. O projeto compõe um conjunto de atividades cujo objetivo é avaliar o impacto das ações realizadas no âmbito do Programa Sanar, para produzir e/ou eliminar doenças transmissíveis negligenciadas em Pernambuco, com ênfase na vigilância e no controle de Helminthiasis, esquistossomose e tracoma, em municípios prioritários do Estado de Pernambuco.	28/12/2012	31/12/2014	R\$ 3.000.000,00	R\$ 3.000.000,00

Fundação de Apoio												
Nome: Fundação Delfim Mendes Silveira						CNPJ: 03.703.102/0001-61						
Projeto		Instrumento Contratual				Convênio						
		Contrato										
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Vigência		Valor		
				Início	Fim	Bruto	Repassado	Início	Fim	Bruto	Repassado	
								001/2013 S i c o n v 782344/2013	02/08/2013	30/11/2015	R 692.800,00 \$ R 692.800,00 \$	
								Apoiar a execução do Pro- jeto Etiquetagem de Efi- ciência Energética Ener- gética que visa Realizar avaliação da eficiência energética de edificações.				

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Delfim Mendes Silveira				CNPJ: 03.703.102/0001-61									
Projeto		Instrumento Contratual											
		Contrato		Convênio									
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Objeto		Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado	Nº	Objeto	Início	Fim	Bruto	Repassado
								002/2013 – Siconv 782602/2013	Apoiar os professores Alfabetizadores no planejamento das aulas e no uso articulado dos materiais e das referências curriculares e pedagógicas dos eixos Materiais Didáticos, Literatura, Tecno-logias Educacionais Digitais e Avaliação	29/07/2013	30/04/2014	R 1.074.486,00	R\$ 1.074.486,00

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Delfim Mendes Silveira				CNPJ: 03.703.102/0001-61									
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
		Contrato		Valor									
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repas - sado			Início	Fim	Bruto	Repassado
								0 0 5 / 2 0 1 3 Siconv 787481/2013	Apoiar a execução do Pro- jeto Avaliação de Progra- mas de Atividades Físicas, cujo objetivo é Realizar uma avaliação dos programas de incentivo à atividade física CuritibAtiva, que integra as políticas públicas da cidade de Curitiba (PR)e Academia da Cidade, que nasceu no Recife (PE), mas que já se expande para outras cidades.	04/11/2013	03/11/2015	R 250.000,00	R 250.000,00

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Delfim Mendes Silveira						CNPJ: 03.703.102/0001-61							
Instrumento Contratual													
Projeto		Contrato					Convênio						
		Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor	Nº	Objeto	Vigência		Valor	
Início	Fim				Início	Fim				Bruto	Repassado	Início	Fim
							009/2013 Siconv 791888/ 2013	Realizar a avaliação externa das equipes de atenção básica e dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), com ênfase no acesso e qualidade das ações, através de características de estrutura, processo de trabalho e resultados.	25/11/2013	24/11/2016	R\$ 7.526.359,61	R\$ 7.526.359,61	\$

Fundação de Apoio														
Nome: Fundação Simon Bolívar - FSB					CNPJ: 01.523.915/0001-44									
Projeto	Instrumento Contratual													
	Contrato						Convênio							
	Nº		Objeto	Vigência		Valor		Nº		Objeto	Vigência			
Nº				Início	Fim	Bruto	Repassado				Início	Fim	Bruto	Repassado
								007/2011 SICONV 760463/2011	-	Projeto para avaliação externa e censo das Unidades Básicas de Saúde	02/12/2011	20/12/2014	R\$ 6.744.609,94	R\$ 6.557.743,59

Fundação de Apoio															
Nome: Fundação Simon Bolivar - FSB					CNPJ: 01.523.915/0001-44										
Projeto		Instrumento Contratual													
		Contrato					Convênio								
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor			
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado		
										011/2009	Núcleo de Reabilitação de Fauna Silvestre (NURFS) e Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CE-TAS) – Infra-estruturas para o atendimento da fauna silvestre no município de Pelotas e Região Sul	21/09/09	01/04/2014	R\$ 2.022.559,76	R\$ 1.817.680,91

Fundação de Apoio														
Nome: Fundação Simon Bolivar - FSB					CNPJ: 01.523.915/0001-44									
Projeto		Instrumento Contratual												
		Contrato						Convênio						
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência			Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado				Início	Fim	Bruto	Repassado
								009/2009	Manutenção da mão-de-obra da Fábrica Escola	31/07/09	01/04/2014	R\$ 353.414,46	R\$ 1.043.051,00	

Fundação de Apoio												
Nome: Fundação Simon Bolívar - FSB					CNPJ: 01.523.915/0001-44							
Projeto		Instrumento Contratual				Convênio						
		Contrato										
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência	Valor	Nº	Repassado	Objeto	Vigência		Valor	
									Início	Fim	Início	Fim
								Implantação e oferta do 1º e 2º semestres dos cursos de Licenciatura à Distância – Espanhol, Educação no Campo, Pedagogia e Matemática – UFPel/UAB	25/11/2009	31/12/2011	R \$ 2.316.156,00	R \$ 2.383.596,00

Fundação de Apoio									
Nome: Fundação Simon Bolívar - FSB						CNPJ: 01.523.915/0001-44			
Projeto		Instrumento Contratual							
		Contrato				Convênio			
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência	Valor	Nº	Objeto	Vigência	Valor
				Início	Fim	Bruto	Repassado		
								Implantação e oferta do 3º e 4º semestres dos cursos de Licenciatura à Distância – Espanhol, Educação no Campo, Pedagogia e Matemática – UFPeI/UAB	016/2009
								26/11/2009	31/12/2011
						R\$ 853.044,00	\$ R 893.225,65		

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação Simon Bolívar - FSB					CNPJ: 01.523.915/0001-44								
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
		Contrato											
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor	Nº	Objeto	Vigência		Valor		
				Início	Fim	Bruto	Repassado		Início	Fim	Bruto	Repassado	
								01/7/2009	26/11/2009	31/12/2011	R\$ 320.139,00	R\$ 320.139,24	
								Implantação e oferta do 5º e 6º semestres dos cursos de Licenciatura à Distância – Pedagogia e Matemática – UFPel/UAB					

<p>Tipo:</p> <p>(1) Ensino</p> <p>(2) Pesquisa e Extensão</p> <p>(3) Desenvolvimento Institucional</p> <p>(4) Desenvolvimento Científico</p> <p>(5) Desenvolvimento Tecnológico</p>									
<p>Fonte: Arquivo da Fundação Simon Bolívar</p>									

QUADRO 198 - RECURSOS PERTENCENTES ÀS IFES ENVOLVIDOS NOS PROJETOS

[illegible]

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação de Apoio Universitário - FAU					CNPJ: 89.876.114/0001-03								
Projeto		Instrumento Contratual											
		Contrato			Convênio								
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
								02/2009	Execução do Programa de Modernização da UFPel	Março 2009	Abril de 2014	R\$ 11.520.675,32	R\$ 16.440.597,17

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação de Apoio Universitário - FAU				CNPJ: 89.876.114/0001-03									
Projeto		Instrumento Contratual											
		Contrato						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
								20/2009	Executar o “Pro- grama Interdis- ciplinar de Res- taurante Escola - PIREs”	01/10/2009	17/03/2014	R\$ 8.215.420,00	R \$ 6.133.737,00

Fundação de Apoio												
Nome: Fundação de Apoio Universitário - FAU					CNPJ: 89.876.114/0001-03							
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio				
		Contrato										
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência	Valor		Nº	Objeto	Vigência	Valor		
				Início	Fim	Bruto	Repassado		Início	Fim	Bruto	Repassado
								001/2012	14/11/2012	15/02/2014	R 882.616,16	R 882.616,16
								Execução do projeto “6ª Edição do Prêmio Professores do Brasil: Valorização do Ensino Básico III”				

Fundação de Apoio												
Nome: Fundação de Apoio Universitário - FAU					CNPJ: 89.876.114/0001-03							
Projeto		Instrumento Contratual										
		Contrato					Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência	Valor		Nº	Objeto	Vigência	Valor		
				Início	Fim	Bruto	Repassado		Início	Fim	Bruto	Repassado
								007/2013	19/11/2013	28/02/2015	R\$ 968.278,26	R\$ 968.278,26
								Execução do Projeto “7ª edição do prêmio professores do Brasil: valorização do ensino básico – fase IV”				

Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos										
Projeto		Recursos das IFES								
Nº	Tipo	Financeiros			Materiais		Humanos			
		Valor			Tipo	Valor	Quantidade		Valor	
02/2009	3 - Desenvolvimento Institucional	Não especificado nos autos do projeto			Não especificado nos autos do projeto	Não especificado nos autos do projeto	Não especificado nos autos do projeto		Não especificado nos autos do projeto	
10/2009	4 - Desenvolvimento Científico	Não especificado nos autos do projeto			Não especificado nos autos do projeto	Não especificado nos autos do projeto	Não especificado nos autos do projeto		Não especificado nos autos do projeto	
20/2009	3 - Desenvolvimento Institucional	Não especificado nos autos do projeto			Não especificado nos autos do projeto	Não especificado nos autos do projeto	Não especificado nos autos do projeto		Não especificado nos autos do projeto	
001/2012	2 - Pesquisa	Não especificado nos autos do projeto			Não especificado nos autos do projeto	Não especificado nos autos do projeto	Não especificado nos autos do projeto		Não especificado nos autos do projeto	
007/2013	2 - Pesquisa	Não especificado nos autos do projeto			Não especificado nos autos do projeto	Não especificado nos autos do projeto	Não especificado nos autos do projeto		Não especificado nos autos do projeto	
Tipo: (1) Ensino (2) Pesquisa e Extensão (3) Desenvolvimento Institucional (4) Desenvolvimento Científico (5) Desenvolvimento Tecnológico										
Fonte: Arquivo da Fundação de Apoio Universitário										
Quadro B.6.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio									Valores em R\$ 1,00	
Fundação de Apoio										
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS										
Projeto		Instrumento Contratual								
		Contrato								
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor	Convênio			
				Início	Fim		Nº	O b - jeto	Vigência	Valor
						Bruto			Início	Bruto
						Repasse			Fim	Repasse

[illegible]

Fundação de Apoio															
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS															
CNPJ: 92.242.080/0001-00															
Projeto															
Instrumento Contratual															
Contrato															
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Repassado	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Repasso
				Início	Fim	Bruto	Repassado				Início	Fim	Bruto	Repasso	
		07/2012	Prestação de serviços de objetivos e metas projetados com recursos oriundos do Fundo Nacional de Saúde definidos pela Portaria nº 3179 de 28 de dezembro de 2011 e em cumprimento ao Decreto nº 7082 de 27 de janeiro de 2010 que institui o Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais – REHUF.	28/02/2012	27/02/2013	451.826,38	451.826,38	451.826,38							

Fundação de Apoio															
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS															
CNPJ: 92.242.080/0001-00															
Projeto															
Instrumento Contratual															
Contrato															
Convênio															
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Repassado	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Repasse
				Início	Fim	Bruto	Repassado				Início	Fim	Bruto	Repasse	
		08/2012	Prestação de serviços de objetivos e metas projetados com recursos oriundos do Fundo Nacional de Saúde definidos pela Portaria nº 3179 de 28 de dezembro de 2011 e em cumprimento ao Decreto nº 7082 de 27 de janeiro de 2010 que institui o Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais – REHUF	28/02/2012	27/02/2013	1.005.500,00	1.005.500,00	1.005.500,00							

Fundação de Apoio													
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS										CNPJ: 92.242.080/0001-00			
Instrumento Contratural													
Projeto		Contrato						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
		37/2012	Prestação de serviços de objetivos e metas projetados com recursos oriundos do Fundo Nacional de Saúde definidos pela Portaria nº 1.407 de 05 de julho de 2012 e em cumprimento ao Decreto nº 7.082 de 27 de janeiro de 2010 que institui o Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais – REHUF.	26/07/2012	25/01/2013	1.390.675,18	1.390.675,18						

Fundação de Apoio															
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS															
CNPJ: 92.242.080/0001-00															
Projeto		Instrumento Contratual													
		Contrato													
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Repass	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Repass
				Início	Fim	Bruto	Bruto				Início	Fim	Bruto	Bruto	
		47/2012	Prestação de serviços de objetivos e metas projetados com recursos oriundos do Fundo Nacional de Saúde definidos pela Portaria nº 2.177 de 28/09/2012 e em cumprimento ao Decreto nº 7.082 de 27 de janeiro de 2010 que institui o Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais – REHUF.	31/10/2012	30/10/2013	3.934.355,33	3.934.355,33	3.934.355,33							

Fundação de Apoio													
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS						CNPJ: 92.242.080/0001-00							
Instrumento Contratual													
Projeto		Contrato				Convênio							
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repass			Início	Fim	Bruto	Repass
		50/2012	Prestação de serviços de objetivos e metas projetados com recursos oriundos do Fundo Nacional de Saúde definidos pela Portaria EBSERH nº 53 de 19 de outubro de 2012 em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.082 de 27 de janeiro de 2010 que institui o programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais – REHUF.	14/11/2012	13/11/2013	1.584.990,45	1.584.990,45						

Fundação de Apoio																
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS										CNPJ: 92.242.080/0001-00						
Projeto																
Instrumento Contratual																
Contrato																
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor	Repassado	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Repasso		
				Início	Fim					Início	Fim	Bruto	Repasse			
		60/2012	Prestação de serviços de objetivos e metas projetados com recursos oriundos do Fundo Nacional de Saúde definidos pela Portaria nº 2.638 de 20 de novembro de 2012 em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.082 de 27 de janeiro de 2010 que institui o programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais – REHUF.	30/11/2012	29/11/2013	3.190.718,60	3.190.718,60									
										Total				Total		

RESULTADOS E CONCLUSÕES

O presente relatório refere-se ao primeiro ano da atual Administração, que assumiu no dia 11 de janeiro de 2013, com os intentos de promover, na UFPel: a qualidade acadêmica, o compromisso social, a gestão democrática e o desenvolvimento de pessoal.

A partir desses quatro grandes eixos foram definidos objetivos estratégicos trabalhados através de ações articuladas e implementadas pelos diferentes órgãos da Administração Central. Objetivos e ações que foram detalhadas ao longo deste Relatório. A guisa de conclusão e considerando os compromissos firmados, torna-se relevante destacar algumas iniciativas-sínteses.

Quanto aos eixos qualidade acadêmica e compromisso social são destacados, a seguir, objetivos e algumas ações realizadas ao longo de 2013.

Com o objetivo de atualizar os documentos oficiais da instituição, a Administração apresentou ao CONSUN a proposta da Constituinte Universitária e o debate, em sua fase inicial, foi centrado na metodologia para a construção do novo Projeto Institucional (PPI e PDI) e revisão do Estatuto e do Regimento. Também foi iniciado o ciclo de eventos com vistas a subsidiar a comunidade acadêmica para exercer o protagonismo nos trabalhos constituintes.

O intento de qualificar as condições de trabalho e estudo teve como foco principal consolidar os cursos de graduação, especialmente aqueles criados durante a vigência do Programa REUNI. Como ações relevantes tivemos o lançamento de editais para aporte de recursos visando melhorias de infraestrutura acadêmica, especialmente bibliotecas e laboratórios, que beneficiaram 82 cursos. Também foi realizado trabalho de apoio aos Coordenadores de Cursos, com a disponibilização de informações e no suporte ao cumprimento dos requisitos dos processos regulatórios.

Na pós-graduação várias iniciativas de criação de novos cursos foram trabalhadas, tendo sido criados dois novos cursos de doutorado e um curso de mestrado.

De grande relevância acadêmica foi a realização do XXII Congresso de Iniciação Científica, do XV Encontro de Pós-Graduação e do I Concurso de Ideias Inovadoras, que teve 2.635 trabalhos inscritos e a participação de 926 professores avaliadores.

Na democratização do acesso, conforme Resolução 06/2012, do Conselho Universitário, a UFPel destinou, em 2013, 40% das suas vagas para o ingresso de cotistas na graduação. Na pós-graduação o curso de Mestrado em Antropologia é o primeiro a reservar vagas com essa finalidade.

Quanto às condições de permanência e desenvolvimento acadêmico duas ações devem ser destacadas: o desenvolvimento, em conjunto com os estudantes, de estudos e anteprojeto para a construção de moradia, o que se constitui em necessidade urgente da Instituição e em

uma reivindicação histórica movimento estudantil; e a reestruturação do programa de Bolsas da UFPel, no qual foram alocados R\$ 4,2 milhões de reais, destinados a 1.150 bolsas para desenvolvimento acadêmico em ensino, pesquisa e extensão.

A relação universidade-comunidade foi intensificada com ações voltadas para inovação e para o desenvolvimento de arranjos produtivos locais nas áreas de alimentos, polo naval e saúde. A Universidade participa em fóruns de economia solidária e agricultura familiar e é participante ativa na atenção à saúde, inclusive à saúde oral.

O compromisso com a rede básica de ensino se materializa pelas ações de 31 licenciaturas, sendo 25 presenciais e 6 na modalidade a distância e pela ação de apoio à capacitação e formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores, em articulação com os sistemas de ensino estadual e municipais, que beneficiou 6747 profissionais, no exercício em análise.

Algumas obras importantes foram iniciadas, dado que essenciais para atender à demandas reprimidas de área física tanto das unidades acadêmicas como administrativas. Na questão de área física cabe citar, especialmente, as reformas do 1º, 2º e 3º pavimentos do Campus Anglo, a contratação da segunda etapa da biblioteca do Campus Capão do Leão e a finalização de projetos que permitiram o início das obras para superar o colapso no abastecimento de energia elétrica para o Campus Capão do Leão. Vários projetos de reforma dos prédios existentes e de construção de prédios novos foram concluídos e processos licitatórios estão em curso, com efeitos mais significativos previstos para 2014. Os grandes desafios da UFPel em termos de espaço físico são agregar novos espaços administrativos e acadêmicos e recuperar os espaços existentes, que tem se degradado ao longo do tempo e prejudicado, em vários aspectos, a todos que trabalham e estudam na UFPel.

Quanto ao objetivo de compatibilizar receita e despesas, a Gestão buscou racionalizar despesas e adicionar recursos novos. No primeiro caso, dada a estrutura pouco flexível dos gastos, o êxito foi parcial e alcançado, especialmente, em algumas despesas contínuas, como vigilância e energia elétrica; quanto a recursos, o Ministério da Educação tem acompanhado a peculiar situação dos gastos da UFPel e contribuído de diferentes formas para os avanços auferidos neste objetivo. Há muito a fazer, especialmente na racionalização das despesas contínuas, para que as economias alcançadas possam ser direcionadas para apoiar a qualificação dos fazeres acadêmico e administrativo da Instituição.

Quanto ao eixo da democracia são destacados, a seguir, objetivos e algumas ações realizadas ao longo de 2013.

Para atender a este eixo, a Administração promoveu audiências públicas de suas pro-reitorias, como espaços de prestação de contas e diálogo com a comunidade; instituiu a Ouvidoria, como elo permanente de diálogo entre a comunidade interna e externa e à instituição; constituiu grupos visando definir programas de necessidade para a elaboração de

projetos de área física; consultou à comunidade acadêmica sobre necessidades de infraestrutura; valorizou os órgãos colegiados da Universidade sendo que, ao todo, foram realizadas 13 reuniões do Conselho Universitário e 33 reuniões do Conselho Coordenador do Ensino, Pesquisa e Extensão; definiu matrizes para distribuição de recursos e de vagas de pessoal técnico-administrativos em educação para as unidades acadêmicas e avançou nos estudos para a instituliconalização da distribuição de vagas docentes; realizou esforço para constituir uma base de dados confiável, a partir da qual se possa ter as informações necessárias para a gestão e para a comunidade acadêmica, órgãos de controle e regulação e sociedade em geral.

Quanto ao eixo de desenvolvimento de pessoas são destacados, a seguir, objetivos e algumas ações realizadas ao longo de 2013.

A UFPel dispõe de um programa de capacitação de pessoal que orienta as ações anuais que devem ser realizadas. Foi efetivado o levantamento de necessidades de capacitação, que permitiu à Gestão a identificação das principais necessidades de desenvolvimento. Ao longo do exercício, 467 servidores participaram de ações de capacitação, número ainda muito aquém do necessário. A política de desenvolvimento de pessoas está carente da orientação do Projeto Institucional, situação que, se almeja, seja superada em 2014.

A despeito da Administração ter tido suas ações ancoradas no Programa de Gestão, apresentando à comunidade quando da consulta para a reitoria da UFPel, período de 2013 a 2016, o grande desafio é dar continuidade ao processo constituinte que leve a definição do novo Projeto Institucional e à revisão do Estatuto e do Regimento Geral, o que permitirá o estabelecimento participativo de objetivos institucionais de longo prazo e os regramentos que devem balizar a caminhada entre o presente e o futuro que será anunciado.

Considerações finais

Este Relatório de Gestão procurou atender aos preceitos da objetividade e fidedignidade e demais requisitos definidos na Instrução Normativa TCU nº 63 de 1º de setembro de 2010, na Decisão Normativa TCU nº 127 de 15 de maio de 2013 e na Portaria TCU nº 175 de 09 de julho de 2013.

A expectativa da Gestão é prosseguir com no trabalho de qualificação das informações institucionais e avançar no planejamento estratégico, este já ancorado no Projeto Institucional, o que permitirá o progressivo aperfeiçoamento das informações para os órgãos interno e externos de controle, bem como para a sociedade.

